DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1937

N. 13.066
ANNO XXXVII

CENTO E VINTE MIL ESTRANGEIROS TOMAM PARTE NA LUTA HESPANHOLA, SERVINDO NAS TROPAS DO GENERAL FRANCO

BILBÁO SUJEITA A UM ATAQUE INFERNAL

Os bascos offerecem solida resistencia ao norte e ao sul do élo quebrado

MUNGUIA TEVE MUITOS EDIFICIOS DESTRUIDOS POR BOMBAS DE TEMPO

Madrid, 15 (U. P.) — De fonte official, noticia-se de Barcelona que as tropas governamentaes occuparam a cidade de Letus, na provincia de Aragão, até agora em poder dos rebeldes.

Tambem no sector sul do Tejo foram tomadas aos nacionalistas diversas trincheiras, em seguida a um ataque que as tropas legaes desfecharam de surpresa.

Na frente de Madrid está sendo travado furioso duello de artilharia entre as baterias governamentaes, que disparam repetidas salvas na direcção de Carabanchel, ao que respondem os canhões rebeldes lançando projectis que estão caindo nas partes centraes e nos arredores de Madrid, com intervallos regulares de dois minutos.

As installações do abastecimento de agua de Aravaca foram completamente destruidas em consequencia do bombardeio da artilharia legalista que deixou, tambem, em ruinas a chamada Casa Roja. Os nacionalistas soffreram pesadas baixas.

A DEFESA FEROZ OPPOSTA PELOS BASCOS

Londres, 15 (U. P.) — O enviado especial do "Daily Telegraph" em Larrabezua, Stephen Pembroke, informa que os bascos estão offerecendo grande resistencia ao norte e ao sul do sector onde o circulo de ferro foi quebrado pelos nacionalistas.

No sector costeiro, á nordéste de Bilbáo, a aldeia de Munguia, no entroncamento das estradas Bermea-Bilbáo e Guernica Plencia, foi atacada pelos nacionalistas e conquistada no domingo á noite, após cinco horas de tremendos combates. Os principaes edificios de Munguia foram destruidos á dynamite pelos asturianos e communistas que bateram em retirada. Para tanto, elles se utilizaram de bombas de tempo, que explodiram trinta minutos depois que a localidade foi abandonada.

Numerosos soldados nacionalistas que rezavam em uma egreja, após o violento combate de que lograram sair com vida, morreram sob os escombros.

As aldeias Gatia e Lauquinix, á seguir a Munguia, foram tambem occupadas pelos nacionalistas depois de violenta peleja travada na segunda-feira. Tal como se verificou em Munguia os melhores predios foram dynamitados.

As tropas nacionalistas que tão corajosa e efficazmente combateram em Munguia são as que integram a columna mixta, composta de voluntarios italianos da "Brigada Flechas Negras", "Legionarios" "Tercio" e hespanhoes.

O avanço ao centro, onde o Circulo de Ferro foi quebrado pela infanteria hespanhola, foi sustado para permittir que as demais alas do exercito — esquerda e direita — secundem o movimento. Neste sector, a frente de batalha segue para léste, onde se encontram as aldeias de Lexama e Larrabezua, conquistadas no domingo ultimo, e se acham situadas a quatro milhas de Bilbáo.

De um dos pontos da colina Santa Maria as tropas nacionalistas avistam Bilbáo, á distancia de, sómente, duas milhas. Deste ponto póde ser feito fogo sobre as ruas da cidade.

Na ala esquerda — sector doV Monte Lemona — os nacionalistas avançaram ao longo da rodovia Amorebieta-Bilbáo — parte da estrada principal San Sebastian-Bilbáo — até um ponto cinco milhas a léste da capital basca.

As tropas attingiram um entroncamento rodoviario onde a estrada secundaria toma a direcção de Larrabe, de sorte que as communicações ficaram em mãos dos nacionalistas.

O principal impulso da offensiva nacionalista pela ala esquerda não foi dado na estrada principal. Os nacionalistas, seguindo o methodo de vibrar seus golpes na direcção sul de Bilbáo, para occuparem todas as elevações que a cercam, dominam agora a cidade pelo sul e léste.

Aqui, como no norte, o avanço está sendo realizado de um modo um tanto lento.

Ha para isso duas razões, a saber: 1) — Os bascos, nos sectores septentrionaes e meridionaes, nos pontos onde a frente foi quebrada, ignoram, ao que parece, o que se passa ao centro. 2) — Os bascos não esperaram que a offensiva final dos nacionalistas fosse desencadeada precisamente onde as posições eram consideradas inexpugnaveis.

Elles esperavam que os ataques fossem desfechados em Munguia, ao norte, ou em Lemona, ao sul. O grosso das suas forças, assim como a artilheria, estavam concentrados nestes dois sectores, o que explica a resistencia offerecida.

Os nacionalistas têm a intenção de conquistar todas as elevações que dominam Bilbáo, para que a guarnição sitiada abandone a cidade, evitando-se desse modo as ferocissimas lutas nas ruas. Receia-se, entretanto, que os communistas dominem as tropas da capital e dynamitem os principaes edificios, como fizeram em Munguia.

Combatendo sempre, a columna mixta procedente da costa norte conquistou Plencia e successivamente as aldeias de Maru e Andracas, á margem da rodovia Munguia-Plencia.

No flanco esquerdo, os nacionalistas passaram ao sul e a occidente de Galdácano, na estrada Amorebieta-Bilbáo. Esta localidade, entretanto, que é a chave do Cinturão de Ferro, não foi tomada.

A arrancada continua através das montanhas e os nacionalistas estão agora a quasi oito milhas de Bilbáo, pelo sul.

NOTICIA-SE A QUÉDA DE GALDACANO

Londres, 15 (U. P.) — A Radio Requete, de Durango, annuncia ter interceptado um despacho de Londres que communicava a occupação de Galdacano pelos rebeldes. Accrescentava o referido despacho que "os governamentaes, antes de abandonar Galdacano, puzeram fogo na fabrica de explosivos."

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM PLENCIA E MUNGUIA

Do Norte de Bilbáo, com a Divisão das Settas Negras, 15 de junho — (Associated Press) — As forças que atacam Bilbáo pelo norte deixaram hoje de proseguir em direcção á costa maritima, mas operaram uma deflexão sobre o estuario do rio Nervion.

Nessa manobra, deixaram ellas para traz duas cidades: Mungia, quasi destruida e em chammas, e o pequeno porto de Plencia, incolume e alegre, a apenas 14 kilometros a noroeste da cidade sitiada.

Mungia está defendida por milicianos das Asturias e de Santander, que occupam a sua primeira linha de defesa. Depois, vem a "terra de ninguem", e finalmente, as linhas nacionalistas.

Em Plencia, os bascos que para ali haviam fugido aos primeiros ataques sobre Bilbáo, abandonaram a localidade sem dar um tiro. Emquanto isso, os poucos habitantes que permanecem em Munguia procuraram improvisar abrigos no meio das ruinas, onde as tropas procedem a frequentes excavações em busca de cadaveres.

A praça principal de Plencia está repleta de uma multidão tão alegre como é possivel, assim tão perto do "inferno" de Bilbáo. A cidade foi occupada apenas hontem, e já hoje as suas praias se encheram de banhistas.

Em Mungula, os asturianos haviam armado uma cilada contra os nacionalistas, dynamitado a grande egreja local, a qual entretanto foi derrubada por uma terivel explosão, antes da chegada dos "franquistas".

REALIZARAM-SE EXEQUIAS EM S. PAULO POR ALMA DO GENERAL MOLA

São Paulo, 15 (aHvas) — A commissão nacionalista da colonia hespanhola em São Paulo fez rezar esta manhã missa solenne em suffragio da alma do general Emilio Mola. Defronte do altar-mór do templo foi collocada uma eça coberta de flores, ostentando ainda as côres da bandeira nacionalista. Tres membros da commissão nacionalista ladeavam a eça, envergando um uniforme typico. Um delles empunhava a bandeira nacionalista atravessada por uma faxa preta.

A RUSSIA QUER AUXILIAR A HESPANHA GOVERNISTA

Moscou, 15 (Associated Press) — A realização de uma Conferencia dos elementos socialistas e communistas para discutir esforços communs com o objectivo de auxiliar o povo hespanhol, provavelmente a realizar-se em Genebra, começou hoje a tomar foros de coisa estabelecida.

9 Segunda Internacional telegraphou aos representantes do Partido Communista, exprimindo, a sua disposiçãode discutir com elles a situação do povo hespanhol.

O sr. Dimitroff promptamente nomeou a delegação do Partido Communista, a qual será chefiada pelo sr. Maurice Thorez e constituida de cinco membros. Os quatro outros delegados são os seguintes: Marcel Cashin, José Dias, Franz Dalhem e o italiano Luigi Gallo.

O sr. Thorez ficou autorizado a entender-se com o sr. Oebruker quanto ao tempo e local da Conferencia. O sr. Debruker, secretario geral da Segunda Internacional, suggeriu que a Conferencia fosse realizada em Genebra.

FUGIRAM CINCOENTA CREANÇAS BASCAS REFUGIADAS EM LONDRES

Londres, 15 (U.P.) — O districto de Clapton viveu hoje horas de intensa agitação quando cincoenta creanças bascas, meninos e meninas, desappareceram do campo organizado pelo Exercito de Salvação naquelle bairro da metropole para receber os quatrocentos pequenos refugiados procedentes de Bilbáo.

Os cincoenta "desapparecidos" não responderam ao chamado matutino que se realiza no campo por motivo do pequeno almoço e a meados da tarde ainda não se tinha qualquer noticia ácerca do seu possivel paradeiro.

Os salvacionistas dizem que toda a culpa do occorrido deve ser attribuida aos habitantes da localidade, os quaes, por excessivo bom coração e com as melhores intenções do mundo, teriam tido o costume de escalar as arvores e as paredes que cercam o campo, e daquellas posições incitar os pequenos refugiados á fuga.

Já na tarde de domingo, uma verdadeira multidão de populares havia-se aglomerado nas proximidades do campo, accusando em altos brados os membros do Exercito de Salvação de "espancarem cruelmente e manterem prisioneiras as creanças bascas".

Immediatamente depois de constatado o desapparecimento dos refugiados, os salvacionistas solicitaram a protecção e auxilio das autoridades policiaes, tanto para encontrar os pequenos evadidos como para se defenderem contra as iras do povo.

"Onde seja que formos á procura dos desapparecidos devemos ir sob a protecção da policia, se não quizermos ser lynchados. Pelo mesmo motivo não mais podemos sair vestindo o nosso uniforme. E se subermos onde se encontram as creanças que procuramos, não seremos nós que iremos buscal-as, mas mandaremos a policia para os conduzirem ao acampamento."

Assim declarou, nas primeiras horas da tarde de hoje, um membro da corporação, accrescentando que já em precedente occasião uma mulher do districto occultou um pequeno refugiado na sua residencia durante tres dias.

Comtudo, antes do anoitecer, todos os pequenos evadidos haviam sido encontrados e novamente remettidos ao Exercito da Salvação. Os membros desta corporação, no entanto, devido a não ser a esta a primeira vez que se realizam incidentes desta especie, e receando a repetição de factos analogos no futuro, consideram seriamente a remoção do acampamento para algum logar mais isolado.

Todas as creanças recolhidas ao acampamento de Clapton contam com treze annos de edade, ou menos. Uma das primeiras medidas que o Exercito da Salvação tomou a cargo dos pequenos refugiados foi a abolição do cigarro, a que a maioria das creanças estava acostumada em Bilbáo.

O unico passatempo permittido aos rapazes dentro do acampamento do Exercito da Salvação, é o jogo do cricket, ao qual os pequenos bascos se mostram decididamente refractarios, emquanto as meninas passam o dia borbando ou fazendo "crochet".

"BILBÁO RESISTE E CONCORRERA' COM MADRID NA REPULSA AOS FASCISTAS"

Madrid, 15 (Associated Press) — "Bilbáo ainda resiste e está resolvida a competir com Madrid na repulsa aos fascistas" — tal foi a mensagem que o general Miaja recebeu hoje diretamente de Bilbáo sitiada.

Essa mensagem occorre justamente quando as forças legalistas procuram desenvolver novas offensivas, não só para retomarem posições que os nacionalistas enfraqueceram em seu "élan", sobro as provincias bascas, mas ainda para desafogar a pressão que estes estão exercendo sobre aquella capital da Biscaya.

Na frente Tejo-Guadalajara-Jarama redobra a actividade dos legalistas. Ao sul do Tejo retomaram um poderoso systema de trincheiras abandonadas pelos insurrectos, que dali tiraram suas forças para outros sectores. Na Casa del Campo os legalistas fortificaram as posições que acabam de conquistar, inclusive uma serie de trincheiras fortificadas.

Nas ultimas horas da tarde, a artilheria dos rebeldes bombardeou novamente Madrid, causando algumas perdas pessoaes e materiaes, tendo as baterias governamentaes respondido.

A imprensa madrilenha continua a insistir na necessidade dessa offensiva governista nos diversos "fronts", para o allivio de Bilbáo, cuja situação se reconhece ser muito grave.

Em sua qualidade de governador civil de Madrid, o general Miaja continua a baixar instrucções detalhadas sobre o proseguimento dos serviços de evacuação da cidade, principalmente no que diz respeito aos refugiados que para aqui vieram no inicio da guerra civil.

Ao mesmo tempo, estão sendo tomadas energicas providencias contra os aproveitadores de generos alimenticios, por meio de medidas energicas que abrangem fornecedores e consumidores. Já foram apprehendidos em poder de populares cerca de 33.000 vales para a obtenção de generos, os quaes haviam sido obtidos illegalmente por seus portadores.

CONFESSADO EM MADRID, O ROMPIMENTO DO "CINTURÃO DE FERRO"

Madrid, 15 (Associated Press) — Foi officialmente admittido hoje nesta capital que "os insurrectos, com o auxilio de uma chuva de bombas, granadas de mão e projectis, conseguiram romper o "cinturão fortificado" em torno de Bilbao, subindo aos montes que dominam a capital basca, na margem direita do rio Nervion".

O MINISTRO DO EXTERIOR DO REICH CONVIDADO A IR A INGLATERRA

Berlim, 15 (Associated Press) — O barão Konstantin von Neurath, ministro das Relações Exteriores do Reich, attendendo a um convite do governo britannico, partirá para Londres no dia 23 do corrente.

O communicado da agencia official sobre essa noticia diz que nessa visita não se tratará de negociações particulares, sendo, entretanto, de esperar "que ella seja o ponto inicial para uma troca de vistas em questões que affectam ambos os paizes, especialmente nos negocios da Hespanha".

EXPULSAS TODAS AS TROPAS BASCAS DAS REGIÕES CONQUISTADAS

Fronteira franco-hespanhola, 15 (Harrison Laroche, United Press) — O victorioso exercito nacionalista expulsou hoje todos os bascos da região conquistada nos ultimos dois dias de combate, ao mesmo tempo que o general Davila, seguindo exactamente o plano do general Mola, concluido uma noite antes de sua morte, a 3 do corrente, em consequencia de um accidente de aviação, consolidou as posições e continuou a investida contra Bilbao, occupando pontos elevados que dominam a cidade.

O generalissimo Franco ainda espera conquistar Bilbao sem que se torne necessario travar combates nas ruas ou destruir a cidade.

O governo euzkadi, que ainda continúa na capital, estudou hoje os mappas, tendo em vista desfechar um golpe libertador em qualquer ponto ao longo da frente de trinta milhas.

Certo de que poderá entrar em Bilbao quando desejar, o general Franco baixou ordens definitivas no sentido de que a retaguarda e os flancos sejam "limpos" antes que o exercito penetre na cidade. Até agora, as localidades mais proximas de Bilbao, e ás quaes chegaram as tropas nacionalistas são as de Begona e as das alturas de Santa Marina e Santo Domingo de Archanda.

Milhares de bascos que se encontram nas montanhas e nas fortificações de El Gallo, ainda hoje não sabiam que os nacionalistas abriram uma brecha de cinco milhas no cinturão de defesa, justamente no seu ponto mais fortificado.

O estado-maior nacionalista, com séde em Victoria, recommendou ao general Davida que avance prudentemente e ordene a limpeza de todas as posições de importancia estrategica e das quaes os bascos possam mais tarde utilizar-se para ameaçar as columnas nacionalistas.

Consequentemente, a aviação e a artilharia nacionalistas iniciaram na madrugada de hoje uma acção coordenada contra Galdácano, cidade situada na estrada principal Durango-Bilbao e ao sul de Derio e Zamudo, onde os nacionalistas abriram a primeira brecha nas fortificações do El Gallo. Centenas de bombas aereas e milhares de granadas cairam naquelles importantes suburbios da capital basca.

O ataque contra Galdácano foi desfechado por tres lados, simultaneamente. Uma columna que partiu de Larrabezua avançou pelo valle do rio Durango, apoiada por numerosos carros de assalto ligeiros. Outra columna seguiu ao longo da rodovia de Lemona, esmagando rapidamente toda resistencia. A terceira columna, por sua vez, cuja base é em Legame, atacou o flanco basco.

Entrementes, mais ao norte, os nacionalistas consolidaram e alargaram a brecha aberta no systema de fortificações do adversario. Hoje, ás primeiras horas da manhã, o general Davila ordenou a marcha de algumas centenas de soldados através de Zamudo, para reforçarem o pequeno contingente que actualmente se encontra em Begona.

A's 3,35 horas da tarde, a Radio Salamanca annunciou que a columna nacionalista em Deusto estava se approximando do rio Nervion, encontrando-se a dois kilometros de Bilbao.

Aquellas duas columnas são armadas de artilharia de campanha, com a qual bombardeiam incessantemente os objectivos das duas margens do rio.

As tropas nacionalistas que penetraram na brecha aberta no El Gallo, no sector de Derio, abriram em forma de leque depois que passaram as fortificações. A columna que no movimento em forma de leque caminhou para o norte attingiu Sandica, donde apontou os seus canhões para o estuario do Nervion e para a margem occidental do mesmo, onde existem grandes usinas de aço. O suburbio Sestao soffreu muito com o bombardeio.

No extremo norte, a columna de voluntarios italianos e os legionarios desceu o valle do Nervion e conquistou o porto pesqueiro de Plencia, chegando á costa. Em seguida, mudou de direcção á esquerda e tomou a estrada para Las Arenas, cujas aguas são utilizadas como base para hydro-aviões. Esta columna venceu rapidamente toda a resistencia e conquistou a aldeia de Sopelana, habilitando o commando nacionalista a affirmar que todo o porto de Bilbao e estuario do Nervion estão sob o dominio dos seus canhões.

Tres pequenos navios que tentaram penetrar no porto, carregados de armas e munições, foram canhoneados e compellidos a recuar.

O general Davida inspeccionou a linha de frente, tendo ainda palestrado com alguns prisioneiros, cujo total é avaliado em seis mil. Muitos, porém, offereceram-se para lutar hombro a hombro com os nacionalistas, devendo ser incorporados ás unidades da primeira linha. Os restantes prisioneiros estão sendo concentrados nas prisões de Victoria.

As emissoras nacionalistas dizem que a maioria dos captivos é integrada por homens de dezoito a quarenta e cinco annos de edade, pertencentes a todas as classes sociaes. Foram obrigados a empunhar as armas, e quasi todos estavam exhaustos e cheios de fome.

Amelia Earhart vôou de Massawa, escalou em Assab e aterrissou em Karachi

Pensa partir de Karachi na quinta-feira

Karachi, 15 (Associated Press) — A aviadora Amelia Earhart que partiu ás 7,30 horas de hontem de Massawa, na Erythréa italiana, rumo de Assab, com a intenção de voar directamente a esta cidade, caso o permittissem as condições atmosphericas, não chegára aqui até as quatro horas de hoje.

Não ha informações do paradeiro da aviadora norte-americana, embora se acredite pertencer a ella o aeroplano que vôou sobre Aden, Arabia, ás 4,30 horas de hoje, dirigindo-se para leste. E' de 1.500 milhas, em vôo directo, a distancia de Massawa a Karachi.

Conforme telegramma recebido nesta cidade do commandante do aeroporto de Asmara, o apparelho de Amelia Earhart foi plenamente abastecido, os motores cuidadosamente examinados e declarados em perfeitas condições.

As condições atmosphericas para o vôo são consideradas excellentes.

FOI A PRIMEIRA DESCIDA APÓS ASSAB

Karachi, 15 (Associated Press) — A aviadora Amelia Earhart, que chegou hoje ao anoitecer a esta cidade, declarou que partiu de Assab ás 12 horas e quinze minutos e que effectuou a primeira aterrissagem em Karachi. Accrescentou que pensava partir na proxima quinta-feira se assim o permittirem as condições atmosphericas, para a realização da proxima etapa em seu vôo em torno do mundo.

A ESCASSEZ DO FERRO JÁ PREOCCUPA A INGLATERRA

OS ECONOMISTAS BRITANNICOS DEDICAM ESPECIAL ATTENÇÃO ÁS JAZIDAS BRASILEIRAS

Londres, 15 (Associated Press) — A escassez das remessas de minerios de ferro da Hespanha, resultante em larga escala do avanço das forças do general Franco sobre Bilbao, levará possivelmente os economistas britannicos a dedicarem maior attenção ás jazidas ultramarinas, particularmente ás do Brasil, onde o sub-sólo é notoriamente rico em ferro. Os receios reinantes nos meios britannicos sobre a perspectiva de se interromperem em virtude dos ultimos acontecimentos as remessas de ferro da Hespanha e sobretudo da zona basca intensificaram-se hoje.

Em discurso que pronunciou na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro do Commercio da Grã Bretanha fez-se o porta-voz desses temores, accrescentando que o general Franco já começou a desviar para outros mercados, particularmente para a Italia e a Allemanha parte consideravel dos minerios de ferro, que ordinariamente se destinariam á Inglaterra. Apezar disso observou que até este momento não recebera nenhuma queixa importante de parte dos interessados com relação á interrupção das remessas de ferro hespanhol para a Grã Bretanha.

O titular do Commercio, sr. Oliver Stanley explicou que está sendo detidamente examinado pelo governo britannico o problema da escassez de minerios de ferro, bem assim como "as garantias sem caracter formal dadas pelo generalissimo Franco de que no territorio sob a administração deste não haveria interferencia de qualquer especie nos fornecimentos de minerios de ferro ao Reino Unido".

Julgam alguns observadores que se as garantias "sem caracter formal" não forem sufficientes para a manutenção do rythmo das remessas de ferro para a Grã Bretanha, será enviado um vehemente protesto ao general Francisco Franco.

IMPORTANTE DECRETO DO SANTO OFFICIO

Prohibidas novas reformas no culto Catholico

Cidade do Vaticano, 15 (Havas) — A Congregação do Santo Officio publicou importante decreto que visa prohibir a introducção de novas reformas no culto e eliminar todos os abusos existentes a esse respeito. O decreto lembra que já por occasião do Concilio de Trento fôra chamada a attenção dos bispos para os abusos verificados em certas praticas religiosas, especialmente no tocante ás imagens sagradas e ao culto dos santos.

O documento constata, ao demais, que novas reformas, "ás vezes ridiculas", se propagavam entre os fieis e conclue dirigindo premente appello aos bispos para que exhortem os fieis a mais estricto respeito pelas prescripções pontificaes e supprimam, "com mão firme", todos os abusos.

Almoço offerecido pelo Departamento Nacional do Café

Paris, 15 (Havas) — O Departamento Nacional do Café do Brasil offereceu hoje brilhante almoço por intermedio do sr. Pinheiro da Fonseca, delegado do D. N. C. na Exposição Internacional de 1937. O sr. Pinheiro da Fonseca em discurso, retraçou a historia da plantação, da cultura e da industria caféeira em seu paiz. Depois de mostrar como o café se tornou rapidamente o principal producto de exportação do Brasil, o orador observou que a França tinha contribuido grandemente para a divulgação do café no Occidente.

O representante do D. N. C. prestou homenagem ao sr. Fernando Costa, novo presidente do Departamento, e expoz os objectivos do importante organismo brasileiro, uma especie de "superintendencia encarregada de dirigir e proteger a economia caféeira nacional."

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os Snrs. JOSE' COELHO DA SILVA e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.
(393003)

A RUSSIA CONTINÚA A PERSEGUIR OS INIMIGOS POLITICOS

Varias condemnações e prisões na Criméa e em Odessa

Moscou, 15 (U. P.) — Funccionarios da municipalidade de Kerch, na peninsula da Criméa, foram julgados perante a Côrte Suprema, accusados de desviar fundos do governo para fins particulares, estimulando os trotskystas e contra-revolucionarios.

Entre os accusados se encontra Konstantin Okorkov, antigo assistente da commissão local do partido, o seu assistente Mustafaev e Ilyin, presidente do Soviet na cidade, denunciado por subtrair viveres e tecidos das fabricas e dar banquetes.

Na região de Shirlavsky, districto de Odessa, foram submettidos a julgamento os accusados de flagrante violação da Constituição, por submetterem os camponezes a buscas illegaes e apprehensão de suas propriedades. Entre os accusados estão: Tasdykin, antigo secretario da commissão regional do partido; seu assistente Krivoeshei; Grienko, antigo presidente da commissão executiva regional; Diak, chefe do Departamento regional de finanças, e tres antigos presidentes do Soviet da localidade.

A CERIMONIA DA SAGRADA CONGREGAÇÃO DOS RITOS

Sua santidade abreviou o discurso a instancias de seu medico

Castel Gandolfo, 15 (U. P.) — Cedendo ás instancias de seu medico assistente, professor Milani, o papa concordou em abreviar a extensão do seu discurso ao presidir a Sagrada Congregação dos Ritos, reunida para canonizar o bem-aventurado hespanhol Salvador Daorta. Pessoas chegadas á sua santidade haviam exprimido o receio de que o papa não conseguiria contrôlar seus sentimentos, uma vez que o caso envolvia o maior campeão da egreja, na Hespanha.

A temperatura mantem-se elevada, affectando o estado de sua santidade que, segundo informes dignos de credito, já se mostrava cansado no fim da sessão, transpirando consideravelmente.

Dez cardeaes compareceram á congregação, que approvou dois milagres attribuidos ao bem-aventurado Daorta. Com voz enfraquecida, o papa declarou que mais tarde, em tempo opportuno, faria conhecida sua opinião sobre a canonização. Partindo na séde gestatoria, sua santidade concedeu benção apostolica.

Anteriormente á assembléa o papa deu uma audiencia privada ao cardeal Pacelli, na qual, durante quarenta minutos, discutiu negocios da Egreja.

O papa teria expressado sua satisfação ao saber que a Congregação do anto Officio tinha resolvido emittir uma circular a todos os bispos do mundo condemnando a introducção de novas formas de culto e de devoção na vida religiosa.

Vão conferenciar os chefes dos E. M. dos Exercitos da Allemanha e da França

Berlim, 15 (Associated Press) — Ao mesmo tempo que se annuncia a proxima viagem do barço Konstantin von Neurath á Londres, sabe-se tambem que o chefe do Estado-Maior General Allemão, general Ludwig Beck, partirá para Paris, apparentemente com o fim de visitar a Exposição Internacional. A versão official, entretanto, accrescenta que possivelmente o general Beck terá uma conferencia com o general Gamelin, chefe do Grande Estado-Maior do Exercito francez.

O BRASIL A NAÇÃO AMERICANA DE MAIOR EXERCITO DEPOIS DOS ESTADOS UNIDOS

RELATORIO MILITAR SOBRE OS ARMAMENTOS DOS PAIZES DO HEMISPHERIO OCCIDENTAL

Washington, 15 — (Associated Press) — O Brasil possue presentemente o maior exercito do Hemispherio Occidental excluidos os Estados Unidos, segundo foi revelado por um inquerito que acabam de realizar as autoridades militares norte-americanas e, cujos resultados foram dados hoje á publicidade. Com uma força armada em tempo de paz que abrange um total de sessenta e seis mil homens, a nação brasileira só cede o primeiro logar á Republica do norte, que dispõe de cento e setenta e cinco mil homens.

De accordo com o mesmo computo o segundo logar entre as potencias militares da America Latina cabe indiscutivelmente ao Mexico com os seus cincoenta e sete mil e trezentos homens em tempo de paz, e o terceiro á Republica Argentina, com cerca de trinta e sete mil homens. Seguem-se, em ordem de importancia o Perú, com quinze mil e duzentos e setenta; Cuba, com quinze mil; a Colombia com quinze mil; o Chile, com quatorze mil e quinhentos; o Uruguay, com oito mil e quinhentos; o Equador, com sete mil e quinhentos; a Venezuela, com seis mil; a Bolivia e o Paraguay, com cinco mil cada um, de accordo com os termos do armisticio; o Salvador, com tres mil e trezentos; a Republica Dominicana, com tres mil; a Nicaragua, com dois mil e setecentos e cincoenta; o Haiti, com 2.700 e Honduras com 2.000.

O mesmo inquerito conclue declarando que as republicas americanas têm presentemente, tomadas em conjunto, quinhentos mil homens de forças regulares em tempo de paz. Comparado a esse total as forças da União das Republicas Socialistas dos Soviets que dispõem de um exercito regular, verdadeiramente astronomico, nada menos da um milhão e quinhentos e quarenta e cinco mil homens, com exclusão das reservas trenadas, que abrangem dezenove mil e novecentos e quarenta mil homens.

A Italia que com as reservas armadas occupa o segundo logar depois da Russia, conta somente em forças regulares com 1 milhão e trezentos e trinta e um mil homens. Os Estados Unidos com um total de quatrocentos e setenta e cinco mil homens em que se incluem além das forças regulares, as reservas trenadas e a guarda nacional figura no decimo nono logar, entre as quarenta e oito potencias militares de maior importancia no mundo.

Correio da Manhã

Publicaremos amanhã a terceira das edições commemorativas do anniversario desta folha, de accordo com o aviso ao publico que fizemos nos nossos numeros anteriores.

AS RELAÇÕES POLITICAS AUSTRO-ALLEMÃS

O ministro von Papen visitou o Fuehrer em seu retiro Bavaro

Berlim, 15 (U. P.) — Informações obtidas em circulos dignos de credito dizem que o ministro do Reich em Vienna sr. Von Papen visitou domingo passado o chanceller Adolf Hitler em seu retiro de Obersalzberg nos Alpes Bavaros.

Consta que as conversações nesse encontro assim como em tres outras entrevistas anteriores versaram sobre as relações austro allemãs e os meios de melhoral-as.

Não é segredo para ninguem que ultimamente essas relações ficaram estremecidas, entre outros motivos pelo apoio aberto ou clandestino que segundo se diz os allemães concedem aos nazistas austriacos.

Affirma-se que os allemães desejam anciosamente estabelecer amistosas relações com os austriacos, mediante uma modificação da politica até agora adoptada em relação aos correligionarios do paiz vizinho.

Diz-se que o governo allemão está disposto a retirar todo apoio aos nazistas austriacos que praticarem actos illegaes contra o governo de Vienna.

Até agora os adversarios do governo austriaco contavam com a protecção da Allemanha onde procuravam refugio e ás vezes encontravam trabalho em prejuizo dos proprios allemães, visto serem considerados como heroes.

Uma communicação no sentido de que os nazistas austriacos que violarem as leis não encontrarem nenhum auxilio na Allemanha servirá, segundo se espera, para impedir que os mesmos pratiquem actos illegaes.

Acredita-se que o governo allemão dará plenos poderes a von Papen para tentar a reconciliação completa com a Austria.

AS ACTIVIDADES DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

O problema de colonização sob o ponto de vista financeiro

Genebra, 15 (U. P.) — Considera-se possivel nos circulos da Repartição Internacional do Trabalho a reunião de uma Conferencia Internacional nesta cidade afim de tratar do problema da colonização sob o ponto de vista financeiro, isto é de obter os capitaes necessarios para ainstallação de lavradores europeus em diversos paizes de ultramar.

A Conferencia realizar-se-á provavelmente o mais cedo possivel.

Noticia-se officiosamente que o Brasil enviará uma delegação.

Ainda não foram recebidas as necessarias respostas para poder-se fixar a data da reunião.

Em virtude da proposta da delegação do governo polonez, a Commissão de Obras Publicas, deseja incluir em seu relatorio uma suggestão no sentido de ser estabelecido um systema de supprimento de capitaes para obras publicas com os seguintes objectivos:

1º — Supplementar os planos nacionaes.

2º — Combater a falta de trabalho.

3º — Restabelecer as condições economicas do mundo.

A Crise politica franceza

O blóco communista da Camara absteve-se de votar

Paris, 15 (Associated Press) — O blóco communista da Camara dos Deputados, decidiu abster-se de votar a lei que deverá conceder ao gabinete Leon Blum os poderes discripcionarios para tratar dos assumptos financeiros. Nos corredores da Camara considerava-se essa resolução como de importancia vital para o gabinete.

Os leaders communistas declararam que em caso de cair o gabinete da Frente Popular, elles estariam promptos a cooperar "com a maior energia com a ala popular para a reorganização immediata do gabinete."

Como foi noticiado, o gabinete Blum, por intermedio do sr. Auriol, ministro das Finanças, tinha pedido á Camara, de uma fórma drastica, que votasse o projecto de lei que concede ao governo poderes especiaes para proteger o franco e salvar a França do problema chronico de arranjar dinheiro para o seu thesouro.

Ao fazer o pedido dos poderes especiaes por um mez e meio, o sr. Auriol disse textualmente: "a questão é saber se nós vamos deixar que o credito publico seja arruinado como aconteceu em 1924, 1925 e 1935 isso para satisfazer a vontade dos que negam agora a sua approvação ao projecto governamental."

O sr. Daladier, usando da palavra, fez um historico das especulações que têm sido feitas ultimamente com a expatriação do ouro em forma de divisas estrangeiras, assumpto este que elle já debatera uma semana atraz.

Os socialistas, segundo todas as indicações, vão apoiar integralmente o seu chefe, o sr. Leon Blum.

Espera-se tambem que a maioria dos radical-socialistas votará a favor da concessão de poderes ao governo. Alguns porta-vozes autorizados, em situações identicas no passado, ameaçaram de abandonar o gabinete no caso de não conseguir-se uma votação conjunta dos tres grupos que formam a frente popular.

Tudo indica porém, que, mesmo que a lei seja approvada na Camara encontrará grande opposição no Senado. Os senadores da frente popular iniciaram um trabalho intenso entre os seus collegas para que a lei seja acceita, pois sómente desta maneira poderá ser evitada uma crise ministerial.

O sr. Leon Blum, presidente do Conselho de Ministros, chamou a seu gabinete os leaders communistas Thorez e Duclos afim de obter o apoio do seu partido para a lei pedida.

A POPULARIDADE DE UM MINISTRO

Um dos membros do governo allemão, o ministro Rust, confunde-se com a multidão nas ruas de Berlim e é assediado por populares que lhe solicitam autographos

O que a maioria espera

A exposição de motivos com que o ministro da Justiça fundamentou a suspensão do estado de guerra era dispensavel, em face da attitude já tomada pela maioria parlamentar contra qualquer nova prorogação da medida; mas torna-se opportuna como instrumento, se assim se póde chamar, de entrosagem, pois mostra que entre a referida maioria e os rumos do governo ha inteira identidade, tanto na fórma que se déu á decisão quanto nos propositos dos quaes ella é apenas o ponto de partida.

Ninguem nega — e é até necessario proclamar, no interesse da advertencia — que os inimigos do Estado mantêm, hoje como em novembro de 1935, seu animo de pugna. As causas mundiaes especificas da inquietação são as mesmas. Contra ellas agem os regimens conservadores, em todo o Universo. Não agem, é claro, de modo uniforme. Cada povo adopta nessa luta os meios de sua preferencia ou de sua indole. Mas agem.

No Brasil, a campanha foi traçada na fórma de suas instituições. Em primeiro logar, devemos preservar as instituições, e a melhor maneira de precatal-as é pôl-as em funcção.

Ora, não se póde affirmar de nossas instituições que estejam em pleno e regular funccionamento se, para mantel-as, começamos por acceitar a interrupção das mesmas no capitulo que mais as consagra: o das garantias. Comprehende-se a necessidade, em lances catastrophicos, de suspender as garantias. Não se comprehenderia senão por absurdo o recurso não mais de suspendel-as, e sim de levantal-as indefinidamente, embora com o motivo de assegurar a existencia das instituições, obvio como é que as instituições nunca se affirmam por sua propria renuncia e só se impõem por seus elementos reaes de vida.

O Sr. Macedo Soares assume, em nome do governo, que na circumstancia representa e exprime, a responsabilidade, medonha talvez, de collocar no quadro constitucional, unico onde a democracia encontra fortalecimento, as medidas necessarias á defesa do Estado.

E' obra esta, sem duvida, grandemente importante e significativa. Realizando-a, ou contribuindo para que ella se realize, emprehende o ministro da Justiça um dos maiores serviços que sua carreira publica, já tão pejada e luzida de commettimentos, ainda offereceria ao paiz.

O Sr. Macedo Soares era, sabe-se, um dos quatro ou cinco homens dentre os quaes se pensava que sahisse — e dentre os quaes em verdade sahiu — o candidato do maior numero de partidos á presidencia da Republica. Sobravam-lhe para tanto os meritos e os titulos, e não lhe faltou, na hora da escolha, nem a virtude maxima do equilibrio de sentimentos, que, ao contrario da transmudal-o pela preterição, o integrou na corrente pela utilidade.

E' isto, afinal, o governo, que se caracteriza na harmonia dos esforços, inclusive dos pequenos esforços. A paixão de servir — e de servir em qualquer posto — vale mais como indice de governo do que o mero designio de galgar as eminencias.

Nas eminencias, algumas vezes determinado homem não fornece á tarefa do governo o rendimento que lhe empresta na planicie. Todos nós, mesmo quando apenas dedicamos ao interesse publico um minuto de nosso dia, estamos governando.

O conjunto, o computo, a somma das boas vontades, eis o governo. Governa-se pela opinião, como se governa, tambem, pela presença. Governa-se pelo applauso como pela critica ao governo — governa-se, em summa, no governo e na opposição.

A sciencia da politica manda que o homem se colloque no meio dos factos, escolhendo seu caminho ou não recusando aquelle que os factos lhe apresentam. Em dada contingencia de sua vida publica — ha seis mezes — o Sr. Macedo Soares entrou em um caminho que os factos lhe abriram. No percurso, os factos novamente lhe indicaram um trabalho a realizar — e que trabalho! A paixão de servir patenteou-se como exercicio natural da funcção do governo. O Sr. Macedo Soares serve e, pois, governa...

Que sirva e governe sempre com o sentido, a um tempo, da autoridade e da cooperação. A coragem com que elle crê no combate aos inimigos das instituições, sem collocar-se fóra das instituições, é mais do que a coragem do governo: é a serenidade e a confiança de um chefe. A maioria parlamentar que resultou dos ultimos acontecimentos — a maioria *para* o governo e não *do* governo, como accentuei hontem — não espera senão isso.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Um especialista em cirurgia plastica desfigurou o bello rosto da artista e ella está *pintando* o diabo, fazendo o homem passar horas amargas.

— E quem é a artista?

— Mudou de nome: é agora "Satania Amara".

* * *

— Iremos mesmo pagar á City 380$000 annuaes por apparelho sanitario?

— Não creio; seria mais de mil réis diarios... Era o caso de se arranjar uma prisão de ventre chronica...

* * *

Não é absolutamente verdade, no que nos informa o dr. Madeira de Freitas, que a Acção Integralista tenha mudado de lemma: este continúa a ser "Deus, Patria e Liberdade".

A saida do Jehovah não tem a menor importancia; o Deus do Integralismo é o dos christãos.

* * *

A Arte de luto

Falleceu a grande artista dramatica italiana Clara Della Guardia.
(Telegramma)

Falleceu a Della Guardia.
A noticia a alma nos toca;
Saudades mil "della guarde a"...
A "velha guarda" carioca.

* * *

Fundou-se em Paris um "Centro Carlos Prestes" de propaganda contra o Brasil. Esse centro espalhou milhões de folhetos em francez, apregoando que em nosso paiz existem milhares e milhares de communistas soffrendo toda especie de barbaridades.

Não desmintamos a propaganda; tratemos bem as nossas centenas de presos, mas deixemos constar que elles são milhões de torturados.

Isso afugenta os vermelhos sem trabalho, lá de fóra.

Cyrano & Cia.

Annuario Assucareiro para — 1937 —

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação do "*Annuario Assucareiro para 1937*", inserta na 5ª pagina deste jornal onde os interessados encontrarão muita coisa util.

CREADO O PARQUE NACIONAL DE ITATIAYA

O presidente da Republica, por decreto que assignou na pasta da Agricultura, creou o Parque Nacional de Itatiaya.

Este parque ficará como dependencia do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, na área actualmente occupada pela estação Biologica, sem prejuizo da existencia e finalidade desta, ficando as respectivas terras, com a flora e fauna nellas existentes, subordinadas ao regimen estabelecido pelo Codigo Florestal para os monumentos publicos dessa natureza. Das terras devolutas do Dominio da União, existentes nas proximidades do Parque, serão reservadas as que forem necessarias para a localização de hoteis e installações que facilitem o movimento turistico na região.

PARA O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO DO DESENHO E DAS ARTES APPLICADAS

Designados os representantes do Brasil

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Educação, designando, sem onus para a União, os professores Fernando Nereu Sampaio, Leonidio D'Anibale Braga, Stella Muniz Aboim, e Divaldo Ferreira de Oliveira para representarem o Brasil no VIII Congresso Internacional do Ensino do Desenho e das Artes Applicadas, a realizar-se em Paris, no corrente anno.

INFRUCTIFERAS AS PESQUIZAS PARA O ENCONTRO DE ALICE PARSON

Seus raptores não deixaram o menor indicio

Stony Brook, Est. de Nova York, 15 (Associated Press) — As esperanças de que a sra. Alice McDonell Parson, conhecida dama da sociedade, que desappareceu mysteriosamente ha dias, regressasse sã e salva ao seu lar dissiparam-se hoje quasi por completo. Não deram resultados as pesquisas incessantes para o descobrimento de seu corpo, e muitas horas se passaram sem que se recebesse um unico informe de parte dos seus raptores.

As ultimas esperanças de que uma pista fosse encontrada estavam num aviso da policia de Akron, Estado de Nova York, de que estava sendo procurado pelas autoridades policiaes um automovel, que parára ali, hontem, levando uma senhora espremida entre um homem ou uma mulher. A senhora, que contava cerca de trinta e tres annos de edade, parecia "doente ou intoxicada por algum entorpecente". Suppoz-se a principio que se tratasse da sra. Parsons entre os seus raptores, mas a diligencia a respeito do caso não logrou exito.

O anniversario do "Correio da Manhã" na Camara dos Deputados

Como o sr. Motta Lima se referiu ao director-proprietario desta folha e ao seu fundador

O sr. Motta Lima (Para encaminhar a votação) — Sr. presidente, a data de hoje é, sem duvida, uma das maiores da vida jornalistica do Rio de Janeiro e do Brasil. Commemora-se a passagem do 36º anniversario da fundação do "Correio da Manhã" e para os jornalistas, sem duvida, esse acontecimento é de grande jubilo.

O "Correio da Manhã" está ligado á historia do nosso paiz desde o primeiro dia de sua fundação. (*Muito bem*).

Fundou-o um homem que nasceu para as lutas e que nunca soube o significado da palavra temor...

O sr. Celso Machado — Que é um grande brasileiro.

O sr. Motta Lima — ... fundou-o o dr. Edmundo Bittencourt, nome por demais conhecido no Brasil inteiro pelas suas raras qualidades de civismo e fundou-o num momento em que um jornal do typo do "Correio da Manhã" começava a tornar-se uma necessidade para que o ambiente brasileiro mudasse por inteiro e desapparecesse o jornalismo de simples applausos aos actos officiaes.

O sr. Figueiredo Rodrigues — O "Correio da Manhã" foi sempre uma sentinella avançada das liberdades publicas.

O sr. Diniz Junior — A unanimidade dos applausos, de então, fez que essa fiscalização apparecesse.

O sr. Motta Lima — Foi esta a finalidade que teve em mira o fundador do "Correio da Manhã".

O sr. Carlos Reis — Aquelle brilhante orgão tem sido, de então até hoje, o paladino de todas as campanhas civicas, liberaes e de reivindicação de todos os nossos direitos.

O sr. Motta Lima — Diz muito bem o nobre collega o "Correio da Manhã" tem sido o reivindicador de todas as liberdades publicas.

Mas, á época em que esse grande jornal appareceu no scenario da imprensa brasileira, os governos dirigiam o paiz sem que os seus actos soffressem criticas se não muito vagas e, quasi sempre, entremeiadas de applausos. Tudo era certo; tudo, entretanto, estava errado, no Brasil; e foi para apontar as falhas dos homens, que erram porque são humanos, que o "Correio da Manhã" surgiu. Do que foi a vida de lutas em que se empenhou o fundador desse grande jornal está no concenso de todo o povo do Rio de Janeiro.

O sr. Celso Machado — De toda a Nação, poderá v. ex. accrescentar.

O sr. Motta Lima — No concenso de toda a Nação addita muito bem o nobre collega.

De quatro em quatro annos, principalmente, abriam-se campanhas vehementes em que o "Correio da Manhã", orientando a opinião publica e orientado por ella, em correspondencia com os seus anseios, batalhava por um Brasil melhor. Foi uma vida cheia de vicissitudes, até 1930. Não faltaram violencias, accusações, tentações; e se o fundador do "Correio da Manhã", com o prestigio que se creou em torno do seu jornal...

O sr. Diniz Junior — Se fosse mais negociante que jornalista.

O sr. Motta Lima — ...quizesse, um dia, ceder a essas tentações, tudo teria sido no Brasil. Preferiu, entretanto, ser apenas um grande jornalista e um maior brasileiro.

O sr. Celso Machado — Serviu, assim, melhor ao Brasil.

O sr. Diniz Junior — E a propria imprensa.

O sr. Barreto Pinto — Por isso mesmo o "Correio da Manhã" tem tido egual orientação do primeiro numero até hoje.

O sr. Diniz Junior — A imprensa deve viver apenas dos favor publico.

O sr. Motta Lima — E é ao unico a quem o "Correio da Manhã" se vende.

Mas, sr. presidente, nesta hora em que tenho o prazer de referirme ao jornal onde trabalho ha mais de 26 annos...

O sr. Celso Machado — Com grande brilhantismo. (*Muito bem*).

O sr. Motta Lima — Agradecido a v. ex.

...peço aos meus collegas me dispensem um pouco a eiva de suspeição que, por este motivo, tivesse ao exprimir estes conceitos. (*Não apoiados*).

O sr. Diniz Junior — Os applausos que acompanham o discurso de v. ex. tiram qualquer eiva de suspeição; e nenhum outro poderia exprimir-se melhor do que v. ex. (*Muito bem*).

O sr. Ribeiro Junior — Não poderá haver eiva de suspeição, uma vez que o orador está referindo o que é lidimamente verdadeiro e o que todos nós e a Nação não ignoramos. (*Apoiados*).

O sr. Teixeira Leite — O "Correio da Manhã" tem sido a grande tribuna de onde são defendidos os interesses publicos.

O sr. Motta Lima — Muito penhorado aos illustres collegas.

Mas, sr. presidente, quero deixar de lado a vida accidentada do "Correio da Manhã", na luta pelo triumpho, que hoje é indiscutivel, para salientar, nesta data, outro aspecto de sua existencia, que é, por assim dizer, mais intimo.

E' que o "Correio da Manhã", a par de ser uma tribuna de defesa das liberdades publicas, como tem sido até agora, é, egualmente, uma escola de civismo; lá, ninguem apprende a dobrar a cerviz; todos se portam com altivez e dignidade, enfrentando as mais difficeis situações com bravura.

O sr. Carlos Reis — Na redacção do grande orgão tem se formado o grande bando de martyres da imprensa.

O sr. presidente — Advirto ao nobre orador de que está esgotado o tempo de que dispõe.

O sr. Motta Lima — Concluirei dentro em pouco, sr. presidente.

Quem conhece a vida attribulada dos que dão sua dedicação a esse grande orgão da imprensa nacional, sabe perfeitamente quanto a todos elles tem custado manter uma linha de conducta, em defesa do interesse publico. Não houve um só que não pagasse nos carceres o tributo do seu bem-querer á nossa terra, uns pagaram menor preço, outros pagaram muito mais. Dentre os que maiores sacrificios fizeram, sem duvida deve collocar-se o seu fundador, assim como o seu filho, actual proprietario do "Correio da Manhã" (*muito bem*), pois ambos supportaram longas estadias nos carceres politicos, em defesa dos interesses nacionaes, que o esforço dos deturpadores do regimen tentava fazer calar.

O jornal, já hoje, não pertence ao seu illustre fundador, mas nelle se conserva o mesmo espirito que organizou o seu plano de acção.

O sr. Figueiredo Rodrigues — E a prova está na attitude assumida agora perante as candidaturas á successão presidencial.

O sr. Motta Lima — Hoje, dirige-o uma intelligencia moça, espirito altaneiro, e bravo, o dr. Paulo de Bettencourt, (*muito bem*) que herdou por inteiro as qualidades de seu pae e tem imprimido á direcção do jornal orientação firme, dentro dos mesmos propositos alevantados em bem da grandeza do Brasil. (*Muito bem; muito bem*).

ASSOCIANDO-SE ÁS MANIFESTAÇÕES DO SR. MOTTA LIMA, O SR. BARRETO PINTO

O sr. Barreto Pinto (Pela ordem) — Sr. presidente, agradeço a v. ex. haver-me concedido a palavra pela ordem, antes de falar o sr. Café Filho, encaminhando o requerimento de congratulações ao "Correio da Manhã".

Não tenho a satisfação de conhecer pessoalmente o doutor Edmundo Bittencourt, nem posso ser taxado de suspeito perante o "Correio da Manhã", que exercendo sua critica com a elevação de sempre, tem sido, com o humilde orador, de um rigor que os meus amigos talvez achassem excessivo, mas que sou o primeiro, muitas vezes, a comprehender que lhe assiste inteira razão.

No mesmo, pedindo a palavra pela ordem, ratifico minha assignatura ao requerimento, cujo primeiro signatario é o sr. Motta Lima, e desejo, porém, enviar um additamento ao mesmo requerimento, afim de que tambem, com o voto de congratulações pela passagem do 36º anniversario do "Correio da Manhã", seja consignado um voto de homenagem ao jornalismo brasileiro. Lembrando-me desse additivo, eu não poderia escolher melhor figura, cada vez mais digna do acatamento do paiz inteiro, do que a do insigne jornalista sr. Edmundo Bittencourt.

Assim, terminando as minhas considerações, envio á Mesa um additivo ao requerimento do nobre deputado sr. Motta Lima, para que tambem se insira na acta de nossos trabalhos uma homenagem ao jornalismo brasileiro na pessoa do sr. Edmundo Bittencourt. (*Muito bem; muito bem*).

A situação politica

A psychologia dos boatos armandistas

A imaginação dos insuffladores armandistas de boatos está em evidente decadencia. As versões, até aqui sussurradas, implicam, em regra geral, na respectiva desautorização immediata, pela manifestação dos proprios factos. Ainda ha pouco, os boatos insinuavam o fatal abandono da candidatura José Americo pelo situacionismo mineiro, fazendo crêr que o eleitorado do Estado estava nas mãos dos marechaes reformados. A consequencia desses boatos foi o convite do governador mineiro para que o candidato nacional, acompanhado do sr. João Neves, visite no proximo dia 20 Bello Horizonte, onde haverá grande manifestação politica, após a fundação do novo partido, na vespera. Deixa o governador de Minas, dess'arte, patente, como os chefes do eleitorado mineiro fórmam com discreto, mas seguro enthusiasmo, em torno do candidato da Convenção Nacional. Agora, as versões cavilosas são em torno do suborno, que a campanha *americana* promette fazer, para arrebatar votos á ultima hora ao candidato nacional. Como o sr. José Americo não conta com recursos financeiros para compra de votos, nem cobertura de despesas eleitoraes de chefes, já se rejubilam com o golpe planejado. Dizem que muitos chefes municipaes já estão sendo sondados, para o fim de terem custeadas as despesas eleitoraes, com a promessa de darem suas chapas no pleito presidencial ao "candidato rico", ficando-lhes a liberdade de suffragarem as chapas dos seus partidos nas eleições de deputados e senadores. Mas a promessa de dinheiro, já feita, se apresenta tão fabulosa que nos meios politicos se compara o movimento ao do inflaccionismo do marco allemão, na Grande Guerra.

O que os boatos sussurravam sobre São Paulo, por outro lado, está se comprovando de maneira inversa. Paulistas recem-chegados do interior do Estado confirmam, até a sympathia espontanea que vae encontrando o nome do ex-ministro da Viação do governo provisorio. A proposito, lembra-se o acto daquelle ex-ministro, após o movimento de São Paulo, quando se oppoz á demissão dos ferroviarios paulistas que serviram no movimento constitucionalista.

O DESANIMO DA MINORIA

Tem-se registrado, com interesse, o desanimo dos arraiaes armandistas na Camara. Não se vê uma só figura do P. C. em attitude desassombrada de luta. A bancada *constitucionalista* de São Paulo continua, na Camara, com o velho habito governista de tudo approvar silenciosamente. Ainda agora, consummou-se a votação do projecto sobre a Universidade do Brasil, e nada offereceu pretexto a uma investida dos annunciados cadetes de Gasconha da referida representação. Ao que parece, tanto desanimo até já concorre para desencorajar o *leader* liberal gaucho, sr. João Carlos, que, mal chega á Camara, della logo se afasta, como ainda o proprio sr. Octavio Mangabeira. Admitte-se mesmo que os dois alliados dos paulistas já se queixam da arguicia dos soldados do candidato da campanha *americana*, estimulando-os ao fogo, emquanto começam por descançar...

EM VISITA AO SR. JOSE' AMERICO

Continua a affluencia extraordinaria de politicos e admiradores á residencia do sr. José Ame-

(Continúa na 13.ª pag.)

A proposito de um congresso

No Congresso de Escriptores Estrangeiros de Lingua Franceza, presentemente reunido em Paris, um congresso aliás em que o Brasil podia, tanto quanto qualquer outro paiz sul-americano, ter-se feito representar, o escriptor peruano Francisco Garcia Calderon, ministro do Perú em França, para comprovar a influencia exercida pelo francez na formação litteraria dos americanos do sul, citou a conhecida anecdota a respeito de Joaquim Nabuco, por occasião do apparecimento de seu livro "*Pensées détachées*".

Emilio Faguet, a cuja critica ninguem de boa mente negaria penetração e agudeza, estudando o livro, no qual disse encontrar laivos da arte de Renan, illudido pela excellencia do estylo, lamentou apenas que tão perfeito escriptor francez escondesse o nome verdadeiro sob tão esquisito pseudonymo.

Não podia, realmente, render preito mais expressivo ao francez do eminente brasileiro.

No caso de Nabuco, porém, homem de sociedade, em contacto sempre com tudo que de mais finamente europeu aqui aportava, diplomata vivendo longo tempo no estrangeiro, espirito cosmopolita pela variedade da cultura e a diversidade das viagens, não será tão espantosa esta absoluta integração na linguagem e na alma da França, como em Machado de Assis, por exemplo. Sedentario por indole e por imperativos economicos, cerceado pela estreiteza do meio em que viveu e a acanhada existencia de empregado publico que levou, no autor de "Braz Cubas" que, deante das gabolices andejas de um amigo famoso pelas viagens em todos os continentes, deixava apenas cair a farpa desta ironia...

— "Pois eu já fui a Nictheroy..." a familiaridade com o idioma da França, familiaridade tão intima que lhe permittia versejar em francez com a correcção e a naturalidade de um classico do "grand siècle", torna-se muito mais surprehendente e meritoria. O sr. Francisco Garcia Calderon, assignalando aos congressistas estrangeiros de lingua franceza, sob a presidencia tão intensamente sympathizante de Duhamel, a influencia da França na inspiração e nas letras sul-americanas, declarou que ella tem contribuido para dar ao hespanhol falado na America latina a ligeireza e a vivacidade do francez.

E ao portuguez talvez ainda mais, poderia ter adduzido o delegado brasileiro se lá o tivessemos. Encontrando-se aliás com o commentario tão atilado de Ronald de Carvalho, na sua *Pequena Historia da Literatura Brasileira*, Garcia Calderon affirma que o francez, depois da independencia da Sul-America, tornou-se a segunda lingua falada do continente e a preferida na correspondencia.

Já o dissera Ronald: "*todos nós que pensamos e escrevemos no Brasil, como na America do Sul, soffremos o influxo estrangeiro e sobretudo o francez, o hespanhol e o italiano.*"

Se me fosse permittido o neologismo de um superlativo diria que "sobretudissimo" o francez.

Salvo talvez a Hespanha, o pensamento das outras nações, Inglaterra, Allemanha, Russia, Scandinavia, Estados Unidos e até Italia, nos chega mesmo filtrado através o pensamento francez, pois é, por via de regra, em traducções francezas que a maioria o assimila.

São justos conceitos dos *Donos de nossos versos*, onde com tanta arguicia e tanto conhecimento de causa Humberto de Campos nos deu lições de modestia, revelando pelo cotejo apropriado não só a fonte alheia de nossas inspirações como denunciando ao pretenso creador as traições do seu sub-consciente na cilada dos encontros de idéa, achamos sobeja documentação sobre a influencia preponderante do espirito francez em nossas letras.

Póde-se quasi garantir, dando o desconto ao natural exagero nacional, que a França, se não é dona da quasi totalidade de nossos versos, é incontestavelmente a inspiradora maxima do pensamento brasileiro desde que, na alvorescencia do seculo XIX, nos começamos a emancipar da tutela draconiana da metropole.

Fatigados até o bocejo de toda a emphase gongorica, do solenne empolamento ou do alambicado maronismo de classicos e archades, numa tentativa corajosa, não de um nacionalismo ainda impossivel pelas contingencias do meio estreito e opprimido, pela deficiencia de possibilidades de cultura autonoma, residuos inextirpaveis então da ascendencia lusitana dominadora, mas de respirar um ar que não fosse só e exclusivamente o de Coimbra ou Lisboa, foi nas claras fontes do genio gaulez que a nossa poesia abeberou os surtos iniciaes de uma independencia, a que a abertura dos portos, primeiro, e a emancipação politica, em seguida, deviam vir em breve a dar o alento animador e a definitiva individualidade.

Ronald de Carvalho salienta o facto e, desde então, não obstante a similitude da lingua, Portugal foi paulatina e progressivamente perdendo o monopolio da nossa formação literaria.

Se, durante muito tempo ainda, o "portuguez castiço" continuou a actuar fortemente na preoccupação de bem escrever de todo manejador da penna, cioso de um renome de bom quilate, a alma da França, por assim dizer, absorvida insensivelmente pela cultura geral que, dia a dia, se fazia mais franceza, começa a lento e lento a deixar pelas nossas letras um reflexo da sua claridade e um halo da sua inspiração. O francez, e o sr. Garcia Calderon tambem assim o affirma em relação aos paizes ibero-americanos, lingua officialmente diplomatica do mundo europeu, vae tambem aos poucos passando a ser esta especie de sub-portuguez, comprehendido e lido, senão falado correntemente, que é hoje em dia para todo brasileiro culto.

Quem desconhecerá, com effeito, na religiosidade patheista de Varella a influencia dominante de Lamartine, e, embora tão nosso, no lyrico indianismo de Gonçalves Dias, resquicios abrasileirados de Chateaubriand, ou na fantasia a um tempo magoada e ironica de Alvares de Azevedo laivos da garotice sentimental de Musset?...

Quem não lembrará, ante a dolencia saudosista de Casimiro de Abreu algo do éstro queixoso de Millevoye e não sentirá passar, nas estrophes condoreiras de Castro Alves e de Tobias Barreto, o grande sopro desencadeado de inspiração e o impeto aligero da lyra hugoana?...

A alma da França, vaga e distante ás vezes, doutras palpitando a descoberto, impregna a propria essencia da nossa poesia, e, mesmo nos poetas mais modernos e emancipados, até nos emancipadissimos modernistas, se não fosse fastidioso alongar as citações, não seria difficil fazer aflorar á tona, arrancados ao substracto basico da formação, vestigios accentuados de Mallarmé, Verlaine, Rodenbach, Samain, Verhaeren, Géraldy, Claudel, Cocteau e Valéry, etc., etc.

Não ha, realmente, qualquer coisa do malabarismo metrificador de um Bainville misturado a nervosa sensualidade de um Catulle Mendés, nas rimas multicôres de Martins Fontes?

Toda a hellenica sobriedade de Henri de Régnier não revive, por vezes, no epicurismo florentino de Raul de Leoni e a nostalgia em claro-obscuro de Verlaine, a ensibilidade imaginativa de um Géraldy ou de um Rivoire não fremem tambem todas, em dados momentos, em algumas estrophes de Ribeiro Couto ou de Cléomenes Campos, como tumultua, em accordes mais caracteristicamente tropicaes, nos versos de Gilka Machado, esse mesmo "coração innumeravel" que empresta á musa voluptuosa da condessa de Noailles a sua nota de tão inebriado paganismo?...

Não era, todavia, sómente da influencia franceza em nossos versos, influencia esta que marcou com o cunho indelevel de Hérédia e Lecomte de L'Isle as producções maximas do nosso parnasianismo, que um representante nosso no *Congresso de Escriptores Estrangeiros de Lingua Franceza teria podido apontar ao conhecimento dos letrados de França.*

Poderia ter citado, entre aquelles que no proprio idioma francez tem buscado instrumento de expressão, Egas Muniz Barreto de Aragão, esse bahiano Péthion de Villars cujos poemas francezes superam os brasileiros, Jacques d'Avray, o paulista do *Clown*, Rodrigo Octavio, o sonhador do *Roman du vieux trouc* e, recordando a Duhamel, presidente do Congresso, as suas proprias palavras de surpresa e encantamento, a saudação magistral de Miguel Osorio de Almeida, num francez que em nada se distanciava do do subtil autor do subtilissimo Salavin.

Pena foi, portanto, que dispondo de elementos representativos, equivalentes aos hispano-americanos que lá tiveram assento, o Brasil não se lembrasse do quanto a lingua franceza faz parte do patrimonio das suas letras.

Uma occasião perdida de recordar Nabuco, antes do sr. Francisco Garcia Calderon, não lhes parece?...

Maria Eugenia Celso

Demorada conferencia do ministro da Justiça com os juizes do Tribunal de Segurança

Realizou-se hontem, no Ministerio da Justiça, demorada conferencia do sr. José Carlos de Macedo Soares com o presidente e demais juizes do Tribunal de Segurança.

De portas trancadas, o ministro e os magistrados conferenciaram desde as 5 até ás 6 1|2 horas da tarde, tratando, naturalmente, das medidas a serem tomadas quanto ao funccionamento do Tribunal, no periodo de suspensão do estado de guerra.

Falava-se hontem, nos corredores do Ministerio, da desnecessidade de ser mantido aquelle orgão de excepção, desde que o Supremo Tribunal Militar, constituido de juizes togados e de altas patentes do Exercito e da Armada se acham funccionando normalmente, podendo perfeitamente encarregar-se do julgamento dos extremistas que estão sendo processados.

Nomeado director do Lloyd Brasileiro o vice-almirante Graça Aranha

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Viação, nomeando o vice-almirante Heraclito da Graça Aranha para exercer o cargo de director do Lloyd Brasileiro.

E' esta nomeação consequente da reorganização por que acaba de passar a referida companhia de navegação.

O general Waldomiro Lima quer processar o general Góes Monteiro

Por intermedio de seu advogado, dr. Victor Nunes, o general Waldomiro Lima, entregou, hontem, á tarde, ao ministro da Guerra, a seguinte petição:

"Exmo. sr. general ministro de Estado dos Negocios da Guerra. — O general de Divisão Waldomiro Castilho de Lima, abaixo assignado, vem, mui respeitosamente, nos termos do artigo 191 do Codigo da Justiça Militar, representar a v. ex. contra o general de Divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, afim de ser este processado e punido como autor de crime previsto no ar. 142 do Codigo Penal Militar, pelo facto seguinte:

No dia 11 do corrente mez, foi o supplicante, por intermedio do coronel Boanerges Lopes de Souza, chamado ao Palacio Guanabara. Comparecendo, communicára-lhe o exmo. sr. presidente da Republica que o general Góes Monteiro lhe dissera que o supplicante havia estado, com outros officiaes generaes, dentre elles os srs. Pantaleão da Silva Pessoa, Pantaleão Telles Ferreira e Brasilio Taborda, na residencia do general de Brigada José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, tomando parte numa reunião que tivera como objectivo conspirar contra o governo constituido.

Como a essa communicação — que outra coisa não é senão a imputação falsa de um facto criminoso, que muito depõe contra a honra, o brio e deveres militares — se não possa silenciar o supplicante, pede este, pelo que allega, que v. ex. se digne decidir no sentido de ser o general Góes Monteiro processado e punido nos termos da lei.

Testemunhas: dr. Getulio Dornelles Vargas, d. d. presidente da Republica; generaes de Divisão, Pantaleão da Silva Pessoa e Pantaleão Telles Ferreira; generaes de Brigada, José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e Brasilio Taborda; e coronel Boanerges Lopes de Souza. — Pede deferimento. Capital Federal 15 de junho de 1937. — *Waldomiro Castilho de Lima.*"

Ainda por intermedio do advogado Victor Nunes, soubemos que o general Waldomiro Lima se exonerou do cargo de commandante da 1ª região militar, sob o fundamento de já haver encaminhado uma representação-crime contra o general Góes Monteiro.

PELA PRIMEIRA VEZ NO — BRASIL —

Uma ligação radio-telephonica entre o Itamaraty e o "Cap-Arcona", á altura do Equador

Achava-se, um representante do "Correio da Manhã", hontem, ás 7,30 horas da noite, no gabinete do ministro do Exterior, quando o titular do Itamaraty recebeu um telephonema passado de bordo do "Cap Arcona", ao atravessar a linha do equador, em que o commandante desse navio se congratulava com o sr. Mario de Pimentel Brandão, pelo facto auspicioso.

A palestra que então assistimos constituiu mais uma conquista das ligações radiotelephonicas e, pelo seu ineditismo, veiu festejar condignamente, a Conferencia Sul-Americana de Radiocommunicações, óra reunida nesta capital.

Os srs. Pedro Ernesto e João Mangabeira foram transferidos de hospital

Quando da visita que fez, ha dias, ao Hospital da Policia Militar, o ministro da Justiça, teve occasião de conversar, entre outros, com o prefeito Pedro Ernesto e deputado João Mangabeira, que ali se acham detidos.

Dessa visita resultou a constatação por parte do sr. Macedo Soares da necessidade de ser attendido o pedido que ambos haviam anteriormente feito ás autoridades da Justiça, para serem transferidos para os hospitaes em que antes se encontravam. Immediatamente o ministro entrou em entendimento com o presidente do Tribunal de Segurança e com o chefe de Policia, ficando resolvida a transferencia, a qual foi effectivada hontem, ás 3 horas da tarde.

O dr. Pedro Ernesto está agora, internado em apartamento do Hospital da Ordem 3ª da Penitencia, na Muda da Tijuca, e o deputado João Mangabeira em quarto particular do Hospital Gaffrée-Guinle á rua Mariz e Barros.

NA SALA DO CAFE' DA CAMARA...

Uma scena como nos botequins da Saude

Hontem, emquanto corria a sessão, na Camara, na sala do café permaneciam em torno das mesas os grupos constituidos de deputados, visitantes e jornalistas. Em uma das mesas, proximo á entrada, viam-se os srs. José Augusto, João Neves e um politico paulista, em visita á bancada perrepista. Numa das poltronas em frente, estava sentado o sr. Georgino Avelino, que pertenceu ao quadro politico do Rio Grande do Norte. Em certo momento, o sr. João Neves afasta-se para attender a um amigo, deixando o sr. José Augusto com o politico paulista. E num instante se desenha uma luta. O sr. Georgino Avelino levanta-se da poltrona, dirigindo-se ao sr. José Augusto e o interpella. Responde o deputado do Rio Grande do Norte que o desconhece. E já os dois de pé um em face do outro, se desafiam. Um atira a mão ao rosto do outro. O sr. José Augusto escorrega no assoalho e cae. Mas levanta-se e atira a pasta no rosto do aggressor. Finalmente, o politico paulista e outros intervêm e afastam os contendores. O sr. Abguar Bastos, com mais presença de espirito, dá voz de prisão ao sr. Georgino Avelino e o conduz ao gabinete do presidente. No momento, havia-se ausentado da casa, em missão de suas funcções, o chefe de segurança da Camara, sr. Agenor de Carvalho. Aguarda-se seu regresso, para lavrar-se o flagrante. Após prestada a fiança, e terminado o depoimento, o sr. Georgino é mandado solto. O sr. José Augusto havia se retirado para a sua residencia, com ligeira escoriação no rosto.

CONTRA A MÃO

Candidatura verde-e-amarella

Essa lenda de Goethe haver pedido mais luz quando estava para morrer deve ter sido inventada pela Light. De facto, á hora da morte ninguem precisa senão de um pouco de socego, afim de passar tranquillamente desta para melhor. Regra geral, pessoa alguma pede mais luz quando se vae deitar. Ora, a morte é o nosso ultimo somno, e a campa a nossa derradeira morada, como se diz nas dedicatorias de corôas, nos sonetos á memoria de namoradas e politicos fallecidos, e nos discursos academicos de beira de sepultura. Hamlet achava que morrer era dormir. Fausto tambem. Eu não supponho que Goethe tivesse grande prazer em dormir de luz accesa. Esse "*mehr licht!*" berrado á hora da morte deve ter mesmo saido da secção de publicidade da Light.

Outra phrase que se attribue ao genial allemão, e que é typicamente bernardesca, é aquella: "Prefiro uma violencia a uma desordem". Goethe teve de se desculpar publicamente mais de uma vez, por haver certo dia proferido á tôa semelhante bobagem a proposito de uma briga de rua na cidade em que morava. De facto, a phrase parece até cunhada pelo sr. Bernardes, tão ridicula ella se nos afigura se a attribuirmos a qualquer outra pessoa.

O sujeito que disser convictamente que prefere uma violencia a uma desordem precisa, em primeiro logar, de definir o que é a ordem. Emquanto presidente da Republica, o sr. Bernardes sempre pensou que ordem era espancar e *suicidar* presos politicos, fechar jornaes, desterrar para a Clevelandia, distribuir illicitamente pela sua imprensa e pelos seus amigos o dinheiro do Thesouro, etc. A qualquer de nós, todavia, isso parecerá desordem, e da peor. Accresce que o conceito de ordem, hoje, é diverso do que ha um seculo atrás, diversissimo do de ha quinhentos annos e completamente ás avessas do que o que vigorava no tempo dos pharaós.

Patrocinando o sr. Bernardes, como patrocina, a candidatura internacional do sr. Armando de Salles contra a candidatura nacional do sr. José Americo de Almeida, o publico do Rio de Janeiro já sabe de antemão a "ordem" que o esperaria se por desgraça (longe vá o agouro!) o Calamitoso viesse outra vez installar-se no Cattete através de um dos seus alter-egos.

O sr. José Americo, esse deve ser considerado pelo carioca o maior de todos os seus amigos. A economia feita pela população do Districto Federal, até abril do corrente anno, com a differença de preços de luz e gaz entre as antigas taxas contratuaes e as fixadas pelo decreto n. 23.703 de 5 de janeiro de 1934, conforme dados officiaes fornecidos pela Inspectoria de Illuminação, é:

Luz electrica . .	200.555:335$000
Gaz	101.355:315$000
Total	301.940:716$000

Isto tudo me veiu lembrando por aqui fóra, á medida que eu escrevia, a proposito da anecdota de Goethe pedir mais luz á hora da morte. Antes do decreto José Americo, só mesmo á hora da morte é que o infeliz carioca tinha luz, mas de vela de cêra. Alguns, como o bom Noel Rosa, aborrecidos com a Light, nem essa queriam. Nem chôro nem vela. Só uma fita amarella, gravada com o nome della!

Considerando os candidatos que se apresentam, o carioca nacionalista não tem onde escolher: votará infallivelmente no parahybano. Tres são as candidaturas. Verde, — a do sr. Plinio Salgado. Amarella, — a do sr. Armando de Salles. Verde-e-amarella, só ha uma: a candidatura nacional do sr. José Americo.

Gondin da Fonseca

EMQUANTO NÃO FÔR CREADO O BANCO CENTRAL DE EMISSÃO E REDESCONTOS

Continuará estabelecida no Banco do Brasil a Carteira de Redescontos

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que dispõe sobre a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. Continúa estabelecida a mesma no referido Banco e sob a superintendencia do respectivo presidente e a cargo de um director, de nomeação do presidente da Republica, com a caixa e contabilidade proprias emquanto não fôr creado o Banco Central de Emissão e Redescontos; devendo, para as operações de redesconto, o presidente do Banco do Brasil, requisitar, do Ministerio da Fazenda, as importancias que se fizerem necessarias, justificando fundamentadamente cada uma das requisições.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Agricultura e o ministro interino das Relações Exteriores.

Recebeu em audiencia o tenente-coronel Magalhães Barata e o sr. Ibanez Verney.

Estiveram em palacio o almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos e capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, respectivamente presidente e secretario do Club Naval, afim de agradecer ao presidente da Republica o ter se feito representar na solennidade da posse da directoria do mesmo club.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agente Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda., e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

D. MEDEIROS & C. LTDA.
Rua dos Ourives 39 - 2.º andar
Queira comparecer no escriptorio do Dr. Heitor Lima, Ouvidor 71, 2.º.

AURELIO MAGALHÃES TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

ALCINDO VIANNA
Escripturario do Tribunal de Contas
Fica convidado a liquidar o seu debito, no Escriptorio do dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor, 71 - 3.º and.

ANTONIO BRIAR
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1.º.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

JOÃO MANDARINO
Itaperuna — E. do Rio
Queira vir liquidar seu debito.

EDUARDO CHAME
Rua da Alfandega, 246
Queira vir liquidar seu debito.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimo... dar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1090
Reportagens	42-1059
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro
EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street
EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35
EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.
EM PARIS
21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616
EM LISBÔA
R. Garret, 74 - 2º.

Succursal em Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

Foi creado o Parque Nacional de Itatiaya

O QUE REPRESENTA O MAGNIFICO RESERVATORIO BOTANICO DAS AGULHAS NEGRAS

Desde longa data se agitaram, nos circulos dirigentes e dos scientistas de muitos paizes, os problemas magnos da separação e da conservação de alguns trechos de territorio com o objectivo de ficar sempre á evidencia a prova indiscutivel do que foram os recursos naturaes de uma determinada região, notavel por diversas circumstancias.

Escolheram-se extensões que apresentassem florestas e mananciaes, ao lado de qualquer outro accidente geologico digno de monta, servindo, além do mais, tambem para a criação de specimens zoologicos caracteristicos ou raros. Formava-se, assim, completamente preservada, uma área de floresta e de lençol de agua.

Ainda mesmo no Congresso Internacional de Botanica, de Vienna, em 1905, foram alvitradas noções, pedindo aos governos de paizes que ainda não tinham tal instituição, tendentes á creação de reserva naturaes, á feição das existentes nos Estados Unidos, no Japão, na Dinamarca e outros paizes. Motivára essas moções a visita feita pelos membros do Congresso á Bosnia-Herzegovina, durante o mez que o precedeu e terem elles tido occasião de surprehender aspectos vrdadeiramente interessantes, tanto que de muitos delles foram tentadas reproducções parciaes na parte geographica do Jardim Botanico de Berlim-Dahlem.

Paizes que ainda não tinham os parques naturaes bem constituidos procuraram realizal-o. Leo Errera pediu ao governo belga que fossem creados parques nacionaes e disse: "Beaucoup de questions biologiques capitales ne peuvente être étudiées que sur des terrains ou le développement, la succession, les luttes des animaux et les plantes ne soient pas troublés par l'intervention de l'omme."

O professor Ch. Bommer, tambem na Belgica, pleiteando a creação de taes parques, evidenciada pelo "Conselho Superior de Florestas", concluia: "Etant donnée l'importance de la conservation intégrale des parties les plus pittoresques de notre pays au point de vue de la science, de l'art et du tourisme" e propunha ao governo:

"Qu'il soit fait un inventaire général des sites et des régions présentant un intérêt spécial aux points de vue précédents;

qu'il prenne des mesures nécessaires pour réaliser leur conservation intégrale;

qu'il soit instituée une commission permanente, dite Commission des Réserves, ayant le caractère de la commission royale des monuments, qui soit officiellement chargé de cete double mission".

Era, portanto, consenso geral que as regiões do paiz que representassem um valor do ponto de vista scientifico, e ás vezes, tambem o valor turistico, fossem consideradas *monumentos naturaes*. E é este o criterio verdadeiro adoptado por todos os governos que têm tratado do assumpto alguns ha dezenas de annos.

Em 1913, Jean Massart, retoma a questão e publica interessante trabalho: "La création des réserves naturelles" no qual analyza as questões primordiaes e accentúa as grandes vantagens decorrentes dessas instituições.

No Brasil, André Rebouças, em 1877, já pleiteava a creação de parques nacionaes. Em 1914, graças á clarividencia de Homero Baptista, conseguimos annexar ao Jardim Botanico as terras devolutas de ex-Nucleo Colonial de Itatiaya, salvando-as do machado do colono que as ameaçava assustadoramente.

Não é mais ponto a discutir o valor do turismo. Um parque nacional bem situado com os caracteristicos basicos que deve ter, fatalmente attrairá os visitantes arrastados pelas descripções claras e bem desenvolvidas. Isto é um caso fóra de duvida. Mas o que não póde deixar de ser assignalado com accentuada resistencia é a importancia scientifica traduzida na região que fica preservada, podendo-se nella encontrar o concurso admiravel de animaes e vegetaes condicionados a identicos factores mesologicos, em vida harmonica ou anti-harmonica, sem que por elles tenha passado a influencia tendenciosa do homem. Os problemas magnos da biologia estão em grande parte á espera de solução. Uns apenas encaminhados, outros mais adeantados em sua explicação. Como poderão ser resolvidos? A maioria dos scientistas que têm procurado investigar as relações entre os sêres vivos e o comportamento por elles apresentado soccorre-se de observação retirada directamente da natureza, sómente depois tornando-se possivel a investigação em laboratorio. Ahi estão os estudos de Muller, de Darwin, de Bates, de Warming, de Martius para citar apenas alguns dos estrangeiros vindos ao Brasil e autores de theorias das mais valiosas que não poderiam ter executado coisa alguma do que fizeram sem a observação de regiões ainda não alteradas profundamente pela acção do homem. Mas todos esses estudos são provisorios, marcando etapas que não são as finaes. Para o proseguimento em época não prevista se impõe a conservação dos districtos, que a sciencia todavia já sabe serem os mais propicios para a cópia immensa de observações necessarias para certas explicações. No momento é assegurada a grande vantagem na conservação de um trecho realmente importante, mas é indispensavel accentuar que, tambem no momento actual, já se sabe o valor formidavel que representará dentro de algum tempo uma região representadora de uma reunião excepcional de factores ou mesmo commum quando os congeneres vão desapparecer. A sciencia precisa e deve apresentar o lado historico vivo, permittindo ao futuro a visão retrospectiva da facies de uma região.

Se é impossivel a manutenção de todas as florestas de um paiz torna-se imprescindivel para o bem do proprio paiz a conservação de representações de cada região de modo que a sciencia possa dellas soccorrer-se, em qualquer momento, afim de fazer as investigações necessarias até, em certos casos, para a resolução de problemas vitaes. Na difficuldade de poder apresentar numerosos parques attendendo a differentes modalidades de riquezas ou de bellezas naturaes, deve ser procurada uma situação por assim dizer privilegiada na qual se encontrem reunidos os factores botanicos, zoologicos e condições climatericas especiaes.

Em paiz vizinho, a Republica Argentina, é notavel o "Parque Nacional de Nahuel Huapi" no qual foram invertidas quantias enormes, procurando não sómente restaurar a parte prejudicada pelas devastações, como tambem para a construcção de dependencias, permittindo a visita de numerosas pessoas que ahi vão interessadas pelas investigações scientificas ou pelas attracções naturaes, em região tão interessante dos pontos de vista geologico e biologico. O problema foi tratado com verdadeiro carinho, conseguindo os argentinos uma realização maravilhosa e assim elles comprehendem:

"Los Parques Nacionales son extensas zonas de nuestro territorio dotadas de extraordinarias bellezas naturales que el estado, con espiritu previsor ha reservado a objeto de convertilas en sagrarios de su flora y fauna. Las ha declarado inalianables a perpetuidad con el fin de legarlas a las generaciones venidoras en el mismo estado primitivo en que hoy ofrece a la presente para su solaz y para que conviviendo en contacto directo con la naturaleza, recuperen las energias fisicas y morales resentidas por la vida de cada dia más compleja de las ciudades y extraigan la gran enseñanza que ella brinda; constituyendo de esta manera ponderables factores desde el punto de vista social, cultural y scientifico."

Para fazer-se uma ligeira idéa do valor de um monumento natural basta lembrar que as sommas invertidas em proveito da região onde se encontra o parque do Nahuel Huapi attingiram em 1935 a mais de 17.000 contos.

Para custear as obras de melhoria material, não duvidou o governo argentino em destinar $2.500.000 producto de titulos da Divida Publica interna que vieram reforçar a verba orçamentaria de $712.000, permittindo a realização dos trabalhos imprescindiveis para uma apresentação condigna daquella região e para facilitar o accesso ás diversas localidades que compõem o Parque Nacional de Nahuel Huapi.

Como este, poderiam ser citados outros na Allemanha, nos Estados Unidos, na França, em Java, tão conhecidos dos brasileiros, em todos predominando os traços geraes indicados anteriormente.

Ninguem põe entrave a essas organizações, bem ao contrario, todos auxiliam a execução, pois os dirigentes, os scientistas, o publico em geral applaudem as iniciativas de onde surgem resultados magnificos para o estudo, para o engrandecimento economico e para o augmento do patrimonio da nação.

No Brasil existem regiões optimas para attingir esses objectivos. E' sempre bom não confundir as reservas biologicas ou geobiologicas com as collecções de animaes e vegetaes. Umas e outras são de grande interesse para o povo em geral como para a sciencia em particular. E', entretanto, imprescindivel distinguir a diversidade profunda entre as duas instituições, sendo as reservas biologicas, "districtos naturaes", onde são encontrados vegetaes e sobre elles os factores mesologicos com as intensidades que lhes são mais propicias.

Torna-se de profundo interesse a possibilidade de estudar os sêres no conjunto social de que a sciencia moderna tanto tem feito realçar. Typos communs pertencentes a especies bem representadas apparecem num entrelaçamento funccional que permitte a observação de accommodações biologicas de grande realce na interpretação de leis e principios naturaes. Se, por acaso, existirem typos pertencentes a especies raras, ficarão preservadas do desapparecimento rapido desde que estejam entregues ao desamparo.

Aqui entre nós têm procurado pôr em pratica a idéa dos parques alguns intellectuaes aos quaes acudiu, mais cedo, a necessidade de tornar realidade tal iniciativa. O Conselho Florestal Federal vem de ha muito dedicando especial desvelo ao assumpto.

Cumpre citar a região de Itatiaya, verdadeiro portento natural, exemplo typico de acontecimentos geologicos e de florestas interessantissimas e de representações de diversas vegetações indo da planicie até cerca de 3.000 metros de altitude. Qualquer visitante, de retorno daquella região, não deixava de manifestar, entre as impressões fortes advindas da contemplação daquellas paragens, a necessidade de conservar todas as maravilhas ali existentes, preservando-as da acção do homem ou mesmo de qualquer facto insolito. Assim, não só os leigos como todos os scientistas, entre os quaes Derby, Massena, Homem de Mello, Lofgren, manifestaram a mesma idéa que acode a todos os interessados pelas construcções de valor.

As terras da região de Itatiaya, patrimonio do Jardim Botanico, occupam uma área de 119.439.432 metros quadrados ou sejam 11.943 hectares, coberta na maioria de mattas primitivas com as altitudes variando de 816 a 2.787 m. que é o ponto culminante, o Pico das Agulhas Negras.

No planalto central onde a altitude varia de 2.200 a 2.500 m. nascem tres grandes rios, os rios Ayuruoca, Campo Bello e Preto que limita os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro. Numerosos corregos, todos elles desaguando nos rios acima citados cortam as montanhas da região.

A flora é diversa inteiramente da de outras montanhas do Brasil e mesmo da de outros contrafortes da Mantiqueira. Nenhuma outra região do Brasil a não ser a da Lagôa Santa, cuja área é minima, em comparação com a de Itatiaya, foi até hoje tão bem estudada, em todos os seus aspectos por geologos, botanicos, zoologos, etc.... nacionaes e estrangeiros, sendo innumeros os trabalhos scientificos publicados aqui e no estrangeiro.

A transformação dessa região em Parque Nacional, tendo em vista o fim essencialmente scientifico é um acto que deve marcar uma época e revelar o alto grão de nossa cultura. Em geral os Parques Nacionaes estrangeiros têm mais finalidades turisticas do que scientificas. E' certo, porém, que elles não descuram das pesquisas scientificas.

Os trabalhos serão facilitados com notavel economia para os cofres da União e real vantagem para as realizações scientificas e turisticas a serem encetadas, por tratar-se, já, de um patrimonio nacional onde existem bemfeitorias e pessoal technico especializado, ao par do contrôle exercido pelo Jardim Botanico com o seu quadro de naturalistas experimentados e os recursos scientificos da sua bibliotheca, seus laboratorios, etc...

Faltam-lhe os melhoramentos imprescindiveis para tornar mais facil o accesso, permittir a estada a grande numero de visitantes e poder prestar informações exactas daquella região aos que desejarem visital-a.

Com melhoramentos como sejam estradas de rodagem, hoteis, caminhos vicinaes, estação de radio, guias e outras pequenas modificações, far-se-á da Itatiaya um parque nacional dos mais notaveis pelo que encerra e pelos proveitos que todos tirarão de uma visita áquelle conjunto, onde se multiplicam os exemplares raros e interessantes de uma região verdadeiramente privilegiada.

Está creado o Parque Nacional do Itatiya, o primeiro do Brasil. Outros virão, certamente. As gerações vindouras agradecerão a obra do actual governo.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Marcado o julgamento dos cabeças da sedição de Natal

Está marcado, para o dia 28 do corrente, o julgamento dos indiciados cabeças da sedição de Natal, em 1935.

Em face de haver o juiz federal do Rio Grande do Norte desprezado a denuncia do procurador do Tribunal de Segurança, para acceitar a do procurador seccional que pediu a prisão preventiva em massa, inclusive de centenas de pessoas simplesmente suspeitas, vae o processo ser revisto, devendo ser annulladas diversas prisões preventivas.

Entre os accusados que serão julgados a 28 do corrente, alguns foram denunciados sem provas, inclusive proprietarios do municipio de Pedro Velho, que foram forçados pelo tenente Rangel a testemunhar a posse do prefeito por elle nomeado, quando invadiu aquelle municipio á frente de soldados fugidos de Natal.

Barão de Ramiz Galvão

Esse illustre brasileiro faz hoje 91 annos

O barão de Ramiz Galvão faz hoje 91 annos de edade. E' uma longa e bella existencia a desse educador brasileiro, que tem occupado os mais altos cargos no magisterio nacional, dos quaes se desempenhou com elevada correcção.

Homem de intelligencia e de saber, philogo e hellenista, membro da Academia Brasileira e do Instituto Historico, em ambas as associações, a primeira das quaes já presidiu, adquiriu uma situação de estima e veneração.

Filho do Rio Grande do Sul, muito moço veiu pará esta cidade e aqui foi o professor dos principes imperiaes. Participou activamente de varias campanhas liberaes da monarchia, a qual servia dedicadamente, sustentando com coragem e brilho a causa da emancipação dos escravos.

Sua familia manda celebrar hoje, ás 9 horas da manhã, missa em acção de graças na egreja dos Frades Dominicanos, á rua Araujo Gondim, no Leme. Depois do acto religioso, o barão de Ramiz Galvão receberá os cumprimentos de seus amigos e admiradores na residencia de seu neto senhor Waldemar Ramiz Galvão Wright, á mesma rua Araujo Gondim, 72.

Saudará o anniversariante o deputado e escriptor academico João Neves.

RAMIZ GALVÃO E A LEI — AUREA —

Em 1887, appareceu na côrte um jornal de formato reduzido: o "Correio Imperial". Os trabalhos de composição eram executados pelos principes d. Pedro e d. Luiz e não raro pela propria princeza d. Isabel. Seu orientador e redactor-chefe era Ramiz Galvão, preceptor dos principes imperiaes. Collaborava assiduamente Franklin Doria (Barão de Loreto). A campanha da Abolição teve nesse jornal acolhida fervorosa. Nas suas columnas officiosas Ramiz Galvão traçou varios artigos de applausos e de encorajamento á idéa patriotica e humanitaria da liberdade dos escravos. No parlamento, os amigos da escravidão protestaram

Dr. Ramiz Galvão

em vão contra a propaganda dentro do proprio palacio imperial.

Reproduzimos aqui o numero do Correio Imperial", de 15 de maio de 1888, com o seu artigo dedicado á Lei Gloriosa:

O dia 13 de maio de 1888 ficará registrado — albo lapillo — nos annaes da Patria. Desappareceu do meio de nós a nuvem negra que toldava o céo da liberdade, e nunca mais ouviremos o tinir lugubre e frio dos ferros em que se debatia uma raça infeliz e miseranda.

Parabens ao povo brasileiro, que emfim acordou do lethargo em que o tinham adormecido a cubiça e a rotina; ao governo patriotico que soube comprehender as palpitações do coração nacional; ao parlamento que não regateou louvores nem palmas ao nobre ministerio libertador; á excelsa princeza imperial que escreveu neste dia a mais bella pagina de sua existencia, correndo pressurosa e gentil ao encontro da lei redemptora, para que se não dissesse que ella — o anjo da caridade e ao mesmo tempo o symbolo da soberania — retardava minutos siquer a reintegração de um direito; parabens emfim ao saudoso e magnanimo Imperador — elle o mais antigo e convicto propugnador da liberdade, elle que interveio sempre, quanto lhe permittiam os deveres constitucionaes, a favor da redempção dos captivos, elle a quem a Providencia concede neste momento, por lenitivo ás dôres da enfermidade e da ausencia, o supremo consolo de vêr que ainda em seu reinado, sob o influxo de sua autoridade, coróa-se o majestoso edificio levantado pela geração immortal de 1822: seu illustre Pae erguera as columnas do templo, elle pousara-lhe o entablamento severo, a graciosa Filha esculpe o friso e desvenda ao mundo o glorioso frontão trabalhado pela geração de 1888.

A promulgação da nova lei foi hontem na capital do Imperio motivo para as mais justas e enthusiasticas demonstrações de jubilo popular. Aqui em Petropolis, dadas as devidas proporções, não foi menor a alegria nem menos ruidosa a festa.

Desde as 6 horas da tarde começou a agglomerar-se o povo junto á estação da Estrada de Ferro; todos esperavam com febril anciedade o momento de render a S. A. a Princez Izabel sinceros tributos de respeito e admiração. Para esse fim adornara-se a estação, prepararam-se flores, improvizaram-se arcos de triumpho, arregimentaram-se bandas de musica.

Quando ás 6 3|4 chegaram SS. AA. rompeu a onda do enthusiasmo; saudações sinceras, frementes, estrondosas, echoaram de todos os lados; um diluvio de flores caiu sobre a augusta Regente, e esta, alvo de uma ovação brilhantissima, passou sobre um chão tapetado de rosas e debaixo de um verdadeiro docel de luzes multicores. Era um justo delirio.

Accedendo aos desejos do povo, que queria victorial-a por todas as fórmas, veiu S. A. a pé até o palacio seguida por grande multidão: as senhoras agitavam no ar elegantes globos venezianos; dos homens uns traziam archotes, outros hásteavam aquellas mesmas bandeiras nacionaes, que haviam servido na festa da emancipação de Petropolis; todos no auge do prazer mal podiam bastar aos sonoros e constantes vivas.

Desta sorte demonstrou a gentil cidade quanto regosijo lhe causou a nobilissima lei da extincção immediata e incondicional do captiveiro.

Possa esta, como os bons patriotas desejam, encaminhar o paiz ao seu glorioso destino! Possam as alegrias do povo levar ao espirito de um Augusto enfermo o conforto de que tanto carece, e complete-se o nosso jubilo com a grata noticia de que Elle readquiriu vigor e saude para tornar a ver e governar a Patria Livre!

14 de maio. R. G."

UM DOS PREMIOS DE BENEDICTO LOPES NO CIRCUITO DA GAVEA

Benedicto Lopes recebendo o premio de dez contos offerecido pela Companhia Souza Cruz, para o volante brasileiro, vencedor de uma volta em menor tempo, no Circuito da Gavea. (40191)

O fallecimento de um congressista norte-americano

Washington, 15 (Havas) — Falleceu hoje o sr. William Connery, representante do Estado de Massachussets na Camara.

O sr. Connery, que enfermára ha dois dias, tinha 42 annos de edade e era presidente da commissão de trabalho do Congresso, tendo desempenhado importante papel durante as actuaes difficuldades operarias para applicação da lei Wagner.

O PREÇO DAS PASSAGENS NOS TRENS ELECTRICOS

Approvado pelo Ministerio da Viação a respectiva tabella

O ministro da Viação approvou a nova tabella de preços para os trens de suburbio, quando foram inaugurados os trens electricos.

De D. Pedro II a Engenho de Dentro, 500 réis, 1ª classe e $300, em 2ª classe; a Deodoro, respectivamente, 600 réis e 400 réis; a Nova Iguassú: 800 réis e 500 réis; a Queimados: 1$100 e 700 réis; a Belem: 1$400 e 900 réis; a Paracamby: 1$800 e 1$200; a Bangú: 800 réis e 500 réis; a Campo Grande: 900 réis e 600 réis; e a Matadouro: 1$100 e 700 réis.

Ficaram supprimidas as passagens de ida e volta.

Serão mantidas as assignaturas mensaes com abatimento.

THEATRO MUNICIPAL

Estréa hontem da Companhia Italiana de Comedias

Foi realmente feliz a idéa de estrear a companhia italiana com uma peça de Luigi Pirandello. O renovador do theatro, cuja figura se projecta muito além de scenario nacional, onde creou as suas peças, tem, em "Tuto per bene" uma de suas melhores creações.

Trata-se de um drama no qual tudo gira em torno de um equivoco ou de varios equivocos. Equivocado está o principal personagem da peça, Martino Lori, suppondo que Palma é sua filha, e divinizando a figura de sua esposa morta, cujo tumulo visita sempre no cemiterio. Equivocados estão os demais personagens, julgando que elle, conhecedor da verdade, isto é, sabendo que Palma é filha do senador Salvo Manfroni, approveita o preceito romano do "pater est quem nupcia demonstrat", para, como um *profiteur* cynico, tirar partido da sua vergonha, melhorando a humilde situação, na carreira burocratica, a custa da protecção do senador. Essa falsa convicção de que ali está um farçante, faz com que todos, inclusive sua supposta filha, o repillam, creando-lhe uma situação de repudio, que elle só vem comprehender quando se desfaz, a seus olhos, o grande equivoco, do qual era a figura central. Elle era, ao contrario do que todos suppunham, um credulo, que sempre confiara na mulher, que julgara seu o fructo de um amor peccaminoso, e que via, nas attenções de seu melhor amigo, para com Palma, de quem era o verdadeiro pae, a expressão sincera de uma amizade pura e limpa.

Pirandello, como costuma, complicou bastante as situações para tirar o maior partido de todas essas falsas presumpções, que uns nutriam relativamente aos outros. E, a despeito de sua originalissima creação theatral, acaba burguezmente, premiando a virtude e castigando o vicio, isto é, dando ao desgraçado Martino Lori até a filha que não era delle, e desmacarando, como o verdadeiro criminoso, o homem que appareceu, nas primeiras scenas da comedia, como a sua figura mais veneravel e circumspecta.

Esse "embroglio" é arranjado com o talento do grande escriptor italiano, numa peça verdadeiramente digna de elogio. As scenas e os dialogos se succedem, cheios de imprevistos, alcançando por vezes o paroxysmo das situações dramaticas.

A companhia, em seu conjunto, deu de si a melhor impressão: artistas excellentes e muito bem ensaidos para o desempenho do drama. O sr. Renzo Ricci, no papel de Martino Lori, e que é um nome de projecção na scena italiana, empolgou a platéa, que o ovacionou com enthusiasmo. Esteve realmente vibrante, no temperamento ardoroso da peninsula, mas perfeitamente dentro das tonalidades de Pirandello. O senhor Sabbatini tambem se revelou um artista sobrio, de perfeito jogo de scena, dicção clara e mimica expressiva. A joven artista Laura Adami, deu excellente desempenho ao papel de Palma.

A companhia e a peça agradaram muito. Só teremos que lamentar uma coisa: o resumo infiel feito em portuguez e que causou o embaraço dos que quizeram acompanhal-a sem tel-a lido, isto é, a maioria da platéa. Seria bom que esse serviço de resumir peças, maximé tratando-se de Pirandello, fosse feito com mais carinho e deferencia para com o publico. O grande comediographo italiano merece ser assim tratado.

Para desenvolver a nossa economia

Que o Brasil é um paiz de immensas possibilidades e riquezas potenciaes, pelos recursos que a natureza dispensou ao seu territorio, é uma destas affirmativas que já se tornou corriqueira de tanto ser repetida. E a propria repetição já tende a apagar o sentido da verdade contida na phrase. Os que a ouvem e mesmo os que a proferem não reflectem mais sobre as condições e contingencias que a realização das promessas contidas no conceito implicam.

Doutrinas revolucionarias, de todos os matizes, têm invadido o dominio da Economia classica. Nenhuma dellas, porém, pretende negar o postulado evidente que constitue a base fundamental da Economia Politica e que é a constatação de que os tres factores, de cuja convergencia depende inilludivelmente a creação da riqueza, são a natureza, que os velhos physiocratas designavam como "a terra", o trabalho e o capital. Sem a concorrencia harmonica destes tres elementos nenhuma riqueza póde ser produzida para beneficio do homem.

O maximo perigo das theorias innovadoras que pretendem crear conflictos entre o trabalho e o capital é justamente a destruição daquella harmonia necessaria, trazendo como consequencia fatal a decadencia e desfallecimento da producção, o que significa o empobrecimento gradativo da humanidade. Mas este não é assumpto que aqui encontre logar.

Os recursos naturaes, tão abundantes e vastos que ainda são mal conhecidos, de que dispõe o Brasil constituem o primeiro factor. São riqueza, de facto, mas riqueza em estado potencial, que só se transformará em riqueza effectiva, actual, pela acção fecunda, concorrente e concomitante dos dois outros factores. Emquanto o trabalho e o capital, em cooperação harmonica e coordenada (e este é o verdadeiro e legitimo papel da chamada "Economia Dirigida") não forem applicados á valorização desses recursos naturaes, dessas possibilidades, permanecerão os mesmos no estado de simples potencialidade, como o minerio de ferro de Minas Geraes. Serão simples reservas para um futuro distante e ainda imprescindivel.

Ora, num paiz novo, de ampla vastidão territorial e cuja densidade de população ainda é uma das mais baixas da Terra, os dois factores de producção de que carece só podem provir da immigração. E' a lição da historia, que vem sendo repetida em todas as regiões que surgiram para a civilização a partir do seculo XV.

Immigração de braços para o trabalho. No passado, foi fornecida pelo elemento servil, pelo escravo transplantado das regiões africanas. Hoje é constituida pelo advento de trabalhadores livres, de colonos, que nas regiões novas vêm procurar a independencia economica que os paizes superpopulosos já lhes não podem offerecer.

Immigração de capitaes, para valorizar as riquezas latentes e rasgar opportunidades ao trabalho. Esses capitaes só podem provir de paizes onde o accumulo da riqueza anteriormente produzida os tenha creado em superabundancia. Como o immigrante-homem não se abalança a vir para zonas que lhe não offereçam a promessa de compensação satisfatoria para o seu trabalho, não immigram os capitaes para paizes que não apresentem garantias de estabilidade e remuneração justa. O melhor e mais significativo indice das possibilidades economicas dum paiz é a attracção que o mesmo exerça sobre o capital estrangeiro.

As opiniões xenóphobas que combatem o advento de capitaes estrangeiros não são inspiradas por uma verdadeira comprehensão dos complexos problemas da economia nacional, ou nascem da falta de sentimento da necessidade do progresso do paiz. Sem a cooperação efficaz e sabiamente estimulada do capital, que só póde advir dos mercados financeiros internacionaes, não será possivel fomentar a valorização e efficiente aproveitamento das riquezas potenciaes do Brasil. Esta é uma verdade elementar de que precisamos nos convencer.

(Transcripto d'"O Imparcial" de 30 — 5 — 37).

(39351)

INSCREVA-SE ELEITOR

OS INFRACTORES ESTÃO SUJEITOS Á MULTA DE UM CONTO DE RÉIS POR ANNO

A lei em vigor considera crime deixar o homem de alistar-se como eleitor até um anno depois de haver completado 18 annos de edade e a mulher, maior de 18 annos, até um anno após sua nomeação para funcção publica remunerada.

A pena por essa infracção é a multa, que vae a um conto de réis, e será imposta cada anno emquanto o infractor não se alistar.

Sem o titulo de eleitor não se póde exercer cargo publico nem provar identidade.

O posto de informações do Tribunal Regional, á rua D. Manoel n. 15, andar terreo, funcciona diariamente das 11 ás 16 horas e fornece todos os esclarecimentos para o cidadão se fazer eleitor sem qualquer auxilio estranho. Telephone 42-2282.

Esse serviço é absolutamente gratuito.

Os verdadeiros patriotas devem alistar-se e cumprir o dever civico de votar afim de que a victoria nas urnas seja, o mais possivel, a expressão da vontade nacional.

O exemplo da França

Existe actualmente um perigo communista em França? A pergunta é certamente das mais dignas de resposta, porque se tivessemos a possibilidade de uma subversão da ordem economica, no sentido da esquerda, naquelle paiz, sem duvida a propria paz social estaria ameaçada no mundo. Mas, a verdade é que o dominio, na Republica Franceza, do Front Populaire representa uma especie de collapso da razão e da expressão dos proprios algarismos, num regimen democratico, fallam pela nação.

O que existe actualmente naquelle paiz, segundo o que ali escrevem homens de autoridade, é uma desorganização das forças conservadoras, que torna propicio o advento das minorias, desde que cohesas. E' preciso conhecer o phenomeno francez, chamemol-o assim, pela grande lição que elle encerra, pois nós vemos, através das occorrencias que lá se registram, a necessidade de união e directriz, sem o que as minorias podem, pelo menos transitoriamente, engulir as maiorias.

Realizou-se o mez passado, em Paris, no Velodromo de Inverno, um meeting contra o communismo. Para que se tenha uma idéa da impopularidade, em França, do credo vermelho, basta que se diga não haver chegado aquelle velodromo para conter a metade da massa que procurou ali penetrar. Foi difficil á policia impedir o que nessas occasiões facilmente acontece: a desordem pela competição travada entre os proprios partidarios da luta anti-communista, e de que não tinham logar para permanecer. Só o Circuito da Gavea reuniria, entre nós, uma tão grande massa, escreveria eu hoje, se não houvesse assistido ás demonstrações do integralismo no ultimo domingo! Voltemos, porém, a Paris...

O meeting, no Velodromo de Inverno, teve por programma a união da chamada frente liberal, que pugna pelas instituições democraticas e mais fortemente contra a ameaça bolchevista, phenomeno hoje universal e que não poderemos desprezar. Houve quem escrevesse que, naquelle dia, se realizou finalmente a união dos nacionaes, daquelles que embora sem desprezar o mundo, lembram-se de que são filhos de uma terra a que devem prezar e cujas fronteiras precisam manter intangiveis.

Coube a Doriot, "maire" de Saint Denis, expor os fins da grande reunião. Elle mostrou a necessidade de se unirem os francezes conservadores contra o communismo, porque enquanto elles se dividem em facções que enfraquecem a estabilidade das instituições, os extremistas vencem pela cohesão, unico segredo do seu successo politico. "Os communistas francezes — affirmou — e ainda assim reunidos aos socialistas, representam trinta por cento da população franceza. O que precisamos é unirmo-nos, pois somos setenta por cento de francezes anti-marxistas. E' indispensavel agir com presteza e prudencia, baseados na maioria da nação, fazendo-o sobretudo com tolerancia, para não afugentar a collaboração de homens capazes de combater a nosso lado." Quando a casa arde, — accrescentou — todos se devem reunir para salval-a...

A exactidão dos conceitos acima emittidos é flagrante, e bastarão alguns factos para demonstral-a. Como se sabe o Komintern, escolhendo a cidade de Paris para sua ultima conferencia bi-annual, realizada entre dois e oito de maio ultimos, veiu dar ao mundo uma idéa de que a França abriu suas portas ao communismo. Essa reunião periodica, conhecida pelo "Pequeno Congresso", se fazia sempre no Kremlin. Sómente abandonou esse alto uma vez, em 1923, quando a Allemanha atravessou uma crise semelhante á actual verificada em França e na qual o communismo parecia transformar em presa sua o antigo imperio dos Hohenzollern. E todos se lembram de que essa reunião, realizada em Berlim, acarretou os putschs communistas da Rhenania, Silesia, da cidade de Hamburgo, em que o sangue correu. O mez passado, cincoenta e tres delegados do communismo europeu fizeram sua apparição e se reuniram em Ivry, Villejuif — onde existe o celebre manicomio — e até na rua La Fayette, em Paris. A conferencia communista foi largamente annunciada pela imprensa sovietica, em abril. Seu objectivo, segundo então foi divulgado, era exigir a intervenção na Hespanha, em favor do governo communista ali installado.

A reunião tomou algumas resoluções que interessam o mundo, porque o melhor meio de se defender contra uma aggressão é conhecer os recursos e subterfugios dos que a planejam. Essas resoluções visam á creação, na Rumania, de um partido communista camouflado em democratico; a intensificação da propaganda na Bulgaria; installação na Belgica de uma imprensa para a propaganda vermelha; o recrutamento em todos os paizes, de homens para a frente popular hespanhola; a intensificação da propaganda na Polonia, como entre os marinheiros gregos; a direcção, quanto possivel, dos syndicatos operarios em França, attendendo-se tambem ás suas organizações para-militares.

Uma deliberação desse congresso vem justificar o ponto de vista esposado na reunião da Frente Liberal, a que me referi no começo deste artigo, consiste em pleitear a fusão, em França, dos partidos communista e socialista, mesmo que aquelle haja de ceder em alguns pontos, realizando-se assim "o partido unico proletario francez, indispensavel para que o proletariado se apodere definitivamente do apparelho governamental".

Como se viu, o predominio da frente popular, em França, é o fructo de uma união entre partidos que não participam da mesma ideologia, e que, sem ser communistas, estão auxiliando o communismo. E' justamente contra essa cohesão que se devem levantar os que combatem o extremismo, o que, divididos, como succede em França, deixam o terreno livre aos inimigos das instituições e da economia burgueza. Como mostramos, embora constituindo trinta por cento da população franceza, estão os esquerdistas dominando, governando, contra a nação, que na sua grande maioria, setenta por cento, não os quer. Esse phenomeno resulta, porém, não sómente da união, da cohesão entre os que pleiteiam o poder, embora sem commungar identicas idéas, como do facto de se terem elles preparado para a luta pelas armas democraticas, isto é, pelo voto, ao ponto de trinta por cento de francezes poderem representar, no alistamento, cincoenta por cento de eleitores, e nas urnas a maioria, predominando em vista da renuncia e divisão de seus competidores.

O exemplo da França aproveita a todo o mundo, onde tambem existe, de um lado, a ameaça subversiva do extremismo, do outro a defesa das instituições entregue a gente dispersa pelos interesses e pelas ambições. Como naquelle paiz, a necessidade de uma união, com fins conservadores, dispensa maiores argumentos, pois é evidente.

Antonio Leão Velloso

O NARIZ

Ha um drama para tudo na existencia — inclusive para a belleza.

Veja-se o caso dessa moça que desejava dedicar-se ao Cinema — no Cinema, outro drama.

Possuia ella uma pequena saliencia no lobulo nasal, coisa de nenhuma importancia nas funcções ordinarias do nariz, porém de franco desanimo quando se quer vêr o nariz reproduzido nos films. Por isto, recorreu a moça a um especialista da cirurgia plastica.

A operação tirou-lhe, de facto, a saliencia, mas deu-lhe ao nariz uma fórma que a joven paciente considera como a peor emenda de seu soneto, querendo dizer de sua illusão de belleza, porque, não podendo o lobulo, depois do concerto, rivalizar com os das virgens de Murillo, ainda adquiriu a propriedade de repuxar o labio superior, a tal ponto que a paciente, querendo, não fecha inteiramente a bôca.

Além do natural desespero que este facto haveria de provocar, surgiu entre a cliente e o cirurgião a duvida de pecunia: quer este ultimo que a outra lhe pague de honorarios cinco contos; quer a outra que este lhe entregue, de indemnização, cento e cincoenta contos.

Essa extraordinaria differença de preço explica-se fóra da lei da offerta e da procura, pois é obvio que o calculo sobre o custo de um nariz varia bastante de quem o talha a bisturi para quem o guarda mal talhado.

A moça do nariz — ou, com a devida magoa, já sem nariz — expõe suas razões em juizo, onde essas infelicidades acabam, afim de que possa começar o processo. Entre as razões apresentadas está a de que um empresario a recusou para heroina, por causa de sua desgraça nasal. E' este empresario um homem com bom nariz: farejou logo o insuccesso de quem o possue cortado a canivete.

Não iremos, é claro, tomar partido na causa: defenda o cirurgião a gloria de seu bisturi e calcule á vontade a moça o preço de seu lobulo nasal. Queremos apenas lembrar o perigo da cirurgia plastica, praticada seja onde fôr, até na politica.

* * *

O sr. Armando de Salles, por exemplo, tinha tambem um nariz defeituoso e pretendeu arranjal-o por meio de artificios. Côrta aqui e acolá, começou a *cheirar-lhe* a presidencia da Republica.

Cheirou-lhe ella a cair do céo, por obras e manobras do sr. Vicente Ráo, esse Machiavel naturalizado. Não logrou effeito a doce esperança. O nariz do candidato requeria ainda outras modificações estheticas.

Tentou-se então o grande recurso: o sr. Armando de Salles sairia a pregar a democracia, como Ruy Barbosa. Veiu ao Rio, para ser o Demosthenes da democracia. O Rio ainda o viu em nenhuma parada, em nenhum comicio, em nenhum acto capaz de levantar o enthusiasmo das turbas. O sr. Armando de Salles continúa acuado no palacio de São Paulo, entre alfombras. O nariz ficou-lhe como o da moça: impestavel para o Cinema. Quantos contos valerá?

(Edição de hoje 36 pgs.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — [illegible]

Estados do Sul — [illegible]

[illegible]

Zona Norte — [illegible]

Zona Centro — [illegible]

Zona Sul — [illegible]

Previsões geraes para as rotas aereas validas até 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom, [illegible]

por vezes; nevoeiro. Visibilidade boa a soffrivel, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom, nublado por vezes; nevoeiro. Visibilidade boa a soffrivel, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom, nublado por vezes; nevoeiro. Visibilidade boa a soffrivel, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo bom, nublado por vezes; nevoeiro. Visibilidade boa a soffrivel, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes, até parte do E. Santo e instavel com chuvas no resto da rota; nevoeiro. Visibilidade boa a soffrivel até parte do E. Santo e soffrivel á fraca no resto da rota, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom nublado passando a instavel com chuvas no extremo sul; nevoeiros. Visibilidade boa a soffrivel até Rio Grande e soffrivel a má no resto da rota, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de norte a léste até Rio Grande e do quadrante norte no Rio Prata; rajadas frescas até Santa Catharina e de muito frescas a fortes, no resto da rota.

Meada desfeita

O dissidio, se bem de pouca repercussão e, segundo parece, de nullo alcance eleitoral, havido no seio do P. R. P., vae servindo, quando menos, para debates instructivos e de elucidação historica, na Assembléa Legislativa de São Paulo. E quem está dizendo as verdades todas é o *leader* perrepista Cyrillo Junior, justificando a attitude de seu partido em prol da candidatura do sr. José Americo contra a do sr. Armando de Salles Oliveira. Replicando a um discurso lido naquella Assembléa pelo sr. Cesar Salgado, *leader* do sr. Sylvio de Campos e seu grupo, o sr. Cyrillo Junior revidou com felicidade as insinuações exploradas contra o candidato da Convenção.

Vale uma transcripção opportunissima o trecho do discurso do *leader* do P. R. P. na parte em que examinou as insinuações feitas ao sr. José Americo. Assim falou o sr. Cyrillo Junior:

> "Synthese alguma tradus melhor a posição politica dos quadros partidarios neste momento em São Paulo. Se o candidato nacional pensava e dizia dos homens publicos paulistas o que disse e não nega que o tivesse dito naquella phase revolucionaria, é que foram paulistas que se incumbiram de ir propalar ao norte e ao sul do paiz que nossa terra era governada por uma quadrilha de scelerados e facinoras e que era preciso liquidar com o regimen que tinhamos nos felizes tempos anteriores a 30. Foi da bôca dos srs. Paulo Nogueira Filho, Henrique Bayma, Vicente Ráo, Paulo Duarte, Julio Mesquita Filho, Pinto Antunes e seus camaradas democraticos que o sr. José Americo ouviu o que depois repeliu dos paulistas; foi com elles que — afastado de São Paulo — aprendeu a julgar mal os nossos homens, o que não tardou a honestamente reconhecer, quando verificou que errára.
>
> Distinguo bem o *leader* do P. R. P. os srs. José Americo e Armando Salles. O primeiro, verificando que estava errado, largou seu falso julgamento e tornou-se amigo do adversario; o segundo, depois de aproveitar-se de seus alliados e de abusar de sua amizade e auxilio, tornou-se o inimigo rancoroso, que só agora disfarça o seu odio, porque elle e seu jornal estão vendo se pegam com visgo mais alguns votos da opposição, pedindo que os perrepistas perdôem as palavras passadas do Apostolo da democracia em lata.
>
> Não é possivel hesitar. Entre o adversario hoje amigo e o amigo que traiu seus companheiros leaes e se tornou inimigo rancoroso não póde haver dois pontos de vista differentes a não ser para os que não sabem perder na vida."

Não poderiam ser rebatidas de modo mais completo as explorações politicas, de propaganda eleitoral, visando intrigar o sr. José Americo com o povo paulista. O armandismo terá que lançar mão de outras perfidias, para tecer novas intrigas ou forjar insinuações que se lhes afigurem boas armas de combate, na surrada exploração do *regionalismo*.

O café

A exportação de café continúa a ser muito reduzida. Até 10 do corrente, dia em que apenas entraram 4.000 saccas, foram embarcadas para os mercados externos 132.286 saccas. Para um porto como o de Santos, não precisamos sallentar o que esse facto representa.

Pelo Rio sairam, no mesmo periodo, 34.838 saccas; nem podia o total ir além dessa cifra, porquanto as entradas chegaram apenas a 47.533 saccas. Com essa reducção, na saida do café para o exterior, os consumidores dentro em pouco procurarão embalde nosso producto.

Até 31 de maio foram eliminadas no paiz, pelo fogo, 45.649.731 saccas. Em relação ao movimento global da exportação, a estatistica fornecida pelo D. N. C. informa terem sido embarcadas 932.061 saccas para o exterior e 23.318 em cabotagem, parcellas que perfazem a somma de 955.379 saccas.

A 31 do mez proximo findo, os *stocks* disponiveis em diversos portos do paiz accusavam a existencia de 3.350.540 saccas, sendo só em Santos 2.174.846.

Industrias de guerra

A exoneração, a pedido, do general Leite de Castro do cargo de chefe da Commissão de Estudos para a Industria Brasileira reabre a discussão sobre um problema que deve ser encarado praticamente.

Ninguem atina com a utilidade da manutenção, na Europa, ha tanto tempo, de tal commissão, cujos objectivos podiam ser inteiramente satisfeitos em poucos mezes.

Se o intuito, na composição desse corpo technico, pago regiamente pelo Thesouro, é a obtenção de elementos seguros para a industrialização bellica do paiz, os resultados colhidos não correspondem absolutamente á expectativa. O peor ainda é que não se conhece sua opinião sobre os fins comprehendidos no encargo que se lhe deu.

Já é tempo de fundar no paiz a industria de guerra de verdade, sem essas caravanas apparatosas e desnecessarias, que representam fundas sangrias no paiz.

O que nos separa...

A Argentina comprava ao Brasil 90 % da producção de hervamatte. Hoje, tem para o proprio consumo. E o que lhe falta completa com o que recebe, longe das vistas fiscaes, pelo rio Paraná abaixo.

Suas plantações de algodão no Chaco são immensas. Até o rio Pilcomayo, valem por enorme vulto de colheita. O algodão brasileiro pouco a pouco perde seu velho mercado do outro lado do Prata.

Os *stocks* de laranjas e bananas, em Corrientes, são extraordinarios. Breve, os argentinos não precisarão procural-as fóra.

E o arroz? Nossas remessas para a Argentina decrescem. Desde 1936. Consultem as estatisticas.

Poderiamos alludir aqui ao drama do trigo nacional, coisa de que muito se tem falado. Mas isso é pura declamação. Ainda estamos como em 1893, quando o fallecido engenheiro Vieira Souto entregou ao finado marechal Floriano uma monographia a respeito. Não produzimos o sufficiente e despachamos annualmente para a nossa brilhante vizinha centenas e centenas de milhares de contos de réis a troco de seu trigo. Tanto dinheiro lhe ajuda o progresso economico, não ha duvida.

A experiencia está a ensinar-nos que, dentro em pouco, teremos aqui matte, algodão, laranja, banana e arroz em super-producção. Companhia para o café. O recurso será tambem valorizar, e queimar os excessos? E o povo acabará pagando tudo mais caro! Nem para outra coisa servem as valorizações e as *queimas*.

Está ahi um exemplo melancolico do que nos separa da Argentina, cada vez mais operosa, mais avisada e mais rica...

Consummou-se a barbaria!

O parque do vasto terreno, á rua São Clemente, onde esteve installada a Casa de Saude Dr. Abilio, foi finalmente devastado, com a derrubada de centenas de arvores seculares, entre as quaes lindas palmeiras imperiaes.

A área devastada está sendo loteada, para aggravo de quantos defendem as paizagens cariocas e combateram essa selvageria, numa extensão de cem metros por aquella rua e mais de trezentos de fundos até ás fraldas do Corcovado.

Em qualquer outro paiz, a Municipalidade teria adquirido a propriedade, quando fossem denunciados os propositos barbaros dos seus senhores e possuidores.

Arvores ameaçadas

Volta-se a cogitar de metter o machado nas arvores do Passeio Publico. As idéas nocivas têm dessas caracteristicas. Não morrem. Ficam em estado cataleptico. Quando menos se espera, pois a supposição é que já são defuntas, lá surgem ellas outra vez. E surgem apodrecidas, empestando o ambiente.

E' o caso da furia arrasadora das referidas arvores. Falou-se nisso ha tempos. Toda a opinião da cidade, excepção de alguns interessados, é bem de ver, reagiu contra o plano sinistro. Os planejadores recuaram, mas não desistiram. E agora retomam a campanha.

O argumento é o mais estupido possivel. Querem derrubar as arvores porque prejudicam os proprietarios dos arranha-céos fronteiros. Esses proprietarios entendem que só assim será facil e pratico alargar a rua.

O Conselho Florestal, onde se reunem urbanistas que têm amor ás bellezas naturaes cariocas, protestou. Não é a primeira vez em que assim procede. Não será, tenhamos fé, a ultima. O attentado, que novamente se premedita, encontrou e encontrará a repulsa unanime do povo.

O presidente da Republica e o prefeito-interventor sabem disso, e não consentirão. Conviria, desde já, uma demonstração official no sentido de provar a esses proprietarios que, se as arvores os incommodam, elles, não ellas, é que se devem mudar...

Exportação de assucar

A Conferencia Internacional do Assucar, reunida em Londres, reduziu a 40.000 toneladas a quota de exportação do assucar brasileiro. E' uma medida que nos foi imposta pelos delegados de outras terras nossas concorrentes nesse campo, e que nos trará vultosos prejuizos se não fôr modificada.

A intenção dessa providencia é transparente: favorecer a expansão do producto de beterraba das regiões coloniaes da Inglaterra e de outras nações em circumstancias identicas, limitando assim ainda mais suas importações de assucar de canna.

E' um aspecto curioso esse em que se vêem os paizes credores arranjando entraves áquelles que precisam de estimulos, no terreno economico, para ter com que andar em dia com seus pagamentos.

Vertigem

Anda em velocidade extrema pela cidade, principalmente pelas ruas de Botafogo e Copacabana, um auto-transporte de uma sociedade qualquer denominada "Alva". O motorista desse carro, por não ter podido disputar o Circuito da Gavea, quer agora demonstrar ser capaz de sobrepujar Pintacuda.

A Inspectoria do Trafego ignora talvez essas carreiras loucas e só intervirá depois que surgir no necroterio uma victima do audacioso profissional.

Tribunaes de circuito

A creação dos tribunaes de circuito foi largamente discutida no ultimo Congresso Nacional de Direito Judiciario, reunido nesta capital. Estudou-se, ali, o mesmo assumpto, sob os varios aspectos que interessam á diminuição do peso do serviço da Côrte Suprema.

Com a apresentação ao Senado do projecto da autoria do sr. Arthur Costa, renova-se, hoje, o debate em torno de uma questão que vem de longe. E' verdade que á iniciativa do senador catharinense precedeu o plano de reforma que ainda se acha engavetado na Camara dos Deputados. Possivelmente, a acção, nesse particular, do Poder Coordenador, no momento em que não é mais provavel conter o clamor geral contra o congestionamento da Côrte Suprema, ecoará como censura merecida á inercçia dos legisladores do Palacio Tiradentes, mostrando-lhes a necessidade do andamento do trabalho proprio, guardado a sete chaves.

Todavia, é bom não esquecer que legislar por partidas dobradas traz sempre graves inconvenientes. Um dos mais sérios, talvez, é o que resulta do excesso de actividade exigido episodicamente á ronceira machina parlamentar.

Não seria, entretanto, de lamentar a morosidade do Legislativo da Republica em face de uma situação que não comporta delongas, se as providencias suggeridas, embora approvadas tardiamente, pudessem corresponder, na pratica, aos objectivos almejados.

Infelizmente, nenhum dos projectos em exame offerece probabilidades de rapidez de julgamento por parte dos tribunaes lembrados para allivio da carga ora supportada tão sómente pela Côrte Suprema. Tentar o hypothetico descongestionamento desta com a remoção dos morros de processos envelhecidos para os tribunaes de circuito, adstrictos, na fórma de sua pretendida composição, aos complexos methodos de trabalho daquella instancia superior da justiça da Republica, é complicar inutilmente um serviço já de si falho.

Desde as primeiras medidas do governo revolucionario no sentido da abreviação dos julgamentos no Supremo Tribunal Federal, notou-se deploravel incomprehensão de um problema judiciario que não constitue particularidade do nosso paiz.

O augmento de litigios verifica-se, em toda parte do mundo, em funcção necessaria da densidade crescente de população e do respectivo desenvolvimento cultural e economico. E se, no Brasil, não se observa o mesmo phenomeno, considerado indice de progresso e de riqueza de outros povos, é porque a incerteza e o retardamento das decisões nos pretorios geram a desconfiança na efficiencia da justiça.

O que occorreu na Italia, em determinada phase de sua vida politica, segundo a lição de Piero Calamandrei, é bem expressivo. Uma só Côrte de Cassação seria ali impotente para dar vasão aos recursos ora decididos com brevidade. A Allemanha viu-se tambem na contingencia de elevar as secções civis e penaes do seu Reichstgericht, para attender "ao numero sempre crescente de revisões."

Se não bastam os irresponsaveis exemplos europeus, não ha razão para que se perca de vista o que se tem feito, em nações americanas, para a conjuração do mal resultante da demora nas decisões dos tribunaes.

Havia motivo para suppôr que a experiencia de outros Estados, em condições identicas ás do Brasil, fosse, guardadas as devidas proporções, tomada como guia na primeira alteração da fórma dos julgamentos no Supremo Tribunal Federal.

O temor injustificavel da quebra da unidade da jurisprudencia, que não existe praticamente desde a innovação da tachygraphia, serviu de pretexto ao julgamento por turmas, comquanto este neutralize a actividade dos demais ministros da Côrte Suprema, tornando as decisões, do mesmo modo, dependentes da maioria da opinião de grupo reduzido de juizes.

Deixou-se de lado o alvitre da divisão do Supremo Tribunal em camaras. Essa providencia, suggerida, aliás, no apreciavel ante-projecto do ministro Edmundo Lins, não offerecia perigo á uniformidade dos arestos, porquanto cada camara a ser creada seria um corpo judicante uno e certo, pelo numero e pela composição. Essas camaras funccionariam separadamente, logrando assim sua capacidade julgadora potencial que não conseguem jámais as turmas.

Está claro que a reforma, nesse tocante, impunha o augmento dos membros da actual Côrte Suprema. Presentemente, não ha obice legal a esse desideratum.

A Constituição Federal vem ao encontro do ponto de vista favoravel ao estabelecimento das camaras, adiado para as calendas gregas em consequencia do pouco interesse das castas governamentaes pela solução de uma crise cada vez mais aguda.

O artigo 73 do estatuto politico de 1934 faculta a elevação, em virtude de lei ordinaria, do numero de ministros até dezeseis. Dispõe ainda o artigo 73, paragrapho 2: "Tambem sob proposta da Côrte Suprema, poderá a lei dividil-a em camaras ou turmas, e distribuir, entre estas ou aquellas, os julgamentos dos feitos, com recurso ou não para o tribunal pleno, respeitado o artigo 179."

A exigencia da maioria absoluta de votos para a declaração de inconstitucionalidade da lei ou do acto do poder publico, será, assim, plenamente satisfeita.

Sabe-se ainda que a Constituição Federal offerece outros remedios ao mal da accumulação de processos na Côrte Suprema.

De accordo com o artigo 78, é facilimo crear um tribunal de appellação, com séde nesta capital, concedendo-se-lhe a indispensavel competencia para julgar as "revisões criminaes, exceptuadas as sentenças do Supremo Tribunal Militar, e das causas referidas no artigo 81, letras, *d*, *g*, *i*, e *l*; assim como os conflictos de jurisdicção entre juizes federaes."

Não é preciso accentuar aqui, que, tratando-se de materia constitucional e de denegação de "habeas-corpus", haveria sempre recurso das sentenças do referido tribunal para a Côrte Suprema.

O descongestionamento não só da mencionada Côrte Suprema, como tambem do tribunal a ser creado, ficaria de ante-mão garantido, desde que se instituisse promptamente o contencioso administrativo, com o tribunal previsto no artigo 79, para o julgamento dos recursos de actos e decisões do Executivo e das sentenças dos juizes federaes em litigios referentes ao funccionamento do serviço publico e entre a União e seus credores.

Libertar-se-ia a Côrte Suprema e o Tribunal de Appellação, de que se occupa o artigo 78, do immenso peso dos executivos fiscaes e de outras causas que tomam tempo precioso á magistratura de segunda instancia.

A materia constitucional só seria egualmente submettida á apreciação da Côrte Suprema nos recursos voluntarios das sentenças do administrativo.

Dando razoavel cumprimento á Constituição, o Legislativo restabelece a confiança do povo na acção prompta da justiça da Republica.

Sonegação de impostos

O presidente Roosevelt declarou em nota distribuida á imprensa que o governo norte-americano iniciará campanha energica contra os contribuintes que se furtarem ao pagamento de imposto sobre a renda, pedindo ao Congresso que torne mais severas as leis fiscaes para evitar operações financeiras em fraude das rendas publicas.

Accrescenta o mesmo documento official que a sonegação do imposto de renda é praticada pelos mais ricos e augmenta progressivamente, prejudicando os contribuintes que cumprem a lei.

Em toda parte do mundo, verifica-se o mesmo phenomeno. Não são os favorecidos pela fortuna que concorrem mais voluntariamente para a receita do Estado. Ao contrario, mostram-se recalcitrantes.

A lealdade do contribuinte é o melhor auxiliar na arrecadação do imposto de renda.

Hora do Brasil

Em todo o mundo, o radio official é utilizado como instrumento de propaganda do paiz. E' assim na Europa e na America do Norte, onde esse serviço é privativo do Estado e no qual não se admitte reclame commercial.

Aqui, o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural foi organizado com identicos objectivos, e não podia ser de outra maneira. Acontece, porém, que taes propositos nem sempre são cumpridos á risca. Foi pelo menos o que se verificou ha poucos dias na irradiação da *Hora do Brasil*, em cujo programma se fez a propaganda de um *film* estrangeiro a ser passado como negocio particular.

O facto foi trazido ao nosso conhecimento por um ouvinte surprehendido. Registramos a occorrencia, esperando que os incumbidos do *contrôle* daquellas transmissões evitem reincidencias desvirtuadoras da sua finalidade patriotica.

Se as paredes falassem...

O ministro da Justiça visitou os presidios da cidade. O sr. Macedo Soares não teve de certo bôa impressão, comquanto os burocratas que dirigem esses estabelecimentos procurem introduzir nos mesmos, melhorias de emergencia.

Andaria com maior acerto o ministro nomeando uma commissão de inteira confiança, para apurar factos graves, gravissimos mesmo, que se vêem verificando ha mezes. Muitas das victimas já alcançaram a liberdade, ante a ausencia completa de provas de culpabilidade e outras só poderão ser ouvidas através das sessões espiritas, por haverem succumbido aos renovados processos de investigação...

A parte material não precisa ser examinada, pois, é do dominio publico que todos os edificios são imprestaveis para seus fins.

O essencial será apurar quaes os responsaveis pelas torturas que fazem estremecer os corações mais empedernidos e que, certo, continuarão, independentemente da visita ministerial, se não fôr promovida repressão energica e implacavel.

Intoxicação

Estão sendo distribuidos, pelos alumnos das escolas publicas do Amazonas cartões com imagens de diversos santos.

O facto não impressionaria, se a propaganda religiosa ahi parasse, podendo os impressos conter dizeres instructivos, reproduzindo passagens dos Evangelhos e outros ensinamentos.

Em vez desses dizeres, no verso lêem-se appelos ás creanças, para que insinuem aos seus paes o nome do sr. Manoel Severiano Nunes, actual presidente da Assembléa Legislativa, como candidato ao cargo de governador, na proxima successão. O candidato diz-se "giebario", filiado portanto, á corrente que ultimamente surgiu no Amazonas, visando afastar os filhos de outros Estados de todos os cargos publicos, principalmente dos electivos.

Como norma de propaganda desse "giebario", não poderia ser maior a intoxicação.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A inauguração do sumptuoso "Edificio Sulacap" no correr do mez de julho

A Sul America Capitalização edificou á rua da Alfandega, 41, um predio de nove andares, com installações de ar condicionado, tres elevadores ultra-rapidos, emfim com todos os requisitos modernos de hygiene e conforto onde installará a sua séde, alugando os andares restantes, corridos ou divididos de accordo com a vontade do inquilino.

As construcções que a SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO vem effectuando aqui e nos principaes Estados do Brasil são um eloquente testemunho da sua franca e solida prosperidade que prova ter o povo brasileiro comprehendido o valor deste systema de economia e comprehende-se por que particulares e grandes firmas consideram como optimo emprego de capital a compra de Titulos Saldados. Com effeito, a applicação de capital numa Companhia tão solida é uma garantia pois que ella propria para responder aos seus compromissos, é obrigada a estudar de uma maneira toda particular o emprego de suas reservas mathematicas, montantes á mais de 120.000:000$ representadas em titulos do governo, immoveis e hypothecas.

E' justa, portanto, a sympathia que o nosso povo tem por esta Companhia, comprovada pelos "capitaes subscriptos" que se elevaram em fins de junho a — dois milhões de contos.

Com a construcção ora prestes a terminar, dará a SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, á sua carteira hypothecaria mais um grande impulso ao seu já crescente desenvolvimento. (40179)

O embaixador Mauricio Nabuco visitou a Camara dos Deputados do Chile

Santiago, Chile, 15 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco, visitou hoje a Camara dos Deputados, cumprimentado o seu presidente, sr. Gregorio Amunategui.

O embaixador do Brasil foi recebido na sala da Presidencia da Camara, onde se entreteve em palestra com varios parlamentares de todos os sectores politicos.

O presidencia da Camara offereceu ao sr. Nabuco uma taça de champagne.

Serão pagos os coupon do emprestimo brasileiro

Londres, 15 (Havas) — O banco Rotschild and Sons annuncia que no dia 9 de julho proximo, data do respectivo vencimento, pagará os coupons do emprestimo brasileiro de 4 % da rescisão ferroviaria até á concorrencia de 40 % do seu valor nominal.

O mesmo banco annuncia que, naquella data pagará tambem integralmente os coupons do emprestimo brasileiro de 5 % de 1898.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Houve na acta uma rectificação, solicitada pelo sr. Café Filho. Logo depois, procedeu-se á leitura do expediente e, na hora destinada aos oradores inscriptos, teve a palavra o sr. Bueno Brandão. O deputado mineiro, deante da situação creada, na imprensa e na propria Camara, depois de approvado o projecto mandando fosse registrado pelo Tribunal de Contas o contrato additivo da Rio de Janeiro City Improvements, leu o seu parecer.

Nesse parecer, o relator do projecto de resolução combatido depois de votado, faz menção á impugnação do registro pelo Tribunal de Contas ao termo additivo, não publicando o voto vencedor. E trata logo da taxa contratual por casa esgotada, para dizer que, em face do decreto do governo provisorio, que abolira a clausula ouro, era imperioso substituir-se aquella taxa por outra, em moeda nacional, até que, por mutuo accordo entre as partes contratantes, a questão fosse solucionada. A City discordára disto e fôra convidada a apresentar suggestões para a fixação da taxa. Escolheu-se uma commissão de funccionarios technicos que formulou um plano de providencias: fixação em 380$000 annuaes, sujeita a revisão de tres em tres annos; amortização, na proporção estabelecida, da conta de *avos*, devida pelo governo; amortização do capital invertido nas obras de esgoto contratadas e supprimento para a formação do novo capital a ser applicado nas mesmas obras até ao fim do prazo contratual, quando tudo reverterá ao governo. Nessa mesma proposta, da taxa de 380$000, para a amortização da conta de *avos*, a companhia deduzirá a quantia de 40$, escripturando a credito do governo; assumindo a companhia o *compromisso* de applicar a importancia arrecadada na installação de esgotos nas novas areas. A companhia abre mão da quantia de juros do contrato anterior no capital a ser revertido nas novas areas.

Essas condições foram acceitas pelos ministros da Fazenda e da Educação.

E o parecer justifica, linhas adeante, o tempo additivo, por vir "preencher omissões abertas em pontos julgados essenciaes". Oppõe-se ás argumentações expendidas pelo voto vencedor do Tribunal de Contas e opina pelo registro, mandando, assim, approvar o termo additivo.

Durante a exposição, o sr. Bueno Brandão foi muito aparteado, principalmente pelo sr. Diniz Junior, que considerou o additivo prejudicial ao interesse publico, annullando um acto do governo provisorio, além de collocar a Light and Power no direito de fazer uma exigencia identica á da City e agualmente absurda.

*

Depois do sr. Oliveira Coutinho, haver feito uma rectificação, esclarecendo que, na vespera, votára contra todos os grupos de emendas ao projecto da Universidade do Brasil, tem a palavra pela ordem o sr. Barreto Pinto, para combater o termo additivo da City Improvements e justificar um projecto já enviado mandando annullar o mesmo termo.

*

Começou a ordem do dia, sendo annunciado um requerimento do sr. Motta Lima, subscripto pelo "leader" da maioria, sr. Carlos Luz, e mais de 50 deputados, propondo um voto de congratulações com o "Correio da Manhã" pela passagem do 36° anniversario da sua fundação. O sr. Motta Lima justificou da tribuna o requerimento. O sr. Barreto Pinto offereceu-lhe uma emenda additiva de um voto de congratulações ao dr. Edmundo Bittencourt, fundador desta folha. O sr. Café Filho tambem se referiu ao primeiro requerimento e aproveitou a opportunidade para, lendo uma noticia do "Correio da Manhã", commentar a attitude extranha do presidente da Republica ao receber uma delegação integralista que tinha como interprete um cidadão processado pelo governo da Bahia.

*

Dois deputados reclamaram andamento aos projectos de sua autoria. O sr. Abguar Bastos para o que manda se chamem engenheiros chimicos os chimicos industriaes diplomados pela Escola Nacional de Chimica. Requereu fosse elle incluido em pauta, sem parecer, por haver transcorrido o prazo. Foi attendido. O sr. Teixeira Leite lembrou que ha cerca de dez mezes apresentou ma proposição autorizando recursos para a fundação dos serviços de pesca em diversos pontos do paiz. A Commissão de Justiça não deu ainda parecer. O presidente respondeu que daria as necessarias providencias.

*

O resto do projecto instituindo a Universidade do Brasil teve, então, a sua votação continuada. Foi annunciada a votação, em globo, das emendas de plenario com parecer desfavoravel. O presidente deu-as como rejeitada. A verificação pedida confirmou-o.

Os destaques pedidos, para a rejeição de varios artigos não foram acceitos.

Ia votar-se o projecto, afinal. O sr. Figueiredo Rodrigues, encaminhando a votação, combateu-o, dizendo que o que a Camara ia votar era criminoso.

O projecto foi approvado.

*

A segunda materia constante do avulso é de um caso tambem apaixonadamente debatido. O projecto que regula o exercicio da profissão de corretores de navios.

Havia um requerimento para a votação em globo das emendas com parecer favoravel, das com parecer contrario e das que foram offerecidas pela Commissão de Justiça.

Os srs. Henrique Lage e Jair Tovar combateram esse requerimento. Sua approvação foi annunciada. Pedida verificação, apurou-se a falta de numero, o que a votação nominal confirmou.

*

Antes de passar-se á discussão do ultimo projecto constante do avulso, fez uso do microphone o sr. Adalberto Corrêa. Lembrou o requerimento que a Camara approvara, já ha tempos, pedindo o comparecimento do ministro da Justiça para explicar a situação do paiz. A esse requerimento fôra accrescentada, como emenda, a palavra "opportunamente" que, traduzida, significa para as "kalendas gregas". O ministro não compareceu. Era o sr. Agamemnon. Mas o convite era ao titular da Justiça e o actual deveria comparecer. Referiu-se á reunião do Ministerio em que se assentou a não prorogação do estado de guerra. Referiu-se ao pedido da opinião do chefe de Policia e ao presidente do Tribunal de Segurança — o que não comprehendia — e extranhou que não houvessem sido convidados os ministros das pastas militares. Mas extranhou tambem a ausencia do senhor Agamemnon, explicando que talvez não houvesse elle comparecido pelas suas multas preoccupações com os tecidos que tem recebido de presente, em paga da propaganda de certa fabrica, junto a cujos directores — disse — contraiu vultoso emprestimo, conforme lhe foi referido por um amigo que tal ouvira de um socio da firma.

*

Ao discutir-se o projecto autorizando o Thesouro Nacional a subscrever novas acções do Banco do Brasil até á importancia de 100.000 contos e o Banco a emittir *bonus* para o financiamento da agricultura, criação e outras industrias, falou o sr. Gomes Ferraz. Offereceu justificadas restricções ao projecto e terminou dizendo que o melhor auxilio á lavoura seria o da concessão de adeantamentos a longo prazo e a juros modicos.

*

O sr. Café Filho e o sr. Gomes Ferraz encerram a sessão em explicações pessoaes. O primeiro tratou da situação dos presos politicos na Parahyba, pedindo ao ministro da Justiça interviesse para que se tornassem a elles extensivas as providencias adoptadas aqui.

O sr. Gomes Ferraz tratou ainda do caso da City. Demonstrou qual fôra a sua attitude a respeito. Votado o projecto da resolução no dia em que se votavam as emendas, requereu o seu adiamento, que foi rejeitado. Depois da approvação fez uma declaração de voto. Mas defendeu a Camara das accusações que lhe têm sido feitas. A maneira porque se modificou o contrato, apoiada num dispositivo constitucional, explicava onde estavam as responsabilidades de um contrato que annulla, em favor da companhia, o acto do governo que cancellára a clausula ouro.

A esta altura, o sr. Motta Lima interveio. A Camara havia approvado o projecto da autorização no dia em que mais a preoccupavam as emendas á Constituição. Errara, no seu voto. Mas não se comprehende que apenas ella seja atacada. O executivo era uma das partes contratantes. Tinha a responsabilidade maior e só por commodismo — commodismo que tem a fórma de covardia — é que se deixava de accusar o governo, derivando as invectivas contra um ramo do poder publico que nunca pudera defender-se, nem mesmo quando soffreu a violencia de lhe prenderem quatro dos seus membros, violando-se, assim, as immunidades parlamentares.

O sr. Gomes Ferraz ia concluir. E apoiando o aparte do collega, que completára o seu pensamento, affirmou que nesse caso que tanta grita tem provocado, era necessario dar a Cesar o que é de Cesar...

Senado

Na hora do expediente, o senhor Costa Rego participou que a commissão incumbida de representar o Senado nas exequias do sr. Victor Maurtua havia desempenhado essa incumbencia.

*

O sr. Thomaz Lobo requereu a nomeação de um substituto interino para o sr. Duarte Lima na

(Continúa na 14ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Industrialização

A *Revue Economique Internationale* publicou em um de seus ultimos numeros um artigo sobre "a economia mundial em 1937", da autoria do economista allemão Ernst Wagemann, cujo nome ainda hontem tivemos occasião de citar. Um dos aspectos mais frisantes da presente situação economica do mundo, que é a rapida industrialização hoje observada tanto nos velhos paizes agricolas como nos chamados paizes novos, se acha magistralmente focalizado no referido artigo.

Essa industrialização — possibilitada e estimulada pela profunda e longa depressão destes ultimos sete annos, particularmente sensivel no dominio das trocas internacionaes — já tem constituido objecto de investigações de muitos e autorizados economistas. Assim é que, por exemplo, em relação á America Latina chamámos mais de uma vez a attenção para os trabalhos sobre esse assumpto publicados pelo economista norte-americano Gerald Smith e, tambem, para o excellente livro intitulado "Migration of Industry to South America", cujo autor, o sr. Dudley Maynard Phelps, professor da Universidade de Michigan, se revela um sagaz observador da ambiencia economica e social dos paizes por elle especialmente estudados.

O que ha de particularmente interessante no artigo do professor Wagemann é a analyse que elle faz dessa evolução apressada das nações preponderantemente agricolas no rumo da industrialização. Distingue elle, com effeito, tres correntes, tres grupos nessa etapa da transformação, que ora se verifica, da estructura de tantas economias nacionaes.

Esses tres grupos são: *primeiro*, o da fabricação de bens de consumo; *segundo*, o da creação de meios de producção; *terceiro*, o da producção de materias primas.

O primeiro é justamente aquelle cuja expansão é mais facil, poder-se-ia dizer mais espontanea, e, por isso mesmo, mais rapida e seguramente influenciavel por medidas de protecção aduaneira ou por qualquer retraimento do commercio exterior. O segundo, de muito maior alcance e significação, é e deve ser, sobretudo, em cada nação, obra de uma politica governamental orientada no sentido de lhe assegurar o maior grão possivel de *self-sufficiency* economica e, consequentemente, de fortalecer de modo consideravel a sua capacidade de defesa contra uma possivel aggressão estrangeira. O terceiro, porém, é que condiciona em grande parte os dois primeiros. Com effeito, se um paiz não tem possibilidades de vir a produzir em seu territorio um certo numero de materias primas ou de descobrir-lhes succedaneos, o seu esforço na via do desenvolvimento das actividades mecano-factureiras jámais poderá obter pleno exito, especialmente no que se refere aos meios de producção.

Pensamos que um estudo sério do magno problema da industrialização exige que se tome em consideração a divisão tricotomica estabelecida pelo notavel economista de Berlim.

Urbano C. Berquó

P. S. — Em nossa "Nota" de hontem sobre "a creação do Banco Central" ha um periodo que saiu deformado. Reproduzimol-a abaixo, devidamente corrigido: "Sendo o Banco da nação brasileira, a sua tarefa essencial consistirá naturalmente em regular a distribuição do credito pelos varios sectores da actividade economica nacional e assegurar a estabilidade do poder acquisitivo de nossa moeda, mediante uma acção supervisora sobre a circulação monetaria, um manejo habil da taxa de redesconto e, tambem, a execução de uma politica intelligente do *open market*" — U. C. B.

Tomada de contas da Viação Ferrea do Rio Grande

Com relação ao relatorio apresentado pelo 2º escripturario do Tribunal de Contas, Jayme Rosa, relativo á tomada de Contas da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul no 1º semestre de 1935, o Tribunal resolveu que se procedesse ao archivamento do processo, de accordo com o parecer do procurador.

Nomeações na Secretaria de Finanças da Prefeitura

O interventor Olympio de Mello, por acto de hontem, nomeou os srs. José Rache, para o cargo de inspector de Fazenda; Walder Lima Sarmanho, para o cargo de inspector fiscal de Theatros e Diversões e Oswaldo de Moura Britto Piragibe, para o cargo de Caixa, cargos esses pertencentes á Secretaria Geral de Finanças.

FURTOU A BICYCLETTA EM FRIBURGO

E foi preso em Nictheroy

Hontem, á tarde, foi preso na estação de barcas em Nictheroy, o individuo Manoel Amancio, quando pretendia embarcar, trans portando uma bicycleta.

Interrogado, Amancio confessou que roubára aquella machina, em Friburgo, no bairro denominado Paysandú.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE NO JOGO DE FOOTBALL

Falleceu no S. P. Soccorro de Nictheroy

Victima de um accidente no jogo de football, domingo ultimo, no campo do Canto do Rio, falleceu na madrugada de hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde se achava internado, o "sportsman" Nelson Rodrigues Costa, domiciliado á rua Oliveira Botelho n. 123, em São Gonçalo.

Verificado o obito, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, com permissão da policia, dispensado o exame de necropsia, foi trasladado para a residencia da familia enlutada.

Hontem á tarde, realizou-se o enterramento, no Cemiterio de São Gonçalo, sendo os funeraes custeados pelo Canto do Rio F. Club.

DESAVIERAM-SE OS AMIGOS

Brigaram e um delles ficou — ferido —

São amigos e companheiros de quarto, na casa n. 38 da rua Dois de Dezembro, os jovens José dos Santos e Milton Rabello.

Os dois se desaviaram hontem, e brigaram a sopapos. José dos Santos puxando de uma tesoura, aggrediu e feriu Milton no thorax.

O aggressor foi preso pela policia do 4º districto e a victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, se retirou para domicilio.

PERDEU AS PERNAS SOB AS RODAS DO TREM

A falleceu no H. P. S.

Os imprudentes continuam a saltar dos trens em movimento. Quasi todos os dias as consequencias desse habito vão reflectir no necroterio. Pois nem assim, com risco da propria vida, os imprudentes se corrigem. Ainda hontem as locomotivas da Central — até nas locomotivas! — deixaram, á tarde, a gare D. Pedro II, repletas, apinhadas de passageiros. Quem viaja nos carros é, ás vezes, alcançado pelas faguihas que se desprendem dos pulmões da machina. Quanto mais quem se pendura na propria locomotiva, entregandose, de moto-proprio, a toda sorte de azares.

Em Nilopolis, hontem, se desenrolou um desses dramas a que se já habituaram muitos dos que viajaram nos carros da Central. O menor Jair, de 16 annos, morador á avenida Mirandella n. 104, naquella localidade, foi victima de queda ao chegar um dos expressos, áquella estação, soffrendo esmagamento de ambas as pernas. O infeliz foi retirado dos trilhos por empregados da Central auxiliados por passageiros. Fazia dó. Jair, em plena lucidez de espirito, olhava para as pernas decepadas, emquanto as lagrimas lhe corriam pelo rosto. Máo grado as dores horriveis que devia estar soffrendo não gemia nem gritava. Resignara-se ao seu destino amargo.

A' noite, no Prompto Soccorro, onde o infeliz pequeno fôra internado, Jair veiu a fallecer. O corpo foi removido para o necrotorio.

O AUTO DE PRAÇA COLHEU A "SID-CAR"

Ficou gravemente ferido um investigador da Ordem Politica

Occorreu, hontem, á noite, no largo da Gloria, um desastre de grave consequencia, pois levou ao hospital um funccionario da policia civil.

O investigador n. 671, Luiz Coelho Messias, casado, de 30 annos de edade e pertencente á secção de Ordem Politica, da delegacia especial de Ordem Politica e Social, saiu, hontem, de sua repartição para effectuar uma diligencia em Botafogo. Seguiu o policial na "sid-car", n. 25, dirigida pelo inspector do trafego, n. 243.

Terminada a diligencia, voltava o policial para a sua repartição, quando, ao passar a "sid-car", em que viajava pelo largo da Gloria, surgiu, inesperadamente, o auto de praça n. 16.428, dirigido pelo chauffeur Oswaldo Poffipespe, a correr vertiginosamente. Este vehiculo colheu o da policia, atirando-o, com inaudita violencia, longe.

O investigador Luiz Coelho Messias, que reside á rua Voluntarios da Patria, n. 452, cuspido ao sólo, ficou caido, sem sentidos, no local. Levado, em estado de "chock", para o Posto Central de Assistencia, verificaram os medicos que o soccorreram, ter o infeliz policial soffrido fractura do craneo. Foi elle, depois, em estado gravissimo, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O inspector do trafego n. 243, saltando, prendeu o chauffeur Oswaldo Poffiperpe, levando-o para a delegacia do 4º districto, onde o commissario Pompeu Chaves, de dia, o fez autuar.

A Companhia Telephonica Brasileira e o "Circuito da Gavea"

Installação de linha especial para o Circuito da Gavea. Parte do material a ser installado

Ao desapparecerem os ultimos écos do Circuito da Gavea, a grande prova internacional de autobobilismo realizada no dia 6 do corrente, não será demais recordarmos um dos principaes factores do seu exito: a efficiencia do serviço telephonico. Tal detalhe, não passou despercebido, é certo, no espirito do publico.

Antes, os que percorreram a pista, em toda a sua extensão, mesmo nos seus pontos mais culminantes e perigosos, tiveram occasião de constatar a installação de apparelhos telephonicos para assegurar aos corredores e ao povo um systema de informação seguro e sobretudo rapido.

E foi isso realmente o que succedeu.

A cada lance vencido por este ou aquelle volante, logo a noticia chegava ao outro extremo da pista, de sorte que o publico estava sempre a par do resultado de cada volta.

As estações de radio apresentaram sem duvida um serviço que se póde qualificar de perfeito na parte relativa propriamente á transmissão e competencia de seus "speackers".

Mas para que essa perfeição se positivasse muito contribuiu a Companhia Telephonica Brasileira, pois durante o periodo da corrida, ou seja da transmissão, não apresentou qualquer uma das linhas o minimo defeito, transcorrendo as irradiações sem que se fizesse sentir a menor reclamação do publico ou dos assignantes.

E se a installação das linhas para as estações de radio e para o Automovel Club despertou elogios, entre os quaes se contou o da imprensa em sua unanimidade, a cooperação da Telephonica aos serviços de Assistencia foi valiosissima.

Nos poucos casos de accidentes verificados na pista, como o soffrido pelo corredor argentino Ricardo Carú, o atropelamento de um popular, na rua Marquez de São Vicente, a syncope de uma senhora nessa mesma rua, além de outras occurencias de menor vulto, as communicações aos postos de Assistencia eram feitas com a rapidez precisa, facilitando dest'arte o arduo e humanitario trabalho de soccorro.

*

Mas se no dia da corrida o serviço telephonico da pista foi apresentado pela Companhia Telephonica sem uma falha, devemos observar que tal perfeição foi decorrente do cuidado com que os trabalhos foram executados nos dias que antecederam ao da realização do circuito.

E isso não affirmamos por simples convencionalismo de noticiarista ou forçados por quaesquer contingencias de reporter.

Na vespera do Circuito tivemos occasião de percorrer toda a pista.

E verificamos o cuidado e o esforço do pessoal da Companhia Telephonica Brasileira, quer puxando os fios, quer installando os apparelhos ou experimentando as linhas.

Esclareçamos ainda mais: essas linhas eram para 15 estações de radio, para o Automovel Club e para a "United Press", agencia telegraphica de importancia universal.

Pois bem: a actividade naquella manhã linda de sol era surprehendente em todo o percurso do circuito, onde apparelhos foram installados em innumeros postes, mesmo nos logares mais accidentados.

Nas cabines das estações de radio, por entre uma azafama intensa, sem contar com o movimento de vehiculos e assistentes nas immediações do Hotel Leblon, a que a chegada de quando em quando de um concurrente vinha trazer maior enthusiasmo, os operarios da Telephonica trabalhavam sem cessar, alheios ao que se passava em volta dos pavilhões onde se achavam.

Resultou desse espirito de ordem e disciplina o que era de esperar: ligações perfeitas para todos os assignantes apezar da complexidade das installações.

Um indice bem valioso da excellencia do serviço apresentado pela Companhia Telephonica Brasileira: precisamente á hora do inicio da corrida desaba sobre a cidade um forte aguaceiro.

Os volantes hesitam em correr...

O publico vacilla...

Resistem, afinal, publico e volantes.

E como elles resistiram tambem as linhas da telephonica que máu grado a impetuosidade da chuva não soffreu interrupções, evidenciando mais uma vez não só a qualidade do material empregado como a competencia dos que ali trabalharam.

*

Devemos ainda accentuar o valor dos serviços da Companhia Telephonica Brasileira no circuito da Gavea, com alguns dados estatisticos que comprovam as considerações que vimos de fazer.

Assim é que o fio duplo gasto para uma installação provisoria a ser usada durante 4 horas, attingiu a um total de 48.000 metros.

Esse fio serviu aos seguintes assignantes:

Sociedade Radio Cruzeiro do Sul, Radio Sociedade Anonyma Mayrinck Veiga, Automovel Club do Brasil, Radio Club do Brasil, Sociedade Radio Nacional, Sociedade Anonyma Radio Tupy, Radio Educadora do Brasil, Radio Ipanema S. A. Radio Internacional do Brasil, Sociedade Radio Transmissora do Brasil, Radio Sociedade Guanabara, Radio Guarany de Bello Horizonte, Radio Inconfidencia, United Press, Association, Radio São Paulo, Radio Diffusora S. P. e Radio Jornal do Brasil.

Foram installados especialmente para esses assignantes 86 linhas, sendo 51 com apparelhos, 29 sem apparelhos e 6 individuaes.

Os apparelhos installados foram 115, sendo 109 de luxo, portatil com magnetico e 6 automaticos, de luxo, portatil.

Foram collocadas 81 caixas de ferro.

Occupou o serviço especial para o circuito da Gavea 80 funccionarios, sendo que só na installação trabalharam 20 installadores e 15 reparadores, com 8 carros-transportes, 3 auto-caminhões e 5 automoveis.

*

Obvio, portanto, realçar a cooperação da Companhia Telephonica Brasileira ao Circuito da Gavea.

Ella ficou patente a quantos tiveram occasião de percorrer a pista ou de se utilisar de qualquer uma das referidas linhas, bem como as que ouviram pelo radio a descripção da sensacional corrida.

(32376)

(xxx)

Aggredido sem saber por — quem —

A Assistencia prestou soccorros, pela madrugada, ao sem-trabalho Francisco José Lemos, sem residencia conhecida, victima de agressão a navalha na rua Sacadura Cabral. Lemos, que apresenta ferimentos incisos no braço esquerdo e thorax, não disse quem o aggrediu nem os motivos da aggressão.

Após aos curativos a victima foi conduzida á delegacia do 11º districto, onde ficou para esclarecimentos.

Principio de incendio na rua Julio do Carmo

Os Bombeiros correram hontem, á noitinha para a rua Julio do Carmo, em cujo numero 213, se manifestára um começo de incendio. O soccorro seguiu sob o commando do tenente Cunha, cabendo a direcção das manobras dagua ao tenente Siglione. O fogo teve origem num fogareiro que ali deixaram accesso.

Removido o perigo sem maior esforço, o material tornou á estação. Os estragos foram insignificantes.

PARA RESOLVER O PROBLEMA DE MENORES

Importante conferencia realizada, hontem, no Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça convocou hontem para uma conferencia no seu gabinete o juiz de Menores e directores de estabelecimentos officiaes de assistencia á infancia, afim de estudar com os mesmos, as medidas mais adequadas para a resolução do problema de menores.

A essa reunião estiveram presentes o juiz dr. Saboya Lima, o escrivão de Juizo, sr. Tavares Cavalcanti, os srs. Perdigão Nogueira, director da Escola 15 de Novembro, Newton de Alencar Netto, director do Instituto 7 de Setembro, Sebastião de Oliveira, director da Escola João Luiz Alves; Martins Pinto, juiz substituto de Menores; Sá Antunes, adjunto de curador; Pio Duarte, curador de Menores; Decio Martins Costa, advogado do Juizo; Orlando Villar, João Gonçalves Reis, Jorge Pereira, commissarios de Menores; Augusto Corrêa da Silva, secretario da Escola Quinze de Novembro e Jayme Praça, delegado de Menores e Repressão á Mendicancia.

O juiz de Menores, depois de apresentar os seus collegas do Juizado e os directores dos estabelecimentos officiaes, usando da palavra, disse que o Juizado de Menores não desempenha sómente uma funcção juridica, mas faz obra de assistencia social no amparo e protecção á infancia em todos os seus aspectos. Por isto, sentia o dever de vir trazer ao ministro da Justiça os seus cumprimentos e ao mesmo tempo dizer quanto esperamos da sua actuação para que salve a infancia do Brasil. Disse que o presidente da Republica muito tem se preoccupado com os problemas concernentes á protecção e saude da infancia, affirmando que nenhuma obra patriotica, intimamente ligada ao aperfeiçoamento da raça e ao progresso do paiz, excede a esta.

Nesse sentido tem amparado a actuação do Juizo e ainda recentemente autorizou que fossem organizadas as plantas e orçamentos para remodelação completa da Escola 15 de Novembro e João Luiz Alves e augmentou as subvenções do Patronato de Menores.

Esta obra será realizada pelo ministro da Justiça, sr. Macedo Soares, que, com o seu espirito realizador e constructivo irá ver pessoalmente as necessidades da assistencia social aos menores, numa visita que todos aguardam com anciedade.

E, assim, concluiu o juiz de Menores:

"Possuindo as virtudes de um estadista, intelligencia, conhecimento da realidade, espirito de justiça, dominio das paixões, senso das responsabilidades, segurança nas deliberações, firmeza nos actos, culto ao direito e além destas virtudes o espirito formado sob a influencia religiosa, e alma caridosa, estamos certos que v. ex. resolverá o problema de assistencia aos menores e a maior aspiração de todos nós é sermos os modestos operarios da obra que v. ex. vae realizar, pois v. ex. é da estirpe do estadista europeu que perguntado porque o seu paiz gastava tanto dinheiro com a infancia desvalida, respondeu que era porque o seu paiz não era sufficientemente rico para gastar futuramente sustentando criminosos."

Agradecendo a saudação, o ministro da Justiça usou da palavra, reaffirmando os seus propositos de resolver da melhor maneira o problema da assistencia a menores. Disse ser esse um dos pontos essenciaes do seu programma ao assumir a gestão da pasta que lhe confiou o governo. Iria obter dotações orçamentarias para o inicio immediato das obras de reconstrucção dos edificios de recolhimento de menores, dotando-os egualmente de apparelhamento para o ensino technico-profissional. Terminou annunciando que, dentro de poucos dias começará a visitar os estabelecimentos pertencentes ao Juizado de Menores.

Menor victima de um auto

O menor Mario da Conceição Massa, de 15 annos e morador á rua Napoleão de Almeida n. 14, foi, hontem, á noite, na rua Senador Dantas, victima de um auto, de que resultou receber contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima se retirou para domicilio.

A Ordem da Jarreteira

As grandes solennidades no Castello de Windsor

Londres, junho (Carta do correspondente) — Pela primeira vez, depois de uma interrupão de 23 annos, foram celebradas as solennidades dos Cavaleiros da Ordem da Jarreteira da Gran-Bretanha, no Castello de Windsor, com a presença de 27 Cavalleiros, entre elles as unicas representantes do sexo feminino, a rainha Elisabeth e a rainha-mãe Mary.

Os Cavalleiros da Ordem ostentavam, na procissão, para a capella de S. George, as suas vistosas vestimentas com todos os respectivos petrechos e acompanhados pelos pagens, da Escola de Eton. Depois da tradicional missa, seguiu-se o banquete festivo no Castello.

Promoção "post-mortem"

"Attenda-se" foi o despacho exarado, pelo presidente da Republica, nos papeis em que d. Leonor Martins Alves pedia que se fallecido marido, Julio Francisco Alves, fosse considerado promovido a cabo, na data de seu fallecimento, afim de ficar majorada a pensão que lhe deixou.

A referida praça, que pertencia ao 1º B. C., falleceu a 17|VII|932, em consequencia de ferimento recebido em combate, no Povoado de Sant'Anna dos Tocos, Estado do Rio de Janeiro.

Estagio de officiaes da reserva

Estão sendo convidados a comparecer com urgencia ao Quartel General da 1ª Região Militar (3ª secção), afim de serem inspeccionados de saude para fins de estagio, os primeiro-tenente medico dr. Durval Olympio Pinto de Azevedo, aspirante a official Antonio Motta de Lima, ambos da Reserva, e dentistas Ricardo Machado Fagundes e Benedicto de Moraes Coutinho.

A influencia da colheita e do preparo na luta pela obtenção de cafés de fina qualidade

Todos os defeitos poderão ser facilmente eliminados

A campanha para a obtenção de cafés finos está exigindo algumas providencias do lavrador.

Essas providencias serão em beneficio proprio, porque um producto mais apurado não só obtem um preço muito mais elevado como tem maior procura.

E', pois, de grande necessidade um trabalho collectivo de defesa para o nosso principal producto.

Julgamos, assim, de toda opportunidade a publicação das indicações abaixo transcriptas, que deverão ser adoptadas por todos que se interessam pela melhoria do café brasileiro.

A PRODUCÇÃO DE CAFE'S FINOS

Por isso mesmo é que não nos temos cansado de rebater a tecla da necessidade da producção, em grandes quantidades, de cafés de fina bebida, ao mesmo tempo que apontamos os processos racionaes indicados pela technica, para a obtenção de um bom producto.

Já não pode padecer duvidas a affirmativa de que todos os lavradores se devem esforçar no sentido de obter cafés finos, que se distinguem pelos seguintes caracteristicos: isenção de defeitos, bôa sécca; bôa torração; bôa bebida e rendimento em chicaras.

Esses requisitos são indispensaveis. Essenciaes, mesmo. E' justamente pelo facto de os possuir, que os nossos concorrentes encontram sempre mercados para os seus cafés, conhecidos alliás por designações que os distinguem perfeitamente, como se fossem verdadeiras marcas. O mesmo não se verifica comnosco, pois que nossos cafés são mais conhecidos pelos typos, ou seja, pelo maior ou menor numero de defeitos e impurezas que contêm taes como: verdes, chôchos, ardidos, côcos, marinheiros, conchas, quebrados, marinheiros, cascas, paus, pedras, etc.

A observação dos trabalhos agricolas, comtudo, demonstra de maneira insophismavel ser deveras preferivel eliminar taes defeitos a eliminal-os porteriormente.

OS TRABALHOS DA COLHEITA

Os trabalhos da colheita podem ser perfeitamente considerados na exploração cafeeira, como o grande traço de união que liga a phase da producção á da industrialização do producto.

Na primeira phase, que é a da producção, preoccupamo-nos com a arvore, procurando, por todos os meios, augmentar-lhe a productividade, visando, assim, baratear o custo da producção e elevar, consequentemente, o lucro do lavrador.

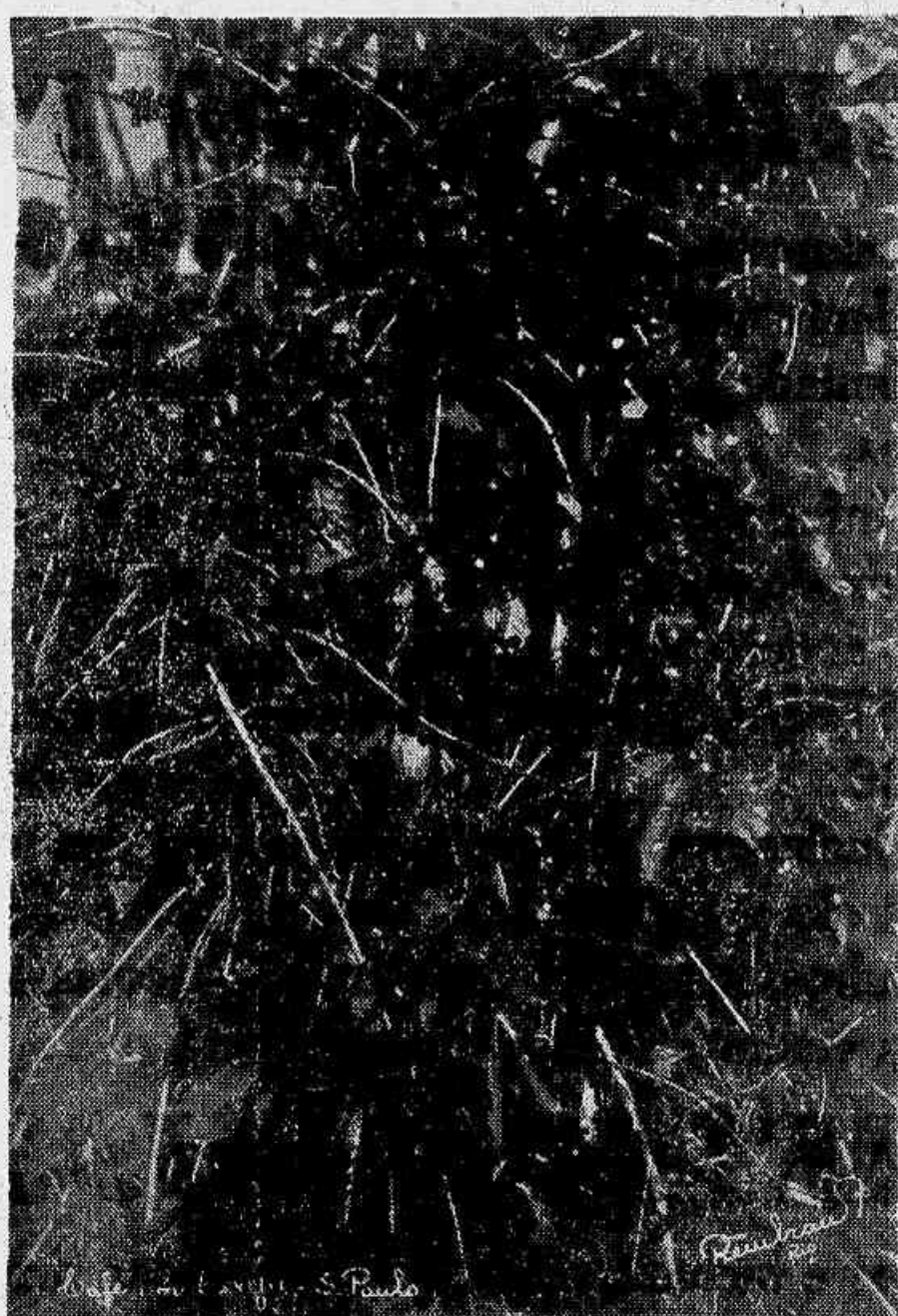
Na segunda phase, isto é, na industrialização, procura-se dispensar o maior cuidado possivel ao producto, com o intuito de lhe conservar as qualidades e melhorar-lhe o aspecto, para que se possa conseguir, dessa maneira, café realmente fino.

A colheita, como ficou dito, é que estabelece o traço de união entre essas duas phases, pois, por meio della, aproveitamos a materia prima fornecida pela producção, entregando-a, em seguida, á industrialização.

A materia prima fornecida pela producção, se compõe de duas partes: uma bôa, formada por todo o café maduro em estado de "cereja", de outra má, constituida pelos cafés verdes e pelos cafés seccos que perderam o mel, mercê de fermentações expontaneas e prejudiciaes.

Estes ultimos, em virtude de factores naturaes varios, como chuvas, ventos, etc., depois de maduros e seccos, caem da arvore e ficam no chão em ambiente propicio, — portanto ás fermentações prejudiciaes em vista da humidade da terra, provindo, desse contacto com o solo, a maior percentagem de defeitos, não só devido ás já citadas fermentações, como, tambem, devido ao ataque de insectos, taes como os cupins, as brocas, os carunchos, etc., que despolpam e roem o café caido, facilitando e apressando o estrago do "casquinha", junto á humidade.

Dependendo da colheita o melhor aproveitamento dessa materia prima, deverá ser ella realizada de maneira a se evitar, o mais possivel, a mistura da parte bôa com a parte ruim, isto é, dos cafés da arvore com os cafés do chão. A experiencia nos mostra, tambem, que a parte estragada é tanto menor quanto mais proximo estivermos do inicio da maturação, ou seja, nos primeiros meses da colheita, época de frio, e antes do inicio das chuvas. Segue-se, consequentemente, que a primeira condição da colheita, para que tenhamos bôa materia prima e no maior volume possivel, é que seja rapida, devendo, por isso, em nosso caso, ser feita no tempo maximo de cento e vinte dias, ou, melhor, em noventa dias uteis, de maio a agosto.

Consegue-se evitar a mistura dos cafés bons da arvore com os cafés do chão, que são na maior [illegible], usando-se a colheita em pannos, cestos ou balaios, levantando-se o café caido em separado.

Café em cereja

O ideal da colheita seria aproveitar-se o café a medida do seu amadurecimento, o que se consegue com a colheita a dedo, generalizada, aliás, nos paizes concorrentes e da qual depende extraordinariamente a excellencia dos cafés por elles produzidos.

Dada a difficuldade de braços com que luta a lavoura cafeeira, para realizar uma colheita racional a tempo e hora, como seria de desejar, resolveu-se procurar attenuar o mal com o emprego dos apparelhos seleccionadores, os quaes embora não attinjam a perfeição de remover todos os inconvenientes de uma colheita defeituosa, apresentam, entretanto, trabalho bem apreciavel e satisfatorio, dentro das condições actuaes.

Uma maneira pratica e efficiente de se conseguir tal objectivo, desde que não haja possibilidade de se fazer a colheita em panno, é a seguinte:

a) no começo da safra, antes da COLHEITA procede-se a uma "varreção" geral;

b) dahi em deante, inicia-se a colheita na seguinte ordem: na 2ª feira, derriça-se o café no chão, durante todo o dia; na 3ª feira, pela manhã, levanta-se o café derriçado na vespera, até terminar, o que se dará entre 10 e 11 horas. Desse momento até a tarde, derriça-se novamente, e assim, successivamente, até sabbado, dia em que apenas se levanta o café e se não derriça. No meio da safra, se preciso, faz-se, ainda, uma segunda "varreção" geral.

Procedendo-se nas condições acima, regulariza-se a entrada do café nos terreiros, evita-se a sua permanencia no chão por mais de uma noite e facilita-se o seu transporte para os terreiros ou para outro logar.

UTILIDADE DOS SELECCIONADORES E LAVADORES

Executada intelligentemente a colheita, tem-se bôa materia prima, susceptivel de tornar-se optima, uma vez que se passe o café por um seleccionador de qualquer typo, pois que, no seleccionador por tamanho, o producto pode ser dividido em tres porções: uma, composta de coquinhos e despolpadores de roça, cisco, terras, torrões, etc., o que poderiamos chamar de lixo do café; outra, de cafés sem mel, e no geral meudos, que em muitas zonas podem produzir bom producto; e a ultima, de cafés murchos, melosos e de "cerejas", materia prima ideal para, em qualquer parte, se produzir o que ha de mais fino, desde que se dispense a ella os cuidados necessarios, como seja o do despolpamento, observando-se, naturalmente, todos os requisitos dessa operação.

A separação por densidade, em catadores especiaes, tanto antes como depois de secco, melhorará ainda mais o producto trabalhado.

Entretanto, um productor de café que não possa, por qualquer circumstancia, ter um seleccionador por tamanho e densidade mas dispondo de agua mais ou menos abundante em sua propriedade, deverá possuir, pelo menos, um bom lavador, installação simples e barata, que estará sempre ao seu alcance.

Ha varios typos de lavadores mais ou menos aperfeiçoados, mas sempre funccionando todos elles baseados no mesmo principio de physica que "todos os corpos mergulhados em um liquido se separam de accordo com as suas differenças de densidade".

Deverá, entretanto, merecer a preferencia do lavrador o typo que fôr mais efficiente e que possa ser installado com os recursos existentes na propria fazenda, ou, em outras palavras, aquelle que apresentar melhor trabalho pelo menor custo.

ESCOLHA DO LOCAL

A localização do lavador, sempre que fôr possivel, deverá ser marginal e em plano superior ao de terreiro, afim de que o café lavado siga para este, conduzido pela propria agua em canaletas ou, preferivelmente, por meio de carrinhos com rodas de borracha, que o recebem directamente das calhas do lavador para distribuil-o no terreiro em camadas com a grossura desejada.

Nem sempre, entretanto, se encontram condições favoraveis a esta localização ideal. Muitas vezes a agua se acha longe e em nivel inferior ao do terreiro, sendo necessario elevai-a ao local propicio á construcção, ou, então, construir o lavador onde elle estiver correndo naturalmente.

Este facto, a despeito de não constituir embaraço, impossibilitando esta sempre util installação, acarretará, porém, maior custo do trabalho que della se pretende, em virtude do accrescimo com despesas de captação de agua (acquisição de bomba, motor, canos, etc.) ou do transporte do café lavado para o terreiro distante do lavador.

SE'CCA PERFEITA

O café para ser bom, exige, no terreiro ou no seccador mecanico, qualquer que seja, que não se lhe poupe movimentos e principalmente que se não lhe poupe o numero de braços — no caso dos terreiros — para mexer, enleirar, amontoar e esparramar. Grande parte dos males advindos do máo preparo do café está na economia de braços para esse mister, mal sabendo o lavrador que essa medida não passa de economia de palitos, deante dos preços mais elevados por que poderá vender o seu producto, quando bem preparado.

Mexer, mexer o quanto possivel, nos primeiros dias de sécca e durante as horas de sol brando, eis a preoccupação maxima, afim de fazer perder o excesso de humidade, que por qualquer contratempo possa dar inicio a uma fermentação. Procurar trabalhar o café sempre em quadros separados, segundo a distribuição do lavrador, para que não sejam misturados os cafés de séccas differentes, taes sejam as "cerejas", dos côcos, etc.

Amontoar e cobrir o café, nas horas de excessivo calor, para depois esparramal-o á tarde.

Se o tempo estiver firme, mexel-o bastante durante o dia, para enleiral-o á noite em grossos cordões, e, no outro dia esparramal-o logo que o sol possa aquecel-o. Se chover, enleiral-o convenientemente para dormir, e, se persistir a chuva, mudar as leiras, no dia seguinte, de um lado para outro, movimentando o café de maneira que este nunca permaneça enleirado por muito tempo. Repetir sempre as operações até firmar o tempo; seguidamente, mexel-o até que attinja o ponto de meia sécca, que é o estado em que o café não mais offerece perigo de qualquer inicio de fermentação, para a evaporação do excesso de sua agua de composição.

Não deixar esparramar o café nas horas de excessivo calor. A sécca brusca, rapida, em alta temperatura, faz com que o café perca os seus oleos volateis, as suas finas essencias.

Desse ponto em deante, passará o café a dormir amontoado, a principio em pequenos montes, e, em seguida, em montes maiores, sem se lhe poupar em absoluto, durante o dia, a passagem do rôdo, nas horas do sol brando, (2 a 3 horas) e no maior numero de vezes possivel.

O café para adquirir bôa côr, e apresentar uma sécca uniforme, egual, necessita, pois, de ser muito mexido. Não poupar-lhe movimentos, quando exposto ao sol, eis a preoccupação. E' a peso de rodo, mexendo, mexendo, que os frutos vão recebendo e armazenando, uniformemente, a caloria necessaria para a bôa sécca.

Assim, logo que estejam estabelecidos os montes grandes, pelo adeantado das operações, deve-se continuar a esparramal-o, porém, ir diminuindo o numero de horas de sol, a tal ponto que nos ultimos dias, mal elle se aqueça, após a esparramação, seja novamente amontoado, cobrindo-se com encerados para o melhor armazenamento do calor e principalmente para resguardal-o das chuvas e do sereno.

Esta operação — a do armazenamento do calor num grão razoavel e optimo — apresenta uma importancia capital para egualar o café nos montes e tambem para a determinação de uma sécca macia e branda. Explica-se: o café não estando ainda no ponto, apresenta sempre uma certa desegualdade de seccura de uns frutos para outros e assim amontoados, dado o armazenamento de calor e abafado com o encerado, os mais seccos roubam a humidade dos menos seccos e a equidade de seccura, então, se estabelece dentro da massa de café dos montes, determinando, portanto, uma sécca homogenea.

Café beneficiado

Os cafés de chuva são sempre chumbados e os de séccas mal feitas são pampas, isto é, uns mais claros e outros mais escuros.

O café pode ressecar-se nos terreiros, isto é, pode passar do ponto. Neste caso, elle se torna quebradiço ao se lh'o apertar dentre os dentes, ou ao cortal-o com o canivete. O bom ponto se conhece pela côr e quando o café offerece uma resistencia á lamina afiada do canivete, porém, deixando-se cortar maciamente.

O café humido é borracha; cede sem quebrar quando se lh'o aperta nos dentes. Chegado ao ponto ou mesmo um pouquinho antes do ponto o café será recolhido á tulha (a qual deverá ser revestida internamente de madeira), onde, então, permanecerá, em descanso, pelo menos 20 dias, para depois ser beneficiado.

Eis, pois, em linhas geraes, as principaes operações por que deve passar o café no terreiro. Ao lavrador caprichoso nada disso é impossivel, quaesquer que sejam as condições dos terreiros. Não ter pressa de seccar o seu producto, eis o principal. E' pela sécca macia e branda que se permitte evitar a perda dos oleos volateis. E isto tem a sua importancia, porque um kilo de café fino estrangeiro produz bem cerca de 140 chicaras de bom café, ao passo que os melhores cafés nacionaes não produzem 80 chicaras.

CAFE'S ISENTOS DE IMPUREZAS

Tendo-se os devidos cuidados, tanto na colheita como no preparo do café, consegue-se evitar grande quantidade de defeitos, sendo licito esperar-se assim, que o beneficio do producto elimine os defeitos porventura restantes.

Assim sendo, voltaremos a nos referir á origem dos defeitos, bem como ás maneiras de serem elles evitados ou eliminados, o que contribuirá para melhor comprehensão da necessidade de se adoptarem os processos indicados pela technica para a colheita e preparo do fruto.

OS DEFEITOS ORIGINAM-SE

DA ARVORE: Os chôchos, verdes e mal granados;

Colhendo café pelo systema indicado, evitando o seu contacto com o solo

DO CHÃO: Os pretos, ardidos e impurezas;

DO TERREIRO: Ressecados, esmagados e ardidos;

DA MACHINA: Os marinheiros, coquinhos, encardidos, conchas, quebrados, cascas, etc.

OS DEFEITOS DA ARVORE PODERÃO SER EVITADOS

Os chôchos e mal granados: Por tratos culturaes convenientes.

Os verdes: Por processos racionaes de colheitas.

OS DEFEITOS DO CHÃO PODERÃO SER EVITADOS

Os pretos e ardidos: Impedindo-se a permanencia prolongada do café caido na "roça", por meio de "varreções" successivas. Fazendo-se a medição, o transporte e o preparo, sem demora, do café colhido.

As impurezas: Serão grandemente diminuidas com o emprego da colheita em panno.

OS DEFEITOS DE TERREIRO PODERÃO SER EVITADOS

Impedindo-se a permanencia prolongada do café na agua quando se emprega lavador; por meio de cuidados com o café para não arder nos montes; usando-se carrinhos de roda de borracha e sapatos de corda para os terreiros.

OS DEFEITOS DA MACHINA PODERÃO SER EVITADOS

Regulando-se correctamente os "descascadores", os "repassadores" e os ventiladores.

Sabendo-se como evitar defeitos, vejamos, agora, como eliminal-os; sendo impossivel evitar a totalidade dos defeitos é necessario que os que não forem evitados sejam eliminados.

OS DEFEITOS DA ARVORE PODERÃO SER ELIMINADOS

Verdes: Separando-se o café em "bóia" e "cereja" passam os verdes para o "cereja", de onde são catados á mão no terreiro, emquanto a sécca estiver em inicio.

Chôchos e mal granados: Nos ventiladores quando ainda em côco, ou, então nos catadores de columna de vento, em vista da sua differença de densidade.

Impurezas: Serão eliminadas na "bica de jogo", nos "ventiladores" e nos "catadores".

OS DEFEITOS DO CHÃO PODERÃO SER ELIMINADOS

Pretos e ardidos: Encontrados, geralmente, nos "despolpados de roça", são eliminados nas "bicas de jogo" que possuam peneiras calibradas de 5 ½ mm x 30 mm, onde vasam, sendo, se convier, beneficiados em separado.

Impurezas: São eliminadas nos "lavadores", nas "bicas de jogo", nos "catadores" de pedra, "ventiladores" e "catadores de columna".

OS DEFEITOS DE TERREIRO PODERÃO SER ELIMINADOS

Despolpados e esmagados: Na "bica de jogo" e nos "catadores".

Ressecados: Só em minima parte serão eliminados nos "catadores". Deverão, pois, ser evitados. A limpeza rigorosa dos terreiros, depois de cada sécca, eliminando-se as fendas dos interstícios dos tijolos ou dos ladrilhos que retêm os grãos de café, contribue muito para evitar os "ressecados".

OS DEFEITOS DA MACHINA PODERÃO SER EVITADOS

Coquinhos: Deverão ser separados na "bica de jogo", usando peneiras com furação especial de 20/64".

Marinheiros: No geral, ficam nas peneiras mais elevadas e poderão ser eliminados nos "catadores", em virtude da sua menor densidade.

Conchas: Poderão ser evitadas, regulando-se os "descascadores", eliminadas nos "separadores" e "catadores".

Quebrados: Vasam para as peneiras inferiores.

Impurezas, cascas, etc.: São eliminadas nos catadores.

Encardidos: Evitam-se com o [illegible] nos "descascadores", nas machinas de beneficio.

Para a eliminação das impurezas ser perfeita nos "catadores", é mister que a separação seja feita a mais acurada possivel.

Da exposição feita, verificamos ser necessario combinar os processos tendentes a evitar defeitos com os capazes de os eliminar, pois, quanto mais limpo se conseguir o café em côco, maior pureza terá o producto depois de beneficiado. A providencia de importancia capital que se impõe por occasião da colheita, será a de se evitar a mistura do café da "arvore" com o do "chão", devendo ambos serem trabalhados e beneficiados á parte.

O DESPOLPAMENTO

O processo mais aconselhavel de preparo do fruto, para a obtenção de um café de fina bebida, reside no despolpamento, methodo racional que facilita a producção de cafés suaves, em zonas onde os cafés ordinariamente se apresentam com gosto "duro" ou "Rio".

As experiencias resultantes de trabalhos executados nos varios Estados cafeeiros, sob condições as mais diversas, desde os cafezaes de baixada, a 80 metros de altitude, até aos altiplanos de 800 a 1.000 metros, trabalhando-se com "cerejas" produzidos por cafeeiros formados em terras e climas os mais heterogeneos, provam á saciedade a possibilidade de se conseguir um producto, senão perfeitamente egual, ao menos muito approximado, permittindo francamente, sem sacrificio dos lotes, uma liga bellissima dentro da mesma variedade de café cultivado. Obtivemos cafés molles em todos os municipios do Estado do Rio e do chamado Norte do Estado de São Paulo — onde a experiencia foi tentada — zonas productoras do caracteristico e desvalorizado café "Rio", todos elles com optimos caracteristicos, não só de bebida, como tambem, de consistencia e coloração uniforme da fava.

Nessas zonas, sujeitas ás fermentações responsaveis pelo gosto iodoformado caracteristico do café "Rio", e mesmo nas zonas productoras dos cafés duros, toda e qualquer fermentação espontanea deve ser evitada. Para isso, o café colhido deve ser trazido para as installações do beneficio, no mesmo dia e despolpado incontinente. Caso não seja possivel o despolpamento immediato, por motivos de ordem economica, deverá permanecer, durante a noite, esparramado em camadas nunca superiores a 20 centimetros, ou melhor, ainda em tanques com agua corrente. Em certas localidades, muito quentes e de meio hygroscopico muito elevado, onde o café é mais sujeito, portanto, ás fermentações expontaneas, verificamos que todo café conservado ensaccado durante a noite, apresentava-se com indicios vehementes de fermentação, e, após o despolpamento e consequente seccagem, accusava bebida [illegible] acontecem, entretanto, embora na [illegible] cafés que permaneceram quer esparramados, quer immersos em agua corrente durante a noite.

Uma vez procedido o despolpamento, deve o café permanecer em compartimentos estanques, livre de agua, por espaço de tempo variavel com a temperatura ambiente, oscillando entre 3 e 12 horas, até que se desagregue ou melhor, que se dissolva a camada mucilaginosa, assucarada e escorregadia, que envolve as sementes recem-despolpadas. Nas localidades de temperatura elevada, 24 a 25° centigrados, são sufficientes tres horas para a perfeita desaggregação e consequente solubilização da referida camada mucilaginosa; onde a temperatura oscilla entre 10 e 15° serão precisas pelo menos 12 ou até mesmo mais horas para que a dissolução se processe.

Uma vez verificada a dissolução da camada mucilaginosa, o que facilmente se reconhece pelo tacto, quando as sementes se tornam asperas, deve-se proceder immediatamente á lavagem com agua abundante, agitando-se a massa de café com rodos de madeira ou com batedores mecanicos quando se dispuzer destes apparelhos.

Terminada a lavagem o café será esparramado em camadas nunca superiores a cinco centimetros para que se processe o enxugamento rapido do excesso de humidade.

Uma vez enxuto, o café, quando esparramado, deve permanecer em camadas de 8 a 12 centimetros, até o ponto proximo de meia sécca, tendo-se o cuidado de amontoal-o e cobril-o todas as tardes, evitando-se assim a humidade proveniente não só de chuvas provaveis, como tambem do orvalho, muito prejudiciaes á bôa qualidade e apparencia do producto. Do ponto proximo de meia sécca em deante, até a sécca final, o abuso de sol deve ser terminantemente evitado. Para isso, o café sómente deverá permanecer esparramado nas horas da manhã ou da tarde, em camadas de cerca de 12 centimetros, rodando-se frequentemente. Mais aconselhavel seria terminar a sécca nas chamadas tulhas seccadeiras, as quaes têm apresentado optimos resultados, principalmente nestes dois ultimos annos de forte sécca, quando tivemos, durante o periodo da colheita, o ar com baixo grão e humidade relativa.

Uma vez concluida a sécca, deve o café despolpado permanecer em repouso, aguardando o beneficio, no minimo quinze dias.

Este repouso é indispensavel para firmar a côr azulada, caracteristica do mesmo.

COMO SE REGULA O DESPOLPADOR

Quando se desejar fazer o despolpamento com o emprego de apparelhos semelhantes aos que são distribuidos, por emprestimo, pelo S. T. C., deve-se ter em vista a necessidade de se regula-o con-

(Continúa na 12.ª pag.)

Lavoura de Café, em São Paulo

Machinas de beneficiar café

Admissão de contratados da Guerra

Um aviso do ministro firmando doutrinas

Ao general Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal, dirigiu o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Considerando que os decretos ns. 871 e 872, de 1º de junho de 1936 apenas dispõem sobre admissão de contratados:

Considerando que necessario se torna fique estabelecido quaes as autoridades competentes para demittir taes funccionarios;

Considerando que sempre foi regularmente seguida a doutrina de que a autoridade que nomeia é a que está apta para demittir.

Determino que a exoneração de contratos admittidos por portaria só se verifique mediante acto identico ao de nomeação.

Nos casos faceis, entretanto, de pedidos expontaneos de demissão ou abandono de emprego, que nenhuma reclamação poderão originar, as demissões se verificarão por simples actos dos directores ou chefes do estabelecimentos ou repartições, ficando, porém os mesmos sujeitos á approvação deste Ministerio e consequente publicações em Diario Official.

Quanto aos empregados admittidos e mantidos pelos Conselhos Administrativos das unidades administrativas, mediante autorização deste Ministerio, fica estabelecido que as demissões dos mesmos cabem aos directores, chefes ou commandantes de unidades administrativas, que os admittiram.

Quanto aos contratados admittidos de conformidade com os artigos 24 e 25 do referido decreto nº 871, já o paragrapho unico do art. 24º regula o assumpto, tornando-se, entretanto, necessaria a remessa a este Gabinete de uma relação trimestral dos funccionarios admittidos durante esse lapso de tempo."

Camara de Commercio polono-brasileira

A Camara de Commercio Polono-Brasileira no Rio de Janeiro realiza sua assembléa geral ordinaria amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Real Gabinete Portuguez de Leitura. A sessão se effectua sob os auspicios do ministro da Polonia, dr. Grabowski e do ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko".

O general Newton Cavalcante no commando da 1ª Brigada

Assumiu hontem o commando da 1ª Brigada de Infanteria, o general Newton Cavalvante que recebeu esse cargo das mãos do coronel João Marcelino Ferreira da Silva, commandante do 2º R. I.

Actos do presidente da Republica

Nas pastas da Justiça, da Educação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo: no Corpo de Bombeiros, por merecimento, a tenente-coronel, o major Emygdio Teixeira da Silva; e na Policia Militar, a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Adelino Balthazar; a 1º tenente, os segundos Severino Celestino da Silva, por antiguidade, e Jayme Figueiredo e Rubem Fabiano Soares, por merecimento; e a 2º tenente, os aspirantes Pulcherio José de Calazans, João Bresciani e Alvaro Fecundes de Macedo.

Nomeando: o dr. Orlando Boselli, interinamente, medico do Corpo de Bombeiros, durante o impedimento do capitão-medico dr. A. Augusto Boselli; João Ramos Paz, interinamente, official de justiça do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, no impedimento de serventuario effectivo;

Aposentando o guarda-civil Domingos Gomes e o inspector de alumnos do Patronato Agricola Wenceslau Braz, Cyro Nogueira de Sá.

Reformando: o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Adolpho Ribeiro Bastos, no posto de coronel; o capitão da Policia Militar, João Pierre de Souza de O'; e os 1os. sargentos da referida Policia Militar José Alves da Silva e José Duque, ambos com o soldo de 2º tenente; e o cabo machinista, José Pereira da Silva 2º, com o soldo de 3º sargento.

Perdoando o resto da pena do sentenciado Alberto Ferreira dos Santos, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Districto Federal, e commutando a pena do sentenciado Victorio Bernardon, em vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Educação

Concedendo inspecção permanente á Escola de Pharmacia e Odontologia de Araraquara, no Estado de São Paulo.

Autorizando o Ministerio da Educação a fazer a alienação dos titulos disponiveis pertencentes ao Instituto Benjamin Constant e do Instituto Nacional de Surdos Mudos, incluidos os que foram declarados inalienaveis por dispositivos regulamentares, que ficam revogados, e devendo a importancia dessa operação ser empregada nas obras de remodelação respectivamente, desses estabelecimentos de ensino, observado e disposto no art. 122 da lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937.

Concedendo auxilios relativos ao exercicio de 1937 a diversas instituições humanitarias e de previdencia nos Estados do Ceará, Parahyba, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Matto Grosso, Districto Federal, Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Rio de Janeiro, Santa Catharina.

Nomeando: Homero Xavier de Andrade Pedrosa, em virtude de concurso, engenheiro da classe K, do Ministerio da Educação; o dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, interinamente, medico clinico da classe G, durante o impedimento do dr. Crysantho Moreira da Rocha; a docente livre da Escola Nacional de Bellas Artes Georgina de Albuquerque, interinamente, para o cargo vago de professor cathedratico da cadeira de pintura do mesmo estabelecimento de ensino.

Effectivando no cargo de enfermeira, as enfermeiras diplomadas Ermengarda Marianna Johannsen, Zara de Moura Pinto e Fernandina Rabello.

Promovendo, po merecimento, a official administrativo da classe L, o da classe K, José Fonseca de Mello.

Na pasta da Guerra

Promovendo Sebastião Myrtharistides da Silva para o cargo inicial, da carreira de desenhista da classe F; e nomeando para cargos identicos José Nobrega de Almeida, João de Barros Santiago Ramos Filho, Hermes Narciso Lopes, Octavio Braga Berquó, Sebastião Cidade Pfeil e Arthur Augusto de Lima, vagos em virtude de creação nas tabellas annexas á lei n. 284, de 28 de outubro de 1936.

CORREIO MUSICAL

REAPPARECIMENTO DE NICOLAI ORLOFF NA CULTURA ARTISTICA

Proporcionando aos seus associados uma audição de Nicolai Orloff a Cultura Artistica praticou obra benemerita de instituição verdadeiramente educadora. De facto, o pianista Nicolai Orloff não se impõe por nenhuma das qualidades exteriores que tão facilmente empolgam os dilettantes. Dotado de qualidades muito sérias e de um temperamento que se assemelha muito mais ao britannico do que ao russo, temperamento concentrado e meditativo, as suas execuções brilham mais pelo primor do acabamento do que pelas faceis fulgurancias da visualidade.

Logo de inicio, aquelle "Preludio e Fuga", de Cesar Franck, de certo transcripto das suas admiraveis peças de orgão, deu logo a medida do bello talento de Orloff, feito de serenidade e da mais bella approximação do que é perfeito.

Raros artistas terão technica tão acabada e primorosa, que lhes permitta todas as audacias virtuosisticas, como naquellas "Variações sobre um thema de Paganini", de Brahms, monumento imperecivel de originalidade e renovamento de estylo num genero já tão explorado e gasto pelo tempo e pelo abuso.

Orloff deu das "Variações" terribilissimas notavel interpretação, dextra e intelligente, em que a parte puramente technica attingiu culminancias extraordinarias e imprevistas.

Sobre o seu Chopin já nos manifestamos hontem.

Havia no programma de Orloff duas peças ineditas, ou quasi, "Sonata" n. 4, de Scriabin, e "Toccata", de Prokofieff, ambas de factura excepcionalmente nova, ou "modernista", como se costuma dizer, e que impressionaram favoravelmente o auditorio da Cultura, composto de elementos seleccionados e cultos.

Bastavam essas duas obras para dar attracção especial ao concerto de Nicolai Orloff.

Ambas difficilimas, foram escriptas, evidentemente, por pianistas conhecedores do teclado. Só assim se explicam as enormes difficuldades, enormes e cruentas, de que as duas peças estão eriçadas e que Orloff venceu tão galhardamente, com especialidade na "Toccata", de Prokofieff, um "motu-perpetuo" de rythmos insistentes e obstinados, especie de inspiração giratoria e delirante, como uma dansa de derviches, e que da "Toccata" se conserva fielmente a fórma ou a estructura musical, desenvolvendo dentro desse espantado ambiente classico a mais descabellada rythmia de motivos.

Um "Preludio", de Rachmaninoff (não dos melhores) lançou a sua diversão dulçorosa no meio um tanto "prohibido para menores", das peças de Scriabin e Prokofieff. A doçura ainda foi aggrava pela melosidade sentimental do "Rêve d'Amour", de Liszt, dado em extra.

Orloff obteve na Cultura Artistica exito fóra do commum, como merece o seu talento.

O proximo concerto do grande pianista será effectuado na proxima sexta-feira, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

E' preciso que os nossos amadores virtuosisticos não percam a occasião de ouvir um artista tão notavel. — *JIC*

CANTORA CARMEN RABELLO

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Studio Nicolas, a audição do canto de Carmen Rabello.

CONCERTO SYMPHONICO POPULAR

Entendeu a Directoria de Diffusão Cultural e Educação de Adultos, dirigida com proficiencia pelo dr. José Alves Figueiras (e entendeu muito bem) proporcionar ao povo, gratuitamente, um pouco de cultura musical, com a audição de numeros symphonicos, executados pela grande Orchestra do Theatro Municipal. A excellente iniciativa tem, pois, finalidade educativa e cultural. Merece apoio e applausos. O primeiro concerto realizar-se-á domingo proximo, ás 10 horas da manhã, sob a regencia do illustre maestro patricio Henrique Spedini, sempre tão esforçado á frente da sua orchestra. Emprestará o seu concurso para abrilhantar a festa a cantora Anna Maria Fiuza.

O concerto, como já dissemos, é publico e poderá ser frequentado por todos os amantes de boa musica.

Não podemos dar noticia mais agradavel. — *JIC*

TEMPORADA DE BAILADOS DO MUNICIPAL

Marcado para quinta-feira, 24, o terceiro espectaculo

Logo em seguida á terminação da Temporada Bragaglia, terá logar o terceiro espectaculo do Corpo de Baile do Municipal, que acaba de alcançar vivos applausos com "Bolero", "Petruchka" e "Imbapara".

Nos espectaculos seguintes serão apresentados "Amor Brujo", de Falla, absoluta novidade para o publico carioca, fazendo Luiza Carbonel, cujo donaire e graça perfeitamente se ajustam ao espirito de musica, o papel central: "Sylphides", grande baile de Chopin, em que actua como figura principal Maryla Gremo, a solista de rara sensibilidade, servida por technica impeccavel; e cerca de quinze "Divertissements", em que cada figura da primeira linha do Corpo de Baile terá opportunidade de impôr-se aos applausos do publico.

O ESPLENDOR ARTISTICO DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Lauri Volpi, Tullio Serafin e outros grandes nomes provocam uma "corrida" a secretaria do Theatro Municipal

O facto é inedito na historia das temporadas lyricas do Rio! Esgotado o prazo da preferencia dos velhos assignantes, segunda-feira, hontem a secretaria do Municipal foi invadida por verdadeira multidão de pretendentes aos logares restantes, multidão que se renovou das 10 da manhã ás 5 horas da tarde! Nunca se registrou tamanho interesse pela temporada lyrica. Todo o Rio quer assistir os magnificos espectaculos de agosto proximo e por isso trata de assegurar-se esse prazer, tomando por assignatura as poucas poltronas restantes, os balcões nobres e os outros balcões. Quanto ás galerias, obter uma é já um caso muito sério...

O enthusiasmo candente pela temporada deste anno se explica: vamos ter no Rio Lauri Volpi uma das maiores e melhores expressão do *bel canto* do mundo de hoje. O grande tenor, com Gigli, occupa logar de relevo excepcional e maximo nos quadros lyricos. Teremos na regencia Tullio Serafin emulo de Toscanini e, conseguintemente, astro, tambem, de primeira grandeza e, tambem Angelo Questa e Angelo Ferrari duas batutas energicas e brilhantes.

E teremos Giacomo Vaghi, por sua vez summidade absoluta, o baixo sem rival, pois que se acha na plenitude da sua carreira, como artista e como cantor; Maria Caniglia, a soprano predilecta de Toscanini e cujos successos no theatro Real de Roma e na Scala de Milão repercutiram vivamente em todo o mundo lyrico; Galliano Masini, o magnifico tenor que depois de varios annos de ausencia, volta ao Rio e no apogeu da sua carreira e na plenitude dos seus explendidos meios vocaes, e que vae ser para o nosso publico uma gratissima revelação; Bruno Landi, um dos artistas mais queridos do nosso publico; Armando Borgioli que não precisa de apresentação e que o ouvimos principalmente em "Lo Schiavo" no anno passado; e ainda outros que se chamam Giuseppe Danise, Salvatore Baccaloni, Maria Grandi, todos notabilidades e cantores applaudidos nas scenas lyricas de maior renome da Europa e dos Estados Unidos, e isso para falar sómente nos principaes.

Mas a temporada conta mais para seu exito com a Orchestra do Municipal constituida de setenta e seis figuras, com o Corpo de Baile de quarenta figuras e com um Corpo Coral de setenta cantores.

Tudo isso será visto através de um repertorio selecto, cuidadosamente organizado de accordo com as preferencias do publico do Rio e no qual foram incluidas novidados, como "Lucrezia" de Respighi, e "La Morte de Friné" de Rocca ambas em um acto, já sagradas pelo publico europeu, como obras de enorme belleza e valor inestimavel.

Continúa aberta na secretaria do Municipal a assignatura para o reduzido numero de localidades que ficaram vagas para quatorze recitas todas com quatorze operas differentes e em que actuarão as celebridades do portentoso elenco.

UMA NOITE DE ARTE VERDADEIRA NO THEATRO REPUBLICA

Sabbado proximo, o Republica abrirá as suas portas para o enthusiasmo dos portuguezes que vivem no Rio de Janeiro e tambem para satisfação daquelles que adoram a arte na sua manifestação de pureza e sensibilidade. E' que, nessa noite — 19 de junho — será representada e cantada pela primeira vez na America do Sul a conhecida "Ceia dos Cardeaes", uma das joias mais preciosas da literatura portugueza. Assim, os portuguezes do Rio terão motivo de grande regosijo, pois verão dentro de uma musica muito portugueza o sentimento delicado dos seus maiores, em pleno seculo XVII. Ha ainda um outro interesse que é o seguinte: A "Ceia dos Cardeaes" será representada fazendo o cardeal Montmorency, o tenor portuguez Alves da Silva, que é uma das glorias lyricas de Portugal e vae, nesse papel, encarnar a figura symbolica da galanteria franceza do seculo XVII para, momentos depois, em uma manifestação do seu talento multiforme, interpretar a figura brutal do passional *Canio*, o protagonista da opera "Palhaços" genero completamente differente do velho Montmorency.

Nesse espectaculo tomam parte nas duas peças: a senhora Tita Ferreira e os srs. Miguel Orrico, Ignacio Guimarães e Luciano Cavalcanti.

Dirigirá a orchestra o maestro brasileiro Martinez Grau.

Chamados á Directoria do Serviço Militar

Estão sendo chamados a comparecer á Directoria do Serviço Militar e da Reserva (1ª R. I.), os segundos tenentes da 2ª classe da Reserva José Caucio de Carvalho e Osmar Reis de Catanheda e Almeida.

Licenciado um official de disciplina

Foram concedidos noventa dias de licença para tratamento de saude, ao official de disciplina do Collegio Militar desta capital, Manoel José de Aguiar.

A inauguração da Estação Coronel Magalhães Bastos

Realizar-se-á, no proximo dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, com a presença do coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de altas autoridades da Republica, a solennidade da inauguração da nova estação Coronel Magalhães Bastos", na Villa Militar. Como se sabe, de ha muito, a população daquelle suburbio do Districto Federal pleiteava o melhoramento daquella estação. Entre as pessoas que se salientaram nas "demarches" levadas a effeito, no sentido de que a Estrada de Ferro Central do Brasil accedesse aos desejos da população, figura, em plano destacado, o sr. Manoel Guina, constructor, que muito se destacou.

A novel estação Coronel Magalhães Bastos está situada um pouco acima de Villa Militar, no antigo Morro do Capão.

Será um dia de festa para os moradores daquella afastada zona, que vêem, assim, satisfeitas as suas necessidades, graças ao esforço e á tenacidade do sr. Manoel Guina.

Vão servir no gabinete do ministro

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que foram designados officiaes de seu gabinete, o major Attila Magno da Silva e o capitão João Baptista Rangel.

Nomeação de auxiliares para repartições militares

Autorizado pelo presidente da Republica, foram hontem assignados, pelo ministro da Guerra, as seguintes nomeações: de auxiliares especialistas do Serviço de Radio do Exercito, os sargentos Lauro Fontes, José Mathias de Carvalho, Nelson Silva, Antonio Saraiva Varão, Lauro Alexandrino Chaves; do reservista José de Almeida dos Santos, para auxiliar da Fabrica de Canos e Sabres para armas Portateis e dos reservistas José de Almeida dos Santos, Claudio de Castro Lins, Antonio Motta Maia, Isaac Rodrigues Lima, André Coubarsier, José Pinto de Sousa e João Vieira Pinto, todos como trabalhadores de 4ª classe da Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis.

Designações de officiaes

Pelo ministro da Guerra foram designados os, capitão Americo Figueira da Silva, para exercer as funcções de ajudante de ordens, do general Brasilio Taborda, commandante da 8ª Região Militar e 1º tenente da arma de aviação Aramis Mendonça dos Santos, para o cargo de auxiliar de instrucção de pilotagem da Escola de Aviação Militar.

Supremo Tribunal Militar

Serão julgados varios habes-corpus

Na sessão de hoje, do Supremo Tribunal Militar, além de consultas do presidente da Republica, pedidos de concessão da medalha militar de bons serviços, recursos de alistamento militar e ditos criminaes, serão julgados os seguintes pedidos de habeas-corpus de: João Felippe, Durval Paula Ribeiro, Antonio Netto Soares, Euclydes Benjamin de Sá, Anacleto Silva, Jair Alves Braga, Amador Francisco da Conceição, Daniel Nunes, João Correa, Pedro Ferreira, Oswaldo Geraldo de Souza e Waldemar Paiva Rodrigues, todos allegando illegalidade da prisão em que se encontram em suas unidades, por motivo de processo de insubmissão; sargentos Armando Agostinho Ferreira e José dos Anjos, presos por tempo superior ao que manda a lei; marinheiro Bertholdo Cardoso, soldado Aderito da Silva Campos, presos sem culpa formada ha longos mezes e sem ter sido presos em flagrantes delicto; soldado Anacleto da Silva, preso ha 3 mezes, tambem, sem culpa formada, e, finalmente, 2º tenente de administração Paulo Fontoura, dizendo achar-se preso ha longo tempo por ordem da 1ª Região Militar irregularmente por isso que o facto de que é accusado se passou no Estado de Minas Geraes, escapando, por isso, a alçada dessa Região.

Nomeação de sub-tenentes

Foram nomeados sub-tenentes, para servirem: na Escola de Aviação — Os sargentos Antonio Pedro Bulhões, Arthur Neves Peixoto, Pedro Pereira da Motta; no Grupo Escola — o sargento João Ricardo Alves das Chagas, no 10º Regimento de Cavallaria — o sargento Waldemar Bastos; no 18º Batalhão de Caçadores — o sargento Euclydes Bandeira Rodrigues; na 9ª Formação de Intendencia — Victal Pinto de Souza; no 26º de Caçadores — o sargento Raymundo Eduardo de Araujo; no 30º de Caçadores — os sargentos João da Costa Borillo da Silva e Benedicto Clovis de Azevedo Guitirrez; e no 31º de Caçadores — o sargento Francisco Solano Cardoso.

Vae servir na engenharia militar

Foi mandado servir na Directoria de Engenharia, até que tenha commissão definitiva, o tenente-coronel engenheiro Lourival Britto e Silva.

Resoluções sobre os tenentes convocados

O ministro da Guerra, tendo em vista a grande falta de officiaes subalternos nos corpos de tropa, decdarou ao chefe do Departamento do Pessoal que deve ser reduzido, ao minimo necessario, o numero de 2ºs. tenentes, convocados, empregados em funcções fóra da tropa, sendo os demais dispensados dos empregos e mandados arregimentar nas respectivas armas.

Vêem ao Rio com permissão

O chefe do Departamento do Pessoal permittiu a vinda a esta capital dos seguintes officiaes:

— Cap. Arthur da Costa Seixas, do C. P. O. R., da 5ª R. M., durante 15 dias de dispensa do serviço, que obteve, para desconto nas férias; Cap. medico dr. Braulio Durvault Martins, do S.S. da 7ª R. M., em gozo de seis mezes de licença para tratamento de saude e afim de consultar um especialista; 1º tenente Cesar Schimmelpfen de Seixas, do 2º R. C. D., por motivo de molestia em pessoa de sua familia e, 1º tenente João de Moura Dias, do 1º R. Mx. A., afim de visitar pessoa gravemente enferma de sua familia.

Permissões e dispensas

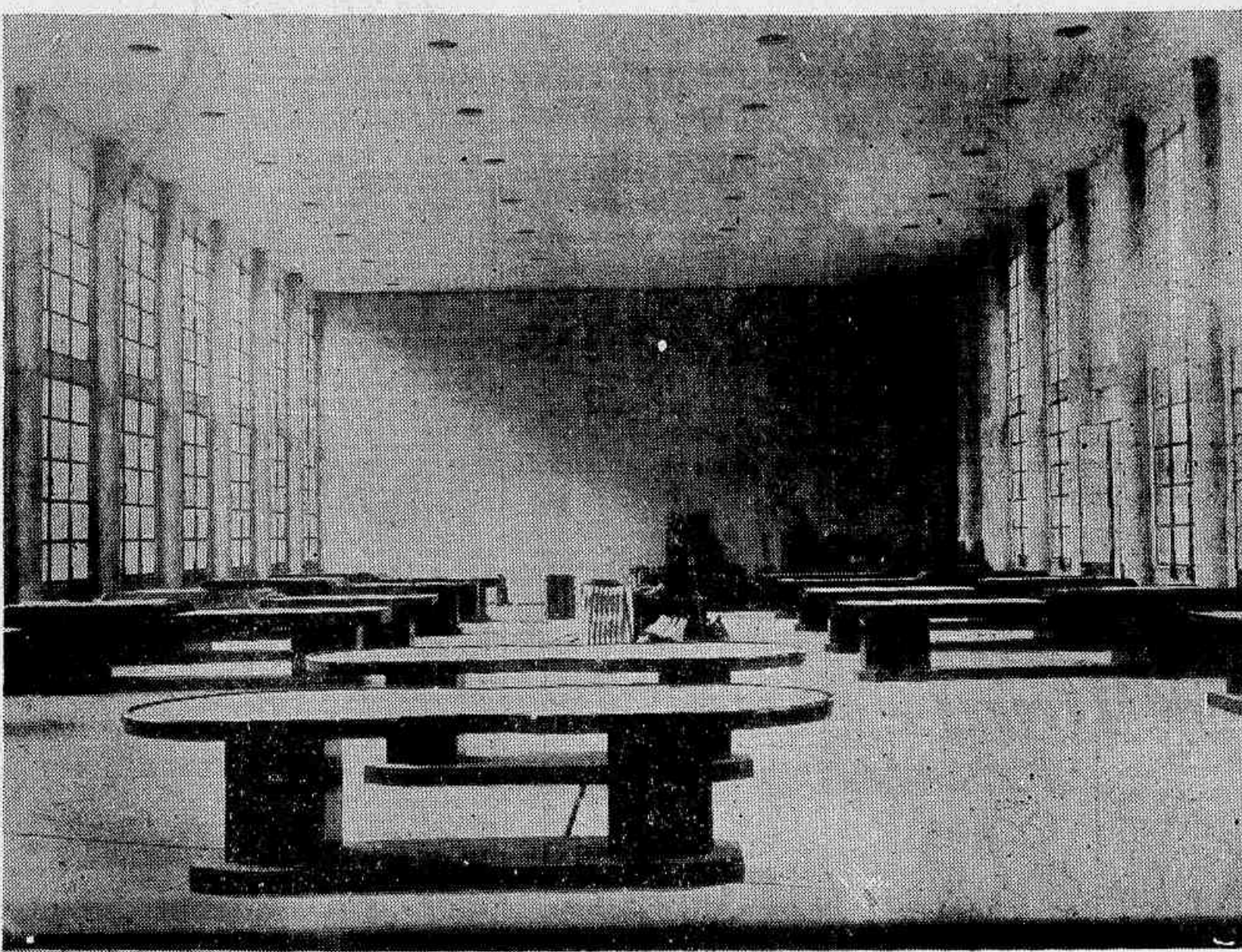
Foram concedidas as seguintes:

— ao major Celso Ferreira Velloso, instructor chefe de Cavallaria da E. M. permissão para ir a São Paulo durante as férias escolares do corrente mez;

— ao 2º tenente veterinario José Borges de Figueiredo, permissão para aguardar fóra do H. C. E., o despacho de um seu requerimento em que pede para continuar o tratamento em sua residencia; e,

— ao soldado Francisco da Silva, do 2º G. A. C., 8 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a cidade de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, afim de visitar seu pae que se acha enfermo.

O Casino Icarahy será, muito breve, uma das maiores organisações no genero

Vista externa do actual Casino Icarahy, que está sendo substituido por um sumptuoso edificio

Um aspecto do novo salão, que vae ser inaugurado muito breve

O Casino Icarahy, localizado no ponto mais aprazivel da formosa praia de Icarahy, constitue, sem duvida, um dos centros de reunião das sociedades de Nictheroy e da capital da Republica.

Despido do luxo offuscante dos estabelecimentos congeneres, experimenta-se alli um ambiente agradavelmnte familiar e confortavel.

Alberto Quatrini Bianchi, principal director da Empresa Fluminense de Diversões, Limitada

O Casino Icarahy foi fundado no mez de julho de 1936, pela capacidade realizadora do senhor Alberto Quatrini Bianchi, organizador principal da "Empresa Fluminense de Diversões, Limitada".

Não tem, pois, ainda, um anno de existencia, entretanto, já é uma robusta e eloquente affirmação do quanto pódem a energia e a tenacidade, postas ao serviço de uma privilegiada intelligencia.

O Casino Icarahy, localizado no antigo palacete da praça Jahu', consta de um amplo salão no pavimento superior, onde se acham installadas as diversões. No pavimento terreo funcciona, das 3 horas da tarde ás 3 horas da madrugada, diariamente, o "grill room", com um serviço de bar e restaurante capaz de attender aos mais exigentes appetites. Um caprichoso "jazz-band" anima os apaixonados da sublime arte de Terpsychore.

A "Empresa Fluminense de Diversões, Limitada", tem, entretanto, um objectivo mais esplenderoso. Não se satisfaz, apenas, com as suas actuaes installações, que considera muito precarias.

E por esse motivo pretendendo offerecer á capital fluminense um Casino que consulte ás suas exigencias de vizinha mais proxima da capital da Republica, obrigou-se, de inicio, á construcção de um magestoso e soberbo edificio, constituido de cinco pavimentos, quatro dos quaes divididos em luxuosos e confortaveis apartamentos.

No pavimento terreo funccionarão o luxuoso "grill-room" e o grande salão de diversões, este já concluido, com uma área de 36 metros por 15,50 metros, ou sejam 540 metros quadrados.

As obras de construcção do novo edificio do Casino Icarahy, estão entregues aos srs. Souto de Oliveira & Cia. Limitada, engenheiros, architectos e constructores, pelo preço de réis 2.250:000$000.

A "Empresa Fluminense de Diversões, Limitada", pretende inaugurar festivamente, a parte já concluida, no mez de novembro, ainda do corrente anno.

Uma vez inaugurado o novo salão de diversões será demolido o antigo palacete, para dar logar á ampliação do parque ajardinado, que alli existe em reduzidas proporções, presentemente.

Um aspecto do futuro edificio do Casino Icarahy, já em construcção

A "Empresa Fluminense de Diversões, Limitada" pretende ainda, afim de melhor attender ás preferencias dos seus frequentadores, estabelecer um serviço de lanchas luxuosas, confortaveis e velozes, entre esta e a fronteira capital fluminense, com um cáes de atracação na magnifica praia de Icarahy, em frente ao edificio do Casino. Nesse sentido já foram iniciadas as negociações, sendo duas as empresas — uma italiana e outra allemã — que disputam a primazia para o fornecimento das embarcações necessarias.

Cumprido rigorosamente esse programma, Nictheroy poderá orgulhar-se de ter um ponto de reunião mundana insuperavel.

A "Empresa Fluminense de Diversões, Limitada", tendo na mais alta conta os serviços prestados pelo sr. Alberto Quatrini Bianchi, acaba de reelegel-o, unanimemente, seu presidente.

E' essa em linhas geraes, a brilhante iniciativa, que a intelligencia esclarecida e a capacidade realizadora do sr. Alberto Quatrini Bianchi, animam, solida e decididamente, alli na vizinha capital fluminense, num dos recantos pitorescos da mais encantadora e deliciosa praia do mundo — a praia de Icarahy. (39365)

A VIDA SOCIAL

Inverno...

Chega o inverno. Uma temperatura suave e macia. Uns dias luminosos, cheios de sol. Junho — o mez por excellencia, — está em todo o seu esplendor. O inverno carioca! Duma doçura que é um encanto e uma delicia, a cidade que trabalha e sonha, e que é por elle beneficiada, está na sua grande temporada. Um frio, que é quasi uma brincadeira, dá o pretexto para as mulheres lindas, morenas ou claras, cabelleiras louras ou negras, usarem os vestidos escuros e — emfim! — deixar que as pelles caras, as capas cinzas, as rapozas prateadas, de fulgores estranhos, mordam pescoços torneados e formosos, a que mais enfeita a elegancia, a que mais enfeita a cidade. A rua aristocratica, por excellencia, a Gonçalves Dias — bemdito aquelle que deu o nome do poeta maximo do Brasil á arteria de finuras e elegancias! — enche-se de moças e senhoras, pontilhados os labios com um sorriso que é um mysterio, e de homens moços, ou mais ou menos graves, que dão aos seus olhos o prazer e a volupia de admirar. Abrem-se os theatros, reabrem-se os salões, os cinemas. Ha conferencias mais ou menos literarias. Os casinos estonteiam provincianos bisonhos. E a suprema elegancia da cidade perturbadora, que todos nós bem amamos, volta a se encontrar, a se reunir no Jockey-Club, aos domingos, nas corridas marcantes e seleccionadas. O Jockey-Club! Algo de maravilhoso, e que guardamos na retina, deslumbrados e — por que não? — emocionados. O panorama que dali se descortina é dos mais celebres do mundo, a montanha e a lagôa, montanhas altas, lagôa que é um sonho, e para mais além a casaria moderna, pittoresca, esquisita, inconfundivel. Arborização secular. E dominando tudo, o Christo famoso e formoso, abençoando a sua cidade, — cidade que Elle fez com carinho e amor, como nenhuma outra! Inverno do Rio de Janeiro, suave, doce, macio, perturbante...

Raul de Azevedo

—◎—

Para o Album de Mlle...

IMAGEM

A mulé feia infeitada,
cum perdão de seu doutô,
parece uma sipurtura
cuberta toda de frô.

Catullo da Paixão Cearense

— Pelo genio, Boccacio ; italiano; pela gloria, é florentino. Pelo nascimento, porém, elle é de Paris.

HENRY COCHIN — *Boccacio.*

—◎—

(xxx)

—◎—

Chás de Santa Therezinha

Hoje, das 17 ás 19 horas, realiza-se no Palace Hotel, na Avenida Rio Branco, mais um chá, em beneficio das obras da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus e do seu ambulatorio.

A elegancia destas reuniões é notavel porque o que ha de mais chic na nossa sociedade a ellas comparece, prestando assim o brilho necessario ao exito das campanhas que prestigiam.

O chá de hoje é patrocinado pelas senhoras: dr. Azurem Furtado, dr. José Pimenta de Mello, Jorge de Lima, dr. Carlos de Oliveira, dr. Nelson Pinto, dr. Luiz Carlos de Oliveira, dr. Oscar Torres, dr. Ataliba Correia Dutra, dr. Valentim Dunham e tenente Eduardo Henrique de Oliveira.

Senhoritas que servirão o chá: Maria Victoria Azurem Furtado, Maria Germana Gomes Pereira, Aida Dunham, Maria Helena Nelson Pinto, Salumilli Loureiro e Stella Maria Cunha Vasco.

—◎—

Dieta nas colite

Nas inflammações do intestino, colites simples ou mucosas, são symptomas communs o mal estar abdominal, a flatulencia, as colicas, a diarrhéa alternada com prisão de ventre.

Na dieta desses doentes deve ser reduzido ou supprimido o leite, cabendo a carne fornecer as proteinas necessarias.

Eis um typo de dieta para iniciar o tratamento: de manhã — chá ou matte, com torradas e manteiga; no almoço como no jantar — um ovo escaldado, ou um bife de 135 grs. de carne, 250 grs. de purée de batatas, uma fruta cosida (banana, maçã, pêra) e matte ou chá; na merenda, um mingau de aveia ou de creme de arroz, com 40 grs. de cereal, 10 grs. de manteira, 100 a 200 grs. de leite e 200 a 300 grs. de agua, uma pitada de sal e pouco assucar. — I. P. E. S.

—◎—

Homenagens

Realizou-se hontem na Fabrica de Projectis de Artilharia, em S. Christovão o almoço offerecido pela officialidade daquelle estabelecimento ao major Edmundo de Macedo Soares e Silva, antigo director technico e, ultimamente, director de producção da referida fabrica do Ministerio da Guerra.

Discursou, offerecendo o almoço, o director, coronel Mario Vellasco, tendo respondido agradecendo o homenageado. Coincidindo com a homenagem, foi hontem mesmo, inaugurada a producção de material para artilharia setenta e cinco, cujo estudo technico se iniciou durante a gestão do homenageado, que foi agora desligado daquelle estabelecimento, para ir servir no gabinete do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça, onde exerce as funcções de sub-chefe de gabinete.

O dr. Demosthenes Rockert, engenheiro da Central do Brasil, foi hontem homenageado por seus collegas e subordinados, por motivo de sua data natalicia, tendo estado presente o coronel Mendonça Lima, director da nossa principal ferro-via.

—◎—

A PERFEIÇÃO DA PINTURA DOS CABELLOS ESTÁ NA TINTURA
AGUA JAVA
EM QUALIDADE NÃO TEM RIVAL

(xxx)

—◎—

Almoços

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. Casses Filho, figura conhecida nos circulos literarios desta capital, onde soube conquistar, dentro de poucos annos, grande estima pelos seus attributos de espirito e de coração. Além de fazer parte de varias agremiações sociaes, é o anniversariante perfeito declamador e possuidor de vasto repertorio de versos. Por esta auspiciosa ephemeride, ser-lhe-á offerecido, como nos annos anteriores, um almoço intimo pelos seus amigos e correligionarios, occasião em que vae verificar a sympathia que desfruta em face da surpresa que está sendo cuidadosamente preparada para este fim.

—◎—

Campanha pró-assistencia social

Effectuou-se hontem, nos salões do Palace Hotel, a quinta reunião dos membros da Campanha pró Assistencia Social.

Elevado numero de pessoas compareceu ao almoço de campanha, abrindo os trabalhos a sra. Rosalina Coelho Lisboa, que pronunciou ligeiro discurso. Em seguida, foi feita a entrega do premio conquistado pelo grupo chefiado pela senhorita Manoca Dyonisio Cerqueira, que novamente conseguiu arrecadar a maior importancia.

Depois de lido o projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo sr. Xavier da Silveira, instituindo a subvenção de 500 contos para as obras de assistencia social, foi encerrada a reunião.

—◎—

Festa de arte

Revestiu-se de brilhantismo a festa de arte organizada pelos conhecidos professores Vera Grabinska e P. Michailouvsky por occasião das commemorações do 22º anniversario do Tijuca Tennis Club. O salão nobre do club estava repleto das distinctas familias tijucanas que applaudiram com enthusiasmo os interpretes artisticos de dansa e declamação. Destacaram-se sobremaneira as creanças Elsita de Carvalho Nelly do Valle, Florinha Libmann, Therezina Lima, Gilda de Barros e as senhoritas Marly Bastos, Lia Geyer, Zenith da Fonseca, Helena Lopes, Maria Candida Cardoso — as graciosas solistas choreographicas. A festa fechou-se com a brilhante dansa da propria professora Vera Grabinska, "Zapateado classico", de Sarasate, que provocou calorosos applausos, sendo a interprete obsequiada pela directoria com lindas flores.

—◎—

INSTITUTO ABDON LINS
(Secção de Analyses Clinicas)
Exames de sangue, urina, escarro, etc. Vaccinas autogenas. O Laboratorio encarrega-se de mandar buscar o material a domicilio.
Dr. Abdon Lins, Dr. Manoel Dias, Dr. Paulo Cavalcanti
RUA RODRIGO SILVA, 30-1º
Telephones: 22-1385 —
Rio de Janeiro
(xxx)

—◎—

Natalicios

A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do dr. Galileu Antenor de Araujo, engenheiro da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes. O anniversariante receberá, por certo, manifestações de apreço e sympathia de seus amigos e camaradas.

— Transcorre hoje o anniversario do sr. Cherubim Silva, ex-presidente da Federação Metropolitana de Desportos e do commercio desta capital.

Os seus numerosos amigos aproveitarão o ensejo para manifestar-lhe o grão de estima em que é tido nos meios sportivos e commerciaes.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Olga Brandão Azevedo Ramos, esposa do capitão Francisco Ramos.

— Faz annos hoje o capitão João Alberto, ministro plenipotenciario, com exercicio no Itamaraty, ex-interventor federal em São Paulo e ex-chefe de policia do Districto Federal. O anniversariante como official combatente do Exercito tomou parte nas campanhas civicas que antecederam a revolução de 1930 e foi um dos principaes factores da victoria desse movimento.

—◎—

Viajantes

Com destino aos portos do norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Milton Soares, dr. Marcondes Alves de Souza Junior e dr. Hyppolitho Pujol; para Bahia, Maximino José Ribeiro; para Aracajú, major Oswaldo Nunes dos Santos, Edgard Rollemberg e sra. Natalia Barreto Rollemberg; e para o Recife, Walfrido Sebastião Menezes, Erwin Friedmann e Adrew Monteath.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Tupan" do Syndicato Condor sob o commando do piloto sr. Guilherme Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Florianopolis o sr. Walter Kurt Buelau; para

MOLESTIAS DO FIGADO
Boldigan
RESULTADO CERTO, INFALLIVEL E GARANTIDO
(xxx)

Porto Alegre os srs. Dagoberto Nery Hayne, Francisco T. Cadematori, João Silva, coronel Flodoardo Silva, e Walter Hornig; para Buenos Aires os srs. Bernhard Eschwenler e Walter Nill.

—◎—

Conferencias

Realiza-se hoje a 4ª conferencia da serie organizada pela Associação Brasileira de Educação, sobre ensino secundario.

O conferencista, dr. Venancio Filho, falará sobre "O conceito das sciencias physicas e naturaes na escola secundaria.

A directoria convida todos aquelles que se interessam pelo assumpto a comparecer hoje ás 17 1|2 horas na av. Rio Branco 91, 2º andar.

—◎—

Fallecimentos

Na casa da rua D. Anna 14, falleceu hontem a sra. Alice de Paula Ballester. O sepultamento será feito hoje ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

—◎—

Missas

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da capella do Orphanato Santo Antonio, á rua Candido Benicio, em Cascadura, a missa de 1º dia mandada celebrar em suffragio da alma da sra. Palmyra Menezes, progenitora do sr. Julio Menezes, funccionario do Banco do Brasil.

— Rezam-se amanhã as seguintes pela alma de:

De Antonio Pereira Velloso Molina, ás 9 1|2 na Cruz dos Militares;

Domitilla Coelho, ás 9 horas em S. Francisco de Paula.

Rubem de Araujo Lima, ás 10 horas na egreja de Saint Therezinha;

João Marcos Brandão, ás 9 horas na basilica Santa Therezinha.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEID & Cie. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, amanhã, 17, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 15º dia util: Montepio da Viação, de C a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — 12º dia da tabella — Livros 58, no guichet 4; 59, no guichet 8; 60, no guichet 6; 61, no guichet 2; 62, no guichet 10. Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 144, no local; 148, no local; 180, no guichet 4 da secção. Nota: Os pagamentos do livro 146, referem-se á turma de emergencia e contratados da secção de S. Christovão, sendo que os mesmos serão effectuados nos respectivos locaes. Officios ns. 2.352 e 2.458, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, na secção. Na 3ª Secção — Consignatarios (periodo de 1 a 31 de maio de 1937) — Codigo 60-26, União dos Operarios Municipaes; codigo 60-27, Club Municipal; codigo 60-30, Caixa Beneficente da Limpeza Publica; codigo 60-31, Caixa Economica; codigo 60-33, Associação Beneficente dos Empregados da Assistencia Municipal; codigo 60-34, Banco dos Funccionarios Publicos Civis; codigo 60-35, Associação dos Inspectores Escolares do Districto Federal; codigo 60-37, José Silva & Cia. Ltda.; codigo 60-38, Montepio dos Servidores do Estado; codigo 60-39, Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Empregados Municipaes; codigo 60-34, Instituto dos Professores Publicos e Particulares; codigo 60-46, Instituto Brasileiro de Beneficencia e Cooperação; codigo 60-45, Caixa da Estrada de Ferro Central do Brasil; codigo 60-50, Centro Beneficente dos Operarios de Obras e Viação. Subvenções: Associação Alliança dos Cegos; Orphanato Nossa Senhora de Nazareth. Contas diversas: Otis Elevator Company; Sociedade B. I. O. S. Ltda. Conta de contratos: Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schukert. Adeantamento: Officio 531, da Directoria de Trabalho. Mattas e Jardins. Contas autorizadas pelo secretario geral de Finanças: Cardinale & Cia.; Laboratorio Biologico Ltda.; Lourenço & Almeida.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, major Werneck; official de dia no quartel general, capitão Chignali; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Reis, do R. C.; 2º tenente Aristes, do 4º B. I.; aspirante São Paulo, do 2º B. I.; guarda da Policia Central, 2º tenente Osmar, do 2º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Guaracy, do 2º B. I.; guarda do hospital, aspirante Abbade, do 6º B. I.; ronda de sargentos: Jacarandá e Luiz, do 1º; Mattos, do 1º; Pimentel e Ignacio, do 5º; Bandeira e Salerno, do 6º; Nunes, do 3º B. I.; ronda de empregados: sargentos Cabral, da S. G.; Gilberto, do 4º; Soares, da A. P.; Atillio, da S. G.: auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Amado, do 4º B. I.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico do dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão E. Araujo; no 2º, 1º tenente Juventino; no 3º, 1º tenente Jocelyn; no 4º, 1º tenente David; no 5º, capitão V. Junior; no 6º, 1º tenente Beltrão; no regimento de cavallaria, 2º tenente Maia; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Miranda; no 2º, 2º tenente Alvares; no 3º, 2º tenente Walter; no 4º, 2º tenente Luiz; no 5º, 2º tenente Antenor; no 6º, 1º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, aspirante Santa Rosa; regimento de cavallaria, aspirante Santa Rosa.

ACADEMIAS & ESCOLAS

SOCIEDADE MEDICA DE SÃO LUCAS

Sob a presidencia do professor Henrique Tanner de Abreu, a Sociedade Medica de São Lucas realiza hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a sua sessão mensal, no salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, a ordem do dia consta de diversas communicações.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Encerramento do primeiro semestre do anno lectivo

Encerrar-se-á, solennemente, na Universidade da Capital Federal, o primeiro semestre do anno lectivo. O acto se realisará, amanhã, 16, ás 7 horas da noite. Com a presença dos corpos docente e discente do estabelecimento, haverá no salão nobre uma demonstração de aproveitamento dos alumnos, em materia de direito, medicina e engenharia. Falarão, tambem, varios professores, encerrando a solennidade o reitor da Universidade, professor Arthur Victor.

Entrará o estabelecimento em férias regulamentares até o dia 10 de julho, tendo corrido, com regularidade os exames parciaes.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Exames da época especial, amanhã:

5º anno medico — Hygiene — Prova escripta pratica e oral, á 1 hora da tarde, no Laboratorio de Hygiene — Edmur Goulart — Hachem José — Carlos Guilherme de Campos.

UNIVERSIDADE DO BRASIL Escola Polytechnica

Exame — Serão chamados hoje ás 10 horas da manhã, para exame da cadeira de Construcção Civil e Architectura, os alumnos que fizeram prova escripta.

Inscripção em exames — De 20 a 30 do corrente mez, estarão abertas na Secção de Expediente, as inscripções para os exames das cadeiras que terminam no presente periodo.

Concurso — Hoje, 16, ás 9 horas da manhã, terá inicio o concurso para docente livre da cadeira de Resistencia dos Materiaes.

Curso de Historia Natural para o exame vestibular — Acha-se na secretaria da Escola, com o sr. Osorio uma lista de inscripção para o curso particular de Historia Natural para o exame vestibular, a ser dado pelo engenheiro Fernando Nascimento Silva, professor de Botanica Industrial e do curso complementar.

O curso terá inicio no corrente mez.

NOVO BAIRRO NA ILHA DO GOVERNADOR

Os moradores da "Villa Nazareth" fazem um justo pedido ao interventor no Districto Federal

Assignada por moradores na "Villa Nazareth", na Ilha do Governador, foi dirigida ao sr. conego Olympio de Mello, interventor no Districto Federal, uma solicitação para que seja dado o titulo de rua Nossa Senhora de Nazareth, á principal rua, aberta, ultimamente, na encantadora villa guanabarina, que, partindo da egreja do mesmo nome da gloriosa virgem, vae terminar na Estrada das Bôas Pernas.

Os habitantes da "Villa Nazareth" estão confiantes no deferimento da solicitação enviada ao actual governador da cidade, esperando que s. ex. compareça pessoalmente e presida o acto inaugural da collocação das placas da nova arteria que assignala mais um passo no já accentuado desenvolvimento do plano urbanistico do pittoresco recanto ilhéo.

As gréves nos Estados Unidos

Washington, 15 (U. P.) — O primeiro desafio directo ao governo foi lançado hoje na forma de uma acção movida pela Republic Steel Corporation perante a Côrte do Districto Federal afim de obter um mandado desse Tribunal ordenando ao ministro dos Correios e Telegraphos sr. Farley que mande entregar aos destinatarios dentro das fabricas onde os operarios se declararam em gréve as encommendas de generos de consumo que forem enviadas aos trabalhadores que não adheriram á parede.

A Côrte convidou o ministro Farley a comparecer na audiencia de 22 do corrente, afim de expôr os motivos que se opporiam á execução do mandado do Tribunal.

Simultaneamente o deputado Hoffmann declarou na Camara dos Representantes que as gréves causadas pela Commissão de Organização Industrial levantam a questão do "Quem manda, Roosevelt ou Lewis?"

Nos circulos de Wall Street prevem-se favoraveis acontecimentos e a melhoria da situação do mercado de valores onde os conflictos operarios exercem accentuada influencia. Espera-se que diminua a pressão que experimenta actualmente a Bolsa.

Inaugurada a campanha a favor da Constituição irlandeza

Dublin, 15 (Associated Press) — O sr. Eamon de Valera inaugurou hoje a campanha para fazer com que todos os partidos politicos do Estado Livre irlandez acceitem a nova Constituição. Os proponentes da Constituição declararam que, dentro della, todos os pontos de vista divergentes da politica irlandeza se pódem acolher, afim de serem reajustados em seguida, á adopção da nova Carta Politica.

A REVISÃO DO CODIGO DE AGUAS

O sr. Odilon Braga irá discutir o assumpto na Camara dos Deputados

Para discussão do projecto de revisão do Codigo de Aguas, foi o ministro Odilon Braga convidado a comparecer á reunião das commissões que na Camara dos Deputados debatem o assumpto.

O deputado João Beraldo, presidente da Commissão Especial do Codigo de Aguas, em companhia do sr. Belmiro Medeiros, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, afim de transmittir-lhe o convite em nome dos seus collegas.

Pagamento aos membros do Conselho Nacional de Educação

Tendo o Ministerio da Educação solicitado a distribuição ao Thesouro da importancia de 127:800$000, para attender ao pagamento exclusivo das diarias que competem aos membros do Conselho Nacional da Educação, no periodo de 11 de fevereiro a 11 de maio do corrente anno, o Tribunal de Contas converteu em julgamento, para que o Ministerio da Educação preste esclarecimentos.

As tarifas aduaneiras, prejudicam o trafego aéreo

Berlim, 15 (Associated Press) — Falando hoje perante a reunião annual da Companhia Lufthansa, o seu presidente, sr. Georg Von Stauss, disse que "a pequena procura de transportes de cargas por via aerea, em virtude das barreiras alfandegarias internacionaes e ás restricções que pesam sobre o cambio com o exterior, não será factor bastante para que a Allemanha desanime em seus esforços em prol do progresso desse ramo da aviação commercial".

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Kermesse heroica", film do programma Serrador, com Jean Murat.

BROADWAY — "Oh Marietta", film da Metro com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald.

GLORIA — "Avião Mysterioso", film da Fox com Jane Withers.

IMPERIO — "Capitão Blood", film da Warner com Errol Flynn e Olivia Havilland.

METRO — "Flirt", film da Metro com William Powell e Louise Rainer.

ODEON — "Ondas Sonoras de 1937", film da Paramount com Jack Benny.

PALACIO — "A Historia começou á noite", film da United com Charles Boyer e Jean Arthur.

PARISIENSE — "Cavadoras de Ouro de 1937", "Fugitiva a Bordo" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Inimigo Maldito", film da Metro com Robert Young.

PLAZA — "Porque o diabo quis", film da Warner, com Beverly Roberts e George Brent.

REX — "Feiticeiro Enfeitiçado", film da R. K. O. com Joe E. Brown.

RIO — "A mulher mysteriosa", film da R. K. O. com Lee Tracy e Gloria Stuart.

PARIS — "Os Peccados de Theodora", "Musica na Serra", Nacional e Palco.

S. JOSE' — "Vive-se uma só vez", film da United com Sylvia Sidney e Harry Fonda.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Mulher Sublime", Aventura em Nova York", e Nacional.

IPANEMA — "Fugitiva a bordo", e "Amores de uma diva".

MASCOTTE — "Cavadoras de Ouro de 1937", "Legião do Terror e Nacional.

NACIONAL — "Boneca do Diabo" e "Daria a propria vida".

ORIENTE — "Meu filho é meu rival", "Cadeira Electrica" e Nacional.

PARAISO — "Daqui a cem annos", "Presas do Lobo" e Nacional.

PENHA — "Balas e votos", "O caso das pernas bonitas", Nacional e série.

POPULAR — "Patrulhando a fronteira", "A mão invisivel", "Piloto n. 1", e Nacional.

PIRAJA' — "Port Arthur", film da Ufa com Adolf Wolbruck.

PRIMOR — "Testemunha Inesperada", "O que ellas não suspeitam" e Nacional.

RAMOS — "Vias de ruinas", "A queima roupa", e Nacional.

SANTA CECILIA — "Amphitryão", "O boiadeiro e o orphão" Nacional e série.

VARIETE' — "Mulher Sublime", "Aventura em Nova York", e Nacional.

Tyrone Power e Loretta Young, em "Quem bem ama... castiga"

UM E' POUCO, DOIS E' BOM, MAS TRES... — Pois bem, em "Quem bem ama... castiga" a espirituosissima comedia da 20th Century Fox, que afora as mil e uma surprezas agradaveis que offerece, ha um motivo que deixa os "fans" na maior duvida. E sabem por que? E' o seguinte: em "Quem bem ama... castiga", temos um trio que "abafa a banca", que é mesmo do "barulho" — Loretta Young, Tyrone Power e Don Ameche...

E como sabemos muito bem, mesmo fóra de uma casa de caboclo, tres é multidão... Portanto, como foram reunir estes tres grandes astros no mesmo film? A curiosidade será satisfeita depois de assistirem esta formidavel pellicula da 20th Century Fox, e estamos certos que todos acharam acertadissima a resolução do studio em apresental-os juntos em "Quem bem ama... castiga" e dirão comnosco, que desta vez tres não foi demais...

E porque? Vejam o film, pois garantimos que "Quem bem ama... castiga, é uma das maiores novidades que Hollywood nos tem enviado, satisfazendo plenamente os gostos de todos os "fans" por mais variados que sejam...

"Quem bem ama... castiga", reune em seu elenco, ao lado de Loretta Young, Tyrone e Don, outros artistas que merecem a nossa maior sympathia, destacando-se Slim Summerville, Jane Darwell, Walter Catlet, Stepin Fetchit, George Sanders, Pauline Moore e innumeros outros, e todos contribuem para augmentar o brilho e valor desta notavel producção da 20th Century Fox, que será estreada na proxima segunda-feira na tela do cinema Odeon!

VARIAS NOTAS

"O IMPERADOR DA CALIFORNIA", COM LUIS TRENKER — Luis Trenker — esse formidavel artista allemão que já applaudimos ao lado de Vilma Banky no grande film "O rebelde" — é o protagonista da mais empolgante historia de aventuras de um homem que se propoz avançar pelo interior norte-americano, nos tempos em que somente havia brancos no littoral Atlantico. O romance estupendo do pioneiro J. A. Suter, que varou os territorios onde dominavam os indios, que atravessou os desertos inhospitos e onde a vida acaba, que escalou os Montes Rochosos para chegar emfim ás terras californianas, verdadeiras terras da promissão — esse romance está contado em um film extraordinario "O Imperador da California".

Mas, se esse film é bello pelo romance e pela actuação de Luis Trenker e de Victoria von Ballasko — ha uma coisa que salta aos olhos de quem o vê na tela — a photographia! Podemos affirmar que jámais vimos tanta belleza, tanta arte, tanta attracção para a vista, como a photographia que apresenta este film, aproveitando o panorama soberbo, com multações artisticas verdadeiramente assombrosas.

Luiz Trenker, em uma scena do film "O imperador da California"

"O imperador da California" será apresentado pelo programma Alliança na proxima segunda-feira no cinema Rex.

—□—

"A VIAGEM DO BARULHO", DEPOIS DE AMANHÃ, NO METRO — Magnifico, cheio de emoções, constituindo divertimento excellente de ponta a ponta o programma que o Metro vae apresentar depois de amanhã, exhibindo "A viagem do barulho", com Elissa Landi, Edmund Lowe e Zasu Pitts — e uma comedia complemento de programma, de Laurel & Harby: "De puro sangue". Além disso, entretanto, do "New of the Day" e do complemento nacional, o Metro exhibirá um "short" sensacional, cheio de sensações: "Demonios do volante".

Mas tratemos de "A viagem do barulho". [illegible] films seus no genero do que agora vae occupar o cartaz do Metro.

—□—

"VENTURA ROUBADA" — Kay, a incomparavel Kay cujo ultimo "romance" (Dá-me teu coração), ainda está fresco na memoria dos fans, reapparecerá, na proxima sexta-feira, na tela do Plaza, em companhia de Ian Hunter e Claude Rains, em "Ventura roubada" uma novella de Warren Duff e Virginia Kellog, que o genial Michael Curtiz, que já nos deu obras como "Capitão Blood" e "Carga da brigada ligeira", dirigiu, transformando em um espectaculo sem par.

E Kay tem em "Ventura roubada", um ambiente proprio para sua elegancia, surgindo como Mlle. Nicole Picot, rainha da moda, em Paris faceira e "potinière", com suns estratagemas e suas intrigas.

Kay Francis em "Ventura roubada"

A acção, quasi toda, se desenvolve na França e relata a historia de um homem aventureiro, que, mediante o auxilio de uma mulher, consegue o aumento dos seus negocios [illegible].

Houve uma [illegible] ventura roubada [illegible] do "Affaire Stavisky", que recentemente apaixonou a França e o mundo.

A verdade, porém é que "Ventura roubada" se desenvolve em um ambiente de sumptuosidade [illegible], tambem, para Orry Kelly, o famoso figurinista [illegible], fazer alarde do bom gosto, com centenas de toilettes de [illegible].

Além de Kay, de Ian Hunter e de Claude Rains, em "Ventura roubada", que será exhibido no Plaza, dentro de dois dias — sexta-feira proxima — conta ainda, com o concurso de Alison Skipworth, Alexander D'Arcy, Betty Lawford e outros.

TERCEIRO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE CHIMICA

Adhesões recebidas do estrangeiro e dos Estados — A contribuição da Escola de Minas — Outras notas

A Congregação da Escola de Minas far-se-á representar no Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica por uma commissão de cinco dos seus eminentes professores, e a sua contribuição ao certamen constará de quatro memorias de grande interesse scientifico. O Brasil é, talvez, o unico paiz sul-americano onde os trabalhos de pesquisa e industrialização das materias primas são feitos, na sua quasi totalidade, por technicos nacionaes. Esses technicos, na sua maioria, por sua vez, instruiram-se e educaram-se na velha escola creada por d. Pedro II no coração de Minas e organizada por Gorcex e Orville Derby.

A commissão executiva do certamen já recebeu, até hontem, de varios Estados da Federação, cerca de 400 adhesões. Entre os paizes sul-americanos que maior numero de adhesões têm enviado conta-se a Argentina com cerca de 300, e o Uruguay, com mais de 100.

O dr. Raul Leite, da commissão executiva do Congresso e da Exposição Sul-Americana de Chimica, que esteve recentemente na Argentina, fará, na proxima sexta-feira, perante as alludidas commissões executivas um relatorio verbal do que viu e observou durante sua estada naquelle paiz amigo. O dr. Raul Leite, que ali esteve como delegado da commissão executiva do Congresso junto ao Comité Argentino do mesmo certamen, visitou, no seu regresso, o Uruguay e o Rio Grande do Sul onde coordenou os trabalhos de representação dos chimicos uruguayos e gauchos á Exposição de Chimica. O professor Abel Sanchez Diaz, presidente do Comité Argentino, em carta á commissão executiva do certamen, assignalou a brilhante actividade do illustre medico e industrial patricio nos centros culturaes e industriaes platinos em favor do Congresso. A delegação argentina apresentará cerca de 50 trabalhos scientificos originaes. A conferencia do dr. Raul Leite será ás 4,30 horas da tarde, no salão da Congregação da Escola Polytechnica, estando, desde já, convidados todos os associados, os que se interessam pelo certamen e os chimicos e outros interessados, presentes nesta capital.

Encontra-se, presentemente, em São Paulo, em missão da commissão executiva do Congresso, o dr. Carlos da Silva Araujo, a cujo cargo, juntamente com o dr. Raul Leite, se encontra a organização da Exposição Sul-Americana de Chimica, a realizar-se nesta capital juntamente com o Congresso.

Em missão identica seguiu para Bello Horizonte o dr. Raul Leite.

Continuam a chegar á commissão executiva noticias da remessa dos mostruarios de varios Estados para a Exposição Sul-Americana de Chimica, a qual reunirá, nesta capital, a representação das maiores industrias e das mais illustres aggremiações technico-scientificas da chimica sul-americana.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Em consequencia de queimaduras

Falleceu, hontem, no H. P. S. o operario Araken Pereira, de 17 annos, morador á rua Senador Vasconcellos, 288, em consequencia de queimaduras generalizadas resultantes de accidente, na vespera, no domicilio. Araken, que se queimara com gazolina, veiu a fallecer, hontem, no H. P. S., sendo o corpo removido para o necroterio.

Iniciados os processos judiciarios contra os revolucionarios Albanges

Argirocastro, Albania, 15 (Associated Press) — Iniciaram-se os processos judiciarios contra 192 pessoas accusadas de participação em um recente levante chefiado por sr. Etem Toto, contra o rei Zog I, [illegible]

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

COMO VAE SER COMMEMORADO NO RECREIO AMANHÃ O MEIO CENTENARIO DE "A MASCOTTE DO MORRO" OUTRO SUCCESSO DE ISA RODRIGUES — Amanhã será a festa do meio centenario da peça de Freire Junior no Recreio. Logo á tarde, ás 15 horas, Isa Rodrigues dará uma representação da peça em scena, havendo no intervallo distribuição de photographias suas e de caramellos Bunt ás creanças que estiverem assistindo ao espectaculo.

A' noite, em espectaculo completo ás 21 horas, então, teremos "A mascotte do morro" e um grandioso acto variado no qual tomarão parte varios elementos, todos ao preço commum. Isa Rodrigues, Oscarito e toda a Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior irão dar um cunho festivo a estas commemorações que marcam mais uma victoria na vida theatral da Shirley Temple Brasileira — a Maria Apparecida da linda e hilariante burleta fantasia.

—:—

A PROXIMA REVISTA DO RECREIO E OS AZES QUE A ASSIGNAM — Além da grande attracção que é a rentrée de Aracy Cortes e da estréa de Valdomiro Lobo, "Rumo ao Catete" tem a novidade de reunir, assignando-a, os quatro maiores revistographos da actualidade que são Luiz Iglezias, Freire Junior, Custodio Mesquita e Mario Lago, que fizeram uma peça á qual nada falta, principalmente como feitio de satyra politica que são de grande originalidade.

E' uma peça que revolucionará o mundo politico.

—:—

A NOITE DE HOJE NO RIVAL THEATRO — A HOMENAGEM AOS INTELLECTUAES TERÁ ASPECTO BRILHANTISSIMO — Mais uma noite encantadora será realizada hoje no Theatro Rival, pela Cia. Jayme Costa. A recita de hoje, com "Uma loura oxygenada", de Henrique Pongetti, é dedicada aos intellectuaes patricios. Jayme Costa quiz, num requinte de elegancia que lhe caracteriza os gestos, reunir no seu theatro os expoentes maiores da cultura e do talento brasileiros; e dahi essa homenagem que, embora modesta, tem o alto valor da espontaneidade, é um traço de cordialidade que liga o theatro á intellectualidade nacional.

O espectaculo de hoje, como sempre, terá inicio ás 21 horas.

—:—

"VIUVA ALEGRE" COM GILDA ABREU E VICENTE CELESTINO — Foi um verdadeiro acontecimento a reprise de "Viuva Alegre" por Gilda Abreu e Vicente Celestino. A viuva dos milhões tem na graciosa actriz uma interprete digna e que soube descobrir com mestria todas as subtilezas de tão difficil papel.

Sendo esta a ultima semana de Gilda no João Caetano é de comprehender facilmente o porque da ancidade do publico em assistir a "Viuva Alegre". Ultimas da hoje.

Amanhã teremos mais um dos seus ruidosos trabalhos pois Gilda deseja, fechar com chave de ouro a sua curta temporada no João Caetano apresentando a famosa opereta de Fall — "Eva" cujo agrado todos são unanimes em affirmar.

—:—

A PREMIERE DEPOIS DE AMANHÃ, E OS ESPECTACULOS DE "PAULO E VIRGINIA" POR PROCOPIO NO THEATRO REGINA — As representações de hoje e amanhã, ás 20 e 22 horas, por Procopio no Theatro Regina, são as ultimas da engraçada comedia portugueza "Paulo e Virginia". Depois de amanhã, a grande estréa [illegible] da rua Alcindo Guanabara, na Cinelandia, uma nova e espirituosa comedia "Um beijo na face", tres actos de Mirande, Bernard e Quinson, traduzida pelo escriptor e jornalista Luiz Palmeirim. Esta é allás a ultima *première* da temporada de Procopio, no Rio, este anno, pois attendendo a uma serie de attenções e gentilezas do povo e governo de Minas Geraes, Procopio visitará em julho proximo a capital mineira, occupando o Theatro Municipal de Bello Horizonte para uma serie de espectaculos do seu seleccionado repertorio.

Os espectaculos desta noite e os de amanhã, são portanto os ultimos de "Paulo e Virginia", e a proxima estréa de "Um beijo na face" será á ultima *première* de Procopio nesta capital.

Com os espectaculos de "Um beijo na face" estréa na companhia de Procopio o actor Elpidio Camara.

—:—

A TEMPORADA DE COMEDIA ITALIANA NO MUNICIPAL HOJE, EM SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURA "COURE" DE BERNSTEIN — A Companhia Italiana de Arte Dramatica que sob a direcção de Anton Giulio Bragaglia estreou hontem no Municipal, representa hoje á noite, em segunda recita de assignatura "Coure" a bella comedia e mtres actos de Bernstein em que Renzo Ricci e Laura Adani tem opportunidade para patentear seus excellentes, amplos e notaveis dotes scenicos.

A distribuição dos papeis de "Coure", pela ordem de entradas em scena, é a seguinte:

Vicente Magueyran — Ernesto Sabbatini; Rosa Magueyran — Laura Adani; Gianclaudio Magueyran — Renzo Ricci; Patricio de Perugas — Mario Brizzolari; Cecilia Ormois — Vm Magni; Olga De Laforgue — Tina Maver; Massimo — Cesare Polesello.

Amanhã — Unica recita extraordinaria a preços populares, com a linda e famosa peça de Dario Niccodemi "Scampolo", estando já os bilhetes a venda.

Sexta-feira, em 3º de assignatura, um espectaculo formidavel, com encenação de technica modernissima, "L'Arventuriero dacanti alla porta".

—:—

"O GRANDE HOMEM" ENTROU EM ENSAIOS NO CARLOS GOMES!!! — ESTREA DO ACTOR COMICO SANTOS CARVALHO — A Companhia Alda Garrido, actualmente no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, começou ensaiar hontem a burleta-revista de costumes luso-brasileiro "O grande homem" original de escriptores brasileiros J. Maia e Marques Junior e do literato escriptor portuguez Manoel Santos Carvalho que é tambem festejado actor comico que ha tempos actuou no Theatro Republica como elemento dos mais destacados da companhia Eva Stachino. A nova peça de costumes lusos e actor Santos Carvalho na grande "Pére" [illegible] "O grande homem" [illegible] ao lado de Alda Garrido, prestigiosa estrella empresaria.

Em torno do novo original e da estréa do applaudido artista ha grande curiosidade publica.

— Hoje "Becco sem saida".

O emprego da electricidade nos lares norte-americanos

O emprego intensivo da electricidade, sobretudo nos grandes paizes vanguardeiros da civilização, parece constituir um dos traços mais caracteristicos do nosso seculo. Nos Estados Unidos, por exemplo, o paiz por excellencia representativo da nossa época, que parece encarnar como nenhum outro o decantado espirito d oseculo XX, a electricidade occupa um logar de formidavel destaque, quer na vida industrial e scientifica, quer nos meios de transporte e communicação, quer, sobretudo, nos lares. Basta dizer que, emquanto em 1900 havia apenas 900.000 lares yankees com installações electricas, ha, hoje, a cifra impressionante de 21 milhões!

Onde, porém, póde-se apreciar melhor o incremento do uso da electricidade nos lares norte-americanos, é nos dominios da refrigeração domestica. Em verdade, até 1925, não havia mais de 75.000 refrigeradores nos Estados Unidos, cifra que ascende, actualmente, a 7.250.000, dos quaes 2|3 da marca General Electric! Accrescente-se, a isto, o augmento das vendas sempre crescentes, graças á producção de apparelhos cada vez mais perfeitos e mais economicos, como os novos modelos G. E., e será facil admittir que, dentro de poucos annos, praticamente todo lar terá seu refrigerador.

(xxx)

EXPLODE PERTO DE PELOTAS UM BOLIDE

Porto Alegre, 15 (Associated Press) — Despachos chegados hoje da cidade de Pelotas informam que na madrugada do ultimo dia 13 um enorme bolido atravessou aquella cidade, desfazendo-se em uma copiosa chuva de estrellas, as quaes tomaram direcção contraria á do bolido.

O clarão intenso provocado pela passagem do bolido, segundo os mesmos despachos, chegou a offuscar homens e animaes, causando verdadeiro panico.

Elevada a embaixada a legação peruana de Lima

Lima, 15 (Associated Press) — A legação peruana na cidade do Mexico foi elevada hoje á categoria de embaixada, de accordo com o recente decreto do presidente Oscar Benevides.

O ministro Rafael Belaunde, torna-se assim o primeiro embaixador peruano naquelle paiz.

Informações de Ultima Hora

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES CABOGRAPHICAS

Paris, 15 (Havas) — As communicações cabographicas entre Paris, Londres e Bilbao estão interrompidas.

BILBAO RESISTE AOS ATAQUES NACIONALISTAS

Madrid, 15 (Harry T. Gorrell, da United Press) — Despachos semi-officiaes provenientes de Bilbao informam que a offensiva nacionalista contra aquella capital continúa sem treguas, apezar de que os defensores da cidade resistem valentemente. Occupando posições que previamente construiram á sua retaguarda, os legalistas foram submettidos durante toda a noite ao castigo incessante do bombardeio aereo e da artilharia, enquanto o inimigo arremessava novos destacamentos contra elles.

O alto commando legalista desta cidade foi informado de que, embora o accesso combate aereo no "front" de Aragão tenha desviado parte das forças rebeldes do "front" basco, ainda se contam muitos aviões tri-motores de bombardeio nesta ultima area, o que faz deduzir a illimitada reserva aerea de que os rebeldes dispõem. Nos Pyreneus as forças governamentaes se empenharam numa batalha aerea sem egual, mesmo comparada á de Guadalajara, se bem que a maioria de seus apparelhos tivessem sido mandados para Aragão afim de entreter o inimigo fóra do "front" basco.

Um despacho da Agencia Febus, proveniente de Barbastro, noticia que pela madrugada varios grupos de aviões governamentaes renovaram os "raids" nos reductos rebeldes nas montanhas, voando baixo como para convidar os adversarios á batalha. Poucos corresponderam á incitação; acredita-se que os insurrectos se mostram mais temerosos depois dos combates de domingo, quando perderam seis de seus apparelhos. Noticia-se ainda que as reservas aereas inimigas de Carrascal, no "front" de Aragão, tornaram a ser severamente bombardeadas pelos governamentaes.

Emquanto isso a infantaria legal renovou a arrancada contra Huesca, no que foi apoiada por tanks, aviação e artilharia. Hoje Huesca tornou a ser bombardeada, concentrando-se as forças aereas do governo no esforço de desmantelar suas fortificações de aço e concreto, o que constitue uma preparação do terreno para um decisivo assalto pela milicia catalã.

DECLARAÇÕES DO SR. ANTHONY EDEN SOBRE A EVACUAÇÃO DE BILBAO E A PRESENÇA DE AVIÕES ALLEMÃES E ITALIANOS

Londres, 15 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Anthony Eden, fez hoje a seguinte declaração, perante a Camara dos Deputados, sobre a situação de Bilbao:

"A Camara deve saber que os revolucionarios nos ultimos dias recomeçaram a offensiva e agora fazem forte pressão sobre a cidade de Bilbao. Embora as noticias chegadas sejam incompletas e sem caracter definitivo, parece-me que o governo basco ainda dirige a defesa de Bilbao dentro dessa capital.

A saída dos refugiados proseguiu e domingo ultimo, o vapor "Habana", deixou o porto de Bilbao com mais de quatro mil pessoas que partiram sob a protecção da bandeira britannica, com destino ao territorio francez.

Hontem á tarde o consul britannico communicou-me uma mensagem do governo basco dizendo que devido á intensidade do bombardeio sobre Bilbao e suburbios, as autoridades desejavam ardentemente apressar a evacuação da população civil. O governo basco propunha para esse fim empregar todos os navios disponiveis no porto e trazer vapores estrangeiros e nos mesmo offerecia a troca dos prisioneiros retidos como refens na proporção de um por cada vinte refugiados. O governo basco indagava se nessas circumstancias o governo de sua magestade continuaria a dar a protecção que até agora concedera, tornando assim possivel a acceleração do programma.

O consul britannico recebeu instrucções hontem á tarde no sentido de communicar ao governo basco que um entendimento claro sobre a evacuação comprehenderá as mulheres, creanças, velhos e refens e que a protecção continuará na proporção que as circumstancias permittirem.

O governo recebeu tambem um pedido do governo basco solicitando a intervenção diplomatica afim de evitar a ulterior destruição do centro da cidade, emquanto se procede á evacuação da população civil.

O embaixador de sua majestade britannica recebeu instrucções hontem á noite, no sentido de informar o governo Franco a respeito dessa communicação e de chamar sua attenção sobre a mesma. Entrementes, em vista da situação militar, os navios britannicos que navegam na costa norte, receberam avisos das autoridades navaes no sentido de se communicarem com as respectivas empresas antes de tentarem entrar no porto de Bilbao.

Em vista dos recentes acontecimentos de Bilbao e do crescente perigo decorrente da situação, o consul britannico recebeu instrucções minhas a respeito do seu regresso e da retirada de toda a colonia ingleza de Bilbao, que desejassem sair."

O deputado Arthur Henderson perguntou:

"Não é verdade que o governo basco allega que a presença de aeroplanos allemães e italianos é responsavel pelos ataques soffridos pela cidade de Bilbao? Em vista dessa declaração não será opportuno que o secretario de Estado peça uma reunião de emergencia do Conselho da Liga das Nações?".

O sr. Eden respondeu:

"Essa é uma questão muito differente. Infelizmente sabemos que numerosos aeroplanos estrangeiros tomam parte na guerra hespanhola nos dois lados."

A SORTE DE BILBAO SERA' DECIDIDA DENTRO DE ALGUNS DIAS

Das elevações que dominam os suburbios de Bilbão, via Vitoria, 15 (Webb Miller, da United Press) — Pelo que pude ver durante a noite de hontem para hoje, a sorte de Bilbão parece ser agora uma questão de dias apenas, dependendo do methodo que o general Franco preferir empregar: — capturar a cidade por meio de um assalto repentino ou calmamente limpar as montanhas situadas ao oeste de Bilbão dos ultimos elementos adversarios.

Deixando o campo de batalha, depois de anoitecer, vi milhares de requetés com faixas vermelhas ao longo da estrada dirigindo-se para o que deverá ser a phase final da occupação de um dos mais importantes portos da Hespanha. A captura da capital basca constituirá, de varios pontos de vista, a grande victoria do general Franco desde que as forças insurrectas chegaram aos arredores de Madrid em novembro passado.

A defesa basca, que offereceu, hontem grande resistencia, foi bombardeada de algumas centenas de jardas de distancia pela artilharia e ao anoitecer o tiroteio de fuzis era intenso ao noroeste de Bilbão.

No momento em que eu subia uma montanha que domina o valle do Nervion, algumas milhas ao sul de Bilbão, eram visiveis as forças nacionalistas do bombardeio fizeram uma volta no ar e desceram quasi perpendicularmente sobre as posições bascas, lançando rajadas de metralhadora. Os legalistas responderam com tiros de fuzil, mas sem resultado.

Collocado em uma magnifica elevação situada a mil e quinhentos pés sobre o valle, observei cuidadosamente para o lado dos suburbios do sul de Bilbão, onde existem uma fabrica de pneumaticos da "Firestone", e uma fabrica de dynamite. Noticiam-se que os defensores bascos tencionavam fazer explodir a fabrica de dynamite. Por meio de meus binoculos notei que uma bandeira vermelha tremulava ali mas não consegui ver um ser humano sequer ou qualquer movimento nas ruas dos suburbios.

Durante uma hora pesquizei continuamente com os oculos, e durante todo esse tempo somente vi dois homens e dois automoveis, parecendo-me casas completamente desertas.

O centro da cidade de Bilbão, estava occulto de minha vista por uma outra linha de collinas situadas á esquerda e á direita de sua extremidade.

Das trincheiras em que me achava entre centenas de requetés com cintos vermelhos e muitos soldados, pude observar a cidade de Galdacano, que estava em baixo e á esquerda de nossa posição.

Quando ali chegamos o local no anoitecer os requetés estavam em preparativos para atacar Galdacano. Alguns dos homens que eram bascos estavam pacificamente adormecidos sob um sol intenso, esquecidos do fogo que partia das linhas de frente.

As estradas situadas por traz das linhas de frente estavam repletas de pesados canhões que se movimentavam conduzidos por tratores poderosos.

Aviões insurrectos lançavam grandes quantidades de folhetos, sobre Bilbão, exigindo a rendição da cidade.

Os refugiados que, vindos de Bilbão, passavam pelas linhas rebeldes, declaravam que perto de duzentas mil pessoas vieram anteriormente ainda mais as levas de refugiados que fogem em direcção ao oeste pela estrada de Santander especialmente durante a noite, afim de evitar a possibilidade de um ataque aereo.

Durante todo o dia, esquadrilhas de seis e nove aviões voavam sobre a cidade, lançando bombas.

Assisti a um espectaculo impressionante de destruição ao anoitecer, quando seis pesados aviões, voando em formação, lançaram bombas sobre as pequenas localidades situadas entre Bilbão e o Estuario do Nervion, que estavam em chamas, em consequencia dos repetidos bombardeios aereos dos rebeldes. Columnas de fumo com cerca de mil pés de altura se elevavam daquelles logarejos, que ficaram destruidos totalmente.

No momento em que saía do campo de batalha vi tambem as estradas cobertas de carros de bois conduzindo numerosas familias camponezas que fugiam para as linhas nacionalistas com todos os seus haveres.

Varios dos carros levavam colchões e cadeiras, e atados a elles eram conduzidos porcos e cabras. Os carros eram precedidos pelas familias de camponezes queimadas pelo sol. As baterias nacionalistas atiravam fragorosamente por traz de Bilbão.

Ouvia eu levemente o ruido das explosões mas não podia ver os resultados das mesmas.

OS NACIONALISTAS DEFENDEM SUA ACÇÃO NA HESPANHA

Salamanca, 15 (Manuel Casares, da United Press) — "Emquanto a Hespanha vermelha apprehende todas as entidades estrangeiras estabelecidas no seu territorio, o Estado Nacionalista respeita sempre todos os interesses; em determinadas producções e sempre por exigencias superiores de guerra, indemnizou as organizações prejudicadas", declarou um porta-voz do general Franco.

"A imprensa estrangeira, especialmente a ingleza, levanta campanhas relativamente ao perigo que correm as empresas reconhecidamente estrangeiras radicadas na Hespanha nacionalista, occultando ao mesmo tempo o tratamento que os governos vermelhos de Valencia, da Catalunha e Bilbão, dispensam ás emprezas estrangeiras.

De um lado temos as intervenções, mediante as correspondentes indemnizações legaes, da Hespanha; do outro lado, no territorio em poder dos vermelhos, temos a apprehensão de todos os capitaes estrangeiros, postos á disposição dos fundos de um movimento extremista, o assalto ás nossas correntes e a destituição de todo o pessoal estrangeiro.

A titulo de exemplo, a secretaria geral do Estado Nacionalista recebeu uma valiosa informação, sobre o que aconteceu em relação a algumas companhias estrangeiras situadas em territorio vermelho. A sociedade "Barcelona Traction Light and Power Company", no tempo do movimento nacionalista, viu-se obrigada a fornecer a todos os seus funccionarios e empregados, inclusive estrangeiros, cadernetas syndicaes. Seguidamente a sociedade viu-se forçada, por membros da Confederação Nacional do Trabalho e da União Geral de Trabalhadores, que substituiram de facto a antiga direcção. O consul britannico em Barcelona ameaçou a occupação por medidas, mas, por insistencia da propria direcção se limitou a retirar todo o pessoal estrangeiro.

Em seguida o comité central resolveu effectuar a fusão de todas as sociedades e companhias electricas de Barcelona e das provincias catalãs, sob a denominação de "Serviços electricos unificados da Catalunha" apprehendendo todas as quantias depositadas nos bancos, num total de mais de cem milhões de pesetas, e apoderando-se ainda de todo o dinheiro em effectivo encontrado nos cofres das companhias, dinheiro este que foi destinado á compra de armas.

A Companhia belga Solvay, productora de soda caustica, viu suas fabricas de Torre de la Vega e Santander apprehendidas pelo governo de Valencia. A companhia "Regadios y Energia de Valencia", formada com capitaes anglo-belgas, foi apprehendida a dezenove de agosto, sendo apprehendidas todas as suas disponibilidades. A companhia "Luz y Fuerza del Levante", pertencente á Sociedade Electrobel, de Bruxellas, foi apprehendida e collocada sob o controle de um comité de operarios, sem que desde o romper do movimento nacionalista tenha abonado um unico dividendo. As companhias de transportes denominadas "Tranvias de Madrid" e "Tranvias de Bilbão", foram apprehendidas e egualmente collocadas sob o controle de um comité, encontrando-se actualmente em exploração para beneficio unico e pessoal dos operarios, embora os capitaes de ambas essas companhias pertençam á "Electrobel".

Ainda outros casos poderiam citar-se ainda, como o das minas que a sociedade "Penarroya" possue em Murcia, e a apprehensão de todas as companhias de seguros que operam na Hespanha vermelha."

CHEGOU A VALENCIA O CORPO DO GENERAL MATEI JALKA

Valencia, 15 (Associated Press) — Chegou hoje a esta cidade o corpo do general Matei Jalka, morto no "front" no ultimo dia 12 e que será aqui sepultado.

O general Jalka, que era de nacionalidade hungara e anti-fascista, servia no exercito austriaco, durante a guerra mundial, sendo tambem muito conhecido como escriptor. Chegou á Hespanha no inicio do movimento, commandando varias batalhas internacionaes nas frentes do Escorial, Jarama e Huesca.

No seio das tropas que commandou na Hespanha, o general era conhecido como general Lucas.

A ARTILHARIA NACIONALISTA CONTINUA A BOMBARDEAR A CAPITAL BASCA

Hendaya, 15 (Associated Press) — As noticias de procedencia nacionalista informam que as suas tropas continuaram a avançar em direcção ao suburbio de Begoña, perto de Bilbão, tendo mesmo occupado a orla do pequeno villarejo.

Essas mesmas noticias adeantam que a situação dentro da cidade cercada era de franca desordem, registrando-se uma luta intensa pelas ruas entre os bascos e grupos de anarchistas e communistas. Essas lutas eram motivadas porque os communistas, pretendiam incendiar a cidade em vista dos bascos mostrarem disposição de a entregar aos sitiantes. Em Barracaldo, a tres kilometros de Bilbão, na margem esquerda do estuario, notam-se enormes columnas de fumaça o que faz crer que lavre um grande incendio naquella zona.

Todas as ruas de Bilbão estão sendo attingidas pelas balas de fuzil ou dos canhões nacionalistas, postados a pequena distancia da orla da cidade. Os defensores bascos estão levantando trincheiras nas ruas, o que evidencia o seu proposito de resistir a todo transe. O governo requisitou as casas situadas em posições estrategicas e as transformou em ninhos de metralhadoras que atiram sobre as vanguardas nacionalistas que, em muitos casos, estão ao alcance dos tiros do fuzil.

Grande quantidade de habitantes da cidade, especialmente mulheres e velhos, formam extensas filas que se dirigem pela estrada de Santander com rumo a noroeste.

O general Fidel Davila procura agora circumscrever a cidade, parecendo mesmo que não dará ordem do avanço final antes de conseguir o seu intento. A evacuação da cidade tambem está sendo feita por meio de automoveis que formam carreiras ininterruptas pelas estradas ainda livres.

Durante o dia registrou-se um novo movimento dos nacionalistas, desta vez em direcção á estrada de Santander, informando os officiaes franquistas que será feito um avanço em conjunto, de todos os elementos nacionalistas situados entre Galdacano e a costa.

A intenção dos estrategistas das forças atacantes é transportar as suas tropas através do estuario do Nervion de modo a interceptar a sahida em direcção a Santander.

Mais aviões rebeldes voaram sobre a cidade aconselhando a rendição immediata e avisando a população, por meio de impressos, que o "cinturão de ferro" tinha sido vencido por suas tropas.

LLOYD GEORGE TELEGRAPHA AO PRESIDENTE AGUIRRE

Londres, 15 (United Press) — O ex-primeiro ministro, sr. David Lloyd George dirigiu ao presidente de euzkadi, o seguinte telegramma:

"Assim como o senhor, sinto-me revoltado pela maneira que as nações democraticas do mundo permittiram que as dictaduras européas esmagassem a liberdade das antigas e nobres communidades, sem um gesto e até sem uma palavra de protesto. Neste sombrio dia da historia as nações poderosas e livres assistem em silencio ao espectaculo do morticinio de creanças em seus lares em consequencia da fidelidade de seus paes á liberdade. Deus permitta que triumphe o valor dos bravos defensores das liberdades bascas".

CENTO E VINTE MIL ESTRANGEIROS SERVEM NO EXERCITO NACIONALISTA

Londres, 15 (U. P.) — Falando hoje na Camara dos Communs, o deputado trabalhista Arthur Henderson apresentou um pedido de informações que deverá ser respondido, amanhã, por sir John Simon. O sr. Henderson deseja saber se o chanceller do Erario tem conhecimento de que o "numero de estrangeiros que servem com as forças rebeldes hespanholas é calculado em cento e vinte mil, dos quaes oitenta mil italianos e vinte e nove mil allemães; e com as forças do governo vinte mil homens, inclusive quinze mil da brigada internacional; e se está em condições de fazer qualquer declaração acerca da sua retirada".

O PROJECTO GOVERNAMENTAL SOBRE DIREITOS ADUANEIROS

A exposição do mesmo feita pelo sr. Auriol

Paris, 15 (Havas) — O sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças, falando a respeito da apresentação do projecto governamental tendente á reforma das taxas alfandegarias, desmentiu primeiramente certas informações propaladas em relação ás intenções do governo sobre os impostos fiscaes e declarou em seguida: "Os projectos não comportam, como se pretendeu, nem os augmentos dos direitos de successão, nem a elevação das taxas sobre a gazolina e o assucar". Denunciou a "offensiva especulativa" desfechada a proposito das intenções attribuidas ao governo e que acarretará o pedido por parte deste da concessão de poderes especiaes afim de poder lutar contra ella.

"Tinhamos proposto todos os textos necessarios — proseguiu o ministro. — O projecto de reforma das finanças departamentaes e communaes, relativos ás estradas de ferro e ás calamidades agricolas, bem como outros, mais estavam todos promptos. Decidimos pedir á Camara uma discussão de extrema urgencia. Mas encontramo-nos subitamente em presença de uma offensiva especulativa de natureza analoga á das que o paiz conheceu em 1924, 1926 e nos mezes de maio de 1935 e 36. Dadas essas condições, haveria grave risco em submetter nossos projectos a debates prolongados. Dois deveres, desde então, se impunham: Primeiro — mostrar nossa determinação de restaurar as finanças publicas com methodo e prudencia, mas tambem com firmeza. Segundo — anniquilar a offensiva e jugular a especulação. E' esse o motivo por que o governo decidiu pedir á Camara que vote o projecto que tinhamos redigido. Esse projecto será apresentado á mesa da Camara ás 15 horas e o governo pedirá que sua discussão seja immediata.

"Torna-se necessario terminar com a effervescencia especulativa, que se traduz nos relatorios fornecidos de minuto em minuto. Essa effervescencia é tanto menos justificavel porquanto os depositos das caixas economicas augmentam constantemente desde janeiro e excedem largamente as retiradas. A pequena economia manifesta por conseguinte tranquillidade. Os bonus das caixas de pensões são egualmente subscriptos com o rythmo regular de 50 milhões por semana. A situação é identica no concernente ao credito agricola. E' necessario não esquecer que herdamos uma situação particularmente difficil. O *deficit* das estradas de ferro data de quinze annos e augmenta annualmente. As collectividades locaes são deficitarias. No orçamento do Estado, 50 % dos creditos são destinados á liquidação do passivo de guerra. As despesas com a defesa nacional elevaram-se de tres bilhões no concernente apenas no orçamento ordinario. Essas mesmas despesas figuram no orçamento extraordinario com algarismos superiores a novo bilhões.

Tinhamos proposto um esforço continuo e progressivo: ajustamento das taxas e protecção ás industrias ditas de Estado, equilibrio do orçamento nas mesmas condições que a industria particular, calafetagem das frestas pelas quaes se operam as evasões fiscaes, reforma da pauta do imposto sobre a renda, sobre a qual appellei para a collaboração de todos os partidos, no espirito mais liberal. Nos projectos que, quero lembral-o, em nada affectavam os generos de consumo, figurava egualmente a organização do credito a prazo médio. Póde ser calculado em 60 bilhões de francos o montante dos capitaes francezes applicados no estrangeiro. Se cada francez tivesse feito seu dever, nada teriamos a recear. Tudo ia ser effectuado quando foram iniciadas as manobras especulativas alimentadas pela imprensa e por discursos pessimistas. Assistiu-se a verdadeiro martellamento da opinião. Se querem nos estrangular, pódem estar certos de que não o conseguirão sem batalha."

APPROVADA A PROPOSTA POR 22 VOTOS CONTRA 16

Paris, 15 (U. P.) — Após uma reunião de quatro horas, o comité de finanças da Camara dos Deputados approvou hoje, por uma maioria de [illegible] votos contra [illegible] votos e [illegible] abstenções, a lei financeira proposta pelo sr. Auriol. A approvação teve logar pouco antes da meia noite.

O CRIME DO "RAUL SOARES"

SE FOR REQUISITADO, DADIANI SERA' ENTREGUE A'S AUTORIDADES BRASILEIRAS

Bruxellas, 15 (U. P.) — A Côrte decidiria hoje do destino de Dadiani, mas adiou a decisão para amanhã, quando se espera que elle seja ou conduzido para a fronteira ou entregue ás autoridades brasileiras, se requesitado.

Domingo passado, Dadiani, atravessava a pé a fronteira quando foi preso em Peruwelz, denunciado á policia por um chauffeur a quem tinha feito perguntas a proposito do caso do "Raul Soares". Muito embora, Dadiani, foi preso apenas por não apresentar seus papeis em ordem.

Salienta-se que, se fôr envolvido na morte de Peroni, Dadiani só poderá ser processado no Brasil, visto como a tragedia occorreu a bordo de um navio brasileiro. Diz-se aqui que a França, por razões semelhantes, não vae requerer a extradicção de Dadiani.

DADIANI NÃO SERA' EXTRADITADO

Paris, 15 (U. P.) — Dadiani não será extraditado da França, pois o juiz do Havre, encarregado de examinar o caso, não está autorizado a decidir se a morte de Peroni foi devida a um crime, e tanto mais quando o desapparecimento occorreu fóra das aguas francezas e a bordo de um navio brasileiro.

Despachos de Bruxellas annunciam que Dadiani, que continúa a negar qualquer participação no desapparecimento de Peroni, deverá ser posto em liberdade logo que cumpra a leve pena que lhe foi imposta por infracção da lei de passaportes. Após isso deverá ser deportado para uma fronteira á sua escolha, mas visto não ter passaporte é de se prever que será de novo automaticamente preso.

O QUE DISSE O SR. ADOLPHO TRAVI

Porto Alegre, 15 (Havas) — Ouvido pela imprensa o sr. Adolpho Travi, chegado de Caxias, disse que "morava em companhia de Peroni, no Hotel Bigarello.

Um dia appareceu um homem no hotel onde estavam almoçando e Peroni mostrou-se logo interessado em conversar com o mesmo. Minutos depois Peroni estava sentado com o cavalheiro que se dizia capitão do exercito polonez, organizador de clubs de escoteirismo, e que com tal objectivo resolvera visitar Caxias. Era um homem agradavel e de boa palestra. Mostrou-se interessado, em realizar conferencias sobre escoteirismo e Peroni promptificou-se a encaminhal-o, apresentando Dadiani a varias autoridades inclusive ao director do Collegio do Irmãos Maristas, com quem Dadiani palestrou em varios idiomas com desembaraço.

Accrescentou que dias depois, Dadiani lhes expoz em linguagem clara a historia da herança, na Polonia e das difficuldades porque estava passando, apresentando documentos que examinados pelo sub delegado de Caxias não pareceram falsos. Deante desses factos Peroni abraçou a causa do capitão auxiliando-o francamente.

Nas suas declarações Travi disse, que Dadiani lhes contára que o testamento obrigava o herdeiro a se casar até março de 1937 sob pena de perder os direitos que tivesse.

Que o casamento fora accelerado por Peroni que adeantou todas as despesas inclusive as do enxoval, sendo ainda padrinho da cerimonia. Foi Peroni quem arranjou a creança para Dadiani perfilhar afim de poder receber a herença.

Nessa altura, tendo sido chamado para assumir a direcção das cooperativas de Caxias se separou dos dois nada mais sabendo.

POLITICA FRANCEZA

A JUSTIFICAÇÃO DO PEDIDO DE PLENOS PODERES PARA O GOVERNO

OS COMMUNISTAS RESOLVIDOS A NÃO CONCEDER AO PRESIDENTE DO CONSELHO PLENOS PODERES EM ASSUMPTOS FINANCEIROS

Paris, 15 (Havas) — A situação do governo peorou repentinamente á noite em consequencia da decisão dos communistas de abaster-se na votação da noite de hoje sobre os projectos financeiros do governo. Commentarios trocados nos corredores do palacio Bourbon affirmavam que era precaria a posição do sr. Léon Blum e accentuavam a phrase seguinte do communicado communista: "o comité do partido está prompto a assumir todas as responsabilidades num governo reforçado e constituido á imagem da frente popular", palavras que causaram sensação, e tinham sido rapidamente espalhadas por toda a capital.

Por volta das 9 horas da noite era grande o numero de curiosos que aguardavam, em frente das grades da Camara a abertura da sessão da noite.

A decisão do partido communista, segundo se precisava, fôra tomada depois de longa reunião do comité central do partido e dos seus representantes parlamentares, numa das salas do palacio Bourbon, das 5,30 ás 7,45 da noite. A deliberação final provocára commentarios apaixonados nos corredores da Camara, sobretudo entre os radicaes, cuja ala direita era do parecer que não poderia endossar a responsabilidade de graves medidas financeiras, desde que se furtassem á votação os alliados da extrema esquerda. Em outras palavras a cohesão da frente popular, mantida através de todas as difficuldades durante um anno achava-se exposta á dura prova á noite de hoje perante a Camara.

A's 11 horas da noite annunciava-se, ainda, que depois da reunião da delegação das esquerdas, e a despeito da presença do sr. Léon Blum e das explicações que o chefe do governo fornecera, os communistas persistiam na mesma attitude de intransigencia. Com effeito, pouco mais tarde, terminada a reunião, os communistas confirmaram que não havia sido possivel realizar accordo entre o seu partido e os demais membros da delegação das esquerdas.

O partido radical, no contrario, resolvera; á meia noite votar o projecto da concessão dos plenos poderes, sobre o qual a commissão de finanças da Camara déra parecer favoravel. A proposta do governo fôra adoptada por 22 votos contra 16, e 6 abstenções, das quaes 5 de membros communistas e 1 de um radical. Registraram-se tambem algumas abstenções no seio do grupo parlamentar radical-socialista, mas, em conjunto, a decisão dos communistas de abster-se na votação, causara effeito justamente contrario, visto que varios radicaes, anteriormente decididos a não tomar parte no escrutinio, haviam resolvido em vista do occorrido, apoiar o projecto do governo.

A proposito da attitude dos communistas cumpre notar segundo accentuou o sr. Thorez, que a decisão foi homologada pelo comité central do partido, o que não deixava aos parlamentares do grupo a liberdade de modificar a orientação tomada, a despeito dos eloquentes appellos do sr. Blum, ao expôr a necessidade de approvação dos seus projectos financeiros.

O chefe do governo accentuára, especialmente, que os plenos poderes pedidos seriam limitados á duração da presente sessão e que o governo assumia o compromisso de não encerrar a legislatura sem que o Parlamento houvesse, anteriormente, ratificado os decretos resolvidos em conselho de ministros.

A opposição ao projecto do governo resaltava, por outro lado, da attitude tomada pelos srs. Paul Baudoin o Charles Rist, que haviam acceito a 5 de março ultimo o encargo de constituir com o governo, o Banco de França e o sr. Charles Rueff, director do movimento de fundos do Ministerio das Finanças, o comité de administração do fundo de estabilização dos cambios e vigilancia do mercado de rendas do Estado. A demissão dos srs. Baudoin e Rist foi dada em carta dirigida hoje ao ministro das Finanças.

Nos corredores do Senado notava-se certa surpresa a respeito da fórma em que foram apresentados os projectos financeiros e, ao mesmo tempo, manifestava-se certa apprehensão com relação ao processo de excepção adoptado, e que ameaçava retirar ao Parlamento as suas prerogativas essenciaes.

Eram evocadas, sobretudo, as difficuldades eleitoraes que haviam sido creadas ao partido radical em consequencia dos votos dados, anteriormente, em circumstancias analogas, aos gabinetes Doumergue e Laval.

Em todo caso á ultima hora da tarde, prevalecia a impressão de que o Senado acabaria por formar ao lado dos defensores do processo excepcional pedido pelo presidente do Conselho.

A JUSTIFICAÇÃO DO PEDIDO DE PLENOS PODERES PARA O GOVERNO

Paris, 15 (Havas) — Para justificar o pedido de plenos poderes temporarios e excepcionaes, o governo acreditou necessario dar ao paiz uma explicação clara e leal, com ampla exposição de motivos da lei a ser submettida ao Parlamento. O governo recorda de inicio a obra realizada ha um anno e declara que a França atravessou então grande depressão economica e o governo póde collocar o paiz em condições de um possivel reerguimento geral. Fez votar de inicio leis sociaes para restabelecer a calma, desenvolver a capacidade de consumo, favorecer o escoamento das mercadorias e revalorizar os productos agricolas. Por outro lado, o "alinhamento" monetario restabeleceu o contacto entre o mercado francez e o estrangeiro. Assignala tambem que o governo propoz reducções importantes de impostos, a revisão das rendas fiscaes, accordos para a realização de obras publicas e uma pausa na outorga de creditos, que se fazia necessaria para permittir o desenvolvimento natural de seus effeitos beneficos. A exposição precisa que o governo não esperava senão consequencias felizes do desapparecimento de todas as difficuldades e constatava, hoje, que a restauração é real e que sem ella toda obra de reerguimento financeiro seria impossivel.

Esse reerguimento era, agora, necessario. A exposição precisa então que ha varios annos vinham sendo feitos numerosos appellos ao credito, afim de cobrir despesas extraordinarias e, mesmo, parte importante das despesas ordinarias, creando, assim, uma divida enorme, que paralysava o mercado francez. Frisa o quanto são pouco importantes as despesas contrahidas pelo governo actual, em relação ás dividas passadas.

A verdade era, no entanto, que a França se resentia ainda dos effeitos da guerra e dos pesados encargos de sua reconstrucção. O capitalista estrangeiro, que outrora fez fortuna em França, retraia-se em proporções desastrosas. Novas inversões no estrangeiro constituem, hoje, antes um desejo de fraude que um desejo real de collocar o dinheiro e revelavam mais uma fraqueza do que provocavam enriquecimento. Além disso, o paiz teve de passar pela rude prova de deflação, que aggravou mais a situação. Eis porque as finanças nacionaes reclamavam medidas immediatas e energicas e tambem um esforço sustentado e progressivo, durante varios annos.

Era preciso inicialmente fazer fracassar as manobras especulativas e os "desertores" do franco. Para restaurar o credito publico se fazia mistér alliviar os compromissos do Thesouro, pela reabsorpção dos "deficits" orçamentarios do Estado e das collectividades. O governo operára já a 5 de maio reducções importantes nas despesas publicas e pretendia perseverar nesso caminho.

Apezar das criticas e commentarios tendenciosos sobre as avaliações fixadas, 14.500 milhões de maiores arrecadações fiscaes se verificaram no correr dos cinco primeiros mezes do anno. Convinha, agora, realizar com methodo, prudencia e firmeza, o equilibrio das despesas e receitas; levando em conta os ajustamentos necessarios, devidos ás novas circumstancias, o desenvolvimento normal da vida economica. Esses esforços deviam ser realizados sem esmagar a economia. O governo tinha exonerado já de mais de um bilhão o consumo e a producção e não propunha nenhuma medida que attingisse os generos indispensaveis.

O "deficit" ferroviario, que se accumula ha annos, pesava sobre o credito. O governo se propunha reabsorvel-o em duas ou tres etapas, pela reorganização necessaria e elevação justificada das tarifas. O governo proporia tambem ao Parlamento um projecto de reforma das finanças communaes e departamentaes, afim de pôr cobro aos adeantamentos que o Estado é obrigado a conceder e que affectam o mercado financeiro.

O governo declara que tomará ainda todas as medidas necessarias a prevenir e remediar a fraude fiscal. Todas essas medidas teriam effeito immediato e dariam ao Thesouro mais de cinco bilhões, de novas fontes.

A exposição accrescenta que uma commissão composta de parlamentares de todos os partidos, technicos e funccionarios, prepara uma reforma profunda da pauta dos impostos directos, afim de augmentar a receita, sem aggravar as taxas. Desde já o governo ia organizar o credito a médio termo, para auxiliar a producção, e o credito para o commercio exterior, que é hoje insufficiente.

Para todas essas disposições, os textos estavam já promptos e o governo entendia assim realizar a liquidação de todos os encargos accumulados ha muitos annos. Mas, deante do ataque brusco dos especuladores e "desertores" do franco, o governo replicaria immediatamente e era por isso que pedia ao Parlamento votasse sem demora as medidas necessarias a pôr fim á especulação.

OS TRABALHOS DA CAMARA FORAM REABERTOS A' MEIA-NOITE

Paris, 15 (Havas) — Depois de tres horas de interrupção, os trabalhos da Camara foram reabertos á meia-noite. O presidente da casa dirige-se ao seu assento, e durante alguns minutos mantem-se em conversação com o presidente do Conselho.

Aos 15 minutos da madrugada, com a presença de mais de 400 deputados, o sr. Herriot annuncia que o governo pede a discussão immediata do projecto de lei.

O sr. Jammy Schmidt, relator geral da Commissão de Finanças, dá a conhecer os resultados das deliberações dos commissarios. Em seguida o sr. Vincent Auriol accentuou que havia preparado a apresentação dos projectos financeiros do governo, mas a offensiva brutal e perigosa desencadeada nos ultimos dias collocára o governo na contingencia de pedir meios mais efficazes para defender o credito publico. Estabeleceu um balanço do ultimo anno de governo da Frente Popular, e a esse proposito enumerou os factores favoraveis que surgiam no momento actual, taes como a valorização dos productos agricolas, o augmento das arrecadações dos impostos, os excedentes registrados nos depositos das Caixas Economicas, e que haviam attingido a 206 milhões de francos sómente nos cinco primeiros mezes de 1937.

Simultaneamente os preços a varejo mantinham-se em nivel inferior ao de 1929. Entretanto, os boatos alarmistas espalhados pelos adversarios do governo mostravam que o gabinete se encontrava deante dos mesmos ataques produzidos em 1924, 1926 e 1935. O governo estava no proposito de usar, resolutamente, os poderes pedidos para lutar contra os ataques de onde quer que viessem e provinham menos das praças estrangeiras do que de Paris. Impunha-se tomar decisão immediata, e o governo pedia a confiança da Camara.

O sr. de Cappedelaine evocou que o sr. Vincent Auriol sempre se manifestára contra a outorga dos plenos poderes, e protestára contra os mesmos impostos que hoje pedia ao Parlamento.

O sr. Pierre Etienne Flandin, ex-presidente do Conselho, recordou que os plenos poderes haviam sido pedidos seis vezes, e uma vez, em 1935, pelo proprio orador. Nessa occasião os srs. Renaudel, socialista, e Renaud Jean, communista, diziam que conceder plenos poderes ao governo constituiria a agonia do regimen parlamentar. Por fim o proprio sr. Léon Blum os combatera quando pedidos pelo Ministerio Doumergue, afim de proceder a economias necessarias. O sr. Flandin declarou estranhar que o ministro das Finanças houvesse feito declarações tranquillizadoras sobre a situação orçamentaria, e não dissesse toda a verdade ao paiz. Affirmou que o chefe do governo dispunha dos meios necessarios para dominar os ataques dirigidos contra o franco e concluiu: "O Parlamento está prompto a auxiliar o governo na luta contra os especuladores, mas nunca, em tempo algum, nenhuma assembléa outorgou plenos poderes para a mera creação de novos impostos e de taxas novas. Seria rebaixar o Parlamento ao papel de simples Camara de registro."

APPROVADA A MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

Paris, 16 (U. P.) — Urgente — Foi officialmente annunciado que a Camara dos Deputados approvou uma moção de confiança ao governo.

O DR. FERNANDO COSTA EM SANTOS

Uma entrevista collectiva á imprensa

Santos, 15 (Havas) — O sr. Fernando Costa, presidente do D. N. C. que chegou hoje a esta cidade, afim de entrar em entendimento com os commissarios e exportadores, concedeu á imprensa uma entrevista collectiva.

"Vim a Santos — começou o presidente do Departamento Nacional do Café — ouvir a praça sobre a necessidade que temos de dar maior expansão commercial ao nosso principal producto. Ficarei em Santos tantos dias quantos forem os necessarios para ficar inteirado de todas as necessidades do commercio exportador".

Perguntado sobre como encarava a problema da exportação do nosso principal producto respondeu o presidente do D. N. C.:

"Precisamos cuidar seriamente da collocação dos nossos productos nos mercados consumidores. A funcção do D. N. C. é quasi exclusivamente commercial. Por isso precisamos voltar toda a nossa attenção para o commercio de café afim de que cada dia possamos conseguir ver augmentada e nunca diminuida a sua exportação. Infelizmente, devido á causas diversas vem ella soffrendo uma diminuição com relação aos annos anteriores. Precisamos estudar todas as possibilidades para maior escoamento da nossa producção."

— Tem v. s. confiança na estabilidade dos preços e na melhoria da nossa expansão cafeeira? — indagou um reporter.

"Acredito — respondeu o sr. Fernando Costa — que, com as medidas adoptadas pelo Convenio, eliminado o excesso perturbador do nosso equilibrio estatistico, o café entrará numa phase bastante animadora."

O governo acha-se disposto a manter preços compensadores reclamados pelo commercio e pela lavoura, e dessa maneira sustentará esse politica sem interrupção e sem vacillação. O commercio interno e o externo pódem estar seguros e confiantes de que essas directrizes serão seguidas á risca. Ha poucos dias recebi do nosso representante em Nova York um telegramma informando-me de que os centros exportadores estão muito animados e bem impressionados com os novos rumos que estão tomando os negocios de café no Brasil. O que é preciso é que se estabeleça a confiança nos mercados exportadores e para esse fim, envidarei o melhor dos meus esforços."

Indagado sobre a origem da paralyzação que tem soffrido o mercado disse o presidente do D. N. C.:

"Ouvi a esse respeito diversos exportadores desta praça e todos são unanimes em declarar que esse retraimento é devido aos ultimos successos havidos no mercado de Santos, já bem conhecidos de todos os que se dedicam ao commercio do producto de modo a dispensar maiores esclarecimentos. Seus maleficios ahi estão para que não precisemos recordal-os e são bem conhecidos os seus reflexos no exterior.

Logo após o meu regresso ao Rio — concluiu o sr. Fernando Costa — pretendo ir á Victoria, accedendo assim, ao convite do meu distincto amigo, governador Punaro Bley que muito deseja que eu conheça "de visu" aquella praça e que me inteire das reclamações dos seus exportadores. Opportunamente visitarei as demais agencias e praças e as usinas do beneficio installadas em diversos Estados em numero respeitavel."

A VIAGEM DO MINISTRO SOUZA COSTA AOS ESTADOS UNIDOS

Partido de Recife e chegados hontem, a Belém do Pará

Recife, 15 (Associated Press) — O sr. Arthur de Souza Costa, ministro dos Negocios da Fazenda, que chefia uma missão aos Estados Unidos com o fim de assentar as bases de um Banco Central para o Brasil, possivelmente reduzir os juros da divida externa, e promover um maior intercambio commercial, partiu hoje desta cidade ás sete horas da manhã rumo ao norte, viajando no avião da "Pan American Airways".

Proseguiram viagem com s. ex. os srs. Valentim F. Bouças, technico da divida externa, o sr. Barbosa Carneiro, director executivo do Conselho Federal do Commercio Exterior, e os technicos do Banco do Brasil, srs. Limas Campos e Olivier.

RECEBIDO PELO GOVERNADOR DO ESTADO E OUTRAS AUTORIDADES

Belem do Pará, 15 (Associated Press) — O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, chegou a esta capital a bordo de um avião da Panair ás tres horas e quinze minutos da tarde, sendo recebido no aeroporto pelo governador do Estado, sr. José Malcher, bem assim como por varias personalidades de destaque no mundo official paraense.

Um grande numero de pessoas conduziram o sr. Souza Costa ao Grande Hotel, onde s. ex. ficará hospedado com sua comitiva. O ministro Souza Costa mostra-se satisfeitissimo com a sua viagem, qualificando-a de optima, e declarando que proseguirá amanhã, ás seis horas e meia da manhã, com destino a Paramaribo, na Guyana Hollandeza, de onde seguirá rumo aos Estados Unidos.

O SR. SOUZA COSTA NO PARA'

Belem, 15 (Associated Press) — O ministro Souza Costa declarou ao representante da Associated Press que voltará novamente ao Pará, em futuro proximo, em companhia de sua esposa, a quem deseja mostrar as obras de arte que viu, notadamente as da Basilica de Nazareth.

Abordado sobre os motivos da sua viagem aos Estados Unidos, o ministro escusou-se a falar, allegando já serem por demais conhecidos em todo o paiz.

O ministro tambem visitou o Instituto Gentil Bittencourt, conhecido educandario feminino, indo, finalmente, á Cathedral de Belem.

O sr. Souza Costa partirá amanhã, ás 8 horas, com destino á Guyana hollandeza.

O assassinato dos irmãos Roselli

O depoimento de um barbeiro de Bagnolles

Paris, 15 (U. P.) — O inquerito a respeito do assassinio dos irmãos Roselli nada adeantou nas ultimas vinte e quatro horas, a não ser as declarações de um barbeiro e de um zelador de hotel local, em Bagnolles de Lorne. Os funeraes dos irmãos Roselli serão realizados no sabbado, o que provavelmente determinará uma demonstração dos sympathizantes anti-fascistas.

O barbeiro de Bagnolles declarou que, na quarta-feira, 9 de junho, data dos assassinios, notou um rapaz que observava cuidadosamente as pessoas que entravam no hotel Cordier, ou delle saiam. Este rapaz tinha dois companheiros, uma mulher e um homem, que passeavam acima e abaixo, entre os hoteis Duparc e Cordier, ás 4 horas da tarde. Essa declaração confirmou que a senhora não era hospede do Hotel Cordier. De accordo com os methhodos da Justiça franceza, o crime foi reconstituido, sem que surgisse nenhum novo elemento; a policia, entretanto, encontrou o macado de um Ford num terreno proximo ao scenario do crime.

O zelador do Hotel Cordier declarou que a 11 de junho recebeu uma chamada telephonica de um estrangeiro, em S. Raphael, perguntando si os irmãos Roselli ainda se encontravam ali, quando naquelle momento nada se poderia saber ainda em S. Raphael a respeito do crime.

Falleceu o superintendente do trafego da Light

Quando encerravamos os serviços da presente edição, recebemos communicação do fallecimento do sr. Arthur Wangler, superintendente do trafego da Light.

O CRIME MYSTERIOSO DO "RAUL SOARES"

A policia de Bruxellas declara que Dadiani será expulso e não extraditado

OUTRAS INFORMAÇÕES VINDAS DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 15 (Associated Press) — Novas declarações formuladas hoje pelo sr. Adolfo Travi esclarecem mais o seguinte:

Os documentos que Dadiani mostrou ao declarante e a Peroni estiveram até nas mãos do subchefe de policia de Caxias, senhor Olmiro Azevedo, o qual teve occasião de examinal-os durante um dia, ficando convicto de que os papeis não eram falsos.

Essa crença manifestada pelo sr. Olmiro Azevedo veiu fortalecer o enthusiasmo de Peroni bem como o de Travi, empenhando-se então aquelle em obter meios para custear as despesas da habilitação á herança.

Quanto á conferencia realizada no Club Juvenil sobre o "Escotismo", logrou uma assistencia muito reduzida, em virtude de forte chuva caida na noite aprazada. Duas semanas depois Dadiani sahiu a fazer propaganda pela região de Colonias. Para esse fim Peroni comprou um cavallo, com o qual presenteou a Dadiani. No entanto, a viagem foi interrompida, por isso que o cavallo foi pisado, voltando então os viajantes para Caxias.

Em seguida ambos seguiram para Porto Alegre, onde Dadiani iria apresentar a noiva ao amigo, convidando-o tambem para padrinho do casamento, viajou então para Cachoeira.

Nessa ultima cidade continuaram as suas actividades, sendo todos os documentos passados em nome de Peroni, o qual já se achava obsecado pela herança.

Travi suspeitava de alguma coisa, porém Peroni era o primeiro a dizer que a herança cobriria todas as despesas e mais alguma coisa.

Quanto ao casamento de Dadiani, Peroni tratou de apressar a sua realização, visto que os dois amigos deveriam partir o quanto antes para a Polonia.

O noivo encontrava-se em situação financeira difficil, e por isso os seus trajes de bodas lhe foram presenteados.

Por isso que as condições para a recepção da herança exigiam a existencia de um filho homem, arranjaram uma creança para satisfazer a esse detalhe.

EXPULSO E NÃO EXTRADICTADO

Bruxelles, 15 (Associated Press) — A policia desta capital informou hoje que Henrique João Dadiani será em tempo opportuno expulso da Belgica por não ter os seus documentos de identidade mas que, ao contrario do que propalaram versões officiaes anteriores não se cogita em sua extradição para a França.

DECLARAÇÕES DE ALGUEM QUE CONHECEU DADIANI

Porto Alegre, 15 (Associated Press) (Por Archimedes Fortini) — Falando hontem aos jornaes, o sr. Henrique Bend declarou que viajara em fevereiro de 1936, de Hamburgo ao Rio de Janeiro, em companhia de Dadiani, porém que este usava um outro nome.

Accrescentou o sr. Bend que Dadiani encontrava-se em situação financeiro difficil, tendo confidenciado ao declarante que fôra victima de um furto a bordo. Aliás, proseguiu o sr. Bend, o proprio jornal de bordo deu noticia desse roubo, promettendo uma gratificação a quem lhe descobrisse o autor.

Declarou ainda o sr. Bend que mezes depois encontrou-se com Dadiani nesta capital, estranhando que o mesmo uzasse esse nome quando no navio empregava um outro que o declarante não póde recordar.

Surgiu uma outra victima: Adolfo Travi, o qual dera alguns contos a Pedro Peroni, para custear-lhe as despesas de habilitação á herança. Peroni chegou a convidal-o para ir á Europa, porém Travi recusou em vista de ter de seguir para o interior do Estado afim de dirigir uma cooperativa.

Deante das informações que propalava Dadiani, alguns membros da colonia poloneza nesta capital chegaram a pedir informações de sua patria, sendo que as respostas attestaram que os documentos estavam todos legalizados. Essa ultima informação foi-nos offerecida pelo sr. João Malenski.

O QUE DADIANI DISSERA

Porto Alegre 15 (Associated Presso) — Noticia-se que quando em viagem para o Brasil, a bordo do vapor "Monte Sarmiento", o supposto principe João Henrique Dadiani declarara chamar-se Henrique Bente, accrescentando que era dentista profissional, nascera no Brasil e fôra levado creança ainda para a Polonia, de onde seguira depois para a França afim de se formar em Medicina.

Dissera mais que antes de vir para o Brasil vendera por dez mil francos o seu consultorio, bem como a sua clientela a outro medico. Aquella importancia, porém, lhe fôra roubada durante a viagem no expresso de Paris-Varsovia. Accrescentou que viera ao Brasil exercer sua profissão, especializando-se em plastica facial, massagens e outras especialidades.

FALA O PROPRIETARIO DO HOTEL JUNG

Porto Alegre, 15 (Associated Press) — O proprietario do Hotel Jung, onde se hospedara o escoteiro brasileiro Peroni, declarou em entrevista ao correspondente da "Associated Press", que tem a certeza de que seu antigo hospede foi victima de um crime, pois nunca teria sido capaz de suicidio.

A esposa de Dadiani, ouvida pelo mesmo correspondente confirma que o pretenso "principe" perfilhara uma creança afim de fazer jús á herança, mas declarou mais uma vez que jámais vira a creança.

Embora se dissesse medico francez, Dadiani jámais procurara os seus collegas desta capital, tendo apenas procurado vencer nos circulos do escotismo vendendo tijolos symbolicos, que traziam, entre outros, os seguintes dizeres: "Para a construcção do edificio moral do escotismo gaucho."

DUVIDAS E INTERROGAÇÕES

Porto Alegre, 15 (Havas) — A "Folha da Tarde" diz:

"Pelas escassa informações telegraphicas fica o mysterioso drama da morte de Peroni envolto na mesma penumbra de duvidas e interrogações.

Nesta capital, a reportagem tem feito o maximo empenho para esclarecer todos os capitulos do sensacional acontecimento. A nossa acção em Porto Alegre prende-se ao objectivo de elucidar perfeitamente os pormenores da vida de Peroni, quando passou a ser amigo de Dadiani, a actividade de ambos nos preparativos dos papeis e documentos para a viagem á policia, em busca da falada e fabulosa herança que o principe allegava possuir.

Já foram ouvidas multas pessoas amigas de Peroni inclusive um irmão deste, sr. Paulo Peroni que não deixam nenhuma duvida sobre o desejo do joven e mallogrado brasileiro de auxiliar Dadiani a vista das promessas de grandes recompensas futuras. Todos os que ouvimos lamentam profundamente a sorte tragica do nosso patricio, infelizmente victima de um golpe ingrato da sorte.".

E o operario, gravemente queimado, foi hospitalizado

Em sua residencia, á rua Bento Lisboa n. 11, hontem, á noite, o carpinteiro Manoel de Araujo, quando accendia um fogareiro de alcool, este explodiu, causando queimaduras de 3° grão no infeliz.

Soccorrido pela Assistencia, Manoel de Araujo foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

TRIBUNA JURIDICA

Os problemas das leis do trabalho datam do seculo XII

Os problemas trabalhistas não é assumpto, que venha preoccupando a humanidade tão sómente nos tempos modernos. Já no seculo XI, quando entrou em declinio a hegemonia dos barões, se ensaiaram os primeiros entendimentos cuidando de questões do trabalho. Dornal de Lacerda, o acatado e conhecido homem de estudo, nos dá conta do que foi o prologo da legislação trabalhista na Edade Média, em synthese admiravel. Relata-nos elle, que o desenvolvimento das cidades no seculo XII, attraiu a vida dos campos para os centros urbanos. E, o officio toma um impulso prodigioso tornando intensa a acção dos trabalhadores, até ahi limitada no estreito circulo familiar.

Com o apparecimento do officio surgem as corporações — um é consequencia logica do outro. E, entre essas corporações nos varios pontos da Europa, existe uma identidade, instituida pelo espirito do seculo e pelas necessidades da época e se não as faz eguaes, as faz semelhantes, com as mesmas linhas fundamentaes: a Historia não depende de vontade de um homem ou das leis de um parlamento.

O centro, a cellula primeira do mundo operario medieval é a officina: não havia a grande industria, a producção em larga escala.

E', nas egrejas e nas officinas, sobretudo, nas officinas, que se elabora, lentamente, a maravilhosa civilização medieval. Essa é, sobretudo, a edade do artifice. Não ha o artista, ha artistas. Immensa molle humana, anonyma a accumular maravilha sobre maravilha, como o obreiro desconhecido da cathedral de Beauvais, a empilhar pedra sobre pedra, num espaço de seis gerações.

A concorrencia existia, mas em campo diverso do actual. O artista, o operario, por via da regra, procuravam produzir o melhor, com o ideal permanente do aperfeiçoamento, para facilitar-lhe o accesso na escala hierarchica de sua profissão.

E, desde então se ensaiaram as primeiras medidas, tendentes a regular as profissões, que outra coisa não foram senão o embryão da legislação trabalhista.

Mas, é de se perguntar, para melhor entendimento do assumpto: em que consistia o antigo regimen corporativo e o que é a corporação medieval? Corporação — pessoa juridica é uma associação uni-profissional, cujos estatutos elaborados por seus membros foram devidamente reconhecidos pelo Estado, — na pessoa real ou respectivo representante. Esse systema é eminentemente trabalhista; o Estado como orgão politico está fóra da sua estructura e só intervem nas relações geraes da ordem publica e bons costumes. O governo, ahi funcciona, apenas, como homologador — é uma situação que reconhece, não é um direito que crea. A corporação é o legislativo do trabalho e do commercio; o Estado é o poder moderador. Caracteriza-se a corporação, essencialmente, e differencia-se do syndicato moderno pela hierarchia. Não é absolutamente uma reunião de classe, isto é, um conjunto exclusivo de operarios do mesmo officio ou de patrões que exploram o mesmo negocio, mas, um conjunto de profissionaes da mesma profissão, que ascendem, dentro da communidade, pelo merito exclusivo de sua competencia, passando pelos quatro grãos hierarchicos da corporação.

Taes grãos ou, melhor, taes estados de qualificação são em ordem ascendente:

1° — Aprendizes;
2° — Operarios ou companheiros;
3° — Mestres ou patrões;
4° — Jurados de officios.

Dirigiam as corporações os operarios e mestres sendo que, os respectivos estatutos eram por elles elaborados, ficando o executivo, isto é, a direcção central, com os jurados, figuras maximas da associação, eleitos mestres e operarios.

O accesso era religiosamente obedecido. Ninguem podia ser operario sem ter sido préviamente aprendiz, como ninguem podia ser mestre sem ter sido operario. Isso no seculo XV. Anteriormente bastava, para ser mestre, ter sido aprendiz, mas para que este ascendesse áquella situação, devia ter, além dos meios necessarios para estabelecer-se, a capacidade technico-profissional, que era reconhecida por um tribunal da corporação. Sem reconhecimento era impossivel ao aprendiz ou ao operario occupar o logar de mestre.

Ser aprendiz significava ser aspirante, e dava ao possuidor do titulo uma série enorme de garantias, a começar pelo contrato inicial. Nenhum mestre podia contratar um aprendiz sem ter, além dos necessarios meios economicos um anno naquelle cargo. E taes meios e capacidade eram examinados, minuciosamente, pelos jurados de officio, que deviam fazer completo estudo sobre a situação economica do patrão que ia contratar o aprendiz, sobre o estado do seu negocio, sobre a sua competencia technico-profissional, sobre a sua moral.

Diz o famoso "Livro das Profissões", que tomamos como padrão, que aos forjadores é permittido ter um aprendiz "se il n'est ni saige et si riche que il le puist aprendre et gouverner". Esse exame, no entanto, era feito depois da discussão prévia do contrato por patrões e operarios — quasi sempre dois de cada grupo — com a presença dos jurados de officio, cuja funcção era a de sancção.

Todas as disposições do contrato soffriam o mesmo exame e estavam sujeitas ás necessarias discussões, em presença do tribunal *sui-generis*.

O contrato de aprendizagem, uma vez discutido, e estando de perfeito accordo com os textos regulamentares da corporação á qual pertenciam os interessados, cujas disposições sobre aprendizagem eram, por via de regra, severissimas, completava-se com a presença de quatro testemunhas; era indispensavel tal medida, porque os contratos de aprendizagem tinham quasi sempre um caracter verbal.

Nesses passados tempos em que se ensaiavam os prodomos da legislação trabalhista, o nosso paiz nem sequer havia sido descoberto. Não eramos nação, nem tinhamos existencia. Nada ha que admirar, pois, que entre nós, os problemas do trabalho tenham o cunho de novidade que todos lhe conferem.

Por isso, tambem, se comprehende o erro de certas opiniões que não querem ver nas leis trabalhistas, o estabelecimento de regras e normas visando harmonizar os interesses dos trabalhadores com os interesses dos empregadores, do que resultará a conjugação de duas forças activas e constructivas do progresso e do engrandecimento do paiz.

Nos tempos idos, as leis do trabalho tinham marcadamente essas caracteristicas e vivia-se melhor. Foi necessario que surgissem demagogos desvairados a prégarem theorias exoticas e extremistas, para que o mundo se desequilibrasse entrando a viver um periodo de agitações de mal-estar geral.

Mas, ha que se reagir contra essa onda de desvario. Persistamos nós, aqui neste canto da America, em trilhar o caminho classico, trabalhando com fé no futuro e em perfeita paz de espirito, que, certamente, os dias vindouros nos serão bonançosos e cheios de alegria.

Na elaboração das nossas leis do trabalho, os nossos legisladores deverão nortear-se invariavelmente, pelo desejo de conseguir crear um ambiente em que o trabalho e o capital, se irmanem na patriotica tarefa de construir a grandeza do Brasil.

A actriz Barrymore, divorciada de John, processada por um productor

Los Angeles, 15 (Associated Press) — A actriz cinematographica Elaine Barrie Barrymore, esposa divorciada do actor John Barrymore, foi intimada a comparecer perante o tribunal desta cidade, na proxima segunda-feira, afim de tomar conhecimento de uma acção movida contra ella por ter trabalhado em um film cinematographico, intitulado: — "Como despir-se deante do marido".

O sr. Ek. Nadel, productor de films e autor da acção, diz que comprou os direitos autoraes do mesmo film, inclusive o titulo.

A senhora Elaine Barrymore, que se encontrava na cidade de Detroit, ao ter conhecimento do facto, mostrou?se indignada, declarando que esse film fôra iniciado ha algum tempo, porém, que abandonára os trabalhos de filmagem".

UM DESFALQUE NO BANCO NACIONAL DE S. PAULO

Attinge a 500 contos o alcance attribuido a uma funccionaria

São Paulo, 15 (Havas) — Acaba de ser esclarecido vultuoso desfalque soffrido pelo Banco Nacional do Commercio, com séde em São Paulo, sendo responsavel a funccionaria Aida Carneiro Giralde, funccionaria do estabelecimento ha mais de dez annos e que gozava da maxima confiança, tendo ascendido até o posto de chefe da secção de desconto.

Desde 1932 por burlas na escripturação do banco, Aida Giralde vinha subtrahindo vultosas quantias que attingiram ao total de 485:560$000.

Ultimamente, para justificar certos gastos que davam na vista, Aida communicára aos collegas do banco que fôra contemplada com um premio de 500 contos das apolices paulistas, tendo sido bastante felicitada pelos seus companheiros, aos quaes offerecera festas para commemorar o facto.

Quando a direcção do banco teve conhecimento de que o premio coubera a outra pessoa que não a funccionaria, desconfiou de Aida e deu inicio ás investigações que permittiram descobrir o desfalque.

Aida Carneiro era casada com o dentista pratico Wady Kayada, syrio, para quem montára um gabinete no valor de 46:000$000, déra um automovel de custo superior a 20:000$000 e muitas vezes entregára quantias que se calculam em mais de 200 contos. Tanto o automovel como o gabinete dentario foram apprehendidos pela policia. Esta apprehendeu mais em poder de Aida joias no valor de 43:000$000, um automovel Paccard, geladeira e refrigerador electricos, valendo ..... 38:000$000, moveis e adornos, avaliados em 17:000$, titulos no valor de 14:000$, 600$ em apolices consolidadas e 13:500$000 em dinheiro.

Aida, que mantinha uma casa á avenida Angelica com despesas mensaes orçando de 7:000$000 a 8:000$, travára relações intimas com Plinio Dourado, residente no Rio, á rua da Carioca n. 149. Assim, a autora do vultoso desvio se habituára, nos ultimos tempos, a viajar todos os sabbados para o Rio, de avião, afim de encontrar-se com Plinio e voltando segunda-feira para o exercicio de suas funcções no Banco Nacional do Commercio, que resultou da antiga Casa Bancaria Almeida e Filhos.

O inquerito vinha sendo mantido em sigillo. Presa ha mais de quinze dias, Aida confessou o desfalque, logo ao primeiro interrogatorio.

Actualmente corre no Forum um processo em que Aida e Wady, de accordo, pleiteiam a annullação do seu casamento.

PELO BRASIL SEM ANALPHABETOS

Uma reunião importante do Departamento Juvenil da Cruzada Nacional de Educação no Instituo La-Fayette

Com uma concorrencia e animação extraordinarias teve logar, hontem, ás 4 horas da tarde, do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette uma reunião do Departamento Juvenil da C.N.E. sob a presidencia do dr. Gustavo Armbrust, tendo nella tomado parte o dr. La-Fayette Côrtes, director do Instituto La-Fayette, professores, senhoras, os directores do Departamento Juvenil de diversos estabelecimentos de ensino e a directoria do Juvenil da Cruzada composta das alumnas Silvetto Wantuil, Alba Salathiel e Helena Freire.

O dr. Gustavo Armbrust expondo os fins da reunião congratulou-se com esse primeiro contacto entre alumnos de diversos estabelecimentos de ensino da capital da Republica e sobre o assumpto se manifestaram varias das pessoas presentes arbitrando suggestões.

O dr. La-Fayette Côrtes propoz que fosse gravada uma medalha com a effigie do Duque de Caxias para galardoar o alumno membro do Departamento Juvenil que mais se distinguisse na campanha contra o analphabetismo.

A seguir o dr. Gustavo Armbrust communicou que a Cruzada estava interessada na creação do corpo de voluntarios contra o analphabetismo, devendo esta idéa ser lançada officialmente no dia 14 de julho proximo numa grande solennidade presidida pelo sr. presidente da Republica.

Nesse corpo se alistarão todos os brasileiros que sabem lêr e escrever cooperando de todas as fórmas possiveis, directa e indirectamente na grande obra de instruir e educar o povo.

Encerrou-se a reunião na mais perfeita cordialidade ficando estabelecido que os alumnos membros das directorias do D. J. da Cruzada de cada collegio permutarão visitas frequentes para melhor entendimento entre si e para assentar medidas proficuas de combate ao analphabetismo.

Pelo Departamento Juvenil da C.N.E. do Instituto La-Fayette foi offerecido um lunch aos presentes.

O MINISTRO VON NEURATH VISITARA" LONDRES A 23

A questão hespanhola não será estranha a viagem

Londres, 15 (Associated Press) — Um succinto communicado hoje publicado pelo "Foreign Office", annunciando a proxima visita do sr. Von Neurath a Londres, veiu dar a esperança de que estejam em vista novas iniciativas em prol da resolução da questão da guerra da Hespanha e de outros problemas europeus de toda a actualidade.

E' o seguinte o teôr do documento fornecido pelo "Foreign Office":

— "Herr von Neurath visitará Londres no dia 23 de junho corrente, como hospede official do governo de sua majestade. Não se cogita de quaesquer negociações, mas é de esperar que essa visita offereça uma opportunidade para a troca de vistas em torno de assumptos de interesse para os dois paizes, especialmente quanto ao problema da Hespanha."

Além da situação creada com a guerra civil hespanhola, o assumpto principal de taes conversas, ao que se prevê, será o novo pacto occidental europeu. Já ha muito tempo a Inglaterra vem envidando esforços para levar a Allemanha a assignar um novo accordo geral de segurança, destinado a substituir o de Locarno, e tudo indica que esses esforços encontraram, recentemente, novos elementos de exito.

O governo britannico já tem em seu poder, em estudos, as respostas enviadas pela Allemanha, a Belgica, a França e a Italia a sua nota de 19 de novembro do anno passado, em que expunha as linhas geraes do que julgava ser o methodo mais efficiente para a consecução de um novo accordo entre as cinco potencias.

O caminho para taes negociações tornou-se muito mais facil desde que a Allemanha e a Italia concordaram em voltar a cooperar com o Comité de Não-Intervenção.

Os principios adoptados pelo novo gabinete japonez

Tokio, 15 (Havas) — O Conselho do Gabinete adoptou, hoje, um projecto que comporta os tres principios seguintes enunciados recentemente pelo ministro das Finanças:

1) — Augmento da capacidade de producção;

2) — Melhoramento do balanço exterior de contas para augmentar a capacidade de importação;

3) — Reajustamento do consumo ao nivel da offerta das mercadorias.

O programma prevê um crescimento da producção pela industrialização rapida e pela coordenação economica do Japão com as colonias nipponicas e com o Mandchoukuo assim como um rigoroso contrôle dos bancos que irão financiar as industrias. Trata-se de crear, em breve prazo, o conselho nacional economico para collaborar com a commissão de coordenação da economia nacional. São previstas difficuldades na applicação do programma de expansão industrial devido ao conflicto de interesses entre o Japão de um lado e a Corea e a Manchuria do outro e tambem pela necessidade de se conseguir simultaneamente capitaes e materias primas para os armamentos e para o equipamento industrial. O machinario destinado a industrialização aggrava o *deficit* da balança commercial e diminue as materias primas disponiveis para o armamento e restringe os capitaes indispensaveis para a absorpção do *deficit* orçamentario.

O gabinet terá de escolher entre o rythmo rapido do crescimento dos armamentos com a capacidade da producção permanecendo insufficiente em caso de guerra ou augmento da capacidade de producção porém com rythmo mais lento para os armamentos.

INSTITUTO DOS PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES

O Instituto de Professores Publicos e Particulares, em sessão de ante-hontem, deliberaram communicar ao director do Departamento de Educação que não tomará parte na fusão das associações de classe por não julgal-a ainda opportuna.

Publicações a pedido

A "SOCIEDADE INDUSTRIAL PRIMA' LTDA", successora de R. Aubertel & Cia. Ltda., aos Snrs. CIRURGIÕES BRASILEIROS, ás ADMINISTRAÇÕES dos Hospitaes, Sanatorios e Casas de Saude e ao Corpo Clinico em Geral:

Communica para os devidos fins que, por terminação de contrato com a firma extincta em 31-12-36, deixou de fazer parte de seus collaboradores o Snr. GEORGES MORINEAU; a saida desse ex-collaborador em nada affectou ás nossas actividades, que continuam a ser exercida pelos nossos outros collaboradores; egualmente esta Sociedade continua com as mesmas Representações e notadamente com a dos LABORATORIOS BRUNEAU & Cia., succrs. de J. TRIOLLET, de Paris, os quaes continuam com a mesma actividade, mantendo as mesmas relações, sem quaesquer modificações.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1937.

SOCIEDADE INDUSTRIAL PRIMA' LTDA.

(Q 1436)

A influencia da colheita e do preparo na luta pela obtenção de cafés de fina qualidade

Todos os defeitos poderão ser facilmente eliminados

Vista de uma tulha em um grande terreiro

(Continuação da 6ª pag.)

venientemente para que produza o trabalho delle desejado. Isso, porque o seu máo funccionamento pode trazer prejuizos ao café que se pretende despolpar.

Quando se verificar, por exemplo, que as machinas em questão "mordem" ou quebram os cafés que por elles passam, a attenção do operador deve se voltar, immediatamente, para a pressão do cochim ou "facão" de borracha, que poderá estar sendo excessiva. Se, entretanto, depois de convenientemente affrouxada, a percentagem de "mordidos" e quebrados ainda fôr elevada, deve ser examinado o espaçamento da "lamina de espera", pois se fôr demasiado grande, só esse facto será o sufficiente para determinar a quebra das sementes. Neste caso, deve-se regular a lamina, deixando o espaço de *um millimetro* entre a mesma e os mamillos da chapa despolpadora.

MA' SEPARAÇÃO DA CASCA

Quando se tratar de alta percentagem de cascas, deve-se observar a quantidade de agua que entra com o café na moega do despolpador, porquanto a agua em demasia difficulta tal separação.

Acontecendo, porém, não se dever no excesso de agua a má separação, cumpre attentar-se para o espaçamento da "lamina de espera" e o "cylindro despolpador" deve tambem ser examinado, pois que, se a lamina estiver afastada menos de um millimetro, a separação da casca não se dará satisfatoriamente.

Por fim, deve haver o maximo de attenção para a manutenção da rugosidade dos mamillos. Quanto mais asperos forem, melhor trabalho produzirão. Quando, porém, estiverem lisos, difficilmente se dará a separação da casca, além de baixar consideravelmente o rendimento e consequente efficacia do despolpador.

Isto posto, verifica-se serem quatro os pontos principaes que necessitam da maxima fiscalização do encarregado de fazer funccionar o despolpador, como veremos:

1º) — Cuidar da agua na entrada da moega, evitando excesso;

2º) — Exame do espaçamento entre a lamina de retenção e o cylindro despolpador, que deve ter a folga de um millimetro;

3º) — A rugosidade dos mamillos do cylindro despolpador, que deve ser sempre "aspera";

4º) — Verificação da pressão do cochim de borracha que deve ser mantida no estrictamente necessario para um bom trabalho, sem deixar passar grande percentagem de "cerejas" não despolpados, e sem ser demasiado forte, de modo a determinar o esmagamento das sementes em grande quantidade.

Além desses pontos essenciaes ao perfeito funccionamento do apparelho, temos a salientar, ainda, as questões relativas á installação, das quaes se destacam a capacidade de recepção do despolpador, e, principalmente, a rotação do mesmo.

As rotações indicadas pelos fabricantes deverão ser rigorosamente observadas, pois, se as augmentarmos, sempre teremos motivos de dissabores, occasionados pelo máo funccionamento, acarretando grandes percentagens de quebrados e insufficiente separação do despolpado e do farelão.

O CAFE' NA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Na mensagem apresentada ao Congresso Nacional pelo sr. presidente da Republica, é examinada, com clareza e minucia a situação geral do paiz, assignalando-se em farta documentação, a boa marcha dos negocios publicos e o desenvolvimento accentuado de todas as fontes nacionaes de riqueza. Na parte referente aos problemas economicos, mereceu do supremo magistrado da Nação especial relevo todos os acontecimentos ligados ao café, positivando-se, em factos e algarismos quão promissora é a actualidade de nosso principal producto exportavel. Para conhecimento dos cafeicultores e profissionaes de actividades correlatas, fazemos espaço ao trecho que no importante documento presidencial, expõe e comprova o exito das medidas adoptadas pelo governo na execução de sua politica de defesa do café:

Em 1935, a cotação do café representava a média annual de 11$900, Rio, typo 7, por 10 kilos, contra 13$950, em 1936. O typo 4 Santos, accusava, em 1935, a média de 16$300, contra 17$950, por 10 kilos, no anno passado. As cotações do mercado de Nova York registraram, em 1935, a média de 7 1/8 cents., por libra, para o typo 7, Rio, contra 7 3/8 em

1936. O typo 4, Santos, passou de mil réis, e em ouro, da nossa ex- 8 7|8, em 1935, para 9 3|8, em portação. O movimento dos pre- 1936. A elevação alcançada in- ços do café tem sido o seguinte, fluiu no augmento do valor, em de 1929 a 1936:

ANNOS	NOVA YORK — Cents. por libra — 453,6 grs. — Brasil — Rio Typo 7	Santos Typo 4	Colombia — Medelin Excelso	BRASIL — Réis por 10 kilos — Rio Typo 7	Santos Typo 4
1929. . . .	15 3|4	21 7|8	23 5|8	25$000	33$500
1930. . . .	8 5|8	12 7|8	18 1|2	13$950	20$300
1931. . . .	6 1|8	8 5|8	16 7|8	12$300	15$050
1932. . . .	8	10 5|8	12 1|4	12$400	15$200
1933. . . .	7 3|4	9	11	10$325	13$000
1934. . . .	9 3|4	11 1|8	14 1|2	14$075	17$050
1935. . . .	7 1|8	8 7|8	10 3|4	11$000	16$300
1936. . . .	7 3|8	9 4|8	10 7|8	13$950	17$050

Feita a discriminação, por mez, zembro. A cotação de Santos, typo 4, passou de 8 7|8, em janeiro, no anno passado, do movimento das cotações do café, verifica-se para 11 1|8 em dezembro. que a sua melhoria é ainda mais Relativamente ás entregas do sensivel dentro do exercicio fin-café ao consumo mundial, o seu do. Em janeiro, o typo 7 era co-movimento foi o do quadro setado a 6 3|4 contra 8 7|8, em de-guinte:

ENTREGA DE CAFE' AO CONSUMO MUNDIAL
ANNO CIVIL

(Saccas de 60 kilos)

ANNOS	Brasil	Outros Paizes	Total
1929	14.572.000	8.317.000	22.889.000
1930	15.058.000	8.637.000	23.695.000
1931	16.951.000	8.261.000	25.212.000
1932	13.991.000	9.229.000	23.220.000
1933	15.347.000	8.193.000	23.542.000
1934	15.214.000	8.461.000	23.675.000
1935	15.800.000	8.721.000	24.521.000
1936	15.036.000	10.179.000	25.215.000

NUMEROS - INDICES

ANNOS	Brasil	Outros Paizes	Total
1929	100	100	100
1930	103	130	103
1931	116	99	110
1932	96	111	101
1933	105	98	103
1934	104	102	103
1935	108	105	107
1936	103	122	110

A melhoria qualitativa da producção vem sendo uma das mais constantes preoccupações do governo. Durante o anno de 1936, esse aperfeiçoamento foi promovido por meios directos e indirectos.

Em 1936, foram liberadas para os grandes centros exportadores de Santos e Rio, conjuntamente, 11.834.856 saccas, contra ...... 13.928.080 saccas, em 1935. Não obstante a superioridade do volume de 1935, em confronto com o do anno passado, a percentagem dos cafés seleccionados dos typos 2 e 4, inclusive, foi maior em 1936 do que no anno anterior. Em 1935 os cafés dos typos 2 a 4 attingiram a 7.795.053 saccas ou sejam 56 % do total. Em 1936, a proporção foi mais elevada. Os cafés dos typos 2 a 4 montaram a 7.381.209 saccas, ou sejam, 62 % do total, contra 56 % em 1935.

Resultados ainda mais animadores foram obtidos no que se refere á classificação por bebida. Em 1935 os cafés de rubrica estrictamente molle, isto é, os cafés finos de descripção completa liberados em Santos e no Rio corresponderam a um total de .... 1.824.021 saccas. Em 1936, para um total liberado mais reduzido do que em 1935, os cafés de melhor teôr se elevaram a 2.419.969 saccas. Assim, a sua proporção, em 1935, corresponde a 13 % e, em 1936, a 20 %. De modo que 1936 representa um periodo de progresso satisfatorio no tocante ao aperfeiçoamento da qualidade da nossa producção cafeeira.

O café luta nos mercados externos, para a expansão do seu consumo, com o obstaculo de uma tributação pesadissima. A sua entrada livre apenas occorre nos Estados Unidos, Hollanda, Irlanda e Ilha de Malta. Em todos os demais paizes a tributação percorre uma escala, que varia desde a importancia de 1:826$000 por 100 kilos, na Bulgaria, até ao minimo de 84$000, no Chile. Os paizes que tributam o café mais pesadamente são a Bulgaria, Austria, Italia, Hungria, Allemanha, Tchescoslovaquia, Turquia, Hespanha, Yugoslavia e Polonia. Nos primeiros cinco paizes, os impostos que recaem sobre o café excedem do limite de 1:000$000 por 100 kilos, chegando quasi a réis 2:000$000, conforme se verifica no caso da Bulgaria; nos segundos cinco paizes citados, a tributação não desce aquem de 500$000 por 100 kilos.

Comprovada a necessidade inadiavel da melhoria da qualidade do nosso café, antepoz-se á campanha dos cafés finos a impossibilidade material e financeira em que se encontrava a lavoura, duramente provada na crise de 1929 para seguir as recommendações dos technicos. Ficou provado não ser sufficiente a assistencia technica ao lavrador, sem um apparelhamento efficiente. Para assegurar o exito da campanha, impoz-se a disseminação de usinas centraes de despolpamento, seccagem, beneficio e padronização. Ellas viriam amparar o producto e possibilitar, pelo esforço collectivo, a padronização em massa de cafés que supprissem os mercados consumidores, em detrimento das nossas correntes.

Obedeceu a installação das referidas usinas a um estudo longo e pormenorizado. Levou-se em conta não só o apparelhamento technico indispensavel, mas a finalidade de obtenção de um resultado que assegurasse ao producto o maximo de resultado economico. Montadas em tres typos, applicados segundo a capacidade da producção de cada zona para 125, 250 e 500 saccas de 60 kilos em 10 horas de trabalho, as usinas vêm operar uma transformação radical nos nossos processos de producção. Os cafés nellas preparados se caracterizaram pelos seguintes requisitos: ausencia de defeitos; seccagem perfeita, o que redundará no grande rendimento em chicara; preparo perfeito, sem as fermentações prejudiciaes á bebida; producto padronizado. Por essa fórma, poderão os productores obter cafés rigorosamente preparados e alcançar compensação natural, pela facil collocação dos seus productos nos mercados externos de consumo.

São as seguintes as usinas construidas, ou em construcção: 23 no Estado do Rio de Janeiro, as quaes se situam em Padua, Miracema, Itaperuna, Lage, Natividade, Monte Verde, Magdalena, Bom Jardim, Cambucy, São José do Rio Preto, São João do Paraiso, Varre Sae, Bom Jesus, Porciuncula, Santa Barbara, Visconde de Imbé, Santo Eduardo, Trajano de Moraes, Santa Thereza, Entre Rios, Cordeiro, Jagaurembé e Posto de Surucucú.

Treze no Estado do Espirito Santo, situadas em Antonio Caetano, Calçado, Siqueira Campos, Alegre, Duas Barras, Santa Leopoldina, Castello, Corrego Fundo, Fundão, Figueira de Santa Joanna, Collatina, Vargem Alta e Torres.

Cinco no Estado da Bahia, em Mombaça, Itagy, Baixão, Amargosa e Nazareth.

Tres no Estado de Pernambuco, em Garanhuns, Bonito e São Vicente.

Uma no Estado do Paraná, em Cambará.

Uma no Estado de Minas Geraes, em Viçosa.

Essas usinas receberam, durante o anno de 1936, para beneficio e rebeneficio, 167.196 saccas de café.

Em 5 de outubro de 1936, reuniu-se na cidade de Bogotá, a Conferencia Americana de Café, á qual compareceram os seguintes paizes: Brasil, Colombia, Mexico, Salvador, Venezuela, Guatemala, Nicaragua e Costa Rica.

Depois de estudadas e discutidas as theses apresentadas foram votadas, entre outras, as principaes seguintes resoluções:

a) Creação do Pan-American Coffee Bureau, com séde em Nova York e representação de cada uma das nações participantes da Conferencia;

b) Reconhecimento da necessidade de estudo e approvação de um plano de propaganda nos Estados Unidos da America do Norte, financiado por todos os paizes participantes, pela fórma a ser combinada entre o Pan-American Bureau e a Associated Coffee Industries of America;

c) Manter entre os paizes participantes leal distribuição nos mercados, mediante estudo a ser feito pelo Bureau, com base na proporção vigente nos ultimos annos, sujeito á approvação da Conferencia, em sua proxima reunião.

d) Compromisso formal de collaboração material com o Brasil para defesa de preços;

e) Voto de adhesão aos productores do Brasil, assegurando-lhes a cooperação das entidades representadas na Conferencia;

f) Escolha da cidade do Rio de Janeiro para ahi ser reunida a 2ª Conferencia Americana de Café, reunião que terá logar em setembro de 1937.

(39635)

Nomeação de um ajudante ordens

Foi nomeado ajudante de ordens do novo commandante da 8ª Região Militar o capitão Americo Fizueira da Silva.

NOTAS RELIGIOSAS

PADRES NA RUSSIA

Em 1917 existiam na Russia 8 bispos, 810 sacerdotes e 410 egrejas catholicas. Actualmente, restam 10 padres, catholicos e 11 egrejas. Recentemente, falleceram dois sacerdotes polonezes: um, o padre Jan Brydycky, vigario da egreja dos Dominicanos em Kamieniec Podolski, ao sul da Russia; o outro, padre Emmanuel Klapanocoski, sacerdote da diocese de Kamieniec, que acabou seus dias no exilio.

MOVIMENTO MARIANO EM MINAS

A Fderação das Congregações Marianas de Bello Horizonte realizará domingo proximo, no seminario daquella archidiocese, um dia de recolhimento espiritual, ao qual adheriram já todos os departamentos masculinos da Acção Catholica. Prégarão esse retiro o revmo. d. Antonio dos Santos Cabral e o padre Jardim. Monsenhor Leão Medeiros Leite dará uma aula de formação mariana, e falarão ainda um seminarista e um congregado mariano.

No dia 21, por occasião da festa de São Luiz de Gonzaga, será solennemente inaugurada, com a presença do arcebispo de Bello Horizonte, a séde da Federação das Congregações Marianas, no segundo andar do edificio Pio XI.

"SEMANA VICENTINA"

Vem alcançando o mais brilhante exito a "Semana Vicentina", que, em commemoração do segundo centenario da canonização de São Vicente de Paula, está sendo realizada no salão nobre do Externato Santo Antonio Maria Zaccaria, á rua do Cattete, 113.

E' o seguinte o programma da sessão de hoje, que principiará ás 8,30 horas da noite: a) Musica (canto inicial); b) Instrucção vicentina: "Visita domiciliaria", pelo dr. Furtado de Menezes; c) Musica (canto); d) Conferencia sobre "S. Vicente, os vicentinos e a infancia", pelo dr. Gastão da Camara Leal; e) Canto de encerramento (Hymno de São Vicente).

MATRIZ DE SANT'ANNA

Amanhã, terceira quinta-feira do mez, haverá as seguintes reuniões: guarda de honra do SS. Sacramento, ás 4 horas da tarde; Fraternidade do SS. Sacramento, ás 5,15 horas da tarde.

D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA

Encontra-se nesta capital o revmo. d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil. O illustre prelado, que é muito querido em nosso meio, pelas suas altas qualidades de espirito e de coração, tem sido muito visitado.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Para director da Confederação Nacional das Congregações Marianas, recem-creada, acaba sua eminencia o cardeal-arcebispo de nomear o padre Cesar Dainese, da communidade jesuita desta capital. O distincto sacerdote foi ainda designado para substituir o padre Paulo Bannwarth, S. J., no cargo de director da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro. O padre Bannwarth, entretanto, não ficará afastado do movimento mariano, que lhe deve em grande parte o seu magnifico desenvolvimento actual. Deixando o supremo posto da Federação, assumirá sua revma. a direcção da congregação de N. S. das Victorias, do Externato Santo Ignacio.

JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATHOLICA

No dia 21 do corrente, festa do seu padroeiro principal, S. Luiz de Gonzaga, a Juventude Universitaria Catholica terá uma importante reunião na Egreja de Santo Ignacio, rua São Clemente, principiando por uma missa de communhão geral que terá logar ás 8 horas da manhã.

No mesmo dia, ás 8 horas da noite, haverá uma importante reunião na séde da Federação das Congregações Marianas, á praça 15 de Novembro 101, 2º andar, para a qual são insistentemente convidados todos os congregados marianos que pertençam ás nossas escolas superiores, inclusive os alumnos de qualquer curso complementar.

CENTRO D. VITAL

Na sua proxima sessão semanal, que se realizará sexta-feira, ás 5,30 horas da tarde, á praça 15 de novembro 101, sobrado, o Centro D. Vital receberá o illustre poeta portuguez Antonio Corrêa de Oliveira. A sessão será publica.

O bonde abalroou o caminhão

O auto-transporte nº 9699, dirigido por Manoel Ferreira da Silva, quando parado junto á passagem de nivel da Penha, foi violentamente abalroado pelo bonde nº 2513, linha "Penha", conduzido pelo motorneiro Antonio José de Oliveira, morador á travessa Vicente Beltrão nº 17.

Em consequencia, ficaram feridos, o motorneiro e o passageiro José C. Cadete, morador á rua Municipal nº 76.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: tenente coronel Antonio José de Lima Camara, do 4º G. A. Do., por ter de seguir destino; Majores — Jaire Jair de Albuquerque Lima, do R. Mx. A. — Campo Grande, por ter revertido ao Q. O., sido classificado nesse regimento e seguir destino no começo de julho proximo, de ordem do ministro; Nabor Augusto Ribeiro, do 6º R. A. M., por ter sido classificado nesse regimento; primeiros tenentes — Glimedes Rego Barros, do 2º Esq. de Trem, por ter de seguir destino, visto ter sido julgado apto na inspecção de saude a que foi submettido; Fernando Soter da Silveira, do 16º B. C., por ter sido transferido para esse batalhão e obtido 8 dias de permanencia nesta capital; Arnoldino Sabino Ribeiro, do 4º R. C. D. e Joaquim Couto de Souza, do 9º R. C. I., por terem sido transferidos para as respectivas unidades.

Por outros motivos: General de brigada Newton de Andrade Cavalcante, por tes sido exonerado do commando da 4ª Bda. I. e nomeado commandante da 1ª Bda. I; coroneis — Luiz Gonzaga Borges Fortes, do Q. S. de E., por ter sido transferido para a Reserva; Manoel Henrique Gomes, do 12º R. I., por ter sido promovido, classificado no 12º R. I., regressado de Tubarão e entrado em transito; tenentes coroneis — João Pereira de Oliveira, do 2º B. C., por ter sido transferido do 13º A. I. para o 2º B. C.; Eugenio Pereira de Almeida, do Q. S. de A., por ter deixado o commando do 1º G. A. Do. e sido classificado no Q. S.;

Majores — Dr. Oscar Sampaio Vianna, medico, da D. S. E., por ter sido transferido do D. C. M. S. E. para a D. S. E.; Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, do 1º Btl. de Pontoneiros, por ter chegado hontem de Itajubá, afim de depor no T. S. N., regressando hoje; Jacob Gomes, I. G., da 4ª R. M., por ter vindo a serviço dessa região e ter de regressar; Delso Mendes da Fonseca, do Q. S. de A., po rter sido classificado no Q. S.; Illydio Romulo Colonia, da Escola de Estado Maior, por ter sido classificado no Q. S.;

Capitães — Affonso Fernandes Monteiro Filho, de Inf., por ter sido mandado permanecer no C. P. O. R. da 1ª R. M. até o fim do anno de instrucção; Ibsen Lopes de Castro, de Inf., por ter vindo a serviço, acompanhando o general Newton Cavalcanti; Jehovah Motta, de Inf., por ter renunciado a cadeira de deputado federal; Moacyr Morato de Andrade, do Q. S. de E., por ter vindo da 4ª R. M. em virtude de sua designação para adjunto do C. E. T.; Antonio Homem de Almeida, do Btl. Escola, por ter sido promovido e ter chegado de Tubarão a serviço do batalhão; Valentim Azevedo Coutinho, do 2º R. I., por ter sido transferido do 13º para o 2º R. I.; Octavio da Cista Monteiro, do 4º Btl. de Sapadores, por ter vindo a serviço da C. E. R. M. G., afim de comprar material; Pedro de Oliveira Palma, do Q. S. de C., por ter vindo em companhia do general Newton Cavalcanti, de quem se encontra á disposição; Hugo de Faria, do 1º R. I., por ter de se apresentar á Escola das Armas;

Primeiros tenentes — Antonio Damião de Carvalho Junior, do 2º B. C., por ter sido designado auxiliar de instructor da E. M.; Manoel Agenor de Arruda, do 4º R. C. I., por ter sido designado auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 1ª R. M.; Mauro Rego Monteiro Porto, do 8º R. C. I., por ter sido rectificada a sua transferencia para essa unidade; Raphael Zippin, de Cav., por ter vindo a serviço da D. R., com permissão do ministro; Antonio Cesar Rodrigues Pereira, do 1º Btl. Transm., por ter vindo de Itajubá por effeito de sua transferencia para esse batalhão; Joaquim Marinho Pessoa, Vet., da E. M., por ter sido classificado na E. M.;

Segundos tenentes — Oswaldo Castro, Vet., do 1º R. C. D., por ter de seguir para São Simão, a serviço; José Costello Branco Verçosa, de Adm., por ter passado á disposição do general Daltro Filho e ter de seguir no primeiro vapor; Alvaro Luiz da Cunha Barbosa, de Adm., do 5º R. Av., por ter regressado de São João d'El-Rey onde fôra a serviço e seguir destino; Gabriel Dias Ferraz, de Adm., do 6º R. I., por ter vindo de Caçapava conduzindo os carros de combate que se acham á disposição do general Newton Cavalcanti; José Ribas Pinheiro Machado, conv., de cav., por ter sido nomeado escrivão das diligencias de um I. P. M.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos do Q. O. para o Q. S. os 1ºs tenentes Theodorico de Faria, do 1º batalhão Pnt. e Carlos Paes Leme Canguçu, da Cia. Escola de Engenharia, por terem sido designados auxiliares de instructor e subalternos da Cia. de Eng. da Escola Militar; do 2º batalhão Pnt. (Cachoeira) para a 3ª Cia. Ind. de Transmissões (Cachoeira), o 1º tenente Arilo Osorio de Souza;

Por necessidade do serviço: do 1e R. Av. (Capital Federal) para o nucleo do 7º R. Av. (Belém do Pará), o 1º tenente da arma de aviação, Ary Presser Bello.

Do 7º R. C. I. (Livramento) para o 1º R. C. I. (Bella Vista), o 2º tenente convocado Sanarmonte Gonçalves.

Do 5º G. A. Do. para o 9º R. M. (Curityba), os aspirantes a official Carlos Feliciano da Mota Albuquerque, José Maria Gonçalves, Antonio Saraiva Martins e Paulo Teixeira da Silva.

Do 3º R. C. D. (Jaguarão) para o IV|3º R. C. D. (Porto Alegre), o aspirante a official Julio Cesar Furtado.

Mais auxiliares para a Fabrica de Canos e Sabres

O ministro Gaspar Dutra devidamente autorizado pelo presidente da Republica resolveu contratar para a Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, no corrente anno, os reservistas: João Duarte Sobri, como artifice de 1ª classe; Benedicto Marques de Lima, artifice de 4ª classe; Cassio Agner de Carvalho, artifice de 5ª classe; Humberto Augusto Fontes, auxiliar de 2ª classe; Abel Pereira Rodrigues dos Santos, auxiliar de 3ª classe; Olava Carneiro Pinto, Mario de Almeida, Sebastião Simões e Sebastião Ernesto Coelho, auxiliares de 4ª classe; José Almeida dos Santos, e Claudio de Castro Lux, auxiliares de 5ª classe; Antonio Motta Maia, trabalhador de 3ª classe; André Coubassier, José Pinto de Souza, Isaac Rodrigues Lima e João Vieira Pinto, trabalhadores de 4ª classe e Ary Faria, feitor de 1ª classe.

VICTIMAS DOS AUTOS

O menor Jorge, de 2 annos, filho de Antonio Ribeiro, morador á rua Floresta Miranda, 6, em Nova Iguassú, foi colhido, hontem, por auto naquella rua, soffrendo fractura do braço direito. Após aos curativos na Assistencia a victima retirou-se.

— Na rua Marechal Floriano, um auto, cujo numero não foi visto, atropelou o sapateiro Eliseu Fernandes, portuguez, de 47 annos, morador á rua Leandro Martins, 56. A victima, que recebeu contusões e escoriações, retirou-se após aos curativos.

ENCALHOU PROXIMO ÁS FEITICEIRAS

O cargueiro norte-americano "Delalba"

Aqui chegára, ha poucos dias, o "Delalba", procedente de Nova Orleans, com varios generos de carregamento.

Quando, hontem pela madrugada, esse cargueiro deixava a Guanabara com destino a Buenos Aires, encalhou proximo ás ilhas Feiticeiras.

O accidente occorreu em consequencia da intensa cerração que havia no momento.

Nenhuma avaria, porém, soffreu o "Delalba" e toda a carta se acha intacta.

O commandante do cargueiro norte-americano, capitão William Kugatti tomou todas as providencias para o safamento do seu navio, assim como determinaram medidas nesse sentido á companhia consignataria do mesmo. Está sendo esvaziado o porão numero 1 para facilitar o desencalhe, aproveitando o momento em que a maré subir.

Quando corria para tomar o trem

O menino foi colhido por outro comboio, ficando bastante ferido

Na estação de Bangú, hontem, registrou-se impressionante desastre.

O menor Joaquim, de 6 annos de edade, ia para a estação, pela mão de sua genitora, Maria Petronilha da Silva, moradora á rua Sul America nº 18.

Estando já parado o trem que deviam tomar, o menino, na ancia de o apanhar, quando iam atravessar a linha desprendeu-se de sua mãe e se poz a correr.

Exactamente nessa occasião, entrava o trem S. S.-3, de Mangaratiba, o que colheu a creança, produzindo-lhe contusões na cabeça e coxa direita.

Soccorrido pela Assistencia de Campo Grande, Joaquim ahi ficou em tratamento.

Serviço de recrutamento

Foram hontem feitas as seguintes alterações no serviço de recrutamento, por necessidade do serviço:

Exonerados os segundos tenentes da reserva convocados: Oscar da Silva, de delegado da J. A. M. de Arroio do meio (6ª C. R.);

Alcebiades Barbosa, de delegado da J. A. M. de Taquary (6ª C. R.);

Armando da Cunha Pinheiro, de delegado da 1ª zona da 16ª C. R.;

Wilson Mello, de delegado da 1ª zona da 16ª C. R.;

Transferidos os segundos tenentes da reserva convocados: Cid França e João Aguiar Mattos, de auxiliares das 1ª e 2ª secções para delegados das 7ª e 21ª zonas, tudo na 11ª C. R.; e Heli Cavalcante Gomes Coutinho, de delegado da 10ª zona para auxiliar da 2ª secção, tudo na 11ª C. R.;

Exonerados os segundos tenentes da reserva convocados: Ayres Baptista da Cunha, Alberico Appolonio da Silva Simões, Emilio Michel e Jorge Barcellos da Silva, dos cargos de delegados das J. A. M. dos municipios de Cachoeira, Santo Antonio da Patrulha, Jaguary e Gravatahy, respectivamente, tudo na 6ª C. R., todos mandados recolher ao corpo a que pertencem (7º R. I.);

Antonio Coelho e Henrique Chignati, dos cargos de delegados das J. A. M. de Ijuhy e Santa Victoria do Palmar, tudo na 6ª C. R., os quaes devem recolher-se ao corpo a que pertencem — (7º R. I.).

Transferencia de capitães medicos

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes capitães medicos:

Dr. Alvaro de Souza Gomes, do 26º B. C. para adjunto do S. S. da 7ª R. M.;

Dr. Julio da Costa Fernandes, do H. M. de Belém para o 26º B. C.;

Dr. Rubem de Cerqueira Lima, do H. M. da Bahia para o H. M. de Recife;

Dr. Aramis Taborda de Athayde, do 9º R. A. M. para o H. M. de Curityba;

Dr. Rubem de Mello Lopes, do H. M. de Florianopolis para adjunto do S. S. da 5ª R. M.;

Dr. Luiz Felippe de Alencastro, do H. M. de Cruz Alta para o H. M. de Porto Alegre;

Dr. Olyntho Flores, do H. M. de Santo Angelo para a Fabrica de Polvora de Estrella;

Dr. Abelardo Calmon de Oliveira, do A. G. R. J. para o H. C. E.;

Dr. Anastacio da Silva Monteiro, do 4º R. C. D. para a Polyclinica Militar; e,

Dr. Hugo Leal Dias da Polyclinica Militar para o 4º R. C. D.

Transferido para o Serviço de Fundos de Porto Alegre

Foi transferido da Escola de Intendencia para o Serviço de Fundos da 8ª Região no Rio Grande do Sul, o maor intendente Valerio Braza.

A Conferencia Imperial Britannica

A cooperação defensiva entre todos os paizes que compõem o Imperio

Londres, 15 (U. P.) — Foi divulgado o accordo feito entre todas as nações que compõem o Imperio Britannico, no sentido de cooperarem intensamente para a mutua defesa e de reforçarem os seus materiaes e recursos de guerra em vista da corrida armamentista que se verifica por todo o mundo, conforme resolução tomada, ha varios mezes, durante ás sessões da Conferencia Imperial.

O relatorio que vem de ser dado á publicidade, confirma os recentes entendimentos a respeito da conveniencia de ser feita a padronização integral de armas, munições e equipamentos por todos os territorios imperiaes de modo que cada paiz "possa assegurar com maior efficiencia a sua propria segurança e se preciso fôr, cooperar com os demais, com a possivel rapidez". O accordo fala, ainda, "das vantagens da cooperação abranger a reproducção e o fornecimento de munições e materias primas e toda a sorte de alimentos."

Lastimando, embora, o desenvolvimento do armamentismo em todo o mundo, o relatorio aponta as medidas que a Grã Bretanha e os Dominios devem tomar em sua propria defesa. Allude ao programma de rearmamento do Reino Unido, orçado em 2.500 milhões de libras esterlinas, e ao facto do Canadá ter reorganizado e modernizado a sua milicia motorizada, reforçando, tambem, as forças aereas e navaes. Descreve, a seguir, as bases da politica de defesa seguida pela Australia para "garantir o commercio maritimo do Imperio e defender-se contra "raids" e invasões", descrevendo o programma de defesa delineado.

O relatorio declara que tanto a Australia, como a Nova Zeelandia, insistiram na importancia de processar á cooperação inter-imperial de defesa. A Africa do Sul tem como contribuição principal "os preparativos que vem fazendo em tempo de paz no sentido de reunir todos os seus recursos industriaes, afim de poder fazer face ás necessidades em tempo de guerra."

O relatorio da Conferencia Imperial inclue, tambem, oito pontos, referentes ao accordo sobre a politica a seguir perante os negocios estrangeiros, como se segue:

1: — O objectivo principal de todos os compromissos do Imperio Britannico, é a preservação da paz.

2º — Determinar como base da politica do Imperio que nenhum paiz membro da Liga das Nações, use de seus armamentos para fins de aggressão.

3º — O desejo de fortalecer a influencia da Liga, augmentando-lhe o numero de membros e, ao mesmo tempo, estabelecer uma separação entre as obrigações impostas pelo convenio da Liga e as que se referem a tratados de paz.

4º — Serão devidamente acolhidas as delegações que apresentarem pactos regionaes, desde que estes apresentem uma contribuição para a paz e não collidam com o convenio da Liga.

5º — Accorda no desejo de ser concluido um pacto de não aggressão no Oceano Pacifico, entabolando as necessarias negociações.

6º — Expressa o desejo de ser feito o maior desarmamento possivel, reconhecendo, ao mesmo tempo, o dever do Imperio Britannico de tomar as medidas necessarias á sua defesa e segurança, bem como ao cumprimento das obrigações assumidas.

7º — Demonstra a intenção de continuar a cooperar e a consultar reciprocamente sobre a preservação da paz mundial.

8º — Salienta a disposição de cooperar com as demais nações no exame de difficuldades correntes, inclusive barreiras commerciaes e outros obstaculos ao desenvolvimento do commercio internacional e ao melhoramento do padrão de vida, em geral.

No final do plenario em que foram divulgados os accordos, foram pronunciados discursos encarecendo os desejos de paz manifestados durante a realização da Conferencia Imperial e o accordo geral sobre os pontos principaes.

Em seu discurso o sr. Neville Chamberlain, disse: — "O ponto essencial da nossa politica é o mesmo de sempre, por varias vezes repetido, sendo tambem o primeiro obectivo de todos os membros da Conferencia, isto é a manutenção da paz, e fazer com que desappareçam as causas que implicam no retardamento da confiança mundial. Pelas actas das sessões da Conferencia, demonstra-se sem sombra de duvida que em todas as questões de importancia, de que, em ultimo caso, depende o bem-estar geral, nós pensamos, sempre, do mesmo modo."

A situação politica

(Continuação da 2.ª pag.)

rico. Ainda hontem estiveram á rua Getulio das Neves o general José Pessôa, o deputado Noraldino Lima e deputado espiritosantense Francisco Gonçalves e o secretario da Agricultura do Espirito Santo. O general José Pessôa exprimiu seu enthusiasmo pela adopção da candidatura do companheiro dedicado de João Pessôa, e despediu-se do sr. José Americo, por ter de desempenhar nova commissão em Bello Horizonte. O leader mineiro combinou com o sr. José Americo sua partida domingo, para a capital mineira. Os dois representantes do Espirito Santo fizeram convite ao candidato, afim de tambem visitar aquelle Estado.

QUAESQUER QUE SEJAM AS CIRCUMSTANCIAS...

O prefeito municipal de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna, fez publica no *Diario Official* do Estado do Rio, sexta-feira ultima, um desmentido aos boatos que circulavam em torno de sua provavel demissão do cargo.

Aquella publicação, porém, longe de destruir os boatos, parece que contribuiu até para augmental-o.

Destarte, sabbado, á tarde, foi distribuido aos jornaes um extenso communicado que o *Correio da Manhã* publicou na secção politica de domingo.

Tal communicado, redigido em termos descortezes, provocou os mais escandalosos commentarios da opinião publica.

Deante dos acontecimentos, o governador Heitor Collet mandou chamar ao seu gabinete o commandante Miguelote Vianna, que ali compareceu, ante-hontem, ás 5 horas da noite, acompanhado do seu secretario, sr. Saturnino Cardoso de Castro e de dois officiaes de marinha.

Advertido pelo governador, o commandante Miguelote Vianna offereceu-lhe todas as explicações accentuando que não o animara o proposito de deprimir a sua respeitavel autoridade hierarchica.

E, depois de uma longa *démarche* que durou mais de tres horas, o prefeito de Nictheroy exhibiu ao governador um communicado-retratação, que deveria, uma vez divulgado pela imprensa, encerrar o incidente.

O governador Heitor Collet, sustentou ainda, que, tratando-se de um caso de fôro intimo, dar-lhe-ia solução definitiva uma hora depois.

Retirou-se, então, o prefeito de Nictheroy, com as pessoas que o acompanhavam.

Cerca de uma hora da madrugada de hontem, voltava ao palacio do Ingá o secretario do prefeito, trazendo a retratação do commandante Miguelote Vianna, que foi acceita pelo governador e distribuida aos jornaes, conforme foi divulgada pelo *Correio da Manhã*, em sua nota de ultima hora.

Acompanharam todas as *démarches* para a solução da crise politica provocada pelo prefeito de Nictheroy, o deputado federal, dr. Cezar Tinoco, deputados estaduaes Jayme Figueiredo, Mario Soares Filho, Guimarães, Ruy Almeida e o dr. ...

LIDO UM ARTIGO DO SENHOR COSTA REGO NA ASSEMBLÉA GAUCHA

Porto Alegre, 15 (Havas) — Esteve bastante animada a sessão de hontem da Assembléa Legislativa do Estado.

O primeiro a usar da palavra foi o sr. Francisco Corrêa, tendo-lhe respondido o sr. Xavier Rocha sobre o discurso daquelle quanto á situação da Brigada Militar.

Em seguida falou o sr. Oliverio de Deus que atacou o secretario da Educação e Saude Publica "pelo não cumprimento dos estatutos dos funccionarios publicos na parte referente ás vantagens que cabem ao professorado publico".

O orador estranhou que apezar de já decorridos varios mezes que o estatuto está em vigor "nenhuma das professoras tenha usufruido das vantagens que lhe foram concedidas pela Assembléa Legislativa".

O discurso do sr. Oliverio de Deus foi tambem fortemente apartado. Falou a seguir o sr. Moysés Velhinho, que leu um artigo do sr. Costa Rego.

Falou por fim o sr. Alexandre Rosas, que tratou das taxas immobiliarias e do imposto territorial.

O CONGRESSO DO P. S. D. DO CEARÁ

Fortaleza, 15 (Havas) — O Partido Social Democratico, no congresso que realizará hoje, deve annunciar sua attitude em face da successão presidencial.

A' 1 hora da tarde será realizada uma reunião preliminar, da qual sómente participará o commité executivo do partido. A' noite realizar-se-á o annunciado congresso no Cine-Theatro Majestic.

30.000 ELEITORES EM CAMPOS

Campos, 11 (Do correspondente) — O prefeito continúa arregimentando forças politicas districtaes em torno da candidatura do sr. José Americo, incentivando a qualificação eleitoral afim de que o municipio de Campos attinja o minimo de 30.000 eleitores, que deverão concorrer ás urnas para o pleito presidencial.

O SR. JEHOVAH SANTOS INDICADO PELO TRIANGULO

Araguary, 15 (Do correspondente) — A grande maioria dos municipios do Triangulo, apresentaram o nome do sr. Jehovah Santos, prefeito de Araguary, para integrar a commissão executiva do novo partido mineiro, representando o Triangulo, pela primeira vez, na alta politica do Estado.

PARA O INTERIOR O INTERVENTOR EM MATTO GROSSO

Cuyabá, 15 (Havas) — Partiu para o interior do Estado o interventor federal, capitão Ary Pires, acompanhado dos deputados Filogenio Muller e Ranzipho Fragelli Cesario. Amanhã, seguirá de avião o chefe de policia.

O SR. JURACY MAGALHÃES NÃO VEM

Bahia, 15 (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães, falando aos jornalistas, disse carecer de fundamento a noticia de que pretendesse viajar para o Rio.

A MESA DA ASSEMBLÉA DE GOYAZ

Cuyabá, 15 (Havas) — A Assembléa Legislativa elegeu a sua mesa, que ficou assim constituida: presidente, Estevão Alves Corrêa; vice-presidente, Nicolau Fragelli; primeiro, segundo, terceiro e quarto secretarios, respectivamente, os srs. Joaquim Cerqueira, Corsino Bouret, João Curvo e Caio Corrêa.

INAUGURADO, EM PORTO ALEGRE, O CENTRO CIVICO GETULIO VARGAS

O presidente da Republica recebeu um telegramma de Porto Alegre dando-lhe conhecimento da inauguração do Centro Civico Getulio Vargas, que se propoz prestigiar o seu governo e propagar a candidatura, do sr. José Americo, o coordenando a actuação dos demais centros já inaugurados no Estado, tendo sido eleita a seguinte directoria: presidente dr. Manoel Louzada; 1º vice-presidente dr. Fernando Lartigau; 2º vice, coronel Agenor Barcellos Feio; secretario dr. Carlos Avelino; 2º secretario professor Narciso Berlese; e secretario geral Oliveira Filho.

QUANDO IRA' A S. PAULO O SR. JOSÉ AMERICO

São Paulo, 15 (Havas) — O "Correio Paulistano" noticia que o sr. José Americo de Almeida deverá vir a São Paulo no dia 29, de julho proximo.

A UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA PEDIU SEU REGISTRO

Deu, hontem, entrada na secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral o pedido de registro, formulado pelo Partido União Democratica Brasileira e foi distribuido ao desembargador Collares Moreira. Este partido foi fundado em 10 de junho corrente, em uma das salas da Camara dos Deputados, devendo ser todo o Brasil o seu ambito. Foi eleita uma commissão executiva, composta dos srs. Octavio Mangabeira, João Carlos Machado e outros. Perante o Tribunal Superior será seu delegado o sr. Justo Rangel. O requerimento traz em primeiro logar a assignatura do sr. Armando de Salles.

SERA' A 20 A CORRIDA INTERNACIONAL DE BALÕES

Concorrerão cinco nações

Bruxellas, 15 (Associated Press) — No proximo dia 20 será dada a partida a 12 balões esphericos que, representando 5 nações, disputarão, este anno, a famosa taça Gordon Bennet em sua 5ª realização.

Provavelmente os Estados Unidos não se farão representar. A esse respeito, o sr. William Enyart, secretario da National Aeronautic Association, em Washington, já fez a devida communicação aos organizadores do certamen.

Serão concorrentes a Belgica, Allemanha, Polonia, França e a Suissa. As tres primeiras nações serão representadas por tres balões cada uma, a França por dois e a Suissa por um.

O "az" belga Ernest Demuyter, espera este anno repetir a façanha que praticou em 1936, com seu balão "Belgica", quando, deixando Varsovia, ponto de partida naquella época, foi aterrar, depois de mais de 80 horas, em Mjedlec, ao norte de Archangel, cobrindo a distancia total de 1.800 kilometros. O aerostato belga cobriu essa enorme distancia no tempo de 48 horas e 44 minutos.

Causou grande pezar a noticia de que os Estados Unidos não participarão da corrida deste anno pois os seus aeronautas já por tres vezes venceram essa importante prova.

Este anno, além da taça que dá a honra á prova serão adjudicadas aos vencedores mais duas, uma offerecida pelo ministro dos Transportes, sr. Jaspar e outra pelo general da aviação belga Isserantant.

As equipagens e os balões que vão concorrer esse anno são os seguintes:

Polonia — balão "Warsawa II" tripulado por F. Hynek; "Polonia II", A. Janus; a "L. O. P. P." tripulado por Z. Burzynski.

Allemanha — "Deutschland", Karl Goetze; "Sachsen", Kurt Shaeffer e "Kemnitz" tripulado por Richard Schutze.

Belgica — "Belgica" com E. Demuyter; "S. 11" com o capitão Thonnard e "Bruxelles", com Philip Quersin.

Suissa — "Zurich III" com Eric Tilgenkaup.

Os pilotos francezes serão os srs. J. M. Crombez e Ch. Dollfus, não se sabendo ainda os nomes dos aerostatos.

UM GRANDE TUMULTO NO THEATRO MUNICIPAL DE NICTHEROY

Quando o professor Clovis Bevilaqua ia fazer uma conferencia

A União Democratica Estudantil, havia marcado para hontem o inicio de uma série de conferencias de propaganda do regimen democratico, no Theatro Municipal de Nictheroy.

Para iniciar a série de conferencias, fôra convidado o jurisconsulto patricio, professor Clovis Bevilaqua, que falaria sobre a democracia.

Dada a autoridade do conferencista, o Theatro Municipal desde muito cedo ficou litteralmente repleto.

Mas antes do inicio da conferencia começaram a circular boatos de uma possivel perturbação da ordem, circumstancia que levou o 2º delegado auxiliar, dr. Coelho Gomes, que estava de plantão, a tomar providencias preventivas.

E, effectivamente, succedeu a confirmação dos boatos, manifestando-se um tumulto.

O dr. Coelho Gomes, scientificado da occurrencia, compareceu ao local, conseguindo dominar a situação.

Foram effectuadas varias prisões de elementos filiados ao integralismo, segundo declaram as autoridades policiaes.

Compareceu ao gabinete do 2º delegado auxiliar, o desembargador Pinho Junior, afim de se interessar pelos rapazes detidos.

O delegado que já os havia mandado recolher ao xadrez, profligando a conducta que haviam tido, mandou-os em paz, dispensando mesmo o registro dos seus nomes.

Serenados os animos, as autoridades policiaes redobraram as providencias para a manutenção da ordem, e a sessão promovida pela União Democratica Estudantil, proseguiu normalmente até ao final.

O dr. Leal Junior, chefe de policia, esteve no palacio do Ingá e forneceu ao governador Heitor Collet, informações detalhadas da occorrencia e das providencias tomadas, pelo 2º delegado auxiliar, dr. Coelho Gomes.

O deputado classista, sr. Lacerda Nogueira, pertencente ao integralismo, declarou ao governador, que a União Democratica Estudantil, promotora da conferencia,

OS REPAROS NA BASILICA DE S. PEDRO

Blocos de marmore cairam das columnas

Castel Gandolfo, 15 (U. P.) — Durante a audiencia que teve com o Papa minutos antes de reunir-se a Sagrada Congregação, o cardeal Pacelli communicou á Sua Santidade que iam já em progresso os reparos que estão sendo feitos na escadaria da Basilica de São Pedro.

Ha alguns dias, pesados blocos de marmore cairam de algumas das trinta enormes columnas. Os architectos teriam attribuido o facto a subitas mudanças de temperatura. A pericia revelou que em alguns casos, devido a uma deterioração propria do marmore, os andaimes collocados pelos operarios em torno ás columnas tinham originado a quéda de lascas. Nos ultimos annos foram reforçadas das cinco columnas em volta da sachristia e da Capella do Choro.

No actual caso, por causa do numero de columnas damnificadas, os reparos exigirão muito

ULTIMAS SPORTIVAS

O Brasil no certamen de Dallas

Amanhã, deixará o Rio, rumo aos Estados Unidos, a delegação athletica brasileira que vae competir no certamen internacional de Dallas.

A équipe nacional vem de soffrer uma modificação, em consequencia da impossibilidade de viajar o athleta Antonio Ginsfredt.

Dessa maneira, a delegação que representará na America do Norte o athletismo brasileiro, será a seguinte:

Chefe — Sylvio Padilha (65 metros sobre barreiras).

Membros — Marcio de Oliveira (salto em distancia).

Walter Hhedex (salto com vara).

Bento de Assis (60 metros rasos).

Antonio Damaso (200 e 400 metros).

Genesio Silva (marathona).

Tommy Farr venceu Walter Neusel por knock-out

Londres, 15 (Associated Press) — Cerca de quatorze mil pessoas assistiram hoje, em Harringay, ao encontro de box entre o peso-pesado Tommy Farr e o allemão Walter Neusel, da mesma categoria.

Farr conta apenas 23 annos e é natural do Paiz de Galles. Seu peso, ao subir ao "ring", era de 92 kilos, contra 93 kilos e 600 grammas do adversario. Com a sua victoria, os adeptos do box nas Ilhas Britannicas ficaram agora convencidos de que já têm, pela primeira vez em tantos annos, um astro de primeira grandeza para figurar entre os pesos-pesados do mundo.

Neusel foi ao sólo com um poderoso directo que o alcançou em plena mandibula. O pugilista allemão caiu sentado, e assim permaneceu até a contagem final do arbitro. Nos dois primeiros rounds, Farr tivera uma ligeira vantagem sobre seu contendor.

O allemão explicou a sua derrota dizendo que soffrera a ruptura de uma cartilagem do joelho direito, exactamente no local em que soffrera ha tempos uma forte contusão.

Com o resultado de hoje, já se fala abertamente na possibilidade de um encontro entre Farr e Schmelling, no proximo verão.

Rodrigues luta hoje em Cordoba

Buenos Aires, 15 (Havas) — Ficou resolvido que o campeão portuguez Antonio Rodrigues enfrentará, amanhã, em Cordoba, Jorge Azar.

No sabbado, realiza-se a partida revanche do chileno Antonio Fernandez com o hespanhol Ignacio Ara.

Brasilino regressará ao Rio

Buenos Aires, 15 (Havas) — O pugilista brasileiro Brasilino embarca a 18 do corrente, para o seu paiz, pelo "Neptunia".

O contrato estipulava duas pelejas com opção por outras duas. Houve negociações e chegou-se a accordo para indemnizar os empresarios em 5.000 pesos, pelo cancellamento do contrato.

E' possivel que, com a ida de Brasilino, se promova uma excursão de varios pugilistas argentinos ao Brasil.

A. T. W. A. — NOVOS GIGANTES AEREOS DA T. W. A.

A T. W. A. (Transcontinental & Western Airlines, Inc.) dos Estados Unidos, vae incorporar brevemente á sua frota aerea seis novos apparelhos gigantes, do typo acima illustrado, cujo custo global subirá a cerca de 35 mil contos de réis.

Estes enormes apparelhos serão construidos para voar á altura média de 6.600 metros e fender os ares na velocidade de 400 kilometros por hora, o que lhes permittiria, por exemplo, cobrir o percurso Rio de Janeiro-Pará, que hoje se completa em 16 ½ horas de vôo, em apenas, 10 horas.

A capacidade desses aviões será de 32 pessoas sentadas, nos vôos diurnos ou para 18 leitos e 8 poltronas, nos vôos nocturnos. O anno de 1936 foi o maior na historia da T. W. A. visto que durante elle foram realizados 14.400.000 kilometros de percurso ou 192.574.784 kilometros-passageiros!

Não só a T. W. A., mas tambem as demais grandes linhas de aviação dos Estados Unidos — Wyoming Airlines, Delta Lines, Pensylvania Central Airlines, Braniff Airways e Northwest Airways usam ha varios annos, com optimos resultados, tanto em funccionamento, com em economia, Texaco Airplane Oils, Texaco Marfak e Texaco Aviation Gasoline. No Brasil, a Panair e a V. A. S. P. tambem usam exclusivamente Texaco Aviation Gasoline.

OS SUPPOSTOS AMORES DA SRA. FONTANGES COM MUSSOLINI

O governo francez prohibiu a circulação dos folhetos

Paris, 15 (U. P.) — O governo prohibiu que sejam vendidos nas bancas de jornaes os folhetos semanaes em que a senhora Magda de Fontanges historia o seu supposto romance de amor com o sr. Mussolini. A série de folhetos foi precedida de grande publicidade e começou a circular ha uma semana, dando motivo a que a embaixada italiana e as autoridades de Roma formulassem objecções a respeito, do que resultou a prohibição de venda nas bancas, sem comtudo ter sido ordenada a apprehensão da edição.

O sr. Jacques Kessel, famoso escriptor e publicista francez, disse a proposito que as confissões da senhora Fontanges deram motivo a que a opinião dos juristas considerasse illegal a attitude do governo, e ameaçou espalhar pela cidade grandes cartazes accusando o governo de "Estar ás ordens de Mussolini", a menos que a venda da proxima edição, contendo a terceira parte da historia, seja autorizada a circular, na proxima terça-feira.

O sr. Alfieri, ministro da Propaganda da Italia, encontra-se presentemente em Paris. Circulou o boato de que a vinda do ministro italiano relaciona-se com o caso, de vez que elle mencionou directamente a historia escripta pela senhora Magda. Ella está escrevendo na prisão onde aguarda julgamento por ter tentado assassinar o sr. De Chambrun, antigo embaixador da França em Roma.

Fallecimento no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde estava internado desde o dia 12 do corrente, falleceu na noite de hontem, o carregador Arthur Mendes, morador á rua Vinte e Um, 40, na Parada de Lucas. O infeliz foi colhido por um auto, tendo soffrido fractura do craneo.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tambem em S. Paulo agia o falso principe

São Paulo, 15 (Havas) — O "Diario da Noite" publica hoje uma reportagem comprovando que o supposto principe Dadiani esteve em São Paulo, onde dava o nome de João Chomsky. Nessa occasião, dizendo-se medico e ex-combatente da Grande Guerra, trabalhou nas officinas de fundição de uma fabrica de ferro em São Caetano. Costumava ostentar condecorações que dizia ter recebido do governo inglez, inclusive a Victoria Cross. Depois de trabalhar durante seis semanas na referida fabrica, desappareceu mysteriosamente em junho de 1936. Foi então apurado que o pretenso João Chomsky tinha furtado materiaes da fundição avaliados em 16 contos. A policia saiu-lhe ao encalço mas não póde mais descobril-o.

Apparece uma praga no trigo

Um insecto que faz seccar a planta

Montevidéo, 15 (U. P.) — Os fazendeiros do Departamento de Florida estão dominados pelo panico causado com o apparecimento de um insecto desconhecido, muito menor do que o mosquito que se adhere ás hastes do trigo, e a da cevada, absorvendo-lhes a seiva, do que resulta a destruição, no espaço de um dia ou de poucas horas, de plantações inteiras. O insecto reproduz-se em quantidades fantasticas.

A sociedade local dos productores enviou, com urgencia, um delegado a Montevidéo, afim de conferenciar sobre o flagello com as autoridades.

Principio de incendio nas Laranjeiras

Os bombeiros do Cattete, já tarde da noite, receberam aviso de incendio na rua Cosme Velho, 270.

O material seguiu sob o commando do tenente Loureiro, tendo ficado a cargo do aspirante João Vieira o serviço de manobras dagua.

No predio referido, residencia do sr. Manoel Pereira Magalhães, se manifestara um principio de incendio, em consequencia dum curto-circuito.

Os bombeiros em pouco tempo conseguiram apagar as chammas em inicio.

O commissario Pompeu Chaves, do 4º districto, esteve no local.

A VISITA DO MINISTRO SOUZA COSTA AOS ESTADOS UNIDOS

Uma conferencia do sr Oswaldo Aranha com o sub-secretario do Departamento do Estado

Washington, 15 (U. P.) — O embaixador Oswaldo Aranha conferenciou com o sr. Sumner Welles, sub-secretario do Departamento do Estado, pelo espaço de uma hora, e falando, depois, aos representantes da imprensa, referiu-se á proxima visita do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, que vem lançar as bases para a discussão de varias questões financeiras e commerciaes relevantes para ambos os paizes.

Quanto á conferencia que vinha de realizar, disse o embaixador Aranha, não ter sido discutido qualquer assumpto com objectivos especiaes.

O embaixador Regis de Oliveira e senhora almoçaram com os soberanos britannicos

Londres, 15 (Havas) — O embaixador do Brasil e a senhora Regis de Oliveira assistiram ás corridas de Ascot e almoçaram com os soberanos, na tribuna real.

CHRONICA ESPIRITA

AS LUTAS DO PRESENTE — ESTRADAS PARA A FRATERNIDADE DO FUTURO

Unanimes são os espiritos esclarecidos que opinam que só o espirito democratico póde, com o tempo, trazer a felicidade ao mundo.

Nenhuma tyrania póde perdurar por muito tempo em paiz algum. Vemos os exemplos de revolta na propria Russia, que pretendia, com o seu já desmantelado communismo, dar a felicidade ao povo sem conseguil-o. Nem o conseguirá o fascismo, porque a Terra é ainda um mundo de expiação e prova e a ella voltam, *reencarnam*, espiritos dos criminosos de toda especie do passado e do presente, para purgar, expiar os seus crimes e evoluir moralmente.

Publicamos hoje mais uma mensagem do Além, de um espirito esclarecido e que na Terra foi um estadista de escol. Mensagem recebida pelo medium Francisco C. Xavier em 9 deste mez:

"Longe do scenario mundano, a serenidade da distancia enche-nos o espirito de uma grandiosa comprehensão, acerca dos problemas angustiosos da Terra.

Os impositivos de egualdade, em frente da morte, eliminam em nosso intimo todo o exclusivismo pessoal, afim de que vejamos, plenamente, com todos os caracteristicos de sua pequenez, o ambiente de nossa personalidade terrestre em communhão com as coisas que lhe eram pertinente ahi no mundo. Sómente assim, nasce em nosso pensamento uma perfeita isenção de animo para effectuar essa auto-analyse que nos deixa perplexos, em face de nossas profundas desillusões.

Quem se acha no mundo póde ainda guardar no cerebro os mais deploraveis enganos. O somno da carne póde transformar as intelligencias mais lucidas em somnambulos da vida, victimados pelas allucinações mais extranhas. Quem se encontra, porém, no mundo da Verdade, póde, de espirito desperto, apreciar as futilidades da existencia terrestre, lamentando o tempo perdido, no labor da vaidade e da incomprehensão.

Vivi, na Europa, as minhas derradeiras experiencias e pude ahi vislumbrar os erros lamentaveis, em que se empenham quasi todos os politicos do Velho Mundo que, guardando a triste herança psychica daquelles que nos serviram de antepassados, não prescindem do sentimento de regionalismo e de ambições imperialistas. Militando na politica portugueza, na sua phase de experimentação republicana, conheci todas as difficuldades para que se trouxesse á luz das administrações um principio mais puro, em materia de paz constructiva e duradoura.

Ainda agora, a actualidade leva os gabinetes ás mais sérias reflexões, no exame dos futuros movimentos armados.

Dentro da corrida armamentista e dos desvios politicos dos ultimos tempos, em vista das experiencias do governo após a guerra, temos na Hespanha dilacerada a primeira grande victima da confusão destruidora. No seu solo, forrado de sangue e de cadaveres, lutam facções de quasi todos os paizes europeus, disputando a primazia de um principio extremista, não obstante o pacto de não-intervenção, nascidos dos accordos franco-britannicos. Sedentos de triumpho, os elementos da direita e da esquerda jogam, no grande tablado, a sorte de suas ideologias politicas dos tempos modernos.

Qual a fórma mais adaptavel de governo? o communismo? o fascismo? nenhum delles. Ambos esses principios exterminaram nos paizes que lhes deram origem toda a possibilidade de reacção e de iniciativa individual.

Em virtude da heterogeneidade dos gráos da posição evolutiva dos homens, o estado totalitario está muito longe de ser realizado, como expressão de felicidade humana, como os espiritos que sonharam na anarchia a instituição do auto-governo para o individuo, por muitos seculos, serão encarados como utopistas, em materia de politica e sociologia.

Toda a cultura moderna terá de estudar as possibilidades dos principios democraticos, para a reconstrucção dos systemas sociaes da actualidade, afim de que se attinja a uma formula de principios republicanos applicados.

A Europa, observa Roosevelt, esperando de sua actuação a palavra orientadora. As democracias da America constituem, de facto, a esperança do porvir, porque o menos arguto dos observadodores comprehenderá que o Velho Mundo se conserva ás portas do novo grande conflicto que lhe roubará todo o sentido na questão da supremacia continental. Se esse grande castello de cartas da politica européa ainda não foi violentamente destruido pelos movimentos internacionaes, deve-se o facto ao instincto de serenidade da Inglaterra, em face dos acontecimentos. Os inglezes comprehenderam antecipadamente que a Allemanha não se conformaria na situação de um vencido; adivinharam que a Prussia, orgulhosa de sua hegemonia no continente esperaria o concurso do tempo para rasgar todos os tratados de Versailles. Prevendo os acontecimentos, collocaram com a sua influencia o nacionalismo polonez, entre a Allemanha e a Russia, difficultando a possibilidade de attrictos immediatos no futuro. Por sua vez, o III Reich teme, agora a primeira cartada, sem a certeza do apoio britannico ás suas pretenções; comprehendeu que, em 1914, talvez Guilhermo II não tocasse o clarim nefasto, reunindo os povos para a guerra, se soubesse prévlamente que a politica ingleza lhe seria hostil, no grande conflicto. Hitler comprehendendo a situação e é para aplainar semelhantes difficuldades que o mais sagaz dos seus embaixadores permanece junto dos gabinetes de Londres.

Apezar de tudo, o fermento da guerra vae levando toda a massa.

De um lado é o pacto franco-russo, com as sympathias do imperio britannico e de paizes respeitaveis como a Tchecoslovaquia; de outro, é a união italo-allemã, com o apoio de alguns paizes do Danubio, sem contarmos com os olhos vigilantes do dragão japonez, espiando da Asia as movimentações do Occidente.

O que se deve lamentar, sinceramente, são as experiencias extremistas que, na Europa, vão conduzindo grande parte da humanidade ao desfiladeiro fatal.

Os systemas totalitarios de governo, da actualidade, são simples utopias na solução do problema da paz e da felicidade humana e representam, com os seus dictadores theatraes, um perfeito retrocesso da evolução moral dos povos. Consideramos, porém, que nesse panorama entristecedor, a democracia vem preparando a reserva de todo o seu espirito combativo, para conduzir a alma collectiva dos povos ao perfeito socialismo christão.

Todavia, dentro das amarguras da luta moderna e na perspectiva dos flagellos da guerra, com todo o seu immenso cortejo de miserias e degradações, para quem poderemos appellar, dentro das instituições do mundo? para a civilização? mas nada existe ainda de mais pragmatico que o conceito de civilização no orbe terrestre.

Condemnou-se ultimamente o procedimento das administrações politicas da Abyssinia, quanto á crueldade e selvageria das penas de morte; a pretexto de civilização praticou-se a lamentavel aventura da sua conquista. Mas, os paizes considerados paradigmas do progresso cultural repousam sobre identicos processos. Na França, mata-se pela guilhotina, na Allemanha, ainda actualmente, processa-se a pena de morte pela decapitação com o machado, na America do Norte, conhece-se a cadeira electrica, quando a victima não desapparece pelos supplicios da lei de Lynch e outros paizes super-civilizados e *christãos* adoptam os processos da força. Na China, que conta mais de vinte mil annos de evolução politica, ordena-se a morte lenta, através de martyrios, junto dos quaes os tormentos da Inquisição seriam excessivamente piedosos. Semelhantes factos corroboram a theoria, segundo a qual o mundo ainda não se christianizou, não obstante o Christo haver trazido a sua lei de amor para os homens, ha quasi dois millenios.

Esperemos, comtudo, os tempos mais felizes. Mas, em materia de politica, ninguem duvide de que o mundo, com todos os milhões de homens militarizados que apoiam os dictadores dos tempos que correm, caminha para a formula politica da fraternidade. Essa formula não se encontra ainda, nem na Russia, nem na Italia. Em ambas, o que existe actualmente, é o espirito de tyrannia politica e de desmedida ambição.

A cultura moderna terá de caminhar para o principio da solidariedade humana e para a affirmação do valor individual, dentro das collectividades. Fóra disso, é a incomprehensão e o experimentalismo nefasto que tentarão fazer do mundo um cháos de ruina e de sangue, do qual temos na Hespanha moderna uma miniatura convincente e elucidativa.

Caminhemos para a fraternidade e estaremos no roteiro certo do nosso futuro espiritual. — *Antonio José de Almeida.*"

Fred. Figner

MERCADOS ESTRANGEIROS

O mercado de titulos fechou em alta

Nova York, 15 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje em alta.

Os titulos funccionaram em condições irregulares, descendo os do governo norte-americano.

Foram vendidas 930.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a $.93.94.

O mercado de cereaes mostrou certa actividade melhorando as cotações dos principaes grãos.

O algodão registrou diversos preços entre o de encerramento de hontem e quatro pontos mais alto, devido ao movimento de cobertura. Depois perdeu grande parte das vantagens e na ultima hora registrou-se certa reacção devido á falta de vendedores embora subsistisse a procura.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

(Fornecidas pela United Press)

(EM 15 DE JUNHO DE 1937)

STOCK EXCHANGE

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chimical	219,50	217
American Can	90,75	92,50
American Foreign Power	6,75	6,75
American Metals	44,75	45,25
American Radiator	19,87	19,75
American Smelting and Refining	85	83,12
American Tel And Teleg.	165	162,87
American Tobacco "B"	76	74,50
American Woolen	8,37	8,12
Anaconda Copper	50,75	50,12
Andes Copper	—	20,24
Armour Delaware Pref.	108,50	—
Armour Illinois Prior "A"	10,75	10,87
Armour Illinois Prior "P"	—	—
Atlantic Refining	27,87	28
Atlas Corporation	15,12	15,12
Bendix Aviotion	19,25	19
Bethlehem Steil	80,12	78,75
Canadian Pacific	13,12	12,87
Chase Treshing Machine	164	160
Cerro de Pasco	63	63
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	101,87	102
Columbia Gaz Electric	10,50	10,50
Consolidaded Gaz of New York	32,62	32
Continental Can	51	51,25
Cuban American Sugar	8,12	8
Corn Products	58,50	58,75
Dupont de Neumors	152	150
Eastman Kodack	170,25	167,50
Electric Power and Light	15	14,50
Geenral Electric	50,87	50,37
General Foods	36,87	36,50
General Motors	50,12	48,87
Gillete Safety Razor	14,50	14,25
Goodyer Rubber	38,50	37,87
Hudson Motors	15,12	14,50
International Business Machines	147,50	146,50
International Harvester	106	104
International Nickel	56,87	57,50
International Tel. and Teleg.	10,75	10,62
Kennecott Copper	54,75	54,12
Kroger Grogery	18,62	18,12
Lambert Corp	19,75	19,25
Lehman Corp	37,50	37,25
Loew Ins.	77	75
Lone Star Ciment	55	53,50
Montgomery Ward	52,25	50,87
National Cash Register	32,75	32
National Lead C.°	32,75	31,75
New York Central	40,50	39,62
North American Corporation	22,75	22,87
Otis Elevator	39	37,75
Pacific Gaz Electric	29	28,75
Paramount Pictures	18,12	17
Patino Mines	15,25	15
Pennsylvania Railroad	38	38,50
Public Service of New Jersey	37	37,50
Radio Corporation	8,12	8
Standard Brands	12,25	12,12
Standard Oil of California	40,37	40
Standard Oil of Indianna	42	41,12
Standard Oil of New Jersey	63,62	65,12
Socconny Vaccun	18,75	18,37
Swift International	30,25	30
Texas Corporation	57	57
Texas Gulf Sulphur	34,75	34,50
Union Carbide	97	96,12
Union Pacific	134	136
United Aircraft	24,62	24,25
United Fruit	79,50	78,75
United Gaz Improvement	11,62	11,12
U. S. Leather	8,75	8,37
U. S. Smel. and Refining	84	84
U. S. Steel	95,62	94,87
Warner Brothers	12,75	12,50
Warner Bross	8	7,50
Westinghouse Electric	138	134,25
Woolworth	46	45
N. K. T. P. F.	24,25	24
Swift And C.°	22,62	22,62
CLUB:		
American Gaz Electric	29,50	28,50
Brasilian Traction	23,50	23,50
Electric Bond and Share	14,62	14,37
Niagara Hudson and Power	10,37	10
Pan American Airways	62,12	63
United Gaz	8,37	8,25
BANCOS:		
Bankers Trust	65,50	65
Chase National Bank of Boston	48,50	48
First National Bank of New York	48,50	50,25
National City Bank of New York	41,50	41
Royal Bank of Canadá	205	205
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	38,50	38,50
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1926-57	38,12	38
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-57	38,50	38,50
Rio Grande do Sul 6 % 1968	25,37	24
Municipalidade São Paulo 8 % 1952	—	—
Municipalidade Rio de Janeiro 6 ½ % 1953	24,75	24
BONDS:		
Emprestimos Reino da Italia 7 %	87	87
Brasil Federal 8 % 1941	44,75	44
Rio Grande do Sul 8 % 1946	30	—
Titulos Estado de São Paulo 6 ½ % 1957	—	26,50
Titulos Estado de São Paulo 8 % 1940	95,2 5	95,25
Titulos Estado de São Paulo 8 % 1956	—	31,50
Titulos Estado de São Paulo 7 % 1957	28	—
Bonus Minas Geraes 6 ½ % 1959	26,37	25,25
Bonus Minas Geraes 6 ½ % 1958	—	26,50
Bonus Prov. Buenos Aires	81,12	81,25

O café em baixa

Nova York, 15 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
Rio, typo 7, á vista	9,37	9,37
Santos, typo 7, á vista	11,75	11,75
Colombia Medellin Excelsior	12,62	12,62
Rio, typo 7, para entrega em julho	7,22	7,30
Rio, typo 7, para entrega em setembro	7,10	7,13
Santos, typo 4, para entrega em julho	10,95	10,99
Santos, typo 4, para entrega em setembro	10,59	10,57
Havre, mercado de café, para entrega em julho	231,75	236,50
Cacáo, para entrega em julho	7,18	7,13
Cacáo, para entrega em setembro	7,30	7,26
Assucar, contracto numero 3, para entrega em julho	2,48	2,47
Assucar, contracto numero 3, para entrega em setembro	2,51	2,51

O auto chocou-se com o bonde

O auto de praça n. 14.707, dirigido por seu proprietario, o chauffeur Augusto de Oliveira, estava hontem, á noite, parado junto ao meio fio, na rua Senador Dantas, quando, repentinamente, se poz em movimento. Aconteceu que, nesse instante, por ali passava o bonde n. 114, linha "General Osorio", dirigido pelo motorneiro regulamento 7.129, indo o auto chocar-se contra o bonde. Da collisão resultaram pequenas avarias no carro 14.707. O chauffeur e o motorneiro foram levados á delegacia do 4° districto e ali apresentados ao commissario de dia.

Accusações contra dois estabelecimentos bancarios de Nictheroy

Foi entregue hontem ao Syndicato dos Bancarios desta capital, uma queixa contra os Bancos Mercantil e de Nictheroy, accusados de obrigarem os seus empregados a longos serões, com violação das leis trabalhistas.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA COSME VELHO

Os Bombeiros por sua estação do Catte, correram, hontem, para á rua Cosme Velho, 270, onde se manifestara um começo de incendio. O material logo tornou á estação. Motivara o facto um excesso de fuligem na chaminé.

O processo foi annullado pelo juiz da 1ª vara federal

O Departamento Nacional do Trabalho, por um de seus procuradores propoz, na 1ª vara federal uma acção executiva contra J. Santos & Cia., para cobrança da quantia de 2:750$000, a que foi condemnado por uma das partes, em face de reclamação apresentada por José Ferreira.

Feita a penhora, foi esta embargada pela executada, e o juiz, por sentença de hontem, annullou todo o processo.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO E. DO RIO

Installação de sua nova séde

Já está definitivamente installado na sua nova séde, no amplo e confortavel predio á rua Visconde do Rio Branco n. 511, proximo á estação de barcas, em Nictheroy, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.

A acção era improcedente

O procuradoria geral do Trabalho propoz, na 2ª vara federal, uma acção executiva contra o sr. Vital Ramos de Castro, para cobrança da quantia de 2:250$ a que fôra condemnado pela 2ª junta de conciliação, em virtude de reclamação apresentada pelo sr. Manoel Firmino de Lima. Feita a penhora, foi ella embargada e o juiz federal Victor Manoel de Freitas, por sentença de hontem, julgou improcedente a acção e provados os embargos.

A empresa foi condemnada em duas execuções

Contra a Empresa Internacional de Transportes foram propostas, na 2ª vara federal, duas execuções. A primeira para cobrança da quantia de 1:250$, em face de reclamação julgada procedente e apresentada por Jacob Weinstein, e a segunda para cobrança da quantia de 1:170$, em face de re- Vieira. O juiz, por sentenças de hontem, julgou subsistente a penhora, na primeira e na segunda, improcedente os embargos.

FOI CONDEMNADO POR INFRACÇÃO

E vae pagar 2:500$000

A Fazenda Nacional, na 1ª vara federal, propoz executivo fiscal contra José Pinto de Azevedo Junior, para cobrança da quantia de 2:500$, a que foi condemnado, por infracção do art. 78, do regulamento approvado pelo decreto 14.648.

O juiz, por sentença de hontem, julgou subsistente a penhora e improcedentes os embargos.

PODER LEGISLATIVO

(Continuação da 4.ª pag.)

Commissão de Coordenação de Poderes.

Foi designado o sr. Alcantara Machado.

*

O sr. Alcantara Machado apresentou um projecto concedendo á A. P. I. 200:000$000 para a construcção da Casa do Jornalista, de São Paulo.

*

Presidida pelo sr. Thomaz Lobo, presentes os srs. Ribeiro Junqueira, João Villas Bôas, Alcantara Machado, Flavio Guimarães e Mario Caiado, reuniu-se a Commissão de Coordenação de Poderes, deixando de comparecer o sr. Macedo Soares.

Foi lida e approvada, sem observações, a acta da reunião precedente.

O sr. João Villas Bôas, manifestando-se de pleno accordo com o ponto de vista anteriormente exposto pelo presidente, apresentou parecer opinando pelo archivamento da representação n. 62, de 1936, em que magistrados do Estado de São Paulo reclamam contra a cobrança, pela União, de imposto de renda sobre seus vencimentos. Desse parecer pediu e obteve vista o sr. Alcantara Machado.

Foi assignado parecer do sr. Mario Caiado no sentido de ser archivada a representação n. 18, de 1937, de Oswaldo Neves de Oliveira, tabellião substituto da cidade de Florianopolis, solicitando que o Senado declare se constituem bi-tributação a cobrança do sello federal de Educação e Saude, e a do sello de Saude, instituida no Estado de Santa Catharina.

Foram feitas as seguintes distribuições:

Ao sr. Flavio Guimarães a representação n. 24, de 1937, da Companhia Cacaueira da Bahia, pedindo o pronunciamento do Senado relativamente á cobrança simultanea, pelo municipio e pela União, do imposto de renda sobre immoveis e do de renda cedular de immoveis ruraes, afim de que seja determinada a prevalencia de um desses tributos;

— Ao sr. Alcantara Machado (com informações prestadas pelos Ministerios da Guerra e da Educação) a representação n. 1, de 1937, de paes de alumnos dos collegios militares, solicitando providencias no sentido de ser revogada a ordem do Estado-Maior do Exercito que não permitte a simples transferencia, sem concurso, para a Escola Militar, dos alumnos que concluirem seus estudos sob a vigencia do regulamento de 1929;

— o sr. Ribeiro Junqueira (com informações do Ministerio da Educação) a representação n. 87, de 1936, do Centro dos Inspectores Federaes do Ensino Secundario, solicitando a revogação de actos emanados de autoridades administrativas e que, segundo allega, são eivados de abuso de poder e praticados contra a lei expressa;

— Ao sr. João Villas Bôas (com informações do governador do Paraná) o officio n. 167, de 1936, do mesmo governador, submettendo ao Senado o processo de revalidação de direito, referente ás terras do Ivahy e requerida pela Sociedade Colonizadora Paraná Ltda.

Os que estiveram, hontem, no Ministerio da Justiça

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Justiça, uma commissão feminina, composta das senhoras Othero Ribeiro, Rollemberg e França Reis, que foram agradecer ao sr. J. C. de Macedo Soares a liberdade concedida aos presos politicos e a visita que fez ás Casas de Detenção e Correcção. Tambem esteve no gabinete do ministro uma commissão do Syndicato dos Maritimos, chefiada pelo sr. Leonel Marques, presidente da União dos Maritimos.

O ministro recebeu, ainda, as seguintes pessoas: dr. Carlos Olyntho Braga, procurador geral da Republica, acompanhado dos procuradores Luiz Galoti, Alfredo Machado Guimarães, Themistocles Cavalcanti e almirante Alvaro de Vasconcellos; senadores Waldomiro Magalhães e Godofredo Vianna, deputado Cesar Vergueiro, Damas Ortiz e Levi Carneiro, ministro Hildebrando Accioly, secretario geral do Itamaraty e sr. Mario Azevedo, presidente da Associação Commercial de São Paulo.

"O Globo Juvenil"

Já está circulando o primeiro numero de "O Globo Juvenil", fartamente illustado e com abundante collaboração escolhida e interessante.

A nova publicação, que era esperada com anciedade, correspondeu absolutamente á espectativa.

Obteve livramento condicional

Sylvio Serra foi em tempos processado na 2ª vara federal, accusado de responsavel por um desfalque occorrido na Thesouraria da Directoria Nacional de Educação, como encarregado que era de recolher a taxa cinematographica. Tendo cumprido já dois terços da pena, pediu livramento condicional, havendo o Conselho Penitenciario dado parecer favoravel.

O juiz da 2ª vara federal, por sentença de hontem, concedeu o livramento pedido.

Continuam os trabalhos da Conferencia de Radiocommunicações

Reuniu-se, hontem, no salão de conferencia do Itamaraty, o subcomité technico do certamen da 2ª Conferencia Sul-Americana de Radiocommunicações, afim de continuar os seus trabalhos sobre frequencias.

Ao meio-dia, sairam os delegados com destino ás Paineiras, onde lhes foi offerecido um almoço ao fim do qual falou o sr. Fernando Mendes de Almeida em nome do presidente da Conferencia, ministro Fonseca Hermes, cujo comparecimento não foi possivel. Respondeu o dr. German Chaves, delegado da Bolivia, agradecendo a hospitalidade brasileira.

A's 4 horas voltaram todos os delegados, afim de retomarem os trabalhos iniciados pela manhã, prolongando-se os mesmos até altas horas da noite.

REALIZARAM-SE HONTEM AS EXEQUIAS DO EMBAIXADOR VICTOR MAURTUA

Officiou o nuncio apostolico O. Aloisi Masella

Realizaram-se hontem, ás 11 horas, na egreja da Candelaria, as solennes exequias por alma do embaixador do Perú no Rio de Janeiro, sr. Victor Maurtua.

O grande templo da Candelaria achava-se repleto, vendo-se na assistencia o mundo official e o corpo diplomatico aqui acreditado, além de numerosas pessoas da nossa sociedade amigos da familia Maurtua.

No côro fez-se ouvir uma orchestra dirigida pelo padre Norberto.

O presidente da Republica fez-se representar no officio religioso pelo general Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete militar.

Nas Commissões da Camara dos Deputados

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados continúa a trabalhar. Ainda hontem reuniu-se.

O sr. João Simplicio relatou um projecto da Commissão Executiva, dispondo sobre despesas da secretaria da Camara. Concluiu apresentando um substitutivo, accentuando que se visava, com o projecto, regularizar o pagamento do pessoal extranumerario que vinha sendo feito por dotação material. O sr. Carlos Luz tambem leu parecer, concluindo por projecto, dando o credito de 20.000:000$000, supplementar a verbas do orçamento da Viação, para attender ás subvenções do Lloyd. Finalmente, foram assignados os pareceres: do sr. Pedro Firmeza, favoravel ao projecto abrindo credito para a commemoração do Collegio Pedro II; do sr. Samuel Duarte, com projecto, de accordo com mensagem, dando autorização para acquisição de um terreno em Campo Grande, Matto Grosso, para nelle construir a séde da 22ª circumscripção de recrutamento; contrario ao projecto extendendo aos alumnos do curso de medicos veterinarios do Exercito os direitos e vantagens conferidos aos cadetes da Escola Militar; contrario ao projecto permittindo aos officiaes de terra e mar aperfeiçoem os seus conhecimentos profissionaes no estrangeiro; e contrario a emenda ao projecto mantendo no anno de 1937 a isenção de requisito de edade, para matricula no curso de Intendencia do Exercito.

Na de Justiça

Esta commissão tem agora logrado numero, para se reunir. Comtudo, suas sessões são dissipadas no debate interminavel do parecer do sr. Waldemar Ferreira sobre as emendas ao projecto que institue a justiça do trabalho.

Uma victima dos autos hospitalizada

Foi internada no H. P. S. Anna Maria Luiza, de 25 annos, domestica, residente á rua Senador Pompeu, 4, em consequencia do atropelamento na rua Anna Nery. O chauffeur fugiu. A victima soffreu fractura do craneo.

CORREIO SPORTIVO

NATAÇÃO

A TURMA COMPLEMENTAR LEVANTOU A COMPETIÇÃO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Aloysio Lage appareceu em nado de costas

Transcorreu renhida e muito animada, a competição de natação que o Directorio Academico da Escola Polytechnica levou a effeito ante-hontem, na piscina do C. R. Botafogo.

Esse certamen que faz parte do seu calendario annual, foi realizado em homenagem á imprensa sportiva carioca, que foi saudada com enthusiasmo em varias occasiões pelos futuros engenheiros.

Alguns pareos forneceram bons resultados, mas outros não deram o que delle se esperava, pois é natural o afastamento dos treinos de muitos concorrentes, pela estação que atravessamos, entretanto, realizando o seu concurso nesta época o D. A. deu prova que está em actividade, procurando manter a forma dos seus elementos para futuras reuniões de maior expressão.

De certamen, saiu vencedor a excellente Turma Complementar, que derrotou os veteranos, por boa margem de pontos.

Aliás, a sua victoria já era esperada pelos bons elementos que a integram, como se verá adeante.

A direcção do concurso esteve boa, e as provas offereceram estes finaes:

1ª prova — 100 metros de costas — Qualquer classe.
1º logar — Hugo Uruguay (com.) — 1'20"6. (Record da Escola).
2º — Aloysio Lage (1º an.) — 1'35"2.

2ª prova — 100 metros de peito — Qualquer classe.
1º logar — Luiz Kastrup (com.) 1'31"2.
2º logar — Romeu Sauer (2º anno) — 1'40".

3ª prova — 25 metros livres — "afogados".
1º logar — José Carlos Coelho (comp.) — 15"8.
2º logar — Victor Santos (3º anno).
3º logar — Armando Soares (1º anno).

4ª prova — 50 metros de costas — Principiantes.
1º logar — Pedro de Castro (1º anno) — 43"0.
2º logar — Samuel de Oliveira (comp.) — 44"2.
3º logar — Claudio Moraes (4º).

5ª prova — "Dr. Othon Henry Leonardos" — 100 metros livre — Qualquer classe.
1º logar — Haroldo Rodrigues (1º anno) — 1'06". (Novo record da Escola).
2º logar — José Luiz Vieira de Castro (5º anno) — 1'24".

6ª prova — 25 metros de peito — "afogados".
1º logar — Netto Machado (comp.) — 17"0. (Record de classe).
2º logar — Fredy Sauer (comp.) — 19"0.

7ª prova — 100 metros livre — "Novos".
1º — Carlos Luiz Piati (2º) — 1'24"8.
2º logar — Antonio Meira (comp.) — 1'26"0.
3º logar — Pedro Morand (3º) — 1'40"0.
4º logar — Armando Soares (1º).
5º logar — Paulo Moura (3º).

8ª prova — 200 metros de costas — Qualquer classe.
1º logar — Hugo Uruguay (comp.) — 3'27"2. Record da Escola.
2º logar — Aloysio Lage (1º) — 3'43"2.

9ª prova — 50 metros de peito — Principiantes.
1º logar — Fredy Sauer (comp.) — 45"2. Record da Escola.
2º logar — Victor Santos (3º) — 48"4.
3º logar — Ant. José Rabello (comp.).
4º logar — Raul Thuin (1º).
5º logar — Paulo Moura.

10ª prova — 25 metros de costas — "afogados".
1º logar — Samuel de Oliveira (comp.) — 19"8. Record de classe.
2º logar — Alfredo Osorio (2º) — 20"4.
3º logar — José Coelho (comp.) — 21"5.

11ª prova — (Prova classica campeonato da escola). — 400 metros nado livre — Principiantes.
1º logar — Aloysio Lage (1º) 6'11"8.
2º logar — José Luiz Vieira de Castro (5º) 7'26".
3º logar — Romeu Sauer (2º) — 7'27".

12ª prova "Dr. Domingos José da Silva Cunha" — 100 metros nado de peito — Novos.
1º logar — Fredy Sauer (comp.) — 1'16"0.
2º logar — Victor Santos (3º) — 1'36"0.
3º — Raul Thuin (3º) — 3'12"0.
4º logar — Pedro Morand (3º) — 2'28"0.

13ª prova "Correio da Manhã" — 50 metros nado livre — Principiantes.
1º logar — Samuel de Oliveira (comp.) — 33"6. Record da classe.
2º logar — Pedro de Castro (1º) — 34"2.
3º logar — José Carlos Coelho (comp.) — 37"4.
4º logar — Pedro Morand.
5º logar — Antonio Meira.

14ª prova — 200 metros nado de peito — Qualquer classe.
1º logar — Romeu Sauer (2º) — 4'21"0.
2º logar — Paulo Moura (3º) — 4'51"0.
3º logar — Victor Santos (3º) — 4'51"1.
4º logar — Valdir Cotrim (3º) — 5'02"1.

15ª prova — 100 metros nado de costas — Novos.
1º logar — Carlos Luiz Piati (2º) — 1'36"3. Record da classe.
2º logar — José Cortines (2º) — 2'19"0.

16ª prova — "Prova Classica Paulo de Frontin" — Revezamento 3 x 100 — 3 estylos — Qualquer classe.
1º logar — Turma do 1º anno: — Aloysio Lage — José Godoy Tavares e Haroldo Rodrigues.
2º logar — Turma do complementar: — Hugo Uruguay — Luiz Kastrup — Samuel de Oliveira.
Tempo dos vencedores: 1º logar — 4'02". Record da escola.
2º logar — 4'04".

CONTAGEM GERAL

Vencedor — Turma Complementar — 38 pontos.
2º logar — 1º anno — 32 pontos.
3º logar — 2º anno — 25 pontos.
4º logar — 5º anno — 18 pontos.
5º logar — 3º anno — 14 pontos.
6º logar — 5º anno — 7 pontos.
7º logar — 4º anno — 1 ponto.
Todos os vencedores receberam medalhas de prata e bronze.

*

DEPOIS DE UM TRIMESTRE DE INACTIVIDADE

Para domingo proximo, na piscina do Tijuca T. C., á tarde, estará em jogo o novo concurso aquatico da Liga Carioca de Natação, realizado em março do Campeonato, que desde o [illegible] tem uma nova opportunidade de apparecer em publico.

A turma do Botafogo de Regatas é a franca favorita do certamen.

TURF

ORGANIZADOS OS PROGRAMMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

A COUDELARIA FLORES DA CUNHA PERDEU HONTEM UMA PENSIONISTA

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club Brasileiro organizou hontem os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Q E Q A — 1.200 metros — 6:000$000 — Fidelité 53 kilos, Filhinho 55, Madureira 55, Raymunda 53, Prateada 53, Resoluto 55, Belgrano 55, Egro 55 e Pourquoi 55.

2ª prova — Premio Esplin — 1.600 metros — 5:000$000 — Commodoro 53 kilos, Cannes 53, Cuba 48, Coroada 58, Irapuazinho 54, Salvarsan 55, Papae Noel 48, Moureso 51, Apressado 48 e Dominilla 49.

3ª prova — Premio Jaulantia — 1.500 metros — 5:000$000 — Caciula 53 kilos, Veronica 53, Decidido 55, Moleque Doze 55, Urussanga 55, Bracatéa 53, Muxaxa 53, Seu João 55 e Marechal 55.

4ª prova — Premio Oitava — 1.600 metros — 4:000$000 — Belogra 53 kilos, Patrulha 49, Miroró 49, Ortruda 51, Milord 56, Tapinapé 52 e Finis Dreno 53.

5ª prova — Premio Muxaxa — 1.600 metros — 4:000$000 — Jaunita 53 kilos, Ponta Negra 48, Estrategia 49, Coeur d'Or 53, Efectivo 58, Pelotense 48, Ordenança 58, Sylpho 56, Fingidor 54, Toby 52 e QEQA 55.

6ª prova — Premio Toby — 1.600 metros — 4:000$000 — Zug 48 kilos, La Sarre 56, Hockeridge 58, Zulanita 55, Lord Breck 48, Silhete 55, Cutharita 51, Micuim 49, Pendenciero 53, Cow Boy 53, Marujita 55 e Stayer 52.

Premios do betting: Oitava, Muxaxa e Toby.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Niebla — 1.000 metros — 4:000$000 — Segura 53 kilos, Kaziel 55, Inhapa 57, Violet le Duc 55, Zest 53, Mercurio 55, Do-Jaguaribe 55, Observador 55, Euro 55, Cobre 55 e Laila 53.

2ª prova — Premio Omega — 1.200 metros — 5:000$000 — Dragão 54 kilos, Ih! Ta! Tan! 54, Sucury 54, Litoral 54, Tapir 54, Colorado 54, Doyatanga 52 e Vajeão 54.

3ª prova — Premio Licas — 1.400 metros — 4:000$000 — Tinoteo 52 kilos, Medoc 49, Ouro Velho 54, Mecenas 58, Nó Cego 50, Solsona 52, Galopador 58, Sabre 51, Ijuhy 55, e Triste Vida 52.

4ª prova — Premio Alsaciano — 1.800 metros — 5:000$000 — Carreteiro 55 kilos, Moacyr 58, Nhá 52, Dolores 48, Trenador 50, Muricy 53 e Thales 57.

5ª prova — Classico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 15:000$000 — Lido 50 kilos, Divertido 54, Toca 50, Facetice 48, Riguelra 52, Xaco 50, Pasto Fuerte 55, Corumbé 56, Léa 48, Patusca 48 e Salada 48.

6ª prova — Premio Negresco — 1.600 metros — 6:000$000 — Claxon 58 kilos, Picaflor 58, Tarjador 48, Madreperla 52, Lumine 53, Yeoman 49, Miss Praia 49 e Alubia 54.

7ª prova — Premio Liniers — 1.800 metros — 5:000$000 — Mi Flete 53 kilos, Louvain 49, Cheecrio 50, Chi 57, Stefan 57, Papafé 56, Timoty 58, Jolly Miss 50 e Oyapock 49.

8ª prova — Premio Consul — 2.400 metros — 8:000$000 — Viborom 52 kilos, Brunello 54, Marruca 56, Rio 62, Mon Secret 58 e Pasos Largos 50.

Premios do betting: classico José Carlos de Figueiredo, Negresco e Liniers.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas realizadas domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA ALFREDO FORD

1 — Corrêa Lucks	21—36
2 — Eduardo Motta	19—36
3 — João P. Caldas	22—35
4 — O. de Carvalho	21—29
5 — Manoel Miró	19—29
6 — M. Barbosa	17—29
7 — A. Vasconcellos	17—29
8 — G. Cordeiro	14—29
9 — A. Bastos	18—28
10 — A. Gomes	15—27
11 — L. J. Costa Pereira	18—26
12 — O. Medeiros	18—25

Record de duplas — 208$300 — Manoel Miró.

TAÇA "O GLOBO"

1 — João P. Caldas	22
2 — Oscar de Carvalho	21
3 — Corrêa Lucks	21
4 — Eduardo Motta	19
5 — Manoel Miró	19
6 — Oscar Medeiros	18
7 — A. Bastos	18
8 — L. J. Costa Pereira	18
9 — Gilberto Vereza	17
10 — Manoel Barbosa	17
11 — A. Vasconcellos	17
12 — A. Corrêa	16

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — M. Liberal	34—47
2 — G. Vereza	28—44
3 — A. Corrêa	28—44
4 — H. Campista	28—44
5 — A. Bastos	27—42
6 — A. Gomes	25—42
7 — O. de Carvalho	25—40
8 — A. Gomes	23—41
9 — O. Daniel de Deus	24—40
10 — Jorge Maia	24—40
11 — G. Cordeiro	22—40
12 — E. Motta	25—37

Record de pontas: 177$300. De duplas: 1:046$000, Manoel Miró.

TAÇA "A NOITE"

1 — A. Bastos	60
2 — Manfredo Liberal	58
3 — A. Corrêa	57
4 — Homero Campista	57
5 — O. Daniel de Deus	55
6 — Jorge Maia	55
7 — Corrêa Lucks	54
8 — Oscar de Carvalho	52
9 — Gilberto Vereza	52
10 — Eduardo Motta	49
11 — Manoel Barbosa	48
12 — Arnaldo Vasconcellos	47

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A volta ao starting-gate valeu-lhe a condemnação á morte

Com sua inscripção impedida nos programmas da Gavea devido a sua indocilidade, Togo ha poucos dias teve permissão para voltar a correr em publico, sendo inscripto no programma da corrida realizada a 6 deste mez. Mostrou-se na cinta o mesmo cavallo irascivel, embaraçando enormemente a acção do starter. Foi nesse dia, justamente ao ser dada a partida, que Togo fracturou um dos cotovellos, o que se verificou depois da corrida. Por isso, o cavallo do entraineur Gabriel Reis deverá ser sacrificado na manhã de hoje. Togo, o anno passado, correu dezeseis vezes para obter duas victorias, sendo filho de Remendado e Tagalle. Defendeu nas nossas pistas a jaqueta do sr. F. F. Saldanha, havendo nascido em um haras sul-riograndense.

Morreu hontem uma pensionista de Gabino Rodriguez

Nas cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez, morreu hontem, de uma lesão de que era portadora em consequencia da anhydrose, a egua ingleza Churrasca, de propriedade do general Flores da Cunha. A filha de Tagrag e Day Worj, que fôra importada pela Associação Protectora do Turf, conseguiu apenas uma victoria nas nossas pistas.

Animaes alojados nas cocheiras do hippodromo do Itamaraty

Os animaes Deportada, Porcellana, Caruna, Clô e Victoria Regia, chegados da capital paulista, foram alojados hontem, nas cocheiras do hippodromo do Itamaraty, onde permanecerão aos cuidados do entraineur Fernando Barroso. Parodia que os acompanhou, ficou com o seu antigo entraineur Francisco Barroso, na villa hpipica da Gavea.

Resoluções da commissão de corridas do Jockey Club de São Paulo

Na sessão de ante-hontem, a commissão de corridas do Jockey-Club de S. Paulo, tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

chamar inscripções para os grandes premios Importação I e Importação II, a serem realizados nos dias 12 de setembro do corrente anno, e no segundo domingo de janeiro de 1938, com as dotações de 20:000$ cada um, e nas distancias, respectivamente, de 1.600 metros e 2.000 metros, e destinados a eguas estrangeiras, importadas de accordo com o Regulamento approvado pela directoria, em 3 de novembro de 1936, e cujas inscripções serão encerradas no dia 28 do corrente mez;

suspender até 28 do corrente o aprendiz Orlando Palacci, piloto de Randera, no premio Internacional e Canto Real, no premio Excelsior, por infracção das letras "a" e "c" do artigo 142 do codigo;

excluir do sorteio a que se refere o artigo 132 do codigo, a egua Paizagem, chamando, pela ultima vez, a attenção do seu tratador, para o disposto no paragrapho 1º do artigo 137 do codigo;

chamar a attenção dos entraineurs para o disposto no paragrapho 1º do artigo 128 do codigo (Do Canter);

multar em 100$ cada um dos entraineurs José Lourenço Filho e João de Godoy, responsaveis pelos animaes Funding, Salmon, Zermatt e Lutador, por infracção do artigo 122 do codigo; (Da apresentação dos animaes, no hippodromo).

Valerian levantou, hontem, a Taça de Ascot

Ascot (Inglaterra), 15 (U. P.) — Uma das principaes corridas do dia de abertura da temporada real de Ascot, levadas a effeito na pista do rei Jorge VI, é a Ascot Cup, e foi ganha hoje por Valerian, de propriedade de Sir Abe Bailey. Em segundo e terceiro logares chegaram, respectivamente Kept On, de propriedade do sr. R. J. Froomes, e Sir Calidore, pertencente ao sr. A. J. Redman. Vinte e nove animaes tomaram parte na carreira, inclusive Faliead, pertencente ao rei Jorge VI. Um outro animal de Sir Abe Bailey venceu o Prince of Wales Stakes, de modo que Sir Abe venceu os dois primeiros grandes pareos da temporada real de Scott.

O CONCURSO DE OUTOMNO PROMOVIDO PELA L. C. N.

A representação do Gragoatá e data para as eliminatorias

Com um programma pleno de attractivos, a Liga Carioca de Natação fará realizar domingo proximo, ás 9 horas na piscina do Tijuca Tennis Club, o campeonato de outomno destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes, classificados por Dr. Waldemar Areno, dedicado chefe de seu departamento medico.

O promissor certamen patrocinado pelo "Diario Carioca", será disputado pelas equipes do Botafogo, Athletico Vera-Cruz, do Tijuca, do Gragoatá, do Flamengo e do Boqueirão do Passeio. A equipe veracruzense é candidata seria ao primeiro logar.

A EQUIPE DO GRAGOATA'

O mais antigo e querido club de Nictheroy, será representado no concurso de outomno pela seguinte equipe:

50 metros — petizes — nado de peito: Manoel Timotheo da Costa e Jeronymo Sampaio Pereira.

50 metros — juvenis juniors — nado crawl: Oscar Fontenelle.

100 metros — juvenis seniros — nado de costas crawlado: Altamar Sampaio Pereira, Ruy Nunes de Aguiar e Ennio Campos (R.)

50 metros — meninas infantis — nado de crawl: Mary Hilda Duarte Valdetaro.

100 metros — meninas juvenis — nado de costas crawlado: Aida Passos de Oliveira.

100 metros — aspirantes — nado de peito: Ruy Silva.

50 metros — juvenis juniors — nado de peito: Hildebrando Timotheo da Costa.

100 metros — juvenis seniors — nado crawl: Altemar Sampaio Pereira, Ennio Campos e Ruy Nunes de Aguiar.

50 metros — meninas infantis — nado de peito: Mary Hilda Duarte Valdetaro e Neyse da Rocha Lemos.

50 metros — infantis — nado crawl: Oscar Fontenele.

50 metros — meninas infantis — nado de costas crawlado: Neyse da Rocha Lemos.

100 metros — meninas juvenis — nado de peito: Aida Passos de Oliveira.

AS ELIMINATORIAS

O conselho technico da L. C. N. marcou o dia 18, sexta-feira, para a realização, ás 17 horas, na piscina do gremio "Cajuti", das eliminatorias para as seguintes provas:

2ª prova — 50 metros — infantis — nado de peito; 3ª prova — 50 metros — juvenis juniors — nado crawl; 4ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de costas crawlado; ;8ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de peito; 10ª prova — 50 metros — juvenis juniors — nado de peito; 11ª prova — 100 metros — juvenis juniors — nado crawl; 14ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas crawlado; 15ª prova — 50 metros — infantis — nado crawl; 18ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de costas crawlado; 20ª prova — 100 metros — aspirantes — nado crawlado.

ESGRIMA

ECOS DA PROVA FERREIRA DA COSTA

Commentarios de um atirador carioca que assigna pelo pseudonymo "Espada Chim"

Recebemos, de quem se assigna "Espada Chim", a chronica que abaixo publicamos:

Li algures sob o titulo "Chorões", um artigo relativo á prova José Ferreira da Costa, e que criticava severamente as attitudes pouco disciplinadas de certos atiradores em pista.

Apreciei bastante a justiça e a opportunidade dos conceitos ali emittidos; de facto, taes attitudes tiram o brilho das exhibições de esgrima, que devem servir, ao contrario, para fazer uma grande propaganda do nobre e cavalheiresco sport das armas.

Mas... pareceu-me que aquelle artigo estava incompleto. Todos os effeitos têm as suas causas; será possivel corrigir os effeitos sem procurar corrigir as causas que os determinam?

As causas de taes incidentes lamentaveis, em realidade, são, sem duvida: a maior ou menor dose de educação sportiva dos atiradores e... a pessima actuação de certos vogaes e juizes.

Os atiradores precisam, sem perda de tempo, educar a sua força de vontade e fazer o possivel para evitar reclamações, e muito menos em termos ou attitudes deshonrosas; precisam reconhecer que, com rarissimas excepções — praticamente não existentes — os vogaes e presidentes não têm a intenção de prejudicar quem quer que seja e que, quando o atirador está no logar de juiz, tambem tem decisões que são criticadas; no entretanto, deve lembrar-se que a sua intenção não foi prejudicar qualquer um.

Mas..., os juizes e os vogaes devem ter bem nitida a comprehensão de seus deveres; devem lembrar-se que não têm o direito de prejudicar esgrimista algum, seja porque não tem golpe de vista, seja porque distrahiu-se, ou, peor ainda, porque não conhece os regulamentos!!

Quem não tem bom golpe de vista deve exercital-o em trenos, na sala d'armas, depois actuar em provas de atiradores de menor categoria, até que esteja em condições de actuar em provas de atiradores de categoria mais elevada, que, além do natural desejo de vencer, têm responsabilidades a defender, e que não podem ficar á mercê de vogaes ou juizes incompetentes. Se o bom golpe de vista não fôr conseguido com esta preparação, manda o decôro que este individuo não acceite logares nos jurys e provavelmente, a actual directoria da F. C. E., bem intencionada sob todos os pontos de vista, procurará afastar estes elementos dos jurys.

A distracção é facilmente evitada e todos devem fazer os maiores esforços para isto.

Quanto ao conhecimento dos regulamentos, não comprehendo como ha pessoas que acceitem servir em jurys sem ter lido, comprehendido e guardado bem os regulamentos na parte dos julgamentos.

Isto não é sciencia de tal transcendencia que não esteja ao alcance de qualquer um; é preciso ler e estudar, para não prejudicar seus companheiros, que é uma coisa que o jury *absolutamente* não tem o direito de fazer.

Tenho ouvido as maiores barbaridades em materia de julgamento e precisamos decididamente acabar com ellas. Certo vogal disse uma occasião, numa prova de florete: "tocou, mas não vi onde foi"; absurdo, pois devido á curvatura da lamina, o golpe podia não ter chegado de ponta e era preciso que o vogal tivesse constatado a correcção da estocada para dar o voto "tocou". Certo presidente de jury disse, num caso em que havia golpe em ambos os atiradores: como ha duvidas sobre de quem ha de ser o golpe, é favorecido o ataque e o atacado é considerado tocado, erro crasso. o regulamento diz claramente que quando ha duvidas neste caso, repõe-se os esgrimistas em guarda e os toques não são contados.

Outro presidente, quando não tinha opinião propria sobre a effectividade de um tóque, em vez de abster-se, como determina o regulamento, seguia o voto de um dos vogaes, o que modificava completamente o resultado da votação.

Muitas outras barbaridades deste quilate tenho ouvido, que no momento não me occorrem.

Não basta a um juiz ter póse, acreditar-se infallivel e dizer que conhece regulamento; é preciso de facto conhecel-o e exercitar-se bem.

Senhores, sejamos coherentes; os atiradores mal comportados merecem toda a reprovação e ás vezes mesmo punições. Mas, os juizes incompetentes são muito mais culpados porque são os causadores de tudo isto; tambem devem ser passiveis das mesmas penalidades. Ponhamos as coisas nos seus devidos logares.

Certamente a directoria da F. C. E. e os companheiros tomarão estas linhas como uma contribuição sincera para a solução do problema — acabar com os incidentes de pista, para o bem e o engrandecimento da Esgrima no Brasil.

"Espada Chim"

AUTOMOBILMO.

Foram hontem entregues os premios do "Circuito da Gavea"

MODIFICADA A EQUIPE BRASILEIRA QUE IRÁ AOS ESTADOS UNIDOS

Pintacuda, o bravo corredor italiano, recebendo o cheque de 120 contos, que lhe coube como premio principal do "Circuito da avea de 1937"

Com a solennidade de hontem á tarde, effectuada no Automovel Club do Brasil, está terminada officialmente a temporada automobilistica internacional promovida por essa aggremiação, que é a disputa do "V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", ou seja o já famoso "Circuito da Gavea" que tanto tem interessado não só o nosso paiz, como todo o conti-
vio, Sameiro, Arzani, Stuck (já em

Ao vencedor e demais collocados dessa sensacional prova, foram entregues hontem, na presença de innumeras pessoas, os valiosos premios offerecidos pelo referido club, Commissão de Turismo da Prefeitura do Districto Federal e varias casas commerciaes, tendo essa cerimonia servido de motivo para que se prestassem, embora num ambiente menor, mas de significativa expressão pelos elementos que nella tomavam parte, novas homenagens

Benedicto Lopes o magnifico volante nacional, que irá a Dallas representar com Nascimento

a Pintacuda, o heróe de 1937, Brivio, Sameiro, Azani, Stuck (já em viagem), Benedicto Lopes e outros que brilharam no "Circuito".

Com a entrega desses premios tão arduamente conquistados, nada mais resta fazer os promotores, e sómente a cidade guardará como saudosa lembrança, os momentos sensacionaes porque passou com as proezas dos que participaram da prova maxima do continente sul-americano.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Precisamente ás 2.30 horas, presentes todos os classificados no "Circuito da Gavea" deste anno, com excepção do volante allemão que foi representado por um amigo, o sr. Carlos Guinle, presidente do A. C. B. proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores.

Tenho a indizivel satisfação de presidir a este acto da entrega dos premios aos victoriosos corredores do Circuito da Gavea.

E' tanto maior a effusão dos meus sentimentos quanto foi de mais esplendor a sensacional prova automobilistica, realizada sem accidentes, que concorressem para empanar o seu brilho e a impressionante magnitude de seu exito.

O Automovel Club do Brasil está convicto de ter sabido, mais uma vez, cumprir o seu dever, correspondendo desta maneira ás suas arduas e delicadas responsabilidades.

Esta reunião encerra o "V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

E' o ultimo acto, que se realiza entre as mais vivas e calorosas congratulações, celebrando a victoria e galardoando os triumphadores.

Cabe-me ser, neste momento, o interprete commovido do Automovel Club do Brasil, em cujo seio vem resoar o echo das electrisantes acclamações populares, que na manhã de domingo reboaram por toda a extensa massa humana de espectadores do Circuito da Gavea.

A estes sentimentos de transbordante e incontida effusão, junta-se, srs. corredores, o profundo reconhecimento, que vos testemunho, pelo Automovel Club do Brasil, e no meu nome pessoal.

Ao eminente sr. presidente Getulio Vargas, sempre attento aos appellos desta casa; ao illustre interventor federal, sr. conego Olympio de Mello; aos srs. deputados federaes Barreto Pinto, Amaral Peixoto e Pedro Firmeza, forças parlamentares, que influiram na concessão do premio de cem contos de réis aos corredores brasileiros; a todas as altas autoridades da União e do Districto Federal, manifesto o nosso melhor agradecimento.

Carlo Pintacuda, Hans Stuck, Brivio, Sameiro, Arzani, Benedicto Lopes, Nascimento Junior, Abrunhosa, Jung e Almeida Araujo, na ordem desta collocação, fizeram jús aos enthusiasticos applausos e ás merecidas distincções das autoridades da Republica.

Exprimindo-vos, por esta fórma a nossa gratidão, principalmente a vós, azes do volante europeu e sul-americano, que viestes concorrer para o maior renome do "V Grande Premio Cidade do Rio pectativa e confiança desta despedida:

Até para o anno."

A seguir, o sr. Povina Cavalcanti, secretario do club, leu a acta da solennidade, e, á medida que lia o nome dos vencedores, a estes eram entregues os premios que lhe foram conferidos, emquanto que os presentes saudavam-os com fortes applausos.

Carlos Pintacuda foi o primeiro e ás suas mãos foram passados, um cheque de 120:000$000 contra o Banco Hypothecario n. 05.242, "Taça Mappin & Webb" (miniatura), uma medalha de ouro, e "Taça Carlos Guinle", por ter tido dentre os estrangeiros o melhor tempo em volta fechada.

Ao representante de Hans Stuck foi entregue uma medalha de prata, visto o A. C. B. ter-lhe adean do o premio de réis 40:000$000.

Antonio Brivio, 3º collocado recebeu o cheque 05.243 contra o referido ba...o e uma medalha de prata.

Vasco Sameiro, o magnifico volante portuguez, quarto collocado, recebeu 10:000$ pelo cheque numero 05.244, e uma medalha de bronze, e a Carlos Arzani, argentino, e que se classificou em 5º, coube o premio de 5:000$000 (cheque n. 05.245) e uma medalha de bronze.

O secretario do club após fazer uma declaração sobre os premios votados pelo governo para os corredores brasileiros, conforme adeantamos, os quaes sómente o ultimo poderá determinar a entrega, aproveitou para offerecer a Benedicto Lopes, um cheque de 10:000$000 por ter sido o autor da volta mais rapida, e de um chronometro de ouro, por ser ainda o brasileiro melhor collocado na 20ª volta, premios esses offerecidos por casas commerciaes desta capital.

Tambem declarou que a Norberto Jung, uma outra casa lhe fizera a entrega de um premio no valor de 3:000$000.

Após terem lançado suas assignaturas na acta, usaram da palavra os volantes premiados, além de outras pessoas.

Estava finda a cerimonia.

*

BENEDICTO LOPES E NASCIMENTO JUNIOR

São esses os volantes brasileiros que irão a Dallas

Para representar o Brasil na proxima corrida de automoveis que será realizada no proximo mez, em Dallas, Estados Unidos, o Automovel Club do Brasil havia escalado a equipe nacional composta de Manuel de Teffé e Nascimento Junior, dois nomes bastante applaudidos.

Entretanto, com a suspensão imposta ao primeiro, ficou aberto uma vaga que, hontem, o A. C. B. preencheu, convidando para occupal-a o volante Benedicto Lopes, outro nome bastante consagrado, cuja pericia mais uma vez ficou demonstrada no ultimo "Circuito".

Benedicto, hontem mesmo acceitou o convite, e prometteu rever o seu carro, fazendo-lhe um exame completo, afim de que possa desempenhar a contento a referida missão, pois, não possuindo um carro de força, como era necessario, terá que lançar mão de todos os seus recursos para desenvolver uma acção que, pelo menos, lhe dê um premio moral.

O volante do carro 42 e o seu companheiro de equipe, partirão desta capital a 1 de julho.

*

TRANSFERIDA A HOMENAGEM DO BOTAFOGO F. C. A BENEDICTO LOPES

A directoria do Botafogo F. C. communica-nos que, por motivo de não ter sido concluida a confecção da medalha de ouro que dial abraço, o sentimento de exmuito obrigado affectuoso e cor-de Janeiro", desejo unir, num seria offerecida a Benedicto Lopes, em um jantar intimo, marcado para hontem, resolveu transferir essa homenagem para o dia 22 do corrente, terça-feira proxima.

POLO

PORQUE O POLO FOI ELIMINADO DOS JOGOS OLYMPICOS

Conforme noticiámos, o pólo foi eliminado dos Jogos Olympicos.

A mesa executiva do Comité Olympico Internacional, constituida dos srs.: conde Baillet Latour e marquez de Polignac, da França; lord Aberdare, da Inglaterra; Siegfried Weden e conde Bonocosa, da Italia, Karl von Halt, da Allemanha, e Avery Brundage, dos Estados Unidos, tomou tal deliberação no dia 8 do corrente, em Varsovia, quando se deu a sua annunciada reunião.

Ficou, então, assente, que apenas constituiriam o programma dos Jogos Olympicos aquelles sports que fossem praticados, officialmente, por mais de dez paizes. Em consequencia disso e ainda porque os certamens mundiaes do sport que a Argentina glorificou demandam despesas incomparaveis, o pólo foi definitivamente afastado das proximas competições, internacionaes olympicas.

FOOTBALL

PROSEGUE DOMINGO O CAMPEONATO DA CIDADE

O leader e unico invicto jogará com o Olaria

Em proseguimento ao campeonato da cidade, serão realizadas domingo as seguintes partidas:

Olaria x São Christovão — No campo do primeiro.

Botafogo x Andarahy — No campo deste.

Madureira x Bangú — No campo da rua Domingos Lopes.

Vasco x Carioca não tomam parte na rodada. Vão "torcer" pelas derrotas do São Christovão contra o Olaria e Andarahy contra Botafogo, respectivamente...

O ADVERSARIO DO "LEADER"

Póde parecer á primeira vista que o São Christovão terá domingo um adversario fraco.

O Olaria possue, todavia, um quadro que vem apresentando sensiveis melhoras, occupando actualmente a terceira collocação na tabella.

O quadro leopoldinense já jogou quatro vezes. Estreou perdendo para o Madureira e no domingo seguinte empatou com o Botafogo, vencendo, em seguida, ao Andarahy e Bangú. Foi o team de Ingiez que quebrou a invencibilidade do Bangú, jogando no campo deste.

Depois dessas façanhas, o Olaria descansou e treinou durante um largo periodo, devendo fazer o reapparecimento contra o gremio da rua Figueira de Mello.

Quanto dão pela victoria do São Christovão ?

*

NOTAS DO C. R. DO FLAMENGO

As guarnições de Novissimos do Flamengo estão treinando com afinco para representarem condignamente as cores rubro-negras na proxima regata do dia 4 de julho vindouro. Os treinos estão sendo realizados diariamente, a partir das 5 ½ da manhã, na séde da praia do Flamengo, 66|68.

— Está despertando o mais vivo interesse a festa sportiva do dia 17 do corrente na séde do club, organizada pelo departamento de gymnastica. De accordo com o esplendido programma elaborado, deverão se exhibir nesse dia, numa demonstração de adextramento, além de todos os athletas inscriptos, creanças, moças e senhoras. A festa será iniciada ás 9 horas da noite e os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o respectivo recibo do mez de junho. Traje de passeio.

— O departamento de pugilismo do Flamengo vem treinando cuidadosamente todas as suas secções de box, luta livre e jiu-jitsu, para o proximo campeonato promovido pela Federação Brasileira de Pugilismo. Pelos preparativos que veem sendo feitos, é de prevêr-se uma brilhante actuação para os defensores do glorioso pavilhão rubro-negro.

— Está em sua phase culminante o torneio campeonato de xadrez organizado pelo Flamengo. Dos vinte e um inscriptos nas preliminares apenas nove collocaram-se para as finaes. São elles: Joaquim de Almeida Pinto, Luiz Bulach, Oswaldo Dias Gomes, Sebastião Ribeiro Loures, Amando Gustavo Masson, Alcides Schulz, Hugo Toschi, J. A. Schermann e Fernando Baptista Coelho. As finaes estão sendo realizadas com grande enthusiasmo na séde do club ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 horas da noite em deante.

*

I OLYMPIADA DE COPACABANA

Domingo proximo, terá inicio

Finalmente no proximo domingo, 20, terá inicio a I Olympiada de Copacabana. A cerimonia inaugural constará além da solennidade da abertura, duma parada athletica seguida de um importante "relay", estes ultimos realizar-se-ão na avenida Atlantica, abrangendo-a em toda sua extensão, desde o posto 6 até o Forte Duque de Caxias, no Leme.

A Parada — Todos os athletas inscriptos nas diversas provas constantes da Olympiada, deverão formar, obrigando-se mesmo cada posto a apresentar um minimo de vinte homens.

O Relay — Durissima essa prova, onde o longo percurso que separa o Forte de Copacabana do Forte Duque de Caxias, é dividido em seis etapas, exigindo dos postos concorrentes um homem para vencer cada etapa.

A chegada desta prova será no portão do Forte Duque de Caxias, cabendo ao vencedor o direito de accender a chamma olympica.

Horario — A's 9.15 da manhã, terá inicio a parada, saindo o "relay" tão prompto chegue aquella ao Forte Duque de Caxias.

Iniciando-se findo o "relay", a solennidade de abertura.

*

TRENA HOJE O FLAMENGO

No campo da rua José de Patrocinio, treinam hoje á tarde, os profissionaes e amadores do C. R. do Flamengo.

Nesse ensaio apparecerão pela primeira vez, com a camisa rubro-negra, os players Waldemar e Cozzo, ultimamente adquiridos pelo club. A sua linha atacante ficará nesta ordem: Sá, Waldemar, Cozzo, Leonidas e Jarbas.

*

O QUE VAE PELO SÃO CHRISTOVAO

Está marcada para a noite de hoje importante reunião do conselho deliberativo do São Christovão, para discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos e concessão de titulos honorificos. A primeira convocação está marcada para ás 8 horas da noite e a segunda para ás 9 horas. Nessa reunião a directoria proporá que os associados possam tomar parte na discussão, sem direito a voto.

A exemplo do que fez com os chronistas cariocas, a directoria do São Christovão resolveu conceder o titulo de socio honorario ao chronista Thomaz Mazzoni, de "A Gazeta", de São Paulo.

O departamento de athletismo do São Christovão, collaborando no programma de anniversario do club, levará a effeito no dia 4 de julho a uma corrida rustica em doze kilometros, com inscripções abertas a quaesquer athletas. O percurso será do campo do Botafogo ao do São Christovão. As inscripções estão abertas na séde da rua Figueira de Mello.

O São Christovão recebeu communicação da Federação Amazonense ter dado o nome do saudoso João Cantuaria, á taça instituida para o vencedor do Torneio Inicio deste anno.

O Collegio Anglo Americano vem de homenagear o São Christovão dando o seu nome a um dos quadros do seu Torneio Interno de Basketball.

As inscripções para o Torneio Interno de Football do São Christovão continuam abertas. O numero de inscriptos já é grande, devendo ser formadas dez equipes. Essa organização está sendo feita pelo instructor Palestine.

Estando em elaboração a revisão da matricula social, a thesouraria do São Christovão convida os socios em atrazo a quintarem-se até o dia 20 do corrente, afim de evitar a eliminação.

O instructor Palestine pede o comparecimento dos athletas de pista no campo do Vasco, hoje, ás 3 ½ da tarde, para rigoroso treno. Os corredores de fundo deverão comparecer na séde de Figueira de Mello, hoje ás 8 horas da noite.

*

OS PREPARATIVOS DO SAO CHRISTOVÃO PARA SUA EXCURSÃO AO PACIFICO

Está mais ou menos assentado o embarque do São Christovão no dia 1 de julho, pelo "Oceania", para o Perú. Esse, pelo menos, é o desejo do empresario Elias Slinin, que se encontra entre nós dando as ultimas providencias para o maior brilhantismo da excursão.

Para seguir nessa data torna-se indispensavel um accordo entre as directorias do gremio alvo e a do Bangú, visto a tabella do campeonato marcar para 4 de julho a realização do prelio entre os dois estimados clubs. Nenhuma providencia foi tomada, no entanto, sobre o assumpto, até a presente data.

OS JOGOS NO PERU'

O empresario Elias Slinin, organizador da excursão, vem de regressar de Lima, onde assentou com os dirigentes da Federação Peruana a ordem dos jogos do São Christovão naquelle paiz irmão.

As datas escolhidas foram as de 18, 25 e 29 de julho, sendo que esta ultima é feriado nacional peruano, e 1 de agosto. Os encontros serão effectuados no stadium Nacional, de propriedade do governo, onde teve logar o penultimo Campeonato Sul Americano de Football.

Os tres primeiros adversarios do São Christovão já foram designados, sendo elles os clubs Alliança Lima, Universitarios e Sports Boys. O quarto jogo será de revanche ou com o Athletico Chalaco, um pujante gremio de operarios.

OUTRAS PELEJAS

Os adversarios do São Christovão no Chile ainda não foram escolhidos. Sabe-se, comtudo, que a indicação deve recair nos clubs Colo-Colo e Audax Italiano, que são os mais poderosos e gozam de maior sympathia popular.

No Uruguay o gremio alvo deve realizar dois jogos, tendo como antagonistas Penarol e Nacional. E na Argentina tudo faz crêr que a escolha recaia no Huracan, que é o "leader" do campeonato local e foi vencido pelo São Christovão, nesta capital, pela larga contagem de 6x0.

A directoria do São Christovão ainda não escolheu a delegação que vae excursionar. Sabe-se, comtudo, que além dos titulares e alguns reservas, ella está com suas vistas voltadas para tres jogadores estranhos ao club e que talvez sejam contratados. Trata-se de um zagueiro, um médio e um atacante, todos possuidores de excepcionaes qualidades technicas.

*

PARA A FESTA JOANINA DO AMERICA F. C.

Foi levada a effeito, domingo ultimo, uma reunião preparatoria do departamento social do America F. Club, com a presença do presidente do departamento, Antonio Avellar e de Lafayette Ribeiro, director social, bem como dos socios escolhidos, para subdirectores do mesmo departamento.

Além de varias medidas de ordem interna, foi assumpto de deliberação a realização da proxima festa do dia 24, quinta-feira, commemorativa do dia de São João. Ficou assim organizada a Festa Joanina:

Ornamentação da terrassa fronteira ás archibancadas sociaes e do gymnasio, fogueiras artificiaes, etc., dando a este local o aspecto de uma sala de festas de fazenda e uma visão perfeita do terreiro de roça. Meia duzia de barracas será construida, para a acquisição, por parte dos socios, de generos e guloseimas proprios do dia, taes como: batatas, mucunzá, canjiquinha, aimpins, cocadas, etc. Serão construidas tambem alguns palanques para musica, bars, etc. Toda a ornamentação será feita a folhas, palmeiras, lanternas e bambús, dando ao recinto o aspecto de um verdadeiro arraial. De preferencia, traje de caipira.

*

O FLAMENGO VAE A S. PAULO

Na proxima sexta-feira, á noite, partirá para São Paulo, o team de profissionaes do C. R. do Flamengo, que na capital bandeirante, enfrentará domingo, a A. Portugueza de Sports.

*

DOIS AMISTOSOS

No rink da rua Conde de Bomfim, depois de amanhã, sexta-feira, haverá por iniciativa do club local, dois jogos amistosos de basketball:

Preliminar: Villa x Boqueirão.
Principal: Tijuca x Grajahú.

*

SANTA MARIA ASSIGNOU CONTRATO COM O FLUMINENSE

Com a presença dos chronistas sportivos e muitos tricolores, na séde do Fluminense F. C., realizou-se hontem á tarde, o acto da assignatura do contrato lavrado entre ese club e o player argentino Santa Maria, que vae integrar a linha media tricolor.

ssе jogador receberá 8.000 pesos argentinos de luvas, e perceberá o ordenado mensal de 1 conto de réis, vigorando o seu contrato até dezembro de 1938.

Finda essa formalidade, a directoria local conduziu a imprensa para visitar os melhoramentos introduzidos em varios departamentos do club, offerecendo-lhe um "cock-tail" no "bar" da piscina.

*

UM ACTO PIEDOSO DO C. R. DO FLAMENGO

Hoje, ás 10 horas da manhã, o C. R. do Flamengo fará a entrega á familia, no Cemiterio São João Baptista, do mausoléo que mandou erigir na sepultura de Joffre Rodrigues, chronista sportivo ha pouco desapparecido.

HIPPISMO

O PROXIMO CONCURSO DA SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Está designada para o proximo domingo mais uma jornada do sport equestre bandeirante, com a realização de interessante concurso organizado pela Sociedade Hippica Paulista.

Embora se trate de um certamen interno, as provas deverão ter grande projecção, tanto pelos cuidados com que foi elaborado o seu programma como pela participação de destacados cavalleiros. Além disso, a veterana agremiação paulistana reune os nomes mais salientes do hippismo bandeirante civil e militar, de fórma que se justifica o abundante noticiario da imprensa de São Paulo em torno do proximo concurso.

O programma organizado é o seguinte:

I — Prova "Preparatoria", num percurso de cerca de 800 metros, sobre 8 obstaculos de 1 metro de altura, para amazonas, cavalleiros estreantes e cavallos sem victoria.

Premios — Aos 1º e 2º collocados, medalhas de prata dourada e bronze, offerecidas pelos srs. Marcello Moura Campos e Oscar Fagundes.

Já se acham inscriptos: d. Mragarida Forssell (Latif), Mario Scotti (D'Artagnan), Marcello Moura Campos (Biguá), Aldo Prada (Imperio), Fabio Alves Lima (Pancho), Augusto Freire Meirelles (Carancho), Oscar R. Fagundes (Potyguara) e José Bastos Thompsom (Chumbo).

II — Prova "Taça Alexandre Monteiro", num percurso de cerca de 1.000 metros sobre 10 obstaculos de altura maxima de 1,20 para quaesquer cavalleiros montando quaesquer cavallos. Haverá "handicap" de 0,10 de altura em 5 obstaculos para cavallos com victorias em provas officiaes.

Premios — Ao vencedor caberá a bella taça, offerecida pelo sr. Henrique Lara de Toledo; aos 2º e 3º collocados, medalhas de prata e bronze, offerecidas pelos srs. Celso Corrêa e Jayme Loureiro Filho.

Já estão inscriptos — Ramiro Fernandes de Barros (Luar), Mario Scotti (D'Artagnan), Jayme Loureiro Filho (Guarany e Chará), Celso Corra Dias (Pancho e Maringá), Geraldo Monteiro de Barros (Orloff) e Oswaldo Porchat (Zingaro).

Como se vê das provas acima, estão reunidos destacados elementos dos campos paulistas e que, com a temporada de polo, estiveram apenas se preparando para as provas de saltos.

Ademais, o estado da cavalhada, ao que se diz, é dos mais promissores, fazendo antever uma tarde movimentada e interessante.

*

DOIS JOGOS HOJE A' NOITE NO TORNEIO ABERTO

Bomsuccesso e Siderurgica no encontro principal

Para a noite de hoje, no Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, estão marcados os dois jogos finaes de classificação para a parte que decidirá o titulo desse certamen.

Os vencedores permanecerão, e os vencidos serão excluidos, visto soffrerem a segunda derrota.

O primeiro match da noite, cujo inicio está marcado para ás 7 horas, será travado entre as equipes do Barroso F. Club, um gremio do sport menor carioca, e o C. A. Mineiro, o campeão dos campeões.

Está dito tudo, sobre a importancia desse jogo, que terá como juiz Roberto Porto.

A partida principal é melhor.

Apparenta mais equilibrio e valor, pois será entre dois clubs de mais nome e expressão, e que tudo devem fazer para se classificar, e que só conseguirão com a victoria.

São adversarios o S. C. Siderurgica, de Sabará, Minas, e o Bomsuccesso F. Club, o veterano gremio leopoldinense, concorrente effectivo da Liga Carioca.

Esse jogo terá como juiz Guilherme Gomes, e o seu inicio está marcado para ás 9 horas da noite, isto é, duas horas após ter começado a preliminar.

Pelo que nos declarou o seu presidente, a Liga Carioca está disposta a obrigar aos clubs e juizes, a cumprir o horario estabelecido para as provas officiaes, apenas observando a tolerancia de lei — quinze minutos.

E' que já chegaram a essa entidade, o éco dos protestos que partem de toda a parte, contra o retardamento voluntario dos participantes dos ultimos jogos, notadamente no nocturno da semana passada, no campo americano.

Se os clubs não tem força moral, para obrigar seus profissionaes a entrar em campo dentro de determinada hora, melhor é confessar essa fraqueza á sua entidade, que tomará as devidas providencias para não castigar o publico, horas seguidas ao relento, e num dia de semana.

Por nosso lado, por principio, somos contra a realização de preliminares num jogo nocturno, pois rara é aquella que agrada, porque o publico só tem em mira o jogo principal, e que até agora só tem servido para retardar em demasia a reunião.

*

UM JOGO ENTRE AMADORES...

Montevidéo, 15 (U. P.) — Na occasião em que era disputada uma partida de football entre duas equipes de amadores, originou-se uma briga entre alguns jogadores, a qual acabou por generalizar-se pela assistencia. Em consequencia do tumulto foi ferido com uma punhalada no ventre o cidadão Buenaventura Ferreyra, saindo tambem ferido o agente de policia Manuel Terran, sendo ambos hospitalizados.

*

COSSO E SANTA MARIA INTIMADOS A VOLTAR A BUENOS AIRES

Mas os platinos não attenderão a Associação Argentina

Buenos Aires, 15 (U. P.) — (Urgente) — A Associação Argentina de Football intimou os jogadores Cosso e Santa Maria, actualmente no Rio de Janeiro, para regressarem a Buenos Aires dentro de sessenta dias, afim de cumprirem seus compromissos com os clubs de Buenos Aires, aos quaes se acham ligados. Em caso contrario os mesmos jogadores não poderão participar das equipes de qualquer club filiado a Confederação Sul-Americana de Football.

ATHLETISMO

AS RESOLUÇÕES DO COMITÉ OLYMPICO INTERNACIONAL

Providencias sobr eas olympiadas de 1940

No dia 8 do mez corrente, realizou-se, em Varsovia conforme noticiamos, a annunciada reunião do Comité Olympico Internacional.

Dois novos membros foram eleitos para o comité executivo. São elles os srs. Avery Brundage, dos Estados Unidos, e Karl Halt, da Allemanha. Este ultimo foi eleito para substituir o sr. Theodor Lewald, que deixou o cargo de presidente da mesa, devido á edade avançada. O Comité Executivo consiste agora dos seguintes membros: conde Baillet Latour e marquez de Polignac, da França; lord Aberdare, da Inglaterra; srs. Siegfried Edstrem, Wedem o conde Bonocosa, da Italia; senhor Karl Halt, da Allemanha, e o sr. Avery Brundage, dos Estados Unidos. Além das eleições realizadas na sessão, varios assumptos foram discutidos. A proposta para a inclusão de films na competição olympica de arte foi rejeitada, assim como a proposta suissa, para que fosse adoptada uma saudação olympica. O Comité Olympico Internacional achou preferivel que cada paiz tivesse a sua saudação propria. Quanto á inclusão de films, o referido comité julgou que a questão estava fóra de sua alçada; entretanto, optou que se conferisse uma medalha ao film que melhor propaganda fizesse para o sport.

O referido comité tambem optou para que sómente fossem incluidos no programma os novos sports que fossem praticados por mais de dez paizes.

A Allemanha propoz que fosse incluido no programma competições de planadores, proposta esta que ficou sobre a mesa para ser estudada.

Durante a referida reunião, o Comité Olympico resolveu que o programma para as Olympiadas de Tokio fosse identico ao levado a effeito em Berlim, com a excepção de polo, que foi eliminado. A data para os proximos jogos olympicos, tambem foi objecto de discussão, mas não ficou ainda definitivamente assentado quer os mezes para ser realizada a Olympiada de 1940. O comité, entretanto, concordou em que a data seja marcada ainda durante a nova sessão.

TIRO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PISTOLA LIVRE

Resultados dos Estados

Segundo annunciámos, realizou-se, domingo ultimo, sob a direcção da Federação Brasileira de Tiro, o 2º Campeonato Brasileiro de Pistola Livre, por correspondencia.

Pelas communicações recebidas até hontem, á tarde, pela Federação, os resultados alcançados em Bello Horizonte e Curityba, além dos que foram alcançados nesta capital o que já noticiámos, foram os seguintes:

BELLO HORIZONTE

Alvaro José Santos Junior — 447.
João Salles Filho — 396.
Francisco Oswaldo Impellizieri — 381.
Alberto Loyola — 269.
Annibal Theotonio — 247.

CURITYBA

Schrappe Junior — 431.
Heitor Requião — 428.
Americo Melenick — 424.

CAPITAL FEDERAL

Harvey Villela — 522.
José R. S. Thedim — 505.
Reynaldo Machado Vieira — 497.
Daniel Fernandes do Amaral — 458.
F. Calandrini Alves de Souza — 360.

Até a hora de encerrar o seu expediente, a Federação não havia recebido informações de Juiz de Fóra e Porto Alegre.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos marcados para domingo

Em prosseguimento aos campeonatos e torneio inter-clubs promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados no proximo domingo, os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Tijuca Tennis Club x C. R. Vasco da Gama — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Sport Club Brasil x Country Club — Quadras do Sport Club Brasil.

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club x S. Christovão — Quadras do Country Club.

Vasco da Gama x Tijuca Tennis Club — Quadras do Vasco da Gama.

C. R. Botafogo x S. C. Germania — Quadras do C. R. Botafogo.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)

Paysandú x Rio de Janeiro — Quadras do Paysandú.

(Série B)

São Christovão x C. R. Botafogo — Quadras do São Christovão.

NO CAMPEONATO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Colocação dos clubs que disputam o campeonato inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, na presente temporada:

PRIMEIRA DIVISÃO

1 — Rio de Janeiro — Dois jogos, duas victorias e zero derrotas.
2 — Tijuca Tennis Club — Dois jogos, duas victorias e zero derrotas.
3 — Country Club — Um jogo, uma victoria e zero derrotas.
4 — Vasco da Gama — Tres jogos, duas victorias e uma derrota.
5 — Paysandú A. Club — Tres jogos, uma victoria e duas derrotas.
6 — C. R. Botafogo — Dois jogos, zero victoria e duas derrotas.
7 — S. C. Brasil — Tres jogos, zero victorias e tres derrotas.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

1 — Botafogo F. Club — Tres jogos, tres victorias e zero derrotas.
2 — Vasco da Gama — Tres jogos, duas victorias e uma derrota.
3 — Tijuca T. Club — Dois jogos, uma victoria e uma derrota.
4 — São Christovão — Tres jogos, uma victoria e duas derrotas.
5 — Country Club — Dois jogos, uma victoria e uma derrota.
6 — Germania — Dois jogos, uma victoria e uma derrota.
7 — C. R. Botafogo — Tres jogos, zero victoria e tres derrotas.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)

1 — Botafogo F. Club — Dois jogos, duas victorias e zero derrotas.
2 — Paysandú A. Club — Tres jogos, duas victorias e uma derrota.
3 — Rio de Janeiro — Um jogo, uma victoria e zero derrota.
4 — Germania — Tres jogos, uma victoria e duas derrotas.
5 — Country Club — Tres jogos, zero victoria e tres derrotas.

(Série B)

1 — Tijuca Tennis Club — Dois jogos, duas victorias e zero derrotas.
2 — Vasco da Gama — Tres jogos, duas victorias e uma derrota.
3 — C. R. Botafogo — Zero jogos, zero victorias e zero derrotas.
4 — S. C. Brasil — Tres jogos, uma victoria e duas derrotas.
5 — São Christovão — Dois jogos, zero victorias e duas derrotas.

*

TORNEIO INDIVIDUAL DA "TAÇA BABOLAT MAILLOT"

Os jogos de amanhã e de sabbado

A commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida hontem, marcou para amanhã e sabbado, os jogos abaixo da "Taça Babolat Maillot".

Amanhã — Quadras do Tijuca Tennis Club — A's 3 1/2 da noite — Odilon de Almeida x Gunther Seume.

Arbitro — Sr. Luiz Aguiar.

Sabbado — Quadras do Tijuca Tennis Club — A's 2 1/2 da tarde — Augusto Couto x Vencedor do jogo (Godofredo Menezes x Claudio Brandão).

Antonio L. Costa x Vencedor do jogo (Odilon de Almeida x Gunther Seume).

Celestino Basilio x Ernani Schlobach.

Ruy Ribeiro x Joaquim Loureiro.

CAMPEONATO ABERTO DE SANTOS

Dentro de poucos dias terá inicio em Santos, o importante certamen aberto de tennis, que é effectuado todos os annos com muito successo.

Sua realização em todas as etapas cumpridas tem merecido elogios completos e a proxima temporada promette egualmente o mesmo brilhantismo.

Os vencedores desses campeonatos, desde 1930, tem sido os seguintes tennistas:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

("Taça Supiley")

1930 — Nelson Cruz.
1931 — Ricardo Pernambuco.
1932 — Sylvio Lara Campos.
1933 — Nelson Cruz.
1934 — Ricardo Pernambuco.
1935 — Hector Cattaruzza.
1936 — Roberto Whateley.

SIMPLES DE SENHORAS

("Taça A Tribuna")

1931 — Gracyra Costa.
1932 — Gracyra Costa.
1933 — Gracyra Costa.
1934 — Florence Teixeira.
1935 — Ilse Ribeiro.
1936 — Florence Teixeira.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

("Taça Fuchs")

1932 — Erasmo Assumpção Jr. Basilio Machado Netto.
1933 — Manoel Carlos Aranha e Ivo Simoni.
1934 — Ricardo Pernambuco e José Verda.
1935 — Hector Cattaruzza e Ruy Ribeiro.
1936 — Sylvio Lara Campos e Roberto Whateley.

DUPLAS MIXTAS

("Taça Von Pultzkwitz")

1933 — Gracyra Costa e Filinto Pedroso Jr.
1934 — Florence Teixeira e Nelson Cruz.
1935 — Ilse Ribeiro e Arnaldo Azevedo.
1936 — Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco.

DUPLAS DE SENHORAS

("Taça Tennis Club de Santos")

1935 — Alice Della Dée e Daisy Bastos.
1936 — Florence Teixeira e Maria Assumpção Novaes.

*

CAMPEONATO DE SENHORAS

Transferido o jogo C. D. Allemão x Paysandú

De commum accordo foi transferido o jogo do campeonato de senhoras, promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que estava marcado para amanhã, entre os clubs, C. D. Allemão e Paysandú A. Club.

*

OS RESULTADOS DO TENNIS EM LONDRES

Londres, 15 (Associated Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de tennis hoje realizados no torneio do "Queen's Club":

— Budge (Estados Unidos) derrotou Van der Eynde (Belgica), por 6-0 6-3;

— Surface (EE. UU.) venceu Oliff (Inglaterra), por 6-4, 6-4;

— Harris (EE. UU.) venceu Fannin (Inglaterra), por 6-2, 3-6, 6-1;

— Sabin (EE. UU.) derrotou Parker (EE. UU.) por 3-6, 7-5 6-2;

— Mako (EE. UU.) derrotou o principe Kutch (India), por 6-1, 6-0;

— Grante (EE. UU.) derrotou Briggs (Inglaterra), por 6-1, 6-2;

— Nakano (Japão) venceu Hall (EE. UU.) por 4-6, 6-3, 8-6.

*

NA "TAÇA DAVIS"

Berlim, 14 (Havas) — Na disputa da "Taça Davis", Lacroix, da Belgica, bateu Digmer, substituto de von Cramm, da Allemanha, por 6|4, 3|6, 6|2, 8|6.

A Allemanha venceu por 4 a 1.

XADREZ

O CAMPEONATO INTERNO NO A .E. C.

Vem se realizando com o enthusiasmo invulgar, o campeonato Interno de Xadrez do Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio, e que já se acha com innumeros jogos realizados.

Aos tres primeiros collocados, o Club A. E. C. conferirá lindas medalhas de vermeil, prata e bronze ,instituindo, além disso, uma taça que ficará em exposição na séde, e onde serão gravados, annualmente, os nomes dos seus campeões de xadrez.

Até a presente rodada, é a seguinte a classificação dos concorrentes:

1º — Francisco Vieira Agurez — 5 1|2 pontos.
2º — Gino Bonolenta — 5 pontos.
3º — José Carlos Soares — 4 1|2 pontos.
4º — Orlando Rocha — 3 1|2 pontos.
5º — Badih Dumont — 2 1|2 pontos.
6º — Helio Carvalho e Geraldino Izidoro — 2 pontos.

*

O FUTURO CAMPEONATO DE XADREZ

Amsterdão, 15 (Associated Press) — Falando a proposito da pretensão manifestada pela Argentina quanto á realização em Buenos Aires, em 1939, de um campeonato mundial de Xadrez, o campeão mundial Max Euwe teve occasião de dizer hoje que julga que essa idéa tenha sido aventada pelo proprio ex-campeão Casablanca.

Quanto ao seu comparecimento, Euwe disse que gostaria de tomar parte nesse campeonato, mas que ainda não recebeu nenhum convite ou proposta nesse sentido.

BOX

ESTA' SENDO ORGANIZADA UMA TEMPORADA INTERNACIONAL PARA O RIO DE JANEIRO

Buenos Aires, 15 (U.P.) — O sr. Bernardo Wull, emprezario do Stadium Brasil(do Rio de Janeiro, declarou á United Press que fez um accordo com a Empreza do Luna Parque para rescisão do contrato do pugilista Brasilino.

O sr. Wull accrescentou que pagará á referida empreza uma indemnização de cinco mil pesos.

Brasilino, contratado pelo sr. Wul, partirá para o Brasil a 18 do corrente, a bordo do "Neptunia", afim de participar da temporada internacional.

Finalmente, o emprezario brasileiro disse que partirá tambem no dia 18, mas que, entrementes, contratará alguns boxeadores argentinos que intervirão tambem na temporada pugilistica do Rio de Janeiro.

BASKET

VAE COMEÇAR O CAMPEONATO DA F. M. D.

Está marcado para depois de amanhã, sexta-feira á noite, o inicio do Campeonato de Basketball instituido pela Federação Metropolitana para seus filiados.

Os jogos são estes:

Brasil x Andarahy A. C. — Rink do S. C. Brasil — Avenida Pasteur. Juizes: Syndulpho de A. Pequeno; fiscal, Deatty Salla; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Djalma Borges.

Botafogo F. C. x Olaria A. C. — Rink do primeiro — Juizes: Milton Noronha; fiscal, Severino Aranha; chronometrista, Arlindo Botelho; apontador, Carlos Gomes Potengy.

A TABELLA DA F. D. M.

Eis a tabella do 1º turno do campeonato de basketball da F. M. D.:

18 de julho — sexta-feira: S. C. Brasil x Andarahy — Botafogo F. C. x Olaria A. C.

22 de junho — terça-feira: S. Christovão A. C. x Praia das Flexas Club — Carioca S. C. x C. R. Icarahy.

25 de junho — sexta-feira: C. R. Vasco da Gama x S. C. Brasil — Botafogo F. C. x Andarahy A. C.

29 de junho — terça-feira: Olaria A. C. x S. Christovão A. C. — Praia das Flexas Club x Carioca S. C.

2 de julho — sexta-feira: S. C. Brasil x Botafogo F. C. — C. R. Icarahy x C. R. Vasco da Gama.

6 de julho — terça-feira: Andarahy A. C. x Olaria S. C. — S. Christovão A. C. x Carioca S. C.

9 de julho — sexta-feira: Praia das Flexas Club x C. R. Icarahy — Botafogo F. C. x C. R. Vasco da Gama.

13 de julho — terça-feira: Olaria A. C. x Brasil S. C. — Andarahy A. C. x S. Christovão A. C.

16 de julho — sexta-feira: C. R. Vasco da Gama x Carioca S. C. — C. R. Icarahy x Botafogo F. C.

20 de julho — terça-feira: Praia das Flexas Club x Andarahy A. C. — S. Christovão A. C. x Brasil S. C.

23 de julho — sexta-feira: Carioca S. C. x Olaria A. C. — Brasil S. C. x C. R. Icarahy.

27 de julho — terça-feira: C. R. Vasco da Gama x Praia das Flexas Club — Botafogo F. C. x S. Christovão A. C.

30 de julho — sexta-feira: C. R. Icarahy x Andarahy A. C. — Carioca S. C. x Brasil S. C.

3 de agosto — terça-feira: Olaria A. C. x C. R. Vasco da Gama — Praia das Flexas Club x Botafogo F. C.

6 de agosto — sexta-feira: S. Christovão A. C. x C. R. Icarahy — Andarahy A. C. x Carioca S. C.

10 de agosto — terça-feira: Olaria A. C. x Praia das Flexas Club — C. R. Vasco da Gama x S. Christovão A. C.

13 de agosto — sexta-feira: Carioca S. C. x Botafogo F. C. — Andarahy A. C. x C. R. Vasco da Gama.

17 de agosto — terça-feira: S. C. Brasil x Praia das Flexas Club — C. R. Icarahy x Olaria A. C.

CYCLISMO

UM GESTO DE TRINDADE

"Levo do Brasil e dos brasileiros a mais grata das impressões"

Com o regresso hoje a sua patria, ficou definitivamente encerrada a temporada internacional de cyclismo que teve em Alfredo Trindade, o campeão de Portugal, um dos maiores attractivos. Na primeira temporada cyclistica realizada entre nós pela Federação Cyclistica Brasileira, tivemos opportunidade de verificar o grande progresso que vem obtendo o cyclismo no Brasil.

Uma carta de Trindade — Transcrevemos abaixo a carta que Trindade fez entrega ao sr. Alberto Lobão, presidente da F. C. B., por occasião do seu embarque:

"Rio de Janeiro, 7 de junho de 1937. Illmo. sr. presidente da Federação Cyclistica Brasileira. Na vespera de minha partida de regresso a Portugal, não podia deixar de apresentar a v. s. os meus melhores agradecimentos pela acolhida que aqui neste grandioso paiz me foi dispensada, e que jámais esquecerei.

Levo do Brasil e dos brasileiros a melhor e mais grata das impressões, assim como da Federação Cyclistica Brasileira, a convite de quem tive a opportunidade de ver realizado o meu maior desejo que era correr no Brasil.

Não queria deixar este hospitaleiro paiz, sem fazer um appello a entidade nacional para que perdoasse a penalidade imposta ao cyclista brasileiro Ferrer Dertonio.

Não é meu desejo que depois de uma temporada cyclistica internacional, aqui fique um corredor penalizado, e estou certo que v. s. attenderá a este meu appello que faço sinceramente.

Agradeço tambem a entrega de todos os premios por mim conquistados nas provas em que corri, assim como a correcção com que foi cumprido tudo o que entre nós foi tratado.

Sem mais, fazendo votos pela crescente prosperidade da Federação Cyclistica Brasileira e das entidades que lhe são filiadas, aproveito o ensejo para apresentar os protestos da maior estima e distincto apreço. (a) **Alfredo Trindade.**"

Em sua proxima reunião a directoria da F. C. B. vae deliberar sobre o pedido contido na carta de Trindade.

Durante alguns dias circularam noticias que Trindade tomaria parte em uma prova no Estadio do Vasco da Gama no proximo dia 20, e agora com o embarque do corredor luso todas as esperanças de ver novamente Trindade correr foram dissipadas. Como todos sabem, Trindade pertence ao Sporting Club de Portugal, porém elle só poderia tomar parte em provas organizadas ou licenciadas pela Federação Cyclistica Brasileira.

Com o embarque do campeão luso está sendo divulgado que Marques, Santos e Ezequiel Lino, estão em preparativos para vir ao Brasil. Podemos adeantar que caso tal aconteça e as provas não sejam licenciadas pela Federação Cyclistica Brasileira, os citados corredores estão sujeitos a penalidades em vista da entidade brasileira estar como a Union Velocipedica Portugueza, filiada a Union Cycliste Internationale.

*

O CIRCUITO CYCLISTICO DE BRAZ DE PINA

Joaquim Peixoto, venceu a prova principal

Realizou-se domingo a competição cyclistica organizada pelo Cyclo União Brasil e moradores de Braz de Pinna, em homenagem ao Cine Theatro Braz de Pinna. A competição foi officializada pela Liga Carioca de Cyclismo, a entidade official filiada a Federação Cyclistica Brasileira.

Grande foi a assistencia que em todo o percurso por onde foram disputadas as provas, assistiu ao desenrolar do programma.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1ª prova — 3ª categoria — 10 voltas — Vencedores: 1º Vanine Dertonio (O. N. Dopolavoro); 2º Durval O. Junior; 3º Manoel Martins; 4º Enio Muniz do Amaral; 5º Walter Teixeira; e 6º José de Almeida.

2ª prova — Moças — Vencedoras: 1º logar — Maria Eugenia Santiago; 2º, Cecy Santiago.

3ª prova — Honra — 1ª categoria — Vencedores: Joaquim Peixoto (O. N. Dopolavoro). — Tempo 2 horas 15'12"; 2º Joaquim Fernandes (C. C. Light); 3º Alexandre Pinto Costa (O. N Dopolavoro); 4º Graciano Gomes (Cyclo Suburbano); 5º Hervy Villão (O. N. Dopolavoro).

Joaquim Peixoto, o vencedor da prova principal foi o cyclista que nas tres provas internacionaes classificou-se em segundo logar. As provas foram filmadas, e o film está sendo exhibido no Cine Theatro Braz de Pinna.

*

ASSEMBLÉA GERAL NA LIGA CARIOCA DE CYCLISMO

O presidente da Liga Carioca de Cyclismo, convida os representantes do O. N. Dopolavoro, Cyclo Club, Club Internacional de Cyclistas, Oceano F. C., União Cyclista de Campo Grande, Cyclo Suburbano Club, União Cyclista de Botafogo, Cyclo Luzo Brasileiro, a reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, sexta-feira, dia 18 ás 8 horas da noite, em primeira convocação, com numero legal, e ás 8 1|2 com qualquer numero, na séde da entidade a rua São Christovão n. 316, afim de tratar de assumptos de interesse geraes.

Viagem cultural a Paris

Os ultimos preparativos para essa interessante excursão

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está ultimando os preparativos para o proximo inicio da excursão cultural a Paris, lançada por essa entidade para estimular nosso intercambio com a Europa e, ao mesmo tempo, para attender ao appello de numerosos associados.

Como acontece com todas as excursões do Touring Club do Brasil, a viagem a Paris será cercada de facilidades especiaes, que permittirão aos nossos patricios conhecerem os mais palpitantes aspectos da cultura e da civilização franceza dos nossos dias. Assim é que os numerosos profissionaes que tomam parte na excursão (medicos, engenheiros, industriaes, advogados, etc.) terão, ao seus dispor, programmas especiaes de visitas a estabelecimentos e emprêsas que mais particularmente lhes interessem.

A partida dos excursionistas do Touring Club será a 30 do corrente, na paquete "Massilia", que os levará a Bordeos, via Lisboa.

Extincto o cargo de sub-director de Estatistica Municipal

O interventor federal no Districto, assignou hontem um decreto, extinguindo o cargo de sub-director da Directoria de Estatistica Municipal, recem-creada, e declarando addido o sub-director da extincta sub-directoria de Estatistica e Archivo, sr. Mario Aristides Freire.

Fornecimento de material aos Correios e Telegraphos

Com relação ao conthrato celebrado com The English Electric Company, para fornecimento de material Siemens-Brothers ao Departamento dos Correios e Telegraphos, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento.

Conferencias com o ministro interino da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro interino da Fazenda os srs. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rottschilds, Ariosto Pinto, representante da Associação Commercial de Porto Alegre; deputado Agenor Rabello; Tarquino Ribeiro, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas; Ed. Perderneiras, Napoleão de Alencastro Guimarães; Léo de Affonseca, director da Estatistica Economica-Financeira, Carlos Imbassahy, senadores Arthur Costa, Cunha Mello e Ribeiro Gonçalves; Rezende Silva(desembargador Florencio de Abreu, deputado Odon Bezerra Cavalcanti, senadores Waldemar Velloso Borges, Oswaldo Soares Monteiro, Mansueto Bernardi, Roméro Estellita, director da Despesa Publica, C. F. Javes e Oswaldo França, da Cia. Ford.

UMA FESTA CARINHOSA NA ESCOLA AMARO CAVALCANTE

Homenageados os professores Saul de Gusmão e Luiz Palmeira

No salão de honra da Escola Secundaria Amaro Cavalcante, com a presença da directoria, todo corpo docente, muitos alumnos e grande parte do magisterio technico-secundario municipal, realizou-se, ante-hontem, expressiva homenagem aos educadores, professores dr. Saul de Gusmão e Luiz Palmeira, prestada pelos seus collegas, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelos companheiros daquella escola, nas justas reivindicações obtidas pela classe.

Varios oradores se fizeram ouvir. Em nome da Escola Amaro Cavalcante falaram os professores Adelino Magalhães e Nicanor Leinguber.

Serenados os applausos dados a esses discursos, falou o sr. Carlos Alberto Franco, que em nome do Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario produziu affectuosa saudação, dizendo da efficiente, dedicada e inexcedivel actuação de ambos em pról dos legitimos idéaes do magisterio technico-secundario.

Seguiu-se o professor Claudino Souza Martins que, com expressões muito felizes, offereceu, em nome do Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario, ás esposas dos homenageados, ricas e artisticas cestas de flores naturaes.

O professor Saul de Gusmão, em seu nome e no do seu companheiro Luiz Palmeira, agradeceu a prova de carinho que lhes era tributada, affirmando que de todas as que têm recebido nenhuma os havia commovido mais do que aquella que ali se realizava.

Suas ultimas palavras foram abafadas por vibrantes applausos. Em seguida, a illustrada directora da escola, professora Maria Junqueira Schmidt offereceu aos presentes uma taça de champagne e doces. Nessa occasião, o professor Mario Bulhão saudou os homenageados, offerecendo-lhes, em nome da Escola Amaro Cavalcante, delicados e artisticas mimos; o professor Manoel Marinho fez o brinde de honra á directora da escola, dizendo que saudava a maior autoridade em ensino profissional entre nós, e, por ultimo discursou o professor Luiz Palmeira que agradeceu a presença do inspector federal áquella festa. O director da Escola Visconde de Cayrú, lamentando não poder comparecer, fez-se representar pelo professor Carlos Alberto Franco.

"CORREIO" ESPIRITA

AOS MEDIUMS

Acautelae-vos irmãos. A mediumidade não é um privilegio, e, sim, o meio pelo qual o nosso Pae, todo poderoso, nos concedeu para o resgate de faltas.

Não vos ufaneis das communicações que, por ventura, recebeis; antes meditae, nas grandes responsabilidades que estaes assumindo, se não pondes em pratica para o vosso proprio proveito moral, e, tambem, dos que de vós se approximam em busca de um lenitivo ás suas dôres e maguas. Ai daquelle que, improficuamente, fizer uso da sua mediunidade!... Envaidecer-se daquillo que não depende de si e, sim, do auxilio dos guias, que não é merito pessoal, é um contra senso.

Façaes jus ao auxilio mutuo, que para isso é tambem necessario estarmos sempre alertas, pois, como somos ainda imperfeitos, estamos sujeitos aos embustes personificadores. Estudae.

Estudae e meditae, pois só assim podereis, com acerto, separar o trigo do joio.

Baldados, porém, serão os nossos rogos, se não fizermos por onde.

Alimentemos com o pão divino os nossos espiritos, que são uma scentelha do nosso Pae e Creador.

..Nazareth

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Realiza-se hoje, na séde da Tenda Espirita de Caridade, á rua dos Invalidos 202, ás 8 horas da noite, a palestra do nosso querido confrade, Mario de Almeida, nosso collega de "A Batalha", e presidente da Cruzada Espirita Suburbana do Engenheiro Leal. Elle nos deliciará com a sua palavra meiga e confortadora no desdobramento do ponto em estudo desta noite que é o do Livro dos Espiritas — parte III, Cap. V — sob o thema: "Necessario e Superfluo".

Dado os grandes recursos que possue o illustre confrade é de esperar-se uma noite feliz, muito lucrando os sympathizantes da doutrina ouvindo a palavra do inspirado orador. Entrada franca.

CENTRO ESPIRITA IRMÃ CATHARINA

Rua Conselheiro Octaviano, 63, em Villa Izabel

Amanhã, quinta-feira, ás 8,30 da noite, terá logar, na séde dessa casa de caridade, mais uma conferencia que será feita pelo conhecido professor dr. Edgard Ismael da Silveira.

O illustre educador dessertará sobre o seguinte thema: — "A melancolia salvadora".

Presidirá essa sessão, o dedicado trabalhador da seára do Mestre Jesus o sr. Francisco Mello.

O ingresso é franqueado ao publico.

CENTRO ESPIRITA PAZ E CARIDADE

Rua Barão de Vassouras n. 40 — Villa Izabel

Uma conferencia do doutrinador Luiz Autuori

O Centro Espirita Paz e Caridade viverá na proxima sexta-feira, 18 do corrente, horas de grande enthusiasmo e alegria com a conferencia que será feita pelo doutrinador Luiz Autuori, quer dessertará sobre o thema: — "Os perigos da mediunidade". O conferencista que é sobejamente conhecido nos meios espiritas demonstrará na sua palestra os seus grandes conhecimentos na doutrina de Allan Kardeck. A palestra terá inicio ás 8,30 da noite, sendo a entrada franqueada aos adeptos da doutrina ensinada por Jesus.

CENTRO COMMUNHÃO DE MEDIUNS

Conferencia do orador e jornalista dr. Julio Barata

Terá logar no proximo dia 26 do corrente, nos salões da Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos n. 30, uma linda conferencia sobre a doutrina pelo eminente orador e jornalista dr. Julio Barata, que dissertará sobre o maravilhoso thema: — "Jesus Christo como solução do problema social". Como se vê, será a noite de 26 do corrente, uma das maiores para os adeptos da doutrina.

A entrada será franca, tendo a conferencia inicio ás 8 horas.

CENTRO E. DEUS JORGE NIEMEYER E DANIEL

Rua Barão de Cotegipe, 75, — Villa Izabel

Na sexta-feira proxima, 18 do corrente, ás 8,30 horas da noite, occupará a tribuna desse Centro, o illustre propagandista da doutrina de Jesus, professor Pedro Deodato de Moraes. O thema da conferencia ficou a escolha do conhecido e vibrante tribuno

Vale a pena ouvir a palavra sabia do estudioso conferencista.

A entrada é franca.'

CENTRO ESPIRITA "DISCIPULOS DE JORGE"

Séde propria: rua C. n. 10 — Villa Itamby — Realengo

Sabbado, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, inaugurar-se-á solennemente a séde propria desse Centro, sendo orador official o confrade Marcilio Vaz Torres. Por nosso intermédio, a directoria convida as sociedades co-irmãs e a familia espirita em geral.

O ingresso é franqueado ao publico, indistinctamente.

CONGREGAÇÃO ESPIRITA FRATERNIDADE

De ordem do irmão presidente, convoco os associados desta congregação, para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 20 de junho ás 3 horas da tarde, em sua séde á rua Cororypé, n. 457, Estação Honorio Gurgel — L. Auxiliar.

Ordem do dia: Estudo da proposta de amnistia e organização do serviço de cobrança e assumptos geraes.

O secretario — S. F.

CENTRO ESPIRITA CAMINHEIROS DA VERDADE

Rua Alvaro Miranda n. 60, Pilares

Realizou-se no dia 15, na séde desse Centro, uma sessão solenne, em commemoração á "Antonio de Padua".

A referida sessão foi presidida pelo dedicado presidente desse nucleo de trabalhadores espiritas, João Lucas.

Terminou a linda solennidade na maior paz e fraternidade.

CONCENTRAÇÃO DOS CENTROS ESPIRITAS

Rua Augusto Vasconcellos, 1 — Campo Grande

Vem despertando desusado enthusiasmo, na seára espirita, a proxima concentração dos Centros Espiritas, que será a 4ª, e que se realizará no proximo domingo, 20, ás 4 horas da tarde, na séde do asylo Creche Nazareno, na estação de Campo Grande.

Os adeptos da doutrina que, em boa hora se encontram irmanados, nesse tentame, só merecem louvores por tão auspiciosa iniciativa que, pouco a pouco, irá fortalecendo os élos fraternos de todos os irmãos num trabalho são, apreciativo.

A familia espirita, sem distincção, deve comparecer a essa reunião animada de um ideal sagrado e util, obra commum e fraterna, que procura enlaçar todo sos crentes no mesmo affecto e crença abençoada.

Não podemos deixar de applaudir essas vibrações sensatas. E ficamos certos de que essa festa espiritual encherá de paz e amor a todos os crentes que ali forem nesse tentame proeminente e invulgar, de solidariedade commum, necessaria imprescindivel, logica.

Campo Grande, certamente, applaudirá os novos cavalheiros do Senhor com satisfação. E nesse asylo, onde se acolhem creanças dignas do amor, affecto e dedicação, as almas inspiradas e christãs, estarão presentes para um banquete delicioso e espiritual filho do espirito divino do Creador Omnipotente.

ENSAIOS PHILOSOPHICOS

Luiz Autuori, previne aos directores bibliothecarios dos Centros Espiritas, que este seu livro didactico será distribuido diariamente, em seu escriptorio que é á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 420, das 9 ás 13 horas da manhã e pessoalmente.

REUNIÕES DE ESTUDO

Tenda Espirita Jorge

Haverá hoje, reunião de estudos da doutrina, ás 8 horas da noite, sendo, como sempre, franca a entrada.

CONCENTRAÇÃO DOS CENTROS ESPIRITAS

Rua Augusto Vasconcellos, 1 — Campo Grande

Começa a despertar sadio enthusiasmo, na seára espirita, a proxima concentração dos Centros Espiritas, que será a 4ª, e que, se realizará no proximo domingo, 20, ás 4 horas da tarde, na séde do Asylo Creche Nazareno, na estação de Campo Grande.

Os adeptos da doutrina, que, em boa hora se encontram irmanados, nesse tentabe, só merecem louvores por tão auspiciosa iniciativa que, pouco a pouco, irá fortalecendo os élos fraternos de todos os irmãos num trabalho, são, apreciativo.

A familia espirita, sem distincção, deve comparecer a essa reunião animada de um ideal sagrado e util, obra commum e fraterna, que procura enlaçar todos os crentes no mesmo affecto e crença abençoada.

Não podemos deixar de applaudir essas vibrações sensatas. E ficamos certos de que essa festa espiritual encherá de paz e amor a todos os crentes que ali forem nesse tentame proeminente e invulgar, de solidariedade, commum, necessaria imprescindivel, logica.

Campo Grande, certamente, applaudirá os novos cavalheiros do Senhor com satisfação. E nesse asylo, onde se acolhem creanças dignas do amor affecto e dedicação, as almas inspiradas e christãs, estarão presentes para um banquete delicioso e espiritual filho do espirito divino do Creador Omnipotente.

UNIÃO DOS CENTROS ESPIRITAS DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Escalas das visitas durante o mez de junho

Tenda Espirita Therezinha de Jesus — Quinta-feira, dia 17 — sr. Manoel Corrêa Duarte.

Centro Espirita Maria Magdalena — Sabbado, dia 12 — sr. Joaquim Palhares Malafaia.

Grupo Espirita Francisco de Paula — Sexta-feira, dia 11 — sr. Francisco Thiago Alves.

Tenda Espirita Luz e Caridade — Sabbado, dia 19 — Sr. Antonio Carvalho de Abreu.

Grupo Espirita Fraternidade Christã — Sexta-feira, dia 11 — sr. Oscar Barreto.

Centro Espirita Fé e Caridade — Segunda-feira, dia 21 — sr. Francisco Thiago Alves.

Centro Espirita Anastacio dos Guaranys — Sabbado, dia 26 — sr. Aristides Godofredo da Costa.

Congregação Espirita João Evangelista — Não tem visita, por não haver se feito representar na reunião mensal.

Sociedade Espirita Casa de Lazaro — Sabbado, dia 12 — sr. João Pinto de Souza.

Centro Espirita Thiago Apostolo — Sexta-feira, dia 25 — sr. Benedicto José dos Santos.

Centro Espirita São Joaquim — Não tem visita, por não haver se feito representar na reunião mensal.

Centro Espirita Discipulos do Nazareno — Não tem visita, por não se haver feito representar na reunião mensal.

Centro Espirita Jesus, Maria José — Terça-feira, dia 22 — sr. Francisco Thiago Alves.

Centro Espirita Treze de Maio — terça-feira, dia 5 — sr. Manoel de Souza Bastos.

Centro Espirita Pedro Apostolo — Não tem visita, por não se haver feito representar na reunião mensal.

Reunião de Mediums — Quinta-feira, dia 24, na séde do C. E. Maria Magdalena.

A VENDA DE ARTIGO ESTRANGEIRO COMO NACIONAL

Uma consulta do inspector fiscal em São Paulo

O inspector fiscal do imposto de consumo no Estado de S. Paulo, Mario Saldanha da Gama, fez uma consulta ao director das Rendas Internas relativamente ao facto de certas firmas importarem do exterior, acondicionadas em grandes bobinas, linhas para coser, bordar e outros fins, evolvendo-as em pequenos tubos.

Quer saber aquelle inspector qual o criterio a adoptar: manter a praxe, até aqui observada, de se admittir a exposição á venda desse artigo estrangeiro, como nacional, ou obrigar os mencionados importadores a sellar o producto com os sellos recebidos na Alfandega.

Solucionando a consulta, o director das Rendas Internas exarou o seguinte despacho:

"Responda-se no sentido do parecer".

O parecer emittido pelo superintendente da Inspecção fiscal, Antonio Peixoto de Azevedo, com o qual concordou aquella Directoria, foi o seguinte:

"No processo ficou, afinal, evidenciado que, no caso da consulta ha apenas modificação do acondicionamento do producto que, por essa simples circumstancia, não é nacionalizado.

Os importadores deverão registrar as estampilhas em quantidade e qualidade de facto verificada na conferencia dos artigos submettidos a despacho (artigo 43-A, dec. n. 17.464, de 6 de outubro de 1926), respondendo entretanto pelo imposto de qualquer accrescimo, desde que tal se verifique, como consequencia do novo acondicionamento.

Aliás, o assumpto está perfeitamente resolvido no accordão numero 3.423, rec. n. 3.368 — 2º Conselho de Contribuintes ("Diario Official", 19 de abril de 1937)".

PROFESSORES CONTRATADOS DO PEDRO II

Dispensado os regentes supplementares de varias disciplinas

Devendo entrar em vigor no primeiro de julho proximo o decreto n. 1.555, concernente á admissão de professores cathedraticos, a directoria resolveu dispensar nesta data os regentes supplementares de portuguez, latim e historia da civilização, designados no começo do corrente anno lectivo.

Como as turmas do internato serão confiadas aos cathedraticos e auxiliares de ensino effectivos, torna-se desnecessaria a inscripção a que se refere o artigo 4º do citado decreto.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pelo Radio Club do Brasil:

Parte musical: 1) "Mamma di-[illegible]" de Carlos Gomes, canto, Candida Botelho, piano Maria do Carmo. 2) Fantasia sobre o "Hymno Brasileiro", solo de piano — Maria do Carmo. 3) "Assombração" de Francisco Mignone, canto — Candida Botelho. 4) "Dansa Brasileira" de Camargo Guarnieri, solo de piano — Maria do Carmo. 5) "Tenda p'ra você" de Lorenzo Fernandez. Canto — Candido Botelho.

Parte falada: 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Noticiario.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional (Onda de 306 metros)

A's 5,15 — Hora da gymnastica. A's 7,55 — Informações. A's 8 — Intervallo. A's 12 — Hora do ouvinte. A's 12,55 — Informações. A's 1 — Intervallo. A's 6 — Musicas seleccionadas. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Radio Club (Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. A's 12 — Almoço musicado. A' 1 hora — Programma variado. A's 2 — Intervallo. A's 4 — Informações. A's 6 — Programma sportivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Programma de studio. A's 10 — Caixinha de musica.

Ministerio da Educação (Onda de 384,6 metros)

A's 9 horas — Curso de educação physica infantil pelo professor Tarso Coimbra, promovido pela ABE. A's 9,30 — Hora Infantil da PRD5 — Radio Escola Municipal para o 1º turno. Ao meio-dia — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A' 1 — Hora infantil da PRD5 — Radio Escola Municipal para o 2º turno. A's 5 — Hora certa. Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 8 — Programma do directorio academico do Instituto Nacional de Musica. A's 9 — Transmissão da opera "O barbeiro de Sevilha", de Rossini.

Radio Educadora (Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 2,30 — Lunch sonoro. Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul (Onda de 221,3 metros)

A's 9 horas — Hora juvenil. Das 10 ás 11,30 — Programmas variados. Ao meio-dia — Almoço musicado. Do 1 ás 2 — Programmas variados. A's 3 — Intervallo. A's 5 — Variedades. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9,30 — Programma de studio. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella e programma dansante.

Radio Ipanema (Onda de 267 metros)

Das 8 ás 10 horas — A festa da vida. Das 10 ás 12 — Programma variado. Do meio-dia ás 1,30 — Supplemento musical do almoço. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Programma de musicas ligeiras. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento musical do jantar. Das 8 ás 10,30 — Programma de studio. Das 10,30 ás 11 — Programma variado.

Transmissora Brasileira (Onda de 254,3 metros)

A's 10 — Discos. A's 10,30 — Informações. A's 10,36 — Programma variado. Ao meio-dia — Informações. A's 12,05 — Supplemento musical. A' 1 hora — Heraldo portuguez. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical. A's 5,30 — Lição de inglez. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 10 — Quarto de hora hanemanniano.

Directoria de Educação

A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Supplemento musical: Discos.

Radio Inconfidencia

Das 7,30 ás 8,45 — Discos. Das 8,45 ás 9,15 — Hora educativa. Das 9,15 ás 9,30 — Informações. Das 11 ás 11,45 — Informações. Das 11,45 ás 2 e das 5 ás 6,15 — Discos. Das 6,15 ás 6,45 — Hora do fazendeiro. Das 6,45 ás 7,30 — Retransmissão da Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Programma de studio. Das 8 ás 8,30 — Informações. Das 8,30 ás 10 — Programma do studio. Das 10 ás 11 horas — Hora italiana e informações.

A PRIMEIRA TURMA DE AGRONOMOS REGIONAES

Serão concedidos, ainda este mez, os certificados aos novos technicos

Depois de um curso de quatro mezes, dentro de alguns dias estará preparada a primeira turma de agronomos regionaes, technicos especialmente preparados para servirem como elementos de ligação entre os poderes publicos e os lavradores e criadores.

Hontem, assentando as condições sob as quaes se concederá o certificado de habilitação áquelles que se tornarem aptos para a sua funcção, reuniram-se no gabinete do sr. Odilon Braga, sob sua presidencia e acompanhados do dr. Carlos Duarte, todos os professores do Curso de Agronomos Regionaes.

As aulas serão effectivamente encerradas no fim deste mez, havendo todos os professores seguido os programmas previamente traçados. Antes porém de terminar o curso os alumnos que o têm realizado, farão uma excursão pelo interior, visitando os serviços federaes e estaduaes.

Em julho serão enviados para o interior estes primeiros technicos que vão attender ás necessidades das regiões onde se faz necessario o seu concurso.

LIVROS NOVOS

PENSAMENTOS AMERICANOS — Vicente Licinio Cardoso

A publicação da obra posthuma de quem foi um dos mais nobres monumentos humanos do Brasil, constituiria, por si só, um facto auspicioso. Tanto mais "Pensamentos Americanos" [illegible]

COLLEGIOS

COLLEGIO AMERICANO

Santa Thereza — Copacabana

Optimos internatos, em Santa Thereza, clima de altitude, para ambos os sexos, em edificios separados.

ENSINO OFFICIALIZADO

Acceitam-se transferencias de 15 a 30 de junho. Cursos: Primario e Secundario. Departamento Mixto de Copacabana: Rua Copacabana, 1.277 e Av. Atlantica, 996. Tel. 27-0834. Departamento Masculino: Rua Mauá, 5, Santa Thereza. Telephone 22-0053.

Departamento Feminino: Rua Mar. Pilsudsky, 288. Santa Thereza. Tel. 22-0053. (xxx) 71

COLLEGIO INDEPENDENCIA

A CIDADE ESCOLAR DO ENG. NOVO

A Directoria avisa que acceita transferencias de outros Collegios officializados para o curso secundario até 30 do corrente. Continuam abertas as inscripções no curso nocturno especializado, Artigo 100, e bem assim, no curso primario.

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 226 Tel. 29-1770 (Q 16125) 71

Declarações

ESTRADA DE FERRO RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

EDITAL DE CHAMADA

De conformidade com o art. 5º das Instrucções do C. N. do Trabalho, para os inqueritos administrativos de que trata o art. 53 do decreto n. 20.465, de 1º de outubro de 1931, modificado pelo decreto n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, saibam todos quantos o presente edital virem que o sr. João Francisco Nascimento, ex-agente de 1ª classe, com séde na estação de Cruzeiro, da Rêde Mineira de Viação, está sendo chamado para prestar declarações no inquerito administrativo determinado pela directoria da Estrada de Ferro Rêde Mineira de Viação, para apuração de falta grave de abandono de emprego que lhe é attribuida, devendo o mesmo comparecer em qualquer dia util, das 9 ás 17 horas, no Escriptorio Central da 1ª Divisão da referida Estrada, em Cruzeiro, e apresentar-se ao sr. presidente da Commissão de Inquerito.

Estão indicadas, desde já as seguintes testemunhas de accusação, que vão depôr na forma de direito: José Ribeiro e Orlando da Oliveira, podendo o accusado fazer-se acompanhar de advogado ou do representante do Syndicato de sua classe.

Eu, João Marques, secretario da Commissão de Inquerito, o escrevo e vae assignado pelo sr. presidente.

Cruzeiro, 25 de maio de 1937. — **Alvaro Teixeira Pinto**, presidente da Commissão de Inquerito. (Q 15523)

CONFEDERAÇÃO DOS FERROVIARIOS DO BRASIL

SÉDE: — RUA ACRE, 80 — SOBRADO —

Assembléa Geral Ordinaria

3ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o art. 35 dos Estatutos, são convidados todos os socios quites para a Assembléa Geral Ordinaria, que terá logar no dia 21 do corrente, em 3ª convocação, ás 18 horas, na séde social.

Assumpto: — Prestação de contas da Directoria.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1937. — **Raul Manso** — Secretario. (Q 14358)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas hoje, 16, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes folhas:

"Coupons" de 7% — Até 311. Cautelas de 7% — Até 108. Rio, 16|6|37. — **Arthur Felicissimo**, Superintendente. (Q 16388)

ANNUNCIOS

INGLEZ

Professora ingleza ensina inglez profundamente em casa dos alumnos. Tel. 26-4355. (Q 16317)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas, dr. Pedro, consultas gratis. Rua Sete, 140 sala 217 — 42-2802. (Q 16375)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5582. (Q 16366)

Encaixotamento de MOVEIS — louças, crystaes com garantia. — Preço modico. — Orçamento a domicilio e despacho. Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313 — Tel. 43-4339. (Q 16377)

Praia do Flamengo 278

Luxuosos apartamentos com maravilhosas vistas para bahia e para o Corcovado, a preços optimos. Apartamentos Palacio de Frontin. (Q 15794)

English Stenographer

Good opportunity in large firm for an experienced stenographer thouroughly competent to take rapid english dictation and transcribe rapidly and accurately. Knowledge portuguese desirable but not essential.

State age, nationality, experience and telephone number.

Replies treated confidentially.

Address this paper box 57. (Q 17013)

JARDIM BOTANICO

TERRENO

Vende-se na rua Frei Velloso 14 x 24. Informações pelo telephone 26-4183. (Q 17070)

BANHOS TURCOS E MASSAGENS

Para senhoras e cavalheiros, diariamente das 8 ás 14 e das 16 ás 19 horas. No balneario do Copacabana Palace, av. Atlantica 374 tel. 27-0020. Massagista L. MAURICIO. (Q 13307)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.

B. Moreira & Cia.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (xxx)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.

B. Moreira & Cia.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (xxx)

SEU FOGÃO-AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos concerta, limpa, gradua com garantida economia nas contas. Tel. 48-3612. (Q 17108)

FAZENDA

Vende-se uma, distante desta capital 1 hora e 20 m. por optima estrada de rodagem, com 70 alqueires mineiros e 200.000 pés de bananeira em franca producção. Tem terras proprias para o cultivo de laranja. Preço e outras informações, das 10 horas ao meio dia, á Avenida Rio Branco 7, andar, sala 3. (Q 15810)

TERRENO BOTAFOGO

Vende-se terreno a poucos metros distante da Praia de Botafogo em rua asphaltada e arborizada com 18 metros de frente por 22 de fundos preço de occasião com a proprietaria no Edificio da Bolsa 3º andar sala 308 praça 15. (Q 15821)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.

B. Moreira & Cia.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (xxx)

Sementes de Capim

ARTHUR VIANNA & CIA LTDA. vendem sementes safra 1937, á rs. 1$000 o kilo. R. ALFANDEGA, 59. (Q 15834)

Apolices extraviadas

Foram extraviadas em Petropolis as seguintes apolices nominativas uniformisadas federaes no valor de 1:000$000 cada uma 105.949 a 105.952. (Q 16140)

Praia do Flamengo

Traspassa-se um magnifico e luxuoso apartamento á praia do Flamengo 116, com 4 janellas para o mar, 2 salões, hall, sala de jantar, 3 quartos de dormir, 2 salas de banho completas, 1 gabinete de toilette, cosinha, copa e 2 quartos para empregados, a quem ficar com alguns moveis novos tratar-se com o porteiro. (Q 13345)

Apartamento de luxo no Lido

Aluga-se um acabado de construir — Trata-se pelo telephone 26-1215, das 8 ás 11 horas. (Q 13336)

TEM DEFEITO: AQUECEDOR E SEU FOGÃO?

Este escapa chame o unico gazista, Baptista: Concerto geral. Garantido — Tel. 29-1328. (Q 15822)

APARTAMENTOS

Alugam-se acabados de construir á rua [illegible] proximo á praça Fernando Figueiro na Tijuca optimos apartamentos. A tratar avenida Rio Branco 91 8º andar — sala 14 — Telephone 43-4191. (Q 13304)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$000. Cama turca e colchão, 23$000.

R. Frei Caneca, 44

TELEPHONE 42-1809. (Q 14251)

RETOQUES

De ampliações photographicas, desenhos etc. Paulo — Av. Gomes Freire, n. 6 — 1º, telephone 22-8240. (Q 17014)

VENDEDOR

Precisa-se de um, que conheça o suburbio desta capital, para artigo de boa venda, com boa commissão. Exige-se todas as garantias. Trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 559 — Nictheroy. (Q 13273)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado, patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá 183. (Q 14178)

REVISTA ALIMENTAR

A' venda nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Boffoni. Exemplar: 3$000. (Q 17097)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (Q 14055)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.

B. Moreira & Cia.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349 (xxx)

EDIFICIO PLAZA

Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000. (xxx)

FUTURAS CIDADES

A Companhia Terras, Villas e Cidades necessita de grandes areas de terras com todos os requisitos para a construcção de Villas e Cidades de veraneio para comprar ou contratar a sub-divisão e venda de lotes. Chacaras, casa de campo, etc. Offertas com detalhes por escripto a Eduardo Dale; á rua Uruguayana 104, — 1º andar. (Q 14377)

Apartamento mobilado Copacabana - Posto 6

Aluga-se até outubro o apartamento n. 3 da rua Francisco Octaviano n. 33 frente; tratar com o sr. João; garage na mesma rua n. 35. (Q 13344)

Detective — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34, 2º, 22-7957. (P 14006)

SULFATO DE COBRE — Enxofre, adubos diversos — SALITRE. Tem stock permanente. Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 59. (Q 14374)

ARTISTICO PIANO DE 1/4 DE CAUDA "GAVEAU"

Todo ornado em finissimos bronzes, fabricado especialmente para grandes exposições e salões de arte, peça unica em todo o Brasil. Convidamos os grandes pianistas do Rio para examinarem esta soberba e maravilhosa peça. Encontra-se em exposição e a venda, á AV. RIO BRANCO, N. 25. (17022)

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia:

DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n.º 323 — Rio. — Tel.: 24-1743 (xxx)

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios (xxx)

PAPELARIA NUNES

Typographia, lithographia, encadernação e pautação. Livros em branco e objectos para escriptorio e desenho. Quitanda, 61 — Rio — Phone 23-5265. (xxx)

Terrenos á Beira-Mar

VENDEM-SE magnificos terrenos, para edificação, ao lado de optimas praias de banhos, e a 35 minutos do centro.

Longo praso, modicas prestações mensaes.

Informações á Av. Rio Branco, nº 138 — 1º andar. (40184)

SURDEZ

em quasi todos gráos

SO' QUEM QUER soffre desse mal.

Peçam prospectos

Casa Lohner S.A.

Av. Rio Branco, 133 — Rio de Janeiro

Peço enviar prospectos "Phonophor"

C. M.

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado .... (57787)

(Q 12214)

CAPITALIZAÇÃO

Compram-se titulos, mesmo atrazados ou caucionados. Assembléa 88, 1º sala 2 de 1 1|2 ás 4 horas. (Q 14378)

APPARTAMENTOS MOBILADOS

Alugam-se com 2 quartos, sala, cosinha e banheiro, roupa de cama, encerramento e serviço completo de café pela manhã. Podem ser vistos a qualquer hora. Ed. Hotel Mem de Sá — Rua dos Invalidos n. 153, na esquina da Avenida Mem de Sá — Telephone 22-0030 — Não exigimos contrato. (Q 14387)

ACTOS RELIGIOSOS

Ruben de Araujo Lima

(7º DIA)

A familia de Ruben de Araujo Lima, reiterando os agradecimentos pelas innumeras demonstrações de carinho e amizade recebidas por occasião do crudelissimo golpe que a feriu, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua bonissima alma, manda rezar, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas e meia, no altar-mór da Egreja de São José. (Q 14355)

Leonor do Vabo Gentil de Araujo

(30º DIA)

Sua familia manda rezar missa de trigessimo dia por alma da querida extincta, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, canto da Avenida Rio Branco. (Q 13371)

João Marcos Brandão

(SETIMO DIA)

Sua familia agradece á todos que compareceram ao enterro de seu idolatrado pae, sogro e avô, convida para assistirem á missa de 7º dia, que fa[illegible] celebrar, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha, (rua Mariz e Barros). (Q 14408)

Excmo. Senhor General Emilio Mola

O representante do Governo do Estado Hespanhol (Burgos), no Brasil e a Comision Nacionalista Espanhola, não podendo agradecer pessoalmente a todos os amigos que nos momentos de sua incomensuravel dor, pelo passamento do seu inesquecivel GENERAL EMILIO MOLA lhes trouxeram o conforto das mais expressivas manifestações de carinho e de sentimento christão, por este meio, agradecem sinceramente penhorada a todos o mais sentida gratidão. (Q 14397)

Gastão Wandeck da Cunha

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos, para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio GASTÃO WANDECK DA CUNHA, que mandam rezar amanhã, 17 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, no altar de Jesus no Horto da egreja da Ordem do Carmo (Praça 15 de Novembro), pelo que, antecipadamente, agradecem. (Q 16352)

Alice de Paula Costa Balliester

Eduardo Balliester e senhora, Alfredo Balliester, Laura de Paula Costa Santos, seu marido comte. Alberto dos Santos, sua filha e genro e os demais parentes, participam o fallecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia ALICE, hontem ás 2 horas da tarde e convidam para acompanhar seu enterro, hoje, 16 do corrente, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua D. Anna, 14, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipam agradecimentos. (Q 14382)

Dr. Antonio Pereira de Velasco Molina

Sua familia convida a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar, por seu saudoso chefe, no dia 17, amanhã, ás 9 1|2 da manhã, na egreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem. (Q 14349)

Domitilia Coelho

(NENÊ)

Zulmira, Idilio Coelho e familia agradecem a todos que acompanharam no transe porque passaram e convidam para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada no altar de N. S. da Conceição da Egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, 17 do corrente. (Q 16353)

Agradecimentos

VIUVA SOARES DUTRA

Achando-se, a viuva Soares Dutra, restabelecida das contusões recebidas no accidente de que foi victima em dias do mez passado, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente á todas as pessoas amigas que manifestaram interesse pelo seu restabelecimento, apresenta, juntamente com seus filhos, nóras, genros e netos, o seu profundo reconhecimento pelas carinhosas demonstrações de amizade recebidas. (Q 14360)

Ruben de Araujo Lima

(7º DIA)

Clara Ziese de Oliveira, seus filhos, genros, nóras e netos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu sobrinho e primo RUBEN DE ARAUJO LIMA, mandam rezar ás 10 horas e meia, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, na Egreja de São José, altar de S. Therezinha. (Q 14356)

Anna Carlota de Barros Barreto

FALLECIDA EM RECIFE

Sua cunhada, sobrinhos e primos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, que será celebrada hoje dia 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Ordem Terceira do Carmo, na rua 1º de Março. (Q 13326)

Demetrio Gonçalves Roma Santa

Dr. Roma Santa, senhora e filho, Gracilliano Pereira Bispo, senhora e filhos, Antonio Roma, filhos, noras e netos, Elvira Souza Barros e filha, Flora da Silva e filhos, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel pae, sogro, avô, tio e padrinho, e novamente convidam para a missa de 7º dia, a rezar-se no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, dia 17 do corrente, quinta-feira. (Q 16334)

Dr. Pedro Minervino de Oliveira

Alzira Macedo de Oliveira, Alcides Franco, senhora e filhas e demais parentes communicam o fallecimento do seu querido pae, tio e parente e convidam os amigos para acompanhar o enterro, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Octavio Corrêa 22, para o cemiterio de S. João Baptista. (Q 15855)

Missa em acção de graças, offerecida á diplomada, em 1937, pelo Instituto de Educação

Albina de Sousa Monteiro

Albina Novaes Seixas, professora primaria em disponibilidade, convida os parentes e toda a turma da educadora Albina de Sousa Monteiro, ora designada para, Escola Goyaz ou Escola 13 da 9.ª Circumscripção, para assistir a missa em acção de graças em 17-6-1937, ás 9 horas, no altar de S. Miguel Archanjo, na Egreja de S. José, em beneficio da referida professora estagiaria e tambem pelas almas que precisam gozar a bemaventurança dos martyres, tendo por testemunho o retrato da offertante acima collocado.

Por ser um acto de religião e caridade, agradece o comparecimento dos fieis, dignos da tenção misericordiosa de Deus. (Q 13223)

FREI FABIANO

Maria José, agradece uma graça alcançada. (Q 14381)

Radios - Apparelhos de illuminação - Bicycletas. A' vista e a prazo - Concertos em Radios. Rua do Rosario, 141 — CASA HOLLANDA — Tel. 23-0832. (Q 13315)

Asthma-Tosses-Bronchites chronicas

Medico especialista fornece receita gratis para tratamento rapido. Envie endereço e nome á Caixa Postal 876 São Paulo. (xxx)

Acido Urico? URIACIDO

ELIMINA SEM FORÇAR O RIM (xxx)

INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Causas civeis e commerciaes. — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-8460.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 23-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 26 - 1º andar, das 3 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esq. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 26-3920.

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas, *Marcas e Patentes*. R. S. José, 22 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 44 - 3º andar.

A. BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º. Tel. 23-4119.

Heitor Lima — ADVOGADO — OUVIDOR, 71, 2º ANDAR — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 127 - 1º. — Tel.: 22-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 54. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-9409.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca, 5, S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. — Alcindo Guanabara, 15-A — Ts.: 22-3239 e 22-4093. — Das 16 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0698.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamenot pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Rua Dias de Barros, 23. — Curvello — Santa Thereza. — Tel.: 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Ap. Digestivo — Nutrição. — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5º andar. — Tels. 23-6254 e 26-4833.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º. Esplanada do Castello. Ts. 37-2405—42-3671

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 3 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273. — Cons.: gratis; das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º.-Edif. Fontes.

Prof. EURICO VILLELA — B. Aires, 70-5º. Ts. 23-6254/26-1957.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, Hemorrhoidas, Intestinos, Ulceras varicosas. — Ourives, 3 — das 14 ás 18 hs.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas. — Avenida Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hos. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º.). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7: 2ªs, 4ªs e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa), 98 a 87. — Tel. 23-7402. — Res.: R. Copacabana, 874. — Tel.: 27-3380.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edif. Rex, 12º and. - S. 1.209 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel: 42-2432. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON" — Medico chefe: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Aux. Hypolito A. Bergallo. Das 2 ás 4 hs.: Cirurgia geral e molestias de senhoras. Das 5 ás 8 hs.: V. urinarias. Cura complet. da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares. L. do Rosario, 10-3º. T. 22-6664.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acd. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2º — T. 22-0442.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Balleste. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 2º. — Tel.: 42-1851, 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res.: T. 251523.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4648. Cons. Tel: 42-3428.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. R. São José n. 23 - 1º and. — Tel.: 42-1621.

Dra. M. Lourdes R. Oliveira — Clinica de senhoras. Cons. ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 5 ás 7. Ed. Rex, 13º, s. 1.327. Chamados T. 28-4063.

DRS. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Clinica Medica. Doenças da nutrição e Apparelho digestivo. Regimens alimentares. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. De 10 ás 12 e 4 em deante.

DR. ATAULFO MARTINS — Especialista — **ASMA** — cura radical — BRONCHITE — COMPLICAÇÕES — Assembléa, 88. Entre. Optica Brasil - De 1 ás 6 - Tel. 22-0040.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher. **Dr. Ackermann** — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, L. Costa Rodrigues e Aluizo da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes. Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente. Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyporglycemico de Sakel sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. Rua Alvaro Ramos, 177 — Telephone: 26-5600.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva. (Sakel de Vienna). (Olsen-Stroen de Copenhagem. Regimen da Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155. — Telep.: 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SERVIÇO DE RAIO X — FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA — 10º and. Edif. Regina. T. 42-0474. Dr. Alfredo Pinheiro, director.

RADIOG.	Socios	Não Socios	Preços communs
Pulmão ..	30$	80$	100$ a 120$
Coração ..	30$	80$	80$ a 120$
Apendicite	50$	65$	100$ a 120$
Dentes...	10$	....	....

Chefe, Dr. Mario Figueiredo.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 43-6993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) — Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. LUIZ NEVES — Ass. Prof. Galhardo. R. Haddock Lobo, 454 1º. Tel.: 28-4108.

DR. A. TASSARA DE PAULA — Homœopathia. — R. Carioca, 32. — T. 22-2940 (altos ph. Coelho Barbosa).

DR. DUVAL ERNANI — Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º; 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-9409. Res.: 27-6667.

Prof. Dr. Henrique Roxo — De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0834.

Dr. I. Costa Rodrigues — Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-1780.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27-3º. Das 14 ás 17 hs. Tels.: 22-6376 — 22-5110. — Cinelandia.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877.

Laboratorios

Dr. MALTA DA COSTA — Laboratorio de Analises Clinicas — Auto-vacinas - Diagnostico precoce de gravidez - Metabolismo Basal. R. dos Ourives, 5-(5.º andar) Fone 22-3047

LABORATORIO CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º.-T. 42-2610.

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6358.

OBESIDADE — HEMIPLEGIA — DOENÇAS DE SENHORAS — Ondas curtas — Ultra curtas — Ultra-violeta — Infra-vermelho — Faradização — Galvanização — Massagem. — LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS — INSTITUTO SÃO FRANCISCO — Av. Rio Branco n. 91 - 8º andar. Salas 4 - 6 - 8 — Tel. 43-3473.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1º.

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

CRIANÇAS — Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. — Das 3 ás 6 horas

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas, pneumo-thorax. — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Cons.: Edf. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 83; 3ªs, 5ªs e sabb. Res.: Hilario Gouvêa, 17.

DR. ALBERTO RENZO — Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião. Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55-7º. — T. 22-8727.

DR. ARNALDO DE BARROS — Do serviço de tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Clinica medica, tuberculose, pneumotorax. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A - 5º andar, sala 501. Tel. 23-5735. — Resid. Tel. 48-5026.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—13, ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 22-7213. Res.: Laranjeiras, 143—25-0850.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel.: 22-6024.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Mol. de Senhoras — Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel: 42-0815 — do 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Assist. Faculd. e da Pol. Botaf. Ed. Nilomex (esq. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos — Cirurgião da Assist. Publica. Molestias da senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim, 24-9º; 22-2963; 3ªs, 5ªs e sabbs.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis, Physiotherapia, Raios X. Rodrigo Silva, 34-A. — Tel.: 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127 - 1º. — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Chaves de Freitas — OLHOS - NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Trav. Ouvidor, 36-1º, diª., ás 3 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. VERISSIMO DE MELLO — 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 5 horas. S. José, 85 - 4º. Sala 401. — Tel.: 22-6547.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 2 hs. S. José, 85-4º. Res: 28-0393.

DR. DUARTE MOREIRA — Ouvidos — Nariz — Garganta. Ouvidor, 183-4º. T. 42-0875. De 4 ás 6 hs.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-66º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; trat. pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — Pyorrhéa — Cirurgia dos Maxillares. Rua 7 de Setembro n. 145.

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do prof. Marques Torres e assistencia do Dr. Mario Eurico Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º, s. 811/813. T. 23-3683. (Ed. Guinle).

DENTADURAS ALLEMAS (EM 3 DIAS) — Olhe a exposição interessante. Largo da Carioca, 18 (esq. Assembléa).

DR. MEYER FERREIRA — *Pyorrhéa alveolar*. Gengivites. Gengivas sangrentas, inflamadas. Máo halito. Technica propria de tratamento. Prothese de precisão. Pontes fixas e systhema Dr. Roach. Dentaduras. Edificio Regina — Cinelandia — Tel.: 22-7534.

GENGIVAS SANGRENTAS — Pyorrhéa — a causa é interna. Tratamento com optimos resultados. Prof. Agnello Cerqueira (medico e cir-dentista). Ed. Rex — 11º and. Sala 1.111.

LEILÕES

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby
Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos, rua Occidental, 124, Catumby
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 10 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos. Cascadura
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão
Sylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Marti

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana n. 45, para qualquer negocio. Ver e tratar na loja de brinquedos. (Q 14360) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 131. Trata-se na rua Frei Caneca n. 33, loja. (Q 15840) 1

ALUGA-SE bom quarto com pensão, muito saudavel, a casal ou 2 moços, casa de todo respeito. Rua Theophilo Ottoni, 33, 2º andar. (Q 14241) 1

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY — Aluga-se uma boa casa com 3 grandes quartos, 2 salas, hall, terraço, copa, cozinha, quarto de banho, quarto de empregada e garage, grande terreno, tudo por 600$000. Ver e tratar na rua Araujo Lima, 149, está em pintura. (Q 15853) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Aluga-se na Urca, do lado da sombra á rua Candido Gaffrée, 73, com uma sala, 3 bons quartos e mais dependencias. Chaves no 1. Aluguel 440$000 e taxas. Phone 27-0827. (Q 14358) 4

ALUGA-SE optima residencia com garage á rua S. Clemente n. 243, casa XIII, aluguel mensal 724$000, podendo ser visitada a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º; tel. 23-2951. (Q 14372) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se em edificio novo, ponto excellente, praça Juliano Moreira, 252, (em frente ao Botafogo F. C.) — sala, varanda, dois quartos, banheiro completo, quarto para empregado, cozinha, etc., por 470$ mensaes. Visiveis das 9 ás 11 e das 14 horas ás 17 horas. Tratar: Edificio Carioca, no Escriptorio Mattos Pimenta; das 11 ás 12 horas. (Q 16370) 4

APARTAMENTO — Aluga-se — Terreo — Sete peças, quintal. R. David Campista n. 54, ap. 2. Humaytá, 400$ e taxas. Ver das 10 ás 14 horas. (Q 13284) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 100, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações no apart.º 1. (Q 16358) 4

URCA — Aluga-se um optimo apartamento á rua Manoel Niobey, 47. Chaves e informações, por obsequio, 1º andar. (Q 14216) 4

Aluga-se á rua da Passagem 198, palacete com 4 salas, 6 quartos, garage, etc. Tel. 26-5982. (Q 16368) 4

Cattete e Gloria

LINDA sala de frente com ou sem mobilia, aluga-se a senhor de tratamento, liberdade relativa; rua Candido Mendes, 35. Gloria. (Q 15830) 5

GLORIA — Alugam-se excellentes apartamentos desde 290$000, á rua Candido Mendes n. 40 — Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40181) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS SHARP — Copacabana — Alugam-se optimos, com 3 e 4 peças e dependencias, desde 450$000. Rua Leopoldo Miguez, 169. Telephonar 27-0084 e 22-0673. (Q 14347) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$000. No Petit Maroir n. 12, da rua Nova Junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (Q 14348) 8

ALUGA-SE em confortavel residencia de casal de tratamento, junto á avenida Atlantica, lindo e confortavel aposento com esmerada pensão. Tel. 27-7825. (Q 16354) 8

APARTAMENTO de frente — Aluga-se moderno á rua 9 de Fevereiro n. 8, aluguel mensal 600$, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 14378) 8

Copacabana Leme

APARTAMENTO mobilado no Lido — Aluga-se um para turista. Teleph. 27-3916, no Edificio Moreira, 2º. (Q 14898) 8

ALUGA-SE, á avenida Rainha Elisabeth n. 220, optimo e luxuoso apartamento, em predio de construcção recente, por 700$ e mais taxas. Informações pelo telephone 22-8091. (Q 17112) 8

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos á rua Barata Ribeiro n. 501, com 2 salas, hall, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, bom quintal e garage. Trata-se na mesma das 9 ás 11. (Q 13351) 8

ALUGAM-SE a 500$, novos apartamentos com jardim na frente, com entrada independente para casa apartamento e logar para guardar auto, á rua Francisco Octaviano n. 51. Tratar no local. (Q 14218) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Santa Clara, 212. Chaves por favor no apart. n. 1. (Q 17003) 8

COPACABANA — Aluga-se por 1:300$ mensaes e contrato de 1 anno a boa casa da rua Nove de Fevereiro n. 19; tratar no n. 21, das 8 ás 4 da tarde. Não se dão informações pelo telephone. (Q 13815) 8

COPACABANA — Posto 5, proximo do mar. Aluga-se a casa da rua Ayres de Saldanha n. 24, com aberturas para o nascente, tendo 7 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves á Av. Atlantica n. 784, apart.º 7. (Q 16262) 8

EXCELLENTE casa em Copacabana, rua Toneleros. Aluga-se a quem comprar cortinas, tapetes e alguns moveis. Aluguel 1:000$000. Tel. 27-2862. (Q 14308) 8

PRECISA-SE CASA MOBILADA — Avenida Atlantica, com urgencia pelo prazo minimo de 8 mezes, para familia estrangeira. Offertas para LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. Tels. 23-2772 — 43-3718. (40308) 8

EDIFICIO EVERS, POSTO 2 — Avenida Atlantica, 320 (proximo ao O. K.). Confortaveis apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha e optimas varandas com linda vista para o mar, desde 400$. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (Q 13372) 8

COPACABANA — Aluga-se excellente apartamento n. 74 do EDIFICIO TIETE' á Avenida Atlantica n. 24 — Chaves no local — Aluguel 750$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40148) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se o predio da rua Cruz Lima n. 29, casa 4, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na mesma rua n. 27. Aluguel e taxas 480$000. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio, telephone 23-4593. (Q 14375) 10

FLAMENGO — Aluga-se para familia o 1º a 4º andares do predio n. 20 da rua Silveira Martins, aluguel 1:000$ cada um, trata-se, Avenida Rio Branco n. 144. (Q 14383) 10

APARTAMENTO Aluga-se a familia de tratamento, um apartamento no Edificio Miguel Couto, á Av. Ruy Barbosa, 188. Flamengo. (Q 13277) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente mobilada a casal com optima pensão, rua São Salvador, 43. (Q 15845) 10

EM CASA de poucas pessoas, aluga-se um quarto muito arejado com entrada independente com moveis e pensão esmerada a casal que trabalhe fóra. Senador Vergueiro, 86. Flamengo. (Q 18387) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se á avenida Epitacio Pessoa n. 126, em majestoso edificio servido por dois elevadores, os ultimos e confortaveis apartamentos com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, a partir de 450$ mensaes. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. — Telephone 23-6257. (Q 14363) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 350$ mensaes, o apartamento n. 1 da avenida Epitacio Pessoa n. 126, composto de quarto, sala, cozinha e banheiro. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. — Telephone 23-6257. (Q 14364) 12

APARTAMENTOS — "Residencias Leonor" — Alugam-se de recente construcção á rua das Acacias n. 45, Gavea, aluguel 300$, 350$ e 400$, e taxas. Ver a qualquer hora; as chaves com o encarregado ou no apart. 5. (Q 14181) 11

GAVEA — Aluga-se um optimo predio á rua Pery n. 14, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cosinha. Aluguel 350$000, chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40182) 11

GAVEA — Aluga-se um optimo predio á rua Aura n. 136 — Frente — Aluguel de 320$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Telephone 23-1825. — Ramal 26. (40151) 11

Ipanema

ALUGA-SE á familia de alto tratamento confortavel residencia mobilada com enormes quartos de dormir, living room e demais dependencias de um verdadeiro "home". Tratar com o proprietario pelo telephone 27-3591. (Q 14351) 12

ALUGA-SE, mobilada, em Ipanema, perto da praça, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, etc. Tratar tel. 23-8383, de 10 ás 5 horas. (Q 14401) 12

ALUGA-SE casa em Ipanema, á rua Montenegro n. 71, sala, 3 quartos, etc. Perto do mar, omnibus e bondes. Preço 430$000. (Q 13338) 12

IPANEMA — Alugam-se optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage á Av. Epitacio Pessoa n. 1.034, Lagôa Rodrigo de Freitas. Aluguel de 400$ á 450$. Tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor numero 90-1.º andar. — Telephone 23-1825. — Ramal 26. (40152) 12

Ipanema

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento a moderna casa da rua Montenegro n. 179, esquina de Nascimento Silva. Aluguel 600$. Para mais informações telephonar para 27-3396. (Q 14180) 12

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa da rua Barão da Torre, 651, Ipanema, para familia de tratamento. Tem garage. Trata-se pelo tel. 26-1761, ou com o sr. Alfredo. R. Quitanda, 30. Acceita-se proposta. (Q 17034) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO — Sete peças — 420$000, R. Alexandre Ferreira, 17, inicio rua Jardim Botanico. Tel. 26-6388. (Q 16355) 14

ALUGA-SE no melhor ponto da Lagôa Rodrigo de Freitas, bello e moderno apartamento completamente independente, com 3 quartos, bella sala de jantar, banheiro completo, quarto de empregada, garage, jardim, etc., por 450$000 e taxas. A' avenida Lineu de Paula Machado, 804, esq. da rua Saturnino de Britto, Jardim Botanico. Pode ser visto das 2 ás 6 horas da tarde. (Q 13619) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE por um mobilado. Rua Gago Coutinho n. 34. (Q 14402) 16

LEBLON

ALUGA-SE excellente predio, construcção moderna, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., amplo jardim, a 40 metros da praia. Preço modico. Rua Pedrito n. 17, Leblon. Chaves com o sr. Manoel, no 19, ao lado. (Q 14396) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE apto. 8, Avenida Paulo de Frontin, 606. Trata-se Ouvidor, 164. (Q 13366) 22

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Aluga-se boa casa com 2 quartos, 2 salas, quarto para creada, tendo grande terreno com magnifica vista do mar. Bonito jardim e pomar. Chaves n. 171. Teleph. 42-2898. (Q 16351) 23

STA. THEREZA — Aluga-se optimo andar terreo para moradia á rua Monte Alegre n. 395-A — em S. Thereza — Aluguel 330$. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40154) 23

São Christovão

S. CHRISTOVÃO — Aluga-se o excellente predio á rua Felisbina Telles numero 101 — Chaves no local. Aluguel de 700$000. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40154) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE — Loja no melhor ponto da avenida 28 de Setembro, 268 (ponto do 100 réis). Chaves no 288. (Q 16344) 25

Tijuca

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio de dois pavimentos, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio, garage, etc., construido com todo conforto. Tratar com o proprietario. (Q 16340) 27

CASAL de fino tratamento, sem filho, procura em casa de familia distincta, um ou dois quartos com pensão. Offertas para este jornal. (Q 16351) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Carlos Costa n. 18 (Riachuelo) predio (estação de Riachuelo), por 350$ mensaes, moderno apartamento com 2 quartos, sala e mais dependencias. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar; telephone 23-6257. (Q 16357) 28

MEYER — Aluga-se um optimo predio á rua Villela Tavares n. 79. Aluguel de 390$000. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40153) 29

MEYER — Aluga-se o excellente predio á rua Dias da Cruz n. 183. Aluguel de 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26. (40152) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas, pequenas, muito confortaveis para alugar. Tratar na Administração. Praça Araujo Cruz, Nictheroy. (Q 15336) 30

Venda e compra de predios e terrenos

ALUGA-SE, a familia de tratamento, magnifico predio de construcção recente e confortavel, com 3 pavimentos, tendo o primeiro pavimento salão, escriptorio, etc., o segundo salas de visitas, de musica, de jantar, de costura, cozinha, quarto de banho completo, etc.; o terceiro com 5 quartos, quarto de banho completo, armarios embutidos, etc. Sito á rua Francisco Muratori n. 10. Visitas diariamente, excepto das 12 ás 13 horas. (Q 1049) 1

AVENIDA ATLANTICA, POSTO 3 — Vende-se lindo apartamento no melhor ponto da Avenida Atlantica, com vestibulo, salas, 3 quartos, dependencias, etc. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. (Q 17111) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio de fazendo frente para duas ruas, propria para construcção de collegio, garage etc. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, salas 209-210. (Q 17111) 91

BOTAFOGO — Vende-se apenas por 16 contos de réis pequeno mas bem localizado lote de terreno, junto ao largo dos Leões. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. (Q 17111) 91

CASA — BOTAFOGO — Vende-se moderna residencia com 2 pavimentos e garage muito bem situada á rua São Manoel. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. (Q 17111) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS

Vendem-se a longo prazo, á Avenida Atlantica, a poucos metros do Hotel Copacabana os apartamentos de melhor disposição até hoje projectados com todas as suas dependencias dando vista para o mar e CADA APARTAMENTO OCCUPANDO TODO UM PAVIMENTO. Trata-se com Oscar P. P. de Mello, á rua 13 de Maio, 33/35, 8.º andar — Telephone 42-1254. (Q 15824) 91

TIJUCA — Vende-se, junto á rua Conde de Bomfim, optimo terreno proprio para construcção. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. (Q 17111) 91

TIJUCA — Vende-se por 38:000$, moderno e confortavel predio de 2 pavimentos, com garage, 130:000$. Ourives, 51-1º. (Q 16360) 91

VENDE-SE um lote de 10x30 á rua Prudente de Moraes, 586. Tratar directamente com o proprietario, pelo telephone 27-5591. (Q 14350) 91

VENDE-SE em Ipanema predio novo de apartamentos, dando bôa renda. Tel. 23-3912. (Q 16374) 91

VENDO a quem interessar a grande propriedade da rua do Riachuelo, n. 378, em terreno de 18x170 de fundos para a rua Paola Mattos, offertas á rua Uruguayana, 93. Figueiredo & Netos. (Q 14400) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE linda casa estylo inglez com sala, sala de jantar, tres dormitorios, escriptorio, quarto de banho. Quarto para empregada, cozinha etc. Garage, linda varanda. Fresco logar, muita agua. Terreno 12 x 30 m2. Perto do Jockey Club. Av. Visconde de Albuquerque, 664. (17035) 91

LEBLON — Vende-se na avenida Delphim Moreira 11 x 40; rua 21, 27 x 31, rua Miguel Braga 18 x 34; rua Djalma Ulrich Copacabana, 25 x 12, esquina; tratar rua Alfandega, 229. (Q 14356) 91

VENDEM-SE á rua St. Romain, dois lotes, sendo um, por 170 contos, com 30 x 75, bem configurado e soberba vista sobre as praias de Copacabana e Ipanema; outro de 18 x 32, por 63 contos — MATTOS PIMENTA. Edificio Carioca. Lg. Carioca 5, 7º andar. (40309) 91

VENDE-SE, por 150 contos, ampla casa de 2 pavimentos, com terreno de 11x70, á rua São Salvador. MATTOS PIMENTA. Edificio Carioca. Lg. Carioca 5, 7º andar. (40309) 91

AV. ATLANTICA.
VENDE-SE, por 425 contos, optimo lote de 20x33, com duas frentes. MATTOS PIMENTA. Edificio Carioca. Lg. Carioca 5, 7º andar. (40309) 91

VENDEM-SE, por 180 contos, tres pequenos predios na Lapa, rendendo 18:600$ — MATTOS PIMENTA. Edificio Carioca. Lg. Carioca 5, 7º andar. (40309) 91

VENDEM-SE, por 170 contos, dois predios á rua do Acre, rendendo, 15:600$000 annuaes. — MATTOS PIMENTA. Edificio Carioca. Lg. Carioca 5, 7º andar. (40309) 91

COPACABANA Vende-se na rua Inhangá optimo lote com 12x48 por 120 contos, outro na rua Copacabana 15x40 por 200 contos. Gama e Lisboa, Ouvidor, 59-2º. (Q 16369) 91

GAVEA Vende-se á rua 12 de Maio optimo lote com 10x35 e outro proximo ao Jockey, com 15x30. Gama e Lisboa, Ouvidor, 59-2º. (Q 16369) 91

IPANEMA Vende-se rua Nascimento Silva predio construido em 1932 com 4 quartos, etc. por 95 contos. Gama e Lisboa, Ouvidor, 59-2º. (Q 16369) 91

SANTA THEREZA Vende-se optima casa em terreno plano com 11x60 com 4 quartos, 3 salas, etc. Linda vista. Negocio urgente. Gama e Lisboa. Ouvidor, 59-2º. (Q 16369) 91

URCA Vendem-se os seguintes lotes: Urbano dos Santos 21 x 21; Av. Portugal 21 x 33, 10x47, 20x25 e 28x44 (2 frentes); Marechal Cantuaria 16x28 ou 8x28; Av. João Luiz Alves 14x20; Candido Gaffrée 11,20x22; 10x30 11x40; Octavio Corrêa 11,60x28 e 12x25 — Alm. Gomes Pereira 10x25; Manoel Niobey 9,44x18; Av. São Sebastião 11,30 x 10,40, 50x40 e 25x17. Gama e Lisboa. Ouvidor, 59-2º. (Q 16369) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE empregada para cozinhar e mais de serviços de um casal. Pedem-se informações, rua Alegrete, 36, apartamento 3. Laranjeiras. (Q 1633) 52

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e que faça mais alguns serviços leves, paga-se bem sabendo trabalhar, dormindo no aluguel; rua Marechal Pilsudsky, 301. Santa Thereza. (Q 15517) 52

Automoveis de occasião

Chiromantes

MME. ORIENTAL, Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros, 358. Tel. 28-5785. (Q 16376) 69

Mrs. SEDUREY Celebre e conhecida no mundo, como uma das maiores chirosophas videntes e astrologas; revela o mysterio humano. Tira horoscopos completos. Antes de qualquer transacção importante, casamento, etc., procure ouvil-a que vos indica o caminho seguro. Av. Rio Branco, 177, 2º andar, ap. 11, das 10 ás 20 horas. (Q 14361) 69

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber da vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 306, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 16070) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revelo o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê todos a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º — Tel. 22-7905. (Q 15843) 69

THERE DESLYS
Celebre professora de psychologia, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, praça Tiradentes, 68. Phone 42-2283. (Q 16040) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA e suas complicações, doenças da bocca. Tratamento radical de especialisação exclusiva. Dr. Rubem Silva, T: 33-0360 7 Setembro, 94-3º, de 10 ás 17 hs. (xxx) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194, Tel. 22-1555. (Q 14345) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194, Tel. 22-1555. (Q 14345) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro, nº 233-1º andar — das 10 ás 17 horas. (Q 12890) 73

DINHEIRO — Empresta-se a particulares, proprietarios e commerciantes, sob promissorias, á rua da Quitanda, 32-1º, sala 4, com o Cel. Abel. (Q 13327) 73

A JUROS — De 8, 9 e 10 % — Empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados. Maximo sigillo, soluções rapidas. — ZUMALA' BONOSO. Rua do Ouvidor, 131. (40305) 73

Diversos

MACHINAS, motores e tudo compra-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 75. Teleph. 22-3344. Casa Rollas. (Q 15841) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344. (Q 15841) 74

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca e tudo para festas; á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (Q 15841) 74

RADIOS e instrumentos de musica e discos, e tudo, compra-se. Rua Senador Dantas n. 75. Tel. 22-3344. Casa Rollas. (Q 15841) 74

ENCERADOR. Avelino Neves, calafeta, encera escriptorios e residencias, pessoal habil e de confiança, preço modico. Phone: 22-1338. (Q 16009) 74

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$, ferros electricos. Vende-se barato. R. 13 de Maio, 9-A. (Q 16373) 74

Instrumento de musica

Piano Steinway novo
Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos á attenção para este maravilhoso instrumento, ver e tratar á Avenida Rio Branco n. 25, proximo á praça Mauá. (Q 14394) 75

Ouro e joias

OURO Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até 20:000$000 o kilate. Pratarias e antiguidades, trocamos joias, o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 16178) 76

Medicos e Pharmaceuticos

ADQUIRAM o methodo Riché. — Rua Andrade Pertence, 20. Telephone 25-2223. (Q 16347) 80

Ouro e joias

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8 (Q 13383) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 15838) 75

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0604. (Q 13824) 76

Machinas diversas

MACHINAS de escrever, grande e portateis das melhores marcas. Ditas de sommar e calcular, perfeitas e garantidas, só no Mercado de Machinas, á rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães. (Q 15846) 78

MACHINAS DE ESCREVER
Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 15813) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 15844) 83

Moveis novos e usados

DORMITORIOS — Desde 430$000 SALAS DE JANTAR DESDE 500$000. Fabricação: garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos. RUA FREI CANECA N.º 9. (Q 11961) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 14309) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4348. (Q 14300) 83

Sala de visitas — Particular vende completamente nova e fina. Vêr e tratar á rua Vol. da Patria, 323. (Q 13814) 83

VENDE-SE uma mais armario, perfeito estado. Vêr e tratar rua Sorocaba, 174-A, c. 1. (56373) 83

VENDE-SE uma linda mobilia para moça, laqueada de azul, com cinco peças, com encrustações a fogo. Vêr e tratar á rua Garibaldi, 150. Tel. 48-3054 (Q 14352) 83

VENDEM-SE: finissimo dormitorio e sala de jantar inteiramente folheada á imbuya com 10 resp. 12 peças; só o dormitorio custou ha pouco 8 contos; preço 1:500$ cada mobilia. Rua Riachuelo, 418. Tambem vendem-se separados. (Q 16365) 83

Copeiras e arrumadeiras

GOVERNANTE — Precisa-se de uma que fale bem o inglez, que tenha bastante pratica, para tomar conta de dois meninos de 5 e 7 annos, e que dê referencias. Tratar: rua Voluntarios da Patria, 371. Tel. 26-1693. (Q 13358) 54

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Mlle. Rosa Maria. Rua Ramalho Ortigão, 24, 1º andar, salas 5 e 6 executa vestidos e chapéos da mais alta novidade a preços modicos. (Q 14344) 81

Parteiras e enfermeiras

Professores

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como litteratura franceza e historia de França. Tel. 27-0058, das 8 ás 12 horas. (Q 17073) 87

Professores

FRANCEZ pratico e theorico. Ensina Mme. Gautier a 30$ por mez, aulas individuaes a senhoras e creanças. Professor Gabizo, 114. Tel. 45-5983. (Q 17017) 87

CANDIDATOS a aulas particulares e em turmas para concursos, admissão, exames seriados, alto commercio e qualquer outro fim. Procurem o Curso Propedeutico, fundação do prof. dr. Washington Garcia, rua Ouvidor, 89-2º. (Q 16152) 87

ALLEMÃO — Professora allemã para e matriculada, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233, Copacabana n. 895. (Q 16345) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. D. Bright, rua São José n. 100. (Q 14359) 87

PROFESSORA ingleza, ensina seu idioma praticamente. Rua dos Andradas n. 84, 1º, apart.º 1. (Q 16363) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão e piano. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (Q 16340) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura, rua Urbano Santos, 61, Urca. Telephone 26-4299. (Q 14379) 87

DAME française — Enseigne son idiome avec systême rapide et facile. Phone: 27-3709. (Q 17036) 87

HYPOTHECAS
Particular empresta de 10 a 200 contos, sob predio mesmo para construcção com direito a amortização em qualquer tempo. Adeanta dinheiro para impostos, etc. Uruguayana 96, 3º andar — (esquina de Ouvidor). Tel. 23-9051. Silveira. (Q 14371)

Piano Allemão
Familia que se retira vende 1, está novo, côr clara, baratissimo. Rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Setembro. (Q 16362)

Electro-Lux 750$
Vende-se 1 enceradeira e 1 aspirador de pouco uso tudo por 750$ á rua Pereira Nunes, 247, proximo á av. 28 de Setembro. (Q 16363)

Sua machina de costura tem defeito ?
O Mello concerta a domicilio colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova tel. 43-0893 (Q 14457)

TYPOGRAPHIA
Vende-se. Tem 2 machinas de cylindro 2-B e 1-A para a impressão de jornaes e revistas; 4 minervas, guilhotina, etc. Tem grande variedade de typos. Preço reis 35:000$000 está funccionando. Informações á rua Gomes Freire n. 43, com o sr. Nelson. (Q 16338)

SANTO ANTONIO
Frei Fabiano de Christo
Graças alcançadas agradecida. F. Alencar. (Q 16348)

Psychologia da timidez
Moderno e scientifico methodo destinado aos timidos. Madame Riché — Rua Andrade Pertence, 20. Tel. 25-2233 (Q 16340)

PIANO
Vende-se barato, 1 piano allemão usado. R. Bom Pastor 197. Tel. 48-3480. (Q 16337)

TAPETES
Fabrica de tapetes feito a mão e concertos e lavagem. Rua Santo Amaro, 111. Res. 110. Telephone 43-1148. (Q 06905)

FREI FABIANO
De joelhos agradeço graça recebida.
T. S. S. F.
(Q 14384)

FREI FABIANO
Agradeço uma graça obtida.
Hilda.
(Q 14483)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Muito agradece as graças alcançadas — Zelia. (Q 14380)

MOÇA COPACABANA
Precisa-se de uma moça, instruida, para consultorio dentario, de preferencia residente em Copacabana. Procurar de manhã á av. Atlantica n. 300, — apart. 1. (Q 16356)

Residencia de luxo
Aluga-se ou vende-se luxuosamente mobilada em Copacabana posto 6 — Tel. 27-3825. (Q 16355)

APARTAMENTOS BOTAFOGO
Acceitam-se propostas de aluguel para os apartamentos, com 3 amplos quartos, sala, banheiro completo e demais dependencias inclusive morada para empregados, á rua Muniz Barreto n. 66. As propostas devem ser encaminhadas á Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (Q 14376)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.988 — 0.304 — 5.520 2.104 — 4.519 — 435 — 036.

CONSTANTINO
6598
8405
0793
7405
3201

---

28) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÉRE

Ella voltou-se para o outro lado como se lhe fossem a dar um veneno, e bradou:

— Não, não quero! Não quero nada da sua mão! Retire-se! Volte para onde estava!

Seria então verdade aquella mulher ter-lhe assim um odio mortal? Como poderia duvidar depois desse brado selvagem, soltado num desses momentos de febre e de inconsciencia, em que o instincto fala mais alto do que os melhores sentimentos?

Mas que fizera ella para isso? Que tinham a censurar á pobre Bernadette? A principio, a senhora Rosellan não era assim. Tratava-a com despreso, considerava a pupilla do seu genro como uma creatura inferior, como uma pessoa desconhecida, mas não a encarava como inimiga... Agora, porém, parece que havia quem a incitava a odial-a. Mas quem seria? E por que motivo?

A donzella mortificava-se com esta idéa. Sentia a cabeça á roda e o coração angustiado. Passavam-se dias, uns após outros, num desespero lugubre, em que ella deixou de entrar no quarto da senhora Rosellan, mal se defrontando com o fidalgo pelo interior do castello.

Era uma vida verdadeiramente atribulada! Estava numa situação exacerbante e deprimente ao mesmo tempo! Quando ella julgava ter na mão um fio conductor que a guiasse para o ponto que ella desejava descobrir, logo esse fio se lhe partia entre os dedos, deixando-a entregue á sua desdita. Se acaso rasgava um véo do mysterio que a envolvia e que parecia querer esmagal-a, só via erguer deante de si outros véos mais pesados ainda e cada vez mais opacos. A conversa que tivera na casa da rua de S. Nicolão, e que a esclarecera sobre varios assumptos, parecia-lhe agora um sonho.

Lembrara-se de falar de novo com a senhora de la Croix-Hougue, e um dia saiu na intenção de a procurar em casa, mas encontrou a porta fechada. A caridosa amiga dos pescadores, que era tambem a presidente de todos os institutos de beneficencia locaes, costumava muitas vezes sair de casa para se entregar aos seus actos de benemerencia. Bernadette queria seguir-lhe as pisadas, e já tinha visitado, nos arredores do castello, as choupanas aglomeradas e mal seguras, cheirando a peixe, onde os pobres, a miude, sentados nas soleiras das portas, juncadas de restos de marisco, concertavam a sua roupa ou as suas rêdes, sorrindo para a generosa menina, quando a viam passar.

Ella sentia-se bem com estas fugidas até aos bairros da miseria, porque a permanencia constante em Rochevigné — a ver sempre as mesmas pratas e os mesmos espelhos que pareciam querer cegal-a com o seu brilho, a pisar constantemente no parque os mesmos ramos seccos e a mesma relva murcha que a entristeciam, a aspirar a cada passo o mesmo ar viciado que a suffocava num martyrio lento — essa permanencia constante naquelle solar produzia-lhe ás vezes fundas perturbações nas suas faculdades intellectuaes... Ella receava que essa fraqueza mental pudesse um dia leval-a até á beira de algum abysmo, obrigando-a a commetter um acto que o seu espirito intimamente reprovava.

Esse receio, porém, recrudesceu numa noite em que a joven, após um dia de completa solidão, diligenciava debalde adormecer sob os cortinados de reflexos glaucos. Ella tinha deixado a lamparina accesa. A noite estava de todo carrada, ouvindo-se ameaçadoramente o bramido do mar e o uivo da sereia do pharol. Bernadette nunca pudera habituar-se a esse hu-hu formidavel do mar, que se estendia até á distancia de dez leguas, e que recordava as angustias e os perigos em que se viam os marinheiros; mas, naquella noite, principalmente, sentia uma impressão nervosa, que não era do costume.

Estendia no leito, como se estivesse paralysada por uma mão de ferro, o seu olhar perdia-se no vacuo, numa estranha inconsciencia de si mesma. Acabavam de bater as 11 horas em diversos relogios, occultos em sitios que ella desconhecia, e cujas vibrações lhe pareciam vir ora de muito perto, ora de muito distante...

Subitamente, ergueu a cabeça das almofadas: alguem acabava de passar a correr pela frente da porta do quarto. Com a mão sobre o coração que lhe palpitava violentamente, a respiração suspensa, poz-se a escutar... Ouviu um ruido metallico de chaves girando em fechaduras, a seguir um bater de portas, e tudo recaiu depois num silencio prolongado.

Teve o pensamento subito de que a senhora Rosellan estaria para morrer, e então levantou-se, com os dentes a bater uns nos outros. Vestiu um penteador, enfiou nos pés umas pantufas, e rapidamente saiu do quarto... Em frente, viu uma porta entreaberta. Impelliu-a, sem saber bem o que fazia, e achou-se no meio de um corredor que ella desconhecia por completo. Guiada por uns gemidos surdos, mal distinctos, ia avançando no meio das trevas, percebendo que, á esquerda, havia uma correnteza de janellas estreitas e altas, que chegavam quasi ao tecto, e por onde se coava uma frouxa claridade.

Entrou por mais duas portas que estavam tambem abertas, e viu que na sua frente se erguia uma pequena escada. Subiu-a sem hesitar. Nos ultimos degráos bruxoleava uma luz avermelhada. Andou mais uns passos, e parou no limiar, de um quarto circular, que ella nunca tinha visto, bastante vasto e mal mobilado. Os vãos das janellas e das portas eram de uma grande profundidade, o que indicava a espessura das muralhas, completamente desguarnecidas de qualquer tapeçaria.

No meio do aposento, sobre uma pequena cama de ferro muito baixa e sem cortinados, estava deitado um vulto qu ea joven não distinguia bem, porque Adella e Valeria estavam á cabeceira, debruçadas, e de costas viradas para a porta. Ambas se moviam á tenue claridade de um candieiro de azeite, pousado sobre uma commoda, e as sombras dellas vacillavam, gigantescas e confusas, nas paredes muito alvas.

— Quer mais agua? — perguntava Adella.

Respondeu-lhe um som guttural, intraduzivel.

De repente, as duas criadas soltaram um grito e recuaram, como espavoridas. Acabavam de dar pela presença ali de Bernadette que, a tremer muito, estava encostada á umbreira da porta.

— Oh! a menina! Então a menina está ahi?! — disse em voz baixa a cozinheira, avançando alguns passos. — Vá-se embora! Se o patrão souber, que ha de dizer!

— A menina vae constipar-se e vae ficar assustada de entrar aqui — acrescentou Valeria. — Não se approxime, não se approxime!

Mas ella afastou-se com um um gesto brusco e, movida por um impulso superior ás suas forças, avançou.

O que viu foi uma ruina humana, uma mulher, cujo aspecto era dos mais impressionantes. Nunca imaginou que o rosto de uma creatura pudesse um dia chegar a tal extremo. Por baixo do barrete de dormir, semelhante ás toucas que usam as religiosas, Bernadette a principio apenas distinguiu as orbitas, tão grandes, tão profundas, tão tenebrosas, que julgou que contemplava a propria imagem da morte. Mas depois viu que aquella infeliz ainda tinha um sôpro de vida, porque soltava uns gemidos abafados.

Entre as palpebras mortiças luziam vagamente dois globulos escuros, que revelavam a presença e o supplicio de uma alma emparedada. Era um olhar que implorava auxilio, que supplicava lá do fundo de um abysmo onde parecia ter baqueado! Oh! nunca Bernadette poderia esquecer aquelle olhar!

— Quem é esta desgraçada? — perguntou ella quasi machinalmente.

— Não fale tão alto, menina — respondeu em voz baixa a criada de quarto que parecia delirar.

— Ella ouve e vê, mas não se mexe... E' a *tia* Clemencia, que era criada do senhor conde Le Darrois e que o patrão conservou cá no castello.

— Porque a deixam estar para aqui ao abandono?

— Ao abandono! Não é tanto assim. Eu venho cá vel-a pelo menos dez vezes ao dia. De noite, fico aqui num quarto pegado, e já tenho passado muitas noites em claro! Oh! está aqui muito melhor do que num asylo, onde o patrão nunca a quiz metter. Só quando tem crises nervosas é que nos dá mais trabalho...

— E porque me occultaram sempre esta mulher?

— Oh! porque ella mette medo, coitada! — segredou Valeria. — E depois, se vê gente estranha, fica assustada e sente-se peor. Só de me lembrar de que ella nem ao menos é capaz de pôr a vista em cima do patrão!...

(Continúa)

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A UNITED ARTISTS apresenta

Charles Boyer
Jean Arthur
— EM —
A historia começou á noite
(History is made at night)

A MÃE DA NINHADA — Symphonia colorida. PARAMOUNT NEWS e CINEDIA JORNAL 76 — D. F. B.

REX — Telephone: 22-85-29

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

Joe E. Brown
MARIAN MARSH — EDGARD KENNEDY
— EM —
FEITICEIRO ENFEITIÇADO
(When's your Birthday)

FOX MOVIETONE NEWS
PAGINAS SONORAS — Nacional da D. F. B.

SÃO JOSÉ

TELEPHONE 42-0592

HORARIO:
2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00

HOJE — ULTIMO DIA

A "UNITED ARTISTS" apresenta

Sylvia Sidney
Henry Fonda
— EM —
Vive-se uma só vez
(You only live once)
(Improprio para menores até 14 annos)

Complementos: KIKO ENGANA A RAPOSA - desenho - FOX MOVIETONE NEWS - actualidades mundiaes eLAGOA SANTA - Nacional da D. F. B.

Telephone: 42-00-97 — GLORIA

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A 20 TH CENTURY FOX apresenta

JANE WITHERS
EL BRENDEL — LEAH RAY em
Avião Mysterioso
(The Holy Terror)

KIKO ENGANA A RAPOSA — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS
PARQUE IMPERIAL — Nacional D. F. B.

Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A PARAMOUNT apresenta

Ondas Sonoras de 1937
(The Big Broadcasting of 1937)
com SHIRLEY ROSS — RAY MILLAND

GEORGE BURNS — GRACE ALLEN
BOB BURNS — MARTHA RAYE — JACK BENNY
O VALENTE AO VOLANTE — desenho do Marinheiro Popeye
PARAMOUNT NEWS — e Brasil — D. F. B.

IMPERIO — Telephone 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A WARNER FIRST apresenta

CAPITÃO BLOOD
(CAPTAIN BLOOD)
(Improprio para menores até 10 annos)
com ERROL FLYNN OLIVIA DE HAVILLAND

BRASIL EM FOCO N. 36 — D. F. B.

IPANEMA — Telephones: 27-0933 e 27-0936

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

MARTHA RAYE	MAE WEST
SHIRLEY ROSS	WARREN WILLIAM
— EM —	RANDOLPH SCOTT em
FUGITIVA A BORDO	AMORES DE UMA DIVA

FINAL FELIZ — desenho com Betty Boop.
O TRAMPOLIM DO DIABO — nacional D. F. B.

SEXTA-FEIRA — QUANDO CANTA O ROUXINOL com MARTHA EGGERTH — (UFA-ART)

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: MARTHA EGGERTH em "QUANDO CANTA O ROUXINOL — Art Films — Horario 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

---

PIRAJÁ — Telephone: 27-0958

HORARIO: 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta

SYLVIA SIDNEY HENRY FONDA em
Vive-se uma só vez
(Improprio para menores até 14 annos)

CANTOR ALPINO — desenho
OPERA DOS PORTEIROS — short
ACTUALIDADE ROSS REX FILM
Amanhã — PORT ARTHUR com ADOLF WOLBRUECK
Horario: 3 — 4 — 8 e 10 horas.

Telephone: 42-18-41 — RIO

HORARIO DE HOJE 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00; 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta

GLORIA STUART LEE TRACY em
Mulher fantasma
(Wanted Jane Turner)

BAMBAS DO BANHO — desenho do MARINHEIRO
FOX MOVIETONE NEWS
BRASIL EM FOCO N. 40 — D. F. B.

Em um episodio da vida aventurosa e de amores vadios do famoso poeta portuguez.

— Ha motivos para um romance encantador, de envolta com coisas, payzagens, canções e bailados de Portugal.

Um film S. U. S. — da Tobis Portugueza.

O MAIOR FILM REALIZADO EM PORTUGAL

BOCAGE

COM RAUL DE CARVALHO
CELITA BASTOS-MARIA HELENA
UM FILM DE LEITÃO DE BARROS
= DIA 28 NO ODEON =

O IMPERADOR da California

REX 2ª FEIRA

LUIS TRENKER

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE: — HORARIO: 2 - 3.40 - 6 - 8 e 10 hs.

PROGRAMMA SERRADOR
apresenta a super-producção TOBIS

Kermesse Heroica

(Improprio para menores até 18 annos)

Complementos: "CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTO MOVEIS DE 1937" (D. F. B.) — Fox Movietone News — CIRCUITO DE 1910 EM SÃO GONÇALO.

REMINISCENCIAS CINEMATOGRAPHICAS
(Filmagem sonora feita em 1908 no Brasil — "Duo dos Pa tos", "Duo de Chateau Margaux" por C. Montenegro e S. Pepe e "I Pagliacci" — 1 acto).

Depois de vel-o é forçoso acreditar nas possibilidades estheticas do cinema.

P. do L.

---

da 1.ª á ultima parte em TELA GIGANTE!
HOJE
Beverly Roberts -- George Brent
MAXIXE CARIOCA EM
— HAVANA —
(Magnifico "Short" com a Orchestra Cubana NACIONAL

Phone: 22-1097

PLAZA

1,00	2,50	4,40
6,30	8,20	10,10

Em virtude do formidavel successo.
2.ª Semana de "PORQUE O DIABO QUIZ"

6.ª feira — Kay Francis em AVENTURA ROUBADA.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados ás 10 horas. — Poltronas — 2$200. Meias entradas e estudantes — 1$100.

VICTOR MOORE — GLENDA FARREL e 250 pequenas de Busby Berkley —

Martha Raye e Robert Cumings em
FUGITIVA A BORDO
Nacional.

2.ª Feira — Fred Mac. Murray em VALSA DA CHAMPAGNE
CARA DE ESPHINGE e NACIONAL.

BROADWAY

HOJE
Tel. 22 - 6788
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

Um regalo que vale por uma estréa!

JEANETTE MacDONALD
NELSON EDDY
OH! MARIETTA

POLTRONA 3$

Complemento: MARAVILHAS DE MATTO GROSSO Nacional

NACIONAL
R. V. Patria — 26-0872

HOJE em matinée e soirée A M. G. M. apresenta o bello film: por LIONEL BARRYMORE e MAUREEN O' SULLIVAN
BONECA DO DIABO
— E —
Daria a propria Vida
por TOM BROWN e FRANCES DRAKE

RIVAL-THEATRO

TEMPORADA NACIONAL DE 1937 Com a cooperação do MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

POLTRONAS 4$000

HOJE — A's 21 horas — HOJE
RECITA EM HOMENAGEM AOS INTELLECTUAES

JAYME COSTA
e sua Companhia na elegante comedia brasileira em 3 actos, de HENRIQUE PONGETTI
Uma Loura Oxygenada

AMANHÃ — A's 15 horas e 21 hs. ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "UMA LOURA OXYGENADA"
SEXTA-FEIRA — "AS DOUTORAS" comedia em 4 actos de França Junior — O grande exito theatral do momento!
JAYME COSTA no Rival Theatro todas as noites ás 21 horas — Grande Unica — POLTRONA 4$000

KAY FRANCIS
VESTIDA POR ORRY KELLY E ACOMPANHADA POR
IAN HUNTER e
CLAUDE RAINS

EM "VENTURA ROUBADA"

DIRECÇÃO — DE — MICHAEL CURTIS PARA — A — "WARNER"

— STOLEN HOLIDAY

NO PLAZA
SEXTA-FEIRA
Dia 18

PROCOPIO
THEATRO REGINA

HOJE, ás 20 e 22 horas
Amanhã: 20 e 22 horas:
Paulo e Virginia
Ultimas representações!

DEPOIS DE AMANHÃ: 20 e 22 horas
UM BEIJO NA FACE
Tres actos encantadores de Bernard, Miranda, Quintana. Traducção de Luiz Palmeirim.

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 hs. GEORGE O' BRIEN em
Patrulhando a Fronteira
ROBERT YOUNG em
A MÃO INVISIVEL
Imp. para menores
WILLIAM GARGAN em
PILOTO N. 1
— NACIONAL —

Amanhã: Amores de Uma Diva, Imp. para menores — Os Navios Desembarcaram Os Trovadores — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

A Warner Bros. apresenta: DICK POWELL e JOAN BLONDELL em
CAVADORAS DE OURO DE 1937
Bruce Cabot e Marguerite Churchill em A Legião do Terror
Imp. para menores
— NACIONAL —

Amanhã: Os mesmos films e IMPERIO SUBMARINO, 3.º e 4.º episodios.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs. LEW AYRES e GAIL PATRICH em
Testemunha inesperada
CHARLIE RUGGLES e MARY BOLAND em
O QUE ELLAS NÃO SUSPEITAM
— NACIONAL —

Amanhã: William Powell e Myrna Loy em ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS — Nacional.

CINE THEATRO PARIS - HOJE

Matinée a partir das 13 horas

IRENE DUNN e MELVYN DOUGLAS em OS PECCADOS DE THEODORA
CHARLES STARRETT em MUSICA NA SERRA — NACIONAL —

No PALCO: As 4 — 8 e 10 horas — o celebre professor SARDIO e miss Mary, medium notavel.

Moderno espectaculo de magia electrizante A REDE DE SATAN e UM FORMIDAVEL ACTO VARIADO
Apparições de multidões de fantasmas e almas perdidas do outro mundo, auxiliares do mago. Impressionante, nunca visto no Rio...
Amanhã: Os mesmos films e: Movietone News 39x60

VARIETE' e Haddock Lobo -- Hoje

MATINE'E A PARTIR DE 8 13 HORAS
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta: JOAN CRAWFORD e ROBERT TAYLOR em
Mulher Sublime
JOE MAC CREA e JEAN ARTHUR em AVENTURA EM NOVA YORK
— NACIONAL —

Amanhã: Os mesmos films — Só em matinée do Variété IMPERIO SUBMARINO, 3.º e 4.º episodios.

THEATRO RECREIO

HOJE A's 20 e 22 HORAS HOJE

A maravilhosa peça de costumes cariocas de FREIRE JUNIOR

"A MASCOTTE DO MORRO"

Com o principal papel feminino interpretado pela encantadora menina ISA RODRIGUES

OSCARITO o maior comico do Brasil em Alta Comicidade!!!

BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODA A COMPANHIA!!!

AMANHÃ — A'S 15 HORAS — 3.ª MATINE'E ESCOLAR a 3$000 a Poltrona e com distribuição de photographias de ISA RODRIGUES e Caramellos "BUSI" !!!

A' NOITE — Festival do MEIO CENTENARIO da peça "A MASCOTTE DO MORRO" — ESPECTACULO COMPLETO ás 21 horas com grande ACTO VARIADO — PREÇOS COMMUNS — POLTRONAS 6$000.

SABBADO — A's 16 horas — MATINE'E DA MOCIDADE a preços reduzidos

---

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone — 22-7581.

COMPANHIA ALDA GARRIDO

HOJE — ás 8 e 10 hs. — HOJE

Grande successo do espectaculo para rir !!!

BECCO SEM SAHIDA

revista politica e de costumes cariocas, original de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade, com musicas de Dario Silva, Pichinguinha, J. Cabral, J. Burle, Mario Silva, J. Maia, Roberto Roberti e Aymberê.

ALDA GARRIDO em variadas e novissimas creações artisticas de exito !!! Quadros engraçadissimos!

Affonso Stuart, Augusto Annibal, João de Deus, Humberto Catalano e Americo Garrido em optimos papeis! Successo das tres graças! Emma e Lysette D'Avilla e Djorah Marzullo.

Lindos e originaes numeros dansados pelos artistas chorecographos Luiz Octavio, Lydia Ivans e corpo de girls. Sensacional novidade: ANDRE' DE NEGRI, em imitações de cantores mundiaes em trechos de operas consagrados!

SABBADO! — Matinée ás 16 horas á preços reduzidos!!

THEATRO JOÃO CAETANO

Companhia Nacional de Operetas Irmãos Celestino
Tel. 42-1778.

HOJE A's 21 horas EM ESPECTACULO COMPLETO HOJE

A famosa opereta de FRANZ LEHAR
na interpretação magnifica de GILDA e VICENTE
— EM —
VIUVA ALEGRE

GILDA e VICENTE nos papeis de Anna de Glavary e Conde Danillo, respectivamente.

BRILHANTE DESEMPENHO DE TODA A COMPANHIA
Regencia do maestro CALAZANS

AMANHÃ — Sensacional reprise com GILDA ABREU da famosa opereta EVA

Theatro Casino Copacabana

Junho — 17 ás 21 hs. 19 ás 21 hs. 20 ás 16 hs.

CAROLA GOYA

nas suas attrahentes danças hespanholas com o concurso de Beatrice Burford (Harpista) e Emilio Osta (Pianista).

Preços: Poltronas, 10$; Frizas, 40$000.

Ingresso á venda no proprio theatro.

Cinema Santa Cecilia
(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6333

— HOJE —
AMPHITRIÃO
O Bocadeiro e o Orphão
DEUSA DE JOBA
3.º e 4.º episodios e NACIONAL

6.ª feira: "Entre a Cruz e a Espada". Flash Gordon, 7.º e 8.º eps. e NACIONAL.

THEATRO OLYMPIA
Rua Visconde do Rio Branco

HOJE, ás 8 e 10 hs. HOJE
Grande successo de JARARACA e sua Companhia
MATUTADAS
Peça engraçadissima.

Sabbado: matinée ás 16 horas — Poltrona, 2$000.

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã
Quarta-feira, 16 de Junho de 1937

As cidades hispanicas dos Andes

(PARA O "CORREIO DA MANHA")

por German Quiroga Galdo

La Paz, capital da Bolivia

ESTA cidade é individualmente uma das mais extraordinarias joias turistas que possue o continente sul-americano. Tudo contribue para torná-la unica no mundo. Devido a sua altitude geographica, em meio dos Andes a tres mil e oitocentos metros de altura sobre o nivel do mar, pensavamos encontrar uma cidade semelhante á Lhassa, a urbe santa do Thibet. Pelo conjuncto de picos eternamente nevados, imaginavamos tambem desvendar uma cidade alpina como Grenoble, por exemplo. Porém La Paz não se assemelha á Lhassa porque é uma verdadeira capital occidental, nem tampouco com Grenoble porque os Andes carecem da tunica sombria de pinheiros que recobram o corpo petreo dos Alpes. A cordilheira boliviana impressiona pela majestade de seus pincaros altissimos, nos quaes o gigantesco das proporções não exclue a harmonia e a belleza. O tem com o encontro delles e o turista emocionado escuta os seus nomes de sonoridades exoticas. O Illimani é o diadema resplendecente da capital boliviana. O Mururata e o Illampu são duas sentinellas vigilantes postadas sobre a muralha de granito roseo. O Huayna-Potosi, é a lenda dos Incas que nos conta a fantasia de um imperador do Perú".

Quando, na Europa, o trem ou o automovel se aproximam da região montanhosa, os Alpes parecem vir ao encontro do viajante, abrindo os braços, estreitando-o e brindando-lhe o refugio do seu seio, feito de pinheiros e rochedos. Altivas e majestosas como os gigantescos idolos, ellas mostram-se inaccessiveis ao forasteiro, como se receassem uma profanação. Oh! espectaculo incomparavel da cordilheira que, qual uma miragem, fulgura no horizonte eternamente envolvida no arco-iris das altitudes!

De repente, a planicie na qual corremos se torna accidentada como se diante de nós se produzisse uma ruptura da crosta terrestre. O trem margina esse abysmo profundo e subitamente divisamos, lá em baixo, o panorama de uma grande cidade — La Paz, edificada pela ousadia de Castella na mais extravagante das sorpresas da terra... Agora vamos descendo rapidamente, contornando multas collinas superpostas. Ao termo da espiral da via-ferrea está a gare, populosa, onde afinal desembarcamos admiravelmente bem dispostos physica e espiritualmente.

Por mais paradoxal que isto pareça, o clima de La Paz é de uma suavidade e de uma clemencia incomparaveis. A atmosphera da cordilheira tem a frescura e a transparencia da agua de uma fonte. Graças a fonte infinita do céo purissimo que aureola as noites inolvidaveis da Bolivia, assistimos ao fulgurar de todos os astros e estrellas do emispherio sul. Neste céo não ha o menor esforço de escuridão, porque elle phosphorece em sua totalidade. A quatro mil metros de altura divisamos, com emoção o Cruzeiro do Sul, muito mais scintillante do que visto do proprio Brasil.

Decididamente a Bolivia é o paiz das surpresas turistas. Fomos conduzidos até Yungas, apenas a tres horas de viajem da capital, encontrando um clima perfeitamente tropical! Yungas é uma Tijuca andina. As collinas estão cobertas por uma vegetação puramente tropical e, em meio desses bosques quasi verticaes, precipitam-se brancas cascatas de alturas prodigiosas. Imaginae a impressão do turista brasileiro ao ver-se de repente em meio de uma paizagem familiar e em plena cordilheira dos Andes!

Depois desta excursão tivemos outra surpresa ao ser conduzidos ás fontes thermicas que se encontram nas proximidades de La Paz.

Essas aguas possuem virtudes curativas que as recommendam entre as melhores do mundo. Actualmente a municipalidade de La Paz está construindo modernos hoteis que farão da região thermal de Urmiry, o Vichy dos Andes. Nas fontes de Urmiry as aguas possuem uma temperatura de 90 gráos. A capital da Bolivia impressiona extraordinariamente pelo seu progresso material e espiritual! Ella possue magnificos hoteis, cafés e restaurantes, assim como elegantes cinemas e theatros. O jornalismo boliviano distingue-se pela sua seriedade e pela pureza do idioma castelhano nelle empregado, virtude que nem sempre encontramos nos paizes hispano-americanos.

E' verdadeiramente emocionante encontrar-se num paiz mediterraneo, tão afastado das grandes rotas mundiaes, uma sociedade requintada que cultiva com paixão as bellas-artes, a musica, a litteratura.

La Paz não deve ser um motivo de orgulho sómente para a Bolivia, mas sim para toda a America porque essa admiravel realisação material e espiritual é a manifestação mais evidente da capacidade criadora e realisadora de todos os povos sul-americanos.

II TARIJA "A BELLA ANDALUZA"

O moderno tapete magico de aço conduz-nos em poucas horas ao frondoso valle de Tarija. No seu vôo preciso, se bem que ás vezes sobresaltado, o nosso poderoso trimotor desenrola o véo espesso da distancia, cobrindo com elle o Altiplano, os lagos, as salinas e as primeiras gargantas em cujas anfractuosidades percebemos as silhuetas atormentadas de alguns "algarrobos" solitarios, sentinellas vegetaes nos limites do ermo.

A velocidade do avião apaga as serras altas que, pela primeira vez na Bolivia, vimos desprovidas de neves eternas. Como uma immensa flecha escura cravada no seio azul do céo, essas montanhas sem neve carecem da espiritualidade, da majestade e da harmonia dos altos picos dos Andes.

O turista que já contemplou o dialogo irisado da luz e da neve na fronte divina do Illimani, nunca mais poderá ver uma montanha qualquer sem deixar de reprovar-lhe sua opacidade e sua espessura. Todos os matizes dos jogos da luz sobre a neve pode o viajante encontral-os nos Alpes brancos e nos Dolomitas vermelhos. Quem quizer, porém, conhecer a essencia da claridade e o espirito da cor deverá subir ás terras altas da Bolivia para contemplar aquillo a que Franz Tamayo, o maior poeta boliviano, denomina "côr seraphica".

De repente, na monotonia pardacenta da paizagem surge um formoso lago que destaca sua ternura luminosa como discreta desculpa da opacidade cansativa das serras. Sobre as aguas desse lago o avião desenha, apenas por um instante, a cruz escura da sua sombra movel.

Ao appello magico da velocidade, surge diminuto sobre o "ecran" do horizonte, projectado pela mão visivel da distancia, o panorama longinquo do profundo valle de Tarija. A vegetação desenha perfeitamente seus limites em meio das serras nuas que o rodeiam. Em seu seio apparece inesperadamente a cidade, qual uma perola vermelha engastada numa esmeralda immensa, com suas casas brancas coroadas de tectos encarnados e rodeadas pela verde sombra dos hortos e dos jardins.

Tarija, faceira e pudibunda, banha seus pés de andaluza nas aguas tepidas do agitado Guadalquivir...

Esta cidade é a nostalgia materializada, é o testemunho secular de uma saudade pungente que ainda hoje existe adormecida nos corações dos seus habitantes. O cavalheiro andaluz don Luiz de Fuentes, atormentado talvez pela belleza esmagadora dos Andes e perseguido certamente pela evocação obcecante de sua terra natal, andou vagando pelas serras nuas cumprindo sua missão de colonizador, até descobrir o valle fertil regado pelo rumoroso rio. Quão intensa deve ter sido a emoção do capitão andaluzo ao vislumbrar essa paizagem que surgia no seu caminho solitario como uma miragem consoladora! A 4 de julho de 1574, D. Luis de Fuentes fundou solennemente a cidade de São Bernardo de Tarija, dando o nome de Guadalquivir ao rio em cuja margem levantou a propria morada.

A cidade foi povoada por andaluzos e, no transcurso dos seculos protegida pelas distancias interminaveis e pelas muralhas de suas serras hostis, conservou intacta sua original graça cigana.

Passeando em suas ruas coloniaes, evocamos Granada e Sevilha. Os portões majestosos das casas deixam entrever grandes pateos sombreados por laranjeiras e limoeiros resplandecentes pelo ouro dos seus fructos perfumados.

Pelas grandes janellas, cuidadosamente protegidas por grades espessas, distinguimos vastas salas com moveis visivelmente seculares, de puro estylo colonial. Os balcões, de balaustradas de madeira finamente torneadas, assemelham-se a grandes "bouquets" suspensos, em vista dos pequenos vasos onde se misturam o vermelho e o branco dos cravos e dos jasmins em redor das gaiolas douradas, agitadas pelos trinados dos canarios e "jilgueros" domesticos.

Pelas ruas passam, ligeiras, mulheres esbeltas em cujos olhos negros sorri a luz da Andaluzia. Cabelleiras escuras ou louras ondulam sobre as costas graceis e coroam rostos de traços que revelam a pureza de uma raça isenta de misturas exoticas.

A Bolivia possue, em seus filhos de Tarija, o mais precioso thesouro racial e philologico. Os tarijenses falam um hespanhol purissimo, ligeiramente cantado, ás vezes entremeado pelas notas graves de algum vocabulo archaico já desapparecido do castelhano falado na America, mas que vibra ainda nos labios com a mesma pureza de accentos observada nos dialogos immortaes dos livros de Cervantes. Em redor da cidade os campos abrem seus leques de verdes, coroados pelas colmeias sonoras, prodigas do espesso succo

a Castamente vestida de fluctudas flores que libam incansaveis as abelhas de asas irisadas.

Sob as arvores frondosas que marginam o Guadalquivir se recolhe toda a sombra e a frescura expulsadas dos prados pelo sol ardente.

ante e branca tunica, mostrando apenas os braços primorosos, uma adolescente mergulha docemente nas aguas do rio. Ella avança através da corrente, brilhando a sua cabelleira escura com a agua e com o sol. Na margem opposta, ella emerge uma esculptura grega que vivesse. Então, a tunica molhada, gloriosamente collada ao corpo da mulher, revela-nos suas formas perfeitas...

Tudo aqui é de uma forte voluptuosidade contida: as mulheres, de attitudes reservadas, mas rostos illuminados pelo sol interior e os hortos e jardins, tão modestos de apparencia, e, no entanto, tão cheios de flores e tão exaltados pela fragancia ambiente e pelo zumbido das abelhas. Por toda parte, o desejo que apenas se insinua, a caricia e a sensuabilidade sem lyrismo vãos...

O sonho andaluzo de Tarika foi interrompido durante tres longos annos pela sangrenta guerra do Chaco. Situada quasi ás portas do "Inferno Verde", a cidade foi o ponto de encontro de todos os bolivianos armados. Durante esses tragicos mezes, "Bella Andaluza" foi estremecida pelos clamores patrioticos de milhares de soldados e inclinou-se, maternal, sobre os soffrimentos dos feridos e mutilados que transformaram os placidos pateos de laranjeiras douradas em hospitaes atormentados por imprecações e lamentos.

III COCHABAMBA, A "PRÒVENÇA BOLIVIANA"

Da doçura de Tarija o avião nos trasladou ao encanto provençal de Cochabamba. O ouro liquido de um sol mediterraneo brune as montanhas que em vastissimos circulos aprisionam os valles, transformando-se em ondulosas collinas. As neves dos pincaros se dissolvem em cascatas epilepticas que se precipitam pelos flancos abruptos até os valles onde as aguas apaziguadas formam innumeros rios que fertilisam as planicies.

Tudo aqui indica a doçura da vida... No meio das grandes plantações, onde o verde vegetal desdobra o leque de todos os seus matizes, emergem as casas rusticas, pintadas de cal, coroadas pela espiral de fumaça das chaminés. Assim, o fogo domestico manifesta na paizagem o rythmo imperturbavel da vida campestre.

Durante o dominio hespanhol esta região era conhecida como o celeiro da America. Voando sobre os seus valles comprehendemos a razão disso. Aqui os campos ondulam porque o vento da cordilheira, convertido em brisa suave, embala incansavel os extensos trigaes encanecidos de espigas.

O rosario de valles que o avião, um, por um, vae deixando para

(Continúa na 11.ª pag.)

As bellezas da Serra do Caparaó

UMA PALESTRA COM O PINTOR FUNCHAL GARCIA, QUE ALI ESTEVE DURANTE TRES MEZES

FOMOS ha dias ver os quadros sobre as "Serras do Caparaó", pintados pelo sr. Funchal Garcia.

Já na galeria de Bellas Artes, principiavamos a examinar as télas sobre o pico mais elevado do Brasil, quando ali surgiu o pintor mineiro.

Esse artista é um typo de sertanejo, um desses exemplares de homem do matto que por mais tempo que vivam nas grandes metropoles são incapazes de perder a feição caracteristica dos ambientes em que nasceram.

Ao entrar, foi-nos dizendo:

— Demorei-me!... Fil-os esperar. Hei de ser sempre este eterno desastrado!

E, explicando-se:

— Imagine que tomo o diabo de um omnibus na praça da Bandeira, distraio-me a ler e o raio, no invés de trazer-me para aqui, levou-me para a Lapa. Da Lapa...

— Sim, já sabemos: da Lapa, v. foi parar no Leblon ou no Corcovado...

— Não! Tambem não sou tão mineiro assim... Da Lapa vim para aqui.

— Queremos ver os quadros e desejamos que v. seja o nosso Virgilio através desta "selva selvaggia" tão exquisita.

— Pois não. Principiemos por este — acquiesceu o pintor, apontando-nos um quadro de grandes dimensões.

E, cheio de minucias:

— E' o "Pico da Bandeira", ponto culminante do systema orographico brasileiro, com 2.884 metros de altitude. Pintei-o da encosta S E. do "Pontão do Calçado" a 2.798 metros. Para executar esse trabalho, finquei minha barraca a poucos metros de distancia, na nascente do rio "Calçado".

E, retirando uns documentos da pasta:

— Aqui têm vocês uma photographia do meu "bungalow". Nelle vivi durante doze dias.

E Funchal Garcia poz-se a descrever as peripecias da sua vida naquelle ranchinho enfiado numa lóca de pedra:

Para dormir entravamos de gatas, fechavamos, por dentro a unica porta — as cangalhas e as canastrinhas. A cozinha era ao ar livre.

— E se chovia?

— Esperavamos que o tempo melhorasse.

— Você não tinha medo de ser picado por uma cobra, comido por uma onça?

— Qual!... minha carcassa é pouco apetecivel — só ossos e nervos.

— E a dos companheiros?

— Passe isso para o singular. Durante os tres mezes que estive na serra, vivi quasi sempre com um unico companheiro, meu guia e cozinheiro. De longe em longe apparecia-nos uma ou outra visita, o que me contrariava bastante, porque me ia diminuir as provisões.

— Difficeis de serem adquiridas?

— Na serra o meu vizinho mais proximo esteve sempre a 8 horas de viagem. Abarraquei-me em pontos em que só ouviria cantar os gallos se viajasse dois dias.

— E o vento?... e o frio?...

— Por diversas vezes escapámos de ser "despelados" pois, para que os furacões não nos *deixassem na mão*, levando-nos o palacete, tivemos de fazer gymnasticas serissimas.

De certa feita, emquanto me vi na contingencia de agarrar-me de unhas e dentes á barraca para não ser, juntamente com ella, varrido pelo vendaval, olhei e vi meu companheiro de joelhos a rezar. Foi preciso que eu o acordasse com um berro: advertindo-o de que não havia no momento tempo para aquillo.

Felizmente elle comprehendeu que Sta. Barbara e S. Jeronymo nos podiam valer, sem que ficassemos de joelhos.

— Quanto ao frio?...

— Não nos aconteceu o mesmo que ao preto Deolindo... por exemplo — revidou-nos o pintor.

E ante a nossa curiosidade:

— O negro perdeu-se no nevoeiro. O campo tornou-se branco de neve; não se enxergava um vulto a 5 metros de distancia; tentou fazer fogo; a lenha molhada não entrou em combustão.

Muitos dias depois, foram encontral-o naquelle morro, que lá está (o nosso interlocutor mostrou-nos outro quadro), tendo junto de si um monticulo de lenha e entre os dedos uma caixa de phosphoros.

— Aqui me vêem vocês, nesta photographia, a rezar ao pé da cruz que marca o local em que elle morreu.

— Reza por elle?

— Não sei. Talvez para que não me acontecesse o mesmo; e isso porque não ventava, é logico.

— Você nunca se perdeu em meio do nevoeiro?

— Não; sou mineiro, mas não *compro bonde*. Ao marcar o local de que devia fazer um estudo, levava commigo o Cardoso, o Germano, o Nico ou, mais tarde, o José Rezende e ia construindo marcos de pedra de distancia em distancia, como vocês vêem naquelle quadro. E indicou-nos outro quadro.

— Mas você disse-nos que nunca teve mais de um companheiro na serra.

— Sim, porque os unicos que resistiram, durante mais dias, foram o Rezende e depois o Nico.

Serra do Caparaó — Vista panoramica tirada da encosta noroéste do Pontão da Bandeira — 2.884 metros de altitude —

Vocês não queiram saber a luta que tive de sustentar para não ficar sozinho naquelle deserto. Mesmo assim, por duas vezes, experimentei as doçuras de ter de lenhar, cozinhar, pintar e passar noites quasi inteiras desperto por ter ouvido o ronronar de uma onça que me viera rodear a barraca.

— Isso é commum?

— Não. A onça tem um pavor tremendo do homem.

Essa, por exemplo, *deu o fóra* apenas ouviu os estampidos de minha Winchester. Uma outra, que alvejei, ali daquella porta, — mostrou-nos outro quadro onde se vê a "Casa queimada", ranchinho de pedra, coberto de taboinhas a 2.200 ms. — tambem sumiu, e não voltou a dar-me o prazer de declamar no silencio da noite seus versinhos nada agradaveis.

— Você atira mal?...

— Ah! meu caro... Você não sabe o que são essas coisas!... Uma féra em liberdade não é uma féra na jaula. Depois... a noite muito escura... eu só lhe via as lanternas macabras dos olhos. Ao dar ao gatilho, da primeira vez... a carabina estava sem bala na agulha! Manobro a alavanca... a peste da arma engasga... O raio do Germano a querer segurar-me.

— Num atira não!... só Funchá ella vem na fumaça da porva!...

— Vá para o inferno, sua peste, me dá a outra! Apanho a outra Winchester; entreabro novamente a porta; a lanterninha passava já a maior distancia; atiro, precipitado. O éco de um urro orchestrou-se com o de um estampido. Tento sair.

— Não vae lá não... que si ella tivé firida faiz um arrazo com nois!...

Na manhã seguinte, só vimos o rasto da pandega, e, dahi em deante, nem a gratáca a pequena distancia, poude ter o prazer de recebel-a.

— Arataca?...

— Ah! a tem. — Deu-nos a photographia da engenhosa armadilha e explicou o seu funccionamento.

— Mas, seu Funchal, vae-se a hora adeantando; vamos ver os quadros, pois do contrario sairamos sem ter feito outra coisa senão conversar.

— Vocês é que me estão puxando pela lingua; você bem sabe que quando principio a falar sobre o meu Caparaó não tenho vontade de parar.

— Diga aquelles versos, referentes a este quadro intimou o nosso amigo ao Funchal (indicando-lhe o "Pico da Bandeira").

— Sim, antes, para melhor comprehensão:

Quando fui ao Carangola, pela primeira vez, em 1909, um amigo falou-me da existencia dos então lendarios campos do Caparaó e taes coisas me relatou que senti um desejo immenso de conhecel-os.

Descreveu-me sua natureza e, sobretudo, uma série de lendas que corriam em toda a região. Entre essas lendas interessantissimas, impressionou-me principalmente, a da "Lagôa Encantada" sobre a qual voga um cysne dourado e a cujas margens os capins arrancados, no invés de raizes, ostentam pepitas e filões de ouro. Ainda mais, em toda a serra, por toda parte, jardins phantasticos em que as flores eram de esmeraldas, saphiras e rubis. Manadas de milhões de carneiros, cabritos, bois e cavallos selvagens, que ao presentirem o homem levavam dias seguidos a chocalhar a cascaria nos pedrouços e, nessa arrancada, arrancando a arvore, rolando pedras enormes para abysmos insondaveis!

— Coisas dos contos da carochinha!...

— E' que a estrada de ferro ia apenas até a cidade de Carangola. Somente depois que ella, galgando a serra da Cayana, começou a fraldear os contrafortes mais aconchegados dos taludes em escarpas abruptas sobre os quaes estão suspensas maravilhas naturaes, é que aquella prodigiosa região começou, de facto, a ser conhecida. Não é serio dizer-se: só as sensibilidades mais ou menos apuradas poderão comprehender a poesia daquelles alcantis.

Deante delles, observei muita vez um dos meus guias, o José Rezende, rapaz quasi analphabeto, murmurar, absorto: "Que bonito!... isso parece até qui nem é deste mundo!..."

No emtanto, tenho encontrado doutores que me dizem ao descer da serra:

"Não vi nada. Tudo é phantasia de imaginação. Os campos de Caparaó são apenas um amontoado enorme de pedras; uma série de carrascaes *sem encanto, sem poesia*..."

— Sim... mas vamos á sua poesia sobre esse quadro.

— Ora, é uma das centenas de bobagens que tenho feito. Mas... Vá lá:

Serra do Caparaó — Pontes do Crystal e do Calçado, com 2.798 metros de altitude

CAPARAO'

Eu era inda bem moço e desejava
Subir aquelle pico da montanha,
Que em extase, de longe, eu contemplava,
Scismando sempre numa lenda estranha.

Diziam: "Ha um lago de esmeralda
Onde desliza um passaro de ouro,
Ha muita flor de rubi que chispa e escalda
E sob cada pedra um thesouro.

Hoje velho, mas cheio de esperança,
Ebrio de arte e de cathesia rico,
Realizando meu sonho de creança,
Consegui ascender áquelle pico.

Mas, ao descer, com o olhar de quem desvenda
Toda a desillusão da realidade,
Vi que nada ha, daquillo com que a lenda
Acarinhara a minha mocidade.

Juro, porém, que o Pico da Bandeira,
Lá da sua amplidão indefinida,
Ha de ser sempre, em minha vida inteira,
A maior emoção da minha vida!...

— Você nos falou ha pouco sobre gado selvagem. Tem isso visos de verdade?

— Sim. Ha quasi um seculo, um tal Dutrão, typo perfeito daquelles rudes bandeirantes que, affrontando todos os perigos, se embrenhavam nos mais invios sertões, foi parar ás encostas do Caparaó tangido pelas perseguições que soffreu como revolucionario de 42.

Homem de largos haveres, e clara intelligencia, conseguiu trazer de Queluz, onde era fazendeiro grandes rebanhos de gados e de escravos, e installar-se, como disse, numa das encostas da serra, onde abriu, dentro da matta virgem, uma fazenda colossal.

Mais tarde, Dutrão, sempre na ancia de augmentar seus latifundios, descobriu os campos do Caparaó e para ali levou centenas de cabeças de gado. Alguns annos depois morre inesperadamente, deixando um unico herdeiro, o sr. Pedro Dutra de Carvalho, que, muito joven e inexperiente, apenas poude cuidar da séde da fazenda, deixando o resto em completo abandono, no retiro do campo, a dois dias de viagem. O matto acabou fazendo desapparecer em breve o arremedo do caminho que conduzia ao campo através escarpas de declives incriveis, por sobre precipicios formidandos: emfim, lá ficou toda aquella gadaria por muitas dezenas de annos; acabou "montando", tornando-se tão bravia como os seus mais longinquos ancestraes.

Emquanto o sr. Pedro Dutra viveu na séde referida da fazenda, ninguem, é claro, foi incommodar aquelles rebanhos; quando elle porém, a vendera — sem saber ao certo da existencia do gado do campo, isto é, imaginando lá existirem apenas algumas cabeças de gado vaccum — e se mudou para o Carangola, principiaram as celebres caçadas, de bois, cabritos e cavallos selvagens.

Estes ultimos eram apenas abatidos, para se lhes aproveitarem as pelles.

Organizavam-se grupos de caçadores que, ao invés de sujeitar-se ao azares das caçadas de antas, queixadas, pacas ou onças, tocavam-se para o Campo, levando lotes de burros, certos de os trazerem carregados de carnes e couros.

Sim, porque, lá chegando, não tinham mais a fazer que postar-se de tocaia, num dos milhões de esconderijos, soltar a cachorrada, esperar um pouquinho e matar, emquanto tivessem balas nas Winchesters.

Muito mais tarde, quando o coronel Camillo Monteiro se tornou possuidor de grande parte dos campos e todo o gado que lá pudesse existir, encontrou os rebanhos já muito dizimados; mesmo assim, sairam das xarqueadas installadas no logar hoje denominado "Casa Queimada" algumas dezenas de toneladas de couros e carne secca.

— Mas vamos aos quadros: aquelle?...

— E' uma vista panoramica tirada de uma encosta do Bandeira em que apanhei quasi dois quadrantes — de Este a Oeste.

Nesse quadro procurei dar uma idéa do que eu disse numa das chronicas que escrevi sobre a serra, chronicas que penso reunir ainda um dia num livrinho. Ouçam esta:

— "A natureza, agora toma, á medida que avançamos, uma nova feição que a originaliza num crescendo desmedido.

Nas silhuetas das montanhas vão-se tornando cada vez mais raras as sinuosidades que nos fazem scismar em lubricas odaliscas recostadas; surgem, por toda a parte, angulosidades brutaes de athletas botocudos.

No facies geologico, as estratificações terrosas, sendo de insignificantes espessuras, deixam apparecer, por toda a parte, em grupos ou insuladas, de todos os feitios, de todos os tamanhos, massas e massas de gneis, que com seus acinzentados brancacentos, nos fazem matutar num esqueleto de gigante, infinitamente grande quasi todo despido do involucro carnal que o revestia.

A vegetação escassa e pouquissima, variada nas especies e dimensões, parece metalizar-se; o caule do mais pequenino arbusto, pintado ou apenas desenhado em tamanho natural, da-nos a idéa de ser o retrato, em miniatura, de um tronco dessas arvores nodosas que nascem isoladas nos pincaros dos morros safaros e desnudos, expostos desde a infancia ás aggressões dos vendavaes; as folhinhas desses arbustos martyrizados por toda a sorte de constantes intemperies — temporaes horriveis, sóes e geadas causticantes que caem do espaço, que brotam da terra (x) 1 são duras, sem humidade, quebradiças como se fossem de ferro ou de latão fundido, e, uma outra florzinha, um ou outro pequenino fruto, que difficilmente se vêem têm as mesmas disposições anatomicas, as mesmissimas expressões.

Afigura-se-nos que tudo aquillo, logo após ao nascimento, se tornou adulto, sem passar pela meninice e pela adolescencia.

A côr masculiniza-se.

E' rara, mesmo á pequena distancia, uma nota de verde cantante; rarissima a de um rubro gaiato de barranca; (x 2) um prateado de areia clara; (x 3) uma fita festiva de riacho (x 4), em que se espelhe o sublime azul do céo.

Por toda a parte vemos tons esquesitos, que, apesar de neutros, difficeis, ás vezes de se classificarem, são quentes e de verberações de cobres e bronzes arranhados, e, para maior tortura de um pintor, tudo, tudo, quasi que constantemente envolto em tenues ou espessos sendaes de brumas.

A fauna não dá de si o menor signal (x 5) nem um passaro, nem um insecto siquer.

O ar torna-se cada vez mais secco (x 6), cada vez mais frio mesmo quando varejado pelos raios de um sol que não sentimos, mas que nos queima a pelle, descascando-a, enegrecendo-a com rapidez indescriptivel.

Um velarium pesado de silencio e nostalgia cobre a natureza; comprime-nos o coração; humilha-nos; camoga-nos, obriga-nos á convicção de que somos vermes; faz-nos acreditar que temos transposto muitos milhões de annos, que assistimos ao ultimo estertor da Terra em agonia.

Lagrimas teimosas tentam escapulir.

Nossa alma ajoelha-se; nossos labios instinctivamente murmuram aquella phrase que Balzac collocou na bocca do seu soldado Provençal: "O deserto é Deus sem os homens!..." (x 7).

Depois dessa minuciosa exposição acerca de tão exquisita região, não resistimos a algumas interrogações:

— Você nessa chronica, se refere a geadas causticantes que caem do espaço, que brotam da terra... Isso é impossivel.

— Sim, parece, mais é a pura verdade. E' um phenomeno curioso, meu caro, um phenomeno que o grande naturalista prof. dr. Alvaro da Silveira, no seu livro "Memorias chorographicas", na parte referente ao Caparaó, descreve magistralmente, com o titulo de "geadas fibrosas".

Em certos pontos as humidades de sob a terra solidificando-se, augmentando de volume, brotam, á maneira dos vegetaes, em myriades de finissimas estalagmites, e sempre em normal no terreno. A's vezes essas estalagnites — notadamente em planos de pouco declive, — não chegam a brotar por completo, empurram, no entanto, a terra para cima formando pequenos murundu's semelhantes aos dos formigueiros.

— Diz você: "não se vê, um rubro gaiato de barranca... Como póde ser isso?

— Sim, é pouquissimo espessa a camada de terra sobre a grande de gneis de que é formado todo o sub-solo da terra.

Essa terra é arenosa, fôfa, e de um tom pumbleo muito escuro, ás vezes quasi negra.

— Explique-nos: "Não vemos uma fita de riacho em que se espelhe o sublime azul do céo".

No entanto nascem dez rios na serra: (rio Calçado, rio S. Domingos, rio Preto, rio Veado, rio Sta. Martha, rio Norte, rio Braz, rio Claro, rio José Pedro, rio Caparaó) dez rios que se tornam volumosos logo após suas nascentes, por que recebem, de prompto, emergindo da rocha viva, dezenas, centenas, milhares de flapos dagua, corregos e ribeirões, dentre estes alguns bem notaveis: ribeirão de São Bento, ribeirão da Varzea, ribeirão dos Viletes, ribeirão do Pinto, ribeirão da Cruz... e muitos outros que seria fastidioso enumerar, tudo, porém sombrio, fundo, encoberto nos zigzags indescriptiveis dos labyrintos de pedregulhos. São inacreditaveis os caprichos hydrographicos que ahi se observam.

Quanta vez, com magua immensa, senti não ter estudos solidos de historia natural para lêr certas paginas sublimes que existem naquelles recantos encantadores:

Aquellas nascentes que brotam da rocha viva em pincaros de morros elevadissimos e que me fazem quebrar a cabeça com essa interessante lei dos "vasos communicantes" — phenomeno referido, penso eu, devido talvez ás formas absurdas da dosagem dos elementos componentes do gneis pois, ás vezes, em areas diminutas elle se nos apresenta: aqui, cinzento escuro, em lagens delgadas, molles, como que deteriorado; ali em macissos e resistentes blócos, lá elle é muito claro e poroso como uma esponja; ainda pouco além delirantes erupções de mica, feldspato ou quartzo-ialino. A's vezes, principalmente em linhas de cumiadas, ou suas proximidades, tem o aspecto perfeito de lavas vulcanicas, ou pedra pomes.

— E em toda a serra se observam esses aspectos?

— Não: a parte S. O. differe bastante, principalmente nas menores altitudes, sente-se menos bizarria nos aspectos da pedra.

Uma cousa que achei tambem curiosa é o facto de serem todos os morros multissimo escarpados unicamente nas faces que olham para o sul, o que me faz pensar na insistencia absoluta dos ventos, das chuvas E. O.

— Você não observou vestigios de jazidas de ferro no Caparaó?

— Apenas em dois locaes, nas proximidades da Casa Queimada e a juzante do Pontão do Camillo, encontrei alguns fragmentos de perite e de hematita.

— Explique-nos agora, "seu" Funchal, isto que você relata na sua chronica: "a fauna não dá de si o menor signal, o ar torna-se cada vez mais secco".

— Antas, veados, onças, o gado... não sobem, geralmente, alem de dois mil e quinhentos metros. Acima dessas altitudes são tambem intrusos os insectos e até mesmo as venenosissimas guapevas, cobrinha acastanhada, que não excede nunca de 0m, 40, um dos mais perigosos reptis que existem.

Quanto ao ar secco de que falei...

Tenho o habito de antes de emprehender uma excursão a logares em que espero encontrar originalidade, ler o mais possivel sobre tudo o que com elles se relacione.

Li "Memorias Chorographicas" antes de ir para o Caparaó. Meditei sobre o que o sabio mineiro descreve nesse livro magnifico: de forma que ao galgar aquelles alcantis já ia prevenido de que havia de observar ali, o mesmo phenomeno que o gigante Euclydes da Cunha, descreve nos "Sertões": o da mumificação de animaes devido a falta de unidade do ar.

De facto. Ao arranchar na "Casa Queimada" tive a sorte de encontrar a pouca distancia o cadaver de um boi, que jazia ha muitos dias ali deitado, hirto, pernas estendidas, dando idéa perfeita de estar empalhado e como que aguardando o momento de ser conduzido a um museu de historia natural.

Todos os dias eu ia vel-o e o encontrava sempre na mesma posição, perfeito.

Certa tarde não pude ir vel-o, chovera á noite e durante o dia inteiro. No dia immediato succedeu o mesmo e assim durante mais dois ou tres dias seguidos.

Mas na tarde seguinte, então encapotado, guarda-chuva aberto, tiritando de frio, o coração a bater, fui consultar o meu hydrometro.

Elle havia estourado!... Tinha quasi desapparecido.

A putrefacção completa do cadaver se operara em algumas horas, logo após a desproporcionalidade brutal dos elementos de que ali, communmente, o ar se compõe, ter passado de um a outro extremo.

— Notamos naquelles quadros que a natureza, em certos pontos da serra, não é tão aggressiva.

— Ah! Sim... isso me satisfaz.

De facto, estes são paizagens da região hoje denominada Campo Novo e que vae da Cachoeira do S. Domingos a 2.000 metros á "Casa Queimada" a 2.200 metros. Nessa região o campo é... artificial, foi feito pelo homem. Dentro de alguns annos os campos do Caparaó se extenderão por mais algumas dezenas de leguas quadradas. Ouça esta chronica.

— Não é grande?

— Não: mais cinco minutos apenas.

Olhamos para o papel. Eram umas dez tiras cheias de uma letra larga, nervosa e garranchenta. Erguemos os braços com pavor, pedindo misericordia. Mas, como estamos certos, ha-de ser fatalmente interessante e calcada na mais absoluta fidelidade experimental, despedimo-nos do illustre artista, aconselhando-o a, publicar as suas impressões e o seu estudo sobre o Caparaó e — nos: despedindo.

— Estamos, agora, sem tempo para ouvil-o por mais tempo, meu caro pintor. Os seus trabalhos não são apenas uma documentação pictural: são, principalmente, um attestado de cultura, que nos desvenda os mysterios geologicos, as singularidades da fauna e da flora do Hymalaia brasileiro. Adeus.

E sahimos encantados com o que viramos e ouviramos.

A RAINHA VICTORIA

Prof. LUCIANO LOPES

TALVEZ nenhuma vida haja que seja mais cheia de episodios heroicos ou pittorescos, que a vida do homem do mar. Toda ella é um constante repetir de surprezas. Desde a propria natureza do mister a que um dia, se entregou de corpo e alma, o marinheiro — é um ser indifferente à Morte, que anda permanentemente ao seu lado, ella rondando-lhe as pegadas, com a soffreguidão de um monstro insaciavel, onde quer corte a quilha do seu navio intemerato. Se não é dentro da borrasca imprevista, que joga o seu barco, em mar alto, como uma misera casca de noz vazia e inutil, e poem-no ao léo da propria sorte, sem bussola e sem norte, é no rochedo ignorado e perdido, onde se atacaia diabolico, para colhel-o as vezes violentamente, e quando não basta, fulminal-o ainda, dentro do calor das batalhas navaes, quando a metralha estruge furibunda, pelos ares, estraçalhando mastros, derrubando vergas, destruindo e aniquilando vidas... Então a acção submarina dos torpedos ou o vôo mortifero dos trimotores completa o resto. E em pouco, o casco onde se desfecha o combate não mais que um lençol de agua e destroços, mastros partidos, barcos perdidos, e homens a lutar com as ondas, entre sangue e corpos mutilados... Por isto mesmo, o marujo é um homem alegre. Não conhece a nostalgia, senão quando está longe dos seus patrios lares e do seu navio. Por terras longinquas tem a vivacidade de um garoto de rua: bisbilhoteiro audaz, tudo esquadrinha e esmiuça. Onde quer que chegue, ama espairecer por tudo que lembre a Vida: nos cafés, nos theatros, nos cabarets, e onde a mulher com a sua "coquetterie", a garridice appareça, lá está elle, com a sua alegria vivaz. Um grande amigo, que se chamou Dias Ribeiro, embarcado que esteve uma vez no "Benjamin Constant", como immediato, de certa feita, contava-me que no Paraguay, se enthusiasmára por ver o nosso marinheiro, muito feliz entre duas mulheres lindas, como um sultão pequeno: — "E que felicidade eu vi nos olhos dos meus homens — dizia-me aquelle meu saudoso amigo — parecia-me que ali todo o mundo era seu! Com o correr dos tempos outros amigos vieram chegando, e todos elles sem excepção. jámais me deixaram de exaltar a garridice, a pacholice dos seus subordinados, aos quaes elles proprios, sentiam-se não raro, como tocados pelos mesmos pruridos de dominadores do bello sexo, contagiados do mesmo mal... Ora, se a mulher é a grande animadora de todas as coisas bellas e más da Vida, sempre me parece, que aos homens do mar, mais que a nós outros, facultado lhes estavam um campo maior de experiencias e conquistas; e dahi porque muito razoavel acho até, que as suas fardas reluzentes e egaloadas, possam melhor impressionar o sempre mutabil espirito feminino, que quanta casaca conselheiral ou democratico casaco americano caia debaixo dos olhos de todas as mulheres deste planeta. Passemos porém a assumpto menos escabroso que este. Quando nada, para evitar que me arguam, ou pensem estar ou de sermão encommendado, como se dizia na linguagem de antanho.

*

José da Costa Azevedo, aquelle que foi o nosso barão de Ladario, figura de prol na Marinha de Guerra Brasileira é um dos que ainda hoje se recorda com saudade. Mal saido da nossa Escola Naval, conta-se o seu nome como um dos mais notaveis, entre os cinco guarda-marinhas, escolhidos para ir aperfeiçoar seus estudos na frota naval dos Estados Unidos da America.

Excelle a toda espectativa a apprendizagem de Costa Azevedo, na Esquadra Norte America, a tal ponto que mal regressa ao Brasil, embarca em viagem de instrucção de cadetes para a Europa, coisa que teria que repetir mais uma vez. Commissões varias lhe são confiadas. Chega até a ser o commandante escolhido para levar a "Nictheroy", aos Estados Unidos, quando para lá partiu, por volta de 1874. Sua Majestade o Imperador, a fim de assistir a inauguração da Exposição de Philadelphia. Elle é dos que vae na vanguarda do "Tennyson" que é o navio em que viaja Pedro II; está-lhe confiado o mistér de ser o commandante do cruzador do Atlantico, emquanto á outro illustre official, José Maria Piquet entregam a direcção da "Vital de Oliveira" o barco que deveria permanecer no Pacifico.

Narram-se de Ladario, coisas enteressantissimas. Uma dellas é a que occorreu, com a "Nictheroy", pelas alturas de 1878, de volta ao Rio, depois de ter estado na America do Norte, e partido para Napoles, onde assistiu á saida da esquadra ingleza que levou o então Principe de Galles, depois Eduardo VII, a uma excursão ás Indias.

Indo Sua Majestade visitar o navio chegado, em companhia de varios Ministros, Ladario faz questão de mostrar ao monarcha quão irreparavel é o asseio de sua bellonave e a disciplina, a começar pelos guarda-marinhas sob a sua chefia. Tudo um brinco, convés baldeado, metaes polidos, tudo faiscava ao sol... O que entretanto mais preoccupava Ladario era mostrar a Pedro II a "masseira", de bordo: nenhum cheiro acre, areiada, uma peça digna de um laboratorio... Mal porém se defrontam os visitantes com a "masseira", ordena Ladario que ella seja aberta. E qual não é a sua decepção ao ver que dentro do seu bojo, tudo é um chãos, todo um amontoado heterogeneo, de vassuras, sapatos, lambazos, cordames, retalhos de lona etc. etc... Ladario quasi morreu de vergonha. Pedro II, porem, fixando-o, parece ter comprehendido o seu desapontamento, tanto que lhe teria dito com aquelle seu ar de bonhomia:

— Não tem importancia senhor commandante, eu sei que isto se chama uma "sarrafascada"!

Realmente, afobado em preparar uma recepção de ultima hora, os da faxina acharam de melhor alvitre, ter uma "saida" escondendo um mundo de coisas na "masseira", incapaz de pensar que exactamente Ladario o que mais lhe interessava mostrar como padrão de asseio e limpeza da "Nictheroy", era ella..

Acontece porem que a "sarrafacada", já de ha muito era coisa velha na Marinha, uma especie de "desaperto", de salvação"...

*

Outro detalhe interessante da vida de Ladario é a sua grande presença de espirito. Era um homem de resoluções promptas e immidiatas. Diz-se que precisamente na occasião de ser lançado ao mar o couraçado "Riachuelo", construido como o "Aquidaban", por Samuda Brothers & Co. de Inglaterra, e pelos planos navaes de grande engenheiro Trajano de Carvalho, coube a Ladario assistir o lançamento nagua daquelle nosso grande navio, ao mesmo tempo que estava reservado á sua esposa ser a madrinha da bellonave.

Promptos para o cerimonial estavam todos, quando chega uma ordem superior para sustar o lançamento, visto como Samuda Brothers & Co. que não estava em boa condição financeira não conseguira fazer o pagamento do seguro do navio. Aquillo era um desastre. Ladario entretanto, numa decisão rapida aparou o golpe. E immediatamente em inglez protestou vehemente. São suas essas declarações "O governo brasileiro se responsabilisa pela queda ao mar do couraçado "Riachuelo". E virando-se para a sua esposa que ao seu lado attenta aguardava o desfecho do incidente, tendo já á mão a tradicional garrafa de champagne:

— Balbina, corta o cabo!

Cumpriu-se a sua vontade. Obedeceu-lhe D. Balbina. Como tocado por um golpe violento e imprevisto o "Riachuelo" saiu da "carreira" do estaleiro, para mergulhar no oceano o seu bojo elegante. E deste dia em diante, na nossa Marinha, jamais houve difficuldade que não fosse sanada ou superada, que não tivesse a acompanhal-a este imperativo que entrou na Historia:

Balbina, corta o cabo!

*

Outro, cuja passagem pela Marinha, Brasileira, é um traço luminoso de bravura e dignidade, é Frederico Guilherme de Lorena. Typo elegante de homem, modelado á feição dos romanticos do tempo de Alfredo de Musset, Lorena usava barba á Andó, tinha um olhar penetrante e severo. De temperamento era irriquieto, impaciente, quiçá violento ás vezes... Engraçadissimo e o episodio que se diz passado com elle na Bahia por volta de 1887 quando para lá partiu a "Parnahyba" afim de fiscalizar a quarentena exigida pelo governo imperial, para os Estados onde se houvessem verificado surtos de "cholera-morbus". Num domingo, diz-se que Lorena resolveu offerecer um chá ás moças bahianas. Era uma maneira assaz elegante de galantear para com a sua gente — assegurava elle. E assim foi feito. Estavam porem as gentis convivas em torno do commandante e demais officiaes no convez da "Parnahyba" quando do Sul, avança garbozamente uma barca de pannos enfunados a deixar atrás de si uma estria espumejante de prata... Todos se sentem impellidos a admirar tão bella embarcação. Lorena gentilmente informa as damas que o cercam que é uma barca italiana. Alguem lha porém que pede com o mais bello dos sorrisos que Lorena lhe indentifique o nome. Arthur Mello, que está proximo do commandante é incumbido por este, de fazel-o com o seu binoculo. Lorena olha-o e repara que o official não parece inclinado a satisfazer a natural curiosidade da dama que é seu par. E rapido interroga-o:

— Dar-se-há que o senhor não conseguiu ainda ler com o binoculo uma coisa que eu estou vendo a olho nu? — Interroga em tom severo.

E Arthur Mello:

— Senhor commandante, na verdade não consigo ler-lhe o nome...

Quasi de um salto Lorena arranca-lhe o binoculo das mãos, e faz com elle tambem a sua vista, para logo interromper e quebrar o silencio de que está cercado:

— Realmente... Realmente não se consegue ler nada... E visivelmente enraivado:

— Que letras tão exquisitas!

E' que diz hoje um velho amigo meu referindo em fragata, e portador de um nome illustre, o que Lorena lêra e que Arthur Mello lêra eram uns desses nomes que traduzidos em vernaculo, fazem corar um frade de pedra...

Era daquelles que lembram o de certo diplomata do Panamá, que esteve ha muitos annos no Brasil, cuja traducção ao pé da letra, o barão do Rio Branco preferia alterar a seu modo, muito a contragosto, do seu proprio dono, isto porque além de não ser nada digno, nem proprio da "carrière", ou proprio para se dizer em publico, é uma especie de coisa impropria para menores e para maiores, pelo menos, quando vestem saias.

As 35.000 toneladas inglezas

E' exacto que o almirantado de Londres vae lançar dois couraçados de 35.000 toneladas ("Jorge V" e "Principe de Galles"), para corresponder á construcção dos italianos "Littorio" e "Veneto", aos francezes "Richelieu" e "Jean-Bart", e aos dois allemães da mesma categoria. Desde o "Nelson" e o "Rodney", são os primeiros couraçados construidos pela Inglaterra. Seu estudo technico já data de tres annos, sobretudo no ponto de vista da protecção. Assim, adaptando canhões de 357 mm., lançando obuzes de setecentos kilos, ganhou peso.

Além disso, as dez peças de 357 mm. capazes de atirar, cada uma, tiro e meio por minuto, darão aos grandes navios uma grande potencia de fogo. Sabe-se que a Allemanha vencerá a Inglaterra, neste particular, com calibres inferiores aos do adversario, graças á rapidez e á precisão do tiro, de um lado, e a uma protecção superior, de outro lado. A Inglaterra conta accelerar no maximo a construcção de novos couraçados e encommendar dois outros no correr deste anno.

Vida rapida

— De que morreu tua mulher?

— Os medicos não souberam explicar. Cá para mim ella morreu por ter vivido muito rapidamente.

— Que? Não percebo.

— E' simples. Quando nos casamos ella disse que tinha menos dez annos do que eu. Após a sua morte descobri que tinha mais cinco do que eu.

AS RAÇAS SUINAS DO BRASIL

(OSWALDO T. EMRICH — Cathedratico de zootechnia da Escola Agrocola de Lavras)

SABE-SE que naturalmente os porcos primitivos foram provenientes de Portugal e mesmo da Hespanha, de onde trouxeram caracteres dos orientaes. As raças ibericas, que mais derectamente influiram na formação do porco nacional, foram a alentejana, beiroa ou bisara e ribatejana. Entre os suinos da Hespanha e de Portugal ha grande afinidade de caracteres, tornando-se defficil determinar-se as influencias de cada grupo. Durante o periodo colonial e mesmo nos primeiros annos da Republica estes elementos mantiveram-se mais ou menos em fogo, recebendo outras influencias ainda de raças italianas, chinesas e inglezas. Ha cerca de meio seculo os suinos nacionaes começaram a se caracterisar em typos, narrando provavelmente o canastrão, o piáu, etc.

Os elementos estrangeiros começaram a modificar o pouco nacional, ha cerca de uns 25 a 30 annos atraz. O porco camartrão constitue o typo mais pacticular e maior da nossa criação. E', entretanto, portador — de varios defeitos, como sejam: falta ou precocidade, eriegalaudade da forma, volume da ossatura, alta porcentagem de partes inuteis e proliferação fraca. O seu melhoramento pode ser obtido pela classica selecção, pelo aproveitamento de alguma crusa ou pela mestiçagem methodica. De qualquer maneira é indubitavelmente indispensavel severa selecção dos reproductores. O porco poñu é tambem, por sua vez, mal caracterisado, ainda que sua forma seja mais regular e mesmo mais propria para o typo de banha, embora estreito de corpo. Os fazendeiros dão severa importancia na pigmentação desta raça e chegam a pensar que todo o porco pintalgado de branco e preto é piáu.

O canastro não apresenta zootechnicamente differença do typo canastrão a não ser mesmo no tamanho e a forma mais compacta. O canastrinho é mais reputado nesta zona. E, de facto já se apresenta em alguns plantoeis bem caracterisado pela forma muito compacta, tamanho reduzido e conledente a roxo. E' animal docil e proprio para as criações de chacaras. São pequenos, proliferos e relativamente precoces os porcos deste typo.

Os criadores se orientam na selecção desta raça, observando a reducção do focinho e o ponte pequeno. E' difficil encontrar-se um animal bem apurado na criação nacional, mas o pequeno criador deve se interessar pelo canastrinho, por ser muito rendoso. O tatú ou tatusinho é um bub-typo da raça anterior, provavelmente resultante de uma selecção. E' o lilipertiano da criação suina do paiz.

Quando bem gordo não attinge a 25 kilos. Sua forma não é muito uniforme, sendo, entretanto, rustico e proprio para os quintaes. Constitue mais uma curiosidade do que mesmo uma utilidade.

O porco nacional é especialisado na funcção adiposa, porem muito longe de corresponder com uma forma racional e symetrica.

A sua especialisação resulta mais do regimen e qualidade dos alimentos do que da raça ou forma. Actualmente os typos, nacionaes estão grandemente poluidos; pela mestiçagem entre si e com as raças estrangeiras. A meada dos caracteres está excessivamente entrelaçada, tornando-se defficil seguir o seu fio. O que resta fazer é a expurgação dos typos e por qualquer methodo Zootechnico. A selecção será demorada, porem dará a opportunidade para as caracteres mais resistentes no meio ambiente predominarem. Assim succedendo voltam-se aos genuinos, ao passo que uma interfusão de sangue pode acceleral a marcha na obtenção de uma raça adaptavel, a rusticidade, porem será talvez prejudicada. Os particulares mais racionalistas podem conseguir grande independencia de nossas raças e mais os governos deveriam manter o padrão dos typos nacionaes, seja na installação de folanteis ou por qualquer meio efficaz. Se os criadores se esforçassem para o melhoramento do typo, do regimen de criar e do alimentar o porco nacional poderia muito bem satisfazer as condições do paiz sem o auxilio de raças estrangeiras e na proporção em que marcha a suinocultura nacional, somente pode-se esperar o desapparecimento dos taypos nacionaes.

O suino cultor commercial não deve despresar este ponto, ainda que não explore os productos raciaes, mas, precisa manter a base do crusamento, que constitue a sua garantia.

A mecanização da guerra

O general Guderian, antigo chefe do Estado Maior das divisões motorizadas e mecanizadas do exercito allemão, recentemente nomeado general de brigada, recordou os seguintes factos. Em 1917, quatro semanas de bombardeio incessante, quatro mezes de assalto, o sacrificio de 400.000 homens deram aos inglezes fraco avanço de 9 kilomentros de fundo em 14 de frente. Em 1918, diante de Cambrai, o assaltante obteve resultados comparaveis a quatro ataques de tres horas, no meio de 400 carros de combate: as perdas não chegaram a 500 homens. O carro de combate estava então no seu começo, sob o ponto de vista technico e tactico. Ora, os americanos possuem agora carros de assalto de 5 toneladas, de mais de 700 cavallos, que se deslocam a 95 kilomentros á hora. Com taes meios de ruptura, torna-se possivel romper uma linha de defesa, mesmo poderosamente organizada, sobretudo se as vias estrategicas modernas, auto-estradas e grandes pontes, permittirem levar rapidamente a um ponto dado as massas de choque necessarias.

Aviões mais em uso

UMA estatistica recente affirma que estão em uso actualmente na aviação commercial de todo o mundo 283 aviões Junker, fabricados na Allemanha; 233 Havilland, fabricados na Inglaterra; e 199 Fokker, fabricados na Hollanda. São estes os typos mais em voga. Ha ainda numerosos outros typos, representados com menor numero de apparelhos. Os Junker estão em uso em vinte paizes. Na America do Sul usamnos companhias da Colombia, do Brasil e da Bolivia. Das cinco companhias de aviação que trabalham no Brasil com 44 aviões ao todo, tres utilizam Junker; ao todo, 19 apparelhos. Depois do Junker, o typo mais usado na aviação commercial brasileira é o Sikorsky, com 9 apparelhos em trafego.

"Juizes em Berlim"

Como nasceu esta phrase: "ainda ha juizes em Berlim"?

Frederico, o Grande, da Prussia, possuia um grande parque cercado de pequenas propriedades que elle ardentemente desejava adquirir, para ampliar a sua. Entre os pequenos chacareiros vizinhos do rei, havia um moleiro que vivia do seu moinho, e a quem pessoalmente Frederico propoz negocio.

— Não lhe vendo minha chacara — respondeu o moleiro — pois tenho muito amor a este pedacinho de terra e não me desfaço do meu moinho por dinheiro algum.

— Se não me venderes, eu o tomarei de qualquer forma.

— Isso se daria se não tivessemos juizes em Berlim!

Anti-alcoolismo

Num grupo o presidente da Liga Anti-Alcoolica elogia o mais antigo dos seus companheiros na benemerita campanha social, Marcolino, que acaba de fallecer aos noventa annos.

— Vejam — prosegue o presidente — os beneficios da abtenção do alcool. Graças a isso Marcolino chegou a avançada edade. Mas... — continuou — é verdade, eu não vi parente algum seu no enterro. Será que elle não mais tem alguem da familia ?

— Tem sim, senhor presidente — atalhou o segundo secretario. — Elle tem um irmão, que é ainda mais velho do que elle: conta noventa e dois annos.

— Ora essa! — retrucou o presidente — Porque então esse irmão não compareceu? Estariam brigados?

— E' que — explica o segundo secretario — o irmão vive embriagado da manhã á noite.

Pistolão

Um deputado, em campanha pelo seu Estado para a renovação do mandato, vae recebendo mil pedidos dos seus eleitores. Um destes lhe diz:

— Seu doutor, eu preciso que arranje para o meu filho o titulo de medico.

— Mas — observou o deputado — para obter o diploma o seu filho terá que cursar a Faculdade.

— Isso sei eu, que se elle estudar na Faculdade obterá o titulo. Mas como elle não vae estudar na escola e assim não terá direito ao diploma é que eu preciso do seu apoio...

Liberdade

O enterro de uma senhora acaba de chegar ao cemiterio. Emquanto o cortejo se organiza, um dos presentes observa que o viuvo vivamente está falando sozinho. Suppondo que se trata de uma perturbação motivada pelo choque recebido, elle se dirige para o homem e lhe diz, com ar compungido:

— Eu bem avalio a sua dor. Mas acalme-se, ella está com Deus Nosso Senhor. Faça um esforço não se deixe levar pelos nervos, a ponto de assim ficar perturbado falando comsigo proprio.

— Qual o que! — retorquiu o viuvo — E' a primeira vez que saio com ella podendo falar á vontade, sem ser xingado.

INQUIETAÇÃO

J. G. de Araujo Jorge

(Inédito. especial para o "Correio da Manhã")

Trago dentro dos olhos essa cor da distancia
quando o mar e o céo se misturam
e ha um pouco de mar no céo
e ha um pouco de céo no mar...

Que mundo immenso o mundo que ha no meu olhar...

Sinto nos braços impetos de ventos
que se atiram para longe sem caminhos,
cirandando rodamoinhos
cantando pelas montanhas
correndo pelas planicies
brincando por sobre o mar...

Impetos de ventos bohemios, sem destino,
cirandando
cantando
correndo
brincando,
mas sempre a avançar... a avançar... a avançar!...

Sinto o desejo extranho de tocar o além
e essa inquietude de quem tudo quer
sem procurar ninguem!

Meus pés querem achar caminhos que não findem
advinhados na imaginação,
— caminhos que avancem sempre, como cegos,
dobrando a esquina azul dos horizontes
sabendo apenas que seguem
mas sem saber aonde vão!

Trago as ancias divinas de um predestinado
que se atira ao que outros desconhecem
levado por eterno e mysterioso anceio...
O que eu quero, não sei,
não quero o tudo se consigo o tudo
e acho sempre que o tudo que consigo
vale menos que o pouco que não veiu!

Quero sempre o que os olhos advinham
e abandono o que o corpo já sentiu
e o que a mão alcançou
perto demais,
nessa ancia de saber o que me vem depois,
vale mais para mim a emoção que se esboça
que toda essa outra vida que deixei pra trás!

Sinto que no meu Ser ha uma mistura extranha
de um pedaço de céo
de um punhado de terra
e de um pouco de oceano...
Ha o céo no meu olhar vadio e distraido,
a inquietação do mar na minha alma de poeta
e a terra, no meu sangue ardente de cigano!...

Trago as ancias divinas de um predestinado
e esse destino audaz de um incommum!
Nasci para cantar
amar e ser amado,
ter todos os destinos e não ter nenhum!...

CARTAS DE NOVA YORK

Um extranho party em Park Avenue

(Especialmente para o "Correio da Manhã", por Victor de Carvalho)

Helen Kin Mont

Maio, 4 1937 — Park Avenue! — Majestosa, na sua impressionante grandiosidade, Park Avenue, a avenida mais cara do mundo, é um symbolo de riqueza e de elegancia!

Morar em Park Avenue! Eis o sonho de milhares e milhares de creaturas que lutam pela vida, que tem sonhos de gloria e de grandeza!

Habitar um apartamento em Park Avenue já é ter garantido sessenta por cento do successo social — essa é a lei do snobismo novayorkino.

Onde móra fulano de tal? — Park Avenue, 400 — Ah! Então deve ser muito "bem"...

E' assim que se julga aqui a situação mundana de uma pessoa... Antes de tudo o endereço!

Habitar Park Avenue! Ser convidado em Park Avenue! Poder frequentar esses apartamentos maravilhosos que deixam adivinhar, á noite, o seu esplendor pelas luzes douradas que partem pelas grandes janellas abertas... E essas janellas illuminadas parecem gigantescos topazios que vêm enriquecer ainda mais o céo de Park Avenue!

Recusar uma festa numa residencia da famosa avenida? Nunca!

E foi por essa razão que toda gente attendeu ao mysterioso convite para um party em Park Avenue, 480, sabbado, á tarde...

UM CONVITE DIFFERENTE...

A estação 1936-1937 está terminando. Uma avalanche de "premières" e de convites. Strawinsky é a nota mais sensacional desse fim de "season" apresentando no Metropolitan o seu novo ballado "The Card Party". (uma partida de poker romantizada) com "Le baiser de la fée" e "Appolon Musagéte", "Le monde ou l'on s'ennuie" não tem mãos a medir... Os convites se amontoam e os parties se succedem vertiginosamente...

Mas, dentre os convites recebidos nesses ultimos dias, um se destacava pela sua absoluta originalidade.

Estava assim redigido:

"Sois cordialmente convidado para um "mystery cock-tail party" em honra de alguem que conheceis muito bem. Será um party differente e o mais estranho até hoje dado em Nova York. Deveis fazer duas cópias desta carta e envial-as immediatamente a dois amigos intimos. Esses por sua vez deverão continuar a cadeia. As cópias não deverão ser mandadas depois do dia 22 de abril. Assignae sómente as vossas iniciaes e não commenteis esse convite com ninguem. O encontro para o party se effectuará sabbado, 24 de abril, ás 5 horas da tarde, 480, Park Avenue".

O americano adora tudo o que é novidade e tudo o que tem sabor de mysterio... E a lista de iniciaes revela todos os grandes nomes da sociedade e do "tout New York".

Além disso, o endereço — 480 Park Avenue — já não era uma garantia de que se tratava de *gente bem?*

Assim, sabbado, ás 5 horas da tarde, deante da bella casa de apartamento começou a chegar um mundo brilhantissimo sorridente, cheio de curiosidade...

Rolls-Royce sensacionaes... Carros que valem fortunas... As mulheres descem, friorentas, envoltas em pelles carissimas...

O principe Serge Obolensky entra com tres senhoras elegantissimas.

Aos poucos o "hall" vae se enchendo... E toda a gente se conhece. Positivamente esse seria um dos mais formidaveis parties da estação.

Os porteiros estão espantadissimos... O que seria aquillo? Elles ignoravam tudo. E não estavam avisados sobre o party. O mysterio augmenta... E mais gente chega...

A Cord branca de Jorge Prado, com um grupo de brasileiros, a custo consegue se collocar na longa fila de automoveis... Meia hora de espera... Começam as blagues. Qualquer coisa de extraordinario deveria acontecer de um momento para o outro. E realmente aconteceu... E foi qualquer coisa de inesperado e de tragico...

PASSA A AMPHYTRIA

De repente, o movimento na rua augmenta. Chegam duas ambulancias e os enfermeiros passam apressadamente deante dos nossos olhos estupefactos.

Estabelece-se a confusão. Os porteiros enlouquecem com as perguntas... E a noticia corre: a senhora que fizera os convites, que convocára toda a gente mais elegante de Nova York, acabara de se suicidar!

Immediatamente começa a debandada... Mas, antes de deixarmos o "hall" do 480 — Park Avenue, ainda vimos passar, envolta em lençoes muito brancos, rumo á ambulancia a estranha amphytriã...

Um murmurio de horror passa pelos convidados...

Que idéa a dessa mulher de reunir mais de duzentas pessoas para presenciarem os seus ultimos momentos?

As bolsas das senhoras abrem-se nervosamente... Ellas confrontam os convites... Estava bem claro: "Será um party differente e o mais estranho até hoje dado em Nova York".

A amphytriã não enganára ninguem... Mas, o verdadeiro party foi lá em cima, ella e a Morte, sózinhas...

A amphytriã passa... E em dez minutos o "hall" ficou vazio... O bar do Savoy Plaza encheu-se e os commentarios ferveram...

Mas, só á noite, os jornaes esclareceram em parte o mysterio...

A VERDADEIRA VERSÃO

Tratava-se da joven senhora Helen Kim Mont. Casada ha um mez com um importante decorador de Nova York, em plena lua de mel, já sentira as desillusões da vida... E resolvera então abandonar este mundo... Mas, Helen Mont não era uma mulher como as outras... Ella não deixaria assim sem mais nem menos este valle de lagrimas... Era preciso que todos aquelles que a haviam conhecido nos seus dias de esplendor, quando ella representava em Broadway "The Gilded Princess" ou ainda ultimamente nas noitadas do "El Marroco" e no "Stork Club" estivessem presentes no seu embarque para a grande viagem..

Assim, á hora em que começavam a chegar os convidados, a infeliz Helen Kim Mont partia para sempre...

E os chronistas mundanos puderam escrever a mais estranha chronica que Park Avenue já teve...

UMA NATUREZA ENIGMATICA

(ANTON TCHEKHOV)

Um compartimento de primeira classe.

Sobre a banqueta, coberta de velludo grenat, uma linda e pequena senhora está semi-deitada.

Um leque precioso, com franjas crepita na sua mão nervosamente fechada. O seu lorgnon cáe a todo instante do seu lindo narizinho. Um broche se levanta sobre a garganta e desce como uma fragil barca sobre as ondas. A pequena senhora está agitada...

Defronte della está sentado um funccionario de Missões especciaes do governador, joven escriptor estreante que colloca pequenas narrativas nos "Mensageiros" do governo, ou, como elle proprio os chama novellas da vida do *grand monde*... Elle olha para a pequena senhora bem de frente; elle a olha com insistencia com olhar de conhecedor. Elle observa, estuda, procura agarrar essa natureza excentrica, enigmatica. Elle a comprehende, descobre-a. A sua alma, toda a sua psychologia são claras para elle como se as tivesse na mão.

— Oh! Eu comprehendo — diz o funccionario, beijando-lhe a mão perto do bracelete; — sua alma, sensivel, impressionavel, procura sair do labyrintho... Sim E' uma luta terrivel, formidavel, mas... não desespere! Triumphará Sim!

— Pinte-me numa das suas obras, *Voldemar!* — diz a damazinha sorindo melancolicamente.

— A minha vida está tão cheia, é tão diversa, multicor... Mas sobretudo... sou infeliz. Soffro como um heroe de Dostoievski... Torne a minha alma conhecida do universo, *Voldemar;* mostre-lhe esta pobre alma! E' psychologo. Ainda não faz uma hora que estamos juntos a falar neste compartimento e já me advinhou toda, toda!

— Fale! Supplico-lhe, fale!

— Ouça. Nasci na pobre familia de um funccionario. O meu pae era um bom diabo, intelligente, mas... *vous comprenez*... as idéas dese tempo, o meio... Eu não accuso o meu pobre pae... Elle bebia, jogava cartas... recebia gratificações das partes... E minha mãe... Que poderei della dizer? A penuria, a luta pelo naco de pão, a consciencia do seu anniquillamento... Ah! não me force a lembrar-me disso! Tive eu propria que abrir o meu caminho... Absurda educação do Instituto, leitura de romances estupidos, erros da juventude, primeiro amor timido... E a luta com o meio? Atroz!... E as duvidas?... Os soffrimentos de sentir que se duvida de si, da vida... Ah! E' um escriptor e conhece-nos, á nós, as mulheres!... Vae comprehender... Sou dotada, por desgraça, de uma natureza generosa... Eu esperava a felicidade, e que felicidade! Eu tinha sêde de ser alguem! Sim! Ser alguem, era nisso que eu via a felicidade!

— Encantadora! — murmura o escriptor beijando a mão da damazinha perto do bracelete.

— Não a si que eu beijo, divina, mas o soffrimento humano! Lembra-se de Raskolnikov?... Era asim que elle abraçava.

— Oh! *Voldemar*, eu tinha necessidade de gloria.. de barulho, do brilho, como tem necessidade — porque fazer de modesta? — toda natureza acima do commum. Eu tinha sêde de qualquer coisa extraordinaria, não feminina! E eis!... Eis!... Um velho general rico se encontra no meu caminho... Comprehende, *Voldemar?* Era o sacrificio, a abnegação, comprehende? Eu não podia agir de outro modo. Enriqueci a minha familia. Viajei, pratiquei o bem, mas como eu soffri! Como insupportaveis, baixamente vis eram os amplexos dese general, comquanto — deve-se-lhe fazer justiça — tivesse se batido bravamente no seu tempo! Houve minutos.. horriveis minutos! Mas a idéa de que o velho morreria hoje ou amanhã me sustentava; a idéa de que eu viveria como queria, que me daria ao homem que amasse, que eu seria feliz... E eu tenho ese homem á minha disposição, *Voldemar!* Que Deus o testemunhe, eu o tenho!

A pequena senhora agita o leque acceleradamente; o seu rosto toma uma expressão dolente.

— Eis que o velho morre!... Elle me deixou algum dinheiro; estou livre como um passaro. Agora só terei que viver feliz. Não é, *Voldemar?* A felicidade bate-me á janella. Só havia que abril-a... mas não! *Voldemar,* ouça-me, eu lhe rogo! Agora ter-se-ia que se dar ao homem amado, tornar-se sua companheira, sua ajuda, o sustentaculo do seu ideal, ser feliz... inspirar. Mas, como tudo é banal, feio, estupido neste mundo!... Como tudo é vil, *Voldemar!* Eu sou infeliz, infeliz, infeliz! Ergue-se de novo um obstaculo no meu caminho! Sinto de novo que a minha felicidade está longe, longe!... Ah! Quantos soffrimentos, se o soubesse, *Voldemar!* Quantos soffrimentos!

— Mas que é? Que ha, então, em seu caminho? Supplico-lhe, fale! Que ha' então?

— Ainda um velhote rico...

O leque quebrado esconde o lindo rosto. O escriptor segura com a mão a cabeça, cheia de pensamentos, suspira e, com o ar de entendido em psychologia, reflecte.

A locomotiva silva, bufa. As cortinas das portinholas tingem-se de vermelho com o sol a cair...

COMBATE Á TUBERCULOSE INFANTIL

MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DAS CREANÇAS DAS ESCOLAS PUBLICAS AOS PREVENTORIOS SANTA CLARA

A directoria dos Preventorios Santa Clara entre os Superintendentes e creanças da 3.ª Circumscripção Escolar

Nunca são bastante louvados todos os movimentos de solidariedade humana, mas que dizer quando estes movimentos partem de creanças em beneficio da creança?

A Terceira Circumscripção Escolar deu prova magnifica do que será a geração de amanhã guiada por educadoras da estirpe de dona Eulina Nazareth e suas collaboradoras.

Com o fim de agradecer a Associação Santa Clara o que tem feito pelas creanças pré-tuberculosas das escolas publicas, recolhendo-as aos seus preventorios em Campos do Jordão e desejando estimular o espirito de solidariedade, promoveu a Terceira Circumscripção um grande movimento de cooperação entre as creanças de suas doze escolas.

Terminado este movimento, foi convidada a directoria da Associação Santa Clara para uma festa na Escola Tiradentes.

Recebidas pela superintendente de educação d. Eulina Nazareth e pelos superintendentes de saude drs. Pires Ferrão e Massillon Saboia, achando-se tambem presentes os drs. Manoel Rolter e Romeiro assim como as directoras, orientadoras e professoras das escolas "Tiradentes", "Celestino Silva", "Julio Furtado", "Benjamin Constant", "Jardim da Infancia Campos Salles", "Colombia", "General Mitre", "Vicente Licinio Cardoso", "José Bonifacio", "Luiz de Camões", "Epitacia Pessôa" e a "3-13", foram as directoras do Santa Clara saudadas pelo pelotão de saude, empunhando a bandeira da Cruz Vermelha e, em seguida, conduzidas ao salão, repleto de creanças.

Não sabemos o que mais agradou da festa: se a bella demonstração de Canto Orpheonico, os versos cheios de emoção compostos especialmente para os preventorios pela sra. professora Sebastiana Moraes Figueiredo e recitados com enthusiasmo pela menina Marina Maia, ou as palavras de carinho das sras. Eulina Nazareth e Argentina Bevilacqua.

Em meio da emoção geral levantaram-se as creanças representando cada escola e apresentaram a directoria do Santa Clara, entre flores e mimos, o resultado de seus esforços para ajudar a salvar seus companheirinhos menos favorecidos do que elles mesmos.

Recolheram essas creanças com seus fracos recursos, economisando o tostão de uma gulodice e outros até trabalhando para ganhal-o, a quantia de 1:500$000!

Somos obrigados a meditar sobre este exemplo dado pelas creancinhas das escolas publicas!

Qual será a proporção dessa quantia cedida pelos pobresinhos e o sacrificio que ella representa em relação as dadivas dos poderosos?

A impressão deixada pela linda festa da Terceira Circumscripção foi a de esperança e fé num Brasil maior e melhor.

PRESENÇA DE ESPIRITO

Ao sair do S. João Baptista, onde fôra ao enterro de um parente, Ludovico vê um velho amigo, que ha muito não encontrava, entre as pessoas que acompanhavam um cortejo funebre acabado de chegar.

Amavelmente, com um sorriso de alegria, dirige-se para o amigo e abraçando-o diz bem alto:

— Então, seu manganão, como está essa bizarria? E tua esposa, como vae ella?

— Ella? — responde o outro. — Ella... vae tranquillamente — e apontou para o caixão.

A exploração commercial do avião

A "Lufthansa" prepara para estes proximos mezes a exploração da linha aerea transoceanica do Atlantico Norte, de pleno accordo com a companhia norte-americana "Pan-American Airways," á qual cabe a gloria de haver estabelecido a linha transpacifica explorada agora pelos seus prodigiosos "Chine Clipper", do constructor Sikorsky ou do constructor Martin. Assim, o Reich e os Estados Unidos estão a pique de realizar commercialmente a ligação Europa-America. No ultimo outomno, um navio allemão chegava aos Açores com dois aviões Dornier a bordo, munidos de motor "Diesel" ("Junkers") e podendo ser catapultados. Era o "Zephir" e o "Aeolus". O primeiro foi lançado por catapulta em pleno oceano, a 200 kilometros de Horta, e foi aterrar simples e discretamente em Nova York, ou seja a 4.000 kilomentros de distancia. Levava quatro homens de equipagem e fez a viagem normalmente. Quanto ao "Aeolus", ganhou primeiramente as ilhas Bermudas, a 3.300 kilometros dos Açores, antes de attingir Nova York em duas etapas. Com o dirigivel, uma carta de Nova York a França gastava 72 horas. Com o avião "Zephir", gastou trinta horas.

CALMA

Um brasileiro e um inglez, velhos amigos, estão num restaurante almoçando juntos, em dia de chuva.

Emquanto vão comendo o brasileiro nota que o inglez conserva obstinadamente os olhos postos num ponto da sala, perto da entrada.

Intrigado, o brasileiro acaba dizendo ao patricio de Lloyd George:

— Porque olha tanto para lá? Que houve?

— Nada de mais. Eu estou vigiando o meu guarda-chuva para que não m'o roubem. O seu já voou ha uns dez minutos...

Na escola

O professor — Menino, prove-me que a terra é redonda.

O alumno — Mas, professor, eu nunca disse isso!

O contrato

Os habitantes mussulmanos de um logarejo do Oriente enviaram uma delegação ao prefeito para lhe pedir que mande pôr em condições o caminho para o cemiterio delles.

— Mas, meus senhores, raramente morre um mussulmano aqui, de modo que farei uma enorme despeza quasi inutilmente.

— Como, o senhor prefeito diz que é raro? Não ha uma semana que não morram uns dois mussulmanos.

— Bem — diz o prefeito, decidindo-se por fim. — Se os senhores garantirem por contracto que pelo menos dois mussulmanos serão enterrados por semana, eu mandarei proceder ás obras.

Velocidade

Um homem chega á Central todo esbaforido e pergunta a um empregado:

— Faça o favor de me informar, ainda poderei apanhar o trem de Minas?

— Isso depende da velocidade com que o senhor puder correr atraz delle, pois acaba de partir.

Os juros

O inspector escolar pergunta ao pequeno Moysés:

— Diga-me quanto rende um negocio em que o capital é de um conto, empregado durante seis mezes a tres por cento ao anno?

O pequeno Moysés olha para o inspector com cara de enjôo e diz sarcasticamente:

— Mas então o senhor chama a isso de negocio?

VIDA CONJUGAL

Marido e mulher conversam emquanto tomam café.

— João, como ficarias se eu morresse? — pergunta a esposa em dado momento.

— Ah, Leonor, eu ficaria doido.

— Tu te casarias com outra?

— Hum!... Talvez... Eu não te disse que ficaria doido?

EXAME

E' um exame de candidatos a guarda-civil a que se está procedendo.

Chega a vez de um antigo sachristão e o examinador lhe pergunta:

— Qual o melhor meio para dispersar uma multidão?

— Pedir esmolas par as almas.

O candidato foi approvado com distincção e louvor.

O CEGO

Um mendigo de ha muito estava fazendo ponto em local que era uma passagem muito concorrida. Usava elle oculos escuros e ao lado conservava um cão, em cujo pescoço estava pendurado um cartaz que dizia: "Eu sou cego".

Certo dia, em hora muito cedo, quando o local ainda estava deserto, o nosso amigo passou os olhos por um jornal que tinha no bolso, mas não sem que por acaso fosse notado por um guarda que se encontrava num café proximo.

Incontinenti o guarda se dirigiu ao pedinte e lhe disse:

— Venha commigo para a delegacia, seu malandro. Estão você se dá por cego e lê jornaes, hein?

— Eu, seu guarda? Mas quando foi que eu disse que era cego? Que calumnia!... O cego é o meu cão...

ARREPENDIMENTO

Um caipira está se confessando. Em certa occasião accusa-se de ter roubado quarenta achas de lenha de um vizinho.

O padre lhe pergunta:

— Mas como poude carregar tanta lenha junta sem que ninguem o visse?

— Ah! Padre Matheus, eu não carreguei todas as achas de uma só vez. Na quinta-feira ultima levei dez, na sexta-feira outras dez e hontem mais dez...

— Mas então são trinta achas e não quarenta.

— Não senhor, é que amanhã tirarei as dez que faltam.

CULTURA DA ALFACE

A alface pertence á familia dos conprastos, tribu da chicoraceas. E' um vegetal de grande estima e considerado como o que melhor se presta para salada. Não obstante ser pouco nutritiva apresenta qualidades que o recommendam como refuginante e dieretico.

Das sementes retira-se um oleo e sobre esse ponto dizia Bouillet "As sementes contem uma emulsão refrigerante e calmamente e retira-se dellas, por expressão, um bom oleo para comida do qual os egypcios faziam grande uso".

Ha uma veriedade de alface — coco da Polonia em cujas raizes se cria um Kermes que dá carmim.

Littré e Robin escreveram: A alface é uma planta hortense, suave, sã, de facil digestão e refrigerante. Quando attinge o seu completo sesenvolvimento, a menor incisão faz surgir um succo branco, um pouco amargo e viscoso que se coagula pegado á planta, tomando uma côr escura. Este succo, então, desprende um cheiro acre, que lembra o do opio. E' menos resinoso e secco, é mais quebradiço do que o opio. O extracto de *lactucario* dos inglezes é o thridaceo dos francezes, comquanto as duas palavras designem produtos um pouco differentes.

"Não é demais, diz Bicherelle, recommendar o uso deste alimento, sobretudo aos temperamentos biliosos e robustos: porque a alface é emolliente, refrigerante, mitiga a sêde, proporciona o somno e acalma as paixões irritadas".

A alface cultivada (lactuca sativa) é, como diz P. Joigneaux (Le Livre de La Ferme), conhecida em toda a parte do mundo como planta hortense, porém, pouco conhecida como planta medicinal; entretanto, é um emolliente, calmante, antepasmodica e diuretica. Os romanos usavam comel-a á noite para proporcionar-se um bom somno e este uso conservouse em algumas partes das Gallias. No Norte da França começa-se a ceia pela salada — *manger la salade* é synonimo de *faire le repas du soir*. As saladas de alface produzem, assegura-se, os mais felizes effeitos aos hypocondriacos. As propriedades calmantes da alface são bem estabelecidas que não é raro ainda quem della, embora sem razão, desconfie, como do *nenuphar*, planta aquatica, á qual se attribuiam propriedades sedativas e antiaphrodisiacas. A cataplasma da alface cozida serve nos casos de erysipela, de inflammações, ophthalmias, etc... As lavagens com agua, em que se fez cozer a alface acalmam as irritações dos intestinos".

"A alface ou *lactura* virosa de Linneo é mais norcotica de que todas as outras especies. O seu extracto em dóse de 4 a 8 grammas por dia foi preconisado como sedativo".

"y-p-ofnça mytáesou'zior.?.nviky

No livro de G. Bassote encontra-a a seguinte analyse da alface: — agua 95,14, proteina 1,47, substancias graxas 0,23, substancias não azotadas, 1,67, substancia lenhosas 0,70 e cinzas 4,79.

Este analyse justifica a cultura da alface.

Em geral a cultura da alface é feita de permeio com outras plantas hortenses e até como ornato, á margem dos canteiros.

As alfaces são — umas proprias para o verão — outras para o inverno — e outras para a primavera.

As de inverno, diz o Sr. Giuseppe Bassotti, são de perferencia, em S. Paulo — a A. da Paixão — a A. *loura grossa* — a A. vermelha de inverno.

As da primavera — a A. Gotte de sementes brancas — a A. Gotte de sementes negras — a A. bordada de vermelho.

A de verão — a A. *loura de verão* — a *loura de Berlim* — a A. *loura grossa preguiçosa* — a A. *maravilha das 4 estações* — a A. *loura gigante* — a A. *Triumpho* — a A. *Sanguinea melhorada* — a A. *de Napoles*.

Todas estas fecham como repolho ou *Repolhudas*.

Das que não fecham — são aconselhadas as *Romanas*, de inverno: a A. *verde de inverno* — a A. *vermelha de inverno*. — Da primavera — a A. *verde de Paris* — a A. *loura de Paris*. — Do verão: a A. *alphange de sementes brancas* — a A. *alphange de sementes negras* — a A. *variegada de semente branca* — a A. *variegada de semente negra*.

Tambem se distinguem as alfaces porque sementes — umas têm sementes negras outras amarellas e outras brancas. Attribue-se resistencia mais accentuada ás de sementes negras, seguindo-se as de sementes amarelladas.

As alfaces diz-nos competente horticultor que modestamente se occulta com as iniciaes E. W., preferem, o frio ao calor e exigem terreno vegetal profundo e rico em humus ou esterco bem reduzido a terra. Resistem bem ao sol — se o terreno é humido — a agua é como a alma desta planta. Contra a secca ou terra pouco humida e réga é essencial". Ainda são do mesmo autor as seguintes considerações:

"Depois de se ter a terra preparada, nas epochas proprias e indicadas, conforme as estações, faz-se leiras, reduzindo a terra a pó. Semeia-se a lance ou em linhas, de modo que não fiquem as mudinhas apertadas.

As leiras devem ser estreitas e semeiam-se com intervallos de 20 dias, de modo que nunca faltem mudas.

Devem ser cobertas, podendo-se usar de papel impermeavel ou papel pergaminho. Como as leiras não devem ter mais que 80 centimetros — para se poder fazer a linha a mão e sem pisar — o papel é aproveitado em sua largura — que não excede de um metro — e em quadros de ropas, onde e preso e collocado com certa inclinação em defesa da chuva: não deve ficar ruga. Esta operação se faz com prudencia e vigilancia para que a sementeira não seja abafada; as plantinhas não devem crescer com desenvolvimento do caule e descobre-se sempre que não seja inconveniente.

A réga é necessaria para manter a leira humida e fresca.

No momento ou na occasião da transplantação, remove-se de novo, sendo possivel, a parte do campo de cultura, que vae ser occupada — alinha-se e vae se plantando e apertando levemente as mudinhas com a distancia na linha de 30 centimetros — e tres linhas podem ser feitas distantes uma da outra tambem com 30 centimetros — a linha seguinte deve ser feita com a distancia de 50 centimetros para facilitar a limpa e sacho.

Para facilitar o arrancamento das mudinhas, que serão transplantadas no campo de cultura, na grande horta, molha-se a leira e a terra ficará frouxa.

São conhecidos os instrumentos do uso nas hortas — quer para leiras, quer para a grande cultura.

Para não degenerar a alface — escolhem-se os melhores pés para delles se colher as sementes, ao passo que amadurecem.

Desde que são as sementes lançadas nas eiras — devem ser vigiadas, regando-se-as logo que germinarem e apanhando os bichos que são os seus inimigos, digo mal, nossos inimigos, porque atacam o que é nosso, produto do nosso trabalho para a nossa custa alimentarem-se.

Não se deve empregar estrume ou esterco verde na cultura da horta, principalmente de herva tão delicada como esta e nunca estrume humano ou de animal que possa prejudicar o gosto das hervas horticulas."

Classificação das despesas publicas

Detentora da admiravel faculdade de proporcionar bases concretas e precisas ao raciocinio, nas quaes a intelligencia se firma, sem hesitação, para elaborar e dominar determinadas ordens de conhecimentos, a estatistica funcciona como poderoso ampliador da experiencia humana.

No estado actual da civilização, em que, segundo um educador moderno, a logica qualitativa e diffusa dos nossos antepassados, já embalsamada em obsolescencia, está sendo substituida por uma logica sequiosa de objectividade, uma *logica quantitativa*, ou mais explicitamente, *uma logica baseada em symbolos numericos*, não sabemos, effectivamente, de outro methodo scientifico que seja tão fecundamente exploravel pela experiencia humana, como a estatistica.

Embora não se possa negar que a estatistica, sciencia, como querem alguns tratadistas, methodo scientifico, como querem Julin e a maioria dos autores modernos, ou simplesmente technica, como quer Corrado Gini — pouco importa aqui a posição que se lhe dá na escala dos conhecimentos — apresenta caracter de disciplina una, é certo que, por conveniencia pratica, a sua applicação a cada ordem distincta de phenomenos collectivos se dá uma denominação particularizante.

Enquanto disciplina technica independente, "objecto de estudo particular", a estatistica é uma só e requer o qualificativo *methodologica*. Baixada ao terreno da pratica, porém, toma o nome de *estatistica applicada* e, consoante a natureza dos phenomenos de massa que com ella se procura estudar, novas denominações restrictivas lhe affeiçoam o sentido, do mesmo passo que lhe delimitam o campo de applicação. Dahi já serem correntes os neologismos econometria, psycometria, historiometria, etc., bem como as expressões estatistica populacional, estatistica educacional, estatistica agricola, estatistica eleitoral, estatistica financeira, etc., que são outras tantas modalidades da estatistica applicada.

Entre as preciosas informações que a estatistica financeira proporciona, figura em situação de relevo, dada a sua singular capacidade de seduzir a attenção dos espiritos objectivos, a que revela o *quantum* exacto da participação de cada ramo principal dos serviços publicos no total das despesas feitas por determinado paiz. O simples enunciado de um facto pertinente a essa questão, como, por exemplo — os Estados Unidos destinam annualmente cerca de 35 milhões de contos de réis, em média, ao custeio da educação do povo — incute logo a idéa de se saber quanto gastam, para o mesmo fim, outros paizes.

Excluidos os primarios e os imbecis, não ha ninguem que, professor, estudante, politico, escriptor, commerciante, militar, industrial, ou o que fôr, já não se tenha interessado, ao menos uma ou outra vez, por informações dessa familia.

Entretanto, o methodo estatistico, que, como elaborador irrivalizavel do conhecimento quantitativo, já invadiu até os dominios da psychologia, ainda não póde ser applicado senão com discutivel proveito a esse districto da vida financeira, ou seja, taxativamente, á distribuição dos gastos publicos segundo os respectivos destinos.

Qual a causa de tal perplexidade? A resposta occorre logo: uma desanimadora difficuldade de classificação.

Porque ainda não se elaborou uma theoria, ou mesmo um simulacro de theoria, para a classificação das despesas publicas, os interessados que a revezes se occupam com essa questão, geralmente propendem para o criterio suggestivo, embora inacceitavel, de fazerem coincidir, tanto quanto possivel, o enunciado dos titulos-chefes com o enunciado dos problemas fundamentaes contemplados nos orçamentos de despesa de cada paiz.

Mas é bastante aprofundarem um pouco mais o assumpto para que verifiquem logo que a solução tentadora, tão facilmente equacionada, não aproveita ao caso, pois se invalida ante uma irreductivel contra-indicação de natureza technica. E' que a adopção do mencionado criterio implica, necessariamente, falta de uniformidade, o que, nos dominios da estatistica, significa impossibilidade de se estabelecerem comparações. E ahi está a contra-indicação, sabido, como é, que *"la statistique vaut surtout par les comparaisons"*, segundo Bertillon.

Pois que a estatistica vale, — vale e seduz — sobretudo pelas comparações a que dá origem, indispensavel se torna, para que se explore a fundo, como convém, a fecundidade e a utilidade informativas desse methodo admiravel, o estabelecimento prévio e consciencioso de processos e normas uniformes de percepção, systematização e apresentação numerica dos phenomenos collectivos estatisticamente observados.

Pouco adeantaria, effectivamente sabermos, por exemplo, que o Brasil gastou, em 1932, com a educação do povo, 1,60 % do seu orçamento geral de despesa. Se, de todos os paizes do mundo, sómente do Brasil se conhecesse essa percentagem, tal conhecimento careceria de sentido. Por elle não se ficaria sabendo se o paiz gastou de menos, se de mais, ou se gastou o sufficiente com o encaminhamento daquelle grande problema.

Desde, porém, que informações semelhantes se conheçam, relativamente a outros paizes, a comparação póde ser, ou antes, é instinctivamente buscada e estabelecida, satisfazendo-se assim a finalidade precipua da informação quantitativa, graças ao que fica o observador habilitado a julgar se ha proporcionalidade, ou não, entre os recursos financeiros com que os differentes paizes amparam e impulsionam a educação popular.

Ao observador menos informado poderia parecer, por exemplo, senão sufficiente, pelo menos razoavel, que o Brasil, no anno de 1932, haja gastado apenas 45.617 contos de réis para dar assistencia escolar á sua população. Sciente, porém, de que, no mesmo anno, os Estados Unidos gastaram, com objectivo egual, 2.948.169.000 dollares, ou sejam 41.669.420 contos de réis, ao cambio médio da época, já o estudioso teria elementos para verificar em que proporção é mais lastreado financeiramente do que o nosso, o esforço feito pela grande Democracia Americana para diffundir o ensino publico, — levados em conta, naturalmente, os recursos economicos e os effectivos demographicos dos dois paizes.

Basta esse exemplo para justificar, aliás ociosamente, o postulado de que sem uniformidade não ha salvação em estatistica, porque é a uniformidade que suggere e possibilita as comparações e são as comparações que communicam á estatistica o seu formidavel poder de ampliar a experiencia humana, incutindo-lhe objectividade na apreciação dos factos, isto é, proporcionando-lhe o conhecimento quantitativo de phenomenos de massa cujo comportamento escapa necessariamente á observação commum.

Deante disto, como sustentar, a exemplo do que se tem feito entre nós, que seria acceitavel para a escolha dos titulos das despesas publicas, em qualquer tentativa de classificação que das mesmas se fizesse, o criterio simplista de grupal-as segundo determinadas rubricas geraes, coincidentes estas com o enunciado dos problemas collectivos para cujo custeio ou solução houvesse dotação especifica nos orçamentos de despesa de cada paiz?

Está bem visto que ha muitos problemas collectivos, como o da instrucção, por exemplo, o da assistencia medico-hospitalar e outros, que são communs a todos os paizes do mundo — é verdade que affectando mais intensamente estes, menos aquelles — mas não é menos evidente, por outro lado, que muitos paizes ha que se vêem a braços com problemas collectivos peculiarissimos, que lhes impõem, muitas vezes com caracter de verdadeiro esforço para salvação nacional, onus tremendos e não raro permanentes. A irregularidade e o rigor dos phenomenos meteorologicos que flagellam o nordeste brasileiro accorrem promptamente em favor da hypothese suscitada. Trata-se de manifestação de phenomenos naturaes que, no seu determinismo inexoravel, ferem fundo os interesses do aggregado humano e que, por causas mais ou menos explicadas, actuam invariavelmente, ainda que com intervallos irregulares, numa mesma região, ahi tornando penosa e por vezes impossivel a existencia de sêres animados. Aqui temos um problema brasileiro que já ha annos vinha frequentando tão assiduamente o noticiario dos jornaes e as tabellas orçamentarias da União, que a Constituinte de 1934, julgou acertado reservar-lhe um minimo obrigatorio de dotação annual (1), reconhecendo assim o caracter permanente do flagello das seccas. Em qualquer classificação das despesas publicas do nosso paiz, os dispendios motivados pelas tentativas de solução ou suavização desse problema não devem, pois, ser accommodados anonymamente na valla commum do titulo "Diversos" ou "Outras Despesas". Como, entretanto, o flagello periodico das seccas não affecta senão esporadicamente certos paizes deste lado do Atlantico, — um schema rigido de classificação uniforme das despesas publicas, que imprimisse comparabilidade aos dados da estatistica financeira relativos aos diversos paizes do Continente, seria, desde logo, impossivel de estabelecer-se, em virtude, precisamente, da peculiaridade daquelle e de outros problemas geraes, que aqui se impõem rebeldemente á consideração dos poderes publicos e alhures sómente uma ou outra vez os preoccupam.

Como conciliar, pois, o referido criterio simplista de classificação com o postulado da uniformidade de titulos, sem a qual toda comparação se torna vazia de sentido?

Problema velho, preoccupação já secular da estatistica applicada, que o tem estudado exhaustivamente em successivos congressos, é claro que não me proponho a resolvel-o, mesmo porque, entre muitos outros motivos, me falta animo e, sobretudo, *queda* para enfrentar conscientemente o ridiculo.

A circumstancia, porém, de se não poder apontar solução para determinado problema technico ou scientifico, não exclue esforços e estudos, realizados a titulo de contribuição, ainda que a mais infima, por parte daquelles que, compellidos por dever profissional, ou simplesmente levados pelo desejo de se instruirem, vivem em conflicto com a complexidade inherente a taes problemas. Antes de entrar, propriamente, na apreciação dos varios elementos ao meu alcance, com que pretendo, a bem dizer forçado pelas circumstancias, como adeante se verá, attrair para o assumpto a attenção de possiveis interessados, — quero deixar bem claro que, mais do que ninguem, estou inteiramente certo de que o unico facto que qualifica o autor deste estudo para se enredar, *invita Minerva*, nas malhas de semelhante assumpto, é o dever profissional, a cujo lado tambem influe, — não ha mal em dizel-o — um sincero e grande desejo de aprender.

Conhecendo, todavia, os limites ordinarios que o consenso geral dos leitores admitte para os artigos de imprensa, tal facto nos está apontando a conveniencia de seccionar aqui o assumpto, para retomal-o em artigos posteriores, em que passaremos em revista, successivamente, a começar pelo de F. Zahn, alguns dos schemas propostos para a classificação das despesas publicas. Encerraremos a série com o estudo minucioso do schema organizado pelo deputado João Simplicio.

Parece que, apresentando primeiro as generalidades e em seguida o assumpto propriamente dito, teremos adoptado bom methodo.

Benedicto Silva

(1) Da Constituição Federal:

"Art. 177 — A defesa contra os effeitos das seccas nos Estados do Norte obedecerá a um plano systematico e será permanente, ficando a cargo da União, que despenderá, com as obras e os serviços de assistencia, quantia nunca inferior a quatro por cento da sua receita tributaria sem applicação especial.

§ 1º — Dessa percentagem, tres quartas partes serão gastas em obras normaes do plano estabelecido e o restante será depositado em caixa especial, afim de serem soccorridas, nos termos do artigo 7º, n. II, as populações attingidas pela calamidade.

§ 2º — O Poder Executivo mandará ao Poder Legislativo, no primeiro semestre de cada anno, a relação pormenorizada dos trabalhos terminados e em andamento, das quantias despendidas com material e pessoal no exercicio anterior, e das necessarias para a continuação das obras.

§ 3º — Os Estados e os Municipios comprehendidos na área assolada pelas seccas, empregarão quatro por cento da sua receita tributaria, sem applicação especial, na assistencia economica á população respectiva."

AVICULTURA

A bouba e seu tratamento

A bouba constitue um dos grandes flagelos dos avicultores. Ella poz ás vezes verdadeiras destrucções nos gallinheiros. Não é uma doença da pelle que determina o apparecimento das conhecidissimas *pipocas*; é uma doença geral cujos effeitos se fazem sentir em todo o organismo da ave

Quando a ave atacada pela bouba é forte pode resistir ao mal, devendo porem o criador ter todo o cuidado, obrigando-a a deglutir maior porção de alimentos que a habitual, pois na opinião de multos tratadistas, as aves que tiveram bouba com geral não podem competir com as aves sãs.

Actualmente com o emprego da vaccina pode-se conseguir a imanisação dos pintos ou a uma de aves adultas, mantendo-se os gallinheiros isente desta molestia.

O illustre, dr. José Reis, do Instituto Biologico de S. Paulo teve opportunidade de, tratando do assumpto, referir-se á epoca da vaccinação, sua technica e ainda ao periodo de duração da immunisação.

Não nos pertecemos de, com e devida veria transcrever as palavras do conhecido technico para orientação dos interessados:

"Quando se deve vaccinar. O melhor tempo de vaccinar é por volta de um mez, ou quando os pintos passam das criadeiras para o chão; emquanto elles estejam encerrados e protegidos do contacto de aves adultas, será nulo o perigo da contaminação.

Alguns technicos estrangeiros recomendam que se vaccinem as aves quando a bouba está apparecendo no local. Compreende-se tal pratica naquelles paizes em que a bouba incide com caracter muito grave tambem em aves adultas; entre nós, o que se verifica é a maior sensibilidade dos pintos novos. Sendo a bouba espalhadissima em todos os recantos do nosso paiz, e sempre com esta mesma predilecção pelos pintos, recomenda o *Instituto Biologico* vaccinação sistematica dos pintos ao sairem estes das criadeiras.

Não ha inconveniente em se vaccinarem aves adultas. Nas gallinhas em postura, a vaccinação provica uma baixa transitoria no numero de ovos.

TECHNICA DA VACCINACÇÃO

Arranque as pennas de uma das coxinhas do pinto, ou de um dos lados do peito; triture, em agua da bica (1 colherinha de chá) por meio de um gral, o conteudo da empolla de vaccina, misturando bem até que a agua tenha côr acastanhada e suja; a vaccina não se dissolve completamente: fica sempre um residuo. Com a mão do gral, com o dedo, ou melhor com uma escovinha de dentes molhada no liquido esfregue bem a coxinha ou o peito do pinto. Se o liquido acaba antes de vaccinados os 50 pintos, ajunte mais agua (outra colheirinha) ao residuo que fica no gral, torne a triturar e proceda como da primeira vez.

CUIDADOS DISPENSADOS AOS PINTOS VACCINADOS

Os pintos vaccinados não têm de ficar sujeitos a diéta alguma. No fim de 8 dias todos elles devem ser examinados para verificar se a vaccina pegou. Quando a vaccina péga apparecem pipócas na coxinha vaccinada; estas pipócas correspondem aos pontos de que se arrancaram penas. E' natural que em um ou outro animal do lote a vaccina não pégue, o que se explica pela natural resistencia do pinto á bouba; se, porém, não péga em nenhum animal, deve pensar-se: a) em defeito da vaccina (velhice, deterioração) o que se apura devolvendo a empola ao *Instituto Biologico* que, verificada a procedencia da reclamação, remete nova dose, sem onus para o avicultor. b) o lote está contaminado pela bouba, o que se pode verificar pelo apparecimento da molestia pouco tempo depois da vaccinação e não da vaccina, e revaccine os animaes que não tiveram reação.

Nos 8 dias que se seguem á vaccinação, os pintos devem continuar isolados nas criadeiras em que estão: este cuidado tem por fim não expôr as vezes á contaminação antes da nmunidade se haver estabelecido.

Uma vez apparecida a reação, podem ois pintos ser postos em liberdade e misturados a outras aves, em gallinheiros communs.

De quanto em quanto tempo se deve vaccinar. Acreditamos que baste uma vaccinação: a que se procede no pinto. A imunidade que então adquire, alliada á maior residencia da ave adulta á bouba, são sufficientes, via de regra, para manter os gallinheiros isentos da molestia.

Aparecendo, entretanto, bouba em logares onde as aves foram vaccinadas ha muito tempo, neste caso convém revaciná-las.

Naquellas zonas em que a bouba se mostra muito virulenta, atacando, embora de modo benigno, aves já anteriormente vaccinadas é recommendavel estabelecer revaccinação sistematica em outubro, para que ellas atravessem solidamente protegidas a epoca mais critica do anno (de outubro a março).

Os animaes muito atacados de crifcados e insinerados.

Nos animaes de preço menos atacados recommendamos:) a retirar cuidadosamente as placas amarelas que se formam na bocca, e pincelar com *iodo-glicerinado*. b) Se sobrevém corrimento nasal lavar cuidadosamente com acido borico a 3% ou com permaganato de potassio a 2%. Pode-se tambem immergir durante 30 segundos a cabeça da ave na solucção de acido borico ou de permanganato, diariamente. c) inchando os olhos, lavá-los com *argirol* a B]%, depois de esperar o material que se acumula no seio facial. Esta lavagem se faz duas vezes por dia (2 gotas debaixo da palpebra). d) injetar 2 dias seguidos no musculo do peito *urotropina* a 40 % na proporção de 1 gramma por kilo de animal (*Cornainu*). e) é inutil tratar as pipócas, se não se trata a doença geral, de que as pipócas são geral, de que as pipócas são simples exteriorização. Dos remedios usados no inutil tratamento das pipócas, citemos, por dever de officio, a *tintura de iodo, o-a vaselina fenicada a B %.*"

TRENO

Um senhor encontra na rua uma creança esmolando.

Penalizado, o homem dá um nickel, não sem observar:

— Tão creança e já pedindo.

— E' que — retruca o garoto — papae quer que eu desde já vá trenando.

O BOM CONSELHO

Um judeu está nas ultimas. Em torno do seu leito de morte reune os filhos e depois de muito os aconselhar faz esta derradeira recommendação:

— Meus queridos filhos, eu vou morrer. Não se esqueçam de sempre proceder honestamente. E lembrem-se de que o nosso exilio cessará no dia do Messias. Sabem que esse dia chegado, os christãos passarão por uma ponte de ferro que, dizem, virá abaixo e os judeus por uma ponte de papel que, garantem, resistirá. Isso é uma grande verdade. Comtudo, quando o Messias chegar, subam para a ponte de ferro.

A cerimonia na Legação da Bolivia

QUATRO BRASILEIROS RECEBERAM AS INSIGNIAS DA ORDEM DO CONDOR DOS ANDES

Grupo tomado na legação da Bolivia por occasião da cerimonia

Realizou-se [illegible], na legação boliviana, a cerimonia de entrega das insignias da Ordem do Condor dos Andes aos srs. ministro José Roberto de Macedo Soares, que, como delegado do Brasil, foi vice-presidente da Conferencia da Paz do Chaco; capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, ajudante de ordens do presidente da Republica, e commandantes Epaminondas Chagas e Newton de Siqueira Lopes, da Commissão de Demarcação de Fronteiras, que foram agraciados pelo general Benevides, presidente da Bolivia, o primeiro com a Grã-Cruz e os demais com o Grão do Officialato.

Fez entrega das condecorações o sr. Alberto Ostria Gutierrez, ministro da Bolivia, tendo assistido á cerimonia os srs. German Chaves, delegado boliviano á Conferencia Sul-Americana de Radiocommunicações, Guilherme Francovich e Jorge Canedo Reys, respectivamente addido militar e consul da Bolivia nesta capital, servindo o gesto do governo do general Benevides para cimentar, mais ainda, os laços de cordialidade que unem o Brasil á Bolivia.

ESTADO DE MINAS GERAES

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

O brilhante exito de uma importante operação financeira

Quando o governador Benedicto Valladares assumiu a interventoria do Estado de Minas, entre os problemas de difficil solução que se lhe depararam, estava evidentemente o da regularização dos grandes encargos resultantes da emissão de quasi duzentos mil contos de Obrigações do Thesouro, a juros de 9 % ao anno. A taxa excessivamente elevada e o prazo excessivamente curto para liquidação daquelle emprestimo vinham aggravar a situação de difficuldades em que se debatia o Estado, após a Revolução de 1930.

Por isto, a consolidação desse emprestimo, convertendo as Obrigações em titulos de juros menores e maior prazo de vencimentos, se impoz desde logo ao governo do Sr. Benedicto Valladares como uma das medidas administrativas de maior urgencia pela sua extraordinaria relevancia. Auxiliado efficazmente pelo seu secretario das Finanças, sr. Ovidio de Abreu, o governo Benedicto Valladares poz todo seu empenho na solução definitiva do problema.

Dr. Benedicto Valladares Governador do Estado de Minas Geraes

O exito invulgar alcançado pela brilhante operação financeira que o Estado de Minas acaba de realizar se traduz pelos algarismos que em seguida vão transcriptos pelos quaes se verifica que a conversão das Obrigações do Thesouro de juros de 9 %, em apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, apenas no curto espaço de 26 de abril a 7 de junho, já se eleva á somma de 135.530:200$000, assim discriminadas:

DATAS	BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES — RIO	BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO — RIO	BANCO DO COM. E IND. DE MINAS GERAES BELLO HORIZONTE	TOTAES
Abril:				
26 . . .	2.156:000$000	7.684:000$000	716:000$000	10.556:000$000
27 . . .	10.358:000$000	15.916:000$000	1.888:400$000	28.162:400$000
28 . . .	1.434:000$000	4.799:000$000	785:200$000	7.018:200$000
29 . . .	4.816:000$000	3.366:000$000	571:800$000	8.753:800$000
30 . . .	1.507:000$000	5.100:000$000	469:600$000	7.076:600$000
Maio:				
4 . . .	1.837:000$000	1.340:000$000	561:000$000	3.738:000$000
5 . . .	6.536:000$000	3.436:000$000	304:200$000	10.276:200$000
7 . . .	4.416:400$000	930:000$000	960:400$000	6.306:800$000
8 . . .	567:000$000	1.350:000$000	146:800$000	2.063:800$000
10 . . .	2.509:200$000	649:000$000	558:000$000	3.716:200$000
11 . . .	1.140:400$000	1.254:000$000	671:200$000	3 065:600$000
12 . . .	1.221:200$000	4 683:000$000	220:200$000	6.124:400$000
13 . . .	1.933:000$000	1.875:600$000	512:200$000	4.320:800$000
14 . . .	973:200$000	416:200$000	135:000$000	1.524:400$000
15 . . .	273:000$000	381:000$000	127:400$000	781:400$000
17 . . .	609:000$000	114:200$000	212:600$000	935:800$000
18 . . .	356:400$000	693:600$000	362:000$000	1.412:000$000
19 . . .	585:200$000	717:000$000	784:600$000	2.086:800$000
20 . . .	1.198:400$000	63:000$000	4.202:200$000	5.463:600$000
21 . . .	637:800$000	321:600$000	874:800$000	1.834:200$000
22 . . .	142:000$000	1.615:600$000	113:200$000	1.870:800$000
24 . . .	2.628:800$000	225:000$000	255:200$000	3.109:000$000
25 . . .	675:400$000	190:000$000	404:600$000	1.270:000$000
26 . . .	288:400$000	193:000$000	467:000$000	948:400$000
28 . . .	734:600$000	1.551:200$000	509:800$000	2.795:600$000
29 . . .	83:000$000	56:600$000	145:000$000	284:600$000
31 . . .	565:000$000	932:200$000	291:000$000	1.788:200$000
Junho:				
1 . . .	378:600$000	856:800$000	123:000$000	1.358:400$000
2 . . .	656:200$000	59:000$000	71:800$000	787:000$000
3 . . .	220:400$000	394:000$000	160:600$000	775:000$000
4 . . .	216:800$000	165:800$000	97:600$000	480:200$000
5 . . .	150:000$000	27:000$000	55:200$000	232:200$000
7 . . .	182:600$000	4 331:600$000	99:600$000	4.613:800$000
	51.986:000$000	65.687:000$000	17.857:200$000	135.530:200$000

Iniciado o periodo normal das apolices do Emprestimo de Consolidação passarão a vencer juros de 5 % ao anno, havendo portanto uma reducção de quasi 50 % dessa taxa em favor do Estado.

Realmente não se comprehenderia um Emprestimo publico com uma taxa annual de 9 %. Do ponto de vista dos encargos da divida, a nova operação financeira, realizada pelo governo Benedicto Valladares, corresponde praticamente a uma diminuição de quasi metade do valor da divida, tendo em vista principalmente que as emissões de apolices no Brasil são por assim dizer emprestimos vitalicios.

Apezar de tão grande reducção dos juros, as apolices do Emprestimo de Consolidação representam uma operação de evidente vantagem para os portadores dos titulos pelo numero consideravel de sorteios annuaes, com premios que variam desde 1.000 contos até 300$000 cada um. Que os portadores das Obrigações bem comprehenderam essa vantagem se evidencia do facto de haverem sem nenhuma resistencia concorrido para a sua conversão, como o demonstram os algarismos anteriormente transcriptos. Mas não é esse o unico aspecto da brilhante operação financeira levada a termo pelo governo de Minas.

Cumpre ainda considerar que a conversão das Obrigações de 9 % corresponde a uma consolidação effectiva de uma vultosa divida do Estado que já era vencida, e cuja liquidação, neste momento de perturbação financeira mundial talvez não fosse mesmo possivel aos cofres do Estado.

O governo do sr. Benedicto Valladares, em face do exito invulgar do Emprestimo Mineiro de Consolidação, acaba de prestar indubitavelmente a Minas um serviço de inestimavel alcance financeiro e economico.

Como se sabe, os titulos do referido emprestimo são beneficiados com 345 premios semestraes, desde 1.000 contos até 300$000 cada um.

Damos em seguida as instrucções baixadas pelo secretario das Finanças, para o proximo sorteio do dia 30 deste mez.

Instrucções para o sorteio do dia 30 de junho de 1937

O Secretario das Finanças, usando das attribuições que lhe confere o paragrapho 2º, do artigo 4.º do decreto 11.412, de 30 de junho de 1934, resolve expedir as seguintes instrucções para o proximo sorteio dos premios das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

1:

O sorteio dos premios de que trata o artigo 4.º do decreto citado, modificado pelo n. 11.419, de 5 de junho de 1934, se iniciará a 30 de junho do corrente, ás 10 horas, no Theatro Municipal, podendo continuar nos dias subsequentes, caso não possa terminar naquelle dia, lavrando-se uma acta referente aos trabalhos do dia.

2:

O acto será publico e presidido pelo Superintendente do Departamento da Despesa Variavel, podendo tomar parte na mesa os representantes da imprensa, da Associação Commercial, dos Bancos e autoridades que comparecerem.

O presidente da mesa designará, dentre as pessoas presentes, 2 secretarios, para auxilial-o e lavrar a acta, bem como fiscaes para a verificação de todos os actos.

3:

Serão adoptadas seis machinas "Fichet", ficando entendido, que se occorrer pararem todas ellas no numero 0, será sorteada a apolice numero 1.000.000, que é a ultima da Série.

Antes do sorteio essas machinas serão franqueadas a exame do publico.

4:

Os premios serão sorteados na seguinte ordem:

1.º, 500:000$000; 2.º e 3.º, 50:000$000 cada um; 4.º, 10:000$000; 5.º a 15.º 1:000$000 cada um; 16.º a 345.º 300$000 cada um.

Dr. Ovidio de Abreu — Secretario das Finanças

5:

Cada sorteio se effectuará do seguinte modo: a um signal de campainha, serão, ao mesmo tempo accionadas todas as machinas e, paradas estas, o numero que se apresentar nos seus mostradores, lidos os algarismos da esquerda para a direita, será o da apolice sorteada.

6:

Proceder-se-á novo sorteio si o numero apresentado corresponder ao de apolice não vendida ou já sorteada. As apolices vendidas constarão de listas tambem franqueadas a exame publico.

7:

O numero premiado será lido em voz alta, escripto á vista do publico, num quadro negro e mencionado por extenso e em algarismos na acta. Não se procederá a novo sorteio antes que os fiscaes verifiquem que o numero constante da acta é o mesmo accusado pelas machinas e pelo quadro negro.

8:

Terminados os trabalhos do dia, encerrar-se-á a acta, que será assignada pelos membros da mesa e pelos fiscaes e, facultativamente, pelos representantes referidos no item II, destas instrucções. Para a lavratura da acta haverá um livro aberto, rubricado e afinal, encerrado pelo secretario das Finanças.

9:

O resultado do sorteio será divulgado pelo "Minas Geraes" e transmittido para o Rio, ao Departamento da Fazenda de Minas Geraes e ao Banco do Brasil, e para São Paulo, ao Banco Commercio e Industria de São Paulo.

10:

O Departamento da Despesa Variavel providenciará, em seguida sobre a confecção de listas com o resultado completo do sorteio.

Bello Horizonte, 2 de junho de 1937. — OVIDIO DE ABREU, secretario das Finanças.

INSTRUCÇÕES PARA O SORTEIO DAS APOLICES A SEREM RESGATADAS AO PAR

I

O sorteio inicial effectuar-se-á por meio das machinas "Fichet" e de accordo com as instrucções acima para o sorteio de premios.

II

Obtido o numero da primeira apolice a ser resgatada, pela fórma indicada no item anterior, servirá o mesmo da base para a obtenção do numero da segunda apolice, mediante addição ao premio de 237 — quociente da divisão de 1.000.000 — total de emissão, por 4.210 — quantidade das apolices a serem resgatadas ao par, de conformidade com a tabella de annuidades.

III

Os numeros das apolices seguintes obter-se-ão addicionando-se sempre ao anteriormente obtido o quociente 237. Quando o numero obtido por este processo, exceder de 1.000.000, considerar-se-á sorteado o numero correspondente ao excesso. A este addicionar-se-á em continuação, o quociente referido até que se completem as 4.210 apolices da tabella de annuidades.

IV

Sorteadas todas as apolices pelo processo exposto verificar-se-á se algum dos numeros corresponde á apolice premiada ou resgatada, caso em que se considerará sorteada a apolice de numero immediatamente superior.

V

Este sorteio para resgate ao par realizar-se-á logo após o sorteio dos premios, sendo tambem acto publico.

O Departamento da Despesa Variavel providenciará em seguida, sobre a confecção de listas das apolices resgatadas ao par.

Bello Horizonte, 2 de junho de 1937 — OVIDIO DE ABREU, secretario das Finanças.

(39365)

Bello Horizonte e o seu progresso

Depois de Goyania, Bello Horizonte é a cidade mais joven do Brasil. Não conta ainda 40 annos de existencia.

Inaugurada em 1898 com uma população que não excederia de 4.000 habitantes, composta apenas de funccionarios publicos, possue hoje 200 mil habitantes.

Deixou de ser uma cidade puramente burocratica para se tornar um grande centro industrial e commercial.

Para isso concorreu seguramente em grandes proporções a orientação dada pelo poder publico fazendo da Capital de Minas o centro ferroviario do Estado.

Deste modo para ella concorrem as actividades de todas as regiões mineiras.

A ultima e a mais importante ligação ferroviaria que veiu beneficiar extraordinariamente a Bello Horizonte foi a do Triangulo Mineiro, em Uberaba, sem falar do prolongamento da Oéste que já se acha em Monte Carmello na direcção do Estado de Goyaz.

Bello Horizonte é hoje um centro fabril de primeira ordem, contando varias e importantes fabricas de tecidos, de productos alimentares, usinas siderurgicas, todo um conjunto de actividades industriaes emfim.

Tornou-se como era natural o centro de convergencia da vida intellectual do Estado. A sua Universidade, os innumeros estabelecimentos de ensino secundario e de instrucção primaria, constituiram da Capital mineira uma das cidades de maior cultura do Brasil, em que a vida universitaria e estudantil tem alcançado uma grande intensidade. Bello Horizonte conta para mais de 4.000 estudantes, no dominio do ensino secundario e superior.

Em 1910 a arrecadação municipal não attingia a 2.000 contos annuaes. O anno passado ella ascendeu a 16.730 contos.

O numero de construcções o anno passado e este anno tem attingido a uma media superior a 4 predios por dia. Nem de outro modo poderia ser diante do grande augmento da população.

Pelas estatisticas conhecidas verifica-se que o valor das transacções de immoveis alcançou o anno passado em Bello Horizonte a somma de 18.000 contos.

E' bem um indice do progresso da cidade.

Para esse progresso muito têm concorrido as administrações municipaes.

Entre os varios administradores que tem ligado o seu nome ao desenvolvimento da Capital mineira cumpre destacar desde logo o sr. Octacilio Negrão de Lima. O governo do actual prefeito tem imprimido á administração municipal uma expressão de dynamismo invulgar.

A sua actividade omnimoda se encontra em todos os sectores da cidade, cuja physionomia renovada vem attestando as grandes obras realizadas pelo prefeito Negrão de Lima.

Um exemplo é bastante para deixar em relevo a actividade do prefeito: o calçamento da cidade.

No serviço de pavimentação da Capital foram executados os seguintes serviços em 1936:

a) — Alvenaria polyedrica — 277,540 metros quadrados.

b) — Parallelepipedos — 34,057 metros quadrados.

c) — Passeios de concretos — 12.364 metros quadrados.

d) — Concreto asphaltico — 102.407 metros quadrados.

CALÇAMENTOS

Damos em seguida as principaes ruas já inteiramente calçadas ou cujo calçamento está sendo executado pela administração Negrão de Lima.

ALVENARIA POLYEDRICA

Este calçamento se fará nas ruas:

Lydia Couto — Pouso Alegre a Salinas.

Leonidia Leite — Pouso Alegre a Commendador Negrão.

Feliciano Henriques — Pouso Alegre a Sta. Maria.

Sta. Maria — Jacuhy a Praça Com. Negrão.

Machado — Ponte Nova a Guaranesia.

Guanhães — Jacuhy a Machado

Araxá — Sabará a Varginha.

Octacilio Negrão Lima, prefeito de Bello Horizonte

Sabará — Pitanguy a Araxá.

Alvares Avezedo — Diamantina a Ponte Nova.

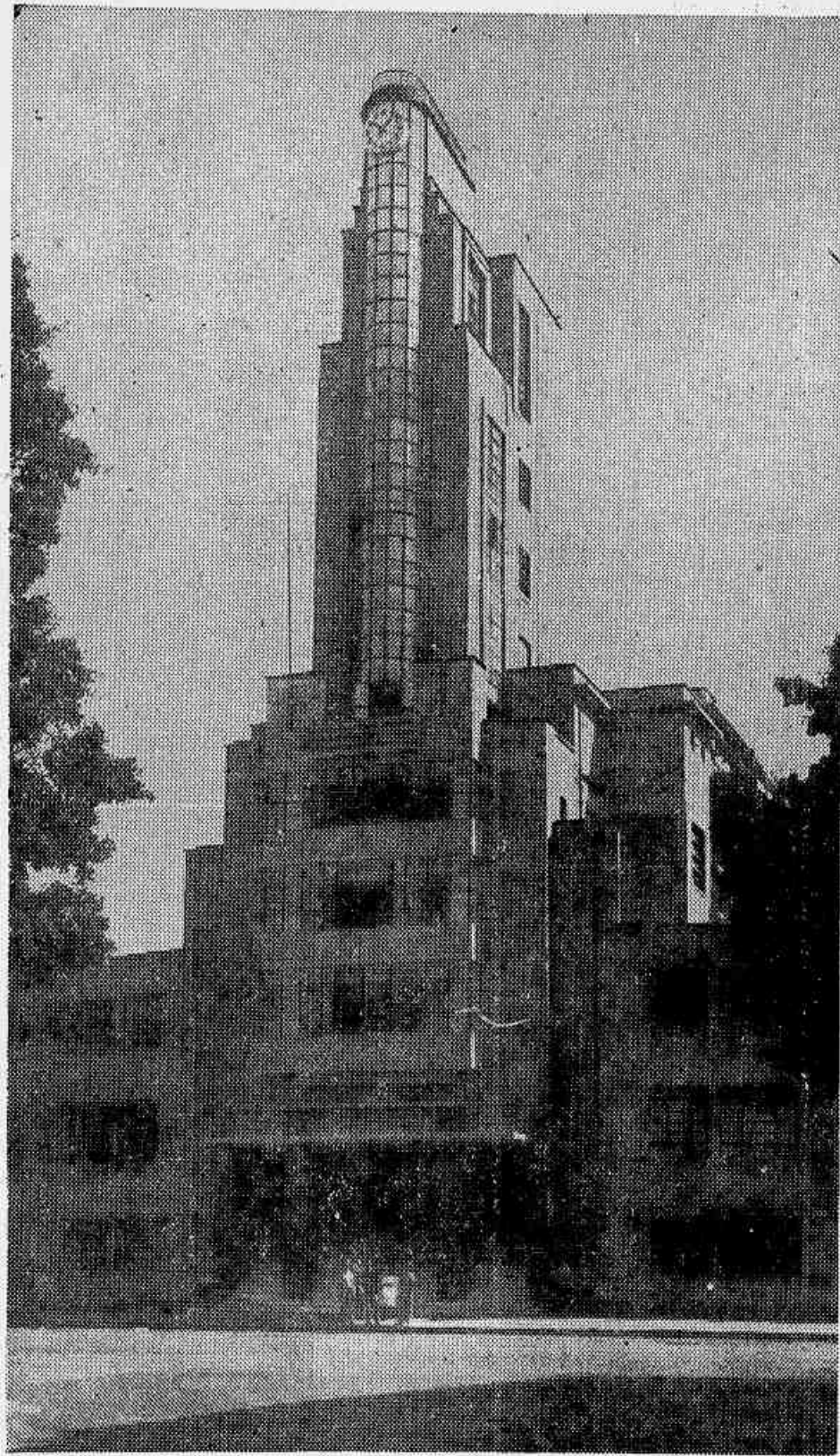
Ubá — Ponte Nova a Varginha.

Jacarehy — Pouso Alegre a Ubá.

J. P. Drumond — Marechal Deodoro a Villa Braz.

Buarque Macedo.

Herminio Alves — Silva Ortiz a Francisco Salles.

Avenida Pedro I — Formiga a Adalberto Ferraz.

Salinas — Adamina a Tenente Durval.

Chlorita — Gabro a Crystal.

Nephelina — Gabro a Crystal.

S. Gothardo — Kimberlita a Conselheiro Rocha.

Silvianopolis — Oligisto a Conselheiro Rocha.

Paraisopolis — Oligisto a Pouso Alegre.

Epidoto — Estrella do Sul a Kimberlita.

Peridoto — Gabro a Burity.

Burity — Salinas a Eurita.

Quartzo — Bueno Brandão a G. Chaves.

G. Chaves — Quartzo a Contorno.

Lagôa Santa — Peçanha a Ramal.

Piratininga — Lagôa Santa a Ramal.

Rio Casca — Contagem a E. F. O. M.

Bagé — Contagem a Valença.

Valença — Contagem a Bagé.

Imbituba — Corumbá a Prados.

Araruama — Imbituba a Botafogo.

Monte Santa — Contagem a Pequy.

Botafogo — Corumbá a Prados.

Manhumirim — Ingahy, ao Arrudas.

Contagem — Santa Quiteria a Mesquita.

Ingahy — Contagem a Manhumirim.

Nova Lima — Tres Pontas a Areado.

Virginia — Tres Pontas a Passos.

Sabinopolis — Contagem a Areado.

Monte Santo — Contagem a Areado.

Cataguazes — Contagem a Passos.

Barão Macahubas — Q. Silva a M. Paraguassu'.

J. Freitas — Q. Silva a M. Paranaguá.

R. Magalhães — Q. Silva a Paranaguá.

Nunes Vieira — Mar de Hespanha a T. Freitas.

Carlos Gomes — Mar de Hespanha a T. Freitas.

Antonio Dias — Mar de Hespanha a T. Freitas.

Marabá — Mar de Hespanha a T. Freitas.

Carangola — S. Romão a Christina.

S. Domingos do Prata — Carangola a Santo Antonio.

S. Romão — Carangola a Santo Antonio.

Q. Silva — R. Magalhães a Nunes Vieira.

Pampas — Monasita a Diorita.

Jade — Monasita a Diorita.

Diorita — Platina a E. F. C. Brasil.

Gymirim — Pampas a E. F. C. Brasil.

Marcês — Pampas a Ituyutaba.

Ituyutaba — Piau a Gymirim.

Cassia — Chapecó a Saphyra.

Lagoa Dourada — Chapecó a Hypodromo.

Nepomuceno — Chapecó a Hypodromo.

Saphyra — Rio Claro a Nepomuceno.

Tombos — Platina a E. F. C. Brasil.

Extrema — Platina a E. F. C. Brasil.

Gonçalves Dias — Uberaba a Contorno.

Uberaba — Aymorés a Contorno.

Erê — Contorno a Piau.

Contorno — Rio de Janeiro a Gonçalves Dias.

Itapagipe — Jacuhy a Juacema.

Macahé — Itapagipe a Taquara.

Jurema — Itapagipe a Taquara.

Guararape — Jacuhy a Jurema.

Pomba — Cataguazes a Manhumirim.

Perdões — Contagem a Manhumirim.

Avenida Pedro II — Ramal a Marianna.

Jaguary — Ramal a Capitolio.

Teffé — Jacuhy a Araraquera.

Jary — Jacuhy a Araraquera.

Botucatu' — Jacuhy a Araraquera.

Panema — Jary a Botucatu'.

Caparaó — Marianna a Jaguary.

Sete Lagoas — Lambary a Jaguary.

Ardosia — Marianna a Jaguary.

Baependy — Lambary a Jaguary.

Guarará — Capitolio a Jaguary.

Mirahy — Sete Lagoas a Capitolio.

Capitolio — Jaguary a Guapé.

Guapé — Capitolio a Praça 15 de junho.

Marianna — Ramal a Caparaó.

Santa Luzia — Nickelina a Euclasio.

Nictheroy — Tenente Anastacio Moura a C. Peixoto.

Atacambita — Tenente Anastacio Moura a C. Peixoto.

Resedá — Tenente Anastacio Moura a C. Peixoto.

Rua Coronel Fulgencio.

Maranhão — Brasil a Alvares Maciel.

Rio das Velhas — Nickelina a Andradas.

Praça Marechal Floriano.

Contorno — Piauhy a Marechal Floriano.

Contorno — Ottoni a Ouro.

Padre Odorico — Contorno a Major Lopes.

Raymundo Correa — Viçosa a Lavras.

Viçosa — Raymundo Corrêa a Congonhas.

Congonhas — Viçosa a Major Lopes.

Herval — Palmyra a Capivary.

Pirapetinga — Palmyra a Caraça.

Caraça — Chumbo a Pirapetinga.

Alexandre Stockler — Além Parahyba a Cinabrio.

Felippe Camarão — Andrada a Officinas.

Edificio da Feira de Amotras

Francisco Bressane — Salinas a Pouso Alegre.

Ypiranga — Salinas a Pouso Alegre.

Varginha — Pouso Alegre a Ponte Nova.

Saldanha da Gama — Araxá a Ponte Nova.

Villa Braz — Silva Ortiz a Francisco Salles.

Avenida Contorno — Curityba a Praça Vaz de Mello.

Pitanguy — Itamaracá a Formiga.

Itaquera — Jacuhy a Formiga.

Itamaracá — Jacuhy a Pitanguy.

Cayru' — Itamaracá a Itapagipe.

Mesquita — Contagem a Cambuquira.

Cambuquira — Uberabinha a Sabinopolis.

Espinosa — Jaguary a Avenida Pedro II.

Lazulita — Jaguary a Amphibolios.

Dalva — Jaguary a Avenida Pedro II.

CALÇAMENTOS ASPHALTICOS OU EM PARALLELEPIPEDOS REJUNTADOS

Hermillo Alves — Contorno a Marmore.

Marmore — Hermillo Alves a Andamina.

Av. Oyapock — de S. Paulo a Tiradentes.

Camaar Municipal

Curityba — Guaycuru's a Contorno.

Tamoyos — Curityba a Contorno.

Caethés — Contorno a Bahia.

Maria Ignez — Salinas a Itajubá.

Praça Commendador Negrão.

Av. Contorno — Tiradentes a Rio Grande do Sul.

Av. Contorno — Curityba a Januaria.

Carijós — Olegario Maciel a Contorno.

Araguary — Guajajaras a Gonçalves Dias.

Matto Grosso — Amazonas a Bernardo Guimarães.

Emboabas — S. Paulo a Santa Catharina.

Felippe dos Santos — Rio de Janeiro a Santa Catharina.

Antonio de Albuquerque — São Paulo a Contorno.

Fernandes Tourinho — Rio de Janeiro a Contorno.

Av. Carandahy — Praça João Pessoa a Maranhão.

SERVIÇO DIVERSOS PARA 1937

Construcção de uma ponte sobre o Arrudas, no prolongamento da rua Acre, ligando rapidamente o Carlos Prates com centro da cidade.

2) — Passagem sobre o Arrudas, no prolongamento de Matto Grosso.

3) — Ponte sobre o Arrudas, no final da rua Tupys.

4) — Cobertura do corrego do Leitão, no cruzamento de Tupys com Bias Fortes.

5) — Ponte sobre o Leitão no cruzamento de Tupys com Rio Grande do Sul.

6) — Prolongamento da canalização do corrego da Lagoinha até o Arruda.

7) — Continuação da canalização do Corrego da Matta até a rua Itajubá.

8) — Canalização do corrego Acaba-Mundo nas ruas Lavras e Alfenas.

SERVIÇOS AUTORIZADOS EM 1936 E EM ANDAMENTO

a) CALÇAMENTO

Rua Jacuhy — Pitanguy e Itapagipe — Parallelepipedos.

Rua Jacuhy — Itapagipe a Botucatú — Alvenaria polyedrica.

Palacio do governo — Praça da Liberdade

Tymbiras — Amazonas a Araguary.

São Paulo — Emboabas a Contorno.

Curityba — Emboabas a Contorno.

Santa Catharina — Alvarenga Peixoto a Contorno.

Thomaz Gonzaga — S. Paulo a Santa Catharina.

Beberibe — Manoel Macedo a Pitanguy — Alv. polyedrica.

Gonçalo Alves — Manoel de Macedo a Pitanguy — Alv. polyedrica.

Cedro — Manoel Macedo á av. Pedro I — Alv. polyedrica.

Angico — Manoel Macedo a Pitanguy — Alv. polyedrica.

Formiga — Manoel Macedo á Pitanguy — Alv. polyedrica.

Rio Novo — Diamantina a Formiga — Alv. Itapecerica — Diamantina — Alv. polyedrica.

Orthose — Itapecerica — Diamantina — Alv. polyedrica.

Adalberto Ferraz — Diamantina a Pedro I — Alv. polyedrica.

Ponte Nova — Diamantina á Varginha — Alv. polyedrica.

Araxá — Diamantina a Sabará — Alv. polyedrica.

Simão Tamm — Alv. polyedrica.

Herval — Palmyra e Joazeiro — Alv. polyedrica.

Amapá — Palmyra a Joazeiro — alvenaria polyedrica.

M. Alverne — Alv. polyedrica.

Barão de Lucena — Alv. polyedrica.

Pouso Alto — Contorno a Alorna — Alv. polyedrica.

Caetano Dias — Cruzeiro a S. Anna — Alv. polyedrica.

Palmyra — Chumbo a Cruzeiro — Alv. polyedrica.

Ouro — Palmyra a Caraça — Alv. polyedrica.

Caraça — Chumbo a Ouro — Alv. polyedrica.

Praça do Cruzeiro — Alv. polyedrica.

Contorno — Inconfidentes á Praça do Cruzeiro — Parallelepipedos.

Aguapehy — Ouro a Pouso Alto — alvenaria polyedrica.

Rio Grande do Sul — Bias Fortes a Tupys — betuminoso.

Rio Grande do Sul — Tamoyos a Tupys — alvenaria polyedrica.

Estrada de Venda Nova — Beberibe a S. Tamm — alvenaria polyedrica.

As despezas do calçamento anteriormente referido montam a cerca de 11.000 contos.

OUTRAS OBRAS DE VULTO

Devemos ainda consignar outras importantes obras de vulto da actual administração municipal, algumas das quaes já concluidas para ser inauguradas a saber:

1) — Palacio da Municipalidade;
2) — Parque Santo Antonio;
3) — Viaducto da Floresta;
4) — Barragem da Pampulha até uma lamina dagua de 10 metros de altura;
5) — Matadouro Municipal;
6) — Estrada da Ressaca;
7) — Canalização do Arrudas;
8) — Abertura e calçamento da Avenida do Contorno.

Entre estas obras é preciso destacar desde logo o Matadouro Municipal que será inaugurado dentro de poucos dias.

Com capacidade para abater 800 bois diarios, poderá ser elevada a 1.000 por dia, apenas com um accrescimo das camaras frigorificas.

Esse matadouro está destinado a exercer uma grande influencia no desenvolvimento da pecuaria nas regiões do centro e norte de Minas. Com o seu funccionamento, os criadores dessas duas zonas principalmente poderão libertar-se das imposições do mercado do Rio de Janeiro realizando directamente a exportação de carnes congeladas para o estrangeiro.

CIDADE UNIVERSITARIA

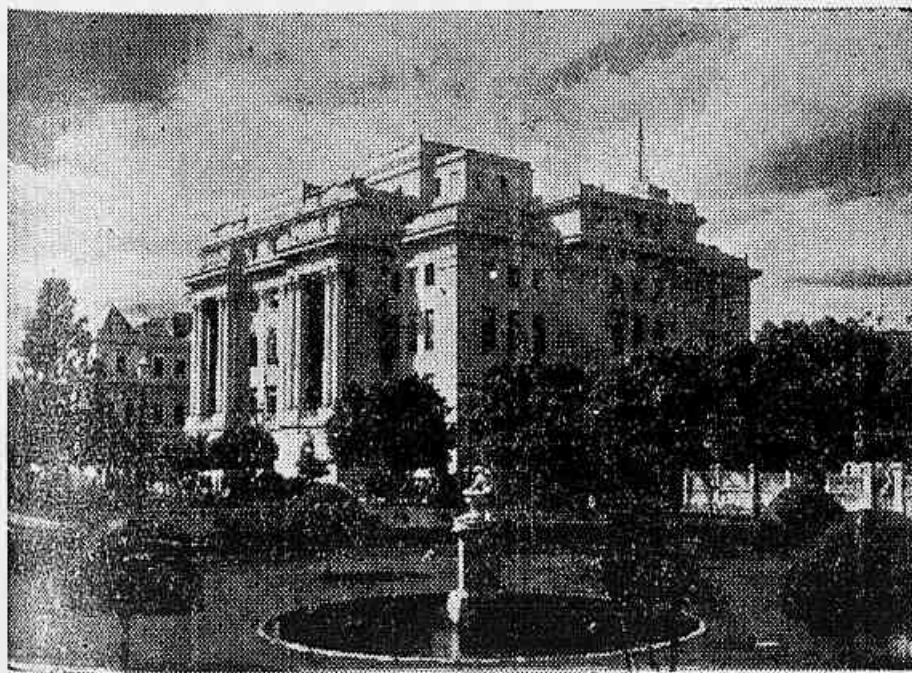
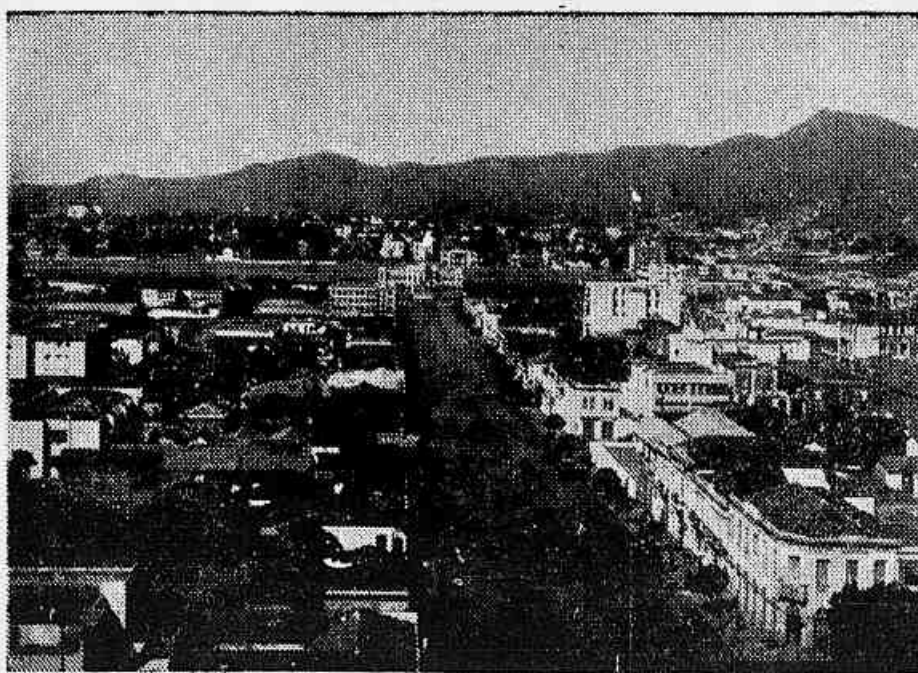
Como é sabido constituida a Universidade de Minas Geraes desde logo della fez parte o plano de construcção da Cidade Universitaria.

Diante porém de innumeras difficuldades advindas, o poder publico não havia ainda podido dar inicio a esse vultuoso emprehendimento. A tarefa veiu a caber á acção corajosa do prefeito Octacilio Negrão de Lima.

Foram já iniciados os serviços preliminares de construcção da Cidade Universitaria cujos terrenos estão já sendo preparados para receber as fundações dos futuros edificios, apenas sejam approvadas as respectivas plantas. — Dessa nova cidade farão parte não apenas as academias de escolas superiores, mas ainda officinas, hospitaes e todas as habitações necessarias para residencia dos estudantes.

O PARQUE INDUSTRIAL

Uma das preoccupações do Prefeito é o desenvolvimento do Parque Industrial da Cidade. Para isto tem procurado não apenas proteger as industrias locaes já existentes como ainda attrahir para Bello Horizonte novas organizações industriaes. Entre estas podem ser citadas a nova Fabrica de Cimento e a Fabrica de Vidros e Crystaes.

(39367)

Secretaria do Interior e Justiça

Vista parcial da cidade de Bello Horizonte

Rua da Bahia

O MELHOR GOVERNO

VÓVÓ, E A HISTORIA DO BRASIL

NAQUELLA noite a velha e douta senhora interrompeu a sua costumada leitura, com que entretinha o espirito no serão, para prestar attenção aos seus tres netos, que discutiam acaloradamente sem chegar entretanto a uma conclusão, sobre a melhor formula de governo. Francisco opinava pela monarchia modernisada, ao passo que Ladice e Theophilo, opinavam pela Republica, mas dissentiam, entre si, quanto aos estudos imprescindiveis e necessarios a um bom governador. Emquanto Theophilo exigia um governador portador de estudos de academia e vida administrativa constitucional, Ladice affirmava serem precisas tres qualidades apenas, no homem, para dar um bom chefe de Estado: civismo, honradez e disposição para o trabalho.

Diante dessa controversia de... espiritos nutridos, a velha e doutra avó, chamando os contendores, lhes disse: "Meus netinhos queridos, vou lhes contar uma historia. E' possivel que, depois de ouvil-a, chegueis a uma harmonia e justa conclusão."

E a velha e douta avó iniciou a sua narrativa: "Existe um povo que habita um paiz grande e rico, descoberto ha uns quatrocentos annos por um navegante de outro continente. Minha historia principia ao tempo em que esse paiz era governado por um rei que viera do paiz de que era subdito o descobridor dessa terra maravilhosa. Esse rei, porém, mandava para o paiz de origem todas as riquezas que encontrava no seu novo reino, mas seu filho, o herdeiro do throno, quando foi proclamado rei, resolveu tornar independente a terra de seu berço, pois lhe pesava a tutela. E assim o fez. Seguiu-se, dahi, um periodo relativamente mais prospero para esse povo, agora independente. O filho desse principe resoluto, (demos-lhes os nomes de Pedro I e Pedro II), como lhes ia eu dizendo, Pedro II, fez um reinado melhor ainda que o de seu pae. A patria prosperou em tudo.

Amante das artes, pois era poeta, muito se desvelou pelos jovens de genio que appareceram ao tempo do seu reinado. Apezar, porém, de estar fazendo um bom governo, houve homens intelligentes e idealistas que conceberam o projecto de afastal-o do throno, para implantar a Republica, o que depois de algumas lutas, conseguiram afinal seu intento. E o rei, poeta e bondoso, partiu a caminho do exilio, esperando a justiça de Deus na voz da historia."

E aquelles que se haviam batido pela Republica, pois não concordavam com a detenção do poder supremo da sua terra, eternamente nas mãos de uma só familia imperial, encetaram a nova forma do governo republicano, cheios de ardoroso patriotismo. Acontece, depois que alguns desses idealistas mais exaltados, com a desmoralisação da Republica, preferiram a morte, sob pretexto de que "não tinha sido aquella a Republica dos seus sonhos". Ao cabo de quarenta annos de sua implantação, falhou por completo desmoralisou-se o novo regimen. Os homens do poder, dentro do seu civismo methodico, se haviam tornado uns politicos, mais espertos que a mais esperta raposa... Surgiram então novos idealistas. Fizeram uma outra Revolução. Vencedora esta, depuzeram os oligarchas e elegeram um dictador civil.

Havia ao Norte desse paiz um grande Estado, cujas riquezas naturaes eram sem conta. Entre ellas havia uma que era a rainha das suas immensas florestas, a *hevea*, que, outrora fizera esse Estado nadar em ouro. Mas o descaso ou a confiança dos nativos e de seus dirigentes permittiu que um extrangeiro roubasse a semente dessa *hevea* e a fosse plantar nas colonias do seu paiz. E assim, mais tarde, outra praça, iniciando o commercio da *hevea*, fez concorrencia a praça desse Estado, o qual soffreu, com isso, um verdadeiro desastre. Esse estrangeiro desleal, que abusou da bôa fé de um povo simples e de cultura ainda rudimentar, foi agraciado em seu paiz, que condecorou um ladrão!

Quando triumphou a Revolução contra a Republica que os máus homens haviam deturpado, já alguns decennios se haviam escoado na ampulheta do Tempo, sobre a epoca da fortura. Diversos homens sem patriotismo, e após o periodo de "vida constitucional", haviam governado esse Estado, que a Revolução veio encontrar em plena decadencia. E foi então que assumiu o governo, um homem simples, sem "vida constitucional", um soldado valoroso que se havia sacrificado, que se havia batido com denodo, pela causa vencedora. E esse soldado, trazia alguns galões nas dragonas, muito patriotismo no coração e muito devotamento na alma, á terra de seu berço. E tudo mudou... Chamou a si os opprimidos e lhes fez justiça; attendeu ás queixas dos mais humildes e lhes deu uma Assistencia Judiciaria, para fazer prevalecer os direitos dos pobres; aos auxiliares do governo, que viviam maltrapilhos, rondando o Thesouro Publico, emquanto uma meia duzia delles vivia na abastança, poz-lhe os ordenados em dia e augmentados; construiu predios; remodelou cidades; espalhou por todo o Estado, em profusão, escolas e postos sanitarios; e por tudo isto e muitas coisas ainda, tornou-se o idolo de seus conterraneos, que viam nelle o restaurador de sua terra.

E esse homem que não havia passado pelo Parlamento, esse soldado energico, patriota, trabalhador, fez o melhor governo daquelles tempos!"

E a velha e douta senhora, sorriu commovida, ao sentir os braços de Ladice ao redor de seu pescoço e sua vozinha de adolescente, dizer com ar triumphante: — "Quem tinha razão era eu!"

Leda Drummond

DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO PARÁ.

BOM UTURO PARA A PESCA BRASILEIRA

Parece ser verdadeiro o asserto de alguem: entre as inumeras classes que constituem o mundo da fauna, os peixes formam a mais numerosa. Além disso, é incontestavel que sua reproducção se torna geralmente fantastica, chegando algumas especies a reproduzir annualmente dezenas e até centenas de milhares de filhotes.

Dahi salta aos olhos que os peixes virão a constituir uma inesgotavel fonte de reserva em a nutrição da humanidade, uma vez que a pescaria seja explorada racionalmente. Não se pode negar que muitos povos maritimos se alimentam quasi exclusivamente de peixe, com palpavel proveito da saude. Sendo, paois, riquissimos os mares e rios brasileiros, o governo federal criou, em 14 de novembro de 1933, os Entrepostos Federaes da Pesca, cujos resultados surprehendentes attingiram, já em 1935, a elevada venda de acima de 12 milhões de kilos de peixe, pelo alviçareiro valor de cerca de 16.000 contos de réis.

A MAIS CURTA DAS GUERRAS

Queixam-se muitos da longa duração que está tendo a guerra na Hespanha: menos de um anno. No entanto, esquecem-se, de que já houve uma guerra de cem annos, entre a França e a Inglaterra, e outra de trinta annos. A grande conflagração universal, de 1914-1918, durou quatro annos. O que ninguem provavelmente advinha é qual a guerra mais curta da historia. Nós o diremos.

Foi a de Zanzibar. Em agosto de 1896, o sultão de Zanzibar, dando largas ao seu ardor bellico, declarou guerra á Inglaterra. Mal a atrevida declaração chegou a Londres, já o governo inglez enviava ordem a um cruzador britannico, que se encontrava nas costas de Zanzibar, no sentido de bormbardear o palacio do sultão. A ordem foi executada acto continuo, e em poucos minutos a sumptuosa moradia ficou reduzida a um montão de escombros. Como andasse bordejando ao longo do porto o unico barco de guerra que o bellicoso sultão possuia, o cruzador inglez, já que estava com as mãos na massa, pol-o a pique. Em taes casos não ha como cortar o mal pela raiz... O sultão, vendo-se perdido, poz-se em fuga, e uma bandeira branca foi içada no alto do que ainda ficára do palacio. Tudo isso decorreu no curto espaço de trinta e sete minutos, podendo dizer-se que foi esta a guerra mais curta que a Historia regista.

Savonarola

Savonarola prégando contra o luxo, em Roma

HIEROLAMO Maria Francisco Matteo Savonarola nasceu na Italia em 1452, e passou logo a ter uma educação esmerada. Em 1475, abandonou a casa paterna para entrar no convento dos frades dominicos de Bolonha, onde, professou um anno depois. Em 1486 fez pregações em Bolonha, Pavia, Genova e Florença. A sua palavra eloquente attraia a multidão. Savonarola annunciava aos ouvintes que Deus castigaria a Italia. Ameaçado com o desterro, começou a pregar a reforma dos costumes, principiando as suas predicas, no convento dos dominicanos de S. Marcos. Submetteu os frades daquelle convento, dos quaes foi depois vigario geral, e annunciou a chegada dos francezes, encarregaram-no de dar uma constituição a Florença. Savonarola organizou um poder com Jesus Christo por soberano. Proscreveu os jogos, mascaradas, os prazeres, e até mesmo as letras, que tinham feito de Florev ça uma cidade pagã. Mandou eliminar as joias e as "toilettes" luxuosas, as estatuas, as obras de Petrarcha e de Boccacio, e encarregou as creanças de velarem pelos costumes publicos. Os grandes senhores protestaram contra certas reformas exaggeradas, e Alexandre VI, cuja conducta elle havia censurado, negou-lhe o direito de pregar e lançou-lhe a excommunhão. Passava-se isto em 1497. Savonarola pediu aos principes a reunião de um concilio geral que desthronasse o Papa, mas foi de novo excommungado. O povo começou por esta época a duvidar do seu propheta e pediu-lhe milagres. Como elle os não fizesse, o prestigio de Savonarola acabou. As massas populares, desilludidas, foram ao convento de São Marcos, prenderam Savonarola e condemnaram-no ao supplicio da fogueira, com mais dois companheiros. Os seus partidarios foram perseguidos até o dia em que Florença, arrependida, o venerou como martyr.

FUMO

Ha setenta annos, os homens fumavam cachimbo e usavam barba. Barba e bigode, naturalmente. Mas a moda, que em tudo se mette, impoz a pouco e pouco o uso do cigarro, e queimar tabaco tão perto daquellas vegetações inflammaveis pareceu perigoso; por isso os rostos masculinos se viram despojados da sua hirsuta protecção. Parece todavia que, se os homens não póde passar sem o cheiro e o gosto do tabaco queimado, seria mais acertado accender o phosphoro no fornilho de um cachimbo e aspirar-lhe o fumo por um tubo. Assim o julgaram de certo nossos avós e bisavós, que tanto uso faziam do cachimbo, havendo-os de varias qualidades e tamanhos.

CONFISSÕES UM CORONEL DO BOULEVARD THEO-FILHO

CERTO humorista dos mais desabusados, procurando definir o sentido galante do trajecto traçado da praça da Madeleine á da Bastille, concluiu depois de exhaustivo trabalho, que doze eram as paradas obrigatorias notaveis nessa via lactea de aldas corruptoras. Levando muito além as suas curiosas investigações, abordou, com a mesma desfaçatez gauleza, os mysterios da vida nocturna de Montmartre, que dividiu, racionalissimamente, em mappas justificaveis ou seis noces, ou, mais brasileiramente, em seis farras. Estudou a farra franceza, a farra *yankee*, a escandinava, a russa, a africana e a farra brasileira...

O brasileiro, reparou, chega ao cabaret trazendo uma pelliça, um cache-nez espantalobos e uma voz de tenor. Quando entrega a pelliça á dama do vestiario, faz questão de mostrar que um objecto de preço, um individuo de luxo vae emergir do seu escrinio valioso. Senta-se e não pede champagne como um novayorkino nem o bebe como um slavo. Servindo-se, parece fazel-o como que para agradar ao dono da boîte, ao gerente, á orchestra, a toda a sociedade em volta. Dá ligeiramente com o hombro no instante em que duas pequenas do outro mundo, persuasivas, vêm sentar-se-lhe no lado. As levianas não são princezas nem millionarias, são apenas dois corpos que se offerecem humildemente, com gentileza. O brasileiro não as repelle de brusco, afim de lhes não causar arranhões na vaidade. E' evidente, julga, que estão apaixonadas por elle. Vieram fascinadas, como certos passaros dos tropicos hypnotisados pela serpente. Então, elle digna-se acarícial-as, permittindo, ao mesmo tempo, que lhe façam cocegas nas orelhas, no queixo, emquanto olha em derredor, com um sorriso imperceptivel. Dir-se-ia murmurar: "Vejam como as mulheres me amam... Mas não se zanguem... Ainda deixo algumas para vocês"... Agita os dedos, para realçar o brilho das pedras dos anneis, hoje com uma, hoje com outra, mas se alguma o quer arrastar para maior intimidade, excusa-se, quasi respeitosamente: "Impossivel! Tenho encontro marcado com uma granduqueza"... E Georges Sim, que nos revela a terrivel caricatura do farrista verde-amarello, ironiza: "O brasileiro não se retira com a conquista, porque sabe, que, fóra daquelle ambiente, as gatas que o seduzem se mostrarão menos amorosas e mais interesseiras. Aliás, para que ir alem?... Isolado, entre as paredes de uma alcova, ninguem por certo estacionaria para admiral-o"...

Esse retrato animado, feroz, de inaudita crueldade, eu o comprehendo, mais que nunca, *in naturalibus*, quando me ponho a rememorar, agora, o meu convivio, em Paris, nos ultimos mezes da minha permanencia ali, com o extraordinario coronel Fragoso de Andrade, brasileiro que, por certo a estas horas, se ainda não entregou a alma a Belzebuth, deve continuar a despender as solas dos sapatos no longo do boulevard dos Italiens, em continuos vae-vens e obscenas madrugadas...

O coronel Fragoso de Andrade fixara domicilio em Paris, no começo de 1914, e a guerra o surprehendera entregue ao passatempo de gastar as rendas nababescamente, sem maiores preoccupações. Era um original á maneira dos pagés carcomidos que vão desapparecendo, pouco a pouco, das tertulias internacionaes. Emquanto centenas de brasileiros, recebendo as ajudas de custo, distribuidas pelos consulados e legações, arribavam a toda pressa das capitaes européas, ao rebentar a grande conflagração, elle, o coronel Fragoso de Andrade, simplesmente sorria, com sorriso ineffavel, a todas as mulheres cortejando, não por epicurismo donjuanesco, antes para exhibil-as theatralmente, aqui e ali, com o seu eterno, pretencioso olhar de mandarim...

Eu conhecia, dos corredores do consulado da rua Cambom, esse velhote inoffensivo, pachola, caricato. Mas, nos ultimos mezes de minha estadia na França, as nossas relações estreitaram-se milagrosamente. E' que, quando me desobriguei, com toda a antecedencia, das minhas funcções de correspondente da "Gazeta de Noticias", Oliveira Rocha, o Rochinha, concordando com o meu regresso immediato (a guerra perdera todo o interesse do primeiro tempo), escrevera ao coronel Fragoso de Andrade, velho amigo com quem mantinha relações financeiras especiaes, pedindo-lhe que me facilitasse a volta ao Brasil e me adiantasse, em dinheiro, para isso, o que fosse necessario. Os seus negocios com Mayence & Cia., da rua Tronchet, 16, tinham soffrido, subitamente, um collapso sombrio.

O coronel Fragoso de Andrade recebeu-me cordialmente no seu apartamento da rua de la Fayette, face ao square Montholon. Pachola, bem humorado, satisfeito da vida, foi logo perguntando:

— De quanto precisa? As ordens do Rochinha são categoricas.

— Bastam-me cinco mil francos! respondi sem titubear.

— Não é nada modesto, patricio!... Mas eu gosto disso... Quando quer partir?...

— Assim que tiver o dinheiro e a passagem...

— Claro como agua... Vamos almoçar no *Grand Hotel*... Passaremos em seguida no *Comptoir d'Escompte*...

Fizemos a pé, muito paulatinamente, no longo de toda a rua de la Fayette, o trajecto do square Montholon ao boulevard des Capucines. E, na terrasse tumultuosamente passadista do café de la Paix, o millionario, entregando-se a velho incuravel habito, poz-se a observar, com olhos avidos de gula, a onda feminina que descia ou subia, da rua Auber e do boulevard de la Madeleine, da praça e da avenida da Opera. Popular nos centros do *Olympia* e o *Bal Tabarin*, minutos depois já tinha á sua mesa, sem constrangimento, dois buliçosos manequins. Exaggeradamente lisongeado, cumulando as duas mordedoras de Martini seccos, bajulando-as sem se definir por nenhuma, convidou-as, blandicioso, depois de philantropicos ricochetes, a almoçar em nossa companhia. Não mais, sem duvida, no restaurante do *Grand Hotel*, sim numa taverne proxima, onde os *hors d'oeuvre* constituiam, desde muito, novidade de sensação.

E' de comprehender-se facilmente, depois dos meus ultimos aborrecimentos domesticos, não tivesse, eu, e com razão, a alma predisposta ás alegrias da estroinice. Dois *pernods* bem assucarados são, entretanto, capazes de transformar a insania ou a indole de qualquer viuvo de bôa fé. Tanto que, olvidando lutos e mortificações, pude agradar á soberba e á banalidade do amphytrião, bebendo, com invejavel camaradagem, algumas garrafas de excellente Chablis. Sorvemos, ainda, os quatro patuscos, algumas taças de champagne Clicquot. A' tardinha, entretivemo-nos, melancolicamente, a ouvir o mugido das vaccas de Meudon. E á noite, ao separar-nos, depois de um jantar satisfactorio, ao som do jazz do *Monico*, elle, o coronel, pedia-me, quasi com lagrimas nos olhos, que retardasse a minha partida por alguns dias, ao menos duas ou tres semanas...

— Isto aqui é um céo aberto, *seu pernambucano*! (Um dos seus mais clamorosos defeitos era fazer questão de ignorar snobicamente o nome dos amigos. A mim só me tratava por *seu pernambucano*...)

— Mas coronel, obtemperava eu, onde está o dinheiro?...

— O dinheiro encontra-se, *seu pernambucano*... Fique mais um mez... Porque não me procurou ha mais tempo?... O Rochinha foi um dos meus companheiros de mocidade no Rio e aqui, ha alguns annos... Tinha, porém, a mania de tomar-me as pequenas... Você, não... Você sabe viver... Porque você haveria de querer tomar-me as pequenas se deixo tantas para você escolher?...

Estava encantadoramente ébrio.

— Porque você sabe... eu sou muito generoso... Se quizesse, teria um harem de 200 odaliscas, como Salomão...

— Salomão tinha 300, atalhava eu.

— Pois bem! Se quizesse, teria, como Salomão, 300 concubinas... Mas não quero. Prefiro deixar algumas para os amigos...

Jeannette e Margot riam a bandeiras despregadas, tratavam-no por *vieux fou*... Elle insultava-as em portuguez de baixo calão, mandando-as ás favas e a outras determinadas partes olvidadas deliberadamente nas paginas dos diccionarios.

Em resumo, naquelle como em muitos outros dias, fui o distraido companheiro das incursões do coronel Andrade nesse territorio exploradissimo, mas sempre atulhado de novidades, que é o *habitat* das mulheres galantes. A minha camaradagem como esse argentario imbuido de incuravel desdem pelas coisas do Brasil obrigou-me a permanecer, ainda dois mezes, em Paris, sem obrigações, sem rumo, sem norte, mas observando que, como na satyra de Juvenal, sobre as collinas da metropole se tinham installado Sybaris, Rhodes, Mileto, Tarento humido de vinho, com as suas coroas e as suas impudicicias. Personagem digno da galeria pittoresca de um Dickens, o coronel Fragoso, mão psychologo e pessimo observador, enganou-se redondamente acerca das minhas habilitações pessoaes, que não eram, segundo imaginava, tão importantes como as do grego famelico. Aquelle, exilado na Roma de Domiciano, a tudo se prestava. Era grammatico, reitor, geometra, pintor, massagista, adivinho, funambulo, medico, magico: *grammaticus, rhetor, geometres, pictor, aliptes, agur, schoenobates, medicus, magus*... Nada, entretanto, me caracterizava, além de uma paciencia de cenobita, posta constantemente a prova quando em jogo a extranha, absurda opinião que havia formado o coronel Fragoso do ambiente, da vida e do espirito de Paris. Debalde tentava explicar-lhe que o Paris das *midinettes*, do *Cro's*, do *Noel Peters*, das galdérias de luxo e dos manequins equivocos não era o que mais devera seduzir a imaginação de qualquer individuo medianamente culto, mas simplesmente o do Sorbone, do Pantheon, do College de France, do Institut, da Notre Dame, ho Hotel de Ville, do Theatre Français, da Bibliotheque Nationale, do Louvre, do Luxembourg, do Arc de Triomphe, do Institut Pasteur, da Bourse du Travail, da Escola des Arts et Metiers...

Foi no centro desse conflicto de idéas disparatadas que elle, finalmente vencido, nunca, porém, persuadido, extranhando mesmo, com ar escandalizado, que eu ousasse antepor-me ás suas deliberações tyranicas, concordou com a minha obediencia, disciplinar, ao chamado do chefe no Rio. Isso, entretanto, só lhe occorreu, quando, depois de haver esgotado todos os meios suasorios capazes de obrigal-o a entregar-me a quantia necessaria para o meu regresso, a penates puz-me descaradamente a cortejar a menos arisca das suas favoritas. Em vez de 5 mil francos, conforme eu lhe pedira, apenas adiantou-me 4 mil, a pretexto de que, em menos de oito semanas, lhe custara eu para mais de dez mil francos..!

— Vá com Deus! Vá com Deus! repetiu um tanto sardonico, ao entregar-me, entre enternecido e zangado, as cedulas do Banco de França.

Incontinenti retive passagem a bordo do *Samara*. Robert de Bedarieux, no ensaio publicado no *Figaro*, aqui reproduzido, em traducção, no "Paiz", conta de modo emocionante, a minha partida de Paris. Por circumstancias especialissimas — Visitas a parentes de Arcachon — acompanhou-me até ás docas de Bordeaux...

"Ah! essa viagem — commenta no seu trabalho. Que coisa espantosa! Bordeaux debaixo da chuva, cheia de lama! Os caes atravancados de negros! Os bondes, verdadeiras gaiolas! Hei sempre de ver-nos a caminhar através dessa cidade tão bonita, quando ha sol, um a dois passos do outro, incapazes de dizer a minima palavra...

"Mas chegara o implacavel momento. Inclinando o transatlantico á direita e á esquerda, o rio fez-nos pensar na fragilidade de todas as coisas, mesmo daquellas que nos parecem condemnadas a uma eterna presença...

. . . .

"No dia seguinte, só, na praia de Royan, em face do grande oceano, numa noite agitada pelo vento, mas estrellada, rememorei ainda uma vez, nossa inesquecivel separação, e emquanto o meu olhar passeiava pela immensidade das aguas, apercebi, ao longe, as luzes de um grande paquete que rumava para um paiz ignorado. E então, do meu intimo afflicto, toda uma onda de sincera afeição, todo um lancinante grito de saudade partiu ao encontro do admiravel amigo que tambem fugia"...

UM MILHÃO DE TELEPHONES

Em 16 de outubro de 1936, foi posto em serviço o millionesimo telephone de Londres! Ainda que o telephone tenha sido introduzido na capital ingleza ha sessenta annos, foram explorados os apparelhos apenas ha vinte e cinco annos. Asseguram hoje o funccionamento de 244 centraes em Londres, das quaes 102 super-automaticas. Ha ainda 33 centraes em construcção. Em dez annos, o numero de centraes telephonicas augmentou em 142. O numero de "cabines", publicas passou de 413 a 4.700. Durante esse tempo, a tarifa das conversações foi constantemente reduzida (ao contrario do que occorre no Rio...), e hoje é a quinta parte do que era ha dez annos. Em Londres, a extensão dos fios telephonicos, aereos ou subterraneos attinge a 6.400.000 kilometros. O numero de chamados telephonicos eleva-se, por semana, a vinte milhões.

SARÃO E MORTALIDADE

Mas existirá mesmo alguma relação entre o consumo de sabão num paiz e a mortalidade nesse mesmo paiz? Affirma-no, pelo menos, as estatisticas publicadas por um jornalista hollandez (os hollandezes são de um aceio quasi exagerado...).

Segundo ellas, a Inglaterra, que em 1907 consummia 36.000 toneladas de sabão, tinha uma mortalidade de 14 por 1.000, ao passo que em 1936, em que consumiu 50.000 toneladas, a sua mortalidade caiu a 12 por 1.000 Outros exemplos: em 1936, o numero de grammas se sabão de "toilette", utilizado por habitante foi: na Dinamarca, 682 grammas; na Allemanha, 640; na Inglaterra, 549; na Italia, 458; na França, 368. Ora a mortalidade por mil foi: na Dinamarca, 10,8; na Allemanha, 1,1; na Inglaterra, 12; na Italia, 14; na França, 15,6.

A EGREJA NOS ESTADOS UNIDOS

Estatisticas officiaes dão para os Estados Unidos uma população catholica de 20.322.594 almas. Converteram-se no ultimo anno 49.181 pessoas. A frequencia nas "high schools", apresenta um augmento de 24.356 alumnos sobre o anno anterior.

Desappareceram dez collegios, abriram-se 63 novas "high schools" e 12 academias. A frequencia das escolas parochiaes augmentou em 54.461 alumnos, apezar de, durante o anno, se encerrarem 33 escolas parochiaes, por falta de recursos. O numero de orphãos nas instituições catholicas diminuiu em cerca de 3.500. Os asylos de velhos accusam tambem menor numero de recolhidos. Em compensação, abriram-se mais 19 hospitaes catholicos. Na hierarchia, ha 18 arcebispos, 107 bispos, 20.455 padres diocesanos, 9.164 membros de Ordens Religiosas, 175 seminarios.

BIBLIOTHECAS PUBLICAS

Calcula-se no mundo a existencia de 1.100 bibliothecas publicas com cento e oitenta e cinco milhões de livros. A maior do mundo é a de Paris, com quatro milhões e meio de livros. Esta supremacia da França corre perigo, porque as novas bibliothecas de Moscou e Lenigrado contêm cada uma quatro milhões de livros. Nossas bibliothecas brasileiras ainda não alcançaram um milhão de livros.

INCENDIO

Passam os carros do Corpo de Bombeiros em corrida desabalada para apagar um incendio.

— Mas onde é o fogo? — pergunta um sujeito que passava a um dos basbaques.

— Na leiteria da praça e agora andamos com falta dagua.

— Qual o que! — replicou o homem que passava. — O fogo depressa estará apagado. Agua é que não ha de faltar.

INDECISÃO

Benevenuto é muito indeciso. Jamais sabe bem o que quer, nunca se firma numa coisa determinada. Mal começou as funcções de reporter logo as abandonou para ser gerente de cinema; porém assim não permaneceu e já hontem falava em ser cineasta para hoje pensar em se entregar á corridas de automoveis e provavelmente amanhã vir falar em theatro, aeronautica ou outro assumpto.

Ha dias procurou um amigo ao qual pediu conselho. Mas tanto variou de preferencias, sem poder se decidir, que o amigo, já agastado com tanta indecisão, acabou dizendo:

— Meu caro, você é um colosso com tantas combinações. Mas uma coisa lhe digo: conte commigo menos para ir ao seu enterro, se morres antes de mim.

— Porque? — retorquiu o outro, surpreso com a observação.

—E' que durante o caminho você será capaz de nos deixar tontos com o querer mudar de cemiterio á ultima hora.

Suicidios na Allemanha

O NUMERO de suicidios bate actualmente todos os "records" na Allemanha resurgida. Cada dia, em media, 53 allemães se dão voluntariamente á morte. A proporção mais elevada de suicidios occorre em moços e moças de 15 a 25 annos de edade. No correr das cinco primeiras semanas de 1937, nas 57 principaes cidades da Allemanha, contaram-se 581 suicidios. Isto entre os allemães de pura raça, pois que não são permittidas estatisticas para os não aryanos e os judeus.

CINEMAS E JORNAES

A Allemanha occupava o primeiro logar em cinemas, com 4.782. O Brasil não tem mais de 1.600. Em 1936, a producção de papel exclusivamente para jornaes foi nada menos de dezeseis milhões de toneladas. Actualmente, em todo o mundo, vão ao cinema diariamente trinta milhões de pessoas e lêem jornaes duzentos milhões.

BOM TRUC

Um caipira, indo á cidadezinha, foi roubado no seu cavallo.

Depois de muito pensar, o matuto, ao em vez de se dirigir á policia, mandou affixar um cartaz no trecho mais concorrido do logarejo, o qual assim estava redigido:

"Aviso — Aquelle que roubou um cavallo preto hontem á tarde é convidado a restituil-o até hoje á noite. Não será dada queixa á policia. Mas se o ladrão não ligar a este aviso o dono do cavallo ver-se-á obrigado, com pezar seu, a fazer o que fez o seu avô em identicas circunstancias ha cincoenta annos. Que fique isto bem entendido".

A mysteriosa ameaça surtiu o effeito e assim já á tardinha o caipira tinha o cavallo em seu poder.

Emquanto se preparava para a viagemzinha de regresso, o sabido matuto foi abordado por um conhecido que lhe perguntou, cheio de curiosidade, o que teria acontecido, conforme a ameaça, se o cavallo não lhe fosse restituido:

— Eu teria feito como o meu avô, ora essa, que teve de voltar a pé...

A DECADENCIA DOS CAVALLOS

A' proporção que augmenta aos milhares, de anno para anno, o numero de automoveis de corrida e de passeio, no mundo, o de cavallos, de passeio ou de corridas vae diminuindo assustadoramente.

A França póde fornecer-nos uma estatistica impressionante a esse respeito.

Calcula-se uma quéda de 60 % de eguas, nos ultimos 8 annos. As do meio sangue cairam de 116.937, em 1913, a 11.345, em 1936; e as do puro sangue, puro sangue inglez, arabe e anglo arabe, que eram em numero de 24.781, em 1913, passaram a ser de 7.354, em 1935.

Quanto aos cavallos de raça pura, seu numero diminuiu de mais de 40 %. Caiu de 2552, em 1929, para 1448, em 1936.

Isso, só em França!

Epitaphio

Para uma artista que viveu longamente e se cria sempre joven e bella, foi suggerido o seguinte epitaphio:

"Oh passante, olha com ar doloroso, aqui repousa F., e rosa ella viveu o que vivem as rosas quando ellas são de ferro fundido".

Talvez Malherbe tambem não achasse graça nesse epitaphio...

«INDUSTRIAS ANIMAES»

CONSERVAS DE SARDINHAS

TENENTE ARLINDO VIANNA
Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

A sardinha e sua synonimia: — "Célan", "Célerin", "Hareng de Bergues", Royan" e "Pilchard". — 10.000 toneladas em cerca de 25 milhões de sardinhas. — A sardinha era bem conhecida dos antigos. — Receitas culinarias... — Chegar á braza...

A sardinha ("Alosa sardinha") é um peixe do oéste da Europa; encontra-se no norte da Inglaterra, ao longo do littoral da França, da Hespanha e de Portugal; encontra-se egualmente no Mediterraneo.

No littoral da Picardia e da Normandia, a sardinha é conhecida sob o nome de "Célan", "Célerin", Hareng de Bergues"; sob o nome de "Royan" na Charente-Inferior; os inglezes a designam sob o nome de "Pilchard".

Sobre a pesca das sardinhas conta-nos ainda Sauvage, o seguinte: — "Segundo Couch; a pesca da sardinha é por vezes muito activa nas costas do sul da Inglaterra. Em 1827, em Cornonailles foram equipados cerca de 400 barcos e mais de 10.000 homens occuparam-se nesta pesca. Retirou-se ás vezes da agua quantidades incriveis de peixes.

Um pescador contou a Couch que um só barco forneceu 2.200 toneladas de sardinhas; um outro conta de uma pescaria que deu 10.000 toneladas ou cerca de 25 milhões de sardinhas.

"A sardinha era bem conhecida dos antigos. Encontra-se mensão esparça nos escriptos de Plinio, de Galileu. Apicius nos ensina que se cosinhava este peixe em um tempero de pimenta, tornilho, cebola, tamaras, mel, e que se servia com ovos cosidos, cortados em pequenos pedaços; uma outra receita culinaria consistia em retirar-se a cabeça e a cauda do peixe e fazel-o com uma mistura de poejo, cominho, pimenta, hortelã, noz, mel, após o que se cosinhava e temperava com vinho concentrado e molho de anchovas".

Em 1558, Rondellet; 1772, Duhamel de Monceau, e, em 1827, Bandrillat, nos proporcionam a proposito das sardinhas, "varias "receitas culinarias". — Tambem, Rosa Maria, em seu livro, nos ensina algumas destas "receitas culinarias" que muitas vezes as vizinhas como os chimicos não acertam... O "metier" exige o "tour-de-main" que nós conhecemos sob a denominação: — o "salto da onça"...

Natural é que cada um deve: — "chegar a braza, á sua sardinha"...

II

Fabricação e preparação das conservas de sardinhas em azeite. — A invenção de um respeitavel magistrado: — o então juiz de Tribunal Civil. — Maneiras de conservar sardinhas.

E. Sauvage, nos ensina que "a fabricação da sardinha em azeite é de data recente e não remonta senão o anno de 1825".

Esta invenção, diz Hunckel d'Herculais, (La Grande Pêche, Science et Nature, 1884, II, pag. 576): — "est attribuee á un honorable magistrat, julge alors au tribunal civil de Lorient, qui portant intérêt á une vieille demoiselle, mademoiselle Le Guillon, l'engagea á cuire et á conserver dans l'huile quelques centaines de sardines pour les envoyer á des épiciers de Paris. La réunite fut complete et notre magistrat fourent á su protegée le moyen de fabriquer en grand; encouragé par le succés, il donna sa demissions, installa une importante usina á Lorient, et devient le premier fabricant de sardines á l'huile. Qui doue aujourd'hui oserait médire de la magistrature qui nous á donné Brillat-Savarin et les sardines á l'huile..."

Pode-se entretanto preparar sardinhas por outros processos. Baudrillat refere-se ás sardinhas preparadas em manteiga: "pous 50 sardines on emploie une livre de beurre frais qu'ou fait fondre, 4 onces de sel, une once et demi de poivre fin, et un peu de muscade; quand le beurre est fundu, mais sans être roussi, on le laisse refroidir pour qu'en trempaut les sardines dedans elles en sortont convertes, en cet état, on les arrange dans un pot de grês..."

Na Bretanha prepara-se sardinhas de um modo todo especial e se denomina "confire des sardines".

De um modo geral, hoje se prepara a sardinha em azeite ou em molho de tomates e assim se lança nos mercados, acondicionada em latas de varias fórmas e tamanhos.

H. E. Sauvage, referindo-se ás varias maneiras de conservar sardinhas, diz que: — "a sardinha franceza, preparada com minuciosos cuidados, é de qualidade superior; ella fica acima da concorrencia dos productos similares, fabricados em outros paizes.

O que os americanos exportam sob o nome de sardinhas, não são senão pequenos Harenques preparados em oleo de algodão".

Ainda existem outras maneiras de conservar sardinhas: — por exemplo, o processo denominado "malestram", nome oriundo á villa Malestram, na Noruega.

III

O "Brisling" ou "sardinhas noruguezas". — Mas, "brisling" não é sardinha... — As sardinhas americanas em azeite de algodão. — Os melhores peixes do mundo... — Sardinha é sardinha mesmo...

"O "brisling", — diz o dr. Nicolão José Debané, ("A Pesca e os Pescadores no Brasil". Imp. Nacional, 1924, pag. 36) — o "brisling" que figura em varios documentos officiaes, sobretudo naquelles destinados á America do Sul, sob o nome de "sardinha", embora pertença ao genero "cupleae" de que faz parte a sardinha, não é comtudo a verdadeira sardinha, "cuplea pilchardus", mas é a "cuplea spratta", especie differente que os inglezes chamam "sprat" e os francezes "esprot". E' o mesmo peixe que, preparado em salmoura, recebe o nome de "anchova da Noruega", em noruegues "ansjus", ainda que "ansjos", para os norueguezes, indica mais o modo de preparo do que um peixe determinado, e que pequenos harenques preparados a modo de anchovas são chamados tambem "ansjos".

Se para a America do Sul, este pequeno peixe se apresenta com fóros de sardinha, emquanto não se atreve a fazer o mesmo na França, é porque ali, as autoridades francezas, para protegerem as suas sardinhas, têm prohibido a designação de "brisling" com o nome de sardinha.

De facto, apezar de ser o "brisling", preparado a modo de sardinha com azeite ou tomate, está longe de poder ser equiparado á sardinha verdadeira.

Apezar de todos os esforços da propaganda norueguesa para desenvolver a exportação deste artigo, apesar de todas as medidas tomadas pelo governo e pelos grandes industriaes das fabricas de conservas; inspecção da limpeza das fabricas, installações de banhos e de salas especiaes para comida e para mudar roupas, etc., embora esta industria alimente hoje mais de 200 fabricas, cremos que o disfarce do "brisling" em sardinha é uma tentativa destinada a não conseguir bom successo. Aliás, a exportação deste artigo entrou em evidente decadencia, como está obrigalo o commercio norueguez a confessal-o, embora com certa relutancia.

Com effeito, a industria do preparo do "brisling" á moda de sardinha, está baseada sobre um verdadeiro erro economico. A sardinha, sobretudo a sardinha preparada com azeite, é um alimento não somente saboroso, mas tambem muito hygienico; não sómente substitue o peixe fresco nas localidades e nas circumstancias em que é difficil poder obter este ultimo; não é somente como o atum, a "conserva" ideal, mas tambem rivalisa vantajosamente com o peixe fresco, mesmo onde este abunde".

Mas, não é somente o "brisling" que anda por ahi fantasiado de sardinha; conforme já citamos acima, os harenques norte-americanos em azeite de algodão, tambem têm adoptado a mesma fantasia e se apresentam como sardinhas verdadeiras...

Verdade se diga que o dr. Nicolão J. Debane assim colloca o estudo deste assumpto: — "Devo accrescentar, comtudo, que ha muitos que gostam daquelle "brisling" ou "sprat" emquanto "brisling". Na Inglaterra e nos Estados Unidos, varios preferem e "sprat" ao "pilchard". E' questão de gosto. Mas quem preferir a verdadeira "sardinha", de certo não encontrará no "brisling" um equivalente substituto.

E, conclue: — "A Noruega produz os melhores peixes do mundo: — o melhor bacalhão, o melhor harenque, o melhor salmão, o melhor "brisling": — continue então o "brisling" da Noruega a occupar o logar do melhor "brisling" do mundo, e não se disfarce em sardinha para figurar na categoria mais inferior das sardinhas"...

Quer isto dizer que "brisling" é "brisling" e, sardinha é sardinha mesma...

IV

Industria e Commercio: — As sardinhas brasileiras. — O menospreso de todo producto nacional. — Os productos da Pesca, S. A.: — a sardinha Rubi, da Usina em S. Gonçalo, Estado do Rio. — Paiz dos azeites e dos peixes...

A industria das conservas de sardinhas é destinada naturalmente — como o atum e todos os peixes preparados em azeite — diz o dr. Debané: — "a ser o monopolio natural dos paizes cujas costas não sómente são frequentadas pelos cardumes destas especies, mas tambem são productoras do bom azeite de oliveira, como a Hespanha e Portugal, e tambem como o Brasil "se cuidar seriamente da plantação desta preciosa arvore", ou outro bom azeite vegetal, como o azeite de babassu', assim como se pratica nos Estados do Norte do Brasil".

"E' evidente, como já dissemos que o monopolio das conservas de peixe em azeite, especialmente a sardinha e o atum, pertence de facto á Hespanha e Portugal, paizes de producção ao mesmo tempo de peixe e azeite. Poderá pertencer tambem ao Brasil, que egualmente tem sardinhas excellentes e azeites vegetaes".

Mas, quando?

— Quando modificarmos essa nossa caracteristica citada por Debané: — "o menospreso de todo producto nacional e a admiração de tudo o que vem do estrangeiro".

Insistindo no preparo das nossas sardinhas, o dr. Debané lembra em seu magnifico estudo de economia nacional brasileira a utilização dos nossos proprios oleos vegetaes, taes como o "azeite de babassú" se não quizermos plantar as oliveiras nas terras do Estado de Minas, tão aptas para esta cultura que poderemos facilmente iniciar"...

"Felizmente — diz o dr. Nicolão José Debané, — iniciou-se agora um sério movimento a este respeito e não se póde falar mais da "possibilidade" de taes industrias porque já existem e o facto é a melhor prova da "possibilidade". Com effeito, existe no Rio de Janeiro e nas suas vizinhanças, na Ilha Grande, em Itacurussá, importantes casas de conservas de sardinhas nacionaes que abastecem o interior e que chegaram mesmo a exportar sardinhas nossas até para a propria França e para o Oriente, dando trabalho a cerca de 500 familias de pescadores".

Isto em 1924. Agora não sabemos se as nossas fabricas de sardinha em conserva continuam com a mesma prosperidade.

Procuramos em varios estabelecimentos de generos alimenticios do interior, conservas de sardinhas. Encontramos na verdade taes productos; mas, na sua maioria de origem portugueza e figurando entre elles sómente um de origem nacional: — os Productos da Pesca S. A., com Usina em S. Gonçalo, E. do Rio, que commercia com a marca de Sardinha em azeite, "Rubi".

O quadro que damos a seguir, explica melhor a situação commercial dos productos que encontramos no mercado:

CONSERVAS DE SARDINHAS VENDIDAS NO BRASIL
(Interior)

Natureza dos productos	Fabricantes	Localidades	Preço da lata	Analizado no L. Bromatologico sob
Sardinhas em azeite	Productos da Pesca. E. A. (nacional)	Usina em S. Gonçalo E. do Rio. — Brasil	100 grs. 1$600	Nº 22.881
Sardinhas em tomate	Brandão & Cia. (portuguezas)	Ovar — Portugal	200 grs. 3$000 260 grs. 6$500	Nº 16.334
Sardinhas "Ramira" (em tomate)	Ramirez & Cia. Ltda. (portuguezas)	Usina em Villa Real de Santo Antonio, Olhão, Setubal — Portugal	85 grs. 1$600	Nº ?
Sardinhas em azeite	M. Saldanha & Cia. Ltda. (portuguezas)	Lisbôa	250 grs. 3$000	Nº 19.807
Sardinhas portuguezas	Brandão Gomes & Cia. (portuguezas)	Espinho — Portugal	260 grs. 5$500	Nº 17.312

Como se vê um unico producto nacional encontramos á venda no interior do Brasil: — pelo menos nas casas em que procurámos. Isto em um paiz que tem azeites e peixes em quantidades apreciaveis... Só sobre oleos vegetaes já temos dois volumosos tratados devidos a Eurico Teixeira da Fonseca e Joaquim Bertino de Moraes Carvalho. Quanto aos peixes é só mergulharmos o anzol no seio das nossas aguas... Decididamente o Brasil ainda ha de gozar do monopolio das conservas de sardinhas e de outros peixes. Azeites e peixes temos em quantidades apreciaveis...

V

Conclusões

As sardinhas brasileiras felizmente hoje já são exportadas. Verdade é que no Rio de Janeiro compra-se "brisling" como sardinhas unicamente — como diz o dr. Nicolão José Debané — por não cuidarmos como o governo francez, em proteger os nossos proprios generos. Tambem é verdade que o decreto n. 24.335 de 5|VI|34 torna obrigatorio o consumo de peixe nos estabelecimentos federaes, estadoaes ou subvencionados pelo governo da União. E diz em seu artigo 1º: — "todos os estabelecimentos federaes e estaduaes, que mantenham arranchados civis ou militares, ficam obrigados a municiar, semanalmente, ao rancho, uma ração de 400 grs. de pescado nacional fresco, secco ou em conserva por pessôa".

Seria interessante se as fabricas de conservas nacionaes creassem um typo padrão de sardinhas em azeite ou em tomate que fosse ao encontro das exigencias contidas no artigo 1º do decreto n. 24.335 de 5|VI|34 supracitado e merecessem gozar tambem o amparo da mesma lei — como os arranchados...

Oxalá, porém, que taes fabricas não resolvam produzir "sardinhas em tigelas"...

ARLINDO VIANNA

COMMUNISMO

— Dize-me cá, tu que és communista militante: que vem a ser communismo na verdade?

— Mas é muito simples; aliás a palavra exprime perfeitamente a sua significação. E' um regimen que tem como base a egual repartição dos bens.

— Ah! Assim se tu tiveres dois cavallos dar-me-ás um.

— Sim, muito bem.

— Se tiveres duas vaccas uma será minha.

— Está certo.

— Se tiveres duas gallinhas uma tu me darás.

— Isso não.

— Ora essa, eu não entendo. Então tu dividirá commigo os teus dois cavallos, as tuas duas vaccas e não queres me dar uma das gallinhas? Não é logico.

— Sim, é logico, pois só tenho um cavallo e uma vacca, mas...

— Mas o que?

— Tenho duas gallinhas!...

EM VIAGEM

O doutor Campos vae visitar o deputado Sezefredo. Bate á porta e é recebido pelo creado.

— O deputado Sezefredo está?

— Não senhor.

— Onde poderei lhe falar?

— Elle não está no Rio. Partiu ha dois dias.

— Ah! Sem duvida em viagem de recreio?

— Não sei, doutor. Elle partiu com a senhora.

CREAR

Um rapaz bem empistolado, *que não póde deixar de passar*, está fazendo exame do ultimo anno de medicina.

Após inauditos esforços para ver se arranca alguma coisa do futuro esculapio, que se mantinha irreductivel num silencio absoluto, o examinador lhe faz esta ultima pergunta, para ver se é mais feliz:

— Que é crear?

Impondo ao seu cerebro violentos esforços, com risco das meninges, o rapaz consegue responder:

— Crear... crear... é fazer alguma coisa do nada.

— Muito bem... muito bem — replica o examinador. — E' o que dentre em pouco faremos, creando o senhor doutor.

NO RESTAURANTE

Um norte-americano recem-chegado vae a um restaurante do interior e após mil difficuldades consegue fazer comprehender que quer capão assado.

O garçon vae á cozinha e transmitte o pedido.

— Mas não ha capão algum, você bem sabe — responde o cozinheiro.

— Ora — retruca o garçon — não tem importancia! Mande gallinha assada. E' um estrangeiro, elle não comprehenderá.

AS CIDADES HISPANICAS DOS ANDES

(Para o "Correio da Manhã")

Por GERMAN QUIROGA GALDO

(Continuação da 1.ª pag.)

trás, estende-se através da cordilheira sob o mesmo docel de seda desse incomparavel céo boliviano. Nossos companheiros nos vão ensinando os nomes desses caseiros, conforme sobrevoamos por elles. Aqui está Arani, rodeada de montanhas pardacentas, dominada pelas torres majestosas de sua egreja. Logo surge uma immensa planicie que faz horizonte com longinquas montanhas. O valle rapidamente se alarga e recobre-se de frondosa vegetação. Passamos sobre Punata, branca cidadezinha rodeada de hortas e cannes scintillantes. Agora divisamos Cliza, recostada entre plantações louras como donzellas germanicas; e logo Tarata, esmagada, pelo vasto convento colonial. Ainda voamos cerca de meia hora sobre uma fertilissima região sulcada por innumeros rios, rumo ao extremo opposto do grande valle em cujo fundo desenha sua silhueta uma montanha de côr profundamente azul, em cujo pico resplandece uma pincellada de neve.

Ao final, aos pés dos Andes, surge o panorama de uma grande cidade — Cochabamba. A cortezia do aviador que nos conduz permitte-nos apreciar o extraordinario aspecto que tem a cidade vista do ar. Passamos a pouca altura por sobre innumeras cupulas e torres, por sobre multiplas praças, parques e jardins. Cada uma das casas é uma successão de pateos, cada um de seus conventos abarca quarteirões inteiros, encerrando hortos que parecem parques publicos devido a seu tamanho. No centro da cidade se destaca o quadrilatero da praça principal, bordada de galerias e arcadas que lhe dão um aspecto de Cordova, a cidade hespanhola dos Kalifas. E' portanto, summamente impressionante o primeiro contacto com Cochabamba; quando descemos nella já sabemos que visitamos uma cidade arabe, por causa de seus pateos e arcadas, e tambem castelhana e monastica, por causa do turbilhão de torres. Uma vez installados na cidade, acabamos por sentirmo-nos captivados pelo clima, que se assemelha ao da costa franceza do Mediterraneo, o clima primaveril de Provença.

Tudo contribue para a evocação obcecante da Provença. E' o mesmo sol de ouro, a mesma brisa calida e é identico na sua violencia o soprar do vento. Percorremos as campinas vizinhas por caminhos brancos e poeirentos como os que conduzem a Maillane. Estivemos em povoados adormecidos pelo zumbido das abelhas sobre as flores silvestres. Descansamos á sombra de frondosas figueiras, emquanto um indiozinho trepado nellas sacode os galhos fazendo chover sobre nós enormes quantidades de figos negros e lustrosos, estourando de maduros, mostrando as suas sangrentas entranhas cheias de mel...

Por toda parte crescem videiras carregadas de cachos brancos e negros... Numa casa amiga brindam-nos com um copo de vinho vermelho e espesso, cujo sabor faz evocar outro bebido em paiz distante, surgindo envolta nessa exquisita sensação a paizagem essencial da Provença.

A saudade do tempo de nossa adolescencia se sonorisa no canto metallico da cigarra invisivel... Ao entardecer, se confundem dentro de nós a paizagem interior e o panorama real; dominados por esse feitiço andamos rumo ao horizonte de montanhas, fascinados pela miragem em que o azul de pedra se transforma em liquida immensidade marinha...

Conversando a proposito dessa semelhança entre esta terra e aquella que beija o Mare Nostrum, um joven boliviano dizia-nos que em seu regresso, depois de prolongada ausencia, teve sensações identicas ás nossas.

— Aqui estamos — dizia sorridente — terrivelmente longe da Provença. Não só está em meio o oceano que ao invés de separar, antes une duas terras distantes: tá sobretudo á muralha de granito dos Andes. Cochabamba encontra-se no coração do Continente e portanto muito longe do mar... E' esta a causa das miragens que tanto nos commovem. Entre os muros de nossas casas floresce o loureiro provençal; além disso ambos os paizes têm uma grande semelhança, não sómente entre suas paizagens physicas, como tambem nas psychicas. Assim, por exemplo, temos um grande poeta cujos cantos são dignos de Virgilio e de Mistral. Se o chefe dos "felibres", provençaes o houvesse conhecido, tel-o-ia tratado como seu egual. O pae de "Mireille", teria reconhecido seus proprios canticos nos versos dos "Symbolos profanos", de nosso grande poeta Man Cesped. Ambos celebraram como Virgilio a simplicidade, a dignidade e a belleza da vida campestre.

Cochabamba possue um passado historico que provocou a sua denominação de "cidade heroica". Seus habitantes lutaram durante quinze annos até ver realisado seu sonho de liberdade. Junto a cidade existe uma pequena collina em cujo pico se levanta um majestoso monumento. Os personagens de bronze, em attitudes patheticas, immortalizam o legendario sacrificio das mulheres da cidade. Esmagada uma das numerosas insurreições patrioticas pelas tropas leaes ao rei de Hespanha, o Conde de Goyeneche, seu commandante supremo, marchou sobre a cidade, onde apenas permaneciam anciãos, mulheres e creanças. Foram essas mulheres que decidiram enfrentar o general hespanhol.

Collocaram seus mediocres canhões no pico da collina onde se travou uma historica e singularissima batalha. Os soldados do rei venceram e exterminaram o pequeno exercito dessas novas amazonas!

Ainda hoje se vê na porta monumental da cathedral de Cochabamba o signal deixado pela espada do terrivel general — conde de Goyeneche, que entrou a cavallo no recinto sagrado, perseguindo certos revolucionarios feridos que tentavam refugiar-se no templo.

Cochabamba é uma das cidades mais importantes da Bolivia e distingue-se pela formidavel quantidade de escolas que possue. A sua unica universidade orgulha-se de haver dado a Bolivia varios de seus presidentes.

O futuro desta região do continente é grandemente promissor devido ás riquissimas jazidas petroliferas ultimamente descobertas. Além disso, ha já muitos annos, Cochabamba occupa um logar de destaque na producção mineral da America. Sua agricultura é a mais prospera da Bolivia.

Um dos dez maiores millionarios do mundo é natural desta cidade. Simon Patino, mundialmente conhecido, possue em sua terra natal dois formidaveis castellos construidos, decorados e mobilados por architectos e artistas francezes especialmente enviados de Paris.

Assim o pobre empregado de commercio que foi Simon Patino mostra hoje a seus patricios sua magnificencia de "rei do estanho"...

GERMA'N QUIROGA GALDO

Publicações recebidas

Revista de Chimica Industrial — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro — Anno VI — nº. 60. O summario deste numero é o seguinte.

Transportes modernos; Informação Industrial; Pagina do Editor; Estado das areias para a fabricação de vidros; Phosphatos de Tranhira; Um novo indice para o estudo do material ceramico e dos solos; sobre a modificação do volume do atomo nos systemas: Papoula de São Francisco: Perfumaria; Saboaria; Cellulose e papel, etc, etc.

Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria — Anno VII nº. 2 — Publica este fasciculo, correspondente aos mezes de janeiro e março, o seguinte; Regulamentação do exercicio da Profissão Veterinaria; XII Congresso Internacional de Medicina Veterinaria — Papillomas do Esophago; Conceitos sobre o metabolismo nucleinico com especial referencia á diathese urica das aves; O emprego do mercurio soluvel no tratamento das myases; Em favor do Zebú; Evolução das concepções zootechnicas sobre a hereditariedade dos caracteres adquiridos; Analyses e resumos; Questões profissionaes; serviços officiaes; Noticiario, etc, etc.

Saudades

O senhor Gomes, casado em segundas nupcias, está sempre enfezado. Num dia em que estava peor de genio, voltou-se para a esposa e lhe disse que estava sempre com saudades da primeira mulher.

— Ah! eu lhe garanto — replicou a consorte — que você della não tem mais saudades do que eu.

O autor dos minutos de silencio

Foi Percy Fitzpatrick, um dos politicos mais destacados da Africa do Sul, fallecido na cidade do Cabo. No dia 11 de novembro de 1919, quando se commemorava o primeiro anniversario do armisticio após a guerra mundial, por iniciativa de Fitzpatrick guardaram em toda a Inglaterra dois minutos de silencio em homenagem aos mortos da guerra, A idéa teve feliz acolhimento, passando de uma nação a outra. Alargou-se lhe até o pensamento, antes reservado para acontecimentos memoraveis, ficando á mercê de ser imposta mesmo ao começar uma partida de football, sempre que um dos jogadores julgasse opportuno emocionar a assistencia com uma lembrança dolorosa.

ACUNPUTURA

No Japão e na China usa-se ainda hoje, um processo curioso de curar certas doenças, nos homens ou nos animaes domesticos: é a acunputura. Consiste em espetar em determinada região do corpo do doente uma agulha. Em 1679, o medico Te-Rhyne levou este processo para a Europa, que, como todas as extravagancias, teve os seus defensores, um dos quaes, foi o professor francez Jules Cloquet. Como na moderna assuerotherapia, o corpo dos animaes começou a ser espicaçado á toa, com os fins mais extraordinarios. A panacéa por isso caiu no esquecimento.

Exposição do Secretario de Finanças perante o Conselho de Fazenda do E. do Rio de Janeiro

O DEFICIT ORÇAMENTARIO — A DIVIDA EXTERNA — A DIVIDA UNIFICADA DO BANCO DO BRASIL O AUGMENTO DA ARRECADAÇÃO — A BÔA SITUAÇÃO ECONOMICA DO ESTADO

A necessidade de um governo forte -- Compressão das despezas

O Estado do Rio de Janeiro tem atravessado épocas de verdadeira crise nas suas finanças, mercê de má gestão por parte dos responsaveis pela cousa publica, alliada a factores outros, de natureza economica, não raro simples reflexo do phenomeno universal.

Para não remontar muito longe na historia da sua vida politico-financeira, basta evocar o estado lastimavel em que o surprehendeu a Revolução de 1930, quando uma funda desorganização, assoberbava o Erario Fluminense.

O labor paulatino e seguro do Com. Ary Parreiras conseguiu trazer um pouco de ordem ás finanças publicas, restaurando em parte a bôa marcha dos negocios da sua administração.

A obra preliminar de resurgimento, encetada pelo Interventor, vem encontrando, na pessoa do governador interino dr. Collet, um continuador, que se revela através dos actos praticados nesse inicio do seu governo, que o caracter de transitoriedade não affecta, nem prejudica, para convertel-o em mero gestor do expediente, como sóe acontecer, em casos semelhantes.

Ao contrario, S. Ex. confirmando as tradições de honra e civismo que ligam o seu nome á terra fluminense, não se mantém no Ingá como simples occupante eventual da curul da Presidencia; mas, ferindo de frente os problemas fundamentaes do Estado, procura resolvel-os, adoptando, nesse alto proposito, medidas que muito o recommendam á estima e apreço dos seus concidadãos.

Conservando na Secretaria das Finanças o dr. Rocha Werneck, grande conhecedor das necessidades fluminenses, tem nelle um collaborador seguro, efficiente e probo.

Foi atravez de uma ligeira palestra, que mantivemos com este ultimo titular, que nos foi dado conhecer, a par das realizações do governo, as idéas que o orientam, no sentido de proporcionar ao Estado uma situação melhor para os dias futuros.

O equilibrio orçamentario é a questão essencial, que ora se procura resolver.

Trata-se de assumpto bastante grave e difficil si attentarmos para o facto de não ser o vigente orçamento estadual um orçamento "organico", por assim dizer, isto é, de não reunir as condições precisas para realizar a desejada funcção de captação e adducção dos elementos financeiros, de forma conveniente á propulsão da economia do Estado, ao proprio desenvolvimento dos negocios publicos e da acção administrativa.

Mas o equilibrio orçamentario, que suppõe o equilibrio financeiro, não decorre da operação, por demais simplista, de majorar tributos e comprimir despesas, sem que, nesse tocante, se observe um systema predeterminado, technica e racionalmente.

Uma questão está posta, que o governo procura resolver, a modificação da pauta tributaria.

Tributos existem que devem desapparecer do Orçamento do Estado, como sejam os que gravam a exportação.

E' essa uma providencia fundamental para a economia do Estado, e, consequentemente, para a sua vida financeira.

A consecução desse objectivo requer, no entretanto, a indispensavel cooperação do factor "tempo", visto não ser possivel retirar simplesmente de um Orçamento de réis 65.000:000$000 um titulo de cerca de réis 25.000:000$.

O caminho a seguir-se, já traçado nos proprios debates da Constituinte Nacional, é o da substituição do imposto de exportação, que onera apenas o productor, pelo de Vendas e Consignações, que se distribue pelo productor, pelo intermediario e pelo consumidor.

Occorrendo, todavia, que, por força da propria Constituição Federal, nenhum tributo deverá ser elevado além de 20% á época da majoração, só em 5 annos poder-se-á chegar á tal substituição, elevando-se o imposto de Vendas e Consignações, a nivel conveniente, que permitta o processo da eliminação do imposto de exportação.

Ainda no que interessa á receita, é opportuno ponderar-se sobre a fiscalização, que proverá a exacção tributaria, oppondo um dique aos processos de fraude, que facilitam a evação das rendas publicas.

Sob esse aspecto particular das finanças fluminenses, cabe dizer que se acha submettido ao exame da Assembléa Legislativa, um projecto de remodelação do apparelho arrecadador, sobre o qual já alguns dos srs. deputados tiveram ensejo de pronunciar-se, ventilando a hypothese, adduzindo considerações. Dos debates estabelecidos, é de esperar-se que a materia seja convenientemente systematizada, armando-se afinal o Poder Administrativo de meios habeis, que lhe permittam uma acção mais efficiente e segura, no interesse do fisco.

No que concerne á despesa, ha sobre que providenciar-se, talvez, sem excessiva comprehensão, mas, sem duvida, racionalizando-a.

O orçamento será, com effeito, poderoso propulsor da prosperidade do Estado, desde que, por seu intermedio, se realize o objectivo de haurir os meios financeiros nas fontes indicadas e de redistribuil-os nos gastos fecundos, de modo que se obtenha, com este renovado movimento a fertilização da vida fluminense, melhorando o meio physico, o meio economico, o meio social.

A despesa, sendo um phenomeno primario e elementar, póde e deve ser por egual uma força da capitalização realizada, quer em obras publicas, quer no fomento directo da producção, melhorando as condições da terra, quer na hygiene e na educação, melhorando as condições do homem.

A effectivação da despesa deverá ter, dessarte, um caracter accentuadamente interno.

O desvio de elementos financeiros para o exterior, com o sacrificio immediato e irremediavel das necessidades locaes, representará derivação de substancia, com visivel depauperamento do organismo, que se irá estiolando.

Chega-se, agora, a um dos problemas capitaes do Estado neste momento — a remessa de fundos para o estrangeiro, em solução da sua divida externa.

O Schema Oswaldo Aranha, que vem sendo observado, se encontrará suspenso no proximo exercicio.

Resta saber si as possibilidades financeiras do Erario Fluminense permittem a retomada dos pagamentos nas bases primitivas. Que não aconselham, em absoluto, é ponto pacifico.

Incidentalmente, em informações prestadas a requerimento de um dos deputados da Assembléa Legislativa, já o sr. Secretario das Finanças solicitou a attenção desta para o caso, é complexo, em sua origem e desenvolvimento.

E sobre o mesmo assumpto, num dos seus aspectos particulares, o sr. dr. Collet tomou a providencia consubstanciada no Decreto nº 227, de 23 de abril ultimo, que diz respeito aos remanescentes do emprestimo americano de 1929.

O Estado negociou, em 1929, com um consorcio bancario americano, o emprestimo de 6.000.000, que lhe deveriam ter sido pagos totalmente até dezembro de 1931.

Occorreu, todavia, que, depois de lançado o emprestimo, na praça de Nova York, por E. H. Rollins y Sons e Bank America Blair Corporation, os mencionados E. H. Rollins y Sons e The Bank of America N. A., como agentes pagadores, se fizeram succeder por Rollins Associates Incorporated e City Bank Farmers Trust Company ainda na phase de execução do contrato do emprestimo.

E os agentes pagadores Rollins Associates Incorporated, dizendo-se successores de E. H. Rollins y Sons, e City Bank Farmers Trust Company, successores do Bank of America N. A., vinham retendo em seu poder, respectivamente, os saldos de $ 243.170.16 e $ 53.383.39, prestações vencidas do referido emprestimo, apresentando cada qual suas razões especiaes.

E. H. Rollins y Sons membros do consorcio bancario que lançou o emprestimo, abandonando o negocio com uma grande de parcella do mesmo ainda por pagar, apresentou-se succedido pela Companhia Rollins Associates Incorporated, que allegava difficuldades financeiras e pretendia que os restos a pagar do emprestimo de 1929, em seu poder, constituissem deposito commum, sem obrigação de restituição, e, portanto, mais facil de ser absorvido na voragem da sua insolvabilidade.

Por outro lado, City Bank Farmers Trust Company, allegando infundada interpretação de um cabogramma do secretario das Finanças no periodo revolucionario, intentava igualmente esquivar-se de entregar ao Estado o saldo de $ 53.383.39, que constituia tambem resto a pagar do emprestimo de 1929.

Foi deante dessa situação, tão prejudicial aos legitimos interesses do Estado, que o dr. Collet, governador interino, apreciando a exposição que lhe fizera o seu secretario das Finanças, expediu o dito Decreto nº 227, que resolveu a questão do saldo retido por City Bank Farmers Trust Company. Quanto ao saldo em poder de Rollins Associates Incorporated, que é maior, pois sobe a . . . . . $ 243.170.16 o governador fluminense, tendo em exame todos os elementos necessarios, vae providenciar.

Almirante Protogenes Guimarães

Não resta a menor duvida de que o procedimento do governador deixa entrever a decisão, que porá, na solução de outros casos analogos, defendendo o interesse collectivo na questão dos emprestimos externos, que tão onerosamente vem pesando na economia do Estado.

Um outro acto, que reputamos dos mais ponderados e acertados do actual governador, foi aquelle por via do qual S. E. creou o chamado Conselho de Fazenda, de que trata o recente Decreto n.o 231, de 19 do mez de maio findo.

Trata-se de um collegio de homens que, pelas funcções que desempenham, ou hajam desempenhado, se constituiram perfeitos conhecedores dos seus negocios financeiros, assim podendo encaminhal-os com proficiencia.

Podemos adeantar que o Conselho de Finanças, como presidente, um ministro do Tribunal de Contas, por este designado, o procurador geral da Fazenda junto ao Tribunal de Contas e o Director Geral do Departamento do Thesouro, além, de todos os ex-secretarios das Finanças, membros natos do Conselho, cujo presidente poderá ainda convocar outros altos funccionarios de Fazenda para servir nas reuniões como orgãos informantes.

As funcções do Conselho são consultivas e dizem respeito ao augmento de despesa permanente á isenção e á creação de impostos ou a elevação dos existentes, a divida publica externa e interna, á emissão de titulos e outros emprestimos, á concessão de serviços publicos ou de favores legaes, ás questões financeiras em geral e especialmente ao equilibrio orçamentario.

Podemos adeantar que o Conselho será installado solennemente pelo proprio governador, no Palacio do Ingá, no dia 10 de junho corrente, ás 4 horas da tarde, havendo o dr. Rocha Werneck dirigido, nesse proposito, convite aos ex-secretarios de Estado das Finanças, srs. drs. Viçoso Jardim, Salvador Conceição, Joaquim de Mello, Vicente de Moraes, Leonel Magalhães e Raul Quaresma de Moura, para a comparencia.

Os melhores auspicios envolvem a installação do Conselho de Fazenda, que poderá ser um orgam cooperador da maxima efficiencia na gestão da coisa publica.

Nem se affirme que a circumstancia de ser meramente consultiva a sua funcção lhe poderá tirar a força desejada, bastando, para comprovação do contrario, lembrar os altos serviços prestados ao Interventor Parreiras pelo antigo Conselho Consultivo, cujas suggestões e pareceres foram, em sua quasi totalidade, acatados pelo governo a quem muito serviu, em casos difficeis.

Essas, e outras iniciativas, ainda "in-fieri", do governador dr. Collet, respeitantes á melhor solução dos problemas de sua administração de Fazenda, bem evidenciam os seus propositos de servir a Collectividade Fluminense, elevando-se cada vez mais no conceito dos seus concidadãos.

Ainda, relativamente á sessão de installação do Conselho de Fazenda, realizada no dia dez do corrente mez, no palacio do Ingá, sob a presidencia do governador interino dr. Heitor Collet e á qual compareceram quasi todos os ex-secretarios de Finanças, vamos agora divulgar um documento de alta significação.

Conforme foi divulgado pelo "Correio da Manhã", o actual secretario de Finanças, dr. José Ignacio da Rocha Werneck, teve opportunidade de fazer uma exposição synthetica do actual panorama economico-financeiro que o Estado do Rio de Janeiro offerece cuja solução está dependendo do esforço patriotico de todos os seus filhos.

A exposição fiel e sincera do secretario de Finanças, dr. José Ignacio da Rocha Werneck é a seguinte:

"Sr. Governador. Srs. Membros do Conselho de Fazenda:

O orçamento geral do Estado para 1937, sem embargo de multiplas reducções possiveis, ou mesmo impossiveis, nas suas verbas de material, ahi está consignando um "deficit" de réis 5.569:822$261, ou seja contra uma receita orçada em 64.556:660$800, uma despesa estimada em réis 70.146:483$061.

A esse "deficit" orçamentario deverá ser sommado o montante da incorporação do justo e inadiavel augmento de vencimentos, que se eleva a 5.741:656$300 e corre por credito extraordinario.

A Assembléa Legislativa, até a presente data, por outro lado, já teve necessidade de crear despesas de mais de 1.000:000$000.

E' sob o imperio dessas circumstancias que se dá a execução orçamentaria, a qual se vem processando, com todas as cautelas por parte da Secretaria das Finanças.

A administração do inicio, sem falar noutras despesas que forçosamente virão com os creditos suplementares, no 2º semestre, ve-se, desde logo, a braços com um "deficit" de exercicio de mais de 12.000:000$000 o que importa dizer, de mais de 1.000:000$000 mensaes.

Para fazer face a essa situação duas medidas, sem demora, deveriam ser postas em pratica: a compressão dos gastos e a severa arrecadação da receita.

Essa ultima parte, a Secretaria das Finanças vem-na realizando, efficientemente, pois a comparação entre o montante da renda arrecadada, pelas recebedorias, collectorias e postos fiscaes, de janeiro a abril de 1936 com o da renda arrecadada no mesmo periodo de 1937, accusa uma melhoria de cerca de 1.000:000$000.

As necessidades da administração, entretanto, por este ou por aquelle motivo, parecem incoerciveis, nas suas despesas.

A Secretaria das Finanças tem propugnado pela efficiente arrecadação das rendas, mas não poderá levar sua acção ao extremo de tornar o ambiente irrespiravel para o contribuinte, o que, afinal, resultará na asphyxia dos que laboram a economia do Estado, nas suas differentes actividades.

Approxima-se a data do pagamento da 8ª prestação da Divida Unificada com o Banco do Brasil, pagavel em 10 annos, e cujo saldo devedor é, neste momento, de 15.000:000$000.

Essa prestação, que se vencerá a 30 do corrente, será de réis 1.525:000$000, sendo 1.000:000$00 de amortização para 535:000$000 de juros, e haverá, em dezembro, a 9ª prestação, em condições analogas.

E' uma responsabilidade financeira das mais graves para o Estado, pois que o accordo de unificação celebrado em 30 de junho de 1933 traz a fiança do governo federal e a falta de cumprimento de qualquer clausula ou simples condição do contrato permittirá ao Banco consideral-o vencido e exigivel toda divida delle resultante.

Mas a posição financeira do Estado, não é sobremodo inquietante, sómente porque dentro de tantas apprehensões vemos transcorrer o exercicio de 1937.

As perspectivas do orçamento para o exercicio de 1938 vêm ainda mais encher de preoccupações os que têm a responsabilidade do governo.

Extincto o schema Oswaldo Aranha, vemo-nos na contingencia de retomar, em 1938, o pagamento total da divida externa, cujas annuidades, ao cambio de 6, se elevam a quantia superior a 15.000:000$000.

São compromissos da mais alta relevancia e a falta de satisfação dos mesmos faria periclitar a propria autonomia do Estado.

A Commissão de Estudos Financeiros e Economicos consultou ao governo sobre esse assumpto, e o objecto da nossa resposta está consubstanciada no annexo em apenso.

Parece não haver duvida de que o Estado, exercendo o Poder Publico, póde regularizar as condições de execução ou de inexecução do pagamento da divida publica, na medida do que o interesse publico o exigir, isto é, até onde reconhecer que o pagamento da divida publica compromette o funccionamento normal dos serviços publicos.

E' opportuno transcrever as palavras de um dos eminentes tratadistas, do direito constitucional moderno:

"— O verdadeiro sentido de regimen democratico exige o reforçamento do Executivo.

A vida actual é de tal modo complexa que, de um lado, diversos problemas da vida social devem receber uma regulamentação administrativa e não legislativa, e do outro lado, é o Executivo que desempenha o papel mais importante no processo legislativo.

Para preparar uma lei são necessarios varios especialistas, é preciso recorrer ás competencias technicas de um grande numero de sabios, de technicos, de administradores, de funccionarios, etc.

Para estabelecer um projecto de lei é preciso ter um apparelho governamental. Para redigir a immortal Declaração dos Direitos não foi necessario recorrer aos technicos; mas edificar uma lei sobre os seguros sociaes, sobre a protecção da maternidade ou mesmo um codigo de estradas, é preciso recorrer constantemente ás competencias technicas accessiveis unicamente ao governo." — *Mirkine-Guetzévitch* — *"As novas Tendencias do Direito Constitucional*.

Foi exactamente para ouvir os gratos conselhos da vossa sabedoria que, não deslembrando a prudente licção de *Mirkine*, pedi a vossa comparencia nesta reunião, cumprindo(todavia, vos informar que a situação economica do Estado vem se desenvolvendo satisfactoriamente.

A pecuaria está em franco desenvolvimento, inicia-se promissoramente a lavoura do algodão, a industria fabril, incrementa-se, a pomicultura é florescente, as rendas publicas, como já tive ensejo de accentuar, em consequencia da melhoria economica e de efficiente arrecadação, vêm-se avantajando.

A despesa, porém, distancia-se, dominando o quadro financeiro."

(39376)

Dr. Heitor Collet

A GONDOLA

NÃO se comprehende Veneza sem gondola, como não se comprehende gondola sem aquellas aguas velhas, polidas, luzentes, viscosas como vetustas pedras cobertas de musgo. A gondola é achatada e a proa revirada. Na sua muda vagabundagem, essa mysteriosa embarcação não deixa atrás de si, por um instante sequer, o menor traço de um ligeiro sulco. Nasceu rustica, tornou-se fina e agil. A riqueza dos palacios nos pés dos quaes a gondola acariciante, sob as luzes que câem em chuva de ouro dos "triforiums", abrazados e dos festões de lanternas, parece prisioneira entre uma floresta de "pilotis" armariados, fez della uma aristocratica altiva, galante, severa, unica no seu genero.

A gondola já era conhecida em 1.094 da era christã. Só no seculo XV é que ella apparece munida dessa especie de cabanazinha coberta de panno. As gondolas que transportam pessoas, bagagens e mercadorias de Veneza ás ilhas, das ilhas de estuario á terra firme, são ainda, nos ultimos annos do seculo XVI, muito pesadonas. O seculo XVIII já lhe dá essa linha definitiva e unica que se lhe admira hoje, reconhecendo, no perfil de uma pequena sombra fluctuante, o encanto e o perfil de Veneza inteira.

Foi o carnaval do seculo XVII que fez renascer a gondola elegante. A gondola apparece e desapparece, inclina-se, abysma-se nas voluptuosas trevas do canal. Uma gondola que passa ou que espera é sempre um mysterio que excita a fantasia e faz correr nas veias o "frisson" de medo e de curiosidade romantica.

QUANDO A MULTIDÃO SUBSTITUE OS JUIZES...

Estamos na cidade de Sacramento, California. Em um salão de bilhar, uma enorme multidão rodeadava a figura pallida de Frederic Roe, caixeiro viajante, que permanecera ao lado de um homem caido no chão, e que tinha na dextra um revolver ainda fumegante.

— Lincha! Lincha esse miseravel! Lincha!

O jogo provocara a discussão e o alcool a havia completado. Frederic Roe, explicando as razões de sua attitude, comprehendeu, rapidamente, que corria o risco de ser assassinado. E mais por uma questão de defesa do que de provocação, sacou do revolver para o que desse e viesse. A multidão cercou-o e elle disparou a arma. A victima soltou um gemido e isso foi quanto bastou para que o povo o agarrasse, immobilizando-o.

A victima era de Sacramento, ao passo que Roe era forasteiro.

Versões as mais desencontradas sobre a disputa circularam rapidamente e de tal modo que, quando Roe saiu á rua, a multidão já exigia a sua vida.

O sheriff foi chamado e, a custo, conseguiu leval-o preso até ao carcere, protegido por uma grande escolta.

Ao cair da noite, quando a noticia da prisão do criminoso havia corrido toda a cidade, de novo a população, furiosa, se aglomerou em frente á Delegacia. E embora ninguem soubesse do incidente mais do que sabia, de ouvir de um e de outro, 3000 gargantas começaram a gritar pelo sheriff e a exigir a força para o accusado.

O sheriff atreveu-se a affrontar a ira da população, chegando á janella e procurando acalmal-a:

— O criminoso será submettido a julgamento pelo tribunal do jury!

Em resposta, o povo atirou-lhe pesados insultos. Uma pedrada golpeou-no no maxillar, ensanguentando-o todo.

— Nós seremos o tribunal do jury! — gritou uma voz.

E outras vozes accrescentaram:

— Nós o julgaremos!

E em poucos minutos constituiu-se no meio do povo um jury summario, composto de pessoas exaltadas e ebrias, que deliberaram que Roe era culpado de um crime d eassassinato e que, como tal, devia ser executado.

Em vão o sheriff declarou que a victima não havia morrido. O populacho, aos gritos de lincha! lincha!, inteiramente obsecado pelos commentarios que corriam pela cidade, não queria ver a extensão verdadeira do incidente e da responsabilidade de Roe, e insistia pela execução.

E sem mais perda de tempo, invadiu a delegacia, prendeu o sheriff e os demais empregados, trouxe o prisioneiro para o meio da rua e amarrou-o no tronco de uma arovre.

Em menos de tres minutos uma enorme fogueira queimava vivo o pobre homem que, em vão, clamava por clemencia e por misericordia. Ao mesmo tempo, a victima era tratada no hospital da cidade, de uma simples arranhadura no hombro esquerdo.

Quando a multidão substitue os juizes...

A POLICIA E OS VIDENTES

As policias de alguns paizes estão agora educando videntes metagnomicos, para que as ajudem em suas investigações criminaes.

A preoccupação dos scientistas, actualmente, é de aperfeiçoar o que, em cada vidente, se considera uma communicação imperfeita.

Assim, Melle. Laplace, que antes indicava muito vagamente as enfermidades das pessoas que se lhe apresentavam, converteu-se em uma excellente vidente medica, desde que, no microscopio, lhe foram mostrados bacilos da tuberculose, da malaria e do typho. Hoje, quando toca com a mão um doente desta ultima molestia, vê apparecer o bacilo de Eberth.

No que respeita á policia, os videntes são muito mais uteis para ella, do que para o commum dos mortaes.

Uma unica indicação certa basta a um agente de policia para coordenar factos e coisas que se lhe apresentavam dispersos.

Um dos maiores exitos do celebre vidente polaco Ossowiecki foi o caso da Caixa de Soccorros de Varsovia.

Tendo desapparecido uma regular quantidade de acções deixadas por um cliente, duas moças foram consideradas responsaveis, sendo despedidas e processadas. Uma dellas, que conhecia o dom de Ossowiecki visitou-o e expoz-lhe a situação moral e material em que se encontrara, em consequencia do caso.

Ossowiecki resolveu tratar do assumpto.

Como vidente, que era, obteve a collaboração da policia e da Caixa de Soccorros.

Depois de ter examinado as caixas onde tinham sido guardadas as acções, Ossowiecki declarou:

— Vejo um homem que penetra nesta sala. Pega os documentos, põe alguns no bolso e sáe sem ser molestado. Deve ser um empregado, pois ninguem extranha sua presença. Vejo-lhe perfeitamente o rosto. Se o encontrar, reconhecel-o-ei.

No dia seguinte, visitou todas as dependencias. Viu o culpado e indicou-o discretamente á Policia que foi a seu domicilio, onde encontrou os documentos roubados.

O ladrão foi preso e as duas moças readmittidas em seus postos.

O MORTO-VIVO

No ano de 1929, saiu um dia de sua casa, para trabalhar no campo, o americano John Kachnycz, residente em Pittsburgo, nos Estados Unidos.

Não tardou muito, e um amigo reconheceu-o no cadaver de um homem que a policia, depois de prolongada procura, acaba encontrando. John Kachnycz, achando, naturalmente, graça na coisa, deixou-se ficar calado, para ver o resultado. Aquillo para o seu temperamento folgazão de americano ia divertil-o muito.

O individuo que foi accusado de haver assassinado John Kachnycz soffreu seu bocado com a denuncia positivamente falsa. Entrou, todavia, em julgamento, mas, como não havia provas contra elle, foi absolvido.

A familia de John, sem grande difficuldade, recebeu a importancia do seguro que elle fizera "em vida".

Mas quando a coisa chegou a esse ponto, John apresentou-se.

Foi um alegrão na familia e entre os amigos. E John resolveu, então, regularizar a sua situação de... morto vivo. E começou a sua luta da policia para o cemiterio, dos ministerios para os cartorios.

Um inferno! Para tornar a ser, legalmente considerado vivo, tinha de sujeitar-se a uma porção de provas e demonstrações.

E taes e tantos foram os aborrecimentos, os vae-vens, a exigencias da burocracia, que John Kachnycz acabou furioso e desistiu.

Elle hoje é um homem que já morreu. Legalmente, não existe. E está muito satisfeito com isso.

PRECAUÇÃO

Um advogado famoso pela sua esperteza tinha a defender um não menos sabido ladrão, que roubara vinte contos de um banco.

O advogado vae encontrar o réo na cella e lhe diz:

— Para que eu possa defender você devidamente, com toda a segurança, preciso de que me diga a verdade nua e crua. Depois eu tratarei de embrulhar tudo e mataremos o caso.

O ladrão, então, conta a verdade, sem omittir detalhes.

Chegado o fim da narração o advogado pergunta:

— Bem, mas e o dinheiro, onde o occultou?

— Ah! seu doutor, isso não. Pergunte-me o que quizer, menos isso.

O BOM CÃO

— Sem este meu cão — dizia Eduardo, victima de incuravel quebradeira — eu já de ha muito teria morrido de fome.

— Como assim?

— E' claro. Eu já o vendi cinco vezes e de cada vez elle voltou para casa.

CUMULOS

Numa roda de caixeiros viajantes, cada um destes gaba melhor a casa que representa.

Luiz, de uma fabrica de cofres e outros artigos de ferro, tem a sua vez de falar e diz:

— Um dia destes o incendio que devorou parte da nossa fabrica veio mais uma vez por á prova a excellencia dos nossos cofres. Emquanto o fogo crepitava o patrão teve uma idéa: pegou num gallo, metteu-o num cofre e a este mandou por no meio das chammas. No dia seguinte abrimos o cofre, ainda todo vermelho, escaldante, e delle retiramos vivinho o gallo. Essa experiencia foi a mais decisiva para provar como os nossos cofres são realmente incombustiveis; e o resultado foi nós os vendermos ás centenas. Formidavel, não é?

— De facto a minha fabrica — disse por seu turno Eduardo, representante de outros fabricantes de cofres — teve conhecimento dessa experiencia e resolveu reproduzil-a. Pegamos num cofre ao acaso, no qual mettemos um gallo vivo, e o puzemos no meio de um fogo intensissimo. Um dia inteiro ardeu o fogo após o que retiramos o cofre. Com as devidas precauções, é facil de imaginar a sua temperatura exterior, nós o abrimos e retiramos o gallo que estava morto...

— Ah! exclamou Luiz radiante de alegria — eu o esperava. Os teus cofres são inferiores aos meus. A prova está na experiencia.

— Qual o que! — replicou Eduardo, calmamente — O gallo estava todo que era um gelo: tinha morrido de frio!...

Um hespanhol, de volta de Constantinopla, ao descrever a sua viagem, conta que ahi viu uma mesquita com tres mil metros de comprimento.

— E com tres metros de largura — accrescentou o seu creado grave, que, ao ver que todos riam do exaggero, pensava com essa observação concertar a coisa.

Mas os assistentes riram ainda mais. Então o hespanhol:

— Eh! Idiota! Sem ti eu a fazia quadrada.

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

SÃO Pedro foi constituido por Christo Principe dos Apostolos e chefe visivel de toda a Egreja militante. Depois da sua resurreição, appareceu Christo aos apostolos junto ao mar da Galiléa, perguntou por tres vezes a Pedro se o amava, e, obtendo resposta affirmativa, confiou-lhe a direcção das ovelhas, isto é, dos apostolos, e dos cordeiros, isto é, dos fieis. Os apostolos que, quanto aos povos, são pastores, chamam-se ovelhas quanto ao seu Pastor, Pedro. Já antes da sua resurreição tinha Jesus promettido a S. Pedro o primado na Egreja. A caminho de Cesaréa de Philippo, louvou-o pela decidida profissão de fé na sua divindade e disse-lhe: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Egreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella. Eu te darei as chaves do reino dos céos, e tudo o que tu ligares na terra será ligado no céo, e tudo o que tu desligares na terra será desligado no céo".

As distincções concedidas a S. Pedro foram: dar-lhe um nome peculiar, mudando o seu nome de Simão em Pedro, isto é, pedra, rocha; leval-o comsigo nas circumstancias mais importantes da sua vida: ao Thabor, ao Jardim das Oliveiras; pagou por elle o tributo, e quando resuscitou appareceu a Pedro antes que aos outros apostolos.

São Pedro apresentou-se como chefe dos Apostolos, prégando em nome de todos, no dia do Pentecostes; recebeu os primeiros judeus na Egreja, e em Cesaréa os primeiros gentios; operou o primeiro milagre, ordenou a eleição de um novo apostolo, defendeu no tribunal a todos os apostolos e fez prevalecer a sua opinião no concilio apostolico de Jerusalém, em 51. Os demais apostolos reconheceram-no como chefe, e os Evangelistas, quando enumeram os apostolos, falam sempre de Pedro em primeiro logar, e S. Paulo, depois da sua convenção, julgou-se obrigado a ir a Jerusalém apresentar-se a S. Pedro.

O primado e toda a autoridade de S. Pedro passa-se, segundo o preceito de Christo, para os seus successores na cathedra de Roma. Está historicamente demonstrado que S. Pedro foi bispo de Roma durante uns vinte e cinco annos; a sua presença em Roma e o seu martyrio está comprovado por numerosos testemunhos. Cerca do anno 65, escreve em uma de suas epistolas: "A Egreja que está em Babylonia... e meu filho Marcos vos saudam". Ora, os christãos davam então a Roma este nome, por causa da sua grandeza e da sua corrupção no que parecia com a antiga Babylonia. O Papa S. Clemente Romano escreve antes do anno 100: "Pedro e Paulo foram martyrizados com uma multidão de eleitos, deixando aqui um formoso exemplo". Tertuliano, padre de Carthago (200) celebrava a felicidade da Egreja de Roma, porque nella morreram S. Pedro como Senhor e S. Paulo como o Baptista. O seu contemporaneo Origenes, mestre da celebre escola da Alexandria, refere que S. Pedro foi crucificado em Roma e, a seu pedido, com a cabeça para baixo. Emfim, desde tempo immemorial é que Roma possue o tumulo de S. Pedro. As suas reliquias descansam em uma catacumba escavada debaixo do circo de Nero, o perseguidor dos christãos; o terceiro Papa erigiu sobre esta catacumba uma pequena capella e Constantino Magno uma esplendida basilica (324), e, como esta ameaçasse ruina, os papas edificaram a basilica actual, que ficou concluida em 1626, depois de cem annos de trabalhos, na qual cabem cem mil pessoas, e 112 lampadas ardem continuamente, deante do tumulo de S. Pedro.

Não ha na realidade, no rol da Egreja, figuras mais admiraveis que as de S. Pedro e S. Paulo. São as duas maiores vontades activas do christianismo, em redor das quaes se desenvolveu o espirito civilizador e evangelico da religião ensinada por Jesus de Nazareno. São dois temperamentos perfeitamente oppostos, mas unidos na acção por um só ideal altissimo, um só empenho magnanimo, á propagação da fé em Christo, que disse aos homens a palavra de concordia e de paz.

Paulo de Tarso, de alma turbulenta, iniciado desde menino nas praticas do pharisaismo, foi tenaz, impulsivo, temerario, e os seus discursos cheios de odio contra os fieis da nascente fé estavam eriçados de amargas asperezas, que só a paixão poude inspirar naquelle grande cerebro nutrido de toda a sciencia hellenica e acariciado nas lucidas locubrações philosophicas de Gamaliel, que mostrou ao seu discipulo as farças do paganismo; mas o seu temperamento bravio arrastou-o, apesar de tudo, ás lutas locaes empenhadas por estes contra os fieis christãos, e a sua vehemencia, o seu fanatismo judaico fizeram-no participar do horrivel martyrio daquelle primeiro sacrificado, que caiu inerme, apedrejado pela turba que Paulo excitava com a sua arenga.

Mas esta queda dolorosa do Santo Martyr Estevão foi sem duvida a que preparou a grande transformação daquelle espirito luminoso, eleito para mui distincta missão, porque Estevão, primo do Paulo, já havia feito no coração deste, grandes revelações.

As lições do bom Gamaliel desterraram do seu coração aquellas paixões e aquelles odios violentos e lhe assignalaram o rumo de novos anhelos.

Assim foi como soube ler no semblante e na pacifica physionomia dos martyres da nova religião aquella supprema e doce paz espiritual; que preparava as suas almas com um estoicismo admiravel e sobrenatural a todos os tormentos e a todas as dores; aquelles gestos de beatitude, aquellas palavras de piedosa resignação cravaram a duvida terrivel no coração de Paulo, que se alistava para novas perseguições em Damasco, mas já não ha neste varão aquelle odio contra os fieis, porque em seu pensamento se prendeu a pallida silhueta daquelle divino Jesus.

Em frente aos altos torreões de Damasco, pára a meio caminho, e eis que a claridade diaphana do céo o circunda e a figura meiga de Jesus lhe apparece:

— Saulo, Saulo, porque me persegues?

A conversão de Paulo de Tarso no caminho de Damasco constitue para o christianismo uma gloria altissima, um triumpho memoravel, cuja transcendencia enorme só o espirito sabio da Egreja soube comprehender.

Homem de luta, de acção, de energia, de talento prodigioso e de verbo arrebatador, só elle bastaria para dizer ao mundo as excellencias do novo evangelho e para impor aos povos da terra essa doutrina admiravel que brotou dos labios do Mestre humilde.

S. Paulo, foi, desde esse dia feliz da sua conversão, o mais vigoroso e valente nervo do christianismo, e a elle corresponde a catholização do novo credo espiritual que uniu todos os homens como irmãos. A sua conversão marcou novos rumos e mais amplos horizontes á Egreja de Christo, e elle foi o organizador dessa Egreja de que Pedro, o pescador simples e timido, era primeiro vigario.

Santa Clauss existe

Santa Clauss é assim uma especie de Papae Noel ou do Menino Deus dos nataes dos Estados Unidos.

Não se trata, porém, aqui de um typo lendario, mas de uma cidade real, isto é, de uma pequena localidade norte-americana.

Apesar de não contar mais de cincoenta e sete habitantes, todos os annos quando se aproxima o Natal, chegam a essa aldeia milhares de cartas das creanças americanas, que se dirigem a Santa Clauss pedindo presentes a S. Nicolau.

Toda essa correspondencia é cuidadosamente levada á pequena localidade, cujo agente dos Correios tem a preoccupação de responder aos jovens signatarios das mensagens de Natal, enviando-lhes as lembranças solicitadas. Para isso, organisa, todos os annos, uma caixa de reserva, formada com donativos de varios philantropos, que o auxiliam, gostosamente nesse symphatico proposito.

O ultimo Natal foi grandemente movimentado. Nada menos de duas mil cartas foram parar em Santa Clauss. E todos os seus signatarios foram attentidos pelo agente do Correio local, disfarçado em Papae Noel.

A MOEDA PERDIDA

Um menino, com ar preoccupado, procura alguma coisa no chão, á porta de uma egreja, na occasião em que os fieis vão saindo em massa, pois a missa terminou.

Um senhor, bondoso, pergunta ao pequeno:

— Que procuras, meu filho?

— Uma moeda de cinco mil réis.

Compadecido, o senhor põe-se a procurar, tambem, a moeda. Ao cabo de uns minutos de buscas infructiferas, o bom homem, penalizado, dá cinco mil réis ao menino, não fosse o dinheiro fazer falta num lar pobre, e lhe diz:

— Tem certeza de que foi aqui que perdeste?

— Mas eu não perdi nada!

— Então não perdeste os cinco mil réis?

— Eu não. E' que por aqui pessoas que vêm á missa deixam cair, as vezes, algumas moedas e assim eu estava vendo se encontrava principalmente uma dessas raras de cinco mil réis...

O BAPTISTA

S. João Baptista, que a Igreja commemora no dia 25, era filho de Zacharias e de Elisabeth, naturaes da Judéa, tendo nascido alguns mezes antes de Jesus Christo, de quem havia de ser o precursor. Tendo seu paes chegado a avançada edade sem descendentes, appareceu um anjo a Zacharias annunciando-lhe que Elisabeth ia ter um filho, que se chamaria João. Zacharias duvidou das palavras do anjo, mas este lhe declarou que elle ficaria mudo dali em diante até ao dia dos nascimento do menino. Seis mezes depois de se haver passado isto, Elisabeth recebeu a visita de Maria, sua parenta, que lhe communicou haver concebido por obra do Espirito Santo. Foi neste momento que o filho de Isabel se purificou do peccado original, pela presença do Salvador, que Maria já trazia comsigo.

Nascido João, e attingindo edade adulta, retirou-se para o deserto, onde se poz a prégar aos peregrinos as virtudes e o baptismo. Alimentava-se de hervas. Suas vestes consistiam apenas numa pelle de camello. As predicas que fazia produziram extraordinario effeito, a ponto de muitos judeus se fazerem baptizar por elle, ás margens do Jordão. Da Galiléa foi Jesus ao seu encontro, dizendo-lhe João: "Sou eu que devo ser baptizado por vós".

Desde que João reconheceu Jesus como Messias, continuou mesmo assim a prégar. Tendo censurado a conducta do Herodes, que vivia amancebado com a propria cunhada, Herodiades, foi preso pelos soldados romanos. Salomé, filha de Herodiades, pediu a Herodes a cabeça de João Baptista, no que foi immediatamente satisfeita.

João era de inquebrantavel austeridade. Pregava contra as seducções do seu tempo; contra os homens que não viam senão os prazeres da terra e dizia que esses homens pertenciam a uma raça de viboras. Verberava os costumes dissolutos dos phariseus, bem como seu orgulho e hypocrisia; censurava os costumes dos soldados romanos, que roubavam, além de serem insolentes e despudorados.

Desde os primeiros tempos que o culto a S. João Baptista se diffundiu consideravelmente nas igrejas grega e latina.

E' S. João um dos santos mais populares da Igreja Universal.

BOA REPLICA

Um corcunda estava numa egreja ouvindo o sermão de celebre pregador, cujo thema era a perfeição da obra.

Irritado com a predica, pois o que o orador sacro dizia não casava com o seu caso, o corcunda, mal o pregador concluiu o sermão e descia as escadas do pulpito, dirigiu-se para o sacerdote e lhe disse um tanto desabridamente:

— Vossa Reverendissima acabo de affirmar ser a obra de Deus infinitamente perfeita. No entanto veja como estou mal construido.

O sacerdote o olhou e tranquillamente lhe respondeu:

— O amigo está enganado. Como corcunda o senhor é uma perfeição.

CIRURGIA

Um cirurgião de fama, mas muito rude e bruto, fez ha dias uma longa operação na qual chegou a perder um pouco do sangue frio e por isso poz-se a operar com certa brutalidade, o que deu em resultado a victima despertar mais cedo do que o costume.

Dando-se conta da dôr que o doente devia estar soffrendo, o cirurgião perguntou:

— Veja lá se me vae tomar por um açougueiro, hein?

— Oh, doutor, póde estar descansado — gemeu o operado. — Eu bem sei que os açougueiros matam antes de esfolar.

O surto de progresso que empolga o Paraná

Quem, hoje, percorre o Estado do Paraná, sente á primeira vista, e de modo forte, o surto de progresso que, por toda parte ali se mostra, e a actividade de seu povo.

E' a madeira, explorada e industrializada em todas as regiões; são o café e o algodão tornados uma radiosa fonte de riqueza no norte do Estado; é o trigo que surge como a maior esperança

Dr. Angelo Lopes — Secretario de Obras Publicas, Viação e Agricultura.

para o Brasil, com o optimo resultado obtido nos campos de Guarapuava; é a pecuaria, que renasce seleccionada e bem dirigida; é o matte que se prepara para a conquista de novos mercados nacionaes e estrangeiros, graças ao seu apparelhamento de defesa e progresso; é a fruticultura, intensiva e commercial, que se inicia promissora com os primeiros hortos, como o do Rio Negro; é a batata, que faz a riqueza de Iraty. Como uma rêde de progresso, as estradas de ferro avançam seus trabalhos em novas linhas que irão buscar o producto do trabalho do homem, assim como as estradas de rodagem vencem os planaltos, rompem as florestas, em todos os sentidos e são objecto de um transito assignalavel, circulação da seiva do progresso, que cada vez mais penetra no amago uberrimo do Paraná.

Em qualquer região se verifica a melhoria do padrão de vida; o

Escola de Reforma — Secção Feminina

amparo da assistencia social; o crescimento das industrias e o desenvolvimento do commercio; reflorescimento das velhas cidades e o desabrochar vertiginoso de novas; tudo, num ambiente de ordem, de trabalho, de ancia de progresso que a instrucção publica bem dirigida, consolida, quer nos conhecimentos geraes, quer na parte profissional.

Desse ambiente promissor, dessa actividade que é bem um indice da energia desse povo, dessa coordenação de acções em prol do desenvolvimento do Paraná, logo resulta, evidente, que ha um cerebro, um guia, uma vontade forte, votada, persistentemente ao bem dessa terra uberrima e esperançosa e ao seu povo laborioso.

Esse cerebro é o sr. Manoel Ribas. Paranaense, residiu longo tempo no Rio Grande do Sul, onde assignalou sua estadia em Santa Maria com uma organização grandiosa, que, por si só bastaria para consagrar o administrador. Vindo para o Paraná como interventor, sua trajectoria na direcção do futuroso Estado do sul tem sido de administrador, podendo-se dizer, sem favor, ter sido o maior.

Encontrando sua terra natal quasi fallida, elle se dedicou ao seu reerguimento e o resultado está patente no desenvolvimento vertiginoso do Paraná e o ambiente de estima com que o povo o cerca, e a admiração que lhe tributa.

A ADMINISTRAÇÃO

Governador — Sr. Manoel Ribas.

Secretario Interior e Justiça — Dr. Euripedes Garces do Nascimento.

Secretario da Fazenda Industria e Commercio — Dr. Oscar Borges.

Secretario de Obras Publicas, Viação e Agricultura — Dr. Angelo Lopes.

Chefe de policia — Dr. Roberto Barroso.

Director do Ensino — Dr. Gaspar Velloso.

Director de Hygiene — Dr. Virmond de Lima.

Procurador geral da Justiça — Dr. Omar Gonçalves da Motta.

REDE RODOVIARIA

Por qualquer face em que se encare a administração Manoel Ribas, ella se nos apresenta como exemplo de labor, de energia, de vontade forte dedicada ao bem do Estado do Paraná.

As estradas de rodagem, como as estradas de ferro, são as arterias por onde circula a riqueza de uma região. Por isso, natural que o governador Ribas dedicasse grande carinho ao systema rodoviario do Paraná, melhorando-o e ampliando-o com a construcção de novas vias.

Preliminarmente, a Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, presentemente a cargo do dr. Angelo Lopes, procurou apparelhar a antiga rêde rodoviaria, alterando mesmo, seu traçado, onde se fazia mistér. Depois de concluido tal trabalho, o governo elaborou um plano rodoviario que satisfizesse às necessidades do crescente desenvolvimento do Paraná, e o vem executando pacientemente, já tendo, agora, em optimas condições, 3.500 kilometros de estradas de rodagem.

Curityba está ligada a Paranaguá, seu grande porto, por optima rodovia, em trechos asphaltados, nas outras revestida de parallelepipedos, trabalhos estes realizados na administração Manoel Ribas.

Tambem o serviço de revestimento está sendo executado nas estradas de Morretes a Paranaguá, de Curityba a Ponta Grossa, desta a Guarapuava, de Ribeirão Claro a Jacarézinho, e de Siqueira Campos a Quatiguá.

Muitas são as pontes, além de

Escola de Trabalhadores Ruraes "Dr. Carlos Cavalcanti".

outras obras de arte que foram ou estão sendo executadas nas estradas, podendo se citar, entre outras, a do rio das Pontas, na estrada Curityba-Ponta Grossa, com vão de 12 metros; a sobre o rio Passa Dois, na estrada Lapa-S. Matheus, com o vão de 32 metros; a do rio Guarany, na estrada Guarapuava-Fóz do Iguassú; a do Capivary, na estrada Curityba-Antonina, com 21 metros de vão; a do rio das Cinzas, na estrada de Ingá a Bandeirantes; sobre o Laranjinha, na estrada Bandeirantes-Jatahy; a do rio Tibagy, na rodovia Ponta Grossa-Tibagy; a do rio Jangada, na estrada União da Victoria a Palmas, e a grande ponte de concreto armado sobre o Iguassú, em União da Victoria, e essas para citar algumas, entre as mais importantes.

No norte do Estado, foram inteiramente reconstruidas entre outras as estradas: Wenceslão Braz-Siqueira Campos; Quatinguá-Joaquim Tavora; Siqueira Campos - Thomazina; Ribeirão Claro a Ermidão, Jacarézinho e a Carlopolis; Joaquim Tavora a Carlopolis e Santo Antonio da Platina; Jatahy a S. Jeronymo e a Sertanopolis.

Do plano rodoviario do Estado faz parte a estrada Santo Antonio da Platina a Bandeirante, que construida, deu margem a que se atacasse logo o seu prolongamento até Curityba, o que veiu realizar a importante ligação da rêde do norte do Estado, com o centro e com o litoral.

Esse importante emprehendimento, já quasi concluido, attinge Jacarézinho depois de 390 kms. de desenvolvimento. Dois ramaes estão sendo construidos, um, partindo de Pirahy e indo a Siqueira Campos e Quatiá, onde se ligará com a rêde norte; e outro saindo de Caeté, alcança Cornelio Procopio, na Estrada de Ferro S. Paulo-Paraná.

Está, tambem, sendo construida, uma estrada que irá de Bom Jardim a Candido de Abreu, ligando o valle do Ivahy, uma região fertilissima, a Ponta Grossa.

Outra importante estrada em conclusão é a de Curityba a Ribeira, que irá servir a Cerro Azul importante centro agricola do valle do Ribeira.

Essas indicações summarias de trechos de rodovias que, actualmente cortam o Paraná em todos os sentidos, não dão senão uma idéa muito vaga do valor que ellas representam para a economia paranaense.

AGRICULTURA E PECUARIA

Dotado, como é, de terras extraordinariamente ferteis, o Paraná tem sua vida economica estreitamente ligada ao desenvolvimento da sua agricultura e da pecuaria.

Consequentemente é natural o cuidado que o governador Manoel Ribas vota a esse ramo de administração.

Sua actuação, nesse sector, principalmente, tem sido notavel.

Os postos de experimentação e multiplicação de sementes e os de monta, aquelles nas regiões agricolas e estes nas regiões criadoras se distribuem por todo o Estado. Graças a elles, os agricultores e os criadores recebem uma assistencia technica immediata e constante, que lhes permitte o aperfeiçoamento da cultura e da criação, além de orientação para trabalho racional; sementes e mudas seleccionadas, como animaes de raça, emprestados para reproductores; defesa das plantações durante os cyclos vegetativos e ensinamentos para a colheita.

Vem-se fazendo o levantamento do cadastro rural, agro-pecuario, pela instituição preliminar de um registro que dê a conhecer as condições da lavoura, dos rebanhos e das possibilidades respectivas de lavradores e criadores.

Esse valioso trabalho é completado com a identificação e classificação agrologica das terras do Estado, para a fixação official de culturas e rebanhos economicamente adaptaveis, evitando-se, dessa fórma, as experimentações mal orientadas.

Fez-se, ainda, a divisão do Estado em circumscripções ruraes, o que permitte mais facil e immediata assistencia aos lavradores, ahi sendo collocados profissionaes.

Fomenta-se o cooperativismo, adoptando-se todas as medidas adequadas, praticas, racionaes, modernas, e efficazes no desenvolvimento da lavoura e da pecuaria do Estado, em acção conjunta com o governo da União.

Dessas medidas, completadas por outras, entre as quaes, as exposições locaes, que são um estimulo, resulta o extraordinario desenvolvimento da lavoura paranaense, quer seja o café, o algodão, a batata, cujo augmento de producção em Iraty é admiravel, quer seja o trigo, em Guarapuava, ou ainda a fruticultura, que, graças ao amparo orientador do governo, promette ser uma das fontes de riqueza do Estado.

Essa acção orientadora, da administração Manoel Ribas, como todos seus actos, não é impensada. E' pelo contrario, a execução de um plano racional delineado após um estudo meticuloso, que se iniciou com o apparelhamento technico e economico dos orgãos orientadores, que, assim, puderam iniciar o programma traçado, que visa a intensificação gradativa da producção exportavel e de consumo e a conquista de mercados, pela racionalização de colheitas, pelo apuro e padronização dos productos.

A consulta aos trabalhos estatisticos comparativos da producção e exportação nos ultimos annos, é a prova mais concludente da efficacia e do acerto da orientação imprimida aos recursos agro-pecuarios do Estado.

A granja de Canguery, localizada nas proximidades de Curityba, é um estabelecimento dedicado a reproducção de animaes de raças puras e selecção. Seu apparelhamento é completo, sua organização modelar é digna de figurar em qualquer paiz onde a criação tenha attingido maior desenvolvimento que no Brasil.

O ENSINO PROFISSIONAL

A actuação do governador Manoel Ribas ficaria incompleta no amparo e orientação do trabalho no Estado, se, a par de tudo quanto foi dito, não houvesse o ensino profissional. Numa época em que, cada vez mais se faz o aprimoramento technico da agricultura, da pecuaria, das industrias, o preparo, dentro das normas actuaes, do trabalhador de amanhã, se faz indispensavel.

Por isso, não é de admirar, o apparelhamento para o ensino profissional de que dispõe o Paraná, ao lado do ensino primario e secundario.

Varias são as escolas onde os meninos aprendem a preparar o terreno, plantar, tratar e colher; o beneficiamento do couro, varios officios e artes, emfim, os meios de poderem, quando homens, ganhar a vida sendo uteis.

E' digno de especial menção o facto de multos dos alumnos internos desses estabelecimentos virem de todos os pontos do Estado, onde viviam indolentes, muitas vezes atirados na mendicancia ou se creando incultos e passando privações, pela falta de recursos dos paes.

Daremos, apenas, uma relação dos estabelecimentos de ensino profissional:

Escola de Reforma — Secção Masculina — Optimamente installada junto á granja de Canguery, com todas as accommodações necessarias para o ensino e para conforto dos alumnos.

Escola de Trabalhadores Ruraes Dr. Carlos Cavalcanti, installada no Bacachery, suburbio de Curityba é um estabelecimento modelar, com capacidade para 200 alumnos internos e 600 externos, que aprenderão o cultivo intensivo das terras.

Escola de Aprendizes Artifices — situada em Curityba — Outro emprehendimento notavel da actual administração.

Escola de Pescadores "Antonio Serafim Lopes", localizada na ilha das Cobras, proximidades de Paranaguá, sua construcção foi iniciada em 1935, e tem capacidade para 100 alumnos, que ahi aprendem tudo quanto necessario para se tornarem pescadores.

Escola Rural de Castro — Outro centro de educação profissional digno de nota.

E isso, além dos postos de experimentação que são outras tantas escolas, da assistencia dos technicos, a que já nos referimos, e que denotam bem, o carinho como é encarado o ensino profissional no Paraná.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA

Além dessa organização, já de per si notavel de preparo profissional da mocidade paranaense, ha, egualmente um grande desenvolvimento na instrucção publica do Estado, na parte de conhecimentos geraes.

Assim é que, na gestão do sr. Manoel Ribas foram construidos: em Castro, um grupo escolar; em Ponta Grossa, 2; em Pinhalão, 1; e casas escolares: em Reserva, Mattosinhos, Guaratuba, S. João ad Graciosa, Umbará, Santa Rita, Paranahy, Mananciaes da Serra, Clevelandia, Roxo Roiz, Barreiro, Rio da Areia, Campina Grande, Capivary, Colonia Faria, além da Escola Normal de Jacarézinho, orçada em 619:363$508; das ampliações e reconstrucções dos grupos escolares de Cambará, Ribeirão Claro, Santo Antonio da Platina, e das construcções, em execução de predios escolares em Rio Negro, Iraty, Quatigá, Jatahy, Contenda, Jaguariahyva, Lapa, São José do Paranapanema, Serradinho e em Jaboty. Deverá, tambem, ser iniciada, em breve, a construcção de predios escolares em Araucaria, Campo Largo, Bacachery, Ahú de Cima, Pilarzinho, Antonina e Lageado Bonito.

Na actual administração, já foram construidos 26 estabelecimentos escolares e sete estão em vias de conclusão, num valor total de cerca 3.000 contos de réis.

Essa enumeração é bem um indice do dynamismo do actual dirigente do Paraná!

Ponte de concreto armado — Estrada entre Curityba e Antonina

Governador Manoel Ribas

OUTRAS CONSTRUCÇÕES

A gestão do sr. Manoel Ribas ficará, ainda, para sempre assignalada, por outras construcções dignas de citação especial.

Assim, o pavilhão para agasalhar os presidiarios do Ahú atacados de tuberculose.

Egualmente está em construcção o quartel da Policia Militar, obra notavel, que terá amplas accommodações para Gabinete de Commando, Escola Regimental, Casino de Officiaes, Alojamentos, tudo dentro da mais rigorosa norma dos requisitos modernos.

Tambem a Secretaria da Fazenda foi devidamente ampliada, para que comportasse convenientemente todos seus departamentos.

Curityba foi dotada de um Dispensario Anti-venereo devidamente apparelhado e que veiu desfazer uma falha bastante sensivel.

Em Ponta Grossa foi construido um necroterio publico.

Foram, tambem feitos postos fiscaes, em Campestre, Porto Braulio, Porto Barreiro, Porto Pau d'Alho, Porto Gil, Porto Paranahy e Emidão.

Acham-se com sua construcção já autorizada os seguintes predios:

1 predio para Collectoria, Prefeitura e Forum de Foz de Iguassú; 1 predio para o hotel de Foz do Iguassú; 1 predio para a Estação de Fruticultura e Enologia, de Rio Negro; 1 predio para Delegacia de Tomazina.

Construiu-se uma casa de madeira, para abrigo do machinario do Departamento de Obras e Viação.

Foram construidos diversos reservatorios dagua, a saber: 1 na Penitenciaria com capacidade de 50.000 litros; 1 no Asylo São Vicente de Paulo com capacidade para 10.000 litros, e 1 no quartel da Policia Militar, com capacidade para 20.000 litros.

Tambem se acham em construcção seis casas de turmas nas estradas da 3ª Residencia do Departamento de Obras e Viação.

O PORTO DE PARANAGUA'

A quasi totalidade dos productos do Paraná se escôa, naturalmente por Paranaguá, seu principal porto, e ponto terminal da estrada de ferro que, ganhando a serra num traçado admiravel, attinge Ponta Grossa, segunda cidade do Estado, e onde faz entroncamento com a linha Itararé-Uruguay, que liga S. Paulo ao Rio Grande do Sul através Paraná e Santa Catharina.

Dahi, haver o projecto, por parte de todos os dirigentes do Paraná, de apparelhar conveniente o principal porto do Estado.

Todavia, foi o sr. Manoel Ribas quem teve a coragem de enfrentar e levar até completo exito obra de tal vulto.

A 22 de fevereiro de 1933 era assignado o contrato e já no dia 31 de dezembro de 1934, estavam os serviços concluidos, tendo custado ao Estado, 10:766:521$397.

Essas obras consistiram:

1) — 400 metros de caes de 8 metros de profundidade, de estacas de cimento armado;

2) — 100 metros de caes de 5 metros de profundidade, de estacas de cimento armado;

3) — 154 metros de caes de fechamento de estacas pranchas de aço;

4) — Enrocamento para sustentação do aterro, 392,5 ml.;

5) — Aterro de 764.000 m.c.;

6) — Linhas ferreas, 553 m.l.;

7) — Calçamento e galeria de aguas fluviaes, 17.068 m.2;

8) — 2 armazens de cimento armado de 100x20 m.;

9) — Gradil de ferro de fechamento, 279 m.l.;

10) — 2 escadas de cantaria.

Aberto ao trafego, o movimento portuario veiu augmentando dia a dia, impulsionando pela sua propria efficiencia. Foram adquiridas tambem uma locomotiva e varias dezenas de vagões plataforma pàra maior facilidade dos serviços.

Observando o governo a dilatação vertiginosa do porto e constatando a necessidade de ampliação de seus armazens, autorizou o sr. Manoel Ribas a construcção de mais um armazem de typo egual aos já existentes, e no momento a firma Christiani & Nielsen está ultimando a referida construcção, que foi orçada em 720:000$000.

Assim, graças a energia productora do sr. Manoel Ribas, o porto de Paranaguá figura como um dos grandes pontos de exportação do Brasil, com apreciaveis rendas, por elle saindo o café, a herva matte, madeiras, batatas e outros productos do Estado.

Só taes obras bastariam para consagrar o sr. Manoel Ribas como administrador e um dos maiores bemfeitores do Paraná.

Dr. Oscar Borges — Secretario da Fazenda, Industria e Commercio.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-CULTURAL DO ESTADO DO PARANA'

As possibilidades financeiras do Estado, sujeitas no pagamento da divida externa realizada, dependem em grande parte, do equilibrio orçamentario. E' evidente que os grandes problemas financeiros do paiz, deflagrado o movimento critico produzido pela crise mundial, provocaram a quéda vertiginosa dos preços dos productos nacionaes, em detrimento logico da economia nacional. O balanço, entre a despesa e a receita, dos annos que passaram, demonstra cabalmente, o estado de desequilibrio organico que esteve sujeita a nação, impossibilitada como estava de solver os compromissos, impostos pelos "fundings" e pelos novos emprestimos accumulados, em prejuizo dos valores nacionaes.

Caso vejamos a historia de nossa vida economica, não nos escapa a incerteza de nossa posição economica, perante as demais nações civilizadas. Os nossos emprestimos, desde 1890, em libras esterlinas, alcançaram um total de 68.991.900, isto num total de amortizações de 38.095.318, tendo em saldo de circulação ...... 30.896.582. Em 1935 o total dos emprestimos contraidos, subiu pela capacidade dos juros accumulados e de novos emprestimos contraidos, a uma média de 412.386.625, não obstante as amortizações havidas cobrirem o acervo de todas as nossas primeiras dividas. Essa amortização de 152.277.457 equivalia a um saldo em circulação de 260.109.168.

Sem duvida, mais grave não seria o aspecto de nossas dividas externas, em vista de nossa capacidade productora estar limitada a satisfação dos nossos velhos accordos financeiros. Dahi o chamado schema Oswaldo Aranha, mostrar a quasi incapacidade do pagamento mesmo das percentagens sobre os juros, dos compromissos assumidos pela nação, nos differentes momentos de nossa vida de povo independente. O augmento, pouco favoravel ao estimulo da producção e da exportação nacionaes, cujo excesso, vae dos primeiros emprestimos a partir de 1890 até 1935, as amortizações effectuadas, superam em proporções fantasticas o proprio capital, aqui invertido.

O Paraná, serviria, no caso, de fiel reflexo da situação geral da nação. O accumulo crescente, sobre os capitaes applicados de enormissimos juros capazes, de quasi affirmarem, a nossa insolvencia commercial, tornando em pouco tempo, com o apparecimento de novos emprestimos, verdadeiramente dolorosa a situação interna do Estado, veiu consolidar de maneira definitiva, a precarissima situação interna financeira em que se achava.

A obra do governo revolucionario, nasceu dahi. O governo do sr. Manoel Ribas, após o pagamento dos primeiros coupons, virou-se notadamente, para encaminhar as finanças do Estado, sem sacrificio da politica financeira interna, para o lado das realizações concretas, affirmando em bloco, a necessidade de uma politica economica harmoniosa com os interesses geraes, attraindo o capital externo, em medidas razoaveis para a estabilidade politica do Estado. O anno ultimo, segundo os resultados do exercicio financeiro, evidencia de maneira louvavel a actuação intelligente do illustre Secretario da Fazenda do Estado sr. dr. Oscar Borges, a frente dos negocios dessa importante pasta. O quadro abaixo, mostra que a economia paranaense está em franca prosperidade e que a situação financeira, não obstante os grandes compromissos passados, é a melhor possivel.

O confronto entre a arrecadação e a despesa o attesta. Vejamos:

Dr. Euripedes Garcez do Nascimento — Secretario do Interior e Justiça

Receita	
Renda ordinaria .	32.397:976$500
Renda extraordinaria	11.052:729$700
Renda com applicação especial .	9.145:887$500
Total Rs. . .	52.596:593$700
Despesa	
Poderes do Estado	1.437:076$000
Secretaria do Interior	14.553:916$100
Secretaria da Fazenda	16.214:916$500
Secretaria de Obras Publicas.	10.245:886$300
Creditos autorizados	2.467:960$000
Total Rs. . .	44.919:654$900
SUPERAVIT Rs.	7.676:938$800

Ainda mais, a applicação consciente dos dinheiros publicos, ao lado de uma completa racionalização dos methodos administrativos, a polyproducção orientada, uma tributação limitada aos interesses geraes das populações colloca o Paraná, em uma situação demonstrativa, da capacidade organica do seu povo. O principal problema esteve na organização do credito. Um sentido finalista de vida, ao lado de uma completa restauração do credito e da confiança popular nos systemas vigentes, regularização dos cumprimentos dos contratos formulados, respeito a legalidade orçamentaria crearam para o governo nascido da revolução — mais ainda a regularização dos serviços publicos especializados dentro de um quadro de trabalho disciplinado, a cooperação com o Governo Federal e os governos Municipaes, com uma diminuição gradual dos impostos desnecessarios, um ambiente de ordem e do trabalho, só conseguivel nas verdadeiras democracias organizadas.

Desburocratização normalizada, serviço rapido e simples, contrôle na expedição de guias e pagamento de taxas, emfim, orientação economica determinada no sentido de realizações em beneficio do bem publico paranaense. Não seria, incorrermos em logar commum, se chamassemos o Governo do sr. Manoel Ribas, de realizador. O facto, de na actuação do dr. Oscar Borges na Secretaria da Fazenda, conseguir tamanho superavit para a economia paranaense, não é nada commum. E' o que frisamos com prazer e franqueza.

A arrecadação, pelas Collectorias do Estado em tres annos, foi a seguinte:

Exercicio de 1934	25.120:444$939
Exercicio de 1935	29.089:725$311
Exercicio de 1936	38.354:417$399

A simples revelação dos algarismos acima basta para mostrar a administração do governador Manoel Ribas.

—

A impressão é que o Paraná movido por uma alavanca, forte unisono, reune suas energias, irradia seu progresso em todos os ramos de actividade, não numa febre do momento, mas num trabalho efficiente e duradouro, pois é seguro e consciente, visando a grandeza futura.

Sente-se que o Paraná, confiante no seu futuro, nas suas possibilidades, no seu admiravel, na energia dos seus filhos, sabe o destino grandioso que o aguarda e põe-se em marcha confiante e certo que, dentro de alguns annos, formará entre os Estados vanguardeiros do Brasil grandioso do amanhã.

(33371)

Represa do Carvalho

Ponte de concreto armado — Estrada entre Curityba e Paranaguá.

Estrada de Curityba é Jacarézinho. - Periodo da construcção

Porto de Paranaguá

Escola de Aprendizes Artifices

Concorrendo decisivamente para o progresso do sul do Brasil

A Rêde Viação Paraná-Santa Catharina e sua actividade fecunda

Antonio Rebouças traçando, e depois construindo juntamente com Teixeira Soares, a estrada de ferro que, saindo de Paranaguá, galga a serra do Mar, e attinge Curityba, num admiravel trabalho de engenharia, assegurava tambem, ao Paraná, sua independencia economica. Da facto, ella era a garantia do rapido escoamento da producção de todo o Estado que convergia para Curityba.

Assim foi e assim é. Da capital paranaense, ella avançou para Ponta Grossa, onde se bipartiu, seguindo um ramo para o norte, attingindo S. Paulo, e outro para o sul, alcançando o Rio Grande, tornando-se, destarte, a espinha dorsal da economia do Paraná e levando a civilização, consubstanciada num surto de progresso assombroso, ás regiões uberrimas, á terra da Promissão, que é a bacia do Paraná.

Novas linhas já foram traçadas e já foram ou estão sendo construidas; outras tantas merecem estudos acurados, num indice expressivo do desenvolvimento cada vez maior da estrada.

Nestes ultimos annos, a progressão da Rêde de Viação do Paraná se accentuou de modo notavel, cooperando valiosamente para o progresso que, agora, empolga o Estado, auferindo, reciprocamente, dessa mesma situação, recursos para sua propria melhoria.

A explicação desse facto para esses elementos que se completam, é baseada na propria interdependencia que ha entre o apparelhamento da Rêde, e a producção do Estado. O progresso dum, é o progresso do outro, como o estacionamento ou ruina de um, causa o mesmo mal ao outro.

Todavia, o factor que permittiu a ambos attingirem uma situação de prosperidade até então desconhecida, é, para elles, o mesmo: administração.

Quer o Estado, quer a Rêde, tiveram em Manoel Ribas e em Alexandre Gutierrez, os homens que careciam e que, unidos, num mesmo ponto de visão progressista, conseguiram o que quasi se poderia dizer milagre, obtendo "superavit", apezar das importantes obras realizadas e melhoramentos emprehendidos, e isso graças ao tino, energia e operosidade que caracterizam esses dois obreiros.

Linha Barra Bonita Rio do Peixe (prolongamento em construcção). Córte no km. 8

Natural, pois, o integral apoio que, ao superintendente da Rêde, dá o ministro da Viação.

CONVERSANDO COM O DR. GUTIERREZ

Em Curityba, fomos procurar o dr. Alexandre Gutierrez, no edificio Garcez, onde fica a Superintendencia da Rêde, pois desejavamos conhecer o que se vinha fazendo em prol do seu engrandecimento.

O corredor estava literalmente cheio de pessoas, empregados ou não da estrada. Foi com difficuldade que conseguimos alcançar o continuo, fazendo-nos annunciar.

Entramos para uma ante-sala. Ahi, o mesmo aspecto de agglomeração. Todos esperavam a vez de poder falar com o superintendente.

Fomos introduzidos no gabinete. O ambiente era o mesmo.

Cavalheiro como sempre, o dr. Gutierrez se ergueu da ampla secretaria, abarrotada de papeis, e nos cumprimentou amigavelmente, pondo-nos á vontade.

— Muito serviço, dr. Alexandre?

— Como está vendo! Aqui, não paro um instante e preciso multiplicar-me.

— E como vae a Rêde?

— Caminhando para sua grande finalidade, qual a de servir bem o Estado e o Povo. Felizmente, tenho podido empenhar toda minha energia, com exito, nessa finalidade, graças ao apoio decidido que tenho encontrado quer por parte do dr. Getulio Vargas e do sr. Marques dos Reis, quer dos governos dos Estados de Paraná e Santa Catharina. Trabalhamos, todos, com identidade de vistas, em beneficio do paiz.

— A Estrada tem realizado novas obras?

— Muitas. Nossas officinas não param, na reparação do material; temos adquirido novos carros; emprehendemos varias construcções do leito ferroviario, fazendo diversas variantes, como a da linha do Rio Negro; criamos o serviço rodoviario, cujo resultado vantajoso já o commercio reconhece, e isso para citar apenas algumas das nossas actividades.

Dr. Alexandre Gutierrez, Superintendente

— E as novas linhas em construcção?

— Ainda este anno espero fazer duas inaugurações que reputo importantissimas: a linha de Jacarézinho e a de Guarapuava.

A primeira fará a ligação da importante zona do norte do Estado com a nossa rêde. Ella encaminhará para cá, os productos de uma zona fertilissima e que progride agigantadamente. Nossa linha será um grande impulso para tão rica região.

— E a linha de Guarapuava?

— Em importancia, nada fica a dever á de Jacarézinho. Talvez, para o futuro, até a sobrepuje. Penetrando no sertão paranaense, ella irá attingir a região do Brasil mais propria para a cultura do trigo. Ali já se faz com assignalavel exito, essa cultura. Ainda não alcançou o desenvolvimento que era de se desejar, pela falta de transporte. A linha de Guarapuava, portanto, virá preencher a lacuna que tanto tem retardado a nossa cultura de trigo.

Além do mais, essa linha tem finalidade estrategica, visando a ligação com a foz do Iguassú. Será indubitavelmente, a Trans-Paraguaya. E isso representa a canalização dos productos daquelle paiz para os portos de Paranaguá e S. Francisco.

Mas, nossa actividade abrange todos os orgãos de actividade da Rêde. Espero, por exemplo, que, em breve tenhamos auto-motrizes trafegando entre Curityba e Paranaguá, diminuindo-se, dessa fórma, o tempo de viagem, e ganhando os passageiros em commodidade.

— E a situação financeira?

— Boa. Nossas rendas têm melhorado bastante, o que me tem dado margem a emprehender novos melhoramentos.

E' com satisfação que digo estar a Rêde apparelhada para cooperar, como factor preponderante que é, no progresso assignalavel, dos Estados de Paraná e Santa Catharina.

Para que tenha uma impressão mais exacta das nossas multiplas actividades, o secretario geral, sr. Alceu Albuquerque, irá mostrar-lhe os diversos departamentos e dar-lhe informações pelas quaes o senhor poderá aquilatar nosso trabalho, pelo que temos feito e pretendemos fazer.

Acompanhamos o sr. Alceu que, attenciosamente nos guiou.

Viaducto Presidente Carvalho

REAPPARELHAMENTO

A Rêde de Viação do Paraná sendo o unico transporte ferroviario desse Estado e de Santa Catharina, bem como a ligação do Rio Grande com S. Paulo, claro está que a vida economica de quasi todo o sul do paiz está condicionada ás possibilidades do trafego da referida rêde.

A administração dessa importante ferrovia sentia, a precariedade do material rodante, o que entravava sériamente o desenvolvimento da zona por ella servida.

Os vagões eram insufficientes e ainda mais, as locomotivas. Nas estações, accumulavam-se os productos de exportação, á espera de transportes.

Nessa situação verdadeiramente premente, o dr. Alexandre Gutierrez, tendo exposto o estado de coisas ao ministro da Viação, obteve sua approvação para as medidas de urgencia que conseguissem debellar o mal.

Assim, quanto ás locomotivas, foram encommendadas 6 novas, que já no 2º semestre do anno passado vinham trazer algum desafogo para o trafego. Emquanto eram esperadas, foi feito um accordo com a E. F. Sorocabana, no qual, esta alugava á Rêde 4 locomotivas.

Quanto aos carros, foram feitas varias encommendas de diversos typos de vagões, além dos que eram totalmente reformados nas officinas da estrada e lançados ao trafego.

Melhorou sensivelmente a situação, que, todavia, não ficou resolvida, e isso porque, augmentada a capacidade de transporte, cresceu o volume de producção a ser exportada.

ACCORDO COM A SOROCABANA

Ao crescimento do apparelhamento material da estrada, corresponde um augmento muito maior da producção a ser transportada. Ha uma desproporção notavel entre um e outro e isso, como veremos mais adeante, se justifica no caso das tarifas.

Trecho de serra

Para que se não prejudicasse o rapido escoamento, a facil circulação de mercadorias, foi estudado e resolvido um accordo de mutuo auxilio com a E. F. Sorocabana. Esta forneceria a tracção no trecho de Jaguariahyva a Itararé, emquanto a Rêde facilitaria o fornecimento de combustivel áquella.

O accordo foi posto em execução em 1º de novembro do anno findo, e do seu acerto basta que se focalize o augmento do movimento de mercadorias. Emquanto, antes, eram entregues áquella estrada 1.800 toneladas de mercadorias, depois, a Rêde passou a entregar 2.400 toneladas. E, reduzida a distancia de circulação dos comboios, ganhas varias horas, a consequencia logo se fez sentir com a maior presteza em attender ás requisições de vagões para carregamento, o que se vem fazendo com manifesto agrado do publico.

NECESSIDADES PREMENTES DA RÊDE

Tem sido uma das preoccupações maximas do dr. Gutierrez apparelhar completamente a Rêde não para as necessidades actuaes, mas para o futuro, e isso, tendo em vista o progresso notavel que se verifica no Paraná, em todos seus ramos de actividade.

Dahi, ter sido traçado um plano geral de melhoramentos, que vem sendo executado á medida das possibilidades da estrada, para que esta possa, de futuro, estar em condições de satisfazer plenamente á sua grandiosa finalidade.

O estudo de variantes que venham supprimir pessimas condições do traçado actual; o reforçamento de pontes, para tornal-as accessiveis a trens de maior peso; o acabamento do lastro de pedra para consolidação definitiva da linha; substituição dos velhos edificios de madeira das estações, por construcções de alvenaria, como se acaba de fazer com a de Palmeiras; officinas geraes de reparação de material rodante; a construcção de cerca de 200 casas de turma, que dêm maior conforto aos trabalhadores da Via Permanente; casas de pernoite para o pessoal do movimento; e o levantamento da estação central de Curityba, de modo a accommodar os escriptorios da administração — eis alguns dos problemas que têm merecido constante attenção da administração.

A' medida de suas possibilidades, a Rêde vem executando varios trabalhos, os mais urgentes, procurando, nos poucos, melhorar a situação.

São exemplo disso, o lastreamento de pedra do leito, que se vem fazendo na média de 100 kilometros por anno; e as variantes que estão em execução, como a da linha do Rio Negro. Nesses trechos, a orientação tem sido de dotar a linha de acabamento definitivo, e não, como se vinha fazendo, de forma provisoria, fonte de constantes despesas, no custeio, além dos prejuizos decorrentes para o trafego, originando "deficit" sensivel, como acontece com a linha Itararé-Uruguay, numa extensão de 883 kms.

MODIFICAÇÃO DOS QUADROS

A observação e a experiencia têm demonstrado a inconveniencia da separação de trechos da Rêde por linhas.

Por isso, é objecto, presentemente, de estudo por parte da administração, desse importante problema, procurando-se dar maior maleabilidade aos orgãos, para que elles se adaptem melhor ás necessidades actuaes, para obter efficiencia e desenvolvimento de serviço.

Reconhece-se a conveniencia da modificação dos quadros, e lotando-os com o pessoal preciso, remunerado equitativamente, de accordo com o padrão actual de vida.

PRODUCTOS DE MAIOR CIRCULAÇÃO

Pelos dados estatisticos, se verifica que o maior transporte da Rêde, para a mesma concorrendo com receita assignalavel, é a madeira, que é, egualmente a base da riqueza dos Estados de Paraná e Santa Catharina.

Sua exportação dia a dia mais avança a margem da estrada para o sul, na ancia de melhores resultados, e assim, cada vez mais absorve o transporte da Rêde.

O matte é outro producto de grande circulação e se faz em duas etapas; uma, das zonas productoras, em bruto, para os centros beneficiadores, geralmente em Curityba, e outro, desses centros para os pontos de exportação.

O matte, cujo frete é compensador, infelizmente é industria que vae diminuindo de intensidade.

O café, elemento de grande alcance economico, está em plena expansão no norte do Estado e concorre com 5 a 7 % do volume deslocado pelos trens da Rêde.

Tambem o algodão, no norte do Paraná, é um elemento para augmentar apreciavelmente o movimento de transporte da Rêde.

A zona comprehendida entre Ponta Grossa e União da Victoria, num trecho de 264 kilometros, é das mais ferteis, podendo ser considerada o celeiro do Estado. Sua principal cultura é a batata. Só Iraty exportou, em 1936, mais de 8.000 toneladas desse producto. Nessa região, entretanto, é assignalavel tambem a exportação de trigo e outros cereaes, céra, mel de abelhas, madeira (153.000 toneladas em 1936) e herva-matte (10.000 tons. no mesmo anno).

E' surprehendente o progresso da região entre União de Victoria e o sul. Além das madeiras, ha a exportação de alfafa, fructas finas, principalmente a uva, cereaes, além de importante criação de suinos, facilitada pela producção do milho. A industrialização dos productos já se faz sentir.

Um indice desse desenvolvimento é o augmento da receita das estações desse trecho, que, em cerca de 5 annos, augmentaram sua renda de 100 contos para 300, 400 e até 600 contos. A estação de Rio Caçador deu em 1932, 302 contos de renda, e em 1936, 1.251.

TARIFAS SOBRE A MADEIRA E CAFE'

Já assignalamos que a maior parte do trafego da estrada é absorvido pelo transporte de madeira, e que, cada vez, se torna maior.

Entretanto, a madeira é a causadora das difficuldades de apparelhamento da Rêde, pois, mobilizando, em longos percursos, grande parte do material de transporte, que retorna vazio, em mais de 90 %, não compensa, pelo seu frete, a despesa effectuada.

O volume da madeira transportada se eleva a 50 % do geral, emquanto que a receita attinge sómente 26 %.

Ponte S. João — vão 110 m. alt. 57 m.

E' evidente, pois, a necessidade de majorar alguma coisa, o frete sobre madeiras, não carecendo de ser medida geral, mas, sómente sobre aquellas que se destinam á exportação pelos portos, e que representa 30 % do transporte total. Actualmente, a disparidade, entre a receita e a despesa da madeira é assignalavel: $060 para a primeira e $127 para a segunda.

Desse esboço, resalta a necessidade do augmento dessa tarifa, e isso com o fito de melhor apparelhar a estrada de material para as necessidades, cada vez maiores, de transporte de madeiras.

Facto identico se dá com o café. Sua receita média assignala, por tonelada kilometro, $113, e despesa, $127.

Ambos são productos que têm dados lucros compensadores, e que portanto, podem comportar um pequeno augmento tarifario.

Deante dessas conclusões, a administração estuda as possibilidades de uma revisão de tarifas que permitta a Rêde contar uma receita correspondente ao seu trabalho.

E', claro que, nas tarifas ferroviarias sempre existem mercadorias de receita inferior ao custo de conducção, mas essas são, geralmente, as de valor infimo e de primeira necessidade para o abastecimento das populações.

Na Rêde, em 1936, 36 milhões de toneladas deram frete acima do custo e 310 milhões, frete inferior.

A differença é sensivel!

Ramal do Paranapanema (construcção da ligação com a E. F. São Paulo Paraná). Phase da construcção da estação de entroncamento-Marques dos Reis

TITULOS	Unidade	1936 Quantidade	1936 Receita	1935 Quantidade	1935 Receita
Passag. 1.ª classe . . .	n.º	327.150	2.849:955$100	266.333	2.358:681$940
Passag. 2.ª classe . . .	n.º	953.677	3.324:862$490	801.210	2.717:191$550
TOTAL	—	1.280.827	6.174:850$590	1.067.543	5.075:873$490
Bag. e Encommendas .	ks.	13.170.835	1.895:499$100	11.115.980	1.593:177$460
Animaes	n.º	158.810	1.242:647$236	178.950	1.355:431$810
Mercadorias	tons.	1.091.119	34.809:883$380	940.173	30.811:467$140
Rendas diversas	—	—	6.488:281$200	—	6.448:157$500
Serviço rodoviario . . .	—	—	1.074:794$300	—	—
TOTAL	—	—	51.685:955$800	—	45.284:107$400

DIFFERENÇAS

TITULOS	Quantidade	Receita	% Quantidade	% Receita
Passageiros 1.ª classe	+ 60.817	+ 491:306$160	+ 22,83	+ 20,83
Passageiros 2.ª classe	+ 152.467	+ 607:670$940	+ 19,03	+ 22,36
TOTAL	+ 213.284	+ 1.098.977$100	+ 19,98	+ 21,65
Bagagens e encommendas . . .	+ 2.054.855	+ 302:321$640	+ 18,49	+ 18,98
Animaes	— 20.140	— 112:784$580	— 11,25	— 8,32
Mercadorias	+ 150.946	+ 3.998:416$240	+ 16,05	+ 12,98
Rendas diversas	—	+ 40:123$700	—	+ 0,62
Serviço rodoviario	—	+ 1.074:794$300	—	+ 100,00
	—	6.401:848$400	—	+ 14,14

Nessa comparação destaca-se o augmento dos passageiros e mercadorias, aquelle com mais 213.284 viajantes e este com 150.946 toneladas.

O augmento de passageiros reflexo de actividade economica, prende-se tambem, na emissão de bilhetes de excursão, instituição, já de 1935, que facilitam materialmente as viagens pela modicidade dos preços. Em mercadorias o accrescimo de 16 % sobre o anno anterior é proveniente da maior producção movimentada em todo os ramos de commercio, sobretudo, a madeira que nessa percentagem se inclue com 9 %.

Na demonstração em seguida aprecia-se o movimento dos tres principaes transportes na Rêde e a sua variação com o anno anterior.

ESPECIE	1936 Tons.	1936 Receita	1935 Tons.	1935 Receita
MADEIRA				
Exportação — Portos	294.132	7.175:107$490	233.316	5.473:100$770
" — Sorocabana . . .	170.000	6.726:851$420	176.471	6.894:978$000
Outros destinos	84.306	1.788:309$560	53.257	730:220$390
TOTAL	548.438	15.690:268$470	463.044	13.098:299$160
CAFE'				
Exportação — Paranaguá . . .	27.225	1.795.719$640	20.905	1.414:110$800
Outros destinos	9.481	506:731$000	5.001	225:821$650
TOTAL	36.706	2.302:450$640	25.906	1.639:932$450
MATTE				
Exportação — Portos	40.288	2.232:259$740	37.282	2.131:272$610
Outros destinos	21.098	1.215:405$390	15.943	810:887$350
TOTAL	61.386	3.447:665$130	53.175	2.942:159$960

DIFFERENÇAS

ESPECIE	Tons.	Receita	% Tons.	% Receita
MADEIRA				
Exportação — Portos	+ 60.816	+ 1.702:006$720	+ 26,06	+ 31,10
" — Sorocabana . . .	— 6.471	— 168:126$580	— 3,67	— 2,44
Outros destinos	+ 31.049	+ 1.058:089$170	+ 58,30	+ 144,90
TOTAL	+ 85.394	+ 2.591:969$310	+ 18,84	+ 19,79
CAFE'				
Exportação — Paranaguá . . .	+ 6.320	+ 381:603$840	+ 30,23	+ 26,98
Outros destinos	+ 4.480	+ 280:909$350	+ 81,58	+ 124,39
TOTAL	+ 10.800	+ 662:518$190	+ 41,69	+ 40,40
MATTE				
Exportação — Portos	+ 3.006	+ 100:987$130	+ 8,07	+ 4,74
Outros destinos	+ 5.155	+ 404:518$040	+ 32,33	+ 49,89
TOTAL	+ 8.161	+ 505:505$170	+ 15,35	+ 17,18

A RECEITA DA RÊDE

No anno de 1936, a receita total da Rêde attingiu ao total de 57.643:796$500, assim discriminada:

Receita liquida . .	50.611:161$500
Receita do serv. rodoviario . . .	1.074:794$300
Taxa addicional — melhoramentos.	3.301:985$700
Taxa de 10 % . .	1.517:288$800
Taxa de 2 % C. A. P. . . .	1.138:566$200
Total	57.643:796$500

A receita liquida, inclusive o serviço rodoviario se elevou a 51.685:955$800 assim distribuida:

Passageiros . . .	6.174:850$590
Bagagens e encommendas . .	1.895:499$100
Animaes	1.242:647$230
Mercadorias . . .	34.809:883$380
Rendas diversas .	6.488:281$200
Serviço Rodoviario	1.074:794$300
Total	51.685:955$800

Analysando cada um desses titulos verifica-se o seguinte resultado na comparação com o anno anterior:

Linha Barra Bonita Rio do Peixe (prolongamento em construcção). Aterro e córte Bôa Ventura, estaca 965

DESPESA

A despesa total do anno foi de 50.467:275$700 assim distribuida:

Custeio	49.802:272$100
Obras Novas — Custeio	144:418$500
Serviço Rodoviario	520:585$100
Total	50.467:275$700

A despesa de custeio foi consumida pelas seguintes verbas:

Administração geral	6.035:359$700
Trafego	10.832:586$800
Locomoção . . .	23.393:689$600
Via Permanente.	9.540:636$000
Total	49.802:272$100

SALDOS

O saldo da exploração ferroviaria foi de 898:889$400 do qual se deduzindo a verba de obras novas fica em 664:470$900 e o da exploração do Serviço Rodoviario foi de 554:206$200 que addicionado ao saldo ferroviario dão um resultado liquido positivo de réis 1.218:680$100.

Esse resultado está ainda onerado com a deducção do importe dispendido sob a rubrica de Capital da E. F. Paraná que foi em 1936 de 26:301$000.

Addicionado-se aos resultados positivos liquidos da exploração da Rêde desde o inicio de sua occupação em 5 de outubro de 1930, o saldo apurado em 1936 attingimos ao total de .... 10.246:023$001.

Sendo de 1930 saldo	303:810$277
Sendo de 1931 deficit	1.022:127$779
Sendo de 1932 saldo	2.497:418$022
Sendo de 1933 saldo	1.517:449$390
Sendo de 1934 saldo	560:046$281
Sendo de 1935 saldo	5.117:047$900
Sendo de 1936 saldo	1.192:379$100

Balanceando os totaes desse periodo sob a administração do Governo federal, exclusive taxas addicionaes, que originaram esses resultados, temos:

Receita ferroviaria	238.001:369$276	
Receita rodoviaria	1.074:794$300	
Total da receita		239.076:163$576
Despesa de custeio	224.229:545$502	
Despesa rodoviaria	520:585$100	
Obras p/c. custeio	3.228:245$898	
Obras p/Capital E. F. Par.	732:560$985	
Cincoentenario E. F. Paraná	119.202:900	
Total da despesa		228.830:140$475
SALDO		10.246:023$001

A arrecadação das taxas addicionaes, em 1936, foi de .... 6.019:274$500.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Dos dados referidos, conclue-se que a situação economico-financeira da Rêde é das mais promissoras.

E' ainda digno de registro o facto de percorrer a Rêde extensissimas zonas de terras riquissimas, ainda virgens ou onde a exploração, agora, está em começo.

Além disso os importantes prolongamentos em execução, como a ligação do ramal do Paranapanema, a linha Barra Bonita-Rio do Peixe que servirá ás minas de carvão e o inicio do trafego da E. F. Guarapuava, são novos veios de ouro que vão ser explorados, trazendo assignalavel contingente de transporte que ajudarão a animadora expansão da Rêde.

O SERVIÇO RODOVIARIO

O Serviço Rodoviario, uma feliz iniciativa do dr. Alexandre Gutierrez, vem trazendo resultados além das mais lisonjeiras expectativas.

Ligando por transporte seguro e rapido as cidades de S. Paulo, Curityba, Joinville, Ponta Grossa, Paranaguá e Antonina, dotou o Paraná dum serviço efficiente a par da rêde ferroviaria, completando-a, auxiliando-a.

Estrada de Ferro Guarapuava (em construcção) Grupo de casas de turma em construcção no km. 16)

O movimento do anno de 1936 relativo a receita e despesa foi o seguinte:

Receita bruta de fretes	1.446:884$800	
Renda de carretos, etc.	100:261$900	
Total		1.546:146$700
Despesa proveniente do frete do transporte ferroviario . . .	451:463$800	
Taxa de 2 % para a Caixa de Aposent. e Pensões	19:884$600	471:352$400
Receita propria do Serviço		1.074:794$300
Despesa de custeio e acquisições		520:585$100
SALDO		554:209$200

ESTRADA DE FERRO GUARAPUAVA

Com a operação de financiamento realizada para terminação da construcção desta estrada e de accordo com o estado dos serviços, ficou a construcção dividida em duas partes: do inicio até o km. 41 e desse km. até Guarapuava.

Até o km. 41 os serviços foram completados por administração. Esse trecho quando foi suspenso á construcção nos fins de 1930 estava prestes a ser inaugurado, entretanto o abandono em que esteve por quasi 6 annos, concorreu para que o matto tomasse conta da linha, aterros e cortes desmoronassem, e, a linha sujeita a erosão das aguas fluviaes ficasse solta. Durante o anno foi recomposta a linha e ultimados todos os trabalhos faltantes para que pudesse o trecho ser aberto ao trafego; faltava unicamente o assentamento de 10 kms. de trilhos, já no local, para serem collocados.

Essas impressões, esses dados, colhidos durante a visita aos diversos departamentos da Rêde, em Curityba, valem, por si só, como uma synthese da operosidade, da dedicação que o dr. Alexandre Gutierrez vota á Rêde que tanto bem lhe deve e quer quanto o proprio Estado do Paraná.

Ramal do Paranapanema (construcção da ligação com a E. F. São Paulo Paraná) Grupo de casas de turma

(32326)

A eloquencia dos numeros e dos factos na actual administração municipal

AS DISPONIBILIDADES DA PREFEITURA, NOS CINCO MEZES DESTE ANNO, SUBIRAM A 9.036:562$700! — A IMPORTANCIA DAS OBRAS REALIZADAS, QUANTO Á VIAÇÃO E AO SANEAMENTO, PELA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Quando o dr. Miguel Tostes assumiu, em Janeiro deste anno, a Secretaria Geral de Finanças, a Contadoria forneceu a seguinte nota, que permittiu responder a uma critica injusta e sem fundamento:

Em 3 de Abril do anno passado, as disponibilidades da Prefeitura, eram, de facto, as seguintes:

Em Caixa	2.725:802$478
Nos Bancos desta praça.	6.989:134$100
Total	9.714:936$578

Estava sendo estudada uma proposta da Prefeitura afim de ser dilatado o prazo do emprestimo no Banco do Brasil, e, por isso, não havia sido ainda liquidada a prestação contratual. Foi paga pelo actual prefeito, interino, na importancia de réis ..... 6.835:991$300. Além disso o saudoso Secretario, dr. Ivan Pessoa, em Maio, liquidou um emprestimo de 2.000:000$000.

E' de accentuar que, naquella data, já se fazia sentir a desproporção entre a despesa, exaggeradamente elevada, e a receita, porque estavam esgotados os accrescimos trazidos á receita, pelo levantamento dos depositos antigos destinados ao pagamento dos emprestimos em moeda estrangeira. Esses levantamentos haviam sido obtidos após a decretação do schema Oswaldo Aranha.

Os saldos em 21 de Janeiro, quando o dr. Mario Piragibe deixou a mesma Secretaria, eram os seguintes:

Em Caixa	1.802:636$100
Nos Bancos desta praça.	32:355$100
Total	1.835:991$200

—:—

A proposito dos recursos por ultimo citados convém sallentar o seguinte: — depois do referido schema, a Prefeitura, que vinha effectuando annualmente esses avultados depositos, longe de experimentar uma grande folga ou de observar uma larga margem nos seus recursos, em consequencia da reducção desses encargos, já vinha experimentando, ao contrario, nos ultimos mezes de administração do prefeito effectivo, alguns embaraços bem sensiveis e difficuldades já indisfarçaveis.

Os *deficits* dos ultimos exercicios attingiram os seguintes totaes:

1935	13.163:778$906
1936	19.222:506$600

Assim succedeu, infelizmente, não obstante a arrecadação crescer sempre de uma fórma animadora, como acaba de ser verificado nos cinco primeiros mezes deste anno, respeitadas as leis em vigor e sem qualquer amnistia fiscal. Nesses mezes, comparados com os de egual periodo em 1936, houve um accrescimo de venda de 7.573:808$800.

O augmento real foi, entretanto, de 2.740:208$800, deduzida a quantia de 4.833:600$000, resultante de uma emissão de 30.210 apolices do emprestimo de réis .. 100.000:000$000, de 1931. Essa emissão foi effectuada para o pagamento da S. A. Constructora Commercial e Industrial do Brasil, empreiteira da construcção de predios escolares, cujo contrato foi, afinal, liquidado por um accordo.

Além desse vultoso compromisso e da liquidação do contrato de financiamento das mesmas construcções, como fôra resolvido pelo prefeito effectivo, com a Casa Bancaria Custodio de Almeida Magalhães & Cia., a administração manteve sempre regularmente em dia o pagamento do pessoal e dos "coupons" e juros dos varios emprestimos municipaes.

Para o regimen deficitario, no qual vem vivendo esta Prefeitura tem concorrido, em grande parte, o pessimo regimen adoptado para o fornecimento de materiaes. O seguinte resumo permitte, perceber, facilmente, o que se está passando e que é necessario cohibir immediatamente, como a Secretaria procurou fazer pelas Instrucções publicadas a 12 do corrente, até que seja decretado o Codigo de Contabilidade, quasi ultimado.

Averbações de despezas e recebimento para compra de material — 1936 —

MEZES	AVERBAÇÕES para pagamento de contas	Quantias recebidas para pagamentos no Dep. de Compras
Janeiro	3.570:460$000	238:100$000
Fevereiro. . . .	2.066:250$200	318:900$000
Março	5.840:588$300	1.333:300$000
Abril	1.382:735$000	227:700$000
Maio	1.256:519$300	317:724$000
Junho.	2.224:410$800	218:988$000
Julho.	605:078$500	382:095$500
Agosto	675:060$100	375:640$000
Setembro. . . .	263:508$500	215:632$000
Outubro	428:340$300	953:747$500
Novembro . . .	796:145$500	589:863$500
Dezembro. . . .	1.816:406$500	732:560$500
Total.	20.936:343$000	5.904:251$000
SALDO A RECEBER . . .		15.032:092$000

Como se vê, deixaram de ser pagas e estão sendo reclamadas contas no total de 15.032:092$000.

Não pagando os fornecimentos de materiaes regularmente em dia, a Prefeitura vem dispondo de uma certa folga de recursos, o que favorece logo o augmento das despesas com pessoal. Por isso, cada administração lega á que lhe succede, um lastro de muitos milhares de contos de dividas dessa natureza, ao mesmo tempo que os seus compromissos com o funccionalismo crescem de anno para anno.

Depois de haver mandado pagar neste semestre, 2.000 contos de fornecimentos feitos nos exercicios anteriores, esta Secretaria fez publicar, no dia 29 de Maio findo, o seguinte aviso:

PAGAMENTO DE CONTAS DESTE EXERCICIO

"De ordem do sr. Secretario, faço publico que a Directoria de Despesa está autorizada a effectuar o pagamento de todas as contas do exercicio de 1937, por fornecimentos de material, já devidamente processadas.

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1937. (a) — *Jayme Leivas Bastian Pinto.*"

—:—

Com o intuito de favorecer a execução de novos melhoramentos, a Secretaria Geral de Finanças estudou ultimamente com a Directoria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, o projecto do Fundo para a Transformação e Expansão da Cidade. Desse estudo em commum, resultou o decreto n.º 5.934, de 31 de março ultimo, pelo qual a Secretaria Geral de Finanças poude contribuir com recursos notaveis para a immediata constituição do referido fundo.

—:—

Neste momento, a mesma Secretaria esforça-se junto ao Ministerio da Fazenda para regularizar a conta da Prefeitura com o governo federal, e está insistindo pela liquidação ou reducção do compromisso no total de réis 18.460:000$000, com o Thesouro Nacional, resultante do emprestimo de 1930. Para esse fim procura obter que, á vista dos termos do decreto n.º 23.536, de 4 de dezembro de 1933, o Ministerio da Fazenda autorize o Banco do Brasil a restituir ao Thesouro Nacional a caução constituida pelas obrigações do mesmo Thesouro. A retenção dessa garantia no alludido Banco importa augmentar constantemente a divida com o Thesouro, devido ao facto do Banco estar cobrando os juros dos titulos em seu poder.

—:—

Todos sabem que a distribuição dos impostos municipaes, como está decretada, determina, em alguns mezes do anno, uma sensivel reducção da renda. O mez de junho está comprehendido em um desses periodos. Segundo as informações relativas ao dia 11 do corrente, as disponibilidades eram, entretanto, as seguintes:

Em dinheiro . . .	1.180:759$600
Nos Bancos desta praça.	7.855:803$100
Total das disponibilidades .	9.036:562$700

Esse deposito bancario assegura o pagamento regular da proxima prestação do compromisso contratual desta Prefeitura com o Banco do Brasil, na conta para liquidação de suas dividas unificadas, nesse estabelecimento, sob a garantia do governo federal.

Quanto tem produzido, em beneficio da cidade, a Directoria de Engenharia

Vamos fazer um breve relato, resumindo as realizações Municipaes, na administração do conego Olympio de Mello, nos sectores de actividades a cargo da 2.ª Sub-Directoria de Engenharia a que cabe a tarefa da direcção e da realização das obras que dizem respeito á *Viação* e ao *Saneamento* da Capital Federal.

Preliminarmente, é preciso salientar que as verbas dotadas pelo Orçamento da Cidade, em 1936, estavam muito aquem de suas mais prementes necessidades, e, foram insufficientes para supprir a capacidade da actual organização dos serviços, repercutindo de maneira accentuada, a partir de agosto ultimo até Março do corrente anno, na questão relativa ao fornecimento de materiaes. Assim, o rendimento do Trabalho e das Obras, a cargo da Administração não apresentou indice normal.

Se assim aconteceu no campo de actividades proprias, em compensação, maior numero de serviços foi executado por contrato, mediante prévia concorrencia publica, de maneira que a cidade não se viu privada dos melhoramentos mais indispensaveis ao seu grande surto de progresso.

Perto de 250.000m2,00 de novas pavimentações foram dotados os logradouros publicos da cidade.

Passando em revisão as obras realizadas por *Administração*, temos que separal-as conforme as suas finalidades. Assim:

1.º) *PAVIMENTAÇÕES*

As obras a cargo da administração tiveram um desenvolvimento que os numeros abaixo dão uma idéa perfeita:

1.º) Parallelepipedos sobre colchão de areia.

Executadas nos pateos internos do Deposito da Prefeitura, da Inspectoria Veterinaria, nas sargetas das ruas: Piraquara, Ceres, 12 de Fevereiro, Henrique de Mello, Japaratuba, Amaral Costa, Barcellos Domingos, D. Pedro I, Augusto de Vasconcellos, Avenida Cesario de Mello. Pavimentação do ponto de barcas na Ilha de Paquetá.

Área total — 3.673m2,00

2.º) Parallelepipedos sobre base de macadam.

Nos seguintes logradouros:

Conde de Lage, Maria Eugenia, Capistrano de Abreu, 16 de Novembro, Alegria, Bella, Conde de Leopoldina, Dr. Sá Freire, Frei Caneca, Zamenhoff, Araxá, Nisia Floresta, Antonio Portella, Mathias Ayres, Magalhães castro, Marechal Bittencourt, Senador Bernardo Monteiro, Victor Meirelles, Viuva Claudio, Travessa Hermengarda, Maria Luiza, Piauhy, Anna Leonidia, Sidonio Paes, Aquidaban, Antonio Carlos, Miguel Fernandes, Lobo Junior, Largo do Tanque, Estevão e Rangel Pestana; além, ainda, sargetas, nas ruas: Bias Fortes, Bomsuccesso, 4 de Novembro, Dr. Noguchi, Philomena Nunes, João Romariz e Missões.

Área total — 42.559m2,00
N.º de ruas — 31

3.º) Macadam hydraulico com tratamento superficial a betume-emulsão:

Ruas: Estrada Nova da Tijuca, João Vicente e Garupá.

Área — 5.060m2,00
N.º de ruas — 3

4.º) Macadam betuminoso

Ruas: Avenida Wenceslau Braz, Felix da Cunha, Andrade Neves, Mossoré, 4 de Novembro, Feira, Avenida Duque de Caxias, Augusto de Vasconcellos, Coronel Agostinho e Praça D. João Esberard.

Área total — 13.370m2,00
N.º de ruas — 10

5.º) Asphalto

Com este serviço foram executadas novas pavimentações, reposições e reconstrucções a concreto-asphaltico e asphalto fundido, na área total de ..... 39.331m2,54, distribuidos nos seguintes logradouros:

Avenida Atlantica, Silva Jardim, Thomé de Souza, Figueira de Mello, Avenida Pasteur, Av. Oswaldo Cruz, rua Evaristo da Veiga, Av. Rodrigues Alves, Av. Niemeyer, ruas Conde de Porto Alegre, Cáes Pharoux, Estrada Rio-S. Paulo, Honorio de Lemos, praça Juliano Moreira, praça Paris, ruas Barata Ribeiro, Prudente de Moraes, Torres Homem, Toneleros, campo de São Christovão, praça 11 de Junho, ruas Felippe Camarão, Mariz e Barros, praia de Botafogo, Av. Beira-Mar, praça da Republica, praça da Bandeira e ruas Voluntarios da Patria, Almirante Cockrane e Jardim Botanico.

—:—

Assim, resumindo os serviços de calçamento a cargo da Administração, vemos que foram beneficiados 90 logradouros com a área total de 104.470m2,30.

2.º) *ESTRADAS DE RODAGEM*

Foram entregues ao trafego, novas Estradas de Rodagem, constituindo um dos pontos mais altos dos serviços municipaes a inauguração de um trecho da rodovia que, sahindo das Paineiras, attinge o cimo do pico do Corcovado.

Incluida no programma official do VI Congresso de Estradas de Rodagem, reunido na Capital Federal, sob os auspicios do Automovel Club, poude assim ser visitada e conhecida pelos mais destacados engenheiros brasileiros que, dos pontos de vista technicos de traçado e execução, emittiram as mais lisongeiras impressões.

Trata-se de estrada com os seguintes melhoramentos: assentamento de meios fios de granito, rusticos; sargeta de alvenaria, rejuntada; boeiros em alvenaria; galerias circulares, em tubos de concreto; muralhas de sustentação em alvenaria e argamassada, e, pavimentação a macadam ensaibrado.

Na Estrada da Gavea, que faz parte do Circuito da Gavea, prova automobilistica de fama mundial, foram introduzidos melhoramentos com as seguintes caracteristicas:

Desenvolvimento — 2.600m2,00.
Largura — 8ms,00.
Rampa média — 8 %.
Numero de curvas — 57.
Natureza do calçamento — *Concreto.*

Espessura das placas — 0m,12, no centro e 0m,18, nas bordas.

Os serviços a cargo da firma empreiteira Siemens Baunion.

As obras se desenvolveram normalmente, com presteza accentuada, tendo sido feitos 29.000 metros quadrados de pavimentações no prazo de 4 mezes, contando-se tambem todas as obras complementares.

A concretagem propriamente dita, teve inicio em 4 de março e terminou em 5 de maio.

O custo approximado do total dos serviços foi approximadamente de 1.800 contos.

Na zona rural, para escoamento da intensa producção agricola, a Prefeitura do Districto Federal entregou ao trafego, somente, nas Circumscripções de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba, mais 7 kilometros de novas estradas, em terra batida, com ensaibramento de 0m,08 de espessura.

3.º) *ESCOAMENTO DE AGUAS PLUVIAES*

Foi grande a actividade desenvolvida pelas varias dependencias da Sub-Directoria de Viação da Prefeitura do Districto Federal, afim de promover a solução e remover os inconvenientes das inundações que, tanto a meúdo, impossibilitam o trafego, além de innumeros prejuizos de ordem material a que fica sujeita a população.

Para o que, a Secção de Saneamento do Escriptorio Technico — O2ET — organizada sob prisma absolutamente technico, sem esmorecer na cooperação que empresta ás realizações objectivas, faz, conjunctamente com os projectos mais importantes, o estudo das galerias existentes para o estabelecimento do *Cadastro da Rêde de Aguas Pluviaes.*

Este serviço que já foi feito nos bairros que compõem as zonas *Sul* e *Norte*, prosegue nos bairros da Tijuca e Villa Izabel, tendo sido levantadas as seguintes ruas:

D. Maria, Visconde de Abaeté, Bulhões de Carvalho, D. Zulmira, Avenida 28 de Setembro, Campinas, Barão de Mesquita, Alzira Brandão, Alfredo Pinto, Marquez de Valença, Urbano Duarte, Leopoldo, Visconde de Itamaraty, Botucatu', Paula Brito, Ferreira Pinto e Travessa do Patrocinio, Gomes Braga e Uruguay.

Não é preciso salientar a importancia do conhecimento exacto das canalizações pluviaes existentes no Rio de Janeiro no estudo do problema das inundações. Sabe-se que deverá ser resolvido para cada bacia, separadamente.

Ora muitas vezes, em determinada região, onde se fazem notar os effeitos das innundações, após certas chuvas, um simples estudo das canalizações collectoras existentes virá mostrar as suas causas.

Si a rêde tivesse descarga sufficiente á bacia, a innundação será provocada pelas obstrucções das caixas de areia, ralos ou da propria galeria, e, então o problema será resolvido com sua limpeza.

Si a rêde é insufficiente, novas collectoras deverão ser projectadas aproveitando-se quanto possivel o trabalho nas já existentes.

Dentro dessa orientação é que foram, e ainda estão sendo, atacados varios serviços, de accordo com os projectos organizados por O2ET, para o escoamento das principaes bacias.

O assumpto está sendo encarado de frente, já solucionado no bairro de *Copacabana*, pela conclusão do canal da rua Figueiredo Magalhães, executado directamente pela 1.ª Divisão de Viação e do *Rio Comprido*, tambem resolvido pela construcção do canal da rua Campos da Paz, a cargo da firma empreiteira Sociedade Brasileira de Urbanismo.

Quanto ao bairro de Botafogo ficou verificado que, em grande parte, as enchentes eram occasionadas por obstrucções nas galerias, ou melhor, provinham da retenção de descargas solidas nos encanamentos de Companhias concessionarias de serviços publicos que passavam, clandestinamente, nas suas secções de vasão.

Actualmente faz-se a remoção daquelles encanamentos.

Para dar uma idéa, resumidamente, das obras com o escoamento das aguas pluviaes, bastaria citar que foram esgotados 98 logradouros — a maioria dos suburbios da Leopoldina; na sua generalidade, são galerias circulares em tubos de concreto armado, com diametro entre 0m,30 e 1m,10, ellas mediram a extensão total de 11kms,283, contendo 170 caixas completas de ralos e 232 caixas ou poços de inspecção e limpeza.

4.º) *OBRAS ESPECIAES*

a) — Muralhas de arrimo ou sustentação de terras — .... 1.023m2,.000.

b) — Muralha de cáes — .... 626ml,0.

c) — Pontes:

1) — Passagem superior, sobre a Estrada de Ferro do Corcovado, na Estrada de Rodagem.

2) — Rio — Invernada — Campo dos Affonsos.

3) — Rua Agra — Catumby.

4) — Rua Ricardo Machado — São Christovão.

5) — Rua das Saphiras — Rocha Miranda.

d) — Côrte de Cantagallo:

Serviço de grande alcance para as communicações entre os bairros de Copacabana, Ipanema e Lagôa; as obras de desmonte de rocha estão concluidas, tendo-se iniciado o desmonte hydraulico da terra.

Entre as obras executadas por empreiteiros destacam-se as de pavimentações aperfeiçoadas de ruas e estradas, a referente á ponte e cortina de estacas para aterro do Canal da Lagôa Rodrigo de Freitas, as de canalizações do systema Campos da Paz e desobstrucção do canal do Mangue.

PAVIMENTAÇÕES

a) — Parallelepipedos sobre base de macadam.

Foram executadas, parcial ou totalmente, nos seguintes logradouros:

Dias Ferreira, Bartholomeu Mitre, Ataulpho de Paiva, Avenida Mello Franco, Anna Nery, Engenho Novo, Monsenhor Amorim, Victor Meirelles, Alvaro Miranda, Ferreira de Andrade, Rocha Pitta, Padre Nobrega, Pedreira, Goyaz, Angelica Motta, Diomedes Troth, General Gallieni e Leopoldina Rego.

Total — 18 ruas
Área — 77.446m2,70

b) — Parallelepipedos sobre base de macadam rejuntado a betume.

Nos seguintes logradouros:

Ricardo Machado, Livramento, Avenida 28 de Setembro (rejuntamento) e Rocha.

Total — 4 ruas
Área — 8.652m2,20

c) — Parallelepipedos sobre concreto, rejuntado a betume.

Avenida Rodrigues Alves — 15.760m2,00.

Área total a parallelepipedos — 101.858m2,90.

d) — Macadam betuminoso.

Nos seguintes logradouros:

Redemptor, Garcia D'Avila, Barão de Jaguaribe, Alberto de Campos, Farme de Amoedo, Saddock de Sá, Professor Saldanha, Eurico Cruz, Mario Ribeiro e praças Miguel Pereira e General Aranha.

Total — 14 ruas
Área — 17.820m2,00

—:—

Foram pavimentados por empreiteiros, 34 logradouros, com a área de 119.678m2,90.

Ponte do Leblon

A ponte do Leblon foi projectada pelo escriptorio technico da 2.ª Sub-Directoria (O2ET) e destina-se a fazer a ligação entre os bairros de Ipanema e Leblon sobre o canal que liga a lagôa Rodrigo de Freitas ao Oceano Atlantico.

Posta em concorrencia publica a construcção da ponte, apresentaram-se cinco concorrentes, sendo então escolhida a proposta do engenheiro Alberto Haas, por ser a mais conveniente aos interesses da Prefeitura.

A ponte tem 17,27 de largura total e 20,00 de vão livre. Foi construida sobre estacas de cimento armado, cravadas com jacto d'agua, na profundidade de 8 metros, repousando cada encontro sobre 39 dessas estacas, ficando a base desses encontros, dois metros abaixo do nivel médio da Lagôa.

A ponte permittirá a passagem de duas linhas de bondes e duas filas de automoveis, além dos passeios para pedestres, ou, mais praticamente, a caixa do calçamento terá 10,57 de largura e os passeios, 3,20, cada um.

Iniciada a 26 de agosto do anno proximo findo, está em vias de ser entregue á Prefeitura.

Além da ponte acima descripta está tambem em construcção, o cáes á margem do canal, que servirá para conter o aterro que será executado, na parte excedente do antigo canal.

O cáes terá 256 metros de comprimento, foi projectado pelo escriptorio technico da 2.ª Sub-Directoria (O2ET), em estacas-pranchas, com a largura de 0,50, enterradas com jacto d'agua, na profundidade de 4 metros. Essas estacas serão consolidadas por uma viga longitudinal abrangendo todas as cabeças e ancoradas por tirantes de aço tendo placas de ancoragem nas extremidades.

A execução das obras da ponte e do cáes estão contratadas com a Prefeitura pela importancia total de 470:000$000.

As obras estão sendo executadas sob a fiscalização da 1.ª Divisão da 2.ª Sub-Directoria da Directoria de Engenharia (21 DV).

Sobre a parte que será aterrada, será construido um dos mais bellos jardins da cidade.

Outras realizações de relevo

Entre as iniciativas do emprehendimento da actual Administração, figura a organização de um plano para melhoramento das vias de communicação servindo ás principaes regiões da cidade em que o desenvolvimento attingido nos ultimos annos exige aperfeiçoamento da rêde de circulação.

Com relação ás estradas de Turismo, o interesse pelas bellezas naturaes, crescendo com as correntes de turistas para esta cidade, obrigam a Administração a melhorar o accesso ás regiões da cidade, procurada pelos que nos visitam.

As obras a se realizarem podem ser enquadradas nos grupos seguintes:

A — Estradas de turismo.
B — Outras estradas locaes.
C — Pavimentações urbanas.
D — Canalizações.

ESTRADAS DE TURISMO — As estradas de turismo que serão, no momento, melhoradas, receberão pavimentação em concreto. Fazem parte deste grupo:

1) — Estrada da Gavea (Trecho: Marquez de S. Vicente-Estrada da Gavea), concretada numa extensão de 3.600 metros, com a superficie de 28.800 metros quadrados.

2) — Estrada Santa Marina, com comprimento de .... e uma superficie de ....

3) — Estrada da Gavea (Trecho: Praça S. Conrado-Retiro do Joá) com extensão de 2.285 metros quadrados e superficie de 15.995 metros quadrados.

4) — Estrada Nova da Tijuca, com uma extensão total de 4.600 metros quadrados.

5) — Estrada das Paineiras (em estudo), com uma extensão de 2.500 metros.

6) — Estrada da Barra da Tijuca.

7) — Estrada das Furnas.

OUTRAS ESTRADAS LOCAES — Terão ainda revestimento melhorado numerosas estradas de ligação entre bairros ou regiões prosperas da cidade, taes como:

8) — Estrada Vicente de Carvalho, com uma superficie a pavimentar, de 24.000 metros quadrados.

9) — Estrada João Vicente, com uma superficie a pavimentar de 12.600 metros quadrados.

10) — Caminho do Itararé, com superficie a pavimentar, com ... 9.500 metros quadrados.

PAVIMENTAÇÕES URBANAS — A pavimentação dos logradouros do bairro do Leblon, incluidas as obras da Avenida Delphim Moreira e Avenida Epitacio Pessôa, com uma superficie total de 140.000 metros quadrados.

Em relação ás numerosas outras ruas da cidade que esperam pavimentação, estuda a Administração a acquisição de equipamento moderno e organização dos serviços, de tal forma que possam ser executados todos esses serviços continuamente e em regime de trabalho permanente, barateando-se, ao mesmo tempo o custo unitario das pavimentações usuaes.

CANALIZAÇÕES — Devem ser realizadas, entre as obras deste plano, as de execução do projecto do saneamento da bacia da Avenida Maracanã, com o canalização de rio, avaliadas approximadamente em cerca de 4.920 contos de réis.

(S237)

Ponte ligando Ipanema ao Leblon e outra sobre o rio Invernada, no Campo dos Affonsos

Vista aerea da estrada do Redemptor, ultimamente inaugurada

Pavimentação da estrada da Gavea e serviço de calçamento da avenida Ataulpho de Paiva